O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Ameaçador com chuvas. Temperatura — Em declínio. Ventos — Do quadrante S, rajadas frescas.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 26,6-17,8; Santa Cruz, 22,6-17,8; Barão da Taquara, 24,0-18,6; Méier, 23,6-17,7; Penha, 23,9-19,2; Bangu, 23,6-19,0; Jardim Botânico, 22,8-18,6; e Praça Quinze, 23,7-16,9.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 9 de Outubro de 1949

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8272

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1512

Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

ED. DE HOJE, 6 SEÇÕES, 48 PAGS. — Cr$ 1,00

Missão econômica financeira em visita ao Brasil

Estudará as condições gerais de nosso país objetivando a concessão de novo empréstimo pelo Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento

Procurarão os técnicos yankees estabelecer a ordem de preferência para os vários projetos de construção propostos, bem como a política de fomento adotada pelo govêrno brasileiro

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento anunciou que enviará uma missão ao Brasil, para estudar a concessão de possíveis empréstimos a êsse país.

Constou que a missão será encabeçada por Richard H. Demuth, auxiliar do vice-presidente do Banco, e se destina a «estudar a situação geral econômica e financeira» do Brasil, para determinar «a quantia de dívida externa adicional que o Brasil pode assumir, adequadamente, durante os próximos anos».

Os técnicos também procurarão estabelecer a ordem de preferência para os vários projetos de construção propostos e estudarão a «política do govêrno brasileiro para o fomento dos recursos econômicos do país».

Frisou-se que vários interêsses oficiais e privados discutiram com o Banco, nos últimos meses, as possibilidades de detenção de assistência financeira para a execução de projetos de construção em diferentes partes do Brasil. Essas discussões foram feitas depois que o Banco, em janeiro último, emprestou 75 milhões de dólares, à Light and Power, para a execução de obras projetadas. Êsse empréstimo foi garantido pelo govêrno brasileiro.

Disse o Banco: «A missão estudará as condições gerais econômicas e financeiras do país, com vistas a capacitar o Banco a formar opinião quanto à quantia de dívida externa adicional que o Brasil pode adequadamente assumir, no curso dos próximos anos. A missão estudará, também, que prioridade os vários projetos de construção devem receber e, igualmente, estudará a política do govêrno brasileiro para a promoção do desenvolvimento dos recursos econômicos do país. Embora a missão não estude detalhadamente nenhum projeto, ela reunirá dados gerais sôbre as obras propostas ao financiamento pelo Banco».

Franco vai a Portugal

LISBOA, 8 (U. P.) — A visita do generalíssimo Franco a Portugal foi marcada para 23 de outubro. O chefe do govêrno espanhol permanecerá em território luso até o dia 26.

Martinez Rodriguez, chefe do Corpo de Segurança da Espanha, se encontra atualmente em Lisboa tomando providências para garantir a segurança pessoal de Franco.

Eleições gerais na Áustria

VIENA, 8 (De William J. Borle, correspondente da United Press) — Milhões de eleitores às urnas amanhã para as eleitores austríacos comparecerão eleições gerais parlamentares, a fim de escolherem a nova legislatura que talvez venha a governar uma Áustria livre e não ocupada, pela primeira vez em 12 anos. Desta vez, o eleitorado contará com mais 900 mil votantes do que há quatro anos passados e participarão dessas eleições duas novas facções políticas.

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
e
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARAES
Radiodiagnóstico — Tomografias — Exames a domicílio
Horário: 9 às 12 e 14 às 18 horas. — Av. Rio Branco, 277, 6.º, grupo 609 (Edifício São Borja).

teclado completo
88 notas
PIANOS SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257-A
TEL. 32-7522

PARE!
VEJA O ARTIGO DA
MESA REDONDA
AMANHÃ

CAMISA "Sussex". Na cor clássica masculina: branca. Tecido leve e resistente. Colarinho clássico. Manga comprida. Corte americano
PREÇO DO DIA
Cr$ 59,00
Galeria Carioca
OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS

Ordenam os nacionalistas a prisão de Máo Tse-tung

EDIÇÃO DE HOJE
Seis seções – 48 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Um cruzeiro

Perseguição comunista

Adversários do regime são presos em massa na Tchecoslováquia

LONDRES, 8 (U. P.) — As notícias de prisões em massa na Tchecoslováquia indicam que o govêrno comunista iniciou uma vigorosa campanha, para eliminar a possibilidade de movimentos «titoistas» naquele país. Despachos de Praga revelam que os pequenos comerciantes, que além da igreja, formam o cerne da oposição em potencial, estão sendo o principal alvo da perseguição comunista. Notícia-se que as prisões que começaram no domingo, continuaram em tôda a parte, sendo que de 2.500 a 15.000 pessoas acham-se sob custódia. Notícias fidedignas dizem que nas últimas duas semanas vários comunistas importantes foram detidos.

Também foram relacionados o "premier" Chu En-lai e a vice-presidente da República, sra. Sun Yat-sen

Aguarda-se, a qualquer momento, a evacuação de Cantão, à vista do avanço dos comunistas -- Para Chungking o govêrno

CANTÃO, 8 (R.) — O gabinete nacionalista ordenou, hoje, a prisão de Mao Tse-tung, presidente do novo regime comunista; do general Chu En-lai, «premier» interino dêsse regime, e da sra. Sun Yat-sen, viúva do fundador da República Chinêsa.

Os nomes dessas três personalidades foram incluídos numa lista de 85 comunistas ou simpatizantes do comunismo.

Cunhada do generalíssimo Chiang Kai-shek, a sra. Sun Yat-sen encontra-se presentemente em Pequim, capital comunista da China, tendo sido eleita, no mês passado, para ocupar uma das seis vice-presidências do «Govêrno Central Popular» da República da China.

Mao Tse-tung e Chu En-lai acham-se também em Pequim.

Esperada a qualquer momento a evacuação de Cantão

CANTÃO, 8 (R.) — Espera-se a qualquer momento, agora, a evacuação de Cantão pelo govêrno nacionalista chinês. Os espetaculares avanços comunistas, confirmados oficialmente pelos nacionalistas, podem a qualquer hora romper a «espinha dorsal» da resistência legalista no sueste da China.

Os diplomatas estrangeiros declaram esperar que, até segunda-feira, o govêrno lhes informe da decisão de mudar-se para Chungking, a capital do tempo de guerra, ou possivelmente Kunming, na rodovia China-Birmânia.

Dentro de dez dias

CANTÃO, 8 (U. P.) — O govêrno nacionalista decidiu evacuar Cantão dentro de 10 dias, a partir de têrça-feira próxima, em face do avanço das fôrças comunistas. As legações estrangeiras foram aconselhadas a proceder da mesma maneira.

Para Chungking

HONG KONG, 8 (Victor Kendrick, da «United Press») — Os círculos autorizados de Cantão informaram que o govêrno nacionalista decidiu aconselhar as legações estrangeiras a abandonar a capital provisória da China, trasladando-se para Chungking, dentro de duas semanas.

Os funcionários do govêrno nacionalista, que não sejam considerados essenciais, começarão a evacuar Cantão na próxima quarta-feira, segundo as mesmas fontes. Espera-se que o primeiro grupo a partir constará de 500 pessoas. O comitê de evacuação do Yan Executivo, já fretou 20 aviões de transportes para a transferência em massa do pessoal governamental para Chungking, que foi capital provisória da China durante a guerra.

Um porta-voz do Ministério do Exterior disse que a Chancelaria ainda não havia participado oficialmente ao corpo diplomático de que deve evacuar Cantão, transferindo-se para Chungking. Acrescentou, entretanto, que o govêrno «decidiu que essa medida se justificaria, quando se tornasse necessária».

A decisão de evacuar Cantão foi tomada, segundo se informou, depois da queda da base nacionalista de Hengyang em poder das fôrças comunistas e avanços verificados noutros setores, inclusive a apenas 145 quilômetros de Cantão.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSÁRIO, 98 — DE 1 AS 6

10 anos de garantia
PIANOS SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257-A
TEL. 32-7522

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 49
Praça da Bandeira 141
Rua Uranus 987-A
Estrada do Portela, 46

JULES MOCH SONDARÁ O AMBIENTE POLÍTICO FRANCÊS

Averiguará se os 3 grandes partidos podem chegar a acôrdo sôbre um programa econômico comum

De seu trabalho resultará ou não a formação de um gabinete de coalisão

PARIS, 8 (Joseph W. Grigg, da United Press) — O presidente Vincent Auriol pediu a Jules Moch, membro do Partido Socialista, que esteve à frente do Ministério do Interior nos três últimos govêrnos franceses, que procurasse reunir novamente os partidos centristas para formar mais um gabinete de coalisão.

Moch não foi solicitado, especificamente, a tentar novo govêrno, nem foi apontado como primeiro ministro, mesmo porque não se crê que êle ou qualquer outro socialista tenha possibilidade de formar gabinete. Moch qualificou sua incumbência de «missão informativa», para averiguar se os três grandes partidos centristas — Republicanos Populares socialistas e Radicais-Socialistas — podem chegar a um acôrdo sôbre um programa econômico comum e formar novo gabinete, que substitua o que foi presidido por Henri Queuille e que renunciou em princípios desta semana.

Antes de conferir essa missão a Moch, Auriol celebrou novas conferências com dirigentes políticos, não obstante estar padecendo de um ataque gripal e de uma afecção crônica dos rins.

Entrementes, continua a acentuar-se a inquietude operária. Milhares de operários das fábricas de automóveis Renault projetavam celebrar novas manifestações pedindo aumento de salários e onus adicional para compensar o aumento do custo da vida provocado pela desvalorização.

Os operários comunistas, socialistas e católicos continuam realizando negociações para a formação de uma frente única em defesa de suas reivindicações.

A Confederação Geral do Trabalho, dominada pelos comunistas e a Federação dos Sindicatos Cristãos já prepararam um anteprojeto de «pacto». Entretanto, os socialistas ainda não deram sua aprovação à união.

Denuncia a Inglaterra o Estado da Alemanha Oriental

"Logo que se apertou um botão em Moscou, entrou em ação a maquinaria para a criação de um govêrno títere na zona soviética"

Reuniu-se a nova Assembléia num ambiente de rumôres de que os russos concordaram em retirar suas tropas

BERLIM, 8 (De John McDermott, da U. P.) — O govêrno militar britânico denunciou o Estado da Alemanha Oriental, ontem estabelecido, como "govêrno títere que veio à luz quando se apertou um botão em Moscou".

A declaração britânica foi dada à publicidade pouco depois que a Assembléia Municipal de Berlim Ocidental exortou os Estados Unidos, Inglaterra e França a incorporar os setores ocidentais da cidade à República Federal da Alemanha Ocidental. Referindo-se ao estabelecimento do Estado Alemão Oriental, na zona soviética de ocupação, a Assembléia Municipal declarou: "Já não são válidas as razões alegadas pelas potências ocidentais para repelir o pedido de Berlim ocidental, de integrar a República Federal".

A Assembléia Nacional reuniu-se num ambiente de rumores, em que se dizia que os russos haviam concordado em retirar suas tropas de ocupação do leste de Berlim, como um gesto de amizade para com o novo Estado alemão, satélite de Moscou.

A declaração britânica diz que os acontecimento que levaram à proclamação do Estado da Alemanha Oriental combinam, "em sua parte essencial, as várias formas táticas tendentes a assegurar a dominação comunista mediante um daquêles govêrnos títeres que, nos últimos anos, se tornaram tão familiares para os observadores do panorama da Europa Oriental".

A declaração britânica continua: "Logo que se apertou um botão em Moscou, entrou em ação a maquinária para a criação de um govêrno títere na zona soviética".

O Conselho Popular da zona soviética de ocupação, que se converteu a si mesmo em Câmara dos Deputados do novo govêrno, fixou a data de 15 de outubro de 1950 para a celebração de eleições na zona soviética de ocupação, mas a declaração britânica revela ceticismo quanto à possibilidade de os comunistas cumprirem sua promessa.

Manobras de grande envergadura na Alemanha

Trinta mil homens dos Exércitos da Grã-Bretanha, França, Bélgica, Noruega e Estados Unidos tomam parte nos exercícios de terra e ar

SENNELAGER (Zona Britânica da Alemanha), 8 (R.) — O ministro da Guerra da Grã-Bretanha, sr. Emmanuel Shinwell, e oficiais superiores dos exércitos europeus assistiram hoje aos preparativos das maiores manobras de terra e ar na Alemanha desde a terminação da guerra.

Trinta mil homens dos exércitos da Grã-Bretanha, França, Bélgica, Noruega e Estados Unidos estão tomando parte nessas manobras.

Entre os oficiais generais que estiveram presentes hoje aos preparativos figuravam: general Jean de Lattre de Tassigny, comandante das fôrças terrestres da União Ocidental, e tenente general Sir Charles Keightley, comandante e chefe do exército britânico no Rheno.

Segundo uma declaração oficial, o exercício tem por objetivo dar ao exército britânico no Rheno uma «experiência como parte integrante de ampla formação sob condições similares de guerras».

Operando na área de Paderborn, as tropas levarão a efeito rápida ocupação de posições defensivas, retiradas noturnas, contra ataques e explorações. A fôrça aérea dará seu apoio às operações terrestres.

Observadores militares selecionados, com exclusão dos russos, foram convidados a assistir aos exercícios, se bem que tôdas as missões militares da zona britânica, inclusive os russos, tivessem sido convidados a assistir à parada de hoje.

Nova proposta russa

LAKE SUCESS, 8 (R.) — A União Soviética, segundo se espera, pedirá à ONU, na próxima semana, que realize um recenseamento dos exércitos, armamentos e bombas atômicas dos «Cinco Grandes». A proposta soviética deverá obedecer às seguintes linhas: 1) Todos os membros permanentes do Conselho de Segurança — Estados Unidos, Grã-Bretanha, Rússia, França e China — deverão submeter completas informações sôbre suas fôrças armadas e armamentos de todos os tipos, inclusive armas atômicas; 2) O Conselho de Segurança deverá estabelecer um órgão de contrôle para coletar as informações recebidas e fazer inspeções periódicas, sujeitas ao consentimento dos governos.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias, 30, 6.º, Tel. 22-7962

GRANDES FACILIDADES
PIANOS SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257-A
TEL. 32-7522

Eu entrei na Espanha

I

UMA AVENTURA PERIGOSA

J. ALVAREZ DEL VAYO

*

Primeiro de dois artigos de autoria do dr. J. Alvarez del Vayo, ex-ministro do Exterior da República Espanhola, o qual, entrando em território espanhol, estêve nas mãos da polícia de Franco. — Distribuído pela APLA ao Diário de Notícias *com exclusividade no D. Federal*

PARIS — Já descrevi minha emoção ao chegar à fronteira de minha pátria sem nela poder entrar. Agora, relato um caso diferente. Desta vez, entrei na Espanha e minhas experiências parecerão quase incríveis.

Os encontros com as pessoas com as quais desejava conversar foram todos combinados com antecedência — minha principal preocupação era não prejudicar a segurança de ninguém — e os pontos e as horas de encontro cuidadosamente escolhidos. A única dificuldade que esperava era de ter de caminhar mais alguns quilômetros a pé do que estou acostumado. Meu companheiro conhecia a região muito bem e me guiaria por caminhos onde encontraríamos o menor número de pessoas possível. Não estou disposto a facilitar a vingança da polícia de Franco — se ler êsse artigo e souber como foi burlada — fornecendo pormenores sôbre as pessoas com quem fui me encontrar. O leitor deve presumir que fôssemos simples turistas, gozando o delicioso clima que, no verão, só se pode encontrar na Espanha, na parte setentrional do país.

Tudo correu como fôra previsto. Os fatos que tive ocasião de ver ou de ouvir não somente me indignaram como ampliaram minha visão sôbre os problemas ligados à libertação da Espanha, sôbre o que se deve fazer para conduzir a luta atual a uma conclusão feliz. Posso assegurar, depois de minha rápida visita à Espanha, que o povo espanhol continua digno de simpatia e de apoio em sua luta atual contra o último herdeiro de Hitler, como se mostrou durante a guerra civil.

Até quase o fim de minha viagem não ocorreu qualquer incidente de importância. Uma vez, fui obrigado a tomar um banho de sol, completamente nu, violando os rigorosos regulamentos do Estado clerical, enquanto minhas roupas secavam, depois de ter caído num rio. Isso, contudo, apenas contribuiu para dar uma nota humorística à nossa atitude geralmente grave. Não sabia, então, que nossa situação ia se tornar, dentro em pouco, muito séria, principalmente para meu companheiro que era, também, naturalmente, um republicano espanhol.

Voltando à França, resolvemos seguir um outro caminho, que nos parecia mais seguro do que o que seguíramos quando entramos na Espanha. De súbito, junto à fronteira, ficamos espantados, vendo diante de nós um guarda civil. Imediatamente, fingimos ser turistas exaustos por uma longa caminhada e entramos numa espécie (um misto de fazenda e botequim) onde se vendia vinho. Enquanto nos abancávamos para tomar alguns copos de vinho, meu companheiro pilheriava com as moças que nos serviam. Logo depois, entrou um homem gordo, com a atitude típica de um falangista. Dirigiu-se à nossa mesa e perguntou a meu companheiro quem era êle, que falava tanto. A princípio, fêz apenas perguntas gerais, mas logo se tornou interessado em saber nossos negócios, apesar de não pedir diretamente que nos identificássemos. De onde estava, podia ver o guarda civil parado em frente à porta. Procuramos agir naturalmente, para não dar motivo a suspeitas.

Chegou o momento de pagar e sair, se conseguíssemos. Justamente quando íamos descer a escada — estávamos no segundo pavimento do *caserio*, o que tornava a fuga mais difícil — o homem gordo agarrou meu companheiro e os dois saíram pela porta. Fiquei um pouco atrás, separado de meu companheiro pelo guarda-civil, que puxou o revólver e, com dois outros homens, desceu a escada atrás dos outros. Outro homem, falangista ou policial, não podia dizer, me puxou para a sala onde estivéramos bebendo. Não pude tentar seguir meu companheiro. Apenas podia ter esperança de inventar uma história aceitável para explicar minha presença.

Durante alguns segundos, esperei ouvir um tiro. Tínhamos resolvido levar armas, como medida de precaução, para o caso de sermos registrados; o tiro que esperava ouvir era do revólver do guarda civil. Dentro em pouco, o homem gordo voltou, segurando a barriga com a mão e praguejando violentamente, embora estivéssemos numa região muito católica. Meu companheiro — soube com grande satisfação — tinha escapado. Compreendi, com alívio, que minha própria prisão, conquanto fôsse mais sensacional

(Conclui na 6.ª pág. 7.ª col.)

OFERTAS que fazem AMIGOS
LINDAS Guarnições de Mesa
90 x 90 cm. c/ 4 GUARD.
CORES FIRMES
Cr$ 19,80
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
BRASOLAN 2066

Advertência iugoslava ao povo da Hungria

Primeira resposta do marechal Tito aos 5 satélites soviéticos que denunciaram seus tratados de amizade e ajuda mútua com o govêrno de Belgrado

Um pedido endereçado aos dirigentes diplomáticos da Rússia, Estados Unidos e Grã-Bretanha

BELGRADO, 8 (U. P.) — A Iugoslávia advertiu o povo da Hungria de que seu govêrno comunista o conduz às mesmas "catástrofes" dos regimes de pré-guerra, que se aliaram a Adolf Hitler.

Essa advertência foi feita em nota oficial de 1.550 palavras entregue aqui ao ministro húngaro, Sandor Karestes. A nota contém a primeira resposta de Tito aos cinco satélites soviéticos que denunciaram seus Tratados de Amizade e de Ajuda Mútua com a Iugoslávia.

Espera-se que notas similares sejam enviadas aos governos da Polônia, Bulgária, Tchecoslováquia e Rumânia.

Diz a nota que o govêrno iugoslavo sempre desenvolveu uma política sincera de amizade para com a Hungria, "a fim de evitar fôssem conduzidos a novas catástrofes". Acusa a Hungria de:

1.º) — Pedir ao povo iugoslavo que se rebelasse contra o seu govêrno "legal"; 2.º) — De violar os direitos fundamentais da minoria iugoslava na Hungria; 3.º) — De violar a imunidade diplomática de representantes iugoslavos; 4.º) — De conceder ajuda a "criminosos e traidores" iugoslavos em seus planos contra o regime de Tito; 5.º) — De introduzir de contrabando na Iugoslávia "elementos fascistas e espiões"; 6.º) — De haver rompido arbitràriamente os acordos econômicos, para assim contribuir para o bloqueio econômico que "a União Soviética e os governos a ela subordinados organizaram contra a Iugoslávia"; 7.º) — De violar o Tratado de Paz, ao suspender a entrega de reparações de guerra.

O govêrno iugoslavo pediu oficialmente aos dirigentes diplomáticos da Rússia, Estados Unidos e Grã-Bretanha que estudem essa violação ao Tratado.

Protesto da Rumânia

LAKE SUCCESS, 8 (R.) — O sr. Nasrollah Entezam, presidente do Segundo Comitê Político, revelou hoje que o sr. Trygve Lie, secretário-geral da ONU, recebeu um telegrama do govêrno de Bucarest, dizendo que «o govêrno da Rumânia considera inteiramente infundada a discussão das acusações de violações dos direitos humanos pela Rumânia e uma interferência nos assuntos internos do país. Em conseqüência, a Rumânia não enviará nenhum representante para participar das discussões sôbre essa questão no Comitê Político».

Auriol hospitalizou-se

PARIS, 8 (U. P.) — O presidente Vincent Auriol que há dias vem padecendo de dôr de dente e uremia internou-se em hospital de subúrbio desta capital para uma operação no maxilar.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFANDEGA, 51

JOALHERIA PASCHOAL
AV. RIO BRANCO, 111
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços
À vista e a crédito

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr$80.000.00 (com talão de cheque)
6 1/2% retirada livre até Cr.$20.000.00
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
RUA MIGUEL COUTO, 7

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

OS "PENÚLTIMOS"

JOEL SILVEIRA

SUGERI há dias a possibilidade de alguém, com tempo e paciência, catalogar os vários escândalos registrados desde que o sr. Dutra está no Catete. Um leitor me escreve, agora, elogiando a sugestão, e me remetendo um recorte de revista (não diz qual) onde vêm arroladas algumas das mais ruidosas maroteiras praticadas no Brasil, nos últimos três anos, à sombra da impermeável honra do presidente da República. As maroteiras são as seguintes: venda clandestina dos cafés do DNC; os negócios da Fábrica Nacional de Motores; o resgate antecipado ("suspeitíssimo e até agora inexplicável", diz o recorte) do Empréstimo do Café; a "absurda" e "suspeita" indenização ao espólio do Industrial Lage; o caso da herança Cantinho; o caso das refinarias; o caso das litorinas; o incrível escândalo do fornecimento de armas a Trujillo e a consequente venda no câmbio negro dos dólares apurados na transação; e o caso dos bancos falidos que se salvam através das facilidades da Carteira de Redescontos.

A lista não é pequena, como se vê, mas também não é completa. No Brasil de hoje nunca se pode chamar um escândalo de "último", mas sempre de "penúltimo". Agora mesmo estamos nos lembrando de outras vergonheiras que sobraram do rol acima — como o intrincado e embaralhadíssimo caso Borcioni, por exemplo, que ninguém sabe a quantas anda; ou êste recentíssimo romance da "Ilhéus-Conquista", o mais "penúltimo" de todos os escândalos; ou, ainda, a história da Caixa Econômica de São Paulo, que teria facilitado um crédito de vinte milhões para a montagem de uma fábrica de tecidos na Argentina. E quantos mais?

Não é sem razão que eu digo que é preciso tempo e paciência. Notar, de resto, que estamos tratando apenas dos cometimentos mais graúdos. E os miudinhos, os biscates, as lambugens? Bastaria um balanço nas operações e negócios clandestinos realizados pela quase totalidade das autarquias, e com os quais tanta gente tem engordado o seu pé de meia, para que se tenha uma nova fileira de atos os mais vergonhosos e imorais. E, como adendo, poderíamos, ainda, registrar os inúmeros desfalques verificados em repartições públicas e em bancos devedores do govêrno, material mais do que suficiente para uma terceira lista.

Êste o Brasil, na era de Dutra. O presidente não se envolve com as maroteiras, nem se enlameia no charco dos negócios excusos. Paira acima da malandragem e da ladroeira, muito contente com o seu caráter ilibado e inatingível. Sabe êle que a História lhe dará um lugar justo, identificando-o como o mais honrado dos presidentes, mas que não pôde fazer muito porque sempre teve ao seu lado a mais desonesta das camarilhas.

Bárbaro latrocínio num edifício de apartamentos

Encontrado morto, amordaçado e com as mãos amarradas para trás um velho funcionário do Tesouro Nacional — Proprietário de trezentas casas, em Florianópolis

A polícia do 10.º distrito acha-se empenhada em diligências no sentido de apurar um fato misterioso ocorrido no edifício da Aclamação situado na praça da República, 93. No apartamento 303, onde residia, foi encontrado, ao anoitecer de ontem, morto, amordaçado e com as mãos amarradas para trás, o funcionário aposentado do Tesouro Nacional Demostenes Veiga, de 66 anos, solteiro, proprietário de cêrca de trezentas casas, localizadas na cidade de Florianópolis.

O fato foi comunicado às autoridades pelo 3.º sargento do Exército Alvaro Ermelindo Ribeiro cujo pai fôra muito amigo do velho funcionário do Tesouro. Conta o militar que, precisando de uma passagem de navio, a fim de ir para Santa Catarina, para onde foi transferido, recebera, há cêrca de uma semana, uma oferta de Demostenes que imediatamente lhe facilitou a aquisição da mesma, por intermedio do seu amigo, o almirante Paraguaçu. De posse da passagem, o sargento resolveu ir, ontem, ao apartamento do velho amigo do seu pai, a fim de manifestar o seu agradecimento. Eram dezessete horas e meia, quando desceu de um trem, na estação D. Pedro II e se dirigiu para lá. Subindo ao terceiro andar e, encontrando aberta a porta do apartamento, entrou, tendo a surpresa de encontrar o pobre homem morto, no seu quarto.

De posse da denúncia do sargento, as autoridades dirigiram-se, local constatanro a veracidade da informação. Demostenes estava, de fato, morto, com as mãos amarradas para trás, com tiras de pano que pareciam gravatas velhas, amordaçado com uma toalha de rosto e vestindo apenas uma camisa de meia muito suja. Vários móveis estavam remexidos, o que levou a polícia a concluir que o velho funcionário do Tesouro fôra vítima de um bárbaro latrocínio, praticado por mais de um assaltante.

Interrogado sôbre o fato, o porteiro do edifício declarou que Demostenes recebia habitualmente visitas de rapazes entre os quais se contava um trocador de ônibus de nome Jorge de tal.

A propósito dêsse detalhe, o sargento Alvaro declarou que, de fato, há cerca de uma semana, ali estivera, fôra recebido por um rapaz de péssima aparência e que aconselhara a voltar mais tarde, porque Demóstenes não podia atendê-lo naquele momento.

Com guia das autoridades do 10.º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, sendo tomadas diversas outras providências no sentido de esclarecer o mistério.

Corta o Canadá suas últimas ligações com Westminster

OTTAWA, 8 (R.) — O Parlamento do Canadá está cortando as últimas ligações legais dêste país com Westminster e pondo têrmo ao período, de 200 anos em que se vem processando a transição de colônia para nação independente.

De agora em diante, os canadenses não mais poderão submeter suas questões judiciárias à deliberação do Comitê Judicial do Conselho Privado em Londres, que é a mais alta côrte de apelação do Império Britânico. A Côrte Suprema do Canadá será a última instância de apelação no Domínio.

Quando estas novas medidas forem transformadas em lei, o único laço formal restante entre a Inglaterra e o Canadá será o rei, que tem aqui o título, de Rei do Canadá.

MAIS IMIGRANTES PARA O BRASIL

Cêrca de oitocentos deslocados de guerra chegaram, ontem, pelo navio inglês "Charlton Sovereign"



Michal Sebesta, quando falava à reportagem; em baixo, Leo Exel e sua família brasileira

Embarcados em Nápoles, cêrca de oitocentos deslocados de guerra, de mais de dez nacionalidades européias e de profissões diversas, chegaram, ontem, pelo navio inglês "Charlton Sovereign", sendo encaminhados à ilha das Flores. No decorrer da viagem verificaram-se incidentes, tendo o comandante anotado como perturbadores da ordem os imigrantes Vladimir Billinsky, Kuprian Olifirinco, Jan Andrezeczuk, Leo Diddiun, Constantin Tomescu, Giuzeppe Peidrett, Rudolff Fadl, George Cucera, Advil Youssouf, Marian Bavyela, Jon Neata, Maria Bellofitoff, Germano Deankovck, Isaac Samo, Zajmain Chanin, Stefan Konitz, Josef Mociejewsky e Michal Sebesta. Este último, apontado como comunista, declarou-nos carecerem de fundamento as acusações que lhe foram feitas por certos imigrantes, interessados em colocá-lo mal perante os encarregados da Organização Internacional de Refugiados e as autoridades de bordo. Disse ainda que é democrata pois, residindo em Buenos Aires há 14 anos, onde exercia a profissão de carpinteiro, logo que se abriu o voluntariado na Inglaterra, apresentou-se e seguiu para a Grã-Bretanha, tendo servido na RAF, como metralhador, durante três anos e meio.

Apesar de se encontrarem elementos francamente indesejáveis entre os novos imigrantes, um considerável número dêles é constituído de técnicos de várias profissões. Dentre êstes, anotamos o engenheiro Declava Wladimiro, natural de Ístria, na Itália, o qual afirmou ter um plano para organização de uma fazenda modêlo, inteiramente mecanizada, planejada para uma área de 2.000 hectares, podendo ser trabalhada por 10 pessoas para cada 100 hectares. E' êle também inventor de uma turbina flutuante para captar energia hidráulica, assim como de um tipo de pintura para cascos de navios, com tinta envenenada, e que evita a deterioração dos cascos das embarcações pela aderência de certos parasitas marinhos.

Entre os imigrantes viaja também uma família, cuja maioria dos membros é constituída de brasileiros. Seu chefe, Léo Exel, tchecoslovaco, residiu durante 17 anos em Joinvile, Sta. Catarina, onde casou-se com uma brasileira, tendo do seu consórcio quatro filhos, três dos quais nascidos no Brasil. O sr. Exel deixou o nosso país em 1939 com destino a Jihlava, sua cidade natal, na Tchecoslováquia, a fim de receber os bens deixados por seu pai que havia pouco falecera. Ali chegando nada pôde conseguir em virtude da guerra, agravando-se a sua situação dada a sua incompatibilidade com o govêrno socialista ali estabelecido. Deixando uma filha casada em Jihlava, o sr. Léo Exel resolveu retornar ao Brasil, a fim de recomeçar a vida, em Santa Catarina, onde sua espôsa tem família.

Realizaram um pacto de morte

TRESLOUCADO GESTO DE UM CASAL DE ALUNOS DA 3.ª SÉRIE DA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

No bar Souto, situado na estrada da Gávea, 674, achavam-se poucos fregueses, na noite fria de ontem, quando ali entraram os estudantes Geraldo Martines, de 20 anos, morador na avenida Atlântica 598, apartamento 23, e Giordana Cohen, também de 20 anos, residente na rua Bartolomeu de Gusmão, 71, em Petrópolis, ambos solteiros e alunos da 3.ª série da Faculdade Nacional de Filosofia. Pediram que lhes fôsse servido chá com torradas. Logo depois de sorverem duas xícaras da infusão, começaram a manifestar sintomas de envenenamento, pelo que foi solicitada a presença de uma ambulância do Hospital Miguel Couto. A chegada desta, entretanto, o casal de jovens já havia falecido. O fato foi comunicado à polícia do 1.º distrito que apurou terem os dois estudantes realizado um pacto de morte, pois haviam adicionado ao chá que tomaram uma certa quantidade de cianureto de sódio. Em poder de Geraldo foi encontrada uma carta endereçada às autoridades policiais, carta essa que ainda não foi aberta. Os dois cadáveres foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação pontes fixas e aparelhos de Roach Auxiliares: Dra. Arlete Bentfenmuller de Medeiros, dr. Felipe Abunahman e dr. Hélio Cunha — rua dos Andradas n. 15, 1.º, 2.º e 3.º andares.

Ciranda Internacional

Cidade da ciência

Por Al Neto

No próximo dia 2 de novembro será inaugurada, em Israel, a Cidade da Ciência.

Trata-se de uma obra pela qual vem trabalhando, há muitos anos, o atual presidente de Israel, dr. Chaim Weizmann.

Foi Weizmann quem conseguiu os primeiros donativos para esta iniciativa.

A Cidade da Ciência está sendo construída nas encostas de Rehovoth, ao sul de Tel Aviv.

Há cinco anos que foi lançada a pedra fundamental do primeiro instituto científico da Rehovoth.

Ali já foram gastos mais de cinco milhões de dólares.

Segundo o chefe do Conselho Executivo das novas unidades científicas — Meyer W. Weisgal — serão necessários mais quinze milhões de dólares para completar a Cidade da Ciência.

Entretanto, o núcleo do novo grupo de pesquisas científicas — que é o Instituto Weizmann — estará pronto para a inauguração no próximo dia 2 de novembro.

Neste momento, já existe uma unidade funcionando. E' o Instituto de Pesquisas Sieff.

Meyer W. Weisgal diz que, na Cidade da Ciência, as pesquisas científicas terão caráter internacional, sendo que as portas dos institutos estarão abertas aos estudiosos de todo o mundo.

"Além das pesquisas científicas pròpriamente ditas — afirma Weisgal — trabalharemos por estudar as possibilidades de desenvolvimento que o nosso país oferece".

"Para tanto — prossegue Weisgal — aperfeiçoaremos os métodos de exploração das nossas riquezas naturais, determinando especialmente processos de aproveitamento do sôlo e das fontes de água e [illegible] química".

A Cidade da Ciência de Israel conta com a colaboração da Universidade de Harvard, dos Estados Unidos.

Muitos cientistas norte-americanos de Harvard irão trabalhar por temporadas no Instituto Weizmann, enquanto que cientistas israelitas serão convidados a praticar em Harvard.

"Os problems científicos do mundo atual — comenta Weisgal — são de tal natureza que não podem ser abordados isoladamente. E' preciso que sejam combinados os esforços dos químicos, dos físicos, dos biólogos, dos especialistas em genética e em tantos outros ramos da ciência, em favor da causa comum, que é melhorar a vida da humanidade".

Ao construir a Cidade da Ciência, Israel pretende provar ao mundo que possui a consciência humanitária que faltava aos perseguidores dos judeus.

Casa Bancária
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00
7%
R. 7 de Setembro, 9[illegible]

WALFRIDO LEÃO-DENTISTA
Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte América). PRAÇA FLORIANO, 55 - 7.º ANDAR — S| 13 — TEL. 22-5736.

SANATÓRIO BOTAFOGO
RUA ALVARO RAMOS, 177 — TEL: 26-7222.
Direção: Profs. A. Austregésilo, Adauto Botelho, Pernambuco Filho e Paulo Silva
CLINICA DE REPOUSO E TRATAMENTO DAS DOENÇAS NERVOSAS
Assistência permanente por médicos especializados. Modernos pavilhões, dotados de todo confôrto, para homens e senhoras.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Ceará

ÊXODO DE TRABALHADORES

FORTALEZA, 8 (Asapress) — O êxodo de trabalhadores cearenses para a Paulicéia voltou a prender a atenção do povo e das autoridades da capital, em virtude de ter sido o assunto focalizado na Assembléia por dois deputados, que denunciaram o abandono em que se encontram em São Paulo os trabalhadores cearenses e de outros Estados do nordeste. Existe grande apreensão no interior do Ceará pela fuga desordenada dos homens do campo para o sul do país, revelando-se que foram vistos mais de cem caminhões trafegando com destino a São Paulo, repletos de trabalhadores, a maioria do Ceará.

Bahia

REALIZAÇAO DE VÁRIOS CONGRESSOS EM SALVADOR

SALVADOR, 8 (Asapress) — Na última semana de outubro do corrente, funcionarão em Salvador, com seus respectivos programas: "Primeiro Congresso Nacional de Vocações Sacerdotais", que trará à Bahia dois cardeais e cêrca de sessentos bispos; "Primeira Exposição Nacional de Pecuária", para a qual prepara-se o campo de Ondina e suas vias de acesso; "Primeiro Salão Baiano de Belas Artes", para o qual apressam-se as obras de pavimentação do terreno do Grande Hotel, em construção no Campo Grande; "Congresso Nacional de Jornalistas", "Congresso Nacional de Direito Público", além de outras já reiteradamente anunciadas, como a inauguração do imponente edifício em que funcionara o "Forum" e demais serviços da justiça.

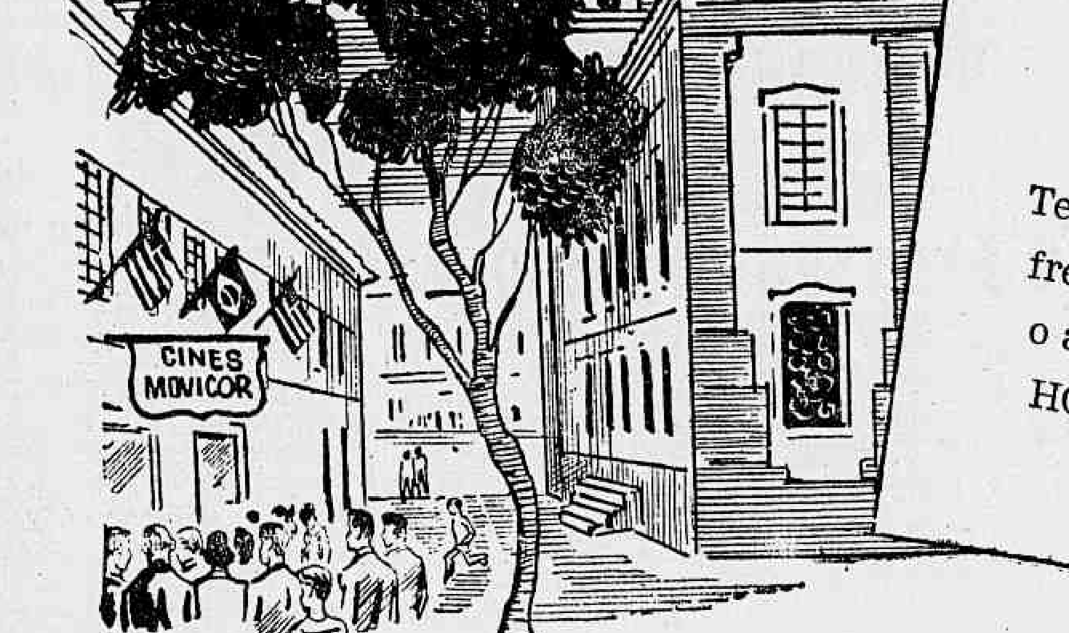
Paraná

FALECIMENTO

CURITIBA, 8 (Asapress) — Faleceu o dr. Antônio Rodrigues de Paula, desembargador do Tribunal de Justiça do Estado e personalidade de prestígio na magistratura e nos círculos culturais, sociais e católicos paranaenses.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — Esq. Carmo 6. Sala 606.

CINES
MOVICOR-HOLLYWOOD
(AO LADO DA IGREJA)



Convite

Temos a honra de convidar nossos amigos, fregueses e colaboradores para assistirem o ato inaugural da nova séde "MOVICOR-HOLLYWOOD", a ser realizado amanhã, dia 10, com início às 11 horas

Apresentamos as últimas novidades para as crianças brasileiras

PROGRAMA DOS FESTEJOS

1º — Benção, pelo Revmº Capelão da Venerável Ordem Terceira dos Mínimos de São Francisco de Paula, das novas instalações de «MOVICOR-HOLLYWOOD».

2º — Hasteamento da Bandeira do Brasil, pelo ilustríssimo sr. dr. Vicente Guimarães, o admirável educador e diretor da revista «SEZINHO» (SESI)

3º — Hasteamento das bandeiras dos Estados Unidos da América do Norte, pelo delegado especial da King Features Sindicate, de Nova York.

4º — Inauguração dos retratos autografados do maior desenhista do mundo, Walt Disney.

5º — Apresentação, em «Avant-Première Mundial», do filme 16 mm., da MOVICOR-HOLLYWOOD PRODUÇÕES, «Aprendendo e Brincando», uma verdadeira descoberta para auxílio ao professorado na alfabetização de crianças e adultos.

6º — «Avant-Première Mundial» do filme 16 mm., da MOVICOR-HOLLYWOOD PRODUÇÕES, «Aventuras do Virgolino», 1º filme da série criada pelo mais genial desenhista humorista do Brasil, Luiz Sá.

7º — Apresentação do filme científico e educativo, 16 mm., da MOVICOR-HOLLYWOOD PRODUÇÕES, «Epidermologia da Cútis».

8º — Inauguração simbólica do CURSO GRATUITO DE DESENHO ANIMADO, promovido pela MOVICOR-HOLLYWOOD PRODUÇÕES, sob a alta direção e pelo desenhista Luiz Sá.

9º — Entrega aos delegados de 15 CINES MOVICOR-HOLLYWOOD, oferecidos a orfanatos, asilos e outras sociedades beneficentes, sob o patrocínio dos jornais «O Globo», DIARIO DE NOTICIAS e «Fôlha Carioca».

COM JÚBILO OFERECEMOS:

MOVICOR GENERAL, 16 mm.:
POR Cr$ 60,00 MENSAIS.
Em colaboração com o FACILITARIO da Casa Barbosa Freitas.
Com um só filme, a escolher: camondongos, mocinhos, cômicos, etc. Faz tela de 1,50 x 1,50 metros. A vista: Cr$ 500,00.

MOVICOR PRESIDENT. 16 mm.:
POR Cr$ 154,00 MENSAIS
Em colaboração com o FACILITARIO da Casa Barbosa Freitas.
A vista: Cr$ 1.300,00.

MODÊLO "A" — INFANTIL
POR Cr$ 33,00 MENSAIS
Em colaboração com o FACILITARIO da Casa Barbosa Freitas. Faz tela de 2 x 2 metros.
A vista: Cr$ 280,00

Trocamos os filmes "MOVICOR" de 16 mm., já vistos, por outros diferentes. Garantimos consertos grátis para o Cine Movicor, modêlo "A". Completo estoque de peças sobressalentes para os cines de 16 mm.

CINES
Movicor -- Hollywood
Largo de São Francisco, 19 — Loja 10
(Ao lado da Igreja)

★★★

EIS COMO OBTER

Cópias Múltiplas da
Melhor Qualidade
a Preço Mínimo

O Novo
mimeógrafo
A. B. DICK
MODELO 410

Características: Novo alimentador de tipo cilíndrico alimenta automàticamente desde cartões até papeis de ofício • Novos sujeitadores para facilidade em colocar ou retirar o stencil • Bandeja recebedora de tipo telescópico • Acessórios disponíveis: Capa, Conta-Cópias, Pêso de Papel da Bandeja, Gabinete de Metal.

Opera com todas as marcas de material adequado e cópias múltiplas com stencil.

Existe agora um mimeógrafo A. B. Dick que todos podem usar . . . o novo MODELO 410, completamente novo e de traçado compacto! Este mimeógrafo A. B. Dick, de BAIXO CUSTO e ELEVADA QUALIDADE, oferece a maneira mais fácil e mais rápida de obter cópias múltiplas, claras e limpas, a preço novo e módico. É a solução perfeita para o problema de cópias múltiplas em escolas, empresas comerciais ou associações que operam em pequena escala . . . e é ideal como equipamento complementar para organizações maiores.

Peça, hoje mesmo, informações sobre o MODELO 410 ao distribuidor de A. B. Dick em sua zona, que terá prazer em mostrar-lho, bem como os outros quatro modelos da série completa de mimeógrafos A. B. Dick.

mimeógrafo A. B. Dick
A. B. Dick Company, Chicago 6. E.U.A.

KELLER WEBER S. A.
Máquinas Comerciais e Gráficas
Avenida São João 314/320 Tel.: 4-4188, SÃO PAULO • R. Araujo Porto Alegre 64-A Tels.: 22-2054, 22-2055, RIO DE JANEIRO

O problema da escassez de energia elétrica é mundial!

A palestra do sr. H. B. Style, presidente das Companhias Associadas da Light no Brasil, no Rotary Club — Um espelho da situação atual na Europa, nos Estados Unidos e na América do Sul — O panorama brasileiro ainda é animador — Os grandes planos de obras da Companhia para solucionar a crise no Rio e em São Paulo

O snr. H. B. Style, Presidente da Light e Companhias Associadas, quando pronunciava a sua conferência, vendo-se à mesa os srs. João Pedro Thomas Pereira, Presidente do Rotary Clube, Cel. José Pio Borges de Castro, Presidente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, e Comte. J. G. de Aragão, Vice Presidente Executivo da Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.

Na reunião mensal de setembro, do Rotary Club, o sr. H. B. Style pronunciou a seguinte palestra:

«Senhores Rotarianos:

Acudindo ao honroso convite com que me distinguiu o vosso presidente, vou entreter-vos, em ligeira palestra, sôbre alguns aspectos do problema da Energia Elétrica. O assunto é vastíssimo, e não será fácil tarefa a minha, de tratá-lo em 15 minutos apenas. Conto, portanto, com a vossa benevolência se, em tão concentrado resumo, a clareza ou a sequência da exposição forem por mim sacrificadas.

Em tôdas as nações, o desenvolvimento das indústrias, o confôrto e o bem-estar das populações estão exigindo cada vez mais Eletricidade, e em escala sempre crescente. O Brasil não constitui, nesta matéria, nem podia constituir, uma exceção. Pelo contrário, é um dos países em que a solicitação de Energia, nos últimos anos, tem sido das mais acentuadas. A taxa de aumento da carga verificada para o conjunto dos nossos sistemas do Rio e São Paulo nos dois últimos anos indica a probabilidade da duplicação dessa carga dentro de 6 anos no máximo. Isto significa que deveremos ter mais de um milhão de cavalos adicionados à capacidade geradora atual dêsses dois sistemas, ao fim dos próximos 6 anos.

Hoje em dia, só existem na natureza duas grandes fontes de Energia: a térmica e a hidráulica. A escolha da mais conveniente dessas fontes constitui, em cada caso específico que se apresenta, uma questão essencialmente econômica.

A diferença fundamental entre o aproveitamento da Energia térmica e o da Energia hidráulica para a produção de Eletricidade consiste, em linhas gerais, no seguinte:

O capital de primeiro estabelecimento de uma usina hidro-elétrica pode variar entre vez e meia e quatro vezes o capital exigido por uma usina termo-elétrica equivalente. Por outro lado, porém, uma vez construídas as usinas, o custeio da instalação hidro-elétrica, que não consome combustível, resulta inferior ao da usina termo-elétrica, havendo, assim, uma certa compensação. Em igualdade de condições, portanto, a escolha da fonte de Energia, quando se dispuzer da hidráulica e da térmica, deverá resultar de estudos econômicos baseados nos encargos do capital, no preço do combustível e no fator de carga. Nesses estudos, tem muitas vezes influência decisiva a localização das quedas d'água, pois, se elas se encontrarem muito longe de qualquer apreciável mercado consumidor, presente ou futuro, poderá, ou não ser tècnicamente possível a transmissão da Energia a tais mercados, ou ser tão onerosa que desaconselhe o empreendimento.

E', pois, temerário, afirmar-se, sem maior exame, que uma dada nação deve apenas desenvolver os seus recursos hidráulicos, pelo simples fato de possuir consideráveis quedas d'água, sem qualquer atenção à respectiva localização. A menos que estas fontes se encontrem em situação excepcionalmente favorável, o seu aproveitamento exclusivo conduziria a um dêstes dois resultados: ou o progresso da região considerada e de suas indústrias se concentraria em áreas relativamente reduzidas e superlotadas, em tôrno das fontes, com grave prejuízo para o desenvolvimento do resto do país, ou teria de ser feito um enorme investimento anti-econômico em extensas linhas de transmissão para levar a Energia a mercados muito distantes, o que obrigaria a cobrar preços acima do razoável.

Foi no primeiro dêsses resultados que se chegou no Brasil, e a isto se deve, em grande parte, o extraordinário desenvolvimento das solicitações de Energia no Rio e em São Paulo. Até hoje, estas duas regiões têm sido as únicas, em todo o país, onde tem havido suprimento abundante de Eletricidade, razão pela qual as novas indústrias só se têm podido estabelecer num ou no outro dêsses importantes centros, com o consequente atraso no progresso das demais regiões. Isto basta para justificar a feliz resolução do Govêrno, de aproveitar a Energia da queda de Paulo Afonso para abrir o Nordeste brasileiro [illegible] à indústria e à agricultura.

Em oposição às dificuldades que apresenta o estudo do aproveitamento de uma fonte hidro-elétrica de Energia, a produção de Eletricidade por via térmica tem a apreciável vantagem de poder localizar a sua usina geradora mais ou menos no próprio centro de consumo da Eletricidade, pràticamente com a capacidade precisa, com um mínimo de despesa de transmissão, portanto.

Diante do exposto, é fácil concluir que o único meio pelo qual se pode levar econòmicamente a Eletricidade a todos os consumidores de uma nação consiste na combinação do aproveitamento racional das fontes termo e hidro elétricas nela existentes. Nessas condições, podem se considerar privilegiadas as nações que dispõem de importantes quedas d'água e que exploram ou podem explorar, igualmente, grandes jazidas de combustível. E' o caso, por exemplo, dos Estados Unidos; e é por isto que nesse país o mais adiantado do mundo no domínio da indústria e da agricultura, 71% da Energia produzida são de origem térmica, e 29% resultam do aproveitamento de quedas d'água.

O aspecto sob o qual encarei até aqui o problema da Energia não é, porém, o mais premente, na época que atravessamos, ainda mais se quisermos focalizar a questão da escassez de Energia que, no momento, preocupa o mundo inteiro. Sejam particulares ou do Govêrno as entidades produtoras e distribuidoras de Eletricidade, a maior dificuldade com que se têm visto a braços, ùltimamente, é a da obtenção de capitais na proporção exigida pelo aumento da sua capacidade geradora de acôrdo com a solicitação.

A necessidade do afluxo ininterrupto de novos capitais a empregar no desenvolvimento contínuo e sempre crescente das instalações produtoras de Energia Elétrica é a principal característica dessa espécie de serviços públicos. Ora, só se consegue capital, de modo certo e contínuo, criando condições que o atraiam; assim sendo, parece-me que tôda a questão se resume numa fórmula simples, embora talvez um tanto revolucionária: ao invés de «Energia barata», o lema atual deve ser «Energia abundante, por preço razoável, capaz de assegurar o afluxo ininterrupto de novo capital».

Energia barata, mas em quantidade limitada a ponto de entravar a expansão das indústrias ou de forçá-las mesmo a reduzirem a sua fabricação normal, é muito menos interessante, para os próprios consumidores, do que Energia abundante, embora por preço um pouco mais elevado, que lhes permita o desenvolvimento irrestrito da fabricação.

Justificando êsse ponto de vista, chamarei a atenção para o fato de que é em geral de pouca influência, na formação do custo unitário da maior parte dos artigos da indústria, a despesa da parcela «Energia».

Tomando um exemplo entre mil: — Na fabricação dos sapatos «Clark» em São Paulo, a despesa de Energia, ao preço atual, entra com o valor irrisório de 38 centavos por par. Quer isto dizer que, se, por absurdo, o preço da Eletricidade viesse a ser para essa fabricação o dôbro do que é hoje, o industrial manteria inalterado o lucro que vem auferindo, se passasse a vender os sapatos «Clark», não mais, digamos, por 100 cruzeiros o par, mas por 100 cruzeiros e 38 centavos'... Creio que não é preciso fazer qualquer comentário.

Pois bem, um simples aumento razoável no preço da Energia (e não o absurdo de 100% adotado apenas para argumentar) seria o bastante para atrair continuamente os novos capitais exigidos pelo desenvolvimento sempre crescente dos serviços de Eletricidade.

E' este um aspecto da questão que não tem sido devidamente considerado, daí resultando, no mundo inteiro, durante a guerra e depois dela, o desequilíbrio sensível entre o nível dos preços da Energia Elétrica e o das demais comodidades e serviços. E a consequência é a situação de descrédito em que se encontra a indústria de Eletricidade nos meios financeiros, impossibilitando-a de conseguir a tempo, e na quantidade precisa, os capitais cada vez maiores que a sua expansão requer para atender à solicitação sempre crescente.

E' por isto que, em última análise, o mundo inteiro luta atualmente com falta de Energia. Por tôda parte, estão na ordem do dia medidas de racionamento adotadas pelos poderes públicos, diante das insuficientes disponibilidades das instalações geradoras.

Da Argentina, tem-se notícia de que o Govêrno racionou a Energia Elétrica, cortando até 50% a iluminação pública de Buenos Aires e fazendo drástica redução na iluminação das casas comerciais.

Na França, impôs o Govêrno fortes restrições, especialmente em Paris, onde, no último inverno, houve redução geral no fornecimento da Eletricidade (30% para os particulares, e 15% para as indústrias). E ainda em julho dêste ano foi ordenado o corte da Energia durante um dia por semana para as indústrias, suprimido o fornecimento, uma vez por semana, durante o dia, para os demais consumidores.

Em Portugal foi tão pronunciada a sêca, que se racionou, além da Energia Elétrica, até a água potável em Lisboa.

Na Itália, o Govêrno estabeleceu, desde fins de 47, medidas de restrição para o consumo da Eletricidade. Em fevereiro do corrente ano, foi a limitação elevada a 50%, e suspenso o fornecimento total 2 dias por semana; logo a seguir, passou a 3 dias por semana êste período de suspensão total.

Até mesmo na América do Norte foi necessário, em alguns casos, restringir o consumo da Eletricidade. No Canadá, a Ontario Hydro-Electric Power Commission ordenou, no ano passado, a supressão total, por zonas, da Energia, três vezes por dia, por uma hora no máximo cada vez. Em situação análoga estêve o Estado de Wisconsin; e na California os anúncios luminosos e a iluminação de vitrinas e fachadas de edifícios foi proibida, tendo sido igualmente reduzido a 80% o consumo normal dos consumidores de qualquer categoria.

Diante de quadro tão assustador tem-se quase uma sensação de desafogo quando se aprecia o panorama brasileiro, nesse particular. Em sua região mais industrializada, êste país tem gozado de relativa fartura de Eletricidade, graças a providências oportunamente adotadas pelo Govêrno e por nossas emprêsas. Mas isto não diminui a gravidade das condições atuais, dada a escassez cada vez maior de nossas disponibilidades de Energia. Os órgãos governamentais competentes estão a par desta situação, e para ela também estamos alertando o público por nós servido. Nem é sem razão que o endiabrado «Saci» anda por aí tão assanhado a inspirar novos erros e mais descuidos, com que contrariar a nossa campanha pela economia de Eletricidade...

No Rio e em São Paulo, temos feito, e continuamos a fazer, tudo que é humanamente possível para retardar a crise e a implantação do regime de racionamento. Procurámos sempre providenciar a tempo as ampliações que as circunstâncias indicavam, e, na execução dos vastos programas traçados, empregamos tôdas as nossas disponibilidades financeiras.

De acôrdo com o plano elaborado para o período 47 a 51, montámos mais um grupo gerador de 60 000 cavalos na usina de Ilha dos Pombos, para entrar em operação dentro de 3 meses; e contamos ter em funcionamento em São Paulo, dentro de menos de um ano, mais um grupo gerador de 90.000 cavalos. Com a instalação dêste grupo, teremos aumentado de 270 000 cavalos a capacidade geradora do sistema de São Paulo, em 40 meses.

E sôbre a parte mais importante dêste vasto programa quinquenal — o desvio de Águas do Paraíba e do Piraí para reforçar Ribeirão das Lajes —, trago-vos a informação de que os trabalhos prosseguem em ritmo acelerado e que esperamos terminá-los em fins de 51. A execução de todo o programa custará Cr$ 2.800.000.000,00 (dois mil e oitocentos milhões) de cruzeiros, pois bem, apesar do grande vulto dessa despesa, teremos de empregar ainda igual importância em novas ampliações entre 1952 e 56, se quisermos atender convenientemente ao mínimo de solicitações previsto para êsse período.

Tenho o prazer de anunciar-vos agora a exibição de um filme colorido da Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, que servirá de rápida ilustração das nossas principais instalações no Brasil, no que diz respeito à produção de Energia Elétrica, e contribuirá, ao menos assim o espero, para fortalecer a confiança que o grande povo dêste privilegiado país tem manifestado nas nossas realizações».

As razões do estudante...

Rafael Corrêa de Oliveira

O JOVEM estudante entrou na modesta sala de trabalho onde costumo redigir esta coluna e me disse as seguintes palavras:

— "Isto não pode continuar. O esfôrço que fizemos em 1945 pela democracia brasileira está sendo anulado sistemàticamente por dois fatôres perigosos que são, num setor, o intriguismo dirigido pelos beneficiários da Copa e Cozinha, e no outro o comodismo de alguns políticos que interpretam o acôrdo interpartidário à feição de seus interêsses. Isto pode levar-nos a uma aventura igual à de 1937".

— Mas que havemos de fazer se os partidos não se apercebem dêsse sintoma?

O jovem estudante deu alguns passos pela sala, pensou um instante e respondeu:

— "Levaremos os partidos a uma definição. Vamos para as ruas, para os comícios, para o povo. O que nós queremos, antes de tudo, é assegurar a marcha do processo democrático, impedir explorações com o fantasma dos golpes, provar ao povo que ninguém tem fôrça para roubar-lhe o direito de votar e eleger o candidato de suas preferências à sucessão do sr. Dutra. Queremos dizer ao povo que, em 1950, como em 1945, o brigadeiro Eduardo Gomes continua a ser o mesmo intrépido defensor das liberdades democráticas. E isso representa um máximo dever da mocidade que ficou muda e sem expressão durante os longos anos da ditadura. Estamos cansados de tanta conversa fiada. Em 1945, quando a coisa era danada e o pau ameaçava cantar nas costas da gente, ninguém teve medo, tomamos a rua de assalto, seguimos Eduardo Gomes..."

— Infelizmente a ignorância de muitos, a má fé e a estupidez de alguns deram o resultado de 2 de dezembro...

— "Não há motivo para desânimo, nem é esta a hora de recriminações. O Brasil estava enfêrmo. Foi medicado. Respirou os bons ares da liberdade", bradou o jovem universitário que me visitava. E, continuando, com entusiasmo crescente, disse ainda: "O líder da mocidade universitária é Eduardo Gomes. Graças a êle podemos dar expressão aos nossos sentimentos. Podemos intervir na vida pública do país. Podemos entrar em contacto direto com as necessidades sociais, estudar o seu problema e pensar nas suas soluções. Quem pretender excluir Eduardo Gomes do movimento político democrático deflagrado em 1945 — e agora em crise — comete um êrro ou demonstra má fé".

— E os demagogos? E os falsos profetas? E a corrupção? E as domésticas ambições do Catete?

Fiz essas perguntas ao meu jovem amigo pelo prazer de uma inocente provocação. Queria ouvir as razões da mocidade isenta de velhacaria, sem as ambições pessoais que alucinam moços e velhos na hora das competições extremadas. Queria, sobretudo, pôr à prova o vigor moral e a capacidade de reflexão do meu interlocutor. Confesso que não me decepcionei.

— "Veja, me disse êle, que os demagogos só enganam o povo porque êste não encontra quem o esclareça. Veja que o povo fica entregue à propaganda dos falsos profetas sem escutar nunca as vozes da verdade. E note bem: a corrupção não atinge o povo, mas sim os intermediários que o mistificam. Quanto aos domésticos do Catete devo dizer que seria intolerável a imposição das suas loucas ambições. O Brasil não está mais na situação moral e política de presenciar passivamente a interrupção do serviço na cozinha do Catete para o presidente transformar um lavador de pratos em seu obediente sucessor. Mas tudo isso só podemos evitar apelando para o povo..."

— Lembre-se dos marmiteiros, disse eu fingindo desânimo.

— "Os marmiteiros? Os marmiteiros? Sabe por que essa intriga infame produziu efeito? Pois se não sabe escute: quando ela surgiu havia um exagerado otimismo no movimento pró-Eduardo Gomes. Considerava-se assegurada a eleição do candidato. E muitas pessoas passaram a tratar dos seus casos pessoais. Além disso uma organização defeituosa de propaganda eleitoral não conseguira penetrar as camadas mais profundas da massa que ficou aberta à mentira, à intriga, à mistificação dos demagogos e dos falsos profetas. O rádio, por exemplo, funcionou contra nós numa grande proporção e ininterruptamente, sem contrapartida. E há quanto tempo o povo não votava?"

— Mas tudo isso pode repetir-se...

— "Nunca! Desta vez começaremos pelo povo. Começareoms de baixo para cima. Porque a verdade é esta: desgraçadamente o povo brasileiro ainda não conhece Eduardo Gomes. Se conseguir-mos — e vamos para isso — que as massas se apercebam da tremenda influência de Eduardo Gomes na politização do povo pelo processo democrático que a ditadura impedia, a vitória dos nossos ideais será inevitável. Não pretendemos eleger um presidente da República com os votos somados pelos Valadares que a ditadura criou. Vamos eleger um presidente com o voto do povo. Afinal de contas o povo precisa saber que votou em 1945 e vai votar em 1950 graças a Eduardo Gomes..."

• • •

Transmito ao leitor desta coluna as razões de um jovem estudantes cujo nome figura entre os que assinaram o manifesto de ontem lançando a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Devia, naturalmente divulgar êsse nome. Não o faço todavia porque o moço a isso se opôs com os seguintes argumentos: "Nada de nomes em exibição. Não queremos fazer cartaz à custa do brigadeiro. A exemplo dêste, queremos servir o Brasil. Queremos que seja a voz dos estudantes tão anônima como o trabalho criador do povo. *Movimento Nacional-Popular pró-Eduardo Gomes*... e aí está tudo, a ordem democrática, a reforma social, a estabilidade do regime, a liberdade de opinião política e filosófica, a moralidade administrativa, o prestígio internacional, a seleção dos nossos maiores valores humanos para a estruturação de um Brasil novo que não tema o futuro e seja forte pela sua prosperidade e grau de civilização".

Depois disso apertei a mão do meu jovem amigo. E aqui lhe dou a minha adesão...

Notícias da Marinha

APRESENTAÇÃO DE ALMIRANTE

Apresentou-se ao ministro da Marinha, por ter sido promovido, o contra-almirante, reformado, Otávio Matias Costa.

EXERCÍCIO DE TIRO

O chefe do Estado Maior da Armada recebeu comunicação de que a 6ª Bateria de Artilharia de Costa realizará exercício de tiro nos dias 10, 13 e 14, na área compreendida entre os alinhamentos: farol Sumidouro — Bóia João Dias e parte norte do arquipélago das Graças, na distância de seis milhas da costa.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Deixou Benevente, com destino a Vitória, o navio-hidrográfico "Rio Branco". Regressou a êste pôrto o caça-submarino "Grajaú".

O presidente da República visitou as obras da nova rodovia Rio-São Paulo

O presidente da República visitou, ontem, acompanhado dos ministros Clóvis Pestana, da Viação, e Guilherme da Silveira, da Fazenda, os trabalhos da construção da nova rodovia que ligará o Rio à capital paulista e que terá o seu nome — Rodovia Presidente Dutra.

O presidente percorreu tôda a variante que, nascendo na avenida das Bandeiras, vai até à Garganta da Blúva Graça, no Estado do Rio, e teve ocasião de examinar tôdas as obras de arte que nela encerra.

Crédito para a construção de hospitais

O presidente da República assinou decreto abrindo, ao Ministério da Educação, o crédito especial de Cr$... 1.114.352,50, para atender às despesas com a conclusão dos Hospitais Regionais de Pirapora, Januária, Lapa, Santa Maria da Vitória, Petrolina, Pão de Açúcar, Propriá e Hospital Eurico Dutra, da Fundação Antônio Geraldo, e de Barreiras.

No Palácio do Catete

Estêve no Palácio do Catete, o sr. João Antônio de Bianchi, embaixador de Portugal, a fim de agradecer ao presidente da República, os cumprimentos enviados por ocasião da passagem do aniversário da proclamação da República daquele país.

Prof. Telles Barbosa
ADVOCACIA EM GERAL
Rua do Rosário, 113 — 5.º
Tel.: 43-3311
Diàriamente — Das 10 às 12

SERVIÇO DE SUPERVISÃO DE SEGUROS
Corretagem técnica para tôda modalidade de seguros, no Brasil e no estrangeiro, junto a qualquer companhia.
Lisura — Pontualidade — Orientação e defesa dos segurados
HEITOR BELTRÃO e AUGUSTO REIS, dirs.
Travessa Ouvidor, 27 - 2.º andar, Telefone 43-1392.

FOGÃO A ÓLEO (Entrada de 130,00) e CHUVEIRO **"REI"**
A PRAZO. E' só telefonar que o vendedor vai à sua residência. Telefone: 23-4836, das 9 horas em diante. Chamar ALVES.

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Rins, Bexiga, Próstata. Exames e Operações endoscópicas. Hemorróidas. — EDIF. A. B. I. Telefone 22-5444.

Dr. Saúl Carneiro
Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagens. Diag. gravidez. Graça Aranha 226, s. 701/3. Res.: 37-4899.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DR. ELINO SOUTO LYRA
Participa aos colegas, amigos e clientes que ampliou as instalações de sua CLINICA MEDICA, recebendo agora doentes para internação e tratamento — repouso, dietas, enfermagem e tôda moderna aparelhagem, inclusive TENDA DE OXIGÊNIO, RAIOS-X ELETRICIDADE MÉDICA, etc. RUA PROF. GABIZO, 8 — TIJUCA — FONE: 48-2321

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X, Eczemas das pernas, Eczemas parasitários das mãos ou dos pés, Acnes (espinhas da face), Pruridos rebeldes, Câncer da pele.
DR. J. MIRANDA JÚNIOR
Rua Uruguaiana, n. 12-A — 3º andar — Diàriamente das 14 às 18 horas — Telefones: 22-6902 e 32-6417.

Saldos de aniversário!
Louças, cristais, porcelanas, faianças, alumínios, talheres, vidros, etc., etc.,
A PREÇOS BAIXÍSSIMOS!
GRANDE Venda Especial das Lojas Brasileiras!
AV. PASSOS, 73 - 75

Instituto de Reumatologia e Cardiologia
Clínica especializada no tratamento dos REUMATISMOS (Ciáticas, Lumbagos, Gôta, Nevralgias, etc) e DOENÇAS DO CORAÇÃO
Direção Clínica: DR. NELSON SENISE
Otorrino: DR. HAROLDO NEWLANDS
Ortopedia: DR. J. ALMEIDA RIOS
Radiologia: DR. OTTO W. SILVEIRA
Urologia: DR. NELSON GRAÇA COUTO
Cardiologista: DR. ROBERTO MENEZES OLIVEIRA
CONSULTAS DIÁRIAS DAS 9 ÀS 18 HORAS
Tratamento por CONSULTAS e INTERNAÇÃO
(Atende-se chamados em residência)
SOROCABA, 696 TEL. 26-0470

Prolongue a
"MOCIDADE" DO SEU FORD
com o serviço Ford!

Ford
OFICINA

Hoje – mais do que nunca – é muito importante a conservação do seu Ford em bom estado. Para isso, a melhor coisa que o senhor pode fazer é trazê-lo periòdicamente ao nosso Serviço Ford, para uma inspeção geral. Sòmente os revendedores Ford fazem êsse trabalho com mecânicos especialmente treinados em Ford, com o auxílio de equipamento Ford especial, construído sob a orientação de técnicos Ford. E somos os únicos a adotar métodos de trabalho traçados pelos mesmos engenheiros que construiram o seu Ford.

Só usamos peças Ford Legítimas – uma garantia de que, qualquer que seja o serviço, seu Ford nunca perderá as reais e vantajosas qualidades dessa marca!

EIS COMO AJUDAMOS A PROLONGAR A "MOCIDADE" DO SEU FORD:
Ajuste do carburador
Verificação do distribuidor
Alinhamento das rodas
Freios • Lubrificação
Mecanismo da direção
Estado geral do motor
Limpeza e ajuste das velas

COMO REVENDEDORES FORD
NÓS CONHECEMOS MELHOR O SEU Ford

REVENDEDORES NESTA CAPITAL:
Automóveis Santa Luzia S. A. — Rua dos Inválidos, 134
Agência de Representações Amendoeira Ltda. — Rua General Polidoro, 316
Agência de Representações São Cristovão S. A. — Rua São Cristovão, 1.216
Importadora de Automóveis e Máquinas S. A. — Rua do Rezende, 147
Wilson, King S. A. — Rua Bento Lisboa, 106
Cia. Continental de Automóveis — Av. Nossa Senhora de Fátima, 22-A

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1949	OUTUBRO					1949
DOM.	SEG.	TER.	QUAR.	QUIN.	SEX.	SAB.
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23/30	24/31	25	26	27	28	29

O Diário de Notícias apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o Diário de Notícias ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o Diário de Notícias, desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— Fim da tuberculose
— Mudando de dono
— Velho companheiro

FIM DA TUBERCULOSE — *Falando sôbre um novo antibiótico descoberto, a neomicina, o dr. Selman A. Waksman, que em 1943 isolou a estreptomicina, disse: "Há 16 anos, não se considerava possível o tratamento químico da tuberculose, mas hoje já não há dúvida sôbre tal possibilidade. Daqui a pouco, estaremos falando da tuberculose como hoje falamos da pneumonia". Com efeito, a neomicina, isolada em março dêste ano de um bolor do solo semelhante àquele que produz a streptomicina, já se revelou capaz de liquidar por completo mesmo os micróbios da tuberculose que tinham conseguido resistir à estreptomicina em doses de até cinco mil unidades. Por outro lado, embora se tenha descoberto que certas espécies de micróbios da tuberculose resistem à neomicina, não parecem ser os mesmos que resistem à estreptomicina. Dêste modo, é de esperar que essas duas drogas possam exterminar tôdas as espécies de micróbios da tuberculose. Por enquanto, tais antibióticos custam muito caro; mas é de lembrar que o mesmo sucedeu com a penicilina, que se barateou extraordinàriamente com a produção organizada. O mesmo sucederá com as outras drogas. E a humanidade ficará livre da "peste branca". E' êste o serviço que a ciência presta aos homens.*

* * *

MUDANDO DE DONO — Na Rússia antiga, quando uma moça se casava, o pai batia-lhe levemente com um chicote e depois entregava o chicote ao noivo. Era uma transmissão de direitos...

* * *

VELHO COMPANHEIRO — *Nas descobertas de fósseis da época neolítica, o animal cujos ossos mais remotamente aparecem junto com os do homem — é o cão (cêrca de oito mil anos antes de Cristo). Uns dois mil anos depois, é que começam a aparecer a cabra, o carneiro, o porco e o boi. E' bem velha, portanto, a amizade entre o cão e o homem.*

FIM DE ESPETÁCULO

Em dois discursos na Câmara deixou bem claro o deputado Hermes Lima que a incorporação de certo número de bens das Organizações Lage ao patrimônio nacional deu lugar a um dos mais confusos e lamentáveis episódios registrados pela nossa história administrativa.

A Comissão nomeada em 1944 para avaliar os bens incorporados e presidida pelo dr. Sá Filho concluiu pelo total de Cr$ 316.286.053,40 de que se deveriam deduzir os débitos com várias entidades, entre as quais o Tesouro e o Banco do Brasil. Iniciava-se a liquidação do negócio, quando, sobrevindo o golpe de 29 de outubro, outra orientação foi dada pelo govêrno.

Nomeou-se um Juízo Arbitral «para fixar as indenizações devidas». Publicado o laudo dêsse Juízo, verifica-se que sua avaliação ultrapassa do dobro a da Comissão que o dr. Sá Filho presidira, pois alcança o total de Cr$ 688.871.420,10, sendo de observar-se que a avaliação do Juízo Arbitral versou sôbre menor quantidade de bens incorporados. De fato. Enquanto, nos bens incorporados pelo decreto-lei de 6 de novembro de 1944 incluíam-se os Estaleiros Guanabara com o acervo da Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas e o acervo da Comp. Docas de Imbituba, êsses mesmos bens já não se acham compreendidos na relação do decreto-lei n. 9521 de 26 de julho de 1946, decreto instituidor do Juízo Arbitral.

De qualquer modo, entre as duas avaliações há um êrro técnico, em favor do espólio, de mais de 100%! O árbitro do govêrno concordou com êsse êrro. Entretanto, os bens foram pela Comissão e pelo Juízo Arbitral avaliados na base do mesmo ano, 1942.

Outro ponto — fonte para muitas meditações — é aquêle referente às dívidas contraídas durante a incorporação, que foram levadas a débito exclusivo da União. Essas dívidas montam à bela soma de Cr$ 386.000.000,00, assim discriminados: 105 milhões de suprimentos feitos pelo Tesouro; e 281 milhões de dívidas contraídas pelas emprêsas e pelo espólio.

Está na sentença arbitral: «O espólio de Henrique Lage abriu mão de uma prestação de contas e, pois, do que renderam as emprêsas incorporadas durante quatro anos». Isto está dito assim como um favor do espólio à União. Entretanto, a prestação de contas era essencial. As emprêsas do espólio eram, com raras exceções, deficitárias, como demonstrou o deputado Hermes Lima. Quando o govêrno as incorporou se achavam em regime de «deficits» pelo menos há três anos. Seu material era velho. Havia navios, antiquados, vários dos quais nem mais navegavam.

Por mais que rendessem no período da guerra, a União não podia temer essa prestação de contas. E depois, onde há contas a prestar dívidas enormes que acertar, porque dispensar as contas? Do que se deduz da sentença arbitral é que a União ficou muito agradecida por haver o espólio lhe dispensado as contas. Temos aí um sinal bem expressivo do espírito com que o árbitro do govêrno defendeu os interêsses do Tesouro.

Não se explica, tão pouco, porque o art. 16 do decreto-lei 9521 de 26 de julho de 1946 excluiu a sentença arbitral da homologação, ao mesmo tempo que dava ao Juízo Arbitral o caráter de instância sem recurso. O espírito dêsse decreto possue, aliás, uma de suas manifestações mais características no parágrafo único do art. 3.º que assim reza: «Durante o prazo de cinco anos a União concederá as emprêsas carboníferas e salineiras e que por fôrça do presente são desincorporados do Patrimônio Nacional para serem entregues, prioridade de praça nos navios ora incorporados ao Patrimônio Nacional, de modo a assegurar o transporte do carvão e do sal produzidos pelas emprêsas acima referidas, nas condições de pagamento e outras facilidades em vigor na data da publicação do presente decreto-lei, e ao melhor preço concedido, em cada oportunidade, ao transporte dêsses produtos».

As vésperas de sua morte, quando o sr. Henrique Lage dirigiu ao govêrno o apêlo para que lhe salvasse as emprêsas, por mais otimista que fosse, longe estaria de esperar que tudo terminasse assim — o Estado com o labeo às costas de esbulhador o Tesouro com o rombo que a «salvação» lhe custou, e o espólio restituído às grandes alegrias de suas finanças restauradas pela União.

Os bens restituídos o foram depois de defendidos de qualquer procedimento judicial executivo, sem um centavo a pagar à União — e tão financeiramente saneados que já serviram de base para novo empréstimo de 30 milhões no Banco do Brasil.

Quanto aos bens incorporados vão ser pagos na base de uma avaliação contra a qual o espólio não opôz a restrição de uma vírgula e a que o govêrno deu o seu «concordo» sem tugir nem mugir.

Como fim de espetáculo e para matar recordações, não poderia haver melhor.

Em defesa da faixa

Sob a alegação de que é preciso preservar a estética e higiene da cidade, o prefeito do Distrito Federal baixou uma resolução regulamentando a propaganda eleitoral. Jamais poderíamos ser contrários a medidas que visam salvaguardar a fisionomia da cidade, tão dotada pela natureza. Mas, no caso em aprêço, apoiar incondicionalmente as normas do prefeito, seria endossar uma atitude por demais drástica, com características quase ditatoriais. Pretende o sr. Mendes de Morais planificar a propaganda eleitoral, mas, neste seu intento, chega a determinações muito exageradas. Ora, se é acertada e justa a luta contra o piche, de rastro desgracioso e indelével, não se justifica ela contra as faixas, agora proibidas de serem expostas nos mais estratégicos e populares locais da cidade. Talvez o prefeito esteja munido das melhores razões estéticas ao repelir, como deselegante, o espetáculo das centenas de faixas espalhadas pela cidade. Mas é preciso ver que as faixas não vão ficar para tôda a vida; são recursos de circunstância que, uma vez desaparecidos, não deixam o menor vestígio. Ademais apresentam elas um outro aspecto que escapou ao prefeito: o aspecto político. Que significam aquelas tiras de pano estiradas nas ruas e entre os postes, senão que o regime democrático ainda está funcionando neste país? Uma propaganda eleitoral sem restrições, a não ser as óbvias, é o melhor atestado de que a democracia vive, e de que os candidatos disputam a preferência popular sem o receio de que lhes seja diminuída a liberdade de propaganda. Deve, portanto, o prefeito, nos dois ou três meses em que durar a campanha eleitoral, sopitar os seus humores estéticos e artísticos, e sofrer calado a presença, talvez deselegante, das faixas de propaganda e dos cartazes, que êle julga inimigos declarados da beleza de sua cidade. Nem os encantos cariocas são tão frágeis que ameacem desaparecer diante de uma simples ofensiva de pano e papel. Sabe o próprio sr. Mendes de Morais, por experiência própria, que atentados muito mais ferozes tem suportado a cidade, que continua bela como sempre foi.

O contrato da Loteria

Terminará a 30 de janeiro do próximo ano o prazo da concessão da Loteria Federal.

Não há ainda notícia, porém, de quaisquer providências relativamente à abertura de concorrência para exploração do serviço.

Evidentemente, seria preferível que o govêrno aproveitasse a oportunidade para extinguir essa fonte de vício. E' a loteria, como se sabe, fator de propagação do jôgo do bicho, de modo que, havendo o propósito de combater êste último, para isso contribuiria a eliminação daquela.

A loteria, entretanto, em nosso país, como nos demais, goza de privilégio concedido às apostas do «turf», também verdadeiro jôgo de azar e não é considerada contravenção. Ao invés disso, torna-se objeto de contrato, pelo qual o poder público reconhece a legitimidade dessa feição de jogatina e vai a ponto de permitir não só a disseminação de agências, que facilitem ao extremo a compra de bilhetes, como a venda da «sorte», nas ruas, por ambulantes que atropelam os transeuntes e os irritam com os seus pregões — pregões, aliás, em que fazem a propaganda do jôgo do bicho.

Nestas condições, se a loteria é mantida oficialmente, como jôgo permitido, o que o Estado deve fazer é onerar o contrato de exploração, tanto quanto possível, com cláusulas que beneficiem instituições de assistência social.

O negócio, grandemente vantajoso, dos que maiores proventos asseguram, dá margem a uma larga contribuição para fins de beneficência. Pensamos que sòmente o objetivo de arrecadar tal contribuição, nos seus limites máximos, pode justificar a tolerância da loteria em face da proibição dos jogos de azar. Se, pois, existe o pensamento de manter a respectiva exploração, cumpre que os editais de concorrência coloquem em primeira plana êsse ponto.

Não faltarão, assim mesmo, candidatos à concessão, que é das que deixam mais polpudos lucros.

Regulamentação da energia atômica

Foi apresentado um plano pelo representante da Índia às Nações Unidas

LAKE SUCCESS, 8 (De Richard Witkin, da U. P.) — Os planos para a regulamentação da energia atômica nuclear que estão se acumulando nas Nações Unidas aumentaram com mais um esboçado pela Índia. Este está dirigido no sentido de se estabelecer um tratado de «pressão moral» que proscreveria a bomba atômica.

Sir Benegal N. Rau, representante permanente da Índia perante as Nações Unidas, disse a jornalistas que solicitará instruções ao Comitê Jurídico da Assembléia Geral a fim de que seja redigido um projeto de convenção sôbre energia nuclear em duas partes. Uma delas incluiria uma declaração de obrigação dos estados soberanos de se abster de utilizar a bomba atômica contra os demais signatários do tratado. A segunda parte estabeleceria um organismo internacional de regulamentação de energia nuclear que incluiria as proposições aprovadas no ano passado pela Assembléia baseadas em grande parte no programa apresentado em 1946 por Bernard M. Baruch, dos Estados Unidos, ou qualquer plano básico sôbre o qual concordem peritos em energia atômica das Cinco Grandes Potências e Canadá em sua conferência secreta que está sem sessão atualmente.

Reorganizado o corpo diplomático argentino

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — O presidente Perón completou a reorganização do corpo diplomático argentino deixando cessantes doze embaixadores e três ministros, ao passo que outros 20 diplomatas esperam decisão para seus casos.

A reorganização foi anunciada quando o ministro do Exterior, sr. Hipólito Jesus Paz sucedeu a Juan Carlos Bramuglia em 13 de agôsto. A partir dessa data foram efetuadas algumas mudanças.

A base principal para a atual reorganização ficou estabelecida em que tôdas as nomeações devem ser apresentadas ao Senado para ratificação, segundo a nova Carta Magna.

Em dez casos o presidente não dirigiu mensagem alguma ao Senado e outros três não obtiveram confirmação do Senado em habitual sessão secreta. Os demais renunciaram.

Espera-se que dentro de poucos dias seja enviada ao Senado lista de novos diplomatas que ocuparão os postos vagos e se decida o caso de outros 20

Todos os diplomatas que cessaram em suas atribuições, a partir de ontem à noite, receberam ordens de regresso à Argentina. São êles: Publio Constanza, no Panamá; Enrique Formichelli, em Honduras; Gilberto Zavalla, no Salvador; Atilio Garcia, no Canadá; Julio Victorica Roca, na França; Juan Carlos Rodriguez, na China; Eleodoro Vieyra, nas Filipinas; Antonio Gufanti, na Arábia Saudita; Juan Manuel Acosta, em Portugal; Samuel Hartrige, na Turquia e Raul Desmaras, no México. Dois ministros também estão no rol. O ministro Rufino Varela renunciou, bem como o embaixador em Moscou, sr. José Auguste.

Sem mencionar condições de ordem política

Foi assinado um acôrdo comercial entre a Alemanha Ocidental e Oriental

FRANKFURT, 8 (R.) — Representantes da Alemanha Ocidental e Oriental assinaram, hoje, nesta cidade, um acôrdo comercial válido por um ano.

O acôrdo não menciona os governos ocidental e oriental, nem declara que um reconhece o outro, mas foi assinado em nome das áreas monetárias da Alemanha ocidental e oriental.

O acôrdo cobre uma troca de mercadorias no valor de 280 a 300 milhões de marcos ocidentais. Os signatários foram os srs. Joseph Orlop, da Comissão de Economia da zona oriental, e dr. Otto Graf, do Ministério da Economia da Alemanha ocidental.

Os preços serão livremente negociados entre o comprador e o vendedor.

As principais mercadorias a serem importadas pelo ocidente serão gêneros alimentícios, óleos minerais e produtos químicos, ao passo que o oriente importará ferro, aço, máquinas, produtos químicos e têxteis.

Prisões na Rumânia

LONDRES, 8 (R.) — A rádio do Vaticano declarou hoje que numerosas prisões foram efetuadas na Rumânia durante os últimos dias. Entre os detidos se inclue Kean Luvovani, ex-ministro na Santa Sé. A maioria dos presos são pessoas ligadas aos partidos camponês e liberal, recentemente dissolvidos.

Código de moral internacional

LAKE SUCCESS, 8 (R.) — Sir Benefal N. Rau, chefe da delegação da Índia, esboçou hoje o que descreveu como «o início de um código moral internacional», proibindo o uso das bombas atômicas. O delegado indiano, salientando que falava como indivíduo, propôs que os 50 estados membros da ONU fizessem uma nova tentativa para elaborar uma declaração sôbre o contrôle da energia atômica, através da Comissão Jurídica Internacional. Esta Comissão, subordinada à ONU, está preparando uma convenção sôbre os direitos e deveres do estado, e segundo o delegado indiano o contrôle da energia atômica poderia ser incluído entre êsses deveres.

Terremoto em Malta

LA VALETTA, 8 (R.) — Nítidos tremores de terra ocorreram em Malta às primeiras horas da manhã de hoje, tendo causado ligeiro pânico em algumas aldeias, porém nenhuma vítima ou prejuízos.

Fortes abalos foram sentidos, não só em Malta como na pequena ilha vizinha de Gozo. Ao que se anuncia, o epicentro do terremoto foi localizado a 150 quilômetros de distância da ilha.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as fôlhas do [illegible] montepio da Aeronáutica: [illegible] montepio da Justiça: 7.501 — [illegible] Corpo de Bombeiros e Polícia [illegible] 7.512 — 7.514; pensões militares: 9.539 — 9.549.

Emitiu SOS um navio uruguaio

MONTEVIDEU, 8 (U. P.) — O vapor uruguaio "Atlântida" pediu socorro por se achar desgovernado a 27º 41 de latitude e 47º07 de longitude. A nave é de 9.300 toneladas. Conta com 40 tripulantes. O pedido de socorro dizia que a embarcação lutava com tremendo temporal.

Grandes homenagens a Rui Barbosa

SALVADOR, 8 (Do correspondente — Via Western) — O govêrno do Estado vem desenvolvendo grande atividade para conclusão das obras que devem ser inauguradas na primeira quinzena de novembro, quando as comemorações centenárias deverão atingir ao apogeu, com a semana dedicada ao centenário de Rui Barbosa, cujos restos, daí transladados, serão depositados no forum Rui Barbosa, o maior edifício da cidade, que se inaugurará a cinco de novembro, data do nascimento de Rui Barbosa.

Haverá nesse dia um grande cortejo cívico rememorando vários episódios da carreira de Rui, terminando com um carro apoteótico. Muitas cerimônias cívicas e populares estão sendo programadas.

Prova de resistência no ar

YUMA (Arizona), 8 (R.) — Dois ex-aviadores da Marinha dos Estados Unidos, que bateram o "record" de permanência no ar de mil horas, na quinta-feira, decidiram hoje continuar voando, a fim de estabelecer um "record" [illegible]. Os dois pilotos — [illegible] Woodhouse e Woody Jongeward — estão circulando sôbre o aeroporto de Yuma há mais de 1.000 horas. Anteriormente, pretendiam voar até quarta-feira — seis dias depois de terem decolado. O [illegible] é um monoplano Aeronca [illegible] HP, o qual é [illegible].

A política e os destinos do Brasil

O. R. Dantas

O ATUAL panorama das atividades políticas no Brasil, nestas marchas e contra-marchas em tôrno da próxima sucessão presidencial, indica como o alto pôsto é ambicionado em nosso país. Animam-se a pleiteá-lo conhecidos aventureiros, sem idoneidade e sem escrúpulos, mas que conquistaram, no nosso regime presidencial e na ditadura, situações de mando, nas quais tudo puderam ou podem fazer, desde a distribuição de empregos e sinecuras, até as mais largas facilidades para bons e rendosos negócios.

Sabe-se como se faziam as eleições até 1930. Os presidentes, quase sempre, escolhiam os seus sucessores, e a fôrça do Catete se inclinava de tal forma para os nomes das suas simpatias, que eram inúteis as campanhas dos candidatos adversários, mesmo que se tratasse de um Rui Barbosa, vencido em grandes lutas eleitorais. Falharam os planos de Prudente de Morais e Rodrigues Alves e Afonso Pena faleceu de traumatismo moral, antes do fim do seu mandato. Desejava fazer Davi Campista seu sucessor, no que foi contrariado por poderosas fôrças, que lhe impuseram o nome do Marechal Hermes da Fonseca. Havia, nessa época, e ainda por vários anos, até o seu assassinato, por um homem do povo, a figura de Pinheiro Machado, que exercia influência poderosa sôbre o govêrno central e sôbre os políticos de maior prestígio no país.

As atas falsas, as imposições dos presidentes e governadores, os empregos, os dinheiros públicos, as subvenções a jornais e a jornalistas, todos os meios ilícitos sempre foram usados, em quase todos os quadriênios, para a vitória do "candidato oficial".

Epitácio Pessoa não escolheu o seu sucessor. Entenderam-se, entretanto, os governadores dos dois maiores Estados, São Paulo e Minas, e veio para a Presidência o chefe do govêrno mineiro, sr. Artur Bernardes. Para a sua sucessão, preferiu êste o governador de São Paulo, sr. Washington Luís, que tanto o ajudara a subir.

Antônio Carlos, já no govêrno de Minas, ambicionava, a seguir, a presidência da República; mas o sr. Washington Luís lhe era contrário. Tinha, no bôlso do colete, outro nome, o de Júlio Prestes, seu sucessor no govêrno paulista. Esgotados todos os recursos no sentido de merecer a preferência do Catete, desistiu o velho Andrada de candidatar-se, e promoveu a criação, em 1929, da Aliança Liberal. Apenas o Rio Grande do Sul e a Paraíba apoiaram a sua idéia de "revanche" contra o Catete, sendo candidatos o governador gaúcho, sr. Getúlio Vargas, para presidente, e o sr. João Pessoa, para a vice-presidência. Especialmente o tesouro de Minas Gerais, angustiado, cobriu as enormes despesas do movimento. Realizadas as eleições, venceu Júlio Prestes. Tudo, aparentemente, serenou, até que João Dantas assassinou, em Recife, o sr. João Pessoa. Grande indignação se levantou no país e logo se iniciaram os primeiros passos para uma revolução, sempre sob a sutil orientação de Antônio Carlos. Iniciado o movimento armado a 3 de outubro de 1930, estava vitorioso a 24, quando foi deposto e exilado o presidente Washington Luís.

Vamos ver, agora, como, depois de 1930, tudo piorou. Dias depois da queda do presidente Washington, assume o poder o sr. Getúlio Vargas, como ditador. Para convocar a Constituinte, o que deveria ter feito imediatamente, foi preciso que São Paulo, em 1932, se levantasse em armas. Foi vencido o movimento. A Constituinte, afinal, se reuniu em 1934 e, aprovada a Constituição que elaborara, elegeu, ela mesma, para presidente da República, o sr. Getúlio Vargas. Em 1937, em face de dois candidatos que se haviam apresentado para a sua sucessão, deu Getúlio o golpe de 10 de novembro, rasgou a Constituição que jurara cumprir, fechou o Congresso, instalando, novamente, a ditadura. Não falemos, aqui, — para não nos estendermos, — sôbre o que foi a criminosa ação do chamado Estado Novo. Todos a conhecem. Vitoriosos os países democráticos na Segunda Guerra Mundial, tinha Getúlio que marcar eleições, o que fêz a contragôsto. De uma inadvertência sua, em conversa, sôbre candidatos, com o seu ministro da Guerra, general Eurico Dutra, em cujo nome falou, aceitou êste, imediatamente, a idéia de ser o indicado, o que obrigou Getúlio a fazê-lo o candidato do Catete. As fôrças democráticas tinham levantado, antes, o grande nome do Brigadeiro Eduardo Gomes. Getúlio, entretanto, passou a pensar em uma manobra qualquer, pois Dutra não era, na verdade, o candidato da sua predileção. Os chefes das Fôrças Armadas, entretanto, advertidos, e em face da nomeação de Benjamim Vargas para a chefia da Polícia, reuniram-se a 29 de outubro de 1945 e depuseram o ditador, entregando a chefia do govêrno ao presidente do Supremo Tribunal Federal, até a posse do candidato a ser escolhido nas eleições que se iam realizar.

O Catete, entretanto, ajudado, de fora, constrangidamente, pelo próprio Getúlio e pelos "queremistas", inclinava-se para o general Dutra, e foi o Brigadeiro derrotado, chegando o ex-ministro da Guerra à Presidência. Promoveu o presidente Dutra, com o auxílio decisivo do sr. Otávio Mangabeira, um "acôrdo interpartidário", do qual participariam o PSD, a UDN e o PR. Nasceu êste acôrdo da necessidade, em que estava o novo presidente, de governar em ambiente de calma, de modo a poder realizar, com serenidade e firmeza, o seu programa. Fêz-se o acôrdo com êste alto objetivo.

São muitos, entretanto, os que agora querem ser candidatos à sucessão presidencial. De um lado, há figuras marcadas, indelèvelmente, pelos erros e misérias da ditadura; do outro, alguns dos melhores nomes da política brasileira. Falta, todavia, a escolha do candidato.

E a luta começa a travar-se, como sempre, para ela atraindo o pensamento e a ação de todos os políticos do país, intranqüilizando, ao mesmo tempo, o povo, que não sabe quem poderá vir dirigir os seus destinos.

* * *

Como resumo, pouco menos se poderia dizer para mostrar, de relance, o que têm sido as "campanhas sucessórias" no Brasil. No regime presidencial em que vivemos, desde a implantação da República, o presidente delibera quase soberanamente sôbre todos os assuntos, sendo poucos os políticos, de boa envergadura moral, que se aventuram a enfrentá-lo, quase sempre com insucesso. A maioria da Câmara e do Senado faz, de modo geral, o que êle deseja, obedece quase cegamente às imposições do Catete. O presidente dá os empregos, manda fazer empréstimos a quem quer, pelo Banco do Brasil, pelas Caixas Econômicas, pelas Autarquias; facilita bons negócios a amigos pessoais, dispõe de quase todos os privilégios de um ditador.

Eis por que se fazem desastrados "conchavos" entre os poderosos e se travam as lutas, e se tramam as revoluções, em busca do mais alto pôsto da República. O Brasil caminha aos trancos e barrancos, um tanto desgovernado, empobrecido, com o custo da vida sempre a subir, sem que se possa apontar um único setor da administração em que tudo corra bem, em que se trabalhe com método, com economia, sem os apadrinhamentos, sem proteções escandalosas e sem injustas preterições dos funcionários mais competentes e dedicados.

As prevaricações, os peculatos, os desfalques em repartições públicas, a venalidade que se vem generalizando, e a demagogia, completam o quadro que tanto assusta, tão justamente, os homens de valor que ainda possuímos.

A vida econômica da nação passou a ser dirigida por titulares sem o preparo técnico necessário, sem vocação para tratar, com seriedade, do interêsse público, sem capacidade para conduzir uma ação firme, corajosa, arrojada — na qual todos nós nos teríamos de empenhar — no sentido de elevar a maiores possibilidades o nível da produção brasileira, com a intensa exploração das nossas riquezas, o aumento incessante das exportações, o aprimoramento das indústrias, a ampliação dos meios de transporte, todo esse grande conjunto de iniciativas e empreendimentos que a nação está exigindo dos seus dirigentes.

E' dêsse imenso cipoal, feito de incompreensões, de erros, de impatriotismo e de vorazes ambições, que o Brasil precisa sair sem demora, pois vamos caminhando, como se sente, para dificuldades ainda maiores, mais complexas e, talvez, invencíveis.

Disparates fascistas

Osorio Borba

Na justificação do seu projeto regulamentando a liberdade de propaganda partidária, que a "regulamentação" do prefeito carioca pretende pràticamente suprimir, acentuou, e muito bem, o deputado João Mangabeira a que ficaria reduzido êsse direito se cada ditadorzinho municipal, por todo o país, a começar do da capital, ficasse com o arbítrio de submetê-lo às normas que lhe acudissem à caprichosa imaginação e ao espírito anti-democrático.

O exemplo das "instruções" do sr. Mendes de Morais é definitivamente ilustrativo. Nenhum reguleto bronco de município sertanejo intentaria mais audaciosa emprêsa de supressão da liberdade de propaganda.

E' um doloroso sinal dos tempos que tal dispautério não encontrasse até agora reação à altura da parte da imprensa, que, afinal, reflete, ou deve refletir, as diversas tendências partidárias e as várias correntes de opinião, tôdas elas por igual ameaçadas pelo "ukase" do prefeito. E' ainda mais triste vermos que houve um jornal com coragem bastante, no seu servilismo ao sr. Morais, para aplaudir-lhe o destempêro liberticida.

Quanto aos partidos, se por enquanto, salvo engano, apenas dois, a UDN e o Socialista, já se manifestaram sôbre o assunto, devemos confiar que todos êles, quando menos por instinto de conservação, repilam e anulem a insensatez de um prefeito notoriamente alérgico à democracia. Porque todos êles estão sob a mesma ameaça, mesmo aquêle que apoia o pequeno ditador. E' de esperar que o Congresso, formado das representações partidárias, não retarde a elaboração da lei regulamentando (e não suprimindo) a liberdade de propaganda.

* * *

A rigor, nem vale a pena perdermos tempo em examinar a Resolução com tôdas as suas caprichosas cavilações tendentes a abolir um direito assegurado na Constituição e assegurar à demagogia oficial um verdadeiro monopólio dos meios de difusão.

Em todo caso, com isso alertaremos melhor os comodistas e os distraídos.

Insiste sempre o prefeito e insistem os jornais do seu DIP em dois argumentos: a "estética" e os danos causados por certa modalidade de propaganda. Esta última é a dos pichamentos ou inscrições a tinta. E é êste um assunto que nem precisa ser levado em conta. Quem seria o imbecil capaz de reivindicar a liberdade de pichar ou sujar com tinta a propriedade alheia? Pichar ou rabiscar a óleo muros, paredes e calçadas é um crime, que ninguém discute, e cuja punição e repressão não há de depender de "instruções" ou portarias especiais, cerceadoras ou não da liberdade de propaganda. Quem suja com piche ou tinta edifício público ou construção particular, pratica um dano contra um ou outra. Para se reprimirem êsses atentados não se precisa abolir o direito de propaganda. Uma questão nada tem a ver com a outra.

Quanto à famosa "estética" da cidade, é outra cavilação. Em que os cartazes e as faixas das campanhas eleitorais — em geral, aliás, de bom gosto, porque a propaganda, que é uma técnica, visando à eficiência, trata a procurar interessar o público também pelo lado artístico — enfeiam a cidade? Ao contrário, [illegible]

(Conclui na 6.ª página)

NOTAS POLÍTICAS

SEMANA DECISIVA

A semana que se inicia deve ser decisiva para as negociações interpartidárias, relativas à sucessão presidencial. Os presidentes dos partidos integrantes do Acôrdo, — srs. Prado Kelly, Artur Bernardes e Nereu Ramos, — conversarão diàriamente sôbre a escolha do candidato à presidência da República, até encontrarem um nome que seja aceito, em conjunto, pela UDN, pelo PSD e pelo PR.

Dentro de poucos dias, ver-se-á se o candidato comum é ou não possível. Se o não fôr, a Comissão Interpartidária deixará de existir, visto que, para ulteriores movimentos, cada um dos partidos, nela representados, retomará imediatamente a sua liberdade.

Com a denúncia do Acôrdo, talvez lucrassem os inimigos do regime democrático, restaurado no país a 29 de outubro.

A UDN, partido majoritário em Minas

Há em Minas 386 municípios, dos quais 181 dirigidos por prefeitos da UDN. O PSD (que se divide em duas alas autônomas) tem 172 prefeituras. As restantes cabem aos demais partidos.

Nas eleições municipais, a UDN conquistou 392.000 legendas; a Ala Ortodoxa do PSD, 211.000; a Ala Liberal, 92.000.

Em consequência do pleito realizado recentemente nos 71 municípios criados há pouco no Estado, a pujança eleitoral da UDN foi aumentada. Nas vésperas do referido pleito, o sr. Benedito Valadares declarou à imprensa que essa consulta às urnas, nos municípios novos, seria um teste indiscutível para a fôrça eleitoral da UDN e do PSD.

Naqueles 71 municípios, a UDN elegeu 37 prefeitos; o PSD liberal, 14; o PSD ortodoxo, 13; o PR, 8. O PTB, chefiado pelo sr. Getúlio Vargas, não elegeu nenhum.

Nesse mesmo pleito, a UDN fêz 638 vereadores, isto é, a maioria. Os restantes couberam aos outros partidos.

A UDN é atualmente, em Minas, o partido majoritário. Com a sua pujança eleitoral e, como é de esperar, com boas alianças, disputará o govêrno do Estado, na sucessão do sr. Milton Campos.

Degradação política

Aprovando, como o fêz, a moção Plínio Cavalcanti, a Comissão Executiva do PSD paulista colocou oficialmente os "colaboracionistas" em um dilema: ou ficarem fiéis ao partido, ou se passarem de uma vez para o sr. Ademar de Barros.

A decisão foi tomada por 29 votos contra 17, o que mostra como o PSD bandeirante está sendo atraído pelo governador, — o qual, diga-se de passagem, além de dispor da chefia do govêrno estadual, dirige um partido político, alimentado por uma "caixa" opulenta, cujos recursos promanam do jôgo.

* * *

Os "colaboracionistas" do PSD, que se acumpliciam com o sr. Ademar de Barros, — uns como deputados estaduais, outros como secretários de Estado, — resolveram desobedecer à Comissão Executiva e fugir, sem cerimônia, ao referido dilema.

Tangenciando a deliberação da Executiva e contornando principalmente a moral política, telegrafaram ao sr. Nereu Ramos, presidente nacional do PSD, comunicando-lhe que, a exemplo do que acontece noutros Estados, continuarão no partido, como *dissidentes*. Permanecerão no PSD e ficarão também com o sr. Ademar de Barros, isto é, servindo ao govêrno contra o qual a agremiação a que pertencem já se declarou oficialmente em oposição total. Cumpre observar que, colaborando com o sr. Ademar de Barros, servem a outro partido — o PSP, chefiado pelo governador.

* * *

A atitude dos "colaboracionistas" de São Paulo torna-se agora mais vergonhosa que dantes. Em qualquer país do mundo, onde haja um pouco de decência política, não poderiam dois diretores de um partido, que se coloca em total oposição a um govêrno, fazer parte dêsse mesmo govêrno, como secretários de Estado. E' isso o que acontece com o PSD de São Paulo, cujos diretores, srs. João Abdala e César Vergueiro, são membros do govêrno do sr. Ademar de Barros.

Por mais que os quinze anos de consulado do sr. Getúlio Vargas tenham corrompido os nossos costumes políticos, ainda resta sensibilidade moral neste país para se sentir, e se dizer, que o "colaboracionismo" paulista se nivela, em falta de escrúpulos, ao "populismo" daquele Estado.

Em nome do Rio Grande

Falando a um matutino carioca, sôbre a sucessão presidencial, o sr. Batista Luzardo declarou textualmente:

— *"O Rio Grande do Sul só tem uma posição, aliás definida há muitos meses e sobejamente conhecida: é pelo candidato partidário do PSD, e levantou a candidatura do sr. Nereu Ramos".*

E, como o jornalista lhe perguntasse como via a articulação, que se tentava, em tôrno de um nome de Minas, acrescentou, concluindo:

— *"Se o Rio Grande tem essa posição, e eu estou solidário com ela, por que pensar em outro candidato?".*

* * *

Nessa curta declaração, que o jornal, que a recebeu, considera "da maior importância", faz o deputado gaúcho as seguintes afirmações:

a) O Rio Grande do Sul já se definiu, há muitos meses, em favor de um candidato que seja escolhido nas fileiras do PSD.

b) O Rio Grande do Sul, há muitos meses, levantou a candidatura do sr. Nereu Ramos.

c) O Rio Grande do Sul, em consequência disso, não pode pensar em candidato mineiro.

* * *

Agora, consideremos o que aí assevera o antigo embaixador na Argentina.

Preliminarmente: Quem foi que disse que o sr. Batista Luzardo, no problema da sucessão presidencial, pode falar em nome do Rio Grande do Sul?

O PSD gaúcho não é o Rio Grande do Sul, nem a ala "queremista" dêsse partido é o PSD.

O sr. Batista Luzardo talvez possa falar, apenas, em nome da ala "queremista", que é somente uma pequena facção do PSD riograndense. Só poderá falar em nome do Rio Grande do Sul, quem para isso estiver devidamente autorizado por todo o PSD, pelo PTB, pela UDN, pelo PL, pelo PS e pelo PRP.

Onde se encontra a autoridade do sr. Batista Luzardo para falar em nome de tudo isto, e, portanto, em nome do Rio Grande?

Também não é verdade que a simples ala "queremista" do PSD gaúcho, — à qual pertencem os srs. João Neves, Ernesto Dorneles, Batista Luzardo, Protásio Vargas, etc., — já tenha tido o desassombro de lançar a candidatura do sr. Nereu Ramos, nem a franqueza de vetar, sistemàticamente, os candidatos mineiros.

MICROSCÓPIO

RAUL PILLA

Considerando-se a questão em têrmos meramente econômicos, é a mortalidade infantil um tremendo flagelo neste imenso país quase despovoado. Trezentas mil crianças morrem anualmente, antes de completado o primeiro ano de idade. E' como se todos os anos tivéssemos uma guerra devastadora. Ou, para dar da mortandade uma apreciação mais precisa, é como se cada ano desaparecessem inteiramente duas cidades como Niterói, ou cada treze anos submergisse um Estado como o da Bahia, ou no espaço de duas gerações sucumbisse tôda a população brasileira.

Os bombardeios nazistas das cidades britânicas, que tamanho horror despertaram no mundo civilizado, não mataram tantas pessoas, quantas são as crianças que morrem anualmente no Brasil, antes de completado o primeiro ano de vida. Atribuindo-se ao homem brasileiro o valor médio de trinta mil cruzeiros, a perda anual do nosso país, com tais mortes, seria de cêrca de vinte e um bilhões de cruzeiros.

Estes são os dados ministrados por um boletim de propaganda da "Campanha Financeira", que em todo o país se está fazendo, a fim de angariar recursos para mais de quinhentas instituições de proteção à maternidade e à infância já existentes. Dizem por si mais que as palavras. E' um problema grave, mas problema que se resolve com duas coisas: recursos e educação.

Além do aspecto puramente material, há que considerar também o aspecto espiritual da questão. Que é a criatura humana? Um transcendente mistério. Donde vem, para onde vai a centelha divina que em cada uma se manifesta? Não o podemos saber, senão recorrendo à revelação religiosa, mas evidente parece que todos os anos trezentas mil almas, no Brasil, não chegam a ter consciência de si mesmas e mergulham ràpidamente no insondável abismo.

A Campanha Financeira, que ora se está fazendo para auxiliar a cruzada nacional pela criança, merece o concurso de todos. Se condenamos o assassínio, que trunca uma existência, como nos não havemos de condenar, deixando que tantas vidas em botão sejam ceifadas pela miséria e pela ignorância!

NOTAS PARLAMENTARES

Na Câmara dos Deputados

NOVO "DEFICIT"

Continua a arrastar-se, na Comissão de Finanças, o Orçamento Geral da República para 1950.

Não obstante o esfôrço demonstrado pelos relatores encarregados do estudo das dotações reservadas aos diversos setôres do Poder Público e o aumento considerável de serviço que vem acarretando ao funcionalismo daquele órgão técnico, tudo indica que vamos ter um orçamento sem unidade administrativa. E para que se tenha uma idéia do critério falho que preside à análise da Lei de Meios, atente-se, por exemplo, para o vultoso número de emendas sugeridas pelos senhores deputados, grande parte dos quais, senão a maior parte, concedendo auxílios, criando linhas telegráficas, campos de pouso, etc., sem obedecer, contudo, a um plano de govêrno. Têm elas decorrido de um simples acôrdo, por fôrça do qual se faculta a cada deputado dispor livremente de uma importância determinada, sem que se procure saber, previamente, da possibilidade de ser atingido o objetivo desejado.

O resultado de tudo isso é, afinal, um orçamento de característica mais regionalista do que nacional, excedendo à capacidade arrecadadora do govêrno e, consequentemente, destinado a gerar novo "deficit".

Na Câmara Municipal

MATERNIDADE FERNANDO DE MAGALHÃES

O sr. [illegible] Oliveira, da bancada da UDN, apresentou um projeto no sentido [illegible]

(Conclui na 6.ª página)

Morreu o pai de Maria Eduarda

LISBOA, 8 (U. P.) — Faleceu o escritor Eduardo Dias, de 81 anos. O ator João Pio, de 39 anos. Dias, que foi banqueiro no Rio de Janeiro, era pai da artista Maria Eduarda, com brilhante atuação no rádio brasileiro.

Novo ministro do Tribunal de Contas

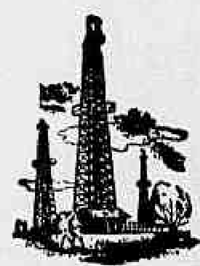
FOI NOMEADO O CORONEL JOAQUIM HENRIQUE COUTINHO

O presidente da República assinou decreto, nomeando o coronel Joaquim Henrique Coutinho, subchefe do gabinete civil, para o cargo de ministro do Tribunal de Contas, [illegible]

Segundo [illegible] substituição [illegible] Lopo de Carvalho [illegible] [illegible] Serviço de [illegible]

PETROLEO

produção e refinação



TANTO a produção como a refinação do petroleo constituem uma seria preocupação para os brasileiros e para a economia do Brasil. A importancia desse problema justifica um esforço especial, a fim de atrair a atenção para alguns fatos importantes, a respeito. Com esse fim, e através da imprensa brasileira, vimos publicando uma serie de mensagens, com a finalidade de divulgar fatos que a Organização Esso ficou conhecendo depois de muitos anos de experiencia na exploração dessa industria, em muitas partes do mundo. Eis, agora, um resumo dos fatos que consideramos mais importantes.

Durante 37 anos, a Standard Oil Company of Brazil vem participando da vida brasileira. Vivendo aqui e aqui trabalhando, participamos do orgulho dos brasileiros pelo grande progresso atingido por esta nação — na sua agricultura, na sua industria, no seu comercio e nos seus transportes.

Orgulhamo-nos, tambem, da parte que, através do fornecimento de produtos petrolíferos ao público brasileiro, nos coube nesse progresso. Para nós, isto confirmou, mais uma vez, que o petroleo e o progresso marcham juntos, tanto aqui, como em todo o mundo. Quanto melhor viva um povo, tanto mais necessita de petroleo.

A fim de assegurar o seu futuro desenvolvimento, o Brasil, com seus quase 50.000.000 de habitantes, necessita agora desenvolver os seus proprios recursos de petroleo para atender a essa população.

O único problema é, pois, saber: "Qual é o melhor meio de encontrar petroleo, extraí-lo do solo e refiná-lo para produzir as centenas de produtos necessarios às fazendas, aos lares, às fábricas e às vias de transportes do Brasil?"

Esse trabalho é urgente, porquanto levará muito tempo para ser realizado, provavelmente varios anos, mesmo dispondo-se do melhor equipamento possivel para as sondagens.

Esse trabalho exigirá, ainda, grande aplicação de dinheiro e os riscos consequentes.

Esse trabalho exigirá, tambem, grande preparo e conhecimentos técnicos.

O Petroleo é um negocio altamente especializado

A experiencia tem demonstrado que a industria petrolífera mundial tem sido mais satisfatoriamente desenvolvida sob o sistema da livre iniciativa e de franca competição entre uma vasta diversidade de interesses. Estamos convencidos de que isto tambem será realidade, no caso do Brasil, pois mais de 94% das reservas mundiais conhecidas de petroleo foram descobertas e desenvolvidas pela livre iniciativa.

Estas são as razões pelas quais, tendo em vista os melhores interesses do público brasileiro, acreditamos que o melhor meio de desenvolver a industria petrolífera brasileira é permitir que as companhias petrolíferas experimentadas, solidamente financiadas, se encarreguem desse empreendimento, de preferencia associadas a interesses brasileiros. Deste modo, por um lucro razoavel, a livre iniciativa enfrentará os riscos e as despesas decorrentes de um tal empreendimento. E o petroleo brasileiro poderá, assim, ser industrializado com a maior eficiencia e economia possiveis para o povo deste país. Assim se fez na Europa, no Oriente Medio, nos Estados Unidos, Canadá, Venezuela, Colombia, Perú e em outras importantes regiões produtoras do mundo.

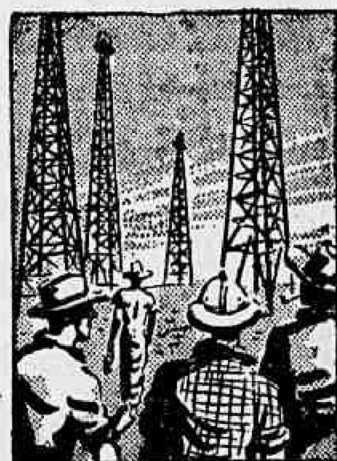
Permitam-nos que falemos sobre o sistema da livre iniciativa. Todos nós gostamos de competir. Esta é a razão pela qual entramos tão facilmente em qualquer competição, quer física, quer intelectual. Todos nós concordamos sobre o fato de que qualquer disputa deve ser conduzida de acordo com as regras preestabelecidas; mas tambem sabemos que é quando estamos competindo com outros que empregamos os nossos melhores esforços. Por isto, acreditamos que seja esta a razão pela qual os países que encorajaram o sistema da franca competição na busca do petroleo, foram exatamente os que maior quantidade de petroleo encontraram.

Só nos Estados Unidos, há mais de 13.000 entidades diversas e independentes, dedicadas à sondagem e produção do petroleo. Há mais de 500 companhias diversas, dedicadas à refinação do petroleo, e há muitos milhares de companhias dedicadas à distribuição dos produtos de petroleo.

Os recursos naturais de uma nação pertencem ao povo dessa nação, não importa quem os encontre ou os industrialize. O petroleo, no sub-solo do Brasil, pertence aos brasileiros, mas esse mesmo petroleo, enquanto permanecer no sub-solo, não beneficiará a ninguem. Um controle adequado por parte do governo, sobre a industria do petroleo, protegerá os recursos petrolíferos brasileiros contra uma exploração realizada de modo imprudente ou anti-econômico.

Desejamos, porém, deixar claro o seguinte: a Standard Oil *não deseja controlar o petroleo brasileiro* e tem havido muito má compreensão sobre este ponto. Receberíamos com satisfação a permissão de participar da exploração dos recursos petrolíferos brasileiros com o direito de controlar e administrar o nosso empreendimento, *por pequena que fosse a parte que este representasse em relação ao total da industria petrolífera do Brasil.* Esperamos que muitas companhias diferentes e independentes possam entrar em competição entre si, a fim de procurar petroleo no Brasil. Deste modo, mais petroleo brasileiro será descoberto e industrializado em beneficio do povo brasileiro.

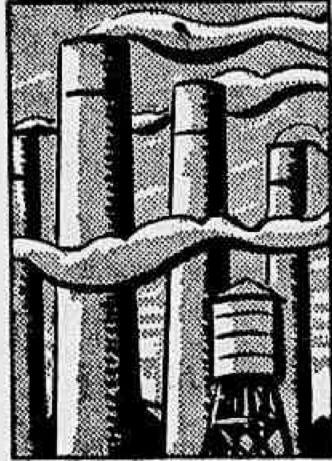
Informações de interesse sobre petroleo



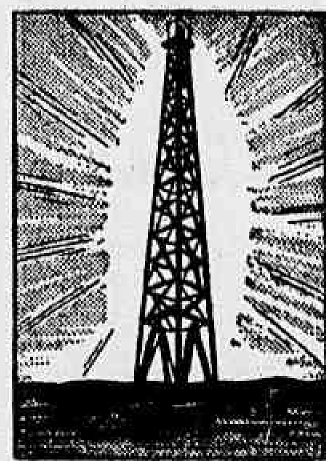
Debaixo da terra, o petroleo não beneficia ninguem. Mas descobrir, produzir e refinar petroleo, não apenas proporciona empregos, como torna o petroleo util à vida humana.



Mais de 94% de todas as reservas mundiais conhecidas de petroleo foram descobertas e desenvolvidas pela livre iniciativa, que utilizou os conhecimentos e o trabalho da industria do petroleo em beneficio dos povos dos respectivos países.



Trabalhando sob o sistema da livre iniciativa, os dólares serão trazidos para o Brasil e aplicados no Brasil, para o desenvolvimento do Brasil.



O que for melhor para o Brasil, será melhor para a Standard Oil Company of Brazil. Temos vivido e crescido com o Brasil, no espaço de quase quarenta anos. Vosso futuro é o nosso futuro — e o petroleo brasileiro pode ajudar a fazê-lo mais forte.

EM CONCLUSÃO:

1) — Deixamos expressa a nossa disposição de participar do desenvolvimento da industria de extração e refinação do petroleo no Brasil.

2) — Pelo que conhecemos do atual ante-projeto de lei sobre o petroleo, não acreditamos que nossa Companhia, nem cremos que qualquer outra empresa congênere, venha a lançar um empreendimento para produção de petroleo que, em vista dos dispositivos desse ante-projeto, possa vir a ser bem sucedido. Contrariamente a afirmações feitas por outros, nunca desejamos a aprovação dessa lei.

3) — No caso de ser aprovada uma legislação satisfatoria, que permita uma aplicação de capitais estrangeiros no desenvolvimento da industria de extração e refinação do petroleo brasileiro, esta Companhia estaria pronta a entrar em tal empreendimento, de preferencia associada a interesses brasileiros.

ESSO

O petroleo e o progresso marcham juntos.
Em todo o mundo, os países onde as fontes de petroleo foram industrializadas convenientemente, obtiveram melhoria no seu padrão de vida.

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

AVISOS FÚNEBRES

ROSA CANDIDA FERREIRA BANDEIRA

MISSA DE 7º DIA

Armando Bandeira, senhora e filho e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida mãe, avó, irmã e tia ROSA CANDIDA FERREIRA BANDEIRA e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será celebrada segunda-feira, dia 10, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja do Santíssimo Sacramento, confessando-se desde já agradecidos, a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

DR. COLUMBANO JUNQUEIRA

(Médico dos Ambulatórios do IPASE)

MISSA DE 7º DIA

Os médicos e companheiros de serviço do saudoso e boníssimo COLUMBANO JUNQUEIRA, convidam os parentes e amigos para à missa de 7º dia que, em intenção a sua alma mandam rezar na Matriz de São José, têrça-feira, dia 11, às 9,30 horas.

CAPITÃO DE MAR E GUERRA DR. VICTOR DE SÁ EARP

(1º ANIVERSÁRIO)

Bernardina de Sá Earp e família, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar pelo 1º aniversário do falecimento do seu querido VICTOR, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, têrça-feira, dia 11, às 8,30 horas. Antecipam seu profundo agradecimento.

Dr. Columbano Junqueira

MISSA DE 7º DIA

A viúva Maria Angélica Zamith Junqueira, filhos, nora, neta, sogra, sobrinhos, cunhados e demais parentes, penhorados pelas manifestações de pesar recebidas pela perda irreparável que acabam de passar, convidam pessoas de suas relações e amizade, para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar, para descanso de sua boníssima alma, na Igreja de São José, têrça-feira, dia 11, às 9,30 horas.

Capitão-tenente Antonio de Andrade

(Pequenino)

MISSA DE 30º DIA

Fernandina da Costa Andrade, filhos, noras, genro, netos e demais parentes, comunicam aos seus amigos que mandam rezar missa por sua boníssima alma, amanhã, dia 10, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (largo de São Francisco).

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

IRACY DE SOUZA BARREIROS

(FALECIMENTO)

Sua família comunica o seu falecimento, ocorrido ontem, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da rua Carlete Ulisses Veiga, 54, São Cristóvão, hoje, às 9 horas, para o cemitério de São Francisco Xavier (Cajú).

ANTONIO MANOEL DA SILVA FONTES

(FALECIMENTO)

O chefe da Comissão Brasileira Demarcadora de Limites 2ª Divisão e a família de ANTONIO MANOEL DA SILVA FONTES, farmacêutico da Comissão de Limites, comunicam o seu falecimento e convidam os parentes e pessoas amigas para o seu enterramento, hoje, dia 9, devendo o féretro sair da capela do semitério de São Francisco Xavier, às 11 horas.

JOSÉ JOAQUIM MOREIRA

(MISSA DE 7º DIA)

Francisco Espinola Moreira, Ministro Eduardo Espinola, senhora, filhos, noras, genros e netos, Alice Godinho Espinola, filhos, nora, genros e neta, Cosme Esteves de Assis, filha, genro e netas, agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, cunhado e tio JOSÉ JOAQUIM MOREIRA e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, às 11,00 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

MILTON LUIZ DE CASTRO QUINTAES

MISSA DE 30º DIA

Sarah Rocha de Castro, filhos, irmã, cunhados, sobrinhos e primos de seu estremoso espôso, pai, irmão, cunhado, tio e primo MILTON LUIZ, de novo convidam a assistirem à missa de 30º dia, que por sua alma será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 10, às 10 horas, no altar-mor da Igreja São José. Antecipadamente agradecem.

Lucinda Mattos Dutra

ERNESTO D'UTRA, EPAMINONDAS MATTOS D'UTRA, espôsa e filhos; ODETTE D'UTRA, BENTO FERREIRA CONCEIÇÃO, IRENE D'UTRA DE JESUS, EURICO DE JESUS e filhos; agradecem penhorados as manifestações que lhes foram prestadas pelo falecimento de sua estremecida e inesquecível espôsa, mãe, sogra e avó LUCINDA MATTOS D'UTRA, e convidam seus parentes e amigos a comparecer à missa de 7º dia que será celebrada no próximo dia 10, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Jorge, à Praça da República, esquina de Alfândega, confessando-se desde já igualmente agradecidos por mais êsse gesto de solidariedade humana.

DINORAH BARBOSA ESCOBAR

(DILINHA)

(30º Dia)

Francisco Escobar Filho e seus enteados Olyntho Guilherme Mentzingen e Dinoly Barbosa Mentzingen; Donelina Barbosa Moreira da Silva, Condecina Barbosa Machado, viúva Domingos Pescadinha e filhos, professor Eustorgenes Barbosa, Nélson de Miranda Braga, senhora e filhos; Olmar Mercadante, senhora e filhos; capitão Danton Pescadinha, senhora e filhos; Rosa, Jenny Escobar, Maria Leocádia Escobar de Jesus e Euthália Escobar Siqueira, convidam as pessoas de suas relações de amizade para a missa de 30º dia que será celebrada segunda-feira, dia 10 de outubro corrente, às 9 horas, na Igreja de São Sebastião dos Padres Capuchinhos, à rua Haddock Lôbo 266, em intenção da alma querida de sua muito amada e inesquecível espôsa, mãe, irmã, cunhada e tia [illegible] BARBOSA ESCOBAR, agradecendo aos que se dignarem comparecer a êsse ato de devoção e piedade cristã.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Atropelamentos — Acidentes — Agressão — Tentativa de suicídio — Prisões

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastres

Na rua Cândido Benício, chocaram-se os automóveis re ns. 3.92.32, dirigido por Antônio Bernardo Bordalo, residente na rua Sargento Oliveira, 125; e 7.34.14, guiado por Jerônimo Leonardo Leão.

Em consequência do desastre, saíram feridos, com escoriações generalizadas, Carlos Bordalo, de 30 anos, casado; Arnildo Augusto Bordalo, de 32 anos, Macina Mendonça Bordalo e o menor Carlos Ribeiro Bordalo, que foram socorridos na Assistência. Os culpados da ocorrência foram presos e autuados na delegacia do 16.º distrito.

Na rua Carolina Machado, em frente ao n. 850, a viatura n. AD-33, do Pôsto de Campinho do Corpo de Bombeiros, chocou-se com o caminhão n. 7.02.69, dirigido por Osório Viana, de 54 anos, viúvo, morador na rua Emílio de Meneses, 77, ficando feridos, além do motorista acima referido, o 3.º sargento bombeiro Jovelino Ferreira, de 35 anos, casado, residente na rua D. Clara, 184, casa 4, com traumatismo no cérebro, contusões e escoriações generalizadas; e o ajudante de Osório, Olegário Ricardo de Siqueira, de 51 anos, casado, residente na rua Jul, 46, com fratura do maxilar superior. Todos foram medicados no Hospital Carlos Chagas.



VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

JAN. a SETEMB.	369
OUTUB. 1 ...	2
OUTUB. 2 ...	2
OUTUB. 3 ...	1
OUTUB. 4 ...	1
OUTUB. 5 ...	0
OUTUB. 6 ...	1
OUTUB. 7 ...	0
OUTUB. 8 ...	1
OUTUB. 9 ...	
OUTUB. 10 ...	
OUTUB. 11 ...	
OUTUB. 12 ...	
OUTUB. 13 ...	
OUTUB. 14 ...	
OUTUB. 15 ...	
OUTUB. 16 ...	
OUTUB. 17 ...	
OUTUB. 18 ...	
OUTUB. 19 ...	
OUTUB. 20 ...	
OUTUB. 21 ...	
OUTUB. 22 ...	
OUTUB. 23 ...	
OUTUB. 24 ...	
OUTUB. 25 ...	
OUTUB. 26 ...	
OUTUB. 27 ...	
OUTUB. 28 ...	
OUTUB. 29 ...	
OUTUB. 30 ...	
OUTUB. 31 ...	

Na avenida Brasil, em frente ao Depósito da Aeronáutica, verificou-se uma colisão entre os automóveis n. 4.05.04 e n. 2.25.19 e a camionete n. 4.98.17, sendo que o segundo veículo referido capotou, ficando de rodas para o ar. Em consequência do desastre, ficaram feridas as seguintes pessoas: Eurico V. de Sousa, de 59 anos, português, casado, trabalhando em construção, morador na rua Rida, 38, com fratura de costelas; Gil Pinto Loja, de 31 anos, comerciário, residente na rua Santa Alexandrina, 225, com escoriações e contusões; Gerson de Sousa Ramos, de 21 anos, solteiro, motorista, morador na rua Hadock Lôbo, 292, com fratura da bacia; Daniel Boverur Zamilian, de 19 anos, solteiro, comerciário, residente na rua Bracanjuba, 31, com escoriações e contusões generalizadas; e Hayzuj Caraijian, armênio, de 40 anos, trabalhando em construções, morador na rua Delfim Moreira, 529, em Teresópolis, com escoriações e contusões generalizadas. As vítimas foram medicadas no Hospital Getúlio Vargas.

* * *

Na rua Santa Amélia, esquina de Matoso, verificou-se uma colisão de automóveis, em consequência da qual ficaram feridos o engenheiro da Prefeitura José Rodrigues Lopes Siqueira, de 33 anos, casado, sua espôsa Júlia Siqueira, de 30 anos, moradores na rua Carlos Gois, 67. Ambos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados pela Assistência.

Atropelamentos

Na esquina das ruas Humberto de Campos e Cupertino Durão, foi atropelado por um automóvel, Luís Ramos da Silva, de 42 anos, solteiro, residente no Parque Proletário do Leblon, grupo 9, casa 85, que, em consequência, sofreu fratura do pé esquerdo, sendo socorrido no Hospital Miguel Couto. A polícia tomou conhecimento do fato.

* * *

Na rua Hadock Lôbo, foi atropelado pela camionete de chapa 6.01.02, dirigida por Antônio Benigno da Silva, o ciclista Ivan Pontes, de 20 anos, solteiro, residente na rua Amazonas, 40, sofrendo escoriações generalizadas.

A vítima foi socorrida na Assistência, sendo o motorista autuado na delegacia do 15.º distrito.

* * *

Na estrada Rio-São Paulo, próximo à rua Ribeiro Andrade, o ciclista Valdemar Barbosa do Nascimento, de 40 anos, morador na rua Claudino Barata, 134, foi atropelado e morto por um automóvel, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Acidentes

No prédio em construção da avenida Presidente Vargas, 510, os operários José Antônio Bolkin, de 19 anos, solteiro, residente na rua Barão de Mesquita, 104, e Edson Indiano, de 19 anos, solteiro, domiciliado na rua Paraíso, 35, achavam-se em um elevador de carga para conduzir rebôco, quando, em dado momento, partiu-se o cabo de aço, sendo ambos projetados ao solo.

Antônio José Bolkim, em estado grave, com fratura da coluna vertebral, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, enquanto o seu companheiro com escoriações generalizadas, retirou-se após os curativos.

A polícia do 13.º distrito registrou a ocorrência.

* * *

No Hospital Miguel Couto, foi medicado Antônio José de Oliveira, de 31 anos, casado, operário, morador na rua Adalberto Ferreira, 135, barracão, com queimaduras do primeiro, segundo e terceiro graus, o qual declarou que se achava a dormir, em sua residência, quando acordou com as vestes envoltas em chamas, acreditando que o fogo se propagara de uma lamparina de querosene que, com o vento, teria caído sôbre o seu leito. Antônio foi internado, em estado grave, naquele nosocômio.

Agressão

No café e bar Onze Vizinhos, na avenida Suburbana, 1.811, o funcionário do Departamento de Portos, Rio e Canais Antônio Alves, de 57 anos, viúvo, morador na rua Comandante Mauriti, 57 e seu filho Orlando Alves, de 23 anos, biscateiro, residente na rua Piratini, 1.155, casa 4, tiveram uma desinteligência com um desconhecido, sendo pelo mesmo agredidos a navalha. O primeiro, com ferimentos gravíssimos em diversas partes do corpo e o segundo, com ferimentos incisos no rosto e nos ombros, foram socorridos pela Assistência do Méier, sendo Antônio internado no Hospital de Pronto Socorro.

Tentativa de suicídio

Irene Borba Kolovfy, húngara, de 22 anos, casada, moradora na avenida Copacabana, 201, tentou suicidar-se, ingerindo um tóxico.

Medicada no Hospital Miguel Couto, foi posta fora de perigo.

Prisões

No largo do Vaz Lôbo, foi preso, ontem, Hélio Medeiros, vulgo «Sá Freire», de 22 anos, solteiro, residente na rua Buriamaqui, s|n., o qual quinta-feira última, na esquina das ruas Sanatório e Guanabara, agredira a faca ao trocador de ônibus Jaci Ferreira Gomes, de 20 anos, solteiro, morador na Ladeira do Barroso, 3, conforme noticiámos.

O agressor foi autuado na delegacia do 24.º distrito.

* * *

A polícia do 5.º distrito, ontem, em diligências, conseguiu prender os três larápios, que, no dia 16 do mês passado, assaltaram o escritório da Organização Henrique Lage, situado na rua Marechal Câmara, 359, 3.º andar. São êles: Carlos Alberto Santos Murk, vulgo «Moleque Zero Um», de 21 anos, solteiro, de residência ignorada; Francisco Botine, vulgo «Dangola», de 19 anos, solteiro, e Raul de Sousa e Silva, de 24 anos, solteiro.

Foi preso também, Tiago César, vulgo «Capenga», de 37 anos, casado, residente na avenida Brasil, 10.249, a quem os ladrões haviam vendido o produto do furto.

Disparates fascistas

(Conclusão da 4.ª página)

dos temos visto como a profusão de faixas e cartazes coloridos dão um aspecto festivo, alegre e bonito, às ruas, no auge das campanhas. São, de resto, coisas efêmeras por sua natureza. E a coisa mais fácil é limpar muros e paredes de simples cartazes, quando algum pirrônico ou anti-democrata implique com a propaganda no seu prédio.

Quanto às faixas, que dano trazem elas à "estética", à "segurança dos transeuntes" ou às árvores a que são amarradas? Ou ao bom gôsto ou à pureza da língua, quando não sejam escritas no português daquelas do "cerdeiro de Caxias"?

O prefeito pretende punir os proprietários de edifícios onde se coloquem cartazes fora das exigências da sua "lei", ou os "autores da propaganda". Isso está, aliás, escrito num artigo da Resolução que é um primor de má linguagem, de péssima construção, ambígua, "intraduzível": no artigo 7.º

Que culpa terá o proprietário de um prédio se outrem, às escondidas, lhe use a propriedade para uma propaganda ilegal? Quanto aos autores: os partidos ou os candidatos não estarão livres de que inimigos lhe usem os nomes em propaganda proibida, por exemplo, por meio de pichamento, para os fazerem responsáveis por êsse abuso.

Mas onde o "espírito de porco" prefeitural se manifesta mais às escâncaras é naquela peregrina exigência de conhecimento prévio dos dias, horários e itinerários de cada veículo que seja pôsto a fazer propaganda por alto-falante. Que interessa à administração saber tudo isso — até as ruas por onde vai andar o veículo — se tal forma de propaganda não paga impôsto, muito menos impôsto-taxi ou à hora?

Tudo, como se vê, são pretextos para o cerceamento da propaganda eleitoral. Um prefeito candidato a senador é capaz de tudo. Esperemos, porém, confiantes, a lei do Congresso.

* * *

Mudando de assunto. Li algum dia esta frase: "Sou um homem feliz: não tenho um inimigo que não seja, pelo menos, ladrão".

Fôrça de expressão, naturalmente. Como fôrça de expressão posso dizer de mim mais ou menos o mesmo. E participo a quem interessar possa que me sinto muito feliz ao receber certos ataques.

DIONYSIO MACIEL DO NASCIMENTO

(FALECIMENTO)

Edith Barbosa Nascimento, seus filhos Dionysio Nascimento Júnior, Paulo Barbosa Nascimento, Júlio Barbosa Nascimento, Lígia Nascimento Madruga, Aloysio Barbosa Nascimento, noras, genro, netos e demais parentes convidam a todos os seus amigos para o sepultamento do seu idolatrado DIONYSIO, que será realizado hoje, dia 9, às 11 horas, saindo o féretro da capela de Santa Terezinha, à praça da República, 89, para o cemitério de São Francisco Xavier.

NADIR DE OLIVEIRA

MISSA DE 7º DIA

Sua família, impossibilitada de agradecer pessoalmente a todos que manifestaram seu pesar por ocasião do seu falecimento, o faz por êste meio e, convida os seus amigos e parentes para à missa de 7º dia, que manda celebrar na próxima segunda-feira, dia 10, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco. Antecipadamente, agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

LUIZ ANTONIO MACHADO

(6º MÊS)

Carmem da Silva Machado, Elza, Orlando, Zélia Machado de Campos e filhos, dr. Álvaro Caminha Muniz, senhora e filho, José Machado, Afonso Freire D'Almeida e senhora (ausentes), convidam para à missa que, em sufrágio da alma de seu querido espôso, pai, avô, sôgro, irmão e cunhado, será rezada amanhã, dia 10 de outubro, às 10 horas, no altar-mor da Matriz do Engenho Velho, à rua São Francisco Xavier.

MARGARIDA ROSA MONTEIRO LOJA

(Falecida em Portugal — Missa)

Joaquim Pinto Loja e José Monteiro Rodrigues filho e irmão de MARGARIDA ROSA MONTEIRO LOJA, falecida em Portugal, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma de sua mãe e irmã, mandam celebrar no altar-mor da Catedral Metropolitana, às 9,30 horas da próxima têrça feira, dia 11 do corrente.

ANTONIO SABOYA

(Saboyinha)

MISSA DE 7º DIA

Maria Gurgel Rabello de Saboya, José Saboya, Arminda Mesquita Saboya (ausente), Júlia Saboya e espôso (ausentes); Maria Júlia Saboya Belfort, José Gurgel do Amaral e Rabello e família, Wilson Vieiralves e família, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu muito querido espôso, irmão, cunhado e sôgro ANTONIO SABOYA e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar têrça-feira, dia 11, às 9,30 horas, no altar-mor da Matriz da Glória (largo do Machado), confessando-se antecipadamente gratos a todos que comparecerem a êsse ato cristão.

EU ENTREI NA ESPANHA

(Conclusão da 1.ª pág., .ª col.)

que a sua, teria consequências muito menos perigosas para nossos amigos na Espanha, que eu tinha, acima de tudo, interêsse em proteger.

O homem gordo revelou-se ser o delegado da localidade. Estivera na polícia de Franco durante a guerra, não era um noviço, o que torna ainda mais incrível o desfecho de minha aventura. Espumando de raiva, o homem gritou:

— Seus documentos. A menos que se identifique perfeitamente, não poderá sair da Espanha.

Eu já tivera tempo de arquitetar os planos de ação. Tudo dependia de não me excitar. Respondi em muito mal espanhol — felizmente falara muito pouco antes, pois meu companheiro se encarregara de falar pelos dois — e afirmei ser norte-americano.

— Não tenho documentos. Deixei-os em Biarritz, no Hotel Carlton. Estava apenas passeando aqui.

— Muito bem. Vamos ao pôsto policial.

Um pôsto da polícia de Franco era o que menos pensava em visitar, quando saí de Nova York, no fim de julho. Um retrato do *caudillo* pendia da parede. O delegado estava acompanhado por um jovem ajudante que parecia muito orgulhoso de seus conhecimentos de geografia dos Estados Unidos, pois, quando eu disse que era de Filadélfia, logo acrescentou: "Estado de Pensilvânia". Não tardei a descobrir, contudo, que a única palavra que conhecia de inglês era "Yes".

A primeira coisa que me fizeram foi uma busca rigorosa. Naturalmente, não encontraram coisa alguma que pudesse revelar minha identidade. Depois, examinaram minha roupa e os objetos que tinha nos bolsos. Isso foi muito vantajoso para mim. Em meu paletó havia a etiqueta: "Finchley, Fifth Avenue, New York, Chicago"; em meus óculos, "De Lorme-Lehman, 42 East 23d Street, New York". Mas, o que realmente os convenceu foi metade de uma barra de chocolate dada por minha mulher, que eu levava para comer durante a viagem, e onde havia a marca "Rosemarie, New York". O jovem entregou-a a seu chefe.

Privado de sua prêsa, o delegado voltou-se para o guarda civil e surgiu uma discussão a respeito de quem era responsável pela fuga do meu companheiro. Todos gritavam e achei que chegara o momento de gritar também. Mostrei-me irritado, acusando-os de ter deixado fugir o homem, depois de êle me ter prometido uma excursão pitoresca na Espanha e, em vez disso, me ter arranjado complicações com a polícia. Por que estavam prendendo e caceteando um turista estrangeiro? Pedi, repetidamente, para me deixarem telefonar para meus amigos em Biarritz. Afinal, o delegado me mostrou a porta, dizendo:

— Vá embora e não volte.

Quase imediatamente me achei em território francês. E ali, de pé na estrada, do outro lado da pequena ponte — não confundir com a ponte internacional que liga os dois países — meu companheiro me esperava. E' um dos mais valentes republicanos que conheço, mas estava pálido como um morto. Só pensava nos meios de me salvar. Disse-me que tudo já lhe havia passado pela cabeça, um ataque noturno para me libertar e uma dúzia de outros projetos que teriam sido igualmente inúteis, pois, se a polícia de Franco tivesse descoberto que seu prisioneiro era o presidente de "España Combatiente", teriam-no enviado para Madrid, imediatamente. Sòmente devido aos policiais terem perdido a cabeça com a fuga de meu companheiro explico o fato de não me terem levado a um pôsto de serviço da fronteira, onde eu teria sido facilmente identificado.

Mais tarde, meu companheiro contou como conseguira escapar. Quando o delegado o segurou, ele o arrastou pela escada, sempre mantendo o seu corpo entre êle próprio e o guarda civil, de maneira que êsse não podia atirar. Afinal, conseguiu dar um sôco no estômago do delegado e empurrá-lo para cima do guarda civil, correndo antes que êles pudessem atirar. Na luta, machucou a perna e ainda continua a mancar. Quando lhe contei meu caso, observou filosòficamente: — Uma boa combinação de fôrça física e audácia intelectual.

Mas, nossa pequena aventura — que felizmente terminou bem — nada parece quando se pensa no terrível drama que está se desenrolando na Espanha.

Próximo artigo: quarta-feira.

NOTAS POLÍTICAS

(Conclusão da 1.ª página)

tido de serem feitas obras de ampliação da Maternidade Fernando de Magalhães, constantes da construção de um pavilhão superior e de um prédio anexo, em terreno vizinho de propriedade da Municipalidade.

No artigo segundo do projeto, o autor determina que o prefeito faça solicitar da Câmara os créditos necessários para a execução do melhoramento.

DIVERSAS

OS ESTUDANTES UDENISTAS, A ATUAÇÃO DA UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL E O MOMENTO POLÍTICO

O acadêmico Arnaldo Lacombe pronunciou, ao ser empossado na presidência do Departamento Estudantil da UDN do Distrito Federal, o seguinte discurso, definindo a posição dos estudantes udenistas em face do momento político nacional:

"No momento em que, pela confiança, distinção e apoio dos companheiros desta Convenção que hoje se encerra, somos investidos nos postos de direção do Departamento Estudantil da UDN do Distrito Federal, cumpre renovar-lhes as expressões de nossos agradecimentos, secundados pela promessa formal de bem servir à nossa agremiação, desenvolvendo-a em proveito dos estudantes e valorizando-a para honra do Partido.

O Departamento Estudantil nasceu do entusiasmo de um grupo de jovens, que fundaram em 45 a "União Universitária Pró Eduardo Gomes". Desenvolveu-se e estruturou-se graças ao trabalho incansável e dedicado do colega Eduardo Rios Neto, credor de nosso mais sincero reconhecimento. E já ensaia os primeiros passos nesta que é sua grande missão — promover e orientar a formação político-doutrinária dos estudantes, interessando-as em bases sadias e sólidas, ativa e diretamente, na vida pública nacional.

Mas entre seus deveres primordiais figura o de auxiliar e prestigiar a direção do Partido, pela ação e pela palavra, pela catequese e pelo aplauso.

A isto tanto mais nos dispomos, ao analisar o momento político nacional, conferindo que, sem esquecer suas tradições e seus princípios, a União Democrática Nacional permanece fiel a seu destino.

Formou-se na resistência para derrubar a ditadura. Podia considerar cumprida sua missão ao 29 de outubro. Mas os Partidos, já o dissera um pensador francês, sobrevivem às causas a que prestaram serviços. No nosso caso, releva notar que os novos ideais que são a bandeira do Partido, longe de desmentir ou desfigurar os primeiros, mais os afirmam e valorizam.

A eleição presidencial que se seguiu e a restauração da ordem legal, efetivada pela promulgação da Constituição, reclamarma a permanência da UDN na cena pública nacional.

A Carta Magna determinou a existência de Partidos nacionais, aos quais incumbe, como dever supremo, a obrigação de preservar e fortalecer o regime, do qual a União Democrática tem sido guardiã vigilante.

Esta verdade constatamos sobretudo agora, ao acompanhar a atuação do Partido no tratar o problema da sucessão presidencial.

E' sabido que nosso direito eleitoral se fundamenta no princípio da representação proporcional. E no meio político nacional, fracionado em 14 agremiações políticas, poderia ocorrer que uma delas elegesse o presidente da República e não contasse no legislativo com a maioria necessária à harmonia das relações entre êste poder e o executivo.

Fôsse parlamentarista nossa forma de govêrno, o inconveniente estaria obviado porque as coligações formariam a necessária base parlamentar.

Mas a Constituição optou pelo presidencialismo. Verdade que atenuado por uma intercomunicação de poderes que, segundo Hughes, não chega a desfigurá-lo. Fica de pé a afirmativa de Alberdi, quando diz que neste sistema o presidente da República imprime aos acontecimentos a marca de sua individualidade. E' por isso que tem valor indiscutível a advertência de Bryce, no presidencialismo, a desagregação do próprio regime pode ser causada pelo vício fundamental da incompatibilidade entre o legislativo e o executivo.

O Brasil passa por uma fase de transição, de consolidação das instituições. E nestas condições seria faltar mesmo com o patriotismo deixá-lo entregue aos riscos de uma disputa entre as diversas correntes partidárias, sem antes tentar entre estas uma coalisão, uma aliança, ditada pelos imperativos do momento, tendo em vista exclusivamente os interêsses do país.

O entendimento exigiria uma concordância preliminar no plano dos princípios de fidelidade ao regime e moralidade política; um programa comum, que contivesse as melhores fórmulas para a solução, em grau de importância ou de urgência, de nossos problemas econômicos e administrativos.

O Brasil só ganhará se as correntes democráticas assim agrupadas reunirem seus contingentes eleitorais para escolher um governante que se faça fiador da aliança e assegure a realização de tais objetivos.

Este é o espírito do acôrdo. Assim compreendem os estudantes a posição do Partido, ditada pelo bom senso e pela visão realista do momento histórico que atravessamos.

Façamos votos para que êsse trabalho superior de congraçamento chegue a bom têrmo. Se tal, todavia, não se verificar, fica-nos a grata certeza de que a UDN cumpriu o seu dever, procurando o entendimento e envidando para sua concretização os melhores esforços, visando tão somente o benefício do país.

Por tudo isto não queremos desperdiçar esta oportunidade de manifestar aos dirigentes do Partido e, em especial, ao seu presidente, nossa solidariedade e nosso aprêço, rendendo-lhes publicamente as homenagens de nossa admiração pela sua constância na elevação de propósitos, na correção de procedimento, no idealismo, no desinterêsse, no amor à verdade e no informar sincera, leal e honestamente a opinião pública.

A êsses que tão alto sabem elevar o nome do Partido, somos ligados pelos vínculos dos ideais e da disciplina partidária, não a que é fruto do temor ou do interêsse, mas a que nasce da confiança e da admiração.

Há duas concepções de política. Uma a considera a arte do oportunismo e da satisfação dos interêsses pessoais. A outra, a política objetiva, é a arte de atender e beneficiar a coletividade, em cuja escola se formam os homens de espírito público, possuídos da nobre ambição de servir ao país, defender os interêsses do povo e resolver os seus problemas. Desta nos dão exemplo os dirigentes nacionais e locais do Partido e dela jamais nos afastaremos".

CONFERÊNCIA NA UDN — CARIOCA

Prosseguindo na série de palestras com que a UDN-D.F. resolveu promover num amplo esclarecimento público, sôbre a prática democrática em nosso meio, deverá realizar-se na próxima quinta-feira, 13, às 18 horas, na sede do partido, à rua da Assembléia, 51, a terceira conferência a cargo do professor Gustavo Corção, que discorrerá sôbre o tema "Patriotismo e nacionalismo".

Quinzenalmente, às quintas-feiras, falarão ainda os senhores Heráclito Sobral Pinto, Adauto Lúcio Cardoso, Carlos Lacerda e Afonso Pena Júnior.

HOMENAGEM AOS VEREADORES DA OPOSIÇÃO

S. PAULO, 8 (Asapress) — A U. D. N. homenageará no próximo dia 12, com um almôço de confraternização, os vereadores que se opuseram ao projeto de auxílio aos desportos, conseguindo que o mesmo passasse na Câmara Municipal sem as partes perigosas à economia do povo, ou sejam os grandes e descontrolados auxílios em dinheiro a clubes profissionais.

APOIARIA O P. S. D. GAÚCHO AO EX-DITADOR

S. PAULO, 8 (Asapress) — Passando por esta capital com destino a Pôrto Alegre, o deputado pessedista Antônio de Melo declarou ser possível que o P. S. D. do Rio Grande venha a apoiar a candidatura do sr. Getúlio Vargas à presidência da República, pois não há nenhuma animosidade contra si mas antes simpatia por parte de todos. Informou também que já se está coordenando a candidatura do substituto, do sr. Válter Jobim, sendo o sr. Cilon Rosa o nome mais cotado.

ESFACELAMENTO DO GRUPO DAS OPOSIÇÕES

S. LUÍS, 8 (Asapress) — As oposições coligadas, que, em sinal de protesto, vinham desertando das sessões da Assembléia Legislativa do Estado, compareceram, ontem, ao recinto, tendo sido votada tôda a ordem do dia. Os meios políticos locais são de opinião que dentro de poucos dias, o grupo que compõe as oposições estará completamente esfacelado.

Ainda hoje, o «Diário de São Luís» publicou várias adesões de chefes municipais ao P. S. T.

Paulo Huet de Bacellar

A família de PAULO Huet de Bacelar agradece as manifestações de pesar recebidas e convida para à missa de 30º dia, amanhã, segunda-feira, às 10.30 horas, na Igreja de São José.

Manoel Basileu Borges Monteiro

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de MANOEL BASILEU BORGES MONTEIRO, convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar no dia 11, têrça-feira, às 9 horas, na Igreja de Santa Teresinha (Tunel Novo), agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

7 ÚLTIMOS DIAS!
HOJE
Às 17 e às 21 hs.
CARNAVAL NO GELO
GERAIS 20,00
ARQUIB. 25,00
LOC. NUMERADAS 40,00
ESTUDANTES E MENORES DE 12 ANOS: GERAIS 10,00 ARQUIB 15,00
APRESENTAÇÃO NA AMÉRICA LATINA POR ESPETÁCULOS VICTOR STURDIVANT
COLISEU ANTIGO PALÁCIO METROPOLITANO DOS ESPORTES
MAIS UMA SURPRESA
ANTARCTICA

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
EMPRESA N. VIGGIANI — CONCESSIONÁRIA
DOMINGO, 16 — ÀS 16 HORAS
Recital da menor pianista do mundo
GLADYS LE BAS
BACH — COUPERIN — DAQUIN — BEETHOVEN
MOZART — SCHUMAN — CHOPIN — MONPOU
VILLA LOBOS
BILHETES À VENDA

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à 5ª pág. da 2ª seção)

Homenagem aos filhos dos sargentos e aos alunos do Colégio Militar e da Fundação Osório

Concurso de admissão — As despedidas do novo comandante da 5.ª Região Militar — Centro Militar de Estudos de Juiz de Fora — O 3.º aniversário do DGA — Convite aos ex-combatentes desempregados

Para o espetáculo de "Carnaval no Gelo", patrocinado pelo sra. Canrobert Pereira da Costa, a realizar-se, hoje, às 13,30 horas, no Coliseu, foram convidados, além dos filhos dos sargentos do Exército que servem nesta capital, também os alunos do Colégio Militar, as alunas da Fundação Osório e os filhos e órfãos dos empregados da Companhia Antártica Paulista.

CONCURSO DE ADMISSÃO A E.E.M.

Passaram à disposição da Escola de Estado Maior, para efeito de concurso de admissão ao referido estabelecimento, a partir de amanhã, dia 10 data em que se devem apresentar à 1.ª Região Militar, a cujo Quartel General ficarão adidos, os seguintes oficiais: Infantaria — Alberto Tavares da Silva Júnior, Aloísio Guedes Pereira, Antônio Barbosa de Paula Serra, Arnaldo Moura de Azevedo, Araldo Lopes Bezerril, Carlos Alberto Cabral Ribeiro, Conceição Nunes de Miranda, Confúcio Danton de Paula Avelino, Creso Moutinho da Costa, Dácio Vassimon de Siqueira, Demócrito Soares de Oliveira, Edgar Catunda Gondim, Édson Arantes Dias da Silva, Fernando da Silva Machado, Hélio da Cunha Teles de Mendonça, João Batista Peixoto, José Alberto Pinheiro da Silva, José Porfírio de Sousa Lobo, Leônidas de Sales Freire, Manuel José Correia de Lacerda, Moacir Teixeira Coimbra, Mozart de Sousa Oliveira Milton Fernandes de Melo, Nilo de Queirós Lima, Olavo Duarte Mendes, Roberto de Sousa, Rubens Barra, Sereno Sarmento, Terêncio Furtado de Mendonça Pôrto, Tiago Tôrres e Xisto Werner Vieira; Cavalaria — Aluísio de Andrade Falcão, Amadeu Anastácio, Anísio da Silva Rocha, Argus Lima, Bruno Fraga Ribeiro, Carlos Alberto de Abreu Rocha, Carlos Miguel Necker de Abreu, Cícero Amarante Imbuzeiro, Edgar Duarte Nunes, Hélio Bentes Ribeiro, Geraldo da Silva Rocha, Glimeces do Rêgo Barros, Jacinto Pantoja Pires Coelho, Luís de Freitas Lima, Miguel Calomino, Manuel Agenor de Arruda, Paulo Ramos, Paulo Gil Cardeu, Raul Lopes Munhoz, Sadi de Toledo Cirne e Valdo Chagas Nogueira; Artilharia — Aldo Pereira, Alexandre Moss Simões dos Reis, Augusto Cid de Camargo Osório, Carlos Alvares Noll, Carlos Feliciano da Mota Albuquerque, Carlos Molinaro Calroli, Darci Alvares Noll, Evandro Bandeira Braga, Francisco de Matos Júnior, Gilberto Machado de Oliveira, João Augusto de Assis Duque Estrada, João de Alvarenga Souto Maior, João Guedes Correia Gondim, Joaquim Antônio Fontoura Rodrigues, José Joel Marcos, Osvaldo Sá Rêgo Fortes, Policarpo de Oliveira Santos, Roberto Alves de Carvalho, Samuel Kicis, Silvio Otávio do Espírito Santo, Silvio Válter Xavier e Welt Durães Ribeiro. Engenharia — Astorico Bandeira de Queirós, Antônio Wustórgio da Silva, Jofre Sampaio, José Franca, Nahim Restum, Moacir Inácio Domingues, Plínio Francisco Pereira Tourinho e Raul da Cruz Lima Júnior. Êstes oficiais passarão à disposição do E.M.E. para efeito do referido concurso, devendo apresentar-se à 1.ª Região Militar, a cujo Q.G. ficarão adidos.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou o 5.º uniforme, para o dia 11 do corrente.

AS DESPEDIDAS DO NOVO COMANDANTE DA 5.ª R.M.

O general Alencar Araripe, que seguirá, depois de amanhã, 11, via aérea, para Curitiba, a fim de assumir a sua nova comissão de comandante da 5.ª Região Militar e guarnição dos Estados do Paraná e Santa Catarina, apresentou ontem suas despedidas às altas autoridades do Exército.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS DE JUIZ DE FORA

Realizar-se-á, no dia 12 do corrente, às 20 horas, naquela cidade vizinha, a sessão solene de fundação do Centro Militar de Estudos de Juiz de Fora, cujas atividades serão idênticas às de seus congêneres do Rio e de São Paulo.

A criação do "C.M.E.J.F." recebeu inteiro apoio do general de divisão Onofre Muniz Gomes de Lima, comandante da 4.ª R.M., que prestigiou a oficialidade daquela Região para o surgimento da novel entidade, destinada exclusivamente ao aprimoramento intelectual dos oficiais das classes armadas.

São seus organizadores os seguintes oficiais: coronel João Batista de Matos, tenentes-coronéis Roberval Osório e Jardel Fabrício, majores José Anchieta Paz, Alfredo Molinaro, Hiram Bulcão, Gilberto Peçanha, Ari Silveira de Sousa, Eduardo Regis Vieira e Astolfo Ferreira Mendes, capitães Luís Gonzaga Valença de Mesquita, Goitá Fernandes Vilela, Váldir da Costa Godolfim, Marius Trajano Teixeira Neto e Euclides Triches. Foi aclamado presidente de honra o general de divisão Onofre Muniz Gomes de Lima, coronel Roberval Osório, diretor, capitães Luís Gonzaga Valença de Mesquita e Váldir da Costa Goldofim, secretários.

A cerimônia de inauguração será realizada no auditório do Círculo Militar de Juiz de Fora, sob cujos auspícios funcionará o "C.M.E.J.F.", e constará de uma conferência do general de divisão Onofre Muniz sôbre "A mobilização econômica".

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Na próxima têrça-feira, dia 11 do corrente, às 16,30 horas, no salão de leitura da Biblioteca Militar — Palácio da Guerra, o professor Sócrates Diniz proferirá uma conferência de Economia e Finanças abordando "A conversibilidade de dívida externa e a substituição do lastro ouro pelo lastro índice". O grupo de direção do Centro Militar de Estudos convida todos os oficiais da ativa e da reserva das fôrças armadas para assistirem a essa interessante palestra.

CENTRO SOCIAL MILITAR

O Centro Social Militar convida os oficiais das nossas fôrças armadas a visitarem suas instalações, na avenida 13 de Maio, 23-B.

Por motivo de fôrça maior, o "bingo dançante" previsto para hoje fica transferido para o próximo dia 16, às 20,30 horas.

O 3.º ANIVERSÁRIO DO D.G.A.

O Departamento Geral de Administração do Exército completa, amanhã, o 3.º aniversário de sua criação.

Tratando-se de um órgão importantíssimo para a vida do Exército, ao qual tem prestando bons serviços, sobretudo no setor econômico, a data não podia passar em silêncio. Assim, será ela festivamente comemorada, de acôrdo com um bem elaborado programa. Ao que estamos informados, o chefe do Departamento, general de Exército Newton Cavalcante baixará expressivo boletim alusivo ao aniversário. No D. G. A. empregam suas atividades numerosas altas patentes das armas e serviços, bem como uma selecionada equipe de funcionários civis e militares. Chefia o respectivo gabinete, o engenheiro coronel José Detânio Guimarães.

CONVITE AOS EX-COMBATENTES DESEMPREGADOS

O major chefe da Seção Especial da FEB convida os ex-combatentes ora desempregados a comparecerem àquela Seção Especial, edifício da 1.ª C.R., 3.º andar, às terças e quintas-feiras, à tarde. Não se atenderá fora dos dias e do horário acima.

HOMENAGEM AO CORONEL GALHARDO

Em expressiva solenidade, foi ontem festejado, na Diretoria de Engenharia, o aniversário natalício do coronel Benjamim Rodrigues Galhardo, chefe do gabinete daquela Diretoria.

Dirigido pessoalmente pelo general Eudoro Barcelos de Morais, diretor de Engenharia, e com a presença do general João Gomes Carneiro Júnior, grande número de oficiais da Arma e funcionários civis da D.E., a cerimônia transcorreu em ambiente de fraterna camaradagem, usando da palavra, em nome dos presentes, o coronel Olacílio Terra Urural, que, em brilhante alocução, ressaltou os excelentes predicados pessoais do homenageado, lembrando ainda a coincidência feliz de transcorrerem o aniversário no mesmo dia da festa natalícia do general Mário Ari Pires, ministro do S.T.M. e oriundo da Arma de Engenharia, de que foi um dos maiores expoentes.

Após algumas palavras do general Eudoro, alusivas à presença do general João Gomes e à própria cerimônia, falou, agradecendo, o homenageado.

Na mesma ocasião, foi oferecida uma lembrança ao coronel Galhardo e uma linda "corbeille" de flores a sua espôsa.

REPRESENTAÇÃO DA REMONTA NA BAHIA

Foram designados representantes da sub-diretoria de Veterinária na XVI Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, a realizar-se na segunda quinzena do corrente mês, na Bahia, o tenente coronel Eduardo Fontes, os capitães Osvaldo Castro, Euler de Castro Ribeiro do Couto e o primeiro tenente José Previtera.

SEGURO EM GRUPO NO CLUBE MILITAR

Realizou-se, às 16 horas do dia 7 do corrente, o ato de entrega da apólice de seguro em grupo, sôbre a vida dos sócios do Clube Militar.

Estiveram presentes à cerimônia, por parte do clube, o general Estevão Leitão de Carvalho, vice-presidente em exercício, coronéis Joaquim Nunes de Carvalho, diretor tesoureiro, e José Otaviano Pinto Soares, diretor secretário, bem como muitos outros oficiais, sócios do Clube Militar. Por parte da Companhia seguradora, compareceu seu subdiretor, dr. Carlos Ferreira de Azevedo, que enalteceu, com eloquentes palavras, a importância e significação do seguro realizado.

Em resposta, fêz uso da palavra o general Estevão Leitão de Carvalho, salientando a feliz conclusão dessa salutar medida de previdência, de iniciativa do general de Exército Salvador César Obino, presidente do Clube Militar, que se encontra atualmente na Europa.

Na mesma ocasião, foram entregues os certificados individuais comprobatórios da participação, no seguro, dos oficiais inscritos até 20 de setembro de 1949, data do início da vigência dêsse importante contrato, que congloba, atualmente, mais de 800 oficiais, com aproximadamente 45 milhões de cruzeiros de importância segurada. Êsses segurados poderão dirigir-se, desde já, à Contadoria do Clube Militar, instalada no 7.º andar, sala 707, da sua sede social, a fim de receberem, contra-recibo, os respectivos certificados.

ANTE-PROJETO PARA O PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO FLUVIAL

O coronel Francisco Jaguaribe Gomes de Matos, chefe do Serviço de Conclusão da Carta de Mato Grosso, acaba de receber do general Odílio Denys, comandante da Zona Centro, o seguinte ofício:

"I — Acuso o recebimento de dois exemplares do vosso valioso, patriótico e abnegado trabalho, intitulado "Ante Projeto para o Plano Nacional de Viação Fluvial" (linhas mestras), bem como do "Aditamento" ao referido plano.

II — O referido trabalho, composto em horas vagas por uma Comissão gratuita de que fizeste parte e com a preciosa colaboração gráfica do Serviço de Conclusão da Carta de Mato Grosso, do qual sois ... digno chefe, revela um acentuado espírito de desprendimento, aos verdadeiros problemas nacionais e conhecimento perfeito dos problemas técnicos, econômicos e militares do Brasil.

Conhecedor como sou dos vossos inúmeros méritos e da vossa longa fé de ofício em prol do Exército e do Brasil, desde a já tão consagrada comissão Rondon, cumpre-me ressaltar-vos como um dos pioneiros no estudo do desbravamento das nossas linhas fronteiriças e do nosso hinterland, desconhecido ainda pela maioria dos brasileiros. Acresce, aos vossos múltiplos préstimos nos campos e ... tantos outros, a vossa inteligente e profícua chefia na utilíssima obra de conclusão da Carta de Mato Grosso.

Para concorrer a vosso ... e utilíssimo trabalho, registro ... alguns ... já consagrados na História Social, Política e ...

(Conclui na 8ª página)

Humboldt e o ano de 1807

Encontrei na biblioteca de um amigo, na Gávea, um daqueles antigos «Almanaques das Viagens», tão tão quanto divertidos. E' um livro editado em Leipzig no ano de 1806.

O autor E. A. W. von Zimmermann fala ali da Flórida e do México, do Panamá e da Guiana, relatando fatos históricos, geológicos, botânicos, zoológicos e muitos outros, sempre interessantes, ainda que nem sempre corretos.

Tem importância especial o ano da publicação. Foi o de 1806. No prefácio o editor frisa que não pode tratar, naquele almanaque, de todos os países sulamericanos e acrescenta:

«Disto, aliás, será útil para o leitor, porquanto em breve vamos receber, por intermédio do nosso célebre patrício von Humbold muitos novos informes e muitas correções dos nossos velhos conhecimentos, o que, de certo, terá grande influência na descrição da Guiana Castelhana e do Perú».

Quão pouco conhecido era Humboldt naquêle ano mostra-se pela citação incorreta do seu nome, lendo-se no Almanaque «Humbold» em vez de «Humboldt».

Se o almanaque tivesse sido publicado não em 1806 e sim em 1807, êle se teria revestido de um caráter completamente diferente. O ano de 1807 fêz época na notícia geral dos assuntos do Novo Mundo.

Pois nêsse ano Humboldt publicou o primeiro volume sôbre a grande viagem na qual, de 1799 a 1804, percorrera certos países da América Central e do Sul.

Quanto não diferem os livros sôbre o Novo Mundo antes de 1807 e os subsequentes! À imaginação, à lenda, às hipóteses pueris, substituiram-se a exploração científica, a penetração no âmago da terra e da gente e a visão compreensiva do conjunto dos elementos naturais e culturais do continente.

Disse-se, com razão, que a viagem do jovem naturalista poderia ser considerada como que uma segunda descoberta da América.

SPECTATOR

Reunião extraordinária da Comissão de Impôsto Sindical

A Comissão do Impôsto Sindical está com excessivo número de processos para resolver. Apesar das reuniões semanais e extraordinárias, não conseguiu examinar diversos assuntos; por isso, possìvelmente, realizará amanhã uma nova reunião extraordinária.

Trabalhadores de Juiz de Fora pretendem aumento de salário

O sr. Honório Monteiro recebeu, em audiência, o sr. Modesto Otero Filho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos de Juiz de Fora, que se encontra nesta capital a fim de obter, com as autoridades do govêrno federal, um reajustamento de salários para a coletividade que representa, pois os empregados em Carris Urbanos da mencionada cidade mineira não foram contemplados no aumento concedido aos trabalhadores da Light.

Ao que se adianta, o aumento em aprêço será na seguinte base: — até Cr$ 750,00 — 30%; de Cr$ 751,00 a 1.000,00 — 25%; de Cr$ 1.001,00 a 2.000,00 — 20%; de Cr$ 2.001,00 em diante — 15%.

Estão sendo ultimadas as providências para a concessão do referido reajustamento de salários.

O QUE EXISTE DE VERDADE SÔBRE O PARQUE DE DIVERSÕES DA QUINTA DA BÔA VISTA

A legalidade da medida do prefeito Mendes de Morais

A mudança do Parque Shangai para outro local da Quinta da Boa Vista, tem provocado discussões inócuas da parte de pessoas interessadas que, inescrupulosamente, agitam o assunto em defesa de seus interêsses inconfessáveis. De propósito procuram confundir a questão, fingindo ignorar a verdade. Ora, o sr. Manuel Cabalero há muitos anos explora aquele parque de diversões numa área da Quinta, em virtude de uma concessão que lhe foi concedida pela Prefeitura para instalar o parque nos terrenos da extinta Feira de Amostras. Atendendo à falta de diversões infantis na cidade, o então prefeito resolveu a transferência do Parque Shangai para a Quinta da Boa Vista, local em que se encontra até hoje. Agora, o prefeito Mendes de Morais, no intúito de ampliar as instalações do Jardim Zoológico com a construção de habitações apropriadas para animais recém-chegados, determinou a mudança do Parque para outro local da própria Quinta, em vista da situação anterior já aludida. Apesar disso, o sr. Cabalero foi obrigado a assinar um têrmo de compromisso, em caráter precário, por onde fica obrigado, pelas cláusulas constantes do referido têrmo, como: manutenção em permanente estado de limpeza de tôda a área onde se localizar o Parque Shangai; proteção dos gramados e peças arborizadas por forma a evitar danos e depredações, pelo qual se torna responsável; instalação da aparelhagem do Parque Shangai, de acôrdo com as instalações da planta de localização elaborada pelo Departamento de Parques da Secretaria de Viação e aprovada pelo prefeito; manutenção de serviço de vigilância em cooperação com o órgão competente da PDF, para prevenção e repressão de atos que possam perturbar a ordem pública, a integridade dos frequentadores e prejudicar a propriedade pública; pagar todos os impostos que recaírem ou vierem a recair sôbre as atividades do Parque; facultar, todos os domingos ou quintas-feiras, o ingresso gratuito e utilização dos aparelhos e diversões do Parque, aos alunos das escolas primárias da Prefeitura; manter em perfeito funcionamento todos os aparelhos e maquinismos; sujeitar-se às vistorias técnicas mensais da Secretaria de Viação e Obras; submeter os preços das diversões à aprovação do prefeito; não permitir a prática de jogos a dinheiro sôbre qualquer modalidade, direta ou indiretas; sujeitar-se às multas variáveis entre Cr$ 200,00 e 2.000,00, ou em dôbro quando faltar ao cumprimento das obrigações estipuladas no têrmo assinado.

Em face do expôsto, de acôrdo com o que acima ficou dito, verifica-se a sem razão das críticas com que pessoas interessadas procuram embair a opinião pública, envolvendo a administração municipal, cujo critério está acima de qualquer suspeita. (xxx)

MÓVEIS

Compro móveis - Braga

Tel.: 43-6816

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e pagamos mais 50% que qualquer outro

Telefone: 22-3526

VENDE-SE

Para acabar, uma pequena criação de gado Jersey, bons cavalos e éguas. Rua Dr. Siqueira, 52 — Magé — Fone: 13 e 16.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, pesos para papéis, e móveis ... Paga-se o valor da antiguidade ... Anglo Americana Antiguidade Ltda ... Rua da Assembléia ... 43

Telefone: 22-9664

LOÇÃO ZEZÉ

À venda nas casas

"O CRUZEIRO"

"A ESCOLAR"

"O GUARANY"

"ARCO IRIS"

PEÇAS

FORD — CHEVROLET

e

RENAULT

AUTO MODELO LTDA

Largo do Machado, 21|23

Fones: 45-1132 e 25-6050

Dr. Arthur H. Gruenbaum

DOENÇAS INTERNAS — NUTRIÇÃO — EXAMES PERIÓDICOS DE SAÚDE

Estágio — curso no Hospital Bellevue, Nova York.

Diàriamente, de 14 às 18 horas. Rua Debret, 26, salas 611-12. Telefone 42-3961 — Res.: 26-8119.

Eu escrevo para você

Se é muito ocupado, mande fazer seu discurso, artigo, tese, conferência, relatório, etc., por intelectual de idoneidade. — Máximo sigilo. Telefones 42-9345 e 37-6831.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa seria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

CAUTELAS

Compram-se da Caixa Econômica. Paga-se o seu justo valor a quem provar a sua identidade. Rua Senador Dantas 97, defronte à Caixa Econômica. Telefone 42-7945.

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA

GADOVITA

MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

É FANTÁSTICO

FASANELLO

ONTEM VENDEU NOS "CLÁSSICOS"

23649 5.º dos 2 MILHÕES

4.ª FEIRA NOS CLÁSSICOS

1 1/2 MILHOES FEDERAL

AVENIDA, 110 AVENIDA, 147

MENDES DE MORAIS REPETE PEREIRA PASSOS

E que se previnam os fabricantes de homenagens ao governador da cidade

(De SOLON RIBEIRO, para O RADICAL)

A crônica da cidade registra êsse acontecimento:

Certo dia, a pretexto da inauguração de um melhoramento qualquer, foi organizada grande festa em homenagem ao saudoso prefeito Pereira Passos, o homem que nos deu a avenida Rio Branco e tantas e tantas outras realizações para o progresso da capital brasileira. Chegando ao local da festa, Pereira Passos foi surpreendido com o pipocar dos foguetes e mais foguetes, estrugindo no ar como a mensagem barulhenta da gratidão do povo. Êle parou, atônito. E, quando o último foguete cumpriu o desígnio, encarando os presentes com um olhar severo e inquiridor, o extraordinário reformador do Rio quis saber:

— Quem foi que deu autorização para soltar êsses foguetes?

Um dos componentes da comissão promotora da festa adiantou-se e respondeu:

— Ninguém, excelência. Mas os soltamos em sua homenagem...

Pereira Passos fuzilou, com um olhar ainda mais duro, o seu interlocutor e bradou:

— Pois os senhores não sabem que é proibido, pela Prefeitura, soltar foguetes? Fiquem sabendo, portanto: os senhores estão multados por haverem transgredido as posturas municipais, como todo fogueteiro. Façam a festa ... da multa, os senhores não ...

Autêntico.

A história carioca registra o ...

... mesma história carioca ... agora, algo de ... Isso.

Ontem, a pretexto da inauguração de melhoramentos no Mercado de Madureira, os comerciantes beneficiados prepararam uma expressiva homenagem ao prefeito Mendes de Morais. E, para anunciá-la, espalharam painéis e prospectos pelas ruas suburbanas, enaltecendo o nome do governador carioca de quem, aliás, usavam o retrato nos ditos painéis e prospectos. Informado pelo Departamento de Fiscalização do ocorrido, contra disposições expressas das leis municipais, o homenageado não discutiu. Imediatamente, baixou ordens terminantes àquele Departamento, no sentido de apreender todo o material de propaganda da festa, posto nas ruas, ao tempo em que mandava multar os infratores de acôrdo com a legislação em vigor.

Ótimo.

Com o seu ato de ontem, o prefeito Mendes de Morais lavrou dois tentos magníficos.

Primeiro:

Mostrou ao povo que, para êle, general Mendes de Morais, o prefeito do Distrito Federal e o vereador Acioli Lins estão sujeitos às mesmas leis e têm os mesmos direitos.

Segundo:

Se outras coisas não o colocassem à altura de um dos maiores prefeitos do Rio, Pereira Passos, só o ato de ontem seria o suficiente para assemelhá-los dentro do inflexível cumprimento do dever.

(Transcrito de «O Radical» do dia 8-10-949).

LOCOMOTORAS DIESEL — TRENES DIESEL — BARCOS DIESEL
CAMIONES — PLANTAS — TRACTORES, TODO DIESEL

La "Dieselización" de los países latinoamericanos es un hecho. El motor Diesel moderno es la única fuente económica de potencia mecánica que permite el mejoramiento de las vías de comunicación, la expansión rápida y eficiente de las industrias, la explotación de las riquezas naturales; en una palabra: el progreso del país.

El Diesel es la fuente de potencia mecánica más popular en Estados Unidos, principia ahora su aplicación en gran escala en los países de habla española, en los ferrocarriles, embarcaciones de todos tamaños, máquinas mineras, de explotación agrícola, textil, de construcción. Además en los camiones Diesel, tractores y otras máquinas.

¿Dónde están los expertos en DIESEL?

Es ahora cuando se hace más patente la falta de expertos en Diesel. Estas máquinas exigen atención de parte de personas que tienen la preparación técnica que garantiza el funcionamiento eficiente y la duración. Los graduados en Hemphill Schools son reconocidos como verdaderos expertos, pero su número es insuficiente para las demandas actuales y la expansión intensa del futuro.

En todas partes los graduados Hemphill ocupan los puestos mejor pagados. Ahora usted puede iniciarse en una carrera lucrativa y de gran porvenir, estudiando en su propio hogar, bajo nuestro famoso y exclusivo sistema HEMPHILL de enseñanza VISUAL. No se requieren conocimientos especiales. Basta saber leer y escribir.

Las Escuelas Hemphill han sido especialistas en Diesel por muchos años y están reconocidas en todo el mundo; asegure su competencia para ocupar los puestos mejores: como experto en Diesel o como Maestro Mecánico. El precio de nuestros cursos está al alcance de todos; los abonos son fáciles. Las innumerables Ilustraciones, Modelos de Movimiento, Glosarios en Inglés y otras ventajas exclusivamente nuestras, harán su aprendizaje fascinante, completo y moderno.

SIN COMPROMISO PIDA ESTE VALIOSO LIBRO ILUSTRADO, ENVIE EL CUPON HOY MISMO

Gratis

OPORTUNIDADES

HEMPHILL SCHOOLS
LOS ANGELES · CHICAGO · NEW YORK · MEMPHIS

Sr. Ralph Hemphill, Director, HEMPHILL SCHOOLS
1601 S. Western Ave., Los Angeles 6, California, E.U.A. Depto. 400-Z

Sirvase enviarme GRATIS su folleto "El Desarrollo de las Américas", explicando cómo puedo labrarme un porvenir en DIESEL, estudiando en mi casa el curso que he marcado a continuación con una "X".

☐ FUERZA MOTRIZ DIESEL ☐ MAESTRO MECANICO

NOMBRE .... Edad ....

DIRECCION ....

POBLACION .... Prov. o Edo. ....

AYUDE A UN AMIGO. Escriba abajo el nombre de alguno de sus amigos que desea un porvenir mejor y le mandaré otro folleto GRATIS.

NOMBRE .... Edad ....

DIRECCION COMPLETA ....

TEATRO

"PIF-PAF"

A nova peça do Teatro Experimental de São Paulo estreada no Teatro do Copacabana Palace dá a impressão, durante o seu desenrolar, de ter o autor Abílio Pereira de Almeida conseguido abater a parede de uma casa rica e moderna, sociedade paulista, permitindo ao espectador ver o que nela se passa, a corrosão produzida pelo jôgo, a dissolução da família.

O teatrólogo alcança verdadeiro virtuosismo como desenhista, anotador, fixador de costumes, apresentando, graças a um elenco bem dotado e bem treinado, sêres realmente vivos que falam e se movimentam com exatidão, sem deixar de acrescentar certa nota caricatural através de um dos personagens (o conde Leon) e não obstante o ritmo de tragédia que o próprio tema encerra.

Como tem sido salientado, o autor limita-se a apresentar o fato social, sem extrair dêle uma conclusão ou um ensinamento.

Mas o próprio fato, exposto com absoluta nitidez, é contundente e há de obrigar a pensar, apesar de ter divertido durante a apresentação cênica.

Creio que Abílio Pereira de Almeida merece um louvor especial por manter a linguagem simples e natural mesmo quando a peça alcança um clímax dramático, geralmente propício à grandiloquência.

Para protestar contra a idéia de venda da casa, Laura diz, mais ou menos: "Ah, isso não; não tem perigo". Não ter perigo é maneira vulgar muito peremptória de negar.

Em "Pif-Paf", a sra. Nídia Lícia Pincherle reafirma suas excelentes qualidades de intérprete, compondo com finura o perfil levemente dolorido e firme de Laura.

Fazem-lhe boa companhia: Glauco de Divitiis no copeiro João; Paulo Paquet Autran, no correto e apaixonado Oscar; Marina Freire Franco na frívola Susone; Lúcia Pereira de Almeida e Helenita Queirós Matoso, em duas parceiras do jôgo, Mercedes e Estela; José Scatenas e Raimundo Furtado, nos parceiros Roberto e Eduardo, êste, aliás, com muita vivacidade; Carlos Bilbau Gama, na última caricatura do conde Leon; Gustavo Nouremberg, numa ponta bem defendida.

Deixamos para final a atuação do autor, muito segura e convincente no Mário, o advogado que a voragem do jôgo sacrifica, e a do jovem Haroldo Gregori no Luís Mário, a juventude vítima da desagregação, com falhas próprias do seu verdor.

Muito adequados e de bom gôsto o cenário e a decoração.

Anoto um detalhe que não convence: Laura ter à mão, no "living", sôbre uma mezinha, à noite, sem ter chegado da rua nem estar para sair, uma bôlsa de passeio. — R. L.

PIF-PAF — *No Teatro Copacabana continua sendo encenada a comédia "Pif-Paf", de Abílio Pereira de Almeida. Do elenco destaca-se Nídia Lídia Pincherle, que, tanto em São Paulo como no Rio, vem conquistando os aplausos das platéias. De Nídia Pincherle é o clichê acima.*

Declamação

As declamadoras senhoritas Angelina Aguilar e Cezarina dos Santos dão amanhã, um recital de poesia uruguaia, na A.B.I., às 18 horas. Patrocínio da embaixada uruguaia.

Festa de arte no Tijuca Tênis Clube

O Tijuca Tênis Clube realizará, hoje, uma Hora de Arte de que participarão as jovens intelectuais uruguaias Angelina Silveira Aguilar, que fará uma dissertação a respeito de Bilac, e a declamadora Cezarina dos Santos Alvarez, que dirá versos do grande poeta, vertidos para o castelhano.

Tomarão parte, também, a cantora Wally Freire de Sousa e a pianista Minerve Bridi.

A festa, sob os auspícios da embaixada do Uruguai, se realizará amanhã, às 20 horas, no salão nobre do clube.

Espetáculo infantil em Copacabana

A revista infantil «Tico-tico no fubá» terá hoje à tarde nas sessões de 15 e 16.30 horas, suas últimas apresentações, servindo também para despedida de Tilia Norka, que vai para São Paulo a fim de realizar seu recital no Teatro Municipal.

Serões de Arte Dramática

A Escola do Teatro da Prefeitura inaugura amanhã seus serões de arte dramática, recebendo Dulcina de Morais em seu seio, a fim de homenageá-la.

Presidirá a inauguração dos serões o diretor do Departamento de Difusão Cultural, sendo convidado de honra o secretário geral de Educação e Cultura do Distrito Federal.

Nos próximos serões um aluno será designado para falar em nome dos seus colegas, recebendo o homenagendo, e outro fará a reportagem a ser publicada na revista «João Caetano», órgão da Escola, cujo primeiro número será lançado em novembro.

No clichê, Renato Viana, diretor da Escola de Teatro da Prefeitura.

A "Comédia dos Novos" nos subúrbios

Os componentes da Comédia dos Novos, irão a Bangú para encenar a comédia de Martins Pena «Quem casa quer casa». O espetáculo realizar-se-á dia 22, às 20.30 horas e será oferecido à diretoria e aos sócios do Cassino de Bangú.

Os jovens esperam correr os subúrbios da Central representando seu repertório de comédias com uma única finalidade «a de fazer teatro».

Próximas Estréias

«JA VI TUDO»

A emprêsa Juan Daniel acaba de assinar contrato com a atração acrobática Anky Y Mory, que constitui uma garantia para o sucesso da Revista «Ja vi tudo», original de Maria Daniel e Floriano Faissal, com música do maestro Siqueira e outros, que ainda êste mês abrirá suas portas para o público da zona sul.

«VATAPA A BAIANA»

O elenco de Colé está se despedindo de Copacabana para seguir para Buenos Aires, onde vai cumprir uma temporada de um mês. Por êsse motivo, sòmente hoje apresentará, às 20 e 22 horas, a revista «Mão única». Têrça-feira próxima, no Teatrinho Jardel, o elenco de Colé representará a revista «Vatapá à baiana», organizada com os quadros de tôda a temporada para despedida da Companhia.

Em Cartaz

No Teatro Serrador — Richiardi Jr. e sua Cia., Internacional de Revistas estão se exibindo em números de magia, diàriamente, em espetáculos noturnos.

* * *

No Teatro Copacabana — Hoje, às 21 horas, será apresentada a peça de Abílio Pereira de Almeida: «Pif-paf», pelo Teatro Experimental de São Paulo.

* * *

No Teatro de Bôlso — «Da inconveniência de ser espôsa» voltou ao cartaz do Teatro de Bôlso. Sessão diária, às 21 horas. Aos domingos, sessões às 20 e 22 horas.

* * *

No Teatro Glória — «Esperidião» é a atual peça da companhia de Comédias Jaime Costa, no Teatro Glória. Hoje, às 16, 20 e 22 horas.

* * *

No Teatro Recreio — Revista de Freire Júnior e Valter Pinto, «Está com tudo e não está prosa». Hoje, sessões às 16, 20 e 22 horas.

* * *

No Teatro Carlos Gomes — Será apresentada hoje, no Teatro Carlos Gomes a revista «Quero ver isso de perto», com Oscarito e Derci nos principais papéis. Sessões às 16, 20 e 22 horas.

* * *

No Teatro Jardel — Diàriamente, às 20 e 22 horas, no Teatro Jardel, se apresenta a Cia. Colé-Bôscoli com a revista «Mão única».

* * *

No Rival — A Cia. de Comédia de Aimée está apresentando, no Teatro Rival, a peça «Como os maridos enganam», em sessões noturnas.

Hoje, vesperais às 16 horas.

* * *

No Teatro João Caetano — O Teatro Experimental do Ex-Combatente está encenando, tôdas as noites, às 21 horas, a peça «...Em troca da liberdade».

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

9 DE OUTUBRO

Em 1771

Lançamento do brigue *Belona*, construído no Pôrto dos Casais, depois Pôrto Alegre. A êste brigue reuniram-se outros navios de guerra, formando a esquadrilha que auxiliou o exército até a expulsão, em 1776, dos espanhóis que ocupavam a vila e o canal do Rio Grande do Sul.

Em 1821

[illegible]

★ CINEMATOGRAFIA ★

"Festim diabólico"

«Festim diabólico» (Rope) é, sem dúvida, o filme esperado deste ano. Dentro de alguns dias essa grande produção da Warner Bros., estreará nas telas do Rio. «Festim diabólico», é o nome em português, aliás bastante sugestivo, da obra prima de Alfred Hitchcock — «o mestre do «suspense».

A história deste filme é realmente diabólica — traz o espectador em constante expectativa durante tôda a projeção, daí a sua impropriedade para menores de 18 anos. Uma película ousada e fora do comum.

Conta a história de um crime horrendo entre intelectuais nos bastidores de Nova York. Dois jovens estudantes que se metem em apuros, querendo seguir a teoria de Hitler: «Só os mais fortes, fìsicamente e intelectualmente, devem sobreviver — Quem nessas duas provas fracassar, deve morrer». James Stewart, John Dall, Farley Granger, Joan Chandler e outros, formam o mais homogêneo elenco dos últimos tempos.

«Festim diabólico», que foi dirigido pela nova técnica «Ação contínua», por Alfred Hitchcock, é todo em tecnicolor, e estará em nossas telas dentro de poucos dias.

Amanhã, a estréia de "Uma luz na estrada"

24 horas apenas nos separam do lançamento de «Uma luz na Estrada», simultaneamente em dez cinemas: Plaza, Parisiense, Olinda, Astória, Ritz, Star, Colonial, Mascote e Hadock Lôbo.

Estamos em presença de uma realização do cinema nacional, que reune todos os elementos para êxito: a história, o «cast», a atmosfera realista, a direção vigorosa. E que espantosa galeria de tipos humanos; alguns dos artistas que atuam na película, embora popularíssima, vão constituir verdadeiras revelações para o grande público. E' o caso de Silva Filho, fazendo uma figura de «bas fond», cheia de humanidade e pitoresco. Vera Nunes, na virgem amorosa, tem, sem dúvida, a maior criação de sua carreira artística. Carmem Brown encarnando a bailarina demoníaca.

«Tabú», lenda amazônica, na interpretação de Felicitas, e de seu conjunto afro-brasileiro, é uma nota de beleza e de estranhas sugestões.

«Uma luz na Estrada» é uma produção de Alberto Pieralisi e Geraldo Almeida, dirigida por Alberto Pieralisi.

"A canção proibida"

Virginia Mayo surge agora num papel que lhe assenta bem... Trata-se do «role» de uma cantora de um grande e elegante «night club», de Nova York, por quem se apaixona Danny Kaye, embora contra a vontade — conforme as cenas divertidíssimas, de «A canção prometida», uma produção musical em tecnicolor, de Samuel Goldwyn, que a RKO Rádio lançará a 17 do corrente, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Star, Parisiense, Primor, Colonial e Mascote. Nesse filme, todo música, cor, alegria e vida, aparecem os favoritos dos meios musicais norte-americanos, como Benny Goodman, Tommy Dorsey, Louis Armstrong, Charlie Barnet, Mel Powell, além dos conjuntos famosos «The Golden Gate Quartet», Buck e Bubbles e até — vejam só! — o nosso Russo do Pandeiro e o seu grupo «The Samba Kings».

JOHN FORD NO OESTE

Em 29, ao rodar esta fita, Ford já era veterano. Vinha do silencioso, requestado pelos estúdios, pois hàbilmente se descartava dos encargos comerciais que recebia. Até hoje, continua assim, e a despeito de tudo, suas obras têm sabor, da primeira à última cena, precisamente porque é artista, tudo quanto faz há de ser arte. Imposições de produção e história arrastam-no, algumas vêzes, à ingenuidade. Se com isso, decaí, com isso, também, realça o mérito de suas grandes cenas.

«Stagecoach» (No tempo das diligências — em cartaz no Rex — Não foge à regra. Cenarizada por Dudley Nichols, ganha sobriedade mecânica e fôrça de enquadramento; dirigida por Ford, adquire compreensão do ideal de «western». Trabalhando com peças de boa planificação estática (característica de Nichols), Ford as aciona com um «montage» cuja poesia ou poder criador está no tom enciclopédico da psicologia explorada, e cuja emoção ou poder funcional está nos contrastes de aspecto e de intensidade. E apesar de o filme ter música de fundo, o engenho de vitalidade que se esconde sob cada combinação plástica não sofre interrupção. Assim, é automática a sequência forjada na carroça em disparada, com os índios atrás, atirando flechas que a câmera colhe no ar, e vai cravar no alvo com admirável precisão de esparo e tempo.

Depois de achar encanto no ritmo de ação, volta o cineasta para dentro dos quadros, onde vê símbolos de idéias e estados d'alma. O claro-escuro é usado, então, como fôrça de lirismo, tenor dramático, realidade brutal, entrechoque de preconceitos e necessidades. A escuridão que pesa sôbre a vila, quando três homens receosos vão enfrentar um pistoleiro seguro, aumentando o silêncio, aumenta a tensão, faz pensar em dor, violência, mêdo de morrer. A claridade jogada contra a objetiva, coando-se nos cabelos da mulher de má fama, é uma auréola de anjo, a arrancar da platéia um crédito de simpatia, tolerância e perdão. E, ainda, a intuição fotográfica de Bert Glennon que lhe dará meios de conseguir mais imagens de primeira grandeza, baseadas em iluminação poderosamente significativa. Nas emoções da história, episódica, porém densa, encontra «leit-motiv» para a narrativa. Faz análise incisiva dos caracteres, situa-os numa época, num sistema social, sem lhes roubar individualidade. Aqui se tem o toque fordiano. Sente-se o problema da mulher grávida, da mulher de má fama, do jogador, e dos outros tipos que viajam na diligência, com um sentimento comum — a perspectiva de ataque dos índios apaches. Quando êstes surgem, o épico toma conta da fita, e nele se resolvem, um por um, os casos individuais.

O filme tem alguns erros de técnica. A puerilidade de alguns «close-ups», ou melhor, de certas expressões de Mr. Gatewood, o homem-mau, era perfeitamente sanável, e seria admissível se tivesse outro andamento e planificação. Todavia, como filme de «cow-boys», sem o exagêro de fleção dos outros, que metem bala em tôdas as cenas; com preparação psicológica, intencionalmente lenta: como exploração de «suspense», penetração e realismo, é modelar, sem dúvida. E um elenco bem trabalhado, com Thomas Mitchell, um monumento; Claire Trevor, outro: John Wayne, Andy Devine, George Bancroft, etc... inteligentemente aproveitadas, frisa as intenções de Ford, aumenta o interêsse.

HUGO BARCELOS

O ASPECTO RELIGIOSO DE "CRISTÓVÃO COLOMBO"

Fredric March e Kathleen Ryan em uma cena do filme "Cristóvão Colombo", película em technicolor apresentada por J. Arthur Rank e distribuída pela Universal-International.

Amanhã, quando será apresentado nos cinemas São Luis, Rian, Odeon, Carioca e Eldorado o filme "Cristóvão Colombo", um technicolor de J. Arthur Rank, distribuido pela Universal-International, todos terão ocasião de constatar que o Mosteiro Franciscano corresponde em todos os detalhes à realidade e que o edifício inteiro é uma reprodução exata, até onde foi possível, de um mosteiro do século XV.

"Cristóvão Colombo", película em technicolor, possui uma forte entonação religiosa. E' bem possível que os Reis Católicos jamais tivessem auxiliado Cristóvão Colombo se não estivessem certos de que êle, o descobridor possuía um caráter religioso ao extremo.

Neste filme o caráter religioso é preponderante na descoberta da América. Quando Cristóvão Colombo mostrou seu projeto ao padre Juan Perez, o famoso prior do Convento da Rábida, sempre amável e cordial, e lhe disse que tinha por objeto converter os infiéis e trazer ouro e outras relíquias para a Igreja, ao que o bom frade respondeu que o primeiro motivo era muito mais importante do que o outro. A Rainha Isabel por sua vez também insiste neste propósito. Ao lado de Fredric March no papel de Colombo estão Florence Eldridge como a Rainha Isabel, Derek Bond no papel de Diego de Arana, Kathleen Ryan como Beatriz de Peraza e outros grandes atores como Felix Aylmer, Francis L. Sullivan, Francis Lister e outros.

Atrações do programa de 5ª feira próxima nos três Cines Metro: "O mundo de Lassie" e "Alguns dos melhores

E' interessantíssimo, sugestivo, o programa organizado para ser estreado quinta-feira próxima, nos 3 cines Metro. A atração máxima, naturalmente, é «O Mundo de Lassie», novo sucesso de Lassie, a maravilha canina, tão querida do nosso publico desde que aqui foi apresentado o filme "A Fôrça do Coração". Desta vez Lassie aparece com Edmund Gwenn, Tom Drake, Janet Leigh e Donald Crisp — sendo a Escócia bucólica, agreste, cheia de lendas, o cenário de seu novo sucesso. O filme é em technicolor. Outra atração do programa é "Alguns dos melhores", um interessantíssimo e curioso documentário em que se evocam muitas das glórias da Metro-Goldwyn-Mayer em seus 25 anos de existência, exibindo-se cenas de "The Big Parade" a sucessos bem recentes. Cenas de Greta Garbo em "A Carne e o Diabo" e em "Grand Hotel", cenas de Marie Dressler com Wallace Beery, cenas de Norma Shearer, de Joan Crawford — tudo isso desfila de modo sugestivo, acompanhado da narrativa, falada em português, de Ricardo Montalban. "Alguns dos melhores" (Some of the Best) vai despertar muito interêsse, e é claro que os saudosistas, particularmente, vão querer repetir a "big reportagem" apresentada por Montalban...

O cow boy Bob Hope

Após interpretar os mais variados tipos de papéis nos inúmeros filmes de sua longa carreira artística, o popular Bob Hope surge agora, na comédia technicolor da Paramount, "O Valente Treme Treme", como um autêntico "cow boy" do western norte-americano. Como bem se compreende êle não desempenha, no filme, o papel do "mocinho", que cabe à sua "partenaire", a perigosíssima Jane (a proscrita...) Russell, mulher cujos beijos fazem os homens perder os sentidos...

"Violino e sonho", amanhã, no Cine-Presidente

Vlasta Fabianová, em "Violino e Sonho"

"Violino e Sonho", delicioso filme musical, começará a ser exibido amanhã no Cine Presidente.

"Violino e Sonho" é uma produção tcheca, que nos mostra a singular história de Josef Slawiko, o maior músico da Boêmia. Esta película faz desfilar diante dos nossos olhos os riquíssimos ambientes em que viveu o grande músico contemporâneo de Chopin e Paganini e os seus infelizes amores nas côrtes européias.

"Violino e Sonho" é apresentado no Brasil pela Distribuidora Rio-Mar e foi dirigido por Caslav Krsha e tem nos principais papéis Jaromir Spal e Vlasta Fabianová.

"Os visitantes da noite"

Assim que o atual cartaz da França Films o permita, os cinemas Pathé, Presidente e Para Todos exibirão, conjuntamente, a obra prima de Marcel Carné, distribuída pela Art-Films, «Os visitantes da noite» (Les Visiteurs du Soir), um conto de amor belo e impressionante. Depois de «A Bela e a Fera», no terreno do cinema poético ou da poesia cinematográfica, «Os visitantes da noite» é a obra mais sólida, realizada com maiores recursos técnicos e com boa dose de inteligência e sensibilidade. Arletty, Marie Dea, Alain Cuny, Jules Berry, Marcel Berrand e Fernand Ledoux, são os principais intérpretes dessa produção francesa laureada com o «Grand Prix du Film d'Art», em Paris.

Nos 3 Cines Metro, em cartaz "Viva Vila!"

Wallace Beery, com sua grande arte, insuperável em sua "performance" máxima, é o grande nome dos 3 cines Metro, agora, em "Viva Vila". filme que está sendo reapresentado para satisfação de muita gente. Super-espetáculo, realização das maiores da marca do Leão. "Viva Vila" precisa ser visto por quantos não conhecem o grande filme. E é claro que está sendo novamente admirado por muitos e muitos que já lhe conhecem o valor.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

9536 — Como se chama a personagem feminina das "Memórias Póstumas de Braz Cubas"?

*

9537 — Como se chamava Frei Caneca?

*

9538 — Como se chama o triângulo cujos lados são todos desiguais?

*

9539 — Por que Aquiles tinha o corpo invulnerável?

*

9540 — Como era o nome da atual praça da Republica?

—

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

9531 — Como se chamava o conde d'Eu, marido da princesa Isabel? — Luiz Filipe Maria Fernando Gastão de Orleans, neto de Luis Filipe, rei da França.

*

9532 — Que material comum é o sulfato de calcio hidratado? — O gêsso.

*

9533 — Que nome se da à mão esquerda? — Sinistra, ou canha (daí, canhoto).

*

9534 — Onde fica o Peloponeso? — Na Grecia; é a península ligada pelo istmo de Corinto, hoje cortado por um canal.

*

9535 — Quem escreveu o "Elogio da Loucura"? — Erasmo, sábio humanista e filósofo de Amsterdam (1467-1536).

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 7.ª página)

mica dos Povos: "A civilização nasceu à borda dágua4 Foi do Mediterâneo que ela partiu para conquista do Mundo. Tôdas as grandes nações têm, como fautor essencial de sua prosperidade, um largo emprêgo da navegação marítima e fluvial"; "Hoje os rios e canais norte-americanos drenam 1/3 do volume total da carga que passa pelo Canal do Panamá"; "A via navegável é a via natural do acesso, é o fator da unidade da Nação".

III — Como comandante desta Zona Militar, tendo sob a minha jurisdição os Estados de Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais e São Paulo, é-me escusado salientar, em virtude de sua própria evidência, os serviços que irão ser prestados pelo vosso citado anteprojeto, ligando as bacias do Paraná, Paraíba, Paraguai, Amazonas, São Francisco, não só para a vida das suas guarnições militares, assim como para o desenvolvimento social, político e econômico dessas regiões".

ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

O comandante da Escola de Sargentos das Armas avisa aos candidatos à matrícula relacionados nas turmas abaixo que deverão comparecer, às 7 horas, na sede da Escola, de acôrdo com a seguinte escala: dia 10 de outubro — segunda turma — exame Físico; sexta-turma — exame Médico; dia 11 de outubro — primeira turma — exame Físico; sétima turma — exame Médico.

Os candidatos deverão apresentar documento de identificação. Os chamados para exame físico deverão levar calção de ginástica e sapato de tênis. Aquêle que faltar a qualquer dos exames, mesmo por motivo justificado, será considerado reprovado. Não haverá segunda chamada.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FUNDOS

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos, previne as Unidades Administrativas, sediadas na Primeira Região Militar, que possuam em seu efetivos, ou em serviço oficiais da extinta Diretoria Geral de Contabilidade da Guerra, que observem nos mapas de efetivos, que acompanham os ofícios-requisições, a situação militar dos mesmos.

CLUBE MILITAR DA RESERVA

Departamento Esportivo

XADREZ — O técnico de cadeiras convida os sócios inscritos no campeonato para uma reunião amanhã, às 17 horas.

BASQUETEBOL — O técnico Lôbo convida os sócios inscritos no campeonato interno para uma reunião amanhã, às 18 horas.

TENIS DE MESA — O tenente Severo convida os sócios inscritos no torneio inicial para uma reunião, amanhã, às 17 horas.

ACADEMIA DE ALTOS ESTUDOS — O capitão Tarso Coimbra convida os professôres registrados oficiais da reserva, para a inscrição no quadro de professôres do Curso Científico, que funcionará em 1950, para os filhos dos associados e dos autárquicos.

CONCORRÊNCIA — A partir de amanhã, estará aberta a concorrência para a instalação de um Salão de Beleza para as senhoras e filhas dos associados.

CINEMA INFANTIL — Domingo, 16 de outubro, às 10 horas, haverá uma sessão de cinema infantil para os filhos dos associados.

HOMENAGEM — Amanhã, às 15 horas, na sede social, na avenida Graça Aranha, 19, 11º andar, será homenageado o sócio benemérito e conselheiro major Silvio Araújo. Usarão da palavra o capitão Tarso Coimbra, o tenente Nielsen Franco Ribeiro e o tenente Paulo Vasconcelos.

EXCURSÃO — Do programa social do mês de outubro, consta uma excursão

são ao Hotel Quitandinha, no domingo, 23. As inscrições estão abertas na secretaria.

REVISTA C. O. R. — As colaborações dos associados para a revista C. O. R. deverão ser entregues até o dia 10 (amanhã). O tenente Cileno convida os redatores, corretores e desenhistas para uma reunião no dia 11, têrça-feira, às 14 horas.

RESERVA ESPORTE CLUBE — Amanhã, às 10 horas, haverá uma reunião preliminar para a instalação de Reserva Esporte Clube (Departamento Esportivo).

CIRCULO MILITAR DA VILA

BINGO DANÇANTE — A Diretoria do Circulo, por nosso intermédio convida os associados e famílias, para o bingo dançante, que esta entidade programou para o dia 15 do corrente mês, às 20 horas. No intervalo do "bingo", haverá interessante espetáculo.

CASA DO SARGENTO DO BRASIL

O presidente da Casa do Sargento do Brasil, de acôrdo com a alínea "1" do artigo 53, combinado com o artigo 69 dos Estatutos, convoca os membros dos três conselhos para uma reunião a ser realizada no dia 12 do corrente, quarta-feira, com início às 20.11 horas, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia, preenchimento de cargos vagos e assuntos gerais.

CENTRO SOCIAL MILITAR

DEPARTAMENTO RECREATIVO — Realiza-se, hoje, às 20 horas, em seus salões, da av. 13 de Maio, nº 23 B, 1º andar, dedicado aos sócios e convidados, um "bingo dançante", ao som da orquestra de ritmos internacionais "Los Continentales".

DEPARTAMENTO HIPOTECARIO E IMOBILIARIO — Realiza-se, no próximo dia 16, a Assembléia Geral para a aprovação do Regulamento do D. H. I., solicitando-se o comparecimento de todos os sócios.

DEPARTAMENTO COOPERATIVO — Dentro em breves dias, entrará em pleno funcionamento o Departamento Cooperativo do Centro, sob a direção do capitão Tito Ascoli de Oliveira Maia.

Novo sistema na distribuição dos trens na estação de D. Pedro II

MEDIDAS SUGERIDAS AO GENERAL DURIVAL BRITO E SILVA

O sr. Miécimo da Silva entregou, ontem, ao general Durival Brito e Silva, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, uma exposição de motivos sugerindo medidas do interêsse do chamado "sertão carioca", entre os quais a de que devem os trens 16, 17 e 18, Bangu, Campo Grande e Santa Cruz, respectivamente, passar a circular partindo de uma única linha da plataforma nº 6, de modo a evitar os embaraços que se verificam no atual sistema. Esta medida, que visa solucionar o congestionamento de passageiros, principalmente, nas horas de maior movimento na gare de D. Pedro II, deve ser estendida, alega o sr. Miécimo da Silva, às demais plataformas daquela importante estação ferroviária.

DISCOS — VENDO

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 32-3367. De 1 às 7 horas.

Anéis de formatura

De ouro de lei e platina com brilhantes garantidos fornecemos a preços muito convidativos. O. Lange, r. Gonçalves Dias, 84 terr. and. Tel.: 43 3865.

PLAZA · ASTORIA · PARISIENSE · OLINDA · RITZ · STAR · PRIMOR · MASCOTE

HOJE

HORARIO 2 4 6 8 10

ALAN LADD · DONNA REED em CÓDIGO DE HONRA

NOS ESTÚDIOS

Anúncios musicados

Já se vai tornando um abuso sem nome, êsse das gravações de anúncios musicados, nas estações transmissoras. Muitas vêzes, elas se apresentam umas atrás das outras, três e quatro em seguida, cada qual apregoando a sua mercadoria diferente, através de marchinhas, sambinhas e não sabemos mais o que. O resultado é que a gente perde o fio do programa. Chega-se a esquecer o que se bom ouvir, emaranhado como se fica com as musiquinhas e os versinhos bobos dos tais "jingles".

Um dos primeiros que apareceram foi o de "Melhoral". O público achou graça na novidade e não raro repetia o anúncio. Mas foram vindo outros e mais outros, até tomar conta por completo dos programas das emissoras comerciais, que por qualquer motivo metem essas gravações enfadonhas.

Realmente, são irritantes êsses anúncios musicados. Tão irritantes que não sabemos se correspondem ao interêsse dos anunciantes. Não só afeiam as programações, como enchem a cabeça dos ouvintes, fartos, sem dúvida, de uma publicidade que se sistematizou e assume proporções de flagelo radiofônico.

Entretanto, se não estamos enganados, existe uma lei que regula a percentagem de anúncios entre cada música de um programa de rádio. Cremos que o número, é de cinco. Êsses "jingles", só um dêles, vale por dez, tão longos são. E onde estão os encarregados de olhar para essas coisas, se é que existem.

A questão, porém, é bem outra, a lei sôbre o uso dos anúncios comerciais é uma dessas que se fazem por fazer, na certeza de que nunca serão levados a sério. E quanto às "autoridades competentes" em matéria de contrôle radiofônico, é um mal como muitos outros da administração pública.

Onde estão êles? A que repartição pertencem? Não se sabe. E, enquanto isso, não há mãos a medir em matéria de gavância das emissoras, que chegando os programas de anúncios mais anúncios, indiferentes dos interêsses dos ouvintes.

Os anúncios musicados precisam ser medidos em sua expansão e irradiados de maneira mais comedida. Como está, tornaram-se uma coisa insuportável, incômoda, grosseira, antiestética.

Ond

HOJE, às 21.30 horas, na Rádio Roquete Pinto, terá lugar mais uma audição da série Chopin. Constará de um recital do célebre pianista alemão Wilhelm Kempff, interpretando o seguinte programa: Barcarola em fá sustenido maior, opus 60; Scherzo em dó sustenido menor, opus 39; Mazurka em fá menor opus 7; 3 Escocesas.

* * *

A PARTIR das 20 horas, a Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, "Atendendo aos Ouvintes" — programa organizado por Marina Moura Peixoto. — Tôdas as segundas-feiras, às 22 horas, a prof. Hilde Sinnek apresenta, pela Rádio Ministério da Educação, "A Arte do Canto Através dos Tempos".

EM SUA audição n.º 650, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje, a pianista Eunice Catunda, que no segundo rádio-concêrto de uma série de cinco, executará as seguintes peças: Mozart — Fantasia em Fá menor; Beethoven — Trinta e duas variações em Dó menor; Brahms — Duas Rapsódias. Êste programa, completado com gravações, será irradiado das 10 às 11 horas, pelas Rádios Nacional, Globo e Tupi.

* * *

A EMISSORA CONTINENTAL transmitirá, hoje, a partir das 8 horas, diretamente da Lagoa Rodrigo de Freitas, a Regata Pré-Campeonato. E às 15.30 horas, a peleja Vasco x Bangu, pelo Campeonato Carioca de Futebol Profissional.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

10 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 10.10 — Música, apenas música. 11 — "Hora do Comerciário. 12 "Cinemusica". 12.30 — "Sete dias em Revista". 13 — Música para o almôço. 14 — "Aqui fala a América". 15 — "Vesperal Sinfônica" — (1.ª parte). 16 — Intermezzo. 16.15 — "Vesperal Sinfônica" — (2.ª parte). 17 — "Ópera completa" — "Turandot" — de Puccini. 19.30 — "Festival Chopin" — apresentando o pianista e compositor Eurico Tomaz de Lima. 20 — "Atendendo aos Ouvintes" — (1.ª parte). 21 — "Em resposta à sua carta...". — "Atendendo aos Ouvintes" — (2.ª parte). 21.30 — "Você conhece esta música?" 21.45 — "Atendendo aos Ouvintes" — (3.ª parte). 23.30 — Encerramento.

*

RADIO NACIONAL (P R E - 8)

15 horas — Reportagem Esportiva. 17.45 — Informativo. 18 — Gravações. 18.30 — "Quem é mais inteligente? 19 — Tabuleiro da baiana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — Tournée musical. 20.25 — Repórter Esso. — "Piadas do Manduca". 21 — "Nada além de dois minutos". 21.30 — Papel Carbono. 22.30 — Gravações. 23.30 — Resenha Esportiva. 23 — A Noite informa. 23.45 — Ritmos da Panair no ar. 0.30 — Informativo. — Encerramento.

*

EMISSORA CONTINENTAL (P R D - 8)

8 horas — Regata. 13.30 — Futebol. 18 — Reporter em inglês. — Programa Francisco Alves. 18.15 — Audição Mantovani. 18.45 — Resenha Esportiva Fluminense. 19 — Vozes Mexicanas. 19.15 — Turfe. 19.45 — Audição Georges Boulanger. 20 — Programa Gregório Barrios. 20.15 — Esportes. 21 — Sinfonia pelo Rádio. 21.31 — Esportes. 22 — Tapete Mágico. 23.31 — Programa Dick Farney. 22.45 — Tangos dentro da noite. 23 — Esportes. 23.15 — Vamos Dançar. 0.15 — "Boite" dos 1.030. 1 hora — Encerramento.

RADIO CLUBE (P R A - 3)

12 horas — Cancioneiro [illegible]. 13 — A Canção do México. 13.30 — Januário Ferrari [illegible]. 15 — Irradiação do jôgo Vasco x Bangu. 17.15 — Fantasia [illegible]. 17.45 — Recital de Tito Schipa. [illegible] Melodias do Mundo. [illegible] Carlo Butti. 19.30 — Gravações. [illegible] Canção de Napoles. 21 — [illegible] portiva. 21.30 — A Voz da [illegible] — Gravações. 22.15 — [illegible] Final.

*

RADIO TUPI (P R G - 3)

17.30 — Variedades musicais. [illegible] Audição da Orquestra [illegible] — Brindes musicais. [illegible] tes Tupi. 19.30 — Audição de [illegible] Batista. 20 — Colouros [illegible] — Toque Maestro. 21.30 — [illegible] e Ranchinho. 22 — Variedades [illegible] cais. 22.30 — Complemento do [illegible] Jornal Tupi. 23 — Seleções. [illegible] Primeiras do dia. — Encerramento.

*

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC - Londres)

10 horas — Sumário dos [illegible] — Perfil da Semana. 19.15 — [illegible] ciário. 19.30 — "A Semana na Grã Bretanha", de Wilson Velloso. 20 — Ultimas gravações. 20.30 — [illegible] ra mais sublime". 20.45 — [illegible] América Latina. 21 — Noticiário. [illegible] — Orquestra Sinfônica da BBC. [illegible] Sumário das Noticias. — [illegible] Semanários Britânicos. 22.30 — [illegible]

Dr. Astor J. Carvalho

CLINICA MEDICA

Doenças do Fígado

Cons.: José Hijino, 237. [illegible] 24 — Largo da Carioca n. 5 — Sala 413.

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. — Casas completas. Paga-se bem.

Tels.: 43-2854 e 43-7830

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA

GADOVITA

MOINHO FLUMINENSE S/A · TEL. 23-1820

OFERECEMOS, à sua apreciação, pequena relação de importação recebida

BEETHOVEN	— Egmont, Ouverture
	— Sinfonias ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9
BRAHMS	— 1ª e 4ª Sinfonia
PAGANINI	— Concêrto nº 1
RAVEL	— L'enfant et les Sortilèges
RIMSKY-KORSAKOV	— Scheherazade
SCHUMAN	— Concêrto de piano em A Menor
BRAHMS	— Requiem Alemão
VERDI	— Requiem Mass

VISITEM A

RADIO CONTINENTAL LTDA.

A CASA QUE TEM SEMPRE O DISCO QUE VOCÊ PROCURA...

R. RODRIGO SILVA, 36

TELS. 22-8106 e 22-8019

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0001; G. Vargas — 30-2239; C. Chagas — M. Hermes 606; F. Faria — C. Grande 660; Pedro II — S. Cruz 271.
Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima — 43-0581.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:
Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 9.
Delegacia de dia: Hoje, Vigilância — Dr. Paula Pinto — Tel.: 42-0614.
Polícia Civil: — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: 22-2303.
Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 9 de outubro de 1949

Nos dias que correm, em que os acontecimentos se precipitam por vêzes perturbadoramente, o jornal criterioso é um informador, um conselheiro, um guia, que tôdas as manhãs economiza tempo ao público e o serve com proveito e fidelidade.

ORGANIZARÁ O GOVÊRNO ITALIANO, EM NOSSO PAÍS, UMA COMPANHIA DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Importante convênio assinado entre o Brasil e a Itália para liberação dos bens italianos aqui bloqueados, ficando, ainda, aquêle govêrno isento do pagamento de reparações de guerra

Aspecto da assinatura do Convênio, ontem, no Itamarati

Realizou-se, ontem, ao meio dia no Palácio Itamarati, a cerimônia da assinatura, entre o Brasil e a Itália, de um Convênio sôbre a liberação de bens italianos bloqueados no Brasil.

Como Plenipotenciários, firmaram o ato, pelo Brasil, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, e pela Itália o sr. Mario Agusto Martini, embaixador extraordinário e Plenipotenciário da Itália, junto ao govêrno brasileiro.

Lidas, inicialmente, as cartas de plenos poderes, achadas em boa forma, foi feita igualmente a leitura dos textos português e italiano do Convênio, a cujos originais os Plenipotenciários apuseram então suas assinaturas.

O Convênio firmado no Itamarati foi negociado durante vários meses e tem o objetivo de os dois paises e derivadasoDO dirimir questões ainda pendentes entre os dois paises e derivadas do Tratado de Paz.

Enquanto o govêrno brasileiro libera imediatamente aquêles bens, o que virtualmente exonera a Itália de pagar reparações de guerra ao Brasil, o govêrno italiano, de seu lado, se obriga a promover a organização, no Brasil, de uma Companhia de Imigração e Colonização que, dispondo de um capital de . . . . 300.000.000 de cruzeiros, o empregará em estabelecer, com seus próprios meios, imigrantes italianos no território nacional.

Os dois governos comprometem-se, por igual, a estudar e celebrar, com brevidade, um Convênio sôbre Imigração.

O Convênio entrará em vigor depois de ratificado pelos dois paises.

Repudiada, pelos estudantes paranaenses, a Lei de Segurança

Considera a UPE, em longo manifesto, que é seu dever essencial conclamar a classe para que se una no sentido de manter intactos nossos institutos jurídicos

Acaba de ser lançada em Curitiba, pela União Paranaense dos Estudantes, o seguinte manifesto contra a lei de segurança:

«A União Paranaense dos Estudantes, pela sua diretoria e Conselho Permanente reunidos, coerente com seu passado de lutas e fiel às suas tradições democráticas, atendendo-se também às disposições estatutárias em vigor, vem a público expor o seguinte:

I — Considerando que na Câmara Federal, transita o projeto n. 1.451-1949, com o nome de «lei de Defesa do Estado», visando definir crimes contra os Poderes Constituídos;

II — Considerando que os estudantes devem batalhar no sentido de preservar a integridade jurídica do regime, pugnando por clima onde a democracia seja praticada com eficiência;

III — Considerando que a auscultação da opinião pública tem evidenciado sua integral repulsa ao referido projeto;

IV — Considerando que essa Lei de Exceção, cuja semelhança com a de 1938 é bem visível, e conhecedores de suas funestas consequências, tendo convicção de que sua promulgação virá ferir os direitos individuais e as garantias constitucionais dispensadas a todo cidadão, pela Carta Magna de 1949;

V — Considerando que a classe universitária do Brasil já deu sua manifestação contrária a essa lei, conforme deliberação do XII.º Congresso Nacional de Estudantes;

VI — Considerando que sob a vigência de leis semelhantes não teria a classe universitária erigido os monumentos gloriosos de suas conquistas passadas, bem como não seria possível pugnar pela reivindicação de outras necessidades tão sentidas e imediatas;

VII — Considerando, ainda, que é seu dever essencial conclamar a classe para que se una, no sentido de manter intactos nossos institutos jurídicos: apresenta: aos estudantes e ao povo, o seu repúdio à «Lei de Defesa do Estado» e apela mais uma vez para que todos os brasileiros se unam na defesa dos mais altos postulados da liberdade e da democracia. Curitiba, 28 de setembro de 1949 — (a.a.) José Eduardo Campos de Almeida, presidente da União Paranaense dos Estudantes; Agostinho Lubi, presidente do C. Permanente da U.P.E.».

CANDIDATURA DO BRIGADEIRO — Os promotores do Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes, dando cumprimento ao programa de propaganda em tôrno do nome do brigadeiro Eduardo Gomes, cuja candidatura, conforme noticiamos, foi lançada por um grupo de estudantes, já na madrugada de ontem desenvolveram grande atividade nesse sentido. Assim é que, não obstante as ordens proibitivas baixadas pelo prefeito quanto à propaganda política no centro da cidade, escreveram profusamente, em diversos pontos centrais da metrópole, como legendas de um candidato popular à presidência da República, "Brigadeiro para 1950". Na gravura, dois aspectos obtidos na rua de Santa Luzia e no abrigo de bondes da praça Mahatma Ghandi, ao lado do Senado Federal. Os estudantes, enquanto iam desenvolvendo seu trabalho em prol da candidatura do brigadeiro, eram interceptados pela Rádio Patrulha e conduzidos à Ordem Política e Social, sendo postos em liberdade graças à intervenção de vários deputados, entre os quais o general Euclides de Figueiredo, Plínio Lemos e José Cândido Ferraz. Não se realizou, em virtude do mau tempo, o comício anunciado para ontem às onze horas nas escadarias do Teatro Municipal.

Abrigo Seára dos Pobres

O Abrigo Seára dos Pobres realiza, hoje, em sua sede do Campo de São Cristóvão, com início às 16 horas, um interessante festival lítero-musical, com o seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE — I — Orquestra — Regida pelo maestro Mário Fonseca do Vale; II — Hélio Cunha — Canto — Plaisir d'Amour — Martini; III — Beatriz Gonçalves — Canto, — Beija-me, beija-me!; IV — Vanda de Barros — Declamação — A Bandeira — Júlia L. Almeida; V — Orquestra; VI — Amadeo Onófrio — Canto — Torna sorriente — E. Curtis; VII — Jeny do Vale — Canto — Canção nupcial; VIII — José Correia — Canto — Festa iluminada — Gomes F.; IX — Orquestra; X — Sarita Santini — Canto — Serenata — A. Costa; XI — Luís Carlos — "Cow-boy — mi-rim"; XII — Marcos Vieira — Canto — Elixir d'Amore — Denizetti; e, XIII — Orquestra.

Colaboração dos artistas Carlos Galhardo, Augusto Calheiros, Odete Amaral e Olivinha Carvalho.

SEGUNDA PARTE — Orquestra — "Branca de Neve e os Sete Anões" (Adaptação de Iza Peçanha) — Peça em três atos — Desempenho infantil. Orquestra.

Rosas brancas para a padroeira

MAIS 445 ROMEIROS SEGUIRAM PARA A GRANDE FESTA DE NAZARÉ

Outro Bandeirante da Panair deixou, ontem, a Base Aérea do Galeão, conduzindo mais quarenta e cinco romeiros que vão participar da festa de N. S. de Nazaré, ontem mesmo iniciada na capital paraense, para onde estão afluindo trezentos mil forasteiros de tôdas as partes do país.

Entre os passageiros do Pará contava-se o deputado federal João Botelho, representante do Partido Social Trabalhista, e o sr. Alberto D. Soares, que viajou acompanhado de sua espôsa e que conduziu um grande apanhado de rosas brancas, destinadas à ornamentação do nicho em que será conduzida a Virgem de Nazaré.

Para conduzir os romeiros de São Luís do Maranhão, que também desejam chegar a tempo de assistir aos festejos, a administração da Panair, devidamente autorizada pela Diretoria de Aeronáutica Civil, determinou que a mesma aeronave realize um vôo à capital maranhense, o que será levado a efeito logo após sua chegada ao aeroporto de Val-de-Cães.

O PRIMEIRO OLHAR É PARA O BUSTO!

Se a plástica do seu busto não a satisfaz é tão simples corrigi-la. Em seis ou oito semanas de uso da Pasta Russa, você reconquistará a sua forma impecável, constituindo a sua maior atração e encanto. Quando pequenos, atrofiados e flácidos, fácil é desenvolvê-los com a PASTA RUSSA. Quando faltar firmeza, a PASTA RUSSA restabelece a linha justa da plástica feminina, fortificando os tecidos e ativando a circulação local. Distribuidores: Araújo Freitas & Cia. Não encontrada no local, enviem Cr$ 35,00 para a caixa postal 1724 — Rio de Janeiro, que remetemos.

DA PRAÇA TIRADENTES PARA A AVENIDA RIO DE JANEIRO — A Prefeitura ordenou, após os trabalhos de alargamento da avenida Beira Mar, o início das obras nesse sentido na praça Tiradentes. Há vários dias, turmas de trabalhadores têm estado em constante atividade, naquele logradouro do centro da cidade, verificando-se ontem a remoção de velhas árvores para outros pontos. Grandes e pesados troncos foram arrancados à fôrça de dois possantes guindastes do tipo «Krane Kar», de 5.000 quilos cada um, e transportados em gigantescos caminhões para a avenida Rio de Janeiro, onde serão replantados. No clichê, dois flagrantes obtidos na praça Tiradentes, quando era feito aquêle serviço.

OTIMISTA O NOVO DIRIGENTE DA CCP

Promete trabalhar pelo bem estar do povo, sem violências nem ameaças — Possível aumento no preço do pão

Perante o sr. Honório Monteiro, titular da pasta do Trabalho, tomou posse ontem, pela manhã, no cargo de vice-presidente da Comissão Central de Preços, o tenente-coronel da Intendência da Aeronáutica, Luís Péres Moreira, que substituirá o sr. Luís Dias Rolemberg.

O ato foi realizado com simplicidade, estando presentes apenas elementos do gabinete do ministro do Trabalho, membros e funcionários da C. C. P. e militares.

Dando posse ao novo vice-presidente do referido órgão, o sr. Honório Monteiro proferiu algumas palavras, focalizando a importância do cargo em relação à política de preços do govêrno, a qual considera indispensável para o perfeito equilíbrio da balança econômica do país. Em rápida oração, o titular da pasta do Trabalho renovou seu apêlo aos jornalistas para que continuassem a colaborar com os poderes governamentais, bem informando a opinião pública sôbre os atos de contrôle de preços. Concluiu numa declaração de confiança no tenente-coronel Luís Péres Moreira.

Respondendo, o vice-presidente da C. C. P. declarou:

— Não posso levar para a C. C. P. um programa de ação minucioso e rígido. Tenho fé, no entanto, em que muito se conseguirá em benefício da coletividade, como um todo, sem prejuízo das partes componentes, se houver um clima de boa vontade, de compreensão e de respeito pelos direitos alheios. Da obediência à lei por parte de todos, produtores, comerciantes, consumidores e govêrno, sem violências nem ameaças, provocadoras sempre de revides, resultará, dentro das possibilidades humanas, almejado bem-estar. Assim e com êste objetivo, prometo trabalhar.

POSSÍVEL AUMENTO NO PREÇO DO PÃO

O tenente-coronel Luís Péres Moreira, logo depois de empossado, conferenciou com o sr. Honório Monteiro.

Flagrante do ato de posse do novo dirigente da CCP

Ao que se informa, o novo dirigente da Comissão Central de Preços deverá proceder a um estudo para a revisão do tabelamento do pão, designando uma comissão especial para, no prazo de 10 dias, examinar as pretensões do Sindicato da Indústria da Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro, a fim de que sejam reajustados os preços da tabela do referido produto.

Os padeiros desejam um aumento no pão e a liberação do produto fabricado com farinha pura. Os srs. Joaquim Gomes, Melquíades Morgado e Rodrigues Alves, diretores do Sindicato dos Padeiros, estiveram, anteontem, no Ministério do Trabalho e na Comissão Central de Preços, logo após a posse do novo vice-presidente dêsse órgão.

TRATAMENTO MODERNO DAS VERMINOSES

Há dois modos de tratamento das verminoses intestinais — o antigo, dos velhos tempos, que consiste em administrar remédios vermicida-purgativos; e o moderno, creado vitoriosamente há 25 anos pelas afamadas PÍLULAS VITALIZANTES (Côr de Sangue).

Os vermicidas agem por intoxicação direta dos vermes, que em seguida são expelidos por efeito de purgativos. As PÍLULAS VITALIZANTES (Côr de Sangue) agem de maneira muito diferente: modificam lentamente o meio intestinal, e de tal maneira, que os vermes acabam por não mais poderem aí viver, e em consequência vão saindo para fóra aos poucos, deixando limpos os intestinos, — e isso suavemente, sem nenhum abalo do organismo. Ao mesmo tempo as PÍLULAS VITALIZANTES (Côr de Sangue) abrem o o apetite, engordam os magros, fortificam os fracos e acabam com o amarelão, a palidês e os "panos" dos anêmicos (homens, mulheres e creanças) dando-lhes saúde e alegria.

Muito cuidado deve haver com as numerosas imitações: nem todas as pílulas "vermelhas" são as legítimas PÍLULAS VITALIZANTES. Estas trazem nos rótulos e nas bulas a marca de garantia "CÔR SANGUE" e nunca são vendidas fora dos vidrinhos. Exijam as legítimas PÍLULAS VITALIZANTES (Côr de Sangue), que podem ser tomadas seguidamente em qualquer tempo e em qualquer lúa, sem nenhuma dieta. Recusem as imitações.

Dr. Arthur Breves

Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembleia, 98 — Das 5 às 7.

Dr. Fernando Paulino

Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110, Botafogo.
Tels.: 46-0808 e 26-2011

Aqui estão alguns dos preços da grande liquidação!...

Colchas brancas colegial de	60,00
por	42,00
Colchas brancas para casal de	98,00
por	73,00
Colchas de fustão para casal de 70,00 por	54,50
Colchas de seda para casal de	210,00
por	157,00
Cretone com 1,10 de largura de 23,00 por	14,80
Cretones com 2,00 de largura de 29,00 por	24,80
Cretones com 2,20 de largura de 39,00 por	27,50
Guarnições fantasia, com 6 guardanapos de 49,00 por	36,00
Toalhas de rosto a partir de	4,00

NOTA SOCIAL
FAZ 2 ANOS ÊSTE MÊS, O DRAGÃO DOS TECIDOS.
POR ÊSSE MOTIVO, EM SUA RESIDÊNCIA, À AV. MARECHAL FLORIANO, 197, ESTÁ SENDO OFERECIDA AO POVO UMA LAUTA MESA DE DOCES E SALGADINHOS:
· COXINHAS DE CASEMIRA!
· EMPADAS DE TRICOLINE!
· QUINDINS DE LINON!
· BOMBOCADOS DE VOILS!
· CROQUETES DE SEDA!
e, finalmente,
A SOPA, A SOPA DOS PREÇOS da

Opalinhas estamps. a partir de . . . 2,50
Setim Duchese a partir de . . . 36,00
SETIN LINGERIE, artigo de 1ª, por 43,00.
SETIM, de 1,40 de largura. Ótima qualidade. Preço: 37,50.
SETIM de 0,60 de largura - oportunidade única, 6,50.
TAFETAS a partir de 8,50.
RETALHOS de todos os padrões (isso nem tem preço...)
BRINS, a partir de 5,30.
BRINS MESCLA por 6,80.
SEDAS ESTAMPADAS EM LINDAS CORES E DESENHOS (só vendo o preço para crer)
CALÇAS E BLUSÕES PARA HOMEM, a partir de 28,00

LIQUIDAÇÃO de 2º ANIVERSÁRIO!

ONZE PORTAS QUE SÃO ONZE BOCAS DE FOGO EM FRENTE À LIGHT

O DRAGÃO DOS TECIDOS
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 197

Doenças da Pele

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculos, micoses, (frieiras)
RAIOS X
Dr. Agostinho da Cunha
Dipl. Instituto Manguinhos
ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone 32-3265
Diàriamente, das 16 às 19 horas.

POR 24 CRUZEIROS EM 24 HORAS
sua roupa ficará como NOVA!
TINTURARIA LASEC

DR. ANTONIO REBELLO FILHO

Cardiologia — Eletrocardiografia — Gasoterapia — Rua São Francisco Xavier, 603 — Telefones: — 28-9205 e 43-4452.

DR. JOÃO REGALLA

DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — Eletrocardiografia
CLÍNICA MÉDICA — Gasoterapia
Av. Rio Branco, 173, sala 1310 — Tel. 42-8494 — das 13 às 18 horas
Res. R. S. Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6170

Dr. P. NAVA

Docente da Faculdade, Médico Chefe da Policlínica, Assistente das Clínicas Reumatológicas dos Hospitais de Londres e Paris
CLÍNICA DE MOLÉSTIAS INTERNAS ESPECIALMENTE DOS REUMATISMOS E DAS DOENÇAS MÉDICAS OSTEO-ARTICULARES
Enxaquecas, nevralgias, ciáticas, lumbago, dorsalgias juvenis, senis e profissionais. Av. Nilo Peçanha, 26, sala 912 — segundas, quartas e sextas feiras de 2 às 5. Hora prèviamente marcada pelos fones: 22-0242 e 42-6659

DOENÇAS DOS PULMÕES

DR. HENRIQUE SINGER
Consultas com direito a uma radiografia grande ao preço único de 100 cruzeiros. — Resultado radiológico da tuberculose
EM 15 MINUTOS
RUA DO OUVIDOR, 183 — Salas 207 e 209 — DAS 8 ÀS 7 HORAS DA NOITE — TELEFONE 43-5556

DR. PIZZOLANTE

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, da revista Orchestra World, New York, Brasil.

É interessante saber que:

...na cidade de México, realizar-se-á, no próximo mês de novembro, o primeiro Congresso Interamericano de Música Sacra, sob o patrocínio do arcebispo Luís María Martinez...

* * *

...a Detroit Grand Opera Association realiza presentemente nessa cidade, uma série de nove espetáculos, colaborando nas óperas "Traviata" e "Bohême", o soprano Bidú Saião...

* * *

...comemorando o vigésimo quinto aniversário de sua formação, o conjunto vocal Dessoff Choirs, dirigido por Paul Boepple, executou dois concertos no Carnegie Hall, New York, incluindo nos programas obras de Pérotinus e Machaut, e o oratório "Judas Macchabeu" de Handel...

* * *

...em comemoração ao centenário de Chopin, executará no dia 14 do corrente, em Milão, o "Concêrto" em mi menor, com a orquestra do Teatro La Scala, e no dia 17, dará um recital de obras do compositor polonês, na BBC de Londres, recital que será transmitido para tôda a Europa, inclusive a Polônia e a Rússia, o pianista chileno Cláudio Arrau...

* * *

...na sua primeira visita à América, realizará uma série de espetáculos em New York, no presente mês, a companhia de bailados "Les Ballets de Paris", sob a direção do jovem coreógrafo Roland Petit...

* * *

...em Genebra, Suiça, acedeu em gravar em discos tôda a obra de J. S. Bach, para órgão, o musicólogo, filósofo e organista dr. Albert Schweitzer...

* * *

...a Orquestra Sinfônica de New York, sob a regência de Leopold Stokowski, iniciará na próxima semana, no Carnegie Hall, New York, sua temporada anual de concertos, devendo a cantora Martha Lipton participar como solista na obra "Gurrelieder", da autoria de Arnold Schoenberg...

* * *

...o professor ao jovem compositor:

— "Como é isto?! Você, além de não terminar a Sonata, não trouxe trabalho novo".

o compositor:

— "Não adianta, maestro. Eniac vem aí".

?!

o compositor:

— "Sim, senhor; Eniac, o cérebro mecânico que até compõe música"...

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Instruções para o emprêgo de patrulhas da Aeronáutica na manutenção da ordem pública

Em elaboração o programa de comemorações do "Dia do Aviador" — Resolução do ministro sôbre abertura de aeroportos em construção

O presidente da República, tendo em vista a conveniência de que as missões de caráter especial, executadas pelas polícias das Fôrças Armadas no Distrito Federal e fora das Zonas estritamente militares, possam ser cumpridas com eficiência e representem sempre útil colaboração ao trabalho das autoridades policiais civis, na manutenção da ordem na via pública, evitando-se os atritos e sutis interferências na ação peculiar das polícias civis, estabeleceu normas a serem observadas e, em consequência, determinou o ministro da Aeronáutica, o cumprimento das seguintes instruções: «O emprêgo de patrulhas ou frações mais importantes de tropa da polícia da Aeronáutica, no desempenho de missões exclusivamente policiais, só se deve verificar para atender em concurso com as autoridades policiais civis, a repressão de conflitos, distúrbios ou incidentes, onde estiverem envolvidos elementos militares pertencentes à Fôrça Aérea. A saída e emprêgo de patrulhas ou frações mais importantes de tropa para essas missões, em qualquer caso, devem ser rigorosamente condicionados à aprovação prévia do comandante da guarnição, ficando, no Distrito Federal, a cargo do comandante da 3ª Zona Aérea. O comandante da tropa encarregada de tais missões, que inicialmente entrará em contato com as autoridades policiais civis, deve ser instruído no sentido de: a) prestigiar e auxiliar a ação da polícia, concertando com as autoridades civis policiais presentes a melhor forma de cooperação; b) providenciar, imediatamente, o afastamento ou a prisão dos elementos militares envolvidos; os civis detidos na ocasião, por qualquer circunstância, deverão ser imediatamente entregues às autoridades policiais civis; c) evitar interferir na ação policial civil conduzida pelas respectivas autoridades.

O comandante da tropa, ao concluir a sua missão recolhendo-se ao quartel, fará o relatório escrito sôbre as providências tomadas, mencionando horas, locais e medidas sugeridas de comum acôrdo com as autoridades civis. Os militares ou as autoridades que tiverem apelado, sem razão fundada, para o recurso à polícia da Aeronáutica e concorrido, assim, para injustificadamente movimentá-la ou levá-la a intervir em questões ou acontecimentos públicos ou privados da esfera peculiar à ação dos polícias civis, deverão ser responsabilizados».

COMEMORAÇÕES DO «DIA DO AVIADOR»

Transcorrendo a 23 do mês em curso mais um aniversário do primeiro vôo com o «mais pesado que o ar», está já o Aero Clube do Brasil organizando o programa de comemorações. A par do aspecto cívico e educativo das referidas comemorações, pretende o Clube não descurar também do setor aerodesportivo, já havendo sido mesmo abertas as inscrições para a tradicional prova «Pouso de precisão», a qual será realizada em Manguinhos, na tarde do dia 23 de outubro. A inscrição dos interessados na disputa da interessante prova, poderá ser feita tanto no aeródromo de Manguinhos como na sede central da entidade, à rua Álvaro Alvim, 31, sendo a respectiva taxa de inscrição fixada em 100 cruzeiros.

O Clube de Aeronáutica oferecerá uma festa na sede do Clube Piraquê, para a qual foram especialmente convidadas as «misses Campeonato».

ABERTURA DE AEROPORTOS EM CONSTRUÇÃO

Considerando a necessidade de coordenar a ação da diretoria de Aeronáutica Civil e das Zonas Aéreas no tocante à abertura de aeroportos em construção ou em obras de ampliação ao tráfego de linhas aéreas reguladores e, tendo em vista a exposição feita a respeito pelo engenheiro César Grilo, resolveu o ministro, o seguinte: «Quando um aeropôrto fôr declarado em condições para o pouso das aeronaves empregadas por linhas aéreas regulares, o comando da Zona Aérea em que estiver localizado êsse aeropôrto comunicará à diretoria de Aeronáutica Civil qual o tipo de aeronaves que poderão utilizá-lo. O diretor da D. A. C., após o recebimento dessa comunicação, baixará uma Portaria declarando aberto o aeropôrto ao tráfego das aeronaves do tipo ou tipos indicados pela Zona Aérea. Nenhum pedido de autorização de linha provisória (itens III e V, da Portaria número 90, de 3 de maio de 1949), será tomado em consideração quando se referir a escala ou aeropôrto ainda não aberto ao tráfego na forma citada. Dentro de 30 dias, o diretor da D. A. C. baixará uma Portaria discriminando os aeroportos que presentemente estão abertos ao tráfego de linhas aéreas regulares, com indicação do tipo ou tipos das aeronaves que podem operar nos mesmos. Publicada a referida Portaria, os comandos das Zonas Aéreas comunicarão à D. A. C., dentro do prazo de 30 dias, as falhas ou omissões que verificarem existir na discriminação constante da dita Portaria, quanto aos aeroportos compreendidos na jurisdição das respectivas Zonas e a D. A. C. fará as necessárias retificações ou aditamento».

SERVINDO À SOMBRA DE BONS ATRIBUTOS MILITARES

O ministro dirigiu ao major aviador Atila Gomes Ribeiro, comandante do 2º Grupo de Transportes, a seguinte expressiva mensagem: «Quando o 2º Grupo de Transportes faz, na data de hoje, o seu 5º aniversário, venho manifestar a êsse comando o merecimento dessa Unidade pelo que realiza em favor da Fôrça Aérea Brasileira e da nossa Pátria. Prossiga o 2º Grupo de Transportes no rumo que tomou: servir à sombra de bons atributos militares e gerais e, buscando pelo zêlo, dedicação, serenidade e discreção, objetivos dignos e próprios a homens dignos. Transmita o comando essa minha apreciação ao seu pessoal».

O CAMPO NÃO OFERECE SEGURANÇA

No requerimento em que a «Transportes Aéreos Nacional Ltda.» solicitou concessão de linha regular Belo Horizonte-Barbacena, com frequência de duas viagens semanais, o diretor geral de Aeronáutica Civil, engenheiro César Grilo, exarou o seguinte despacho: «Indeferido, preliminarmente, por não oferecer o campo condições de segurança para operação com aeronaves DC-3 ou C-47».

ÓLEO SINGER Qualidade Extra

EXTRA!!! Tem a garantia da marca Singer.

EXTRA!!! Quase um século de uso nos lares brasileiros.

EXTRA!!! Preparado especialmente para máquinas de costura.

Compre sua Lata, hoje, nas Lojas SINGER e em tôda a parte.



Música

Koussevitzky com a Orquestra Sinfônica Brasileira

Constituiu nota de relêvo nesta temporada a estréia do maestro Serge Koussevitzky à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira, num concêrto extraordinário cujo programa alinhava a "Ouverture Egmont" e a VII Sinfonia de Beethoven, além da II Sinfonia de Jan Sibelius.

Sua presença era esperada com natural ansiedade pelo nosso público e pelo meio artístico, visto o grande renome de que desfruta. E foi êle que encontrou justificativa no seu primeiro concêrto.

Tendo tido cêrca de oito dias para ensaiar a Orquestra Sinfônica Brasileira, Koussevitzky conseguiu amoldá-la às suas exigências com o poder dominador que exerce não sòmente sôbre seus músicos, mas sôbre seus próprios ouvintes, forçados a um interêsse crescente por tudo quanto interpreta dentro de um detalhe expressivo muito raro. Com mais de setenta anos de idade, Koussevitzky é, no entanto, um jovem na estante de regência, pelo entusiasmo de que se deixa possuir e que transparece numa gesticulação máscula, vibrante, magnética, vamos dizer.

O resultado disso foram as execuções que pôde apresentar, desdobrando-se a orquestra para satisfazê-lo, agigantando-se cada músico para se aproximar da estatura do regente.

Ainda podemos sentir uma sonoridade menos apreciável por parte das trompas. Os demais instrumentos, porém, se houveram com desusado brilho, permitindo realizações de todo louváveis e que mereceram a aprovação entusiástica e unânime da assistência que enchia o Teatro Municipal.

Desde a Ouverture de Beethoven, calcada em episódio histórico de Goethe, sentiu-se a envergadura de Koussevitzky. A VII Sinfonia, do mesmo autor, fêz crescer essa impressão. O que nela se sente de puro e bom ao contacto da natureza, seus ritmos largos, suas harmonias amplas e candentes, libertando o autor de alguns restos de prisões a métodos criadores que não apenas os seus, teve, no desenho de seus quatro tempos, uma exposição nitidamente beethoveniana. Koussevitzky foi um colorista admirável, salientando-se ainda pelo ritmo incisivo, contagiante, que soube imprimir em determinados momentos, como aquêle último tempo da chamada "Apoteose da Dança"

A II Sinfonia de Sibelius, o cantor da nostalgia e da solidão escandinavas, acabou por convencer da sua autoridade. Jamais ouvimos essa página de transbordante beleza, das mais ricas como engenho, tocada de tal maneira comunicativa.

Prêsa ao seu fascínio, a assistência ouviu-a religiosamente, explodindo, no final, em delirantes aplausos.

D'OR.

Conservatório Brasileiro de Música

"CONCURSO CHOPIN"

Terá início no dia 29 do corrente o "Concurso Chopin", organizado pelo Conservatório Brasileiro de Música, com a realização da Prova Eliminatória, que terá lugar no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, às 13 horas.

As outras provas serão realizadas no mesmo local, nos dias 1, 4, 8 9 10 e 11 de novembro, às 20 horas, com entrada franqueada ao público.

Os primeiros classificados farão jus aos seguintes prêmios: 1.º lugar — Medalha de ouro, oferta do C. B. M. e um piano Essenfelder, oferta da casa Carlos Wehrs; 2.º lugar — Um quadro a óleo "Chopin", do pintor brasileiro A. Arena, oferta da casa Pianos Schwartzmann; 3.º lugar — Cr$ 5.000,00, oferta da Insp. Federal Prof.ª Lúcia Branco; 4.º lugar — Cr$ 3.000,00, oferta da Comissão de Cultura do C. B. M. e outros.

Os próximos concertos

OUTUBRO

Hoje — Centro Desenvolvimento Artístico. — Cons. Bras. Música, às 16 horas.

Hoje — Recreação Popular. — Orfeão Carlos Gomes, do Inst. de Educação. — Teatro Municipal, às 10 horas.

Amanhã — Pianista Wilhelm Kempff e orquestra. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Terça-feira, 11 — Pianista J. Otaviano. — E. N. Música, às 21 horas.

Terça-feira, 11 — Cantora Letícia Figueiredo. — ABI, às 21 horas.

Têrça-feira, 11 — A. B. C. — Pianista Gieseking — Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 12 — Pianista Noemi Bittencourt. — M. da Educação às 17 horas.

Quarta-feira, 12 — Cantora Laura Neto do Vale. — E. N. Música, às 17.30 horas.

Quinta-feira, 13 — Pianista Zélia Autran. — E. N. Música, às 21 horas.

Quinta-feira, 13 — O. S. B., regente Koussevitzky. — Teatro Municipal.

Sexta-feira, 14 — A. B. C. — Pianista Gieseking. — Teatro Municipal, às 17 horas.

Sexta-feira, 14 — Festival Chopin. — Pianista Ivy Improta — ballado — orquestra. — Teatro Municipal.

Sábado, 15 — Composição de Oriana Carvalho Medeiros. — ABI, às 21 horas.

Sábado, 15 — Concêrto de canto e cordas. — Solista Cristina Maristany. — M. da Educação, às 17 horas.

Domingo, 16 — Alunos da prof. Zilá Moura Brito — E. N. Música, às 16 horas.

Terça-feira, 18 — Orquestra Afro-Brasileira. — Teatro Ginástico, às 21 horas.

Têrça-feira, 18 - A. B. C. — Pianista Gieseking. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira, 20 — O. S. B., regente Koussevitzky. — Teatro Municipal.

Sábado, 22 — Pianista Ana Carolina. — E. N. Música, às 17.30 horas.

Segunda-feira, 24 — Concêrto escolar. — E. N. Música, às 17.30 horas.

Terça-feira, 25 — Quarteto Belo Horizonte. — E. N. Música, às 21 horas.

Quarta-feira, 26 — Pianista Marçal Silvio Romero. — E. N. Música, às 17.30 horas.

Quinta-feira, 27 — O. S. B., com Koussevitzky, para os sócios. — Teatro Municipal.

Sexta-feira, 28 — Concêrto sinfônico da E. N. de Música. — Às 17.15 horas.

Sábado, 29 — O. S. B., com Koussevitzky, para os sócios. — Teatro Municipal.

A música nos Estados

SÃO PAULO:

— O violinista Jesus Ferreira anuncia um concêrto no Instituto de Educação Caetano de Campos.

— Entre os secretários de Educação do Rio e São Paulo, foi assinado solenemente um convênio cultural, mediante o qual será estabelecido um sistema de colaboração entre os dois Estados da União, no tocante, sobretudo, às realizações artísticas.

PÔRTO ALEGRE:

— Subiu à cena, no Teatro São Pedro, a ópera «La Boheme», com Elvira Crimi, Antônio Vela, Silvio Vieira e outros.

— A Cultura Artística apresentou o pianista Wilhelm Kempff.

— Hoje, o Orfeão Riograndense apresentará o pianista Walter Gieseking.

BELO HORIZONTE:

— No «Festival Goethe», do qual constou uma conferência pelo professor Lopes Rodrigues, a Sinfônica Estadual executou a Ouverture «Egmont», de Beethoven.

— A Sociedade de Cultura Artística vai apresentar o pianista Walter Gieseking.

— A Sociedade de Concêrtos Sinfônicos patrocinou um concêrto do pianista Henri Jolles.

JUIZ DE FORA:

— Exibiu-se nessa cidade o pianista J. Otaviano.

— A Associação de Cultura Franco-Brasileira apresentou, num recital Chopin, o pianista Charlie Lilamant.

— A pianista Déla Orcioli realizou um recital Chopin.

CURITIBA:

— A Sociedade de Cultura Artística Brasílio Itiberê apresentou o violinista Oscar Borgerth.

— A mesma Sociedade patrocinou uma conferência do compositor Camargo Guarnieri, com o concurso da pianista Lídia Simões, e do violoncelista Clemente Capela.

PETRÓPOLIS:

— No Teatro D. Pedro, fêz-se ouvir a jovem pianista Iracema de Alencar.

NOVA IGUAÇU:

— Foi instituída a «Semana Chopin», a se iniciar no dia 12. Durante a mesma haverá várias comemorações, inclusive uma conferência pelo escritor Guilherme de Figueiredo, um «Concurso 5 Melhores Intérpretes de Chopin», e concêrtos pelas pianistas Lubélia Brandão, Jacira Lopes Pereira e Brisabela Paladino, e pelos professôres Juventino Borges, Bruno Pereira dos Santos, Antônio Magalhães, Orestes Barbosa e José Façanha. Uma das solenidades constará da inauguração das placas com o nome do compositor polonês, na praça da Municipalidade. Comparecerá o ministro da Polônia.

RECIFE:

— A Cultura Artística apresentou o violinista Goldberg. Essa sociedade continua a distribuir, para as suas audições, convites para as emissôras de rádio, Conservatório, Orquestra Sinfônica e estudantes.

— A Orquestra Sinfônica de Recife apresentou como solista de seu último concêrto o violinista Guido Monsuino.

JOÃO PESSOA:

— No Teatro Santa exibiram-se os cantores Niedja e Fernando Nunes.

Ballet Society

HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS, NO FÊNIX

Êsse conjunto coreográfico dará mais um espetáculo popular hoje, às 16 horas, no Teatro Fênix, com o seguinte programa:

"Variações Sinfônicas", "Divertissements", "Bodas de Aurora".

Serviço de Recreação Popular

HOJE, ÀS 10 HORAS, NO MUNICIPAL, CONCÊRTO DO ORFEÃO CARLOS GOMES

O Departamento de Difusão Cultural, através do setor recreação popular, realizará hoje, no Teatro Municipal, mais um recital, que estará a cargo do Orfeão Carlos Gomes, do Instituto de Educação, sob a regência da prof. Hilda do Nascimento e Silva.

Do programa que foi organizado constam:

"Le calvaire", de Bach; "Hino à noite", de Beethoven; "Prelúdio", de Chopin; "Sonho de amor", de Schubert; "Noel", de A. C. Adam; "God bless América", de Irving Berlin; "Noturno de fôlhas sôltas", de O. Lorenzo Fernandez; "Leonor", de Silvio Salema; "El manicero", de M. Simons; e outros mais, sendo os comentários feitos pelo prof. Vicente Tapajós.

A entrada será franca.

Laura Neto do Vale

Na série oficial da E. N. de Música, far-se-á ouvir o contralto paranaense Laura Neto do Vale, no dia 12 do corrente, às 17 horas. Constam de seu programa músicas de compositores clássicos, românticos e modernos.

Ao piano Elisena D'Ambrósio.

Entrada franca.

Para a temporada lírica de 1950

ABERTA A INSCRIÇÃO DE CANTORES

Comunicam-nos:

"A Comissão Artística Cultural do Teatro Municipal, com o objetivo de preparar dignamente, desde já, a temporada lírica nacional de 1950, nos têrmos da lei n.º 399, de 10-12-48, e ao mesmo tempo selecionar os cantores mais preparados para frequentarem o Curso de ópera, de próxima constituição, convida todos os que se dedicam ao estudo do repertório lírico a inscrever-se no fichário, já em organização nesta comissão, fichário êsse que está sendo revisto, atualizado e completado. Essa inscrição poderá ser feita nos dias úteis, das 12 às 17 horas, na sala da Comissão Artística Cultural, no Teatro Municipal, a partir de 11 de outubro corrente. Os inscritos ficam convidados a fazer uma audição, que será oportunamente marcada, para o fim exclusivo da organização do fichário, perante uma comissão da qual farão parte professôres e especialistas no assunto de reconhecido valor".

Centro de Desenvolvimento Artístico

Êsse centro realiza um concêrto hoje, às 16 horas, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, com o concurso da declamadora Glorinha Bentmuller, da cantora Julinha Soares e do pianista Marçal Romero.

Concertos sinfônicos oficiais

AMANHÃ, PROSSEGUIMENTO DO CICLO BEETHOVEN COM WILHELM KEMPFF

Realiza-se, às 21 horas de hoje, mais um concêrto sinfônico da série oficial, com a participação da Orquestra Municipal sob a regência de Eugen Szenkar.

Nêle prosseguirá o ciclo dos "Concertos" de Beethoven, para piano e orquestra tendo como solista o pianista alemão Wilhelm Kempff, executando aquêles de números 4 e 5.

O programa será completado com a Ouverture "Leonora n.º 3", do mesmo autor.

Estaria em férias o embaixador americano em Moscou

MOSCOU, 8 (R.) — O sr. Alan Kirk, embaixador dos EE. UU. em Moscou, deixou esta capital por via aérea, com destino a Westbaden, iniciando uma excursão de três semanas à Europa Ocidental que incluirá visitas a Paris e Londres. Um porta-voz da embaixada americana disse que o sr. Kirk viajará em férias e não a serviço.

Calças CASEMIRA CR$ 135 BRIM desde CR$ 90 TROPICAL desde CR$ 160 CAMBRAIA CR$ 280 GABARDINE CR$ 320 ORIENTE Mar.al Floriano, 131

ARAME FARPADO

TODO GRANDE FAZENDEIRO
TODO PECUARISTA
TODO PROPRIETÁRIO DE UM SÍTIO
TODO GRANDE OU PEQUENO AGRICULTOR

pode aproveitar a estação propícia, cercando barato suas propriedades.

VENDEMOS arame farpado, americano, de 1 fio de aço, muito resistente, com farpas galvanizadas, rôlo de 23 quilos e 240 metros de comprimento pelo preço extremamente vantajoso de

CR$ 55,00 CADA ROLO

Despachamos para o interior

JUSTIMPEX

RUA BUENOS AIRES, 140 — 5º — SALAS 508-510
TELEFONES: 43-1863 E 23-3682.

PIANOS NOVOS

APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. Inglêses e alemães em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à rua Chile n. 27, loja, fundos, próximo à av. Rio Branco e rua São José

SCANDALLI

Levíssimo ACORDEON, especial para senhoritas. O mais completo e perfeito instrumento no gênero.

CASA MANOS

RUA DA CARIOCA, 53 - RIO

Uma roupa de linho por Cr$ 490,00!
numa oferta especial da Galeria Carioca!

Visite o Departamento de ALFAIATARIA do seu "Magazine

ROUPA de puro linho pré-encolhido, todos os tamanhos. Em jaquetão e paletó . . . . . . CR$ 490,00

ROUPA de tropical "Rio Guaíba", todos os tamanhos. Modelos: paletó e jaquetão . . . CR$ 690,00

ROUPA de cambraia leve, fio francês, diversos padrões . . . . CR$ 690,00

Cabe a Galeria Carioca — o mais moderno e elegante "Magazine" da cidade — apresentar as primeiras roupas leves para o verão. São roupas de corte impecável, talhadas no estilo e nos tecidos que o carioca prefere — prontas para vestir. Seja dos primeiros a conhecer a nova linha de roupas que a Galeria Carioca tem a primazia de apresentar, em linho, tropical e cambraia — a preços excepcionais.

ABRA UM CRÉDITO NA GALERIA CARIOCA

Galeria Carioca DE MODAS S.A.
OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS

NASCIMENTOS
Presentes de fino gosto.
Castro Araujo
OUVIDOR, 168

O penteado da moda... assenta melhor com
Petrol
Fixador perfumado, que deixa os cabelos macios e sedosos.

no LAR e na SOCIEDADE

Rumo ao campo

Há algum tempo, certos rapazes que escrevem em jornais, em revistas e até em livros, vêm falando mal de Machado de Assis — por ser mulato e por ser epilético.

Chegou, agora, a vez de Casemiro de Abreu e de Euclides da Cunha.

Estamos a esperar que, qualquer dia, xinguem Camões — de caolho, Milton, de cego, e Longfellow... de norte-americano.

A vingança dos que são assim injuriados está nisto: os difamadores nem mesmo à sua ilharga passarão à posteridade, que não vai atrás das camaradagens de igrejinhas mais ou menos regionais.

Esses violadores de sepulturas já foram chamados de chacais e de hienas. Parece, porém, que a Sociedade Protetora dos Animais protestou; de modo que êles ficaram sendo êles mesmos, apenas.

São casos que levam a gente a pensar que o analfabetismo, afinal, tem suas vantagens. Uma: impede maior floração dêsses espécimes. Outra: restringe ao mínimo o número dos que têm conhecimento de sua existência.

Colocando a questão no terreno econômico, há quem alegue que isso dá dinheiro aos gráficos. Sapomos, porém, que êstes, honestamente, hão de malsinar Guttenberg, que assim os associa, de qualquer maneira, a semelhantes necrófagos.

As estatísticas estão acusando alarmante decréscimo em nossa produção agrícola. A terra — proclama-se — precisa de braços. E, no entanto, alguns dêsses rapazes são bem robustos. — L.

NASCIMENTOS

O casal Virgílio Condé-Linã Soares Condé participa o nascimento de sua filha MARIA TERESINHA.

O sr. Lauro Gomes Leal e sra. Maria Albertina de Mendonça Leal comunicam o nascimento de sua filha CELI.

O casal Renato Malet-Hilda de Morais Malet anuncia o nascimento de seu filho CARLOS AFONSO.

O sr. Eudes de Sousa Bastos e sra. Dóra Pinto Bastos participam o nascimento de seu filho LUÍS SÉRGIO.

O casal Luís Brandão Pereira-Gláucia de Castro Pereira comunica o nascimento de seu filho GUSTAVO.

O sr. José Geraldo Figueiredo e sra. Orlanda Oliveira Figueiredo anunciam o nascimento de sua filha ANGELA MARIA.

BATIZADOS

RITA DE CASSIA — Realiza-se, hoje, às 10 horas, na matriz de Sta. Rita, o batizado da menina Rita de Cassia, filha do sr. Manuel Meneses de Oliveira e da sra. Maria Moreira de Meneses. Serão padrinhos o sr. João Gomes Garcia e a sra. Ana Silveira Garcia.

MARIA ELISA — Será batizada, hoje, às 17 horas, na igreja de S. Francisco Xavier, a menina Maria Elisa, filha do jornalista José Paiva Prudente e da sra. Maria Reis Prudente. Serão padrinhos o sr. Américo Costa e a sra. Geni Costa.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura.
* Dr. Mário Pimentel Brandão.
* Sr. Ismael Teixeira.
* Prof. Rui Goiana.
* Sr. Isnard Teixeira.
* Sr. Rubens Martins do Nascimento.
* Sr. Dionísio Moura.
* Sr. Ademar Ferreira Lima.
* Sra. Marieta Dias, espôsa do dr. Osvaldo Dias, médico.
* Sra. Dulcinéia Loureiro Teixeira, espôsa do sr. Mário Teixeira.
* Srta. Adélia Leitão, filha do sr. Joaquim Leitão e da sra. Florinda Leitão.

Farão anos, amanhã:

Brigadeiro Ivo Borges.
* Sr. Daniel José Fontoura.
* Sr. Ulisses de Carvalho.
* Sr. Almir Gouveia Gadelha.
* Dr. Ademar Ferreira Lima.
* Sr. Casemiro de Sousa Oliveira.
* Sr. Antônio Dias Bertão.
* Menina Véra Lúcia, filha do dr. Alberto Fagundes Monteiro, médico, e da sra. Antonieta de Sousa Monteiro.
* Menino Mário Antônio, filho do casal Mário Feijó de Melo.

NOIVADOS

O sr. Arlindo Mendelson e sra. Rute Mendelson participam o noivado de sua filha Iara Mendelson, com o sr. Osíris Sampaio, filho do sr. Cícero F. Sampaio e sra. Jurema de Freitas Sampaio.

O casal Abílio Ferreira Leal-Déa Pires Leal comunica o noivado de sua filha Judite Leal, com o sr. Gilberto Simões, filho do sr. Luís Alves Simões e sra. Dinorá Viana Simões.

O sr. Reinaldo Avelar e sra. Almira Soares Avelar anunciam o noivado de sua filha Carmem Cinira Avelar, com o sr. Otávio Guimarães, filho do sr. Nélson Guimarães e sra. Zuleica de França Guimarães.

O casal Júlio Ferreira Pires-Marta da Costa Pires participa o noivado de sua filha Iolanda da Costa Pires, com o sr. Oscar de Sousa Macedo.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

João de Freitas Branco e Irce de Almeida Machado; Mário Martins Neto e Maria da Silva Parreira; Albano Pinto da Mota e Eugênia Constança Couto; Elpídio Inácio e Maria de Lourdes Freitas; Rafael Valente Macieira e Eloá Dias Barcelos; César Machado Sampaio e Irene Vianal dos Santos; Robinson Pinto de Oliveira e Alci Costa d'Avila; Djalma Peres Aragon e Guiomar de Alencar Lima; Arnaldo de Oliveira e Arminda de Faria; Faustino Alvares de Oliveira e Celia Confort Costa; Olicio de Oliveira e Ivaida Meneses; José Pio da Costa e Margarida Paciência; Ivan Duarte Moreira e Neuda do Carmo Viveiros; Jaime Camilo e Juscelina Filomena de Oliveira; Dalton Lintz de Freitas e Ellen da Silva Ferreira; João Paulo Duque Estrada e Rita Cássia de Sousa; Gilberto da Silva Rioja e Diva Alves da Silveira; Jorge Manuel Cauteia Neves e Creusa Pereira da Silva; Werner Ewald Eckstein e Nadir Teixeira; Luís Carlos Malcher Fernandes e Dulce Roxo Crispim; Jorge Mohrstett Vanzella e Maria Adelaide Ramos de Moura; Jorge Dahlheim e Dulcina Dutra; Humberto Teles Machado de Sousa e Andina Ferreira Santos; Claudionor Francisco Soares e Silvia Cardoso; Wilson de Assis Pereira e Cecília Betim Paes Leme; Nélson Carrasco e Conceição Gomes Faria; Leonardo Koatz e Maria Grinspum; Dário Madureira e Léia Tavares; Harley Amaro de Paula e Dulcenira Pereira dos Santos; Ivete Fiuza e Renato do Nascimento; Manuel Basílio de Sousa e Epenina Soares; Eugênio Teixeira e Judite de Vasconcelos; Sérgio dos Santos e Saira Garcia; Manuel Bezerra de Araújo e Marina Machado de Sousa; José de Pina Rosa e Izaira Cruz; Luís Fernandes e Maria Amélia Ribeiro; Válter de Morais e Natércia Cabral Ferreira; Antônio Cantisano e Norma Guilhermina Hoffer; Amadeo Santoro e Pepina Epifânio; Etulem de Oliveira e Clarice Ferreira da Silva; Orbílio José de Vasconcelos e Inácia Henrique; José Augusto de Oliveira e Arlinda Noveli; Antônio Lopes do Carvalho e Vanda Francisco Pinto; Carlos Gomes Soares e Beatriz de Freitas Lomelino; Orlando Alves Barbosa e Véra Ferreira de Almeida; Sebastião Caetano das Dores e Beatriz Rodrigues; João Felismino Alves e Felícia Máximo; Antônio Alberto Afonso e Eunice Riedy de Sousa; Manuel Antônio e Adalgisa Marcondes de Lemos; Antônio Joaquim Ramalho e Heloísa Rodrigues Felipe; Tércio Tavares de Oliveira e Maria de Lourdes dos Santos; Vandir Pinto de Sousa Rocha e Izete de Almeida; Aramir de Azevedo Silva e Morisete Ramos; Aristides Figueiredo e Zilda de Barros Gouveia; João Batista dos Santos e Dagmar Soares de Lima.

CASAMENTOS

SRTA. ENAIDE MOTA DE FIGUEIREDO BARBOSA — SR. JORGE EDISON MENDES DE OLIVEIRA — Terá lugar, no próximo dia 22, às 17 horas, na Candelária, o enlace matrimonial da srta. Enaide Mota de Figueiredo Barbosa, filha do casal Armando R. de Figueiredo Barbosa, com o sr. Jorge Edison Mendes de Oliveira, filho do casal Edison Mendes de Oliveira.

SRTA. HELENA ISAACSON CAVALCANTI — SR. JORGE CARNEIRO DA CUNHA — No dia 25 do corrente, às 18 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, será realizado o casamento do sr. Jorge Carneiro da Cunha, do nosso comércio, com a srta. Helena Isaacson Cavalcante, professora municipal.

O noivo é filho do dr. Manuel Carneiro da Cunha e da sra. Gertudes C. Cunha e a noiva do sr. José de Albuquerque Melo e sra. Luísa C. Melo.

SRTA. INAH CERQUEIRA — SR. MOACIR TEIXEIRA TINOCO — Casaram-se, ontem, nesta capital, a srta. Inah Cerqueira e o sr. Moacir Teixeira Tinoco. No civil, foram testemunhas da noiva, o sr. Heitor Coutinho Tinoco e a sra. Jeni Quintaes Cerqueira e, do noivo, o sr. Júlio Machado Cerqueira e Sousa e a sra. Julieta Cerqueira Costa. No religioso, que teve lugar na igreja de São Pedro (na Matriz Nova), foram padrinhos, da noiva, o sr. Francisco Cerqueira e Sousa e a sra. Virginia Machado Cerqueira e, do noivo, o sr. Rui Cerqueira e sra. Branca Machado Martins.

ALMOÇOS

DR. RONIERI MAZZILLI — Fiscais de concurso e funcionários da Recebedoria do Distrito Federal, na próxima terça-feira, às 13 horas, no restaurante do Aeroporto Santos Dumont, oferecerão um almôço em homenagem ao atual chefe de Gabinete do ministro da Fazenda e ex-diretor daquela repartição, dr. Ranieri Mazzilli.

DR. JÚLIO VIEIRA — Transcorrendo, no dia 16 do corrente o aniversário natalício do dr. Júlio Vieira, seus amigos e colegas vão prestar-lhe, no dia imediato, 17, uma homenagem que consistirá de um almôço às 12.30 horas, no restaurante do Clube Ginástico Português. As listas de adesões podem ser procuradas pelo telefone: 32-9082 ou na avenida Rio Branco, 257 sobreloja.

HOMENAGENS

MAESTRO SERGEI KOUSSEVITZKY — A Comissão Social do Instituto Brasil-Estados Unidos está organizando um almôço em homenagem ao maestro Koussevitzky, que ora se encontra no Brasil regendo a Orquestra Sinfônica Brasileira numa série de concêrtos. A adesão a essa homenagem não se limita apenas aos sócios e amigos do Instituto mas a todos os admiradores e amigos do ilustre visitante, que, consultado sôbre a data mais oportuna, aceitou o dia 27 para êsse almôço, que será presidido por um dos diretores do Instituto e terá lugar no salão do Hotel Glória, às 12.30 horas. Adesões no IBEU ou pelo telefone 22-6191.

FESTAS

TIJUCA TENIS CLUBE — O Tijuca Tenis Clube oferecerá, hoje, às 20 horas, aos seus associados e famílias, uma Hora de Arte de que participarão intelectuais uruguaias Angelina Silveira Guiao, que fará uma dissertação a respeito de Bilac e a declamadora Cezarina Dos Santos Alvarez que dirá versos dêste poeta, vertidos para o castelhano.

VIAJANTES

JORNALISTA BRENO CALDAS — Passageiro de um «clipper» da Pan American World Airways e depois de alguns dias de permanência nesta capital, deixou ontem, o Rio, com destino a Nova York, o jornalista Breno Caldas, diretor do matutino «Correio do Povo» de Porto Alegre.

TTE. CEL. ADALBERTO CANATA — Para assumir as funções de adido militar e de aeronáutica à embaixada de seu país nos Estados Unidos, partiu, ontem, do Rio, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o tenente-coronel Adalberto Canata, o qual vem de ser designado para exercer o posto de delegado do Paraguai na Junta Inter-American de Defesa, com sede em Washington.

— Passageiros embarcados, ontem, pelo Constellation da Air France, com destino a Paris: srs. Emile L. J. Sefert, Isabel A. Maluf, Gerard J. S. de Larragoiti, Henri A. Hospital, Yves H. P. Mainguy Guy, F. J. Hamel, Sérgio Maioli, Alexis Caradeo, Georges H. Verbnault, Michel Wasa Rodig, Emilo Mario C. Tapon, Rui S. Costa, Alfredo H. Ataia, Apraham K. Delk e Antônio L. Garcia.

FALECIMENTOS

VIÚVA CASTORINA GONÇALVES REIS — Em sua residência, na rua Felisbelo Freire 32, Ramos, faleceu ontem, a viúva Castorina Gonçalves Reis. Seu enterramento terá lugar, hoje, às 10.30 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro do endereço acima.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Francisco Xavier Bittencourt — Às 8.30 horas na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Dr. Clemente de Faria — Às 9 horas, na igreja da Candelária.

Milson Luís de Castro Quintaes — Às 10 horas, na igreja de São José.

Nadir de Oliveira — Às 10.30 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Lucinda Matos Dutra — Às 10.30 horas, na igreja de São Jorge.

Augusta Serrano Oatra — Às 9.30 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Maria do Socorro Cardoso — Às 9.30 horas na igreja do Carmo.

Luís da Rocha Soares — Às 10 horas, na igreja da Candelária.

Dr. Júlio Moreira de Oliveira — Às 9 horas na igreja de Nossa Senhora do Brasil.

Artur Cardoso Frazão — Às 8 horas, na igreja de Nossa Senhora do Parto.

José Maria da Silva — Às 9.30 horas, na igreja da Candelária.

Dr. L. Mércio Teixeira
DOENÇAS DE CRIANÇAS — CLÍNICA GERAL
Ed. Carioca, 5, sala 163. Diàriamente das 9 às 12. Cons.: Telefone 22-1853 — Res.: Telefone 48-5756 — Avenida Trapicheiro n. 98. (Tijuca).

Senhoras
Senhoritas

LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

1 — A quadrinha de hoje

Até mesmo a Liberdade
Que é como o sol resplendente,
Perde o brilho e a majestade
Na bôca de certa gente...

2 — Convém saber

A condessa Walewska, ou simplesmente Mme. Walewska, conforme ficou conhecida na História, era polonesa, pertencendo à mais pura nobreza. Aos 15 anos, casou-se com o conde Anastácio Colonna Walewska, o qual contava 70 anos. Tímida e dócil, tornou-se, mais tarde, favorita de Napoleão Bonaparte, que a levou para a França. Não chegou a ser imperatriz dos franceses, porque, apesar de sua índole calma e submissa, repeliu energicamente a aliança intrigante de Fouché, o que fêz com que Napoleão mudasse de idéia, casando-se com a arquiduquesa austríaca Maria Luiza. Mme. Walewska faleceu aos 29 anos de idade, depois de uma vida cheia de sacrifício e renúncia.

3 — Curiosidade

O maior quadro a óleo que existe no mundo é o "Paraíso", de Tintoretto, que se encontra no Palácio dos Doges, em Veneza. Essa tela mede 2.200 pés quadrados, contendo cêrca de 700 figuras.

4 — Esta tem graça?

A FREGUESA — Eu desejava um bom livro.
O LIVREIRO — Sim, minha senhora; e que espécie de livro deseja?
A FREGUESA — Um que fique bem em cima da minha mesa da sala, que é de mógno...

5 — Pensamentos

A ação é filha do pensamento. — LAMARTINE.

Enfraquece-se tudo que se exagera. — LA HARPE.

Cada corpo arrasta a sua sombra; cada mente a sua dúvida. — VITOR HUGO.

6 — Boas maneiras

Quando se sabe que uma pessoa de nossa amizade está ressentida seriamente com outras, às quais desejamos convidar para uma reunião, o natural é excluí-la do convite, para evitar que a mesma reunião fracasse. Mais tarde, poder-se-á, então, recebê-la especialmente ou com outras visitas que sejam também das suas relações.

7 — Conselho

Não se esqueça de que o exibicionismo, o prurido de destacar-se é mau conselheiro.

8 — Elegância

Estão em moda os vestidos de sêda, em côres lisas ou estampadas, com vistosos desenhos, cujas saias bem mais estreitas apresentam apanhados reunidos de um só dos lados e terminados por um nó ou laço da mesma fazenda.

9 — Seja artista... na cozinha

PÃEZINHOS RÁPIDOS — 3 xícaras de farinha de trigo; 1 colher-de-sopa de fermento; sal a gôsto; 2 colheres-de-sopa de manteiga; 1 xícara de leite. Peneire juntos a farinha, o sal e o fermento; junte, depois, a manteiga e o leite. Mexa depressa e ligeiramente. Deite a massa, às colheradas, em tabuleiro untado com manteiga. Forno quente.

10 — Tome nota

Guarde os ovos no refrigerador, pois assim se conservarão inalteráveis durante longo tempo.

Tôdas as leitoras poderão colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Palavras Cruzadas

(CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS)

Soluções das Charadas Novíssimas de hoje:

Entremeio — Ralador — Papão — Ledor — Calote — Penitenciária.

Soluções das Charadas Combinadas de hoje:

Simão Bolívar — Paranapucu — Fortaleza.

ALMATA.

Seja qual fôr o seu problema DE BELEZA
Espinhas
Manchas
Sardas
Rugas
Se a sua pele fôr macia, aveludada e fresca, a sua aparência será sempre jovem... A CÊRA MERCOLIZADA faz surgir uma nova pele, em poucos dias, transformando a pele velha, em outra, macia e assetinada. A CÊRA MERCOLIZADA suaviza, branqueia e protege, fazendo desaparecer todos os defeitos e manchas. Use ainda hoje a CÊRA MERCOLIZADA.
Cêra Mercolizada
Conserva sua cútis
Bela e Fresca

ASPECTOS

MULHERES MORTAS. — Alguns jornais publicaram fotografias da tragédia de São Paulo. Seis mulheres mortas, caídas ao chão, vítimas da fatalidade. E, pelos detalhes divulgados, sentimos que não houve motivo nem autores para tão dolorosa ocorrência. Quando a vida cessa de existir, encontramos sempre a trama causadora. A doença. A imprudência. A guerra. O roubo. O ciúme. A fome. E outras tantas causas comuns e fáceis de aceitar. Mas, no caso de São Paulo, tudo é demasiadamente raro, sem precedentes, para deixar margem a qualquer explicação. Aquelas crianças que viram a queda simultânea das seis mulheres, eliminadas sumàriamente sem nenhuma razão visível no momento, hão de crescer sob a impressão horrorosa de não terem a quem odiar, nem a quem perdoar. Uma das mulheres fazia a limpeza da casa. Tôdas as mulheres do mundo fazem a limpeza da casa. Alcançando um fio de eletricidade — mas, quem pode acusar um fio de eletricidade de estar no lugar que estava? — a mulher foi fulminada pela fôrça elétrica. Já seu corpo possuía a senha assassina. Outra mulher, no desejo de prestar socorro, foi também atingida. E, assim, tôdas. O monstruoso poder de matar tomou conta delas. Poderiam exterminar a humanidade inteira. Tremendo crescendo em vidas até então tranqüilas, nunca voltadas para o mal. Devemos chorar as mulheres mortas. As assassinas inconscientes. Também não temos a quem odiar, nem a quem perdoar. Continuaremos a fazer a limpeza da casa. Esse é o nosso destino. São santas as mulheres que morrem sem motivo. Com a pureza de quem não merece castigo. Mulheres que não pecaram. Que não mentiram. Que não ficaram doentes. Nem nada. E é isto que torna a tragédia de São Paulo ainda mais triste. A morte, quando procede com covardia, torna-se pequena, como a vida. Perde a sua imensa dignidade, que é dar fim ao que perturba o corpo. Ou, a alma.

* * *

DADIVA. — Foram umas senhoras bem vestidas. Bateram a campainha do apartamento. Abri. Que desejavam? Um donativo para as crianças pobres. Todos os anos há um movimento coletivo, durante uma semana, para angariar auxílio para as crianças pobres. Dei o que podia, recusando a assinar uma lista. Dei mais do que podia, lembro-me agora. E fiquei com pena de não ser muito rica, para dar mais, mais. Por que, já viram como a pobreza é mais dolorida, quando estampada no rosto de uma criança? Tôdas as crianças deviam ser milionárias. Ter vestimentas belas e coloridas, como as flôres. Leite. Cobertores. Remédios. Carinho. Muito carinho. Pois a ternura é a melhor esmola...

Mag.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

ENTREGA DE CONDECORAÇÕES AOS COMPONENTES DA COMISSÃO DE SOCORROS

Realizar-se-á, no próximo dia 11, às 20.30 horas, no anfiteatro da Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira, a solenidade da entrega de condecorações ao pessoal da Comissão de Socorros, que foi ultimamente agraciado como reconhecimento da Instituição aos relevantes serviços prestados com abnegação e desprendimento invulgares durante todos os anos que durou a segunda Conflagração Mundial, serviços que, aliás, até o momento presente, não sofreram solução de continuidade, visto como é com o mesmo desvêlo que aquelas distintas damas da nossa sociedade continuam a prestá-los em relação aos patrícios atingidos pelas calamidades nacionais, desde as inundações da Zona da Mata, até as de Alagoas e as enchentes do rio Amazonas.

Entrementes, os desajustados do terremoto do Equador e as vítimas da revolução da Bolívia têm recebido também os reflexos do altruismo dessas admiráveis cooperadoras da obra multiforme da Cruz Vermelha Brasileira, através dos donativos de várias espécies que naquela comissão passam por tôdas as fases de coleta, confecção, embalagem e transporte.

Dada a longa atividade das beneméritas durante os anos de conflagração, em virtude do que muitas delas foram agraciadas com a Medalha de Guerra, cujo esfôrço notàvelmente auxiliaram, foi o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, convidado pelo presidente da Cruz Vermelha Brasileira para honrar a sessão com a sua presidência.

Haverá pequenos discursos de abertura e de agradecimento, assim como serão entoados hinos e canções pelo conjunto coral da Escola de Enfermagem.

E' a seguinte a relação das pessoas que receberão insígnias e diplomas de suas condecorações:

«Cruz de Distinção»: Sras. Estela Guerra Duval — Hortênsia de Melo Cerqueira e Zélia Washington de Sousa.

«Cruz de Mérito»: Sras. Estér de Viveiros — Marguerite Freyhoffer — Sara Bicard — Maria Pia Tôrres Guimarães — Maria Coêlho Rodrigues — Beatriz Reynal — Ana Maria Oliveira e Suzanne Abraan.

«Medalha de Bons Serviços» (prata): Sras. Daisy Liberalli — Palmira Balma Guimarães — Rosa Cabral Guimarães — Julieta Machado Salem — Estela Fonseca Costa — Carmem de Almeida e Silva — Izar Betim Pais Leme — Suzanne Moras — Germaine Harder — Ivône Lezan — Rosette Deschamps — Louise Armengaud — Denise Armengaud — Jeanne Rocha — Marguerite La-Saigne — Suzanne Aubry — dra. Antoinette Izard — Margaret Squier — Daisy Davies — Jean Woolley — Catarina Van Agt — Jean Burns — Ema Winkler — Elza Danneman — Joana Siegrist — Clara Marian — Helena Bernet — Elza Bernet — Cristina Skowronska — Estefânia L. Nodari — Estela Pawiewska — Elza Barroso — Julieta Meacham — Madeleine de Sterkenburg — Marie Lambert — Marie Bernet — Helena Muniz de Aragão Merian — Germaine Rudge — Simone Guédon — Margarida Bernet Lamprecht — Jeanne Frey — Marthe Leuba — Colette Cadier — Zuzette Castiel — Fraya Kjaer — Jeanne Levy — Maria Passos de Castro — Leonor Muniz de Aragão — Edel Ramos — Silvia Filgueiras — Alba Josetti — Abiah Lopes e Olga Moretzon.

«Medalha de Bons Serviços» (bronze): Sras. Madalena Bomilcar — Ester Moreira — Herondina Ferreira — Maria Francelina de Barros Barreto — Maria Veiga Moses — Laura Margarida de Queiroz Costa — Helena Ferraz — Carlinda Sequetra Faro — Madeleine Bazin — Renée de Reure Marie — Rosette Bicart — Jeanne Layolle — Margarite Herrenneaud — Marie Therêze Haupt — Micheline Granturin Levy — Jacqueline Lurquin — Maria Perrin — Lenyse Kerth — Elyett Kerth — Augusta Mathys — Jeanne Crabé Mesquita — Marie Crabé e Virginia Hargreaves.

Diplomas de «Sócios Honorários»: Sras. Blanche Claire Correia — Ismênia Dutra — Karolina Górecka — Ana Janickova — Julieta Nobre G. Silva e Hermínia Simões Coêlho.

Santos Dumont será homenageado no Dia do Aviador

Como de hábito anualmente, será realizada no dia 23 do corrente, «dia do aviador», uma homenagem à memória de Santos Dumont, junto ao seu túmulo, no cemitério de São João Batista. Ao ato, que se revestirá de brilhantismo, deverão comparecer altas autoridades, sócios de agremiações esportivas, delegações de grande número de instituições educativas e culturais desta capital, bem como representações de órgãos de defesa nacional sediados no Rio de Janeiro.

Falarão no ato, que terá início às 10 horas da manhã, o sr. Augusto de Lima Neto, presidente do Aero Clube do Brasil, o major Berilo Neves, vice-presidente do Touring Clube do Brasil, um representante da Câmara dos Deputados e outro da Câmara de Vereadores do Distrito Federal.

EXAME PRÉ-NUPCIAL
Exames Sangue — Metabolismo basal — Diagn. — Gravidez etc. — Rodrigo Silva 34-A — 6.º — F. 42-1444 — LABORATÓRIO DR. SADI REZENDE.

APRESTOS PARA COBRIR BOTÕES (PÉS DE ALUMINIO)
ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL
CIA. IMPORTADORA DE MATERIAIS CIMIC
R. BUENOS AIRES, 249 - RIO
BRASOLAN 403

Preferem a nacionalidade brasileira

O ministro da Justiça, opinou pelo deferimento dos seguintes pedidos de naturalização: Augusto Henrique Carlos Hillebrecht e Ana Ema Augusta Von Schutz, de São Paulo; Frederico Hillebrecht, de São Paulo; João Batista Dietmaier, do Paraná; Erich Page, do Rio Grande do Sul; Eduardo Schulz Keffel, do Rio Grande do Sul; Helena Levin Zloczower, do Distrito Federal e Jacob Bauer, do Rio Grande do Sul.

VIDA DOMÉSTICA
A REVISTA DO LAR E DA MULHER

Número de outubro

SUMÁRIO:

CHOPIN — crônica
Aspectos do «Desfile da Independência».
O Barão de Caxias — de C. Paula Barros
Lagoa da Sentinela — de José Heltgen
Semana da Criança
União Social Feminina — reportagem
«A Noite de Chopin», na Ass. dos Artistas Brasileiros
Os espelhos — conto de Fábio de Povina Cavalcante
Exposições Caninas
Nos Domínios do Idioma — de Sebastião Valença
Reuniões Elegantes
Festa Pró-Lázaros, no Colégio Bennett
Casamentos da Alta Sociedade
Ilustrações Radiofônicas — noivado Ladeira-Fronzi
Etiqueta Social — de Léa Silva
Cuide da Sua Beleza — de Bárbara Jean
Idéias para Embelezar o seu Lar — do Prof. Louis F. James
Oscar Lorenzo Fernandez — de Edith Bulhões Marcial
Hollywood em revista
Muito em Moda — crônica de Zenaide Aandréa
Modelos exclusivos dos grandes figurinistas francêses
Robert Piguet — Rochas — Jean Dessês — Jacques Fath — J. Patou — J. Griffe — Pierre Balmain e outros
Para o Seu Trabalho para os seus «Week-ends».
Para o seu Noivado.
Para Mocinhas e Crianças.
O Linho a qualquer hora.
O Prestígio do Tafetá.
Elegância Matinal
Sport e Campo.
Bordados e Lingerie, francêses.
Copa e Cozinha — da Tia Cacilda — com inúmeras receitas
E muitas outras páginas profusamente ilustradas

A venda em tôdas as bancas de jornais

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Da American Society for the Study of Sterilly
Consultas c/ hora marcada — Edifício Carioca
S. 216 — T. 42-7550 — 16 às 19 horas

Quer você mesma confeccionar seu vestido?
Procure ELISA NIGRI
Cursos práticos e rápidos, garantindo-se a execução do primeiro vestido após a 3ª aula
ESCOLA ELEGANTE DE CORTE E COSTURA
Av. N. S. Copacabana, 583 — Ap. 1.212
ESCOLA TÉCNICA DE ARTES E PROFISSÕES
Rua Conde de Bonfim, 272 — Tel.: 28-1271
PRAÇA SAENZ PENA
AULAS INDIVIDUAIS

...apreciados em todo o mundo!
Extratos franceses, vindos diretamente de Paris, oferecidos nas embalagens originais (Desde Cr.$ 300,00).
Bouquets, loções, colônias, brilhantinas, sabonetes, nas mesmas fragâncias dos perfumes franceses, apreciados em todo o mundo.
(De Cr.$ 20,00 até Cr.$ 180,00)
Extrato Miracle desde Cr.$ 300,00
EAU DE COLOGNE BOUQUET LENTHÉRIC
LENTHÉRIC-PARIS-NEW YORK-LONDON
Extrato Anticipation desde Cr.$ 600,00
Extrato Tweed desde Cr.$ 300,00
Extrato Shanghai desde Cr.$ 300,00
Trio Lenthéric desde Cr.$ 180,00
Lenthéric perfumes
PARIS 1885
NAS 9 CASAS DA Perfumaria CARNEIRO

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
1:15-1:15-3:30-5:40-7:55-10:05 — 1:15-3:30-5 — 7:55-10:05 HORAS
WALLACE BEERY
FAY WRAY
HENRY B. WALTHALL
LEO CARRILLO
Viva Villa!
Reapresentação
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
ÊSTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

5ª FEIRA 3 CINES METRO
UM PRESENTE PARA OS "FANS"!
O novo sucesso da maravilha canina!
EDMUND GWENN · DONALD CRISP
TOM DRAKE · JANET LEIGH
LASSIE.
Metro Goldwyn Mayer
O MUNDO de LASSIE
TECHNICOLOR
Extra! "ALGUNS dos MELHORES" (SOME OF THE BEST)
DE "THE BIG PARADE" ATÉ HOJE... E AMANHÃ!
"BIG" REPORTAGEM SÔBRE O "JUBILEU de PRATA" apresentada por RICARDO MONTALBAN FALANDO EM PORTUGUÊS

ARTIGO 91
CURSO GOSCH
O que obteve o 1º lugar. Novas turmas para outubro. Rua 7 de Setembro, 63 - 3º andar

Curso Vestibular C. O. S.
ENGENHARIA — ARQUITETURA — QUIMICA
Turmas manhã, tarde e noite — Aulas de recapitulação da matéria dada para alunos novos.
Av. Presidente Wilson, 210 - 5º andar - sala 503 e grupo 504
Edifício Inúbia — CASTELO

1950 VESTIBULARES 1950
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
Poucas vagas na turma cujas aulas começarão ainda nesta semana. Semanalmente haverá 6 aulas de Química, 4 de Física e 3 de Biologia
CURSO PRE-UNIVERSITARIO
Ed. Rex - sala 503 - 5º andar - Tel.: 22-5475

VESTIBULARES -- 1950
MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA AGRONOMIA
CURSO S. SALVADOR
R. MÉXICO, 98, 6º - S| 609 — TEL. 22-4512

ARTIGO 91
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO
Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base. INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Pres. Vargas, 866, esq. da Av. Passos. — Tel. 43-9319

CANDIDATOS ÀS ESCOLAS MILITARES
Não percam um ano de estudos! Aproveitem a oportunidade do início das turmas do
INSTITUTO DEODORO
sob a direção de ex-professôres de estabelecimentos militares de ensino
ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES (1º, 2º e 3º anos)
ESCOLA PREPARATÓRIA DE AERONÁUTICA
COLÉGIO MILITAR
Mensalidades: Cr$ 200,00
ESCOLA NAVAL (Cr$ 250,00)
dispensa de jóia até o dia 15 de outubro
PRAÇA DA REPÚBLICA, 197 — TEL.: 43-9391

CONCURSOS E GINÁSIO (ART. 91)
1. ESCRITURARIOS — Para Ministérios Militares, IAPI, IPASE, DASP — com 2 professôres do DASP e provas pedagógicas.
2. ARTIGO 91 — em 1 e 2 anos — com os melhores resultados nos últimos exames no Colégio Pedro II — Cr$ 100,00
3. DETETIVE — aulas orientadas por 2 comissários professôres, que lecionaram no último concurso em 1943 — Cr$ 100,00.
4. ADMISSÃO — Aulas diárias, curso rápido e bem orientado.
5. PRIMARIO PARA ADULTOS — Turmas só para moças e moços, preços populares, sem jóia: Cr$ 50,00 e Cr$ 80,00.
6. INGLES e PORTUGUES — Em turmas e particulares — Cr$ 100,00.
CURSO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 147, 2.º andar — Tel. 42-1144.

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas da Academia de Comércio do Rio de Janeiro
FUNDADA EM 1902
CURSO VESTIBULAR
Estão abertas as inscrições no CURSO DE PREPARO INTENSIVO, para admissão ao 1º ano dos cursos de CIÊNCIAS ECONÔMICAS E DE CIÊNCIAS CONTABEIS E ATUARIAIS da Faculdade. O Curso terá a duração de quatro meses, iniciando-se as aulas no dia 10 do corrente, e finalizando a 15 de fevereiro. 2 Turnos às 8 às 11 HORAS — 19 às 22 HORAS
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101 — TELEFONES: 42-2889 - 42-1797

GINÁSIO DISTRITO FEDERAL
da S. U. E. S. C.
Sob Inspeção Federal
CURSO DE ADMISSÃO
Estão abertas as matrículas para novas turmas.
Horário: 8 às 10 e das 19 às 21 horas
Informações na Secretaria
PRAÇA DA REPÚBLICA, 60

ARTIGO 91
INÍCIO DE NOVAS TURMAS: 5 DE OUTUBRO
Não perca um ano de estudos! Procure conquistar o seu Certificado Ginasial em um ou dois anos, frequentando o
INSTITUTO DEODORO
COM AS SEGUINTES VANTAGENS:
1) — Distribuição mensal e gratuita dos livros necessários ao Curso — Livros de terceira e quarta séries para turmas de um ano;
2) — Aulas especiais para os novos alunos;
3) — Abatimento de 40% para moças;
4) — Dispensa de jóia até dia 15 do corrente.
MENSALIDADES
Em 1 ano . . . . Cr$ 130,00
Em 2 anos . . . . Cr$ 110,00
PRAÇA DA REPÚBLICA, 197 - Tel. 43-9391.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

FUMO

Aquêle estranho Vasco Fernandes Coutinho — que iniciou suas proezas, em Malaca, lutando esgrima com um elefante — teve uma vida cheia de aveniuras. Foi pobre e rico, donatário da capitania do Espírito Santo e mendigo nas terras em que mandava Mem de Sá. Morreu, talvez, sem possuir «um lencol seu em que o amortalhassem», diz frei Vicente do Salvador.

Cheio de vícios, o irrequieto português acabou castigado pelo bispo d. Pedro Fernandes Sardinha, «que em Pernambuco lhe tolheu cadeira d'espaldas na igreja» e o deu por excumungado» de mistura com homens baixos, por beber fumo!»

Não aceitava as teorias do bispo, o bom padre Nóbrega. Segundo nos conta Pedro Calmon, o missionário defendia o tabaco declarando: «Tôdas as comidas (do Brasil) são muito difíceis de desgastar mas Deus remediou a isto com uma erva cujo fumo muito ajuda a digestão e outros males corporais».

Quanto ao permitir que os alunos fumem em suas aulas, existem, entre nossos professôres, discípulos do bispo e do velho jesuita. Ao se aproximarem as provas de fim de ano, é oportuno recordar estas divergências, pois muitos estudantes proclamam as virtudes do tabaco para abrir a inteligência... — RUY.

União Fluminense dos Estudantes

TRIBUNAL DOS ESTUDANTES FLUMINENSE

Recebemos:

"Os juízes do T. E. F., cujo mandato terminou no dia 2 do corrente por intermédio de seu presidente, acadêmico Porfírio Sampaio, têm a satisfação de convidar aos novos magistrados para uma reunião que terá lugar, na próxima têrça-feira, às 20 horas, dia 11, na sede provisória da UFE.

A citada reunião tem por finalidade entregar oficialmente, o material de secretaria, arquivo, tesouraria aos titulares recém-eleitos pelo V Congresso Fluminense dos Estudantes.

Concluído o nosso mandato, em meu nome pessoal e no do demais companheiros da gestão 1948-1949, temos a honra de agradecer ao Diário de Notícias a valiosa colaboração que nos dispensou, razão por que ao lado da nossa sincera admiração por êsse respeitado órgão da imprensa carioca, podemos, mais uma vez, afirmar a sua constante e louvável conduta de prestigiar a classe estudantil, que tem nesse matutino, o centro convergente de suas legítimas aspirações. a) Francisco Porfírio Sampaio".

IV Curso de História da Medicina

Acham-se abertas na Reitoria da Universidade do Brasil, as inscrições para o IV Curso de História da Medicina, que terá início no dia 17 do corrente, e será realizado sob a direção do prof. Rocha Vaz, na Faculdade Nacional de Medicina, achando-se incumbido de sua organização o dr Ivolino de Vasconcelos. O curso constituirá o prosseguimento dos anteriores, há três anos iniciados.

União Carioca dos Estudantes de Comércio

Comunicam-nos:

"A diretoria da UCEC comunica à classe de estudantes de comércio a renúncia de seu presidente, colega Geraldo S. Aragão, motivada por motivos particulares.

Aproveitando o ensejo passa a conclamar tôda a classe a que se reuna em tôrno desta sua entidade, na luta pela equiparação dos cursos ginasial e básico, e ainda pelo direito de acesso, às faculdades, por parte dos estudantes dos cursos técnicos comerciais, luta essa que se traduz na aprovação do projeto de n.º 314-49 da Câmara Federal, com rejeição da emenda supressiva do art. 2.º, que não consulta os interêsses dos estudantes de comércio".

Manifesto de convocação do VI Congresso Metropolitano dos Estudantes

Serão repudiados os elementos que tentarem o divisionismo da classe universitária e trouxerem para o seu seio as questões pessoais, as lutas de facções e as perturbações — Congresso de ação construtiva, de defesa da democracia e de luta pela solução dos problemas estudantis

Recebemos da União Metropolitana dos Estudantes o seguinte manifesto da convocação do VI Congresso Metropolitano dos Estudantes:

«Aos colegas presidentes dos diretórios Acadêmicos:

Aos universitários cariocas:

No momento em que é convocado o VI Congresso Metropolitano dos Estudantes, a União Metropolitana dos Estudantes sente-se no dever de dirigir-se a todos os universitários a conclamá-los à ação por um Congresso democrático e construtivo.

Os grandes problemas, que assoberbam ainda hoje os estudantes reclamam de nós a união em tôrno de nossa entidade, como único caminho de solucioná-los. A alimentação do estudante, deficiente e de má qualidade, mesmo quando entregue ao govêrno, como o atesta o recente caso da Universidade Rural, agravada pelo injustificável fechamento do restaurante da UME; o preço cada dia mais exorbitante do livro didático. A imposição da frequência obrigatória às aulas teóricas; a precariedade das instalações escolares — exigem de nós um congresso de reafirmação da disposição da luta pela realização dos nossos anseios.

Ao lado desse estado de coisas lamentável, o que vemos é, ao invés, de soluções, o completo alheiamento das autoridades, revelando sua total incapacidade em resolver os magnos problemas da nossa classe. Projetos de lei de nosso interêsse imediato, tais como a gratuidade do ensino, a regulamentação da profissão de economista, a doação do prédio da UNE, e o projeto que concede empregos públicos aos universitários, mofam há vários anos nas gavetas das comissões, em contraste com o rápido andamento dado aos projetos repudiados pelos estudantes, como é o caso de «Pedroso Júnior».

Diante da insolvência dos seus problemas, quando os estudantes recorrem às próprias forças no sentido de resolvê-los, sofrem a mais inadmissível repressão de parte do govêrno, que não vacila em lançar sôbre os universitários a própria Polícia Especial, impedindo o livre pronunciamento de nossas entidades.

A luta em defesa dos interesses dos colegas da Universidade Rural mostrou-nos claramente a importância da preservação das liberdades de expressão e de associação, que a papeleta 207 tentou anular. Hoje, o projeto de «Lei de Segurança», realizado pelo Executivo, é uma terrível ameaça, pois virá legalizar essas arbitrariedades e anular a nossa Carta Magna.

A UNE, diante desses problemas, assumiu sempre posição de firmeza, dentro dos princípios de defesa intransigente dos interesses dos universitários, pela liberdade e pela Democracia.

O temário do VI Congresso Metropolitano dos Estudantes foi organizado de forma a permitir o mais amplo detalhe dessas questões de magno interêsse para os estudantes cariocas.

E nossa intenção fazer que seja dado o máximo de produtividade a êsse congresso, em que estarão representadas as nossas escolas, a fim de corresponder às esperanças que todos os colegas depositam nêsse conclave.

As questões pessoais, as lutas estéreis de facções, deverão ser abolidas, pois só trazem discórdias e divisionismos, e serão repudiadas os elementos que fizerem essa tentativa, como nocivos à classe, perturbadores e inimigos das nossas conquistas de melhores condições de estudo, de autonomia, de liberdade e de progresso da classe.

Por um Congresso Metropolitano de Ação Construtiva.

De Defesa da Democracia e de luta pela Solução dos nossos problemas.: Bento Ribeiro — presidente da U. M. E.»

Faculdade de Economia e Finanças do Rio de Janeiro

Os alunos da 3.ª série desta Faculdade promovem hoje, das 17 às 21 horas, uma reunião dançante, que será abrilhantada pela Orquestra de Valdemar Szbliman. O ato será no Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

— Museu Imperial, em Petrópolis.
— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.
— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.
— Galeria Rembrandt, rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.
— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 18, Niterói. (Fechado para reforma).
— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.
— Galeria Europa, na avenida Atlântica, n.º 762-A.
— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.
— Galeria Askanasy, rua da Quitanda, n.º 63.
— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia, n.º 799, 2.º andar.
— Museu Histórico Nacional, na Praça Cardeal Arcoverde.
— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.
— Museu Histórico da Cidade, na praça Marechal Âncora — (Próximo à Estação de Hidros da Panair).
— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.
— Museu de Arte Moderna, Edifício do Banco Boa Vista, 11.º andar.
— Galeria Langenbach & Tenreiro (Barata Ribeiro, n.º 488).

ODELI CASTELO BRANCO. — Pintura. — No auditório Vanitas, na avenida Treze de Maio, n.º 23, 18.º andar, sala 1.804.

LIVROS DE ARTE. — No Museu de Artes Modernas, à avenida Presidente Vargas, n.º 240, 11.º andar, até o dia 7 do corrente, exposição de luxuosos livros franceses ilustrados por pintores da Escola de Paris, bem como de gravuras de jovens artistas "d'avant-garde" e de seus mestres, tais como Braque, Matisse, Picasso, Derain, etc.

ASPECTOS REGIONAIS DO BRASIL. — Pintura. — O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, está expondo no Salão Assírio, os aspectos colhidos durante a viagem que realizaram alguns de seus membros pelos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia e Pernambuco.

LIVRO FEMININO DE PORTUGAL. — Como parte final das comemorações do seu 81.º aniversário, no Liceu Literário Português, apresentando cêrca de quatrocentos volumes.

FRANCISCA DE BASTO CORDEIRO (TUSTEN) — Pintura. — No saguão do Liceu de Artes e Ofícios, até o dia 15 do corrente.

"LA JEUNE PEINTURE FRANÇAISE: DE MANET A NOS JOURS". — Patrocinada pelo Ministério da Educação e o Museu de Arte Moderna do Rio, será inaugurada, hoje, às 20,30 horas, nas salas do Museu de Belas Artes.

CATERINE BARATE. — Pintura. — No Palace Hotel, até o dia 15 do corrente.

MIGUEL MORA. — Pintura. — Na rua São José, n.º 93, patrocinada pela Associação de Imprensa Periódica do Rio de Janeiro, em homenagem ao prefeito Mendes de Morais.

VICENTE CARNEVAL. — Pintura. — Inauguração no próximo dia 16, no saguão do Liceu de Artes e

Publicações educacionais

"EBSA" — O número de agôsto de "EBSA", publicação mensal da Editôra Brasil S. A., divulga entre outras matérias valiosas para o educador, a portaria n.º 334, de 12-8-49, que expede instruções para a realização dos exames especiais da lei n.º 745, e a portaria n.º 375, de 16-8-49, que altera as instruções para execução do art. 72, do decreto-lei n.º 4.244, de 9-4-942.

"O TURO FERDINANDO" — "O touro Ferdinando", de Munro Leaf, é uma história que correu mundo, agradando em tôda parte, pela sua originalidade. Agora, as Edições Melhoramentos vem de publicá-la, com as ilustrações de Robert Lawson e excelente impressão gráfica.

Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas

SEMINARIOS DESTA SEMANA

Têrça-feira, às 16 horas, Raios cósmicos. Expositor: César Lattes; às 17.15 horas — Seminário técnico. Assunto: Cargas elétricas "congeladas" em eletretos (continuação). Expositor: B. Gross.

Quarta-feira, às 17 horas — Curso sôbre Espaços de Hilbert e Desenvolvimento em Séries de Funções ortogonais. Expositor: A. A. Monteiro; às 18 horas — Exercícios relativos ao curso sôbreço Espaços de Hilbert. Expositor: Paulo Ribenboim.

Sexta-feira, às 16 horas — Teoria das Matrizes. Expositor: Francis D. Murnaghan; às 17 horas — Curso sôbre Espaços de Hilbert e Desenvolvimento em Séries de Funções ortogonais. Expositor: A. A. Monteiro.

Todos os seminários serão realizados na sala de Conferência do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, à rua Alvaro Alvim, 21, 21.º andar.

Faculdade Nacional de Medicina

ATIVIDADES PARA AMANHA
EXAME DE REVALIDAÇÃO

Higiene — às 14 horas, no Serviço da Cadeira. Será chamado o dr. Giacomo Landau.

DIA 11
QUARTO ANO

Clínica Médica (Prof. L. Capriglioni). — Exame escrito prático oral, às 8 horas, no Serviço da Cadeira, para os alunos de números 81 e 113. Exame prático oral às mesmas horas, para os alunos de números 109, 123 e 132.

QUINTO ANO

Clínica Cirúrgica (Prof. Coutinho) — Prova parcial, às 15,30 horas, no Hospital Gaffrée Guinle.

EXAME DE REVALIDAÇÃO

Técnica Operatória — às 13 horas, no Serviço da Cadeira. Serão chamados os drs. Josef Fiedler e André Karahyhegy.

DIA 12
QUARTO ANO

Clínica Médica (Prof. L. Caprogliloni) — Segunda prova parcial para os alunos do n.º 141 em diante, às 8 horas, na praia Vermelha.

AVISOS
QUARTO ANO

Clínica Médica (Doc. dr. Costa Couto) — Comunica-se aos alunos abaixo numerados, que o exame final será realizado na próxima quarta-feira, dia 12, do corrente, às 8 horas, no Serviço do referido docente Serão chamados para o exame prático e oral, os de números 86 — 101 — 102 — 120 — 155 — 178 — 179 — 194 — 233 — 238 — 242 246 — 250.

Clínica Propedêutica Cirúrgica — Exame final. Comunica-se aos alunos que não obtiveram média para a promoção, que o exame final desta cadeira será realizado na próxima quinta-feira, 13 do corrente, às 8 horas, no Serviço da Cadeira.

Comparecer com urgência na Seção de Expediente o aluno da quarta série, Alberto Ferreira.

Inscrição ao Instituto Rizoli (Bolonha - Itália) — Acha-se prorrogado até 25 do corrente, o prazo aberto, na Secretaria das Faculdades, para inscrições ao lugar de assistente brasileiro no Instituto Rizoli, Bolonha, Itália, para aperfeiçoamento em Ortopedia e traumatologia, para médicos formados pelas Faculdades oficiais do Brasil.

Condições: a) não ter menos de três anos de formado e não mais de dez; b) apresentar títulos e trabalhos que demonstrem conhecimentos da especialidade; c) terão preferência os que tenham conhecimento de cirurgia, pediatria e neurologia; d) ter conhecimento de língua italiana. A duração do curso será de um ano, devendo o Rizoli, em primeiro de novembro de mil indicado apresentar-se no Instituto Rizoli, em primeiro de novembro de mil novecentos e quarenta e nove. O diretor do Instituto Rizoli tem a faculdade de abreviar a duração do curso.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO LUIS CARPENTER

SEMINARIO — O diretor do Seminário, prof. Roberto Lira, comunica que o Júri Simulado Oficial será realizado no dia 27 dêste mês, às 20 horas, no salão nobre da Faculdade.

O Conselho de Jurados será sorteado entre os professôres, promotores, advogados e técnicos criminais que honraram o Seminário com as suas palestras: dr. Antenor Lírio Coêlho, peritos Eboli e Walsh, dr. Valdemar Gomes de Castro, Antenor Costa, Marcelo Heitor de Sousa, Cordeiro Guerra, Atila Sá Peixoto, José Ribeiro Murta, Romeiro Neto e Nélson Hungria.

Atendendo à necessidade de reduzir o número de oradores e assegurar a homogeneidade da Defesa e da Acusação, foram escalados os seguintes seminaristas: Acusação: Bruzzi Mendonça — Heleno Fragoso e Arnóbio Cabral; Defesa: José Carlos Mota — Evandro Solano e Ivan Freitas. O seminarista Cláudio P. Medeiros explicará a evolução da instituição do Júri em nosso direito, bem como sua competência constitucional, sua organização e seu funcionamento. O júri será presidido pelo seminarista Otávio A. Couto, atuando como escrivão a seminarista Nelsina Rodrigues.

CONVITE — Por iniciativa da Secretaria Social será realizado, na próxima têrça-feira, às 20,30 horas, um espetáculo de música popular com a participação de «repentistas» nordestinos. Estão convidados todos os colegas.

CONFERENCIA — O prof. Aliomar Baleeiro realizará, no dia 19 do corrente, uma conferência sôbre o tema: «Rui e os problemas nacionais».

CONVENÇÃO — O movimento universitário M. A. R. B. realizará, quinta-feira próxima, a sua primeira convenção para escolha dos seus candidatos à Comissão Executiva do CALC. Para a mesma estão convidados os seus correligionários e simpatizantes.

ELEIÇÕES — E' a seguinte a chapa da União, Trabalho e Cultura, sufragada unânimemente pela convenção: presidente — Chicre Farhat, vice-presidente — Antônio Nogueira da Silva Júnior, secretário geral — Milcíades Muniz Mourão, primeiro secretário — Jaime Freire Belém, segundo secretário — Iára Resende, tesoureiro — Moacir P. da Silva, representantes externos — Homero Santos e Leib Soilbman (efetivos), suplentes — Eugênio Noronha Lopes e José E. Tavares.

Aluno sem média, não desanime!
ENSINO GARANTIDO
Manhã — Tarde — Noite — Latim e Inglês — Ginasial — Matemática — Ginasial e Científico. Uruguai, 328 — Próximo a Conde Bonfim.

Exames de admissão
Em dezembro e fevereiro
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Novas turmas pela manhã, à tarde e à noite — Preparo intensivo por professôres especializados
Matrículas abertas
RUA GAGO COUTINHO, 25 (Largo do Machado) — Telefone: 26-6937.

RESULTADO GERAL
Escola Técnica Nacional — Colégio Pedro II — E. N. Carmela Dutra — Ginásios (da Prefeitura)
Em início de 1949: Alunos, do Colégio Monroe, candidatos: 74. Aprovados: 52. Idem, sem classificação: 7.
1 — COLEGIO PEDRO II: Odálea G. Blanco (10º lugar).
2 — E. N. CARMELA DUTRA: Ieda V. Lanor.
3 — GINASIO PAIVA E SOUZA: Niva S. Meneses.
4 — E. COMERCIO JOÃO LIRA: M. Thereza Gomes - 8,4.
5 — E. TECNICA DA PREFEITURA: Zilda B. Moura. Maria Augusta Jesus. José O. Santos. M. Santoro e Wanini Sousa. Leda F. Simões. Hilda Gomes. Walter C. e Silva. Yvete Santos. Sérgio Santa Rosa. Hugo Guimarães.
b) (CURSOS TECNICOS)
1º lugar: Ary Vaisman.
2º lugar: Isaac Spiegel. Solange Barros. Luís Rebello. Morkda Lerner. Klaus Ruppelt. Luiz Fernando Silva. Jorge M. Scherpel. Isaac Chaifin.
6 — GINASIO B. MESQUITA: Noêmia de Oliveira. M. Luiza Agostinho.
7 — E. TECNICA DE Q. INDUSTRIAL: (ora instalado na E. T. N.)
1º lugar: Luiza Marillac Murot.
2º lugar: Jean R. Maligo.
3º lugar: Fernando Rebello.
5º lugar: Aníbal de Sá.
7º lugar: Olga Rezende. Oswaldo Costa Filho. Hélio Domingues. Dirce Machado.
8 — ESCOLA TECNICA NACIONAL:
a) Cursos Industriais:
3º lugar: Wilson O. Tôco . . . 87,6
5º lugar: Luís dos S. Vidal . . 86,3
6º lugar: Orlando de Oliveira . 86
7º lugar: Paulo E. W. Wirz . . 85,6
10º lugar: Antônio G. Passos Filho 84,6
Paulo Clement . . . 84,6
Iolanda Alves 84,6
Francisco A. Bardaro 83,3
Mauricio Pontes . . . 83,3
Mário Maurelli . . . 83
Floriano P. Lucena . 83
Alceu P. Braga . . . 82
José C. Castro 82,3
E. da Silva Alves . . 80,6
Samuel Roitman . . 80,6
Osmar I. da Silva . . 80,3
Roberto V. Rodrigues 79,6
Atila C. Coelho . . . 79,0
José Nunes Amorim . 79,3
Daniel de Lacerda . . 78,3
Jônatas F. Ferreira . 77,6
T. Sousa Borges . . 77,3
Zenir B. Moura . . . 77,3
René S. Cruz
Ivan C. Theobaldo
Ma. Alice F. Léo.
Hercy Silveira
Leopoldo Marques.
Daremos início a novas turmas a 1º de outubro. Evitem fazer as matrículas próximo aos exames: façam-nas, no máximo, até fins de novembro.
RUA GENERAL CANABARRO, 299
(Em frente à Escola Técnica Nacional).

ARTIGO 91
Turmas a iniciar em Outubro, para 1950.
C. E. S. A. - R. Hadock Lobo 417 s|de frente.

ENGENHARIA - ARQUITETURA - DIREITO E FILOSOFIA
Turmas funcionando
C. E. S. A. - R. Haddock Lobo, 417 (s| da frente)

DESEJA FAZER UM CONCURSO?
A C. E. S. A. iniciará turmas pela manhã e à tarde no mês de outubro. R. Hadock Lobo, 417 (salas da frente)

POLÍCIA ESPECIAL E DETECTIVE
Preparo intensivo e seguro para os próximos concursos, por professôres especializados da POLICIA — Início amanhã — Pontos mimeografados — Matrículas abertas.

CURSO RIVER
AV. RIO BRANCO, 114 — 14º ANDAR

Escriturário do H. S. E.
Preparam-se candidatos para o próximo concurso de escriturário do H. S. E. Direção de professôres especializados e diplomados pelo DASP. — Recorte êste anúncio e tenha 15% de abatimento nas mensalidades
CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES
AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 12º ANDAR - SALA 1207

SALA PARA AULAS
Alugam-se magníficas com todo o material didático, à hora ou por mês, em ponto o mais central possível. Rua México, 41 — 10º andar — Grupo 1.003 — Tel.: 32-5186.
Esquina de Santa Luzia.

TAQUIGRAFIA
(APRENDIZADO E APERFEIÇOAMENTO)
Para o seu APRENDIZADO ou APERFEIÇOAMENTO de TAQUIGRAFIA, (qualquer sistema), matricule-se no
Centro Taquigráfico Brasileiro,
fundado especialmente para o preparo de taquígrafos comerciais e parlamentares. — As melhores classificações nos últimos concursos públicos e as centenas de taquígrafos por nós preparados, em função no comércio e em quase tôdas as Casas Legislativas do País, demonstram a incontestável eficiência e honestidade do nosso ensino. — Turmas selecionadas para as velocidades de: 30, 50, 70, 90, 100 e de 110 a 130 p.p.m. Atendemos aos interessados em qualquer horário, pela manhã, à tarde ou à noite. Direção do prof. PAULO GONÇALVES — Praça Floriano, 55 - 11º, Grupo 6, ou rua Alvaro Alvim, 21, 9º andar — S|50 (Cinelândia).

Admissão ao Ginasial e Comercial
DIURNO E NOTURNO
O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas para exames em dezembro ou fevereiro. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º andares — Fone: 43-0325.

BANCO DO BRASIL
O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas, pelo ensino direto e por correpondência, para os próximos concursos do Banco. Assistam a aulas sem compromisso — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Fone: 43-0325.

PRÓXIMOS CONCURSOS
CURSO PAPINI
1 — AMANUENSE para o HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO (H. S. E.). Vencimentos: Cr$ 1.900,00. Inscrições abertas, de 15 de setembro à 5 de outubro.
2 — ESCRITURARIOS e OFICIAL ADMINISTRATIVO: I. A. P. I. — I. A. P. C. — S. A. P. S. — Cia. Siderúrgica Nacional — Vencimentos: Cr$ 1.900,00 a Cr$ 2.600,00.
3 — FISCAL do IMPOSTO de CONSUMO do I. A. A. (Instituto do Alcool e Açúcar). Vencimentos: Cr$ 3.600,00.
4 — VESTIBULARES para MEDICINA, ODONTOLOGIA e FARMACIA — Orientação do catedrático da Universidade Nacional, dr. CLAUDIO MELLO, ex-examinador.
5 — VESTIBULARES para DIREITO e FILOSOFIA — ART. 91.
No último concurso para AMANUENSE, os primeiros lugares couberam a alunos dêste CURSO.
Orientação da A. PAPINI (da Universidade Católica, dos Cursos do D. A. S. P. e das Rádios Roquete Pinto e Tupi).
Avenida Rio Branco, 173 — 7º andar — Tel.: 37-7975.
(Dão-se informações também aos domingos).

CURSO VICTOR SILVA
(FUNDADO EM 1935)
Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Professôr do Colégio Pedro II)
ARTIGO 91
Matrículas abertas
Terão início no dia 10 as aulas de novas turmas intensivas do Art. 91 para os exames de outubro, de 1950. Turmas pela manhã, à tarde e à noite, com os seguintes horários: Das 8 às 11, das 14 às 17 e das 19 às 21,50 horas.
Os alunos que se matricularem até o dia 16 de novembro ficarão isentos da taxa de matrícula.
Informações na Secretaria, das 9 às 21 horas — Rua da Assembléia, 14 — 1º e 2º andares — Telefone: 42-3463.

DACTILOGRAFIA
(com máquinas novas em ambiente adequado)
CURSO BASICO — Incluindo confecção de cartas comerciais, balanços, tabelas e treinos de velocidade.
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO — Especialização em quadros estatísticos, ofícios, certidões, portarias, etc.
TAQUIGRAFIA — Método eficiente de rápida aprendizagem
ESCOLA UNDERWOOD
PRAÇA SAENZ PENA, 35 — 2º ANDAR
Funciona das 8 às 22 horas.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — FALECIMENTO DE OFICIAL — PERMANÊNCIA DE SUB-TENENTE

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 8 DE OUTUBRO DE 1949.

BOLETIM INTERNO N.º 231

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

MAJOR: — Celso Bath Rosas, à disposição do governador do Estado do Rio de Janeiro, por ter sido promovido ao pôsto atual.

CAPITÃO: — Antônio Fraga Brandão, do Quadro Suplementar Geral, por ter que seguir para Curitiba, acompanhando o excelentíssimo senhor general comandante da 5.ª Região Militar, de quem é ajudante de ordens.

PRIMEIROS TENENTES: — Eraldo Leal Leonl, da 25.ª Divisão de Recrutamento da 13.ª Circunscrição de Recrutamento, por conclusão de trânsito e seguir destino dia 10 do corrente. Artur Orlando da Costa Ferreira, da Escola de Educação Física do Exército, por ter sido promovido ao pôsto atual.

— ARMA DE CAVALARIA:

CAPITÃES: — Luís Linhares da Fonseca, do Quartel General do Núcleo de Divisão Blindada, por ter de seguir para o Rio Grande do Sul, acompanhando o excelentíssimo senhor general Dimas Siqueira de Meneses, de quem é ajudante de ordens. José Nicpce da Silva Filho, da Escola Técnica do Exército, por ter regressado de Volta Redonda dia 5 do corrente, onde foi a serviço.

SEGUNDO TENENTE: — Hélio Peixoto Primo, do 4.º Regimento de Cavalaria, por ter vindo a esta capital, com 15 dias de dispensa do serviço, concedidos pelo excelentíssimo senhor general comandante da 1.ª Divisão de Cavalaria, os quais terminarão dia 19 do corrente.

— ARMA DE ENGENHARIA:

CAPITÃO: — Paulo de Morais, do 11.º Batalhão de Engenharia, por ter de regressar para Bento Gonçalves.

— ARMA DE INFANTARIA:

CAPITÃES: — José de Freitas Lima Serpa, do 2.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido para o 2.º Regimento de Infantaria. José Epitácio de Melo, do Quartel General da 3.ª Região Militar, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias regulamentares. João Evangelista Mendes da Rocha, do 19.º Regimento de Infantaria, por ter que retornar, dia 9 do corrente, à sede de sua Unidade.

SEGUNDO TENENTE: — Manuel Alves da Silva, adido ao 2.º Regimento de Infantaria, por ter sido promovido para o Quadro Auxiliar de Oficiais, no pôsto de segundo tenente e aguardar, adido ao 2.º Regimento de Infantaria, sua classificação.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL: — Desligo de adido a esta Diretoria, entrando em trânsito nesta data, o capitão da arma de Cavalaria Francisco Ox Leite Nora, classificado pelo Boletim Interno de 7 do corrente, no 3.º Regimento de Cavalaria Motorizado.

PERMANÊNCIA DE SUBTENENTE ADIDO: — De ordem do excelentíssimo senhor ministro, o subtenente João Abel Costa, deverá permanecer adido no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo, por mais 60 dias.

ALTERAÇÃO DE PRAÇAS:

— ARMA DE INFANTARIA:

De ordem do excelentíssimo senhor ministro, o 3.º sargento valAro Hermelino Ribeiro, do 18.º Regimento de Infantaria, deverá permanecer nesta capital até o dia 11 do corrente.

— ARMA DE ENGENHARIA:

Seja mantida a transferência do 2.º sargento da arma de Artilharia José Correia Filho, para a 2.ª Companhia Especial de Manutenção onde já se encontra, publicada no Boletim Interno n.º 21, de 27 do mês findo, e que pelo Boletim Interno n.º 223, de 29 do mesmo mês foi tornada sem efeito, visto ter sido apurado que o Curso que já possui não é equivalente ao de comandante de Pelotão ou Seção.

— Conforme comunicação feita a esta Diretoria, houve na Unidade abaixo, a seguinte alteração:

Na 2.ª Companhia Especial de Manutenção, à graduação de 3.º sargento enfermeiro (Saúde), para preenchimento de vaga, o cabo Lowry da Silva Reis, da referida Companhia.

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE: — Na inspeção de saúde a que foi submetido, por ter dado parte de doente, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, da arma de Cavalaria, João Bernardinod e Sousa, da 22.ª Circunscrição de Recrutamento, foi julgado necessitar de 180 dias para seu tratamento, tendo entrado em gôzo da referida licença em 16-IX-1949.

FALECIMENTO DE OFICIAL: — Faleceu no dia 26-IX-1949, na cidade de Rio Pomba, onde era Delegado de Recrutamento, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, da arma de Cavalaria, Oscar Parrot, da 12.ª Circunscrição de Recrutamento.

ADIÇÃO DE OFICIAL: — Fica adido a esta Diretoria, para efeito de vencimentos, o tenente-coronel César de Oliveira Botelho, do 11.º Regimento de Infantaria, que se encontra nesta capital no gôzo de licença para tratamento de saúde.

Assinado:
General de Brigada OTÁVIO MONTEIRO ACHE',
Diretor do Pessoal.

Confere com o original:
Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA,
Chefe do Gabinete.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98 DE 1 AS 6.

VENDEDORES

Precisa-se de vendedores que já tenham trabalhado com Armazéns e lojas de ferragens. — Idade máxima até 30 anos. — Dá-se ordenado mensal e comissão. — Exige-se referências de casas que já tenham trabalhado ou da freguesia. — Pede-se não se apresentar quem não estiver nas condições acima. — Tratar à rua Vitor Meireles, 185 — Estação do Riachuelo, com o Sr. Mário.

SERROTES

Conheça o variado estoque do Departamento de Ferragens - Eletricidade - Artigos Domésticos.

Serrotes Americanos de 16"
De Cr$ 48,00
por Cr$ 28,50

SCAL-RIO

Departamento de Ferragens — Eletricidade — Artigos Domésticos
Av. Marechal Floriano, esq. R. dos Andradas, 96-A

Vega Publicidade

Dívidas incobráveis

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado — Rua Gonçalves Dias n. 84, salas 602/603. Telefone 43-9771.

DR. VALLE

CLINICA GERAL

Molestias das senhoras — R. da Carioca, 28 — 1.º — Tel.: 22-0184. 2as., 4as. e 5as de 16 às 18 horas
Consultas Cr$ 50,00.

Para dormitórios, depósitos e almoxarifados, Week-end nas praias e serras, dependências no sítio ou fazenda.

CABINES JIPE

Mede 3x3 — Custa Cr$ 3.950,00

M. L. DE AZEVEDO & CIA. LTDA.
Av. Alm. Barroso, 97 — Fone: 32-6374

Reclamações contra o restaurante da Cooperativa da Imprensa Nacional

Funciona no Departamento de Imprensa Nacional, mantido pela cooperativa de consumo dos respectivos funcionários, um restaurante que serve quase à totalidade dos que trabalham naquela repartição gráfica oficia'. Esse serviço de alimentação, segundo estamos informados, conquanto tenha no começo de sua instalação, mantido, a contento geral, elevado o padrão alimentar dos funcionários do DIN, não vem, entretanto, correspondendo às exigências de seus frequentadores. Diàriamente chegam ao nosso conhecimento, reclamações contra o chamado prato do dia, ali servido ao preço de seis cruzeiros, já agora inferior ao estabelecido pelo FAPS, que funciona anexo, cobrando o preço de três cruzeiros. Ainda ontem, como de vêzes anteriores, além da deficiência de material e da insuficiência alimentar do "prato feito", houve protesto contra o leite, que estava estragado.

Em vista dessas ocorrências, chamamos a atenção do prof. Paula Aquiles, diretor do Departamento de Imprensa Nacional, a fim de interferir no sentido de normalizar a situação do restaurante da ?nal, que está realmente ficando insuportável, trazendo ainda sérios embaraços aos cooperadores, à custa dos quais é mantido com a ajuda da administração do D. I. N.

Um verdadeiro "record" de 2 milhões!

Realmente expressivo é que os prêmios maiores de DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS, em sua quase totalidade, são vendidos pelo popular "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, que ainda ontem vendeu o primeiro prêmio de n.º 15.274 sorteado com DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS, assim como as duas aproximações sob os números 15.273 e 15.275. Como é do domínio público, os bilhetes 14.925 e 13.938, contemplados cada um com 2 MILHÕES DE CRUZEIROS, também foram recentemente vendidos, pagos e expostos pelo "AO MUNDO LOTÉRICO", que promete para a próxima quarta-feira mais UM MILHÃO E 500 MIL CRUZEIROS. Realmente o "AO MUNDO LOTÉRICO" é notável! OUVIDOR N.º 139. FIQUE RICO!

GOZE BEM SUAS FÉRIAS

As FAZENDAS ROSA DOS VENTOS SITUADAS EM MONERA', pouco além de Friburgo, oferecem à v. s. e exma. família as melhores acomodações, ótimos divertimentos, passeio inigualável, de par com magnífico clima e salutares águas. Telefone para a nova gerência pedindo acomodações (Tel: 4 - Monera). Tels: 43-2665 e 48-3840 (Rio) — Niterói: 5522

TOSCANA o melhor RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ 56

AOS PANIFICADORES

A DIRETORIA DO SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DO RIO DE JANEIRO, tendo acordado com o Representante de s. excia., o sr. ministro do Trabalho, no sentido da formação de uma Comissão Especial para estudar o caso do pão, da qual fará parte um membro do Sindicato; e que apresentará relatório, para que a questão seja solucionada no prazo máximo de 10 dias, apela para os panificadores do Distrito Federal, a fim de que suspendam a execução das medidas aprovadas, continuando o trabalho normal das panificações, até segunda ordem.

A DIRETORIA.

OS MARIDOS ESTÃO EM PÂNICO!!

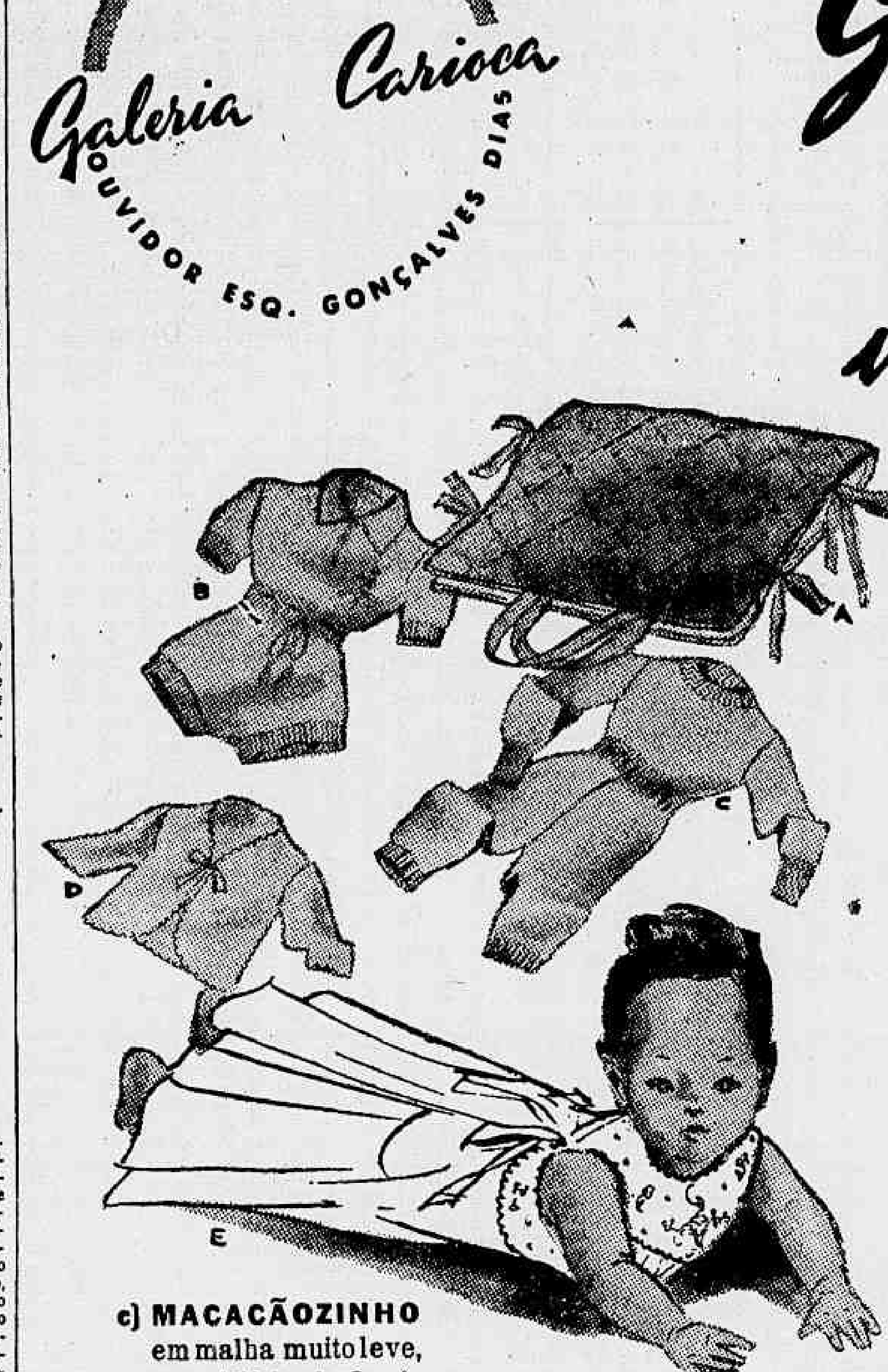
Com o maior sucesso cômico do momento

"Como os maridos enganam"

de Paul Nivouix, tradução R. Magalhães Júnior
Engraçadíssima, maliciosa e... imprópria para os casados...
Com: Paulo Pôrto, Aurora Aboim, A. Fregolente, Vera Nunes e Newton Vale.

HOJE: — Vesperal, às 16 horas; sessões, às 20 e 22 horas
Direção de Esther Leão — 0 — Imprópria até 18 anos
Poltrona: Cr$ 20,00, sêlo excl.

No RIVAL



Galeria Carioca

APRESENTA

uma bôa lembrança

NA

SEMANA DA CRIANÇA!

Participando dos festejes comemorativos da SEMANA DA CRIANÇA — de 10 a 17 de Outubro corrente — a GALERIA CARIOCA apresenta encantadoras sugestões do seu novo Departamento de Crianças, para a senhora renovar o guarda-roupa de seus filhinhos.

Venha ver e adquirir as últimas criações em roupinhas para bêbês, meninos e meninas, que a GALERIA CARIOCA está apresentando em primeira mão, a preços excepcionais — preços da SEMANA DA CRIANÇA!

Salve a SEMANA DA CRIANÇA: de 10 a 17 de Outubro!



BÊBÊS

c) MACACÃOZINHO em malha muito leve, para bêbês de 6 mêses a 2 anos. Preço da Semana da Criança **Cr$ 58,00**

b) CALÇÃOZINHO para bêbês de 6 mêses a 2 anos, em malha de linho, tecido leve para o verão. Preço da Semana da Criança **Cr$ 48,50**

d) CASAQUINHO para bêbês recenascidos, em malha de linho. Preço da Semana da Criança **Cr$ 15,50**

a) SACOLA para bêbês, muito prática. Uma face de lona e a outra em materia plastica. Preço da Semana da Criança **Cr$ 140,00**

e) MANDRIÃO para recenascidos, de opala cambraia, frente unica. Preço da Semana da Criança **Cr$ 48,50**

SUGESTÕES OPORTUNAS PARA A SENHORA RENOVAR O GUARDA ROUPA DE SEUS FILHINHOS!

MENINAS

VESTIDINHOS para meninas de 2 a 4 anos, em tobralco listado. Preço da Semana da Criança **Cr$ 125,00**

VESTIDINHOS para meninas de 3 a 5 anos, em xadrês. Preço da Semana da Criança **Cr$ 130,00**

VESTIDINHOS para meninas de 2 a 4 anos em opala-cambraia na côr branca. Preço da semana da Criança **Cr$ 195,00**

VESTIDINHOS para meninas de 2 a 4 anos, em marquizete branca. Preço da Semana da Criança **Cr$ 185,00**

MENINOS

ROUPINHA para meninos de 2 a 4 anos, blusinha em tobralco xadrês e calcinha em cores lisas. Preço da Semana da Criança **Cr$ 150,00**

ROUPINHA em linho branco, para meninos de 2 a 4 anos. Preço da Semana da Criança **Cr$ 190,00**

CALCINHA em tropical, para meninos de 2 a 4 anos, com suspensórios do proprio tecido. Preço da Semana da Criança. **Cr$ 68,00**

ROUPINHA em meio linho, para meninos de 2 a 4 anos de idade. Preço da Semana da Criança **Cr$ 160,00**

Homenagem da "*Galeria Carioca*" à SEMANA DA CRIANÇA

Galeria Carioca

OUVIDOR, ESQUINA GONÇALVES DIAS — *DE MODAS S.A.*

Comemore a semana da criança oferecendo um presente a uma criança de sua amizade

DEP. PROP. DA GALERIA CARIOCA

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda — dólar		18,72
	Fr.-suíço	4,3633
Compra — dólar		18,38
	Fr.-suíço	4,2494

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

VENDAS

	Cr$
Dólar, à vista	18.72
Franco suíço	4.3633
Peseta	1.7036
Pêso argentino	3.9204
Pêso uruguaio	8.4324
Pêso chileno	0.4457
Pêso boliviano	0.3744
Soles peruano	2.88

COMPRAS

Dólar, à vista	18.38
Franco suíço	4.2494

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 7 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Dólar	18.72
T. Eslováquia	0.3744
Suíça	4.3659
Uruguai	8.4324

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 8.
Fechado.

BUENOS AIRES, 8
A vista, sôbre:

	Aberl.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	25.31	25.31
Londres, £ t/compra — P.	25.20	25.20
N. York, t/venda, — P.	9.01.50	9.01.50
N. York — t/compra — P.	9.00	9.00

MONTEVIDÉU, 8.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	n/c	n/c
Londres, £ t/compra	n/c	n/c
N. York — t/venda — P.	2.98	3.03
N. York — t/compra — P.	2.95	3.00

NOTA — Cotações de Bancos particulares.

LONDRES, 8.
Fechado.

Bolsa de Valores

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 8.

Posição de hoje — Estável; anterior, estável; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — Hoje, 113.00; anterior, 113.00; ano passado, 90.00.

Tipo 4 (duro) — Hoje, 108.50; anterior, 108.50; ano passado, 86.50.

Embarques — Hoje, 54.459 sacas; anterior, 40.338; ano passado, 14.041 ditas.

Entradas — Hoje, 37.380 sacas; anterior, 33.479; ano passado, 37.192 ditas.

V.S. QUER APRENDER INGLÊS em pouco tempo com facilidade? Método LINGUAPHONE

LIÇÕES E DISCOS COM GRAVURAS E LIVROS EXPLICATIVOS

Cursos em 24 idiomas RODOLPHO ARDITTI Demonstrações e prospectos: Av. Rio Branco, 108 s| 1101

Dr. Bernardo Grabois
Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos. Consultório: Rua México, 168, 5.º and., sala 513. Diàriamente das 14 às 18 horas — Tel. 42-1424.

CARIMBOS em 4 horas
R. São José, 66-A, Loja
FOTOCÓPIA LIDICE

BÔLSAS?
DESDE CR$ 95,00
Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos, de Crocodilo, camurça e de outros materiais e malas. Recebem-se encomendas e consertos. — Tingem-se. «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel. 43-3377.

MALA REAL INGLÊSA
Para informações dirija-se
Royal Mail Agencies (Brazil) Limited
AVENIDA RIO BRANCO, 51-55
RIO DE JANEIRO

Expedicto Fontes de Oliveira
CONTADOR
CONTABILIDADE EM GERAL
R. do Carmo 10 - s. 2 - Ts. 43-4437 - 48-2974

INFORMAÇÕES DIVERSAS

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Francisco Reiss — Calle Bartolito Mitre, 2632 bis — Montevidéu — Uruguai — Deseja importar café.

Encajes del Uruguay S. A. — Casilla de Correo, 1186 — Montevidéu — Uruguai — Deseja importar fios de borracha.

Gustavo Schorr — Calle Treinta y Tres, 1287 — Montevidéu — Uruguai — Deseja representar fabricantes brasileiros de fios e tecidos de algodão.

Dionizio Eraus — Belgrano, 523 — Buenos Aires — Argentina — Deseja importar hidrato de alumínio.

Yerbury, Varela & Cia. S. R. L. — Chacabuco, 653 — Buenos Aires — Argentina — Deseja importar óleo de babassu.

Dueñas & Cia — Av. de Mayo, 740 — Buenos Aires — Argentina — Deseja importar canos de ferro, ferro galvanizado e telhas coloniais.

Casimiro Luis Paprochi — Flórida 21 — Buenos Aires — Argentina — Deseja importar garrafas vasias.

Cia. Jinbross, S. A. — 1º de Vizcaínas nº 13 — México, D. F. — México — Deseja importar louças e cristais.

Enrique Bensich — Calle Jayme Cibils, 2641 — Montevidéu — Uruguai — Deseja importar sisal, piaçava e fibra de côco.

Dr. Sudy — Calle Francisco Aguilar, 834 — Montevidéu — Uruguai — Deseja importar alambiques para destilação de madeiras, plantas para destilação, alambiques de aço inoxidável com vapor.

Estabelecimentos Metalúrgicos Alpax — Calle la Paz, 1510 — Montevidéu — Uruguai — Deseja exportar prensas contínuas para indústria de óleos vegetais, máquinas frigoríficas para diferentes usos e máquinas para fábricas de sabonetes.

Os interessados poderão obter, pessoalmente ou por carta, na Secção de Fomento do Comércio Exterior, sita à av. Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, Distrito Federal, melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

Metalúrgica Tandil, da Argentina, deseja exportar "cabeças" de motores para automóveis, tratores, etc. (1640|646).

D. Angenieux Fils Aíné, da França, deseja exportar serras e acessórios e freios para bicicletas. (1644|646).

Henry Balfour & Co. Ltd., de Londres, desejam exportar equipamento para a indústria de gás e para fábricas de produtos químicos e de bebidas de tôda a espécie. (1647|646).

Killa Trading Co. Ltd., da Índia, desejam exportar juta bruta, produtos de juta, pimenta negra, óleos comestíveis, adubos, etc. (1648|646).

Allied Wax And Oil Products Corporation, dos Estados Unidos, deseja nomear representante para óleos lubrificantes. (1664|646).

Tokyo Sales, Inc., do Japão, deseja nomear representante para máquinas de costura e de cortar, ferramentas e máquinas em geral. (1667|646).

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à Rua da Candelária, 9 — 11º andar, ala esquerda.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

Banco Brasileiro Unidos S. A. — Extraordinária.

Cia. de Anilinas, Produtos Químicos e Material Técnico — Ordinária, às 15 horas, rua da Alfândega ns. 100-102.

Equipamentos Wayne do Brasil S. A. — Extraordinária, às 11 horas, rua Juan Pablo Duarte, nº 23.

RCA Victor Rádio S. A. — Extraordinária, às 15 horas, rua Visconde de Gávea, nº 123.

Cia. Lanifício Alto da Boavista — Extraordinária, às 13 horas, rua da Boa Vista nº 39.

Cia de Fiação e Tecidos Industrial Campista — Extraordinária; às 15 horas, av. Rio Branco, ns. 135|137 5º andar.

Máquinas Rodoviárias Brasileiras S. A. — Extraordinária, às 14 horas rua México, nº 11, 4º andar.

Emprêsa Brasileira Industrial e Locativa S. A. — em liquidação, às 14 horas, av. Graça Aranha, n.º 326, 13º andar.

Emprêsa Elétrica de Amparo S. A. — Extraordinária, às 16 horas av. Rio Branco, nº 137, 12º andar.

Comp. Mogiana de Luz e Fôrça — Extraordinária, as 15 horas, av. Rio Branco, nº 137, 12º andar.

Thomas B. Austin Representações S. A. — Ordinária, às 14 horas, av. Rio Branco, n.º 257, 4.º andar.

Existência — Hoje, 2.014.387 sacas; anterior, 2.031.466; ano passado, 2.144.232 ditas.

Saíram 4.008 sacas, para a Europa.

EM SANTOS

SANTOS, 8.

Única chamada:	Contratos «B»	«C»
Outubro	96.00	127.00
Dezembro	101.00	133.40
Janeiro	103.00	136.00
Março	105.00	139.00
Maio	105.00	140.20
Julho, 1950	105.00	142.00
Setembro, 1950	107.00	144.00
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Est.

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 8.

Funcionou calmo, cotando o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 68,50, por dez quilos. No preço acima já está incluída a taxa de impôsto sôbre vendas e consignação.

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	14.576.354,80
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	1.451.337,10

Cotações por 10 quilos:

Somenos		38,20
Mascavos		32,50
Posição estável.		
Entradas	30.779	—
Do 1º setembro	215.726	184.947
Exportação	12.000	29.200
Estoque	32.971	16.192
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	
De Natal	279
De Cabedelo	1.998
De Pernambuco	107
Total	2.384
Saídas	221
Existência	6.037

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	180,00	182,00
Seridó (tipo 4)	176,00	178,00
Fibra média:		
Seridó (tipo 3)	170,00	172,00
Sertões (tipo 5)	155,00	157,00
Ceará (tipo 3)	160,00	162,00
Ceará (tipo 5)	153,00	155,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	153,00	155,00
Matas (tipo 5)	150,00	152,00
Paulista (tipo 5)	146,00	148,00

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 8.

COMPRADORES

Cotações por 15 quilos

CONTRATO «B»

(Base — Tipo 5)

	Abert.	Fech.
Outubro	194.00	n/c.
Dezembro	193.70	203.60
Janeiro, 1950	205.50	205.50
Março, 1950	210.50	210.00
Maio, 1950	193.00	192.50
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est.

CONTRATO «C»

(Base — Tipo 5½)

Meses:	Abert.	Fech.
Outubro	n/c.	n/c.
Dezembro	194.50	n/c.
Janeiro, 1950	196.00	n/c.
Março, 1950	198.50	n/c.
Maio, 1950	188.00	n/c.
Julho, 1950	187.50	n/c.
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Paral.

Disponível:	
Tipo 4	217,00
Tipo 5	196,00
Tipo 6	182,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 8.

Preço por 15 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant
Mate (base 5)	190,00	190,00
Sertões (base 5)	205.00	205.00
Posição estável.		
Entradas	—	—
Do 1º setembro	27.345	27.345
Exportação	—	—
Existência	3.037	5.223
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 8.

Entregas:	Abert.	Fech.
Em outubro	29.82	29.85
Em dezembro	29.64	29.70
Em março, 1950	29.60	29.65
Em maio, 1950	29.52	29.57
Em julho, 1950	29.03	29.12
Em outubro	27.16	27.17
Am. Mid. Uplands		30.38

Na abertura — Apenas estável, com baixa de 2 a 5 pontos.

No fechamento — Estável, com alta de 1 a 3 pontos, parcial.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	Sacos
De Campos	9.500
De Sergipe	—
Total	9.500
Saídas	9.500
Existência	4.416

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	187,00
Cristal amarelo	171,80
Mascavinho	156,50
Mascavo	156,50

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 8.

Cotações por 60 quilos:

	Cr$
Usinas de 1ª	155,00
Usinas de 2ª	144,00
Cristal	126,00
Demerara	90,00
3ª sorte	60,00

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	6.274	2.100
Farinha (sacos)	15.700	1.800
Açúcar (sacos)	833	700
Milho (sacos)	667	900
Feijão (sacos)	4.052	2.100
Banha (caixas)	1.400	1.500
Xarque (fardos)	440	100
Batata (sacos)	3.666	—
Cebolas (vols.)	775	—

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.:
Lóide S. Domingos	N. York	12	—	—	23-3756
Marco Polo	Gênova	9	9	B. Aires	43-9247
Barbacena	P. Alegre	9	—	—	23-3756
Carl Hoepcke	—	—	9	Florian.	23-0742
Mormacteal	Boston	10	—	—	43-0910
Herval	—	—	13	Recife	43-2708
Kerguelen	Havre	11	11	B. Aires	43-9427
Rio Solimões	Belém	12	—	—	23-3756
Goiáslóide	Salvador	12	—	—	23-3756
Lóide Haiti	Hamburgo	12	—	—	23-3756
Taquí	—	—	14	Parnaíba	43-2708
Celestial	Santos	12	12	Norfolk	23-5000
Andes	Southampton	12	12	B. Aires	23-2761
Del Mar	N. Orleans	12	12	B. Aires	23-4134
Del Monte	N. Orleans	12	12	B. Aires	23-4134
Del Campo	B. Aires	12	12	Houston	23-4134
Ascânio Coelho	P. Alegre	12	—	—	23-3756
Santos	Manaus	13	—	—	23-3756
Lóide Paraguai	P. Alegre	13	—	—	23-3756
Piranha	—	—	13	P. Alegre	43-6604
Itaquicê	—	—	13	P. Alegre	43-3424
P. & T. Seafner	Vancouver	13	—	—	23-6222

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

DOMINGO — **Vasp:** Para São Paulo, às 7,15, às 9,30, às 11,30 e às 15 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém, Miami, às 4,55 horas; para Teresina e São Luís, às 5,15 horas; para Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 10 horas e para São Paulo, às 15 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7,45 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 13,30 horas. **Nacional:** Para Belo Horizonte, Governador Valadares (Teófilo Otoni), Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Aerogeral:** Para Vitória, Belmonte, Salvador, Aracaju, Penedo, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal, às 8,50 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas, para Belo Horizonte e Araxá, às 9,55 horas; para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçu e Assunção, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Maceió, e Recife, às 7,05 horas; para Montevidéu e Buenos Aires, às 18,30 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas; Para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 4,45 horas; para Pôrto Alegre às 9 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 11,05 horas. **K.L.M.:** Para Recife, Dakar, Casablanca, Roma e para Montevidéu e Buenos Aires, às 7,30 horas.

SEGUNDA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; para Belo Horizonte e Anápolis, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,35 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas, para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 15,30 horas. **Santos Dumont:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas. **Trans-Continental** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas; para Campos e Vitória, às 7 horas. **Central Aérea:** Para Passos, Uberlândia, Goiânia, Aragarças, Poxoreu, Cuiabá, Poconé, Cáceres, Corumbá, Caiaponia, às 6 horas; para Campinas e Ribeirão Preto, às 7,30 horas. **Tal:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lajes, às 7 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiânia, Rio Verde e Jataí, às 5,55 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45, às 14,07 e às 1507 horas; para Belo Horizonte, às 9,55 e às 13,55 horas; para Belo Horizonte, Montes Claros e Pedra Azul, às 6 horas; para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7,25 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 13, às 15, às 17, às 20, e às 22 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 9 horas; para Araçatuba, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,30 horas; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 4,50 horas; para Vitória, Ilhéus e Salvador, às 5,50 horas; para Vitória, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,30 horas. **Air France:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 11,40 horas. **Alitália:** Para Natal e Roma, às 17 horas. **Braniff:** Para Lima, Guaiaquil, Panamá, Havana, Houston, Dallas e Chicago, às 8 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-8097; PANAIR — 42-7077; PAN AMERICAN AIRWAYS — 42-7779; CRUZEIRO DO SUL — 42-0260; AEROVIAS BRASIL — 42-4800; VARIG — 32-1846; VIABRÁS — 42-7094; K L M — 32-0075; BRITISH — 42-4016; FAMA — 42-4188; LAP — 42-0687; AIR FRANCE — [illegible]; S A S — 42-1700; CENTRAL AÉREA — [illegible]; ITAÚ — [illegible]; TRANS-CONTINENTAL — [illegible]; TAL — [illegible]; AEROGERAL — [illegible]; NATAL — [illegible]; ALITÁLIA — [illegible]; NACIONAL — [illegible]; SANTOS DUMONT — [illegible]; BRANIFF — [illegible].

Vultoso roubo na rua D. Gerardo

O major Valdemar Monteiro, casado, morador na rua de São Clemente, 168, apartamento 303, queixou-se à polícia do 7.º distrito de que, tendo deixado o seu automóvel de n. 62-75 na rua D. Gerardo, encontrara-o, horas depois, com a porta traseira arrombada, dando por falta, então, de uma capa de pele avaliada em Cr$ 80.000,00, pertencente a sua espôsa e de vários outros objetos também de valor. A respeito do fato, foi instaurado inquérito.

DULCINA ODILON NO TEATRO REGINA
Telefone: 32-5817
AS SOLTEIRONAS DOS CHAPÉUS VERDES
HOJE, em VESPERAL, às 16 horas e à noite, às 20,45 horas
UMA COMÉDIA PARA RIR!
Notáveis criações cômicas de: DULCINA, ODILON E CONCHITA MORAES

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 7

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 29 exames de laboratório — 26 exames de raio X — 7 internações hospitalares — 29 tratamentos especializados — 14 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO — CONSULTAS — Cirurgia, 19 — Otorrinolaringologia, 54 — Ortopedia, 16 — Dermatologia, 14 — Clínica médica, 33 — Oftalmologia, 32 — Neuro-psiquiatria, 20 — Gastro-enterologia, 15 — Cardiologia, 8 — Urologia, 3 — Tisiologia, 55.

Aplicações fisioterápicas, 71 — Injeções, 22 — Curativos, 43 — Aparelhos gessados, 2 — Intervenções cirúrgicas, 2 e Massagens manuais, 15.

Notícias Diversas

VIAJOU O PRESIDENTE DA JUNTA GOVERNATIVA DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS

Foi ontem a São Paulo, o sr. João Gonçalves de Carvalho, a fim de avistar-se com o sr. Araci Paraguaçu Barbosa, do sindicato bandeirante e presidente da Comissão eleita pelo 3.º Congresso de Bancários para tratar das reivindicações mais imediatas da classe bancária, inclusive melhoria de salários. Apurou a nossa reportagem que a Comissão Central se pronunciará dentro em breve sôbre o assunto principal do certame bandeirante diante da resposta do órgão patronal do Distrito Federal a respeito do almejado aumento.

A. A. A. CAIXA ECONÔMICA IRÁ A BUENOS AIRES E MONTEVIDÉU

Há poucos dias a Associação Atlética Banco do Brasil recepcionou os bancários argentinos, para retribuir a excursão que a AABB promoveu a Buenos Aires, em novembro de 1948, quando ali foi a convite do Clube Atlético Banco de la Provincia de Buenos Aires.

Ficou assim selada a política de boa vizinhança na classe bancária promovida pela AABB e já se nota o entusiasmo que também domina os clubes similares para seguir tão altruístico exemplo.

Segundo nos declarou o presidente da Associação Atlética Caixa Econômica, sr. Severo Carelli Vieira, vai essa associação realizar uma excursão a Buenos Aires, visitando também Montevidéu, em setembro de 1950, a convite da Caja de Ahorros, instituição semelhante à Caixa Econômica Federal que funciona na Argentina.

Os consócios do incansável e dinâmico Severo Vieira vão disputar, em Buenos Aires, diversos jogos amistosos, sendo os principais basquetebol, xadrez, tênis de mesa (ping-pong) e tênis de campo.

"Vida Bancária" faz votos para que seja levada a bom e feliz têrmo essa projetada viagem de confraternização continental dos bancários.

FESTAS NA AABB

Pouco a pouco vai a associação Atlética Banco do Brasil intensificando o número de festas dançantes para os seus associados, sem com isso descurar das atividades dos outros departamentos dessa agremiação social dos funcionários do Banco do Brasil.

Ainda há pouco tempo só de vez em quando era realizado um baile, por isso que os encargos da diretoria não permitiam a realização de festas mais a miúde. Depois que a AABB foi para Copacabana, tornou-se possível a organização de, pelo menos, uma festa dançante por mês. Agora, porém, que a frequência de sócios à sede é maior e já vai se tornando um hábito comum a ida dos associados até o Pôsto 6 para participarem ativamente das iniciativas da AABB, tornou-se possível a realização de mais festas por mês, com êxito previamente assegurado.

Para atender aos justos anseios de grande número de associados, foi que o diretor social da AABB, sr. Joélsio Reis Ferreira Viana programou, para o corrente mês, três festas dançantes, sendo cada uma de diferente tipo.

A primeira, que será no dia 16, vai ser uma tarde dançante, em traje de passeio, na "Boîte AABB", dedicada ao Standard Phonic Drill Club, instituição cultural da qual fazem parte vários funcionários do Banco do Brasil e que está comemorando o 17.º aniversário de sua fundação. Essa homenagem obedece à política de boa amizade instituída pela AABB, no sentido de se dedicar uma festa mensal a um clube do Rio de Janeiro.

A segunda reunião dançante será levada a efeito no dia 22, com um jantar dançante na "Boîte AABB", de traje completo. No intervalo das danças haverá um "show" com Ciro Monteiro e alguns artistas do rádio carioca.

Finalmente a terceira festa será para atender a diversos pedidos de rapazes que desejam usar seus "smokings" ou "sumer-jackets" e que fazem insistentes pedidos para a AABB realizar, de vez em quando, um baile de gala. Foi então escolhida a data de 29 de outubro para ser realizado um grande baile de gala, em homenagem à Escola Naval.

Com êsse bem elaborado programa de festas, está de parabens o ativo e dinâmico diretor social da AABB, sr. Joélsio Viana, que vem empregando o melhor dos seus esforços para contentar o maior número possível de associados.

O MEMORIAL DE 18 DE ABRIL

É esperado para dentro de poucos dias, a solução final do memorial de 18 de abril, entregue pelo pessoal do Satélite. No decorrer da próxima semana espera-se que tenha parecer final dos departamentos que estão estudando aquele trabalho.

Reina expectativa geral em tôrno do assunto, e muito otimismo pois, pelo que se julga, desta vez o acréscimo é substancial.

CINEMA INFANTIL NA AABB

O diretor de cinema da Associação Atlética Banco do Brasil, sr. José Alves Filho, organizou para hoje uma sessão de cinema infantil dedicada aos filhos dos sócios, com início às 15 horas. A projeção será feita na "Boîte AABB", com o seguinte programa:

1 — "Swing" sulamericano (musical; 2 — Aventuras na África (desenho); 3 — De pouso em pouso (comédia); 4 — A vaca Molly-Moo (desenho colorido); 5 — Bobo como uma raposa (desenho); 6 — Parada dos soldadinhos de pau (musical); 7 — A ovelhinha perdida (desenho); 8 — Vendedor de lingerie (comédia); 9 — Sinfonia na selva (desenho colorido).

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Murilo do Carmo Barbosa, da agência de Araguari, MG; Alberto Firmino Pinto, Rio (FIBAN); Aloísio Martins Varela, Rio (CEXIM); Raimundo Araújo de Andrade, C. Itapemirim, ES; Antônio Marques de Oliveira, Santos, SP; Carlos Augusto Jullien Mendonça, Rio (CCAI); Eduardo Nunes Schoucair, Salvador, Bahia; Geraldo Correia, Cornélio Procópio, Paraná; Ismael de Carvalho França, Ramos, DF; Raul de Carvalho Pires Ferrão, Rio (SECEX); Geraldo Travassos, Carangola, M. .

Amanhã, dia 10:

Dario Lorenzi, Limeira, SP; Hugo Brasil Cantanhede, Rio (CEXIM); Isaac Mendes Sobral, Floriano, Piauí; José de Melo Figueiredo, Feira, Bahia; Júlio César Carvalho Sampaio, Méier, DF; Luís Mourão, S. Paulo; Newton Nora Carrijo, Santos, SP; Raimundo Expedito Archer da Silva, Rio; Valter Santa Helena, Rio (DECON); Manuel Romão Sobrinho, Natal, RN; José Nogueira do Monte, Mossoró, RN.

Indústrias Cerâmicas Chavantes S. A.

(CONVOCAÇÃO DE ACIONISTAS)

São convidados os acionistas para se reunirem em Assembléia Geral no próximo dia 17, às 14 horas, na Sala de Audiências do Juízo da 13.ª Vara Cível a fim de, perante o digno titular, deliberar sôbre a proposta de concordata e condições a serem oferecidas aos credores em pagamento do passivo.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1949.

(aa) Israel Ribeiro dos Santos — José Teixeira Correia de Carvalho — Diretores.

TEATRO FENIX
"Ballet Society"
MAITRE DE BALLET e COREÓGRAFA
TATIANA LESKOVA
Direção musical
OTTO JORDAN
RECITAS A PREÇOS REDUZIDOS
ÚLTIMO DIA — HOJE, ÀS 16 HORAS
Programa:
«VARIAÇÕES SINFÔNICAS»
«DIVERTISSEMENTS»
«BODAS DE AURORA»
Poltronas e B. Nobres Cr$ 30,00
Balcões de 1.º Cr$ 20,00
Balcões de 2.º — Cr$ 12,00
Sêlo incluso.
Bilhetes a venda.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Preparam-se os ingleses para o Campeonato do Mundo

LONDRES, 8 (R.) — Depois da exibição decepcionante frente a Irlanda, no mês passado, a Inglaterra remodelou inteiramente o seu ataque para o jôgo contra o País de Gales, em Cardiff, no próximo sábado, na primeira eliminatória da zona inglesa para a disputa do Campeonato Mundial. A nova equipe tem a seguinte constituição: Williams (Wooverhampton); Mozley (Derby Country); Aston (Manchester United); Writh (Wolverhampton); Franklin (Stoke); Dickinson (Portsmouth); Finney (Preston); Portengen (Blackpool); Mulburn (Newcastle); Shackleton (Sunderland); e Hancocks (Wolverhampton).

RESULTADOS DOS JOGOS DE FUTEBOL NA INGLATERRA

LONDRES, 8 (R.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de hoje:

DIVISÃO "B" DA LIGA ESCOCESA

Albion Rovers, 6 x Forfar Athletic, 1; Abroath, 1 x Alloa Athletic, 2; Ayr United, 4 x Saint Johnstone, 0; Cowdenheath, 1 x Airdrieonians, 2; Dundee United, 5 x Dumbarton, 0; Morton, 3 x Kilmarnock, 1; Stenhousemuir, 2 x Queen Park, 2.

DIVISÃO "A"

Aberdeen, 2 x Lanark, 1; Clyde, 1 x Saint Mirren, 0; Motherwell 1 x Celtic, 2; Queen of the South, 2 x Falkirk, 1; Rovers, 1 x Patrick Thistle, 1.

PRIMEIRA DIVISÃO DA LIGA DE INGLATERRA

Asenal, 5 x Everton, 2; Birmingham City, 0 x Portsmouth, 3; Bolton Wanderers, 1 Huddersfield, 2; Burnley, 1 x New Castle, 2; Chelsea, 3 x Manchester City, 0; Derby County, 1 x Wolverhampton Wanderers, 2; Liverpool, 2 x Middlesborough, 0; Manchester United, 3 x Charlton Athletic, 2; Stoke City, 0 x Fulham, 2; Sunderland, 1 x Blackpool, 1; West Bromwich Albion, 1 x Aston Villa, 1.

SEGUNDA DIVISÃO

Barnsley, 3 x Bradford, 2; Coventry, 1 x Bury, 2; Grimsby, 4 x Sheffield, 1 (quarta-feira); Leeds United, 2 x Cardiff City, 0; Luton Town, 1 x Leicester City, 0; Preston North End, 1 x Brentford, 0; Queens Park Rangers, 1 x Hull City, 4; Sheffield United, 1 x Plymouth Argyle, 1; Southampton, 1 x Tottenham Hotspurs, 1; Swansea Town, 3 x Blackburn Rovers, 0; West Ham United, 1 x Chesterfield, 1.

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
EMPRESA N. VIGGIANI — CONCESSIONÁRIA
Concertos sinfônicos com grandes solistas
Orquestra do Teatro Municipal
Regente: EUGÈNE SZENKAR
AMANHÃ, 10 — ÀS 21 HORAS
3º CONCERTO DE ASSINATURA
WILHELM KEMPFF
CICLO DOS CONCERTOS DE BEETHOVEN PARA PIANO E ORQUESTRA
CONCÊRTO Nº 3 E 4 — LEONORA Nº 3
FESTIVAL CHOPIN
Comemorativo do centenário, com a participação do Corpo de Baile do Teatro Municipal, que apresentará
"LES SYLPHIDES"
IVY IMPROTA
(Concêrto em fá menor)
TRIO BORGERTH
de Oscar Borgerth, Iberê e Ilara Gomes Grosso, executando o Trio original de Chopin, para violino, violoncelo e piano.
BILHETES À VENDA

Cécile AUBRY
NUM DRAMA QUE EVOCA A CRUELDADE DE UMA PAIXÃO LENDÁRIA
MANON UM FILME DE H. G. CLOUZOT
O GRANDE ÊXITO de 1949!
Anjo PERVERSO
MICHEL AUCLAIR SERGE REGGIANI
IMP. 18 ANOS
GRANDE PRÊMIO INTERNACIONAL DO FESTIVAL DE VENEZA - 1949
2ª GRANDE Semana!
PATHE ALVORADA SÃO JOSÉ PARA TODOS
HOJE

ACLAMADO PELA Crítica!
"VIOLINO e SONHO"
A VIDA E OS AMORES DE Josef Slawik, O MAIOR MÚSICO DA BOHÊMIA!
com JAROMIR SPAL e VLASTA FABIANOVÁ
Direção de VACLAV KRŠKA
Amanhã 2,15 - 3.40 - 5.20 - 7,15 - 8.40 - 10.20
PRESIDENTE TEL 42-7128 R. PEDRO I (PRAÇA TIRADENTES)
Complemento Nacional

NOTÍCIAS FORENSES

DIFICULTADA, PELO I.A.P.C., A AQUISIÇÃO DE UM IMÓVEL

Sumariados os responsáveis pelo desfalque na Alfândega — Deverá indenizar as avarias causadas pela camionete — Um alemão, que se dizia americano e holandês, furtou, na França, o carro de um italiano, para conhecer uma cidade do Império Britânico — A locação diz respeito, também, à família do locatário — Exigência quanto ao nome da mulher desquitada

Em 9 de abril último, Henri Logil moveu ação cominatória contra Michel Tranjan e sua mulher com o fim de compelir os réus a lhe outorgarem a escritura definitiva de compra e venda de um apartamento.

Analisando o pedido, o juiz Ivan Lopes Ribeiro, da 7ª Vara Cível, decidiu:

«A questão dos autos é muito simples: autor e réu convencionaram a venda de um apartamento, concordando os contratantes com a intervenção de um Instituto financiador, que mais tarde foi declarado ser o de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários.

Os réus duas vêzes notificaram ao autor para o ato final, isto é, para a escritura definitiva, sendo que foram atendidos no segundo processo, pois, com êles compareceu ao cartório designado, o promitente comprador, conforme se vê do documento de fôlhas 17.

Entretanto, a escritura não foi lavrada, ainda segundo o mesmo documento, porque o Instituto não esteve no cartório, e os réus não quiseram ir à sua sede receber o preço de compra e venda e lá assinar o contrato.

Não tem dúvida que os promitentes vendedores poderiam atender à solicitação do órgão financiador, mas, evidentemente não estavam obrigados a tal. A notificação foi para a escritura ser lavrada em cartório e aí compareceram os réus, cumprindo, assim, a sua obrigação.

O que é de estranhar é êsse luxo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, só querendo assinar escrituras em sua sede, furtando-se ao comparecimento a cartório, onde deve ser lavrado o instrumento de compra e venda.

De qualquer forma, porém, não se pode dizer que os réus estão querendo evitar o contrato final, pois, ao contrário, as iniciativas para a sua formação têm partido sempre dêles.

Não posso aplicar-lhes, pois, nenhuma penalidade, porque se faltoso há em tudo isso, é o Instituto que vai financiar o negócio, com aquela sua intransigência.»

E, mais adiante:

«No mais, que os interessados se entendam à vontade do poderoso Instituto, ou que dêle prescindam para a realização do negócio que prometeram realizar.»

SUMARIADOS OS DOIS ACUSADOS DO DESFALQUE NA ALFÂNDEGA

Perante o dr. Deocleciano Martins de Oliveira Filho, juiz da 10ª Vara Criminal, prosseguiu, ontem, o sumário de culpa dos denunciados João Manuel Pena e Flávio Léo Azevedo, acusados de desfalque na Alfândega do Rio de Janeiro de que o primeiro era tesoureiro.

Segundo narra a denúncia, o primeiro acusado, cedendo a «ardilosas instigações e expedientes excusos de seu primo, o engenheiro arquiteto, que é o segundo denunciado, desviou, em épocas diferentes, várias parcelas vultosas dos cofres daquela repartição pública, num total de Cr$ 436.681,00, que foram entregues ao segundo denunciado, mediante cheques visados que, entretanto, não tinham a necessária provisão de fundos», estando ambos incursos no art. 312 do Código Penal.

Na audiência de ontem foram ouvidas as testemunhas Manuel Domingues Teixeira e Antônio Teodor da Costa e Silva, prosseguindo a inquirição no próximo dia 13 do corrente.

Os acusados compareceram acompanhados de seus respectivos patronos, os advogados prof. Teles Barbosa e dr. Valed Perl.

INDENIZAÇÃO POR AVARIAS CAUSADAS EM UM AUTOMÓVEL

Álvaro de Oliveira moveu ação ordinária contra Jorge Bandeira pelo seguinte motivo: na madrugada de 31 de julho para 1 de agôsto de 1948, a camionete do réu n. 45.756 chocou-se violentamente com o auto de propriedade do autor, de chapa 33.041, do Rio Grande do Sul, que se achava estacionado na avenida Nossa Senhora de Copacabana, próximo à esquina da rua Xavier da Silveira, causando danos de grande monta. O consêrto das avarias causadas pelo veículo do réu importam em Cr$ 22.500,00, a quanto monta o prejuízo do autor, sendo o réu obrigado a ressarcir o prejuízo ex-vi dos arts. 159, combinado com o 1.518 e seguintes do Código Civil, inclusive o art. 1.521, III, que estabelece a responsabilidade do patrão pelos atos do preposto no exercício de trabalho.

Contestando, o réu, após levantar várias preliminares, declarou que vendeu a camionete, não tendo, assim, nenhum vínculo obrigacional com o autor; que êste infringiu o Código Nacional de Trânsito, abandonando o veículo; que, mesmo que fôsse responsável pelas avarias, o «quantum» pedido deverá ser reduzido ao seu justo e real valor, não custando os consertos mais de Cr$ 1.500,00, sendo, assim, patente a ânsia de locupletamento ilícito por parte do autor.

Analisando o pedido, o juiz Oliveira Ramos afirmou:

«Na audiência de instrução e julgamento, prestou esclarecimentos o dr. perito desempatador, foi ouvida uma testemunha do autor, realizando-se, por fim, o debate oral.

O evento narrado na inicial, o choque violento sofrido pelo auto de propriedade do autor, de parte da camionete pertencente ao réu é fato fora de dúvida. O atestado da autoridade policial de fls. 6 esclarece que a camioneta em aprêço, dirigida por José Rodrigues Silva, às 5,30 horas de 1 de agôsto de 1948, chocou-se violentamente contra o auto particular número 33.041 (Rio G. do Sul), danificando-o. Por outro lado, a testemunha Manuel José diz que a camionete, viajando em direção à Ipanema, ia contra-mão, a 60 quilômetros horários, mais ou menos. O réu, que não nega a ocorrência do evento, também não contesta que fôsse o motorista seu preposto, fazendo assentar a sua defesa em outros elementos, entre os quais o fato de já não ser o proprietário da camionete causadora do sinistro. Todavia, não lhe assiste razão. O documento de fls. 5 prova que a camionete está registrada, no exercício de 1948, em nome do réu. Ademais, como já foi salientado, convenientemente, no despacho saneador, os contratos de compra e venda de automóveis, qualquer que seja a forma de que se revistam, estão sujeitos à transcrição no Reg. de Títulos e Documentos, para valerem contra terceiros (art. 136, 8º do decreto n. 4.857 de 9-11-939).

Destarte, o documento de fls. 19, com que o réu procura fazer valer a venda do seu carro, não tem, nem pode ter, a virtude de estabelecer [illegible]

O Direito Animado

A melhor das três

O Tribunal de Justiça, em sessão secreta, decidiu a melhor das três na competição sensacional entre Castro Pinto e Severino Alves. E deu ganho de causa ao primeiro, mandando repreender o segundo. O Tesoura, apertando nos dentes o cabinho da rosa mágica, assistiu, invisível, a reunião, de onde saiu correndo, sem atenção ao calo que mais estima, para nos vir comunicar o resultado.

A parada entre os dois vem de um tempo sem conta. O diretor da Penitenciária desentendeu-se com o juiz da Vigésima Vara Criminal, de execuções, que funciona no próprio estabelecimento da rua Frei Caneca. O dr. Severino ranzinzou mas o tenente Castro Pinto, paraibano de couro duro e espírito árdego, não afrouxou o corpo. Os desaforos que o diretor botou no papel, depois de se encresparem os ânimos, mostraram, em reiterados ofícios, como sabe defender e sustentar suas razões. Essa correspondência mostra, felizmente, que o Dasp não conseguiu o seu ideal de mecanização do serviço público; os funcionários da administração continuam a ser homens e não simples máquinas Hollerith. O letra P quisera o Dasp que não tivesse pretensões outras senão ser P, mas não, é o sr. Fulano de Tal, com a sua individualidade. O Dasp ainda não conseguiu criar êsse tipo passivo, de funcionário soviético. Na alta administração Castro Pinto e Severino Alves nos dão motivos de consôlo contra o politbureau do Dasp.

Vem a justiça no fim e pinga os pontos nos ii. Muito bem, os senhores discutiram e cada um diz que tem razão. Isso é debate, é democrático, deixem êsse Murilo Braga falar sòzinho. Cada um diz que tem razão, mas quem dá razão sou eu e ela está, nessa pendenga tôda, com o tenente Castro Pinto. Censure-se o dr. Severino, pelos seus excessos, e anote-se esta decisão nos seus assentos funcionais.

Foi assim, informa-nos o Tesoura. O dr. Severino ainda pegou uma repreensão.

SINIMBU.

Reconhecida que está a responsabilidade do réu, resta fixar a indenização que deverá êle prestar para atender ao prejuízo sofrido pelo autor e decorrentes dos danos causados ao carro.»

E, concluindo:

«A nosso ver, a quantia de Cr$.... 12.000,00 constituirá uma indenização justa e satisfatória para o autor.»

UM ALEMÃO, QUE SE DIZIA AMERICANO E HOLANDÊS, FURTOU O CARRO DE UM ITALIANO

Será julgado, em Paris, Hans Schultz, que pretendia visitar a cidade do Cabo. Para isto, furtou, em Nice, um «Fiat», de propriedade de M. Agostino, natural de Módena, em viagem de núpcias pela França.

De Nice, Hans passou a Marselha e daí a Paris, onde, numa garage da avenida Diderot, encontrou, «por acaso», um comprador para o automóvel pelo qual, embora pudesse obter um milhão e duzentos mil francos, pediu — falando inglês — apenas 200.000.

Isto, entretanto, não surpreendeu o comprador, que era o policial Loiseau, encarregado de encontrar o ladrão da «Fiat».

Levado à Polícia, Schulzt deu-se por desentendido e exigiu a presença de intérprete, pois era cidadão americano... Entretanto, conduzido à Embaixada norte-americana, afirmou ali que estava naturalizado holandês... Infelizmente para o larápio, o inspetor Loiseau resolvera apurar tudo até o fim e, depois de terem ido à Embaixada da Holanda, Hans voltou a falar francês, embora com sotaque alemão... Na realidade, Schultz era natural da Alemanha e vinha da zona inglêsa de ocupação.

A LOCAÇÃO DIZ RESPEITO, TAMBÉM, À FAMÍLIA DO LOCATÁRIO

José da Rocha Borges moveu ação de despêjo contra Guilherme Coêlho sob o fundamento de infração contratual, decorrente de sublocação ou transferência de locação a terceiros.

Quanto à prova a ser apresentada, o juiz Peixoto Barandier determinou:

«Tôda a prova deverá orientar-se no sentido da comprovação da pretendida transferência da locação a terceiros, ou senão, que se trata efetivamente, de sublocação total, certo como é que a sublocação parcial, independente de consentimento do locador, em face dos têrmos por demais claros e peremptórios da «Exposição de Motivos» à atual lei de emergência e de ordem pública. Acresce ainda a circunstância de que não prevalecem em Juízo atestados mais ou menos imprecisos, senão graciosos, quando a prova poderá ser obtida pelos meios regulares de direito, tanto mais quanto tais atestados não esclarecem se coabitam no imóvel pessoas da família do suplicado — que alega administrar presentemente um hotel no município fluminense de Vassouras — tanto mais quanto, segundo o ensinamento de Clóvis Beviláqua, a locação não diz respeito exclusivamente à «personna», mas à família do locatário.»

EXIGÊNCIA, QUANTO AO NOME DA MULHER DESQUITADA

Em um processo de desquite amigável, o terceiro curador de Família, dr. Rubens Maximiano de Figuero, emitiu o seguinte parecer:

«Estando que na inicial devem os desquitandos acordar também o nome que a mulher passará a utilizar-se depois de homologado o desquite. E assim tem entendido essa Curadoria, no interêsse social, das partes e de terceiros, evitando que futuramente possam surgir dúvidas e dissídios prejudiciais àquêles, à justiça e à sua boa distribuição. Sei, que na falta de declaração expressa costuma prevalecer o nome de casada, mas, onde se possa tornar expresso deve-se evitar o implícito, de onde, exigir, sempre, no interêsse da justiça, e no interêsse social repito, a expressa declaração acorde, nesse sentido. E' o que requeiro, protestando oportunamente por nova vista.»

Notícias da Polícia Militar

25º ANIVERSÁRIO DO 6º B. I.

O 6º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar do Distrito Federal comemora hoje, o seu 25º aniversário, devendo realizar em seu quartel, à rua Barão de Mesquita, nº 625, um vasto programa de festividades. As solenidades comemorativas do "jubileu", programadas, dividem-se em três partes e terão início às 5 horas da manhã com o toque de alvorada, seguido do hasteamento da Bandeira Nacional. Durante os festejos realizar-se-ão desfiles, provas de tática militar e ginástica acrobática, visitas às dependências do quartel, competições esportivas, etc. Encerrando as festividades terá lugar às 20 horas um "show" com a participação de artistas do "broadcasting" carioca.

"ATENÇÃO RESERVISTAS E CIVIS DAS CLASSES DE 1929, 1930, 1931 E 1932"

A Polícia Militar continua aceitando voluntários que saibam ler, escrever e contar corretamente, provem seus bons antecedentes e possuam a robustez física necessária.

Estão sendo preferidos os reservistas de outras Corporações maiores de 21 anos de idade, que tenham boa conduta.

A altura mínima exigida é de 1,60m, (descalço).

Entre outras vantagens, tais como assistência médica para si e para a família, calçado, roupa, farta e boa alimentação, o soldado além dos vencimentos têm outras gratificações, segundo seu comportamento e aptidão na função.

Têm abono de família se tiver dependentes e montepio após dois anos de serviço.

O compromisso é por três anos, durante os quais o candidato poderá cursar a Escola de Formação de Graduados ou, se possuir o curso secundário completo e satisfizer as demais exigências, a de Formação de Oficiais.

Os candidatos do interior poderão obter maiores informes, dirigindo-se por carta ao primeiro tenente chefe da 4ª Seção do Estado Maior — rua Evaristo da Veiga, 78 — Lapa - Rio.

Os demais deverão dirigir-se pessoalmente ao endereço citado.

DIRETOR DA INSTRUÇÃO — DESLIGAMENTO — LOUVOR

Por haver solicitado exoneração do cargo de diretor da Instrução desta Corporação, foi mandado apresentar, ontem, ao Ministério da Guerra, o major do Exército, Antônio Vieira Ferreira, passando a exercer interinamente o referido cargo o major do Exército Jair Jordão Ramos.

Ao tornar público o desligamento do major Antônio Vieira Ferreira o comando geral louvou-o nos seguintes têrmos:

"Oficial brioso e culto, coube-lhe a tarefa, mais uma vez, da formação de graduados, oficiais e do aperfeiçoamento dêstes. Dotado de excelentes recursos didáticos, infatigável no trabalho, o major Vieira Ferreira arcou com um sobrehumano esfôrço, por isto que teve reduzido número de oficiais do Exército como seus auxiliares.

Mesmo assim, desempenhou-se galhardamente das suas incumbências.

Radicado nesta Corporação onde iniciou sob os auspícios de um nome brilhante e prestigioso como foi o de seu pai, veio mais tarde testemunhar a sua gratidão, sendo diretor de vários cursos.

Elogio o major Vieira Ferreira pelo desempenho dado às suas atribuições e pela dedicação, moralidade e competência com que orientou o ensino profissional desta Corporação durante o tempo em que aqui serviu como instrutor chefe".

GÔZO DE FÉRIAS — PERMISSÃO

Aos oficiais abaixo mencionados, foram concedidas permissões para gozarem férias regulamentares relativas ao ano findo, nos locais a seguir discriminados:

— tenente coronel Lúcio José Fortes de Lima, na cidade de São Lourenço, no Estado de Minas Gerais;

— Segundo tenente Adolfo Martins, na cidade de São Lourenço, no Estado de Minas Gerais e nas localidades de Mamburé-Colônia e Goio-Bangue, no Estado do Paraná; e,

— Segundo tenente Hernani de Sousa Maia, na cidade de Teresópolis, no Estado do Rio de Janeiro.

CONCESSÃO DE LICENÇAS

Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saúde, nos períodos a seguir discriminados:

— 1.º sargento José Leite de Sousa Bastos Sobrinho, no período de 22 do mês findo a 20 de novembro vindouro;

— cabo de esquadra Valdemiro Ferreira de Melo, no período de 22 do mês de setembro findo a 20 de novembro próximo;

— soldado Vicente Alves do Vale, no período de 22 do mês findo a 21 do corrente;

— soldado Hermenegildo Cristóvão Macieira, no período de 22 do mês findo a 20 de novembro vindouro; e,

— soldado João Teodoro da Silva (2º), no período de 22 do mês findo a 20 de novembro do próximo mês vindouro.

Outrossim, também foi concedida licença para tratamento de saúde, à servente diarista Adalica Hipólito da Fonseca, lotada no Serviço de Saúde da Corporação, no período de 28 de setembro findo a 7 do corrente e à trabalhadora diarista Iolanda Gomes Vieira, também lotada no Serviço de Saúde, no período de 3 a 12 do corrente.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PRAÇA

Para efeito de inspeção de saúde, será apresentado no Serviço de Saúde da Corporação, às 8,30 horas do dia 10 do corrente, o 3.º sargento Irineu Machado Vitor (conclusão de compromisso).

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS E PRAÇAS

Apresentaram-se no Estado Maior da Corporação, os oficiais e praças a seguir discriminados:

— segundos tenentes Orlando Rodrigues Romeu e Joaquim Murilo Maldonado, por terem sido promovidos;

— 2.º tenente José Jorge Afonso, por se achar em gôzo de férias;

— 2.º tenente Messias de Castro Fonteneie, por ter entrado em gôzo de férias;

— tenente-coronel Luís Teixeira Ribeiro Soares e capitão Salvador Nicolácí, da Fôrça Pública do Estado de São Paulo, por se acharem em trânsito, nesta capital, a serviço;

— 2.º tenente Expedito Guedes de Carvalho, por ter se apresentado no 4.º Batalhão de Infantaria e entrado em gôzo em férias;

— capitão Jaime Figueiredo, por ter entrado em gôzo de férias;

— tenente-coronel Jorge de Carvalho Martins, por ter sido sorteado para o Conselho de Justiça para o 4.º trimestre dêste ano e prestado o compromisso;

— capitão Milton Dias Moreira, por ter sido designado encarregado da invernada de Olaria;

— capitão Manuel Eutímio Soares, por ter sido classificado chefe da 2.ª Seção da Intendência Geral e assumido as suas funções;

— 2.º tenente Guaraci de Lima Furtado, por ter passado a exercer interinamente as funções de intendente-secretário da Escola de Recrutas;

— major do Exército Jair Jordão Ramos, por ter assumido, ontem, as funções de diretor de Instrução;

— major do Exército Antônio Vieira Ferreira, por ter deixado as funções de diretor da Instrução;

— 2.º tenente Hernani de Sousa Maia, por ter entrado em gôzo de férias;

— 2.º tenente Joaquim Murilo Mal-

(Conclui na 8.ª pág.)

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

No gabinete — Nomeações e aposentadorias de funcionários — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Educação, do Interior, de Saúde, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito recebeu ontem em seu gabinete, os srs. coronel Roberto Pedro Michelena; Comissão de professores da Escola de Música; Comissão de Professores de Geografia e História do Instituto de Educação; bacharelandos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro; sr. Jair Bonifácio do Vale, presidente da Escola Nacional de Educação Física e Desportos; sr. Ballarini e alunos dos Instituto de Educação e escolas técnicas da PDF; diretoria da Associação Beneficente dos Músicos Militares; em despachos o capitão Luís Fernando Novais, diretor do Montepio dos Empregados Municipais e o sr. Clóvis Monteiro, secretário de Educação.

NOMEAÇÕES E APOSENTADORIAS DE FUNCIONÁRIOS

O prefeito assinou os seguintes decretos, nomeando, para o cargo de delegado fiscal, o inspetor mercantil Carlos Amorim; para o cargo de inspetor mercantil, o cobrador fiscal, Henrique Luttgardes Cardoso de Castro; para o cargo de cobrador fiscal, Manuel Henrique Barros Cavalcanti Lacerda; aposentando o delegado fiscal, Manuel Rodrigues Alves Jr.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Sebastião Cardoso Botelho — Compareça para assinatura do têrmo de responsabilidade relativo ao processo.

Agenor Gonzaga do Amaral — Apresente um dos seguintes documentos: Certificado de reservista, carteira de identidade, certidão de nascimento ou batismo ou casamento, para confronto com o título de eleitor.

Manuel Barbosa de Oliveira — Compareça munido de Cr$ 10,00 em selos de expediente a fim de receber documento.

Cecelina Teixeira Schetini — Compareça para tratar de assunto de seu interêsse.

Geralda Arante — Compareça para cumprir exigência.

Maurício Dias Moreira — Apresente prova de parentesco e recibo de funeral.

Jovelina Gonçalves de Sá — Junte certidão de casamento.

Sebastião Caetano Soares — Compareça ao Serviço de Assistência Social.

Joaquim Pereira Neves — Compareça ao Serviço de Assistência Social.

Manuel Gomes da Silva — Apresente original da certidão de casamento.

Compareçam para ciência — Antônio da Mota Macedo — Carolino Costa.

Compareça para receber documento — Clotilde de Araújo Andrade.

Juntem seus decretos de provimento: Francisco do Rio — Manuel José Nunes — Dora Bandeira de Melo Rodrigues — Cecília Afonso Nola — Isidro Antônio da Silva — Jandira Adelaide de Sousa Correia — Elza Lucas Ventura Willy da Silva Bontário — Clélia Ferreira — Carolina de Faria — Francisco de Paula Chaireo Correia — José Pena Peixoto — Guimarães — João Correia — Isabel de Oliveira — Raul Pinheiro — Djalma de Castro e Silva — Osvaldo Manuel Simplício — Carolina Gonçalves Vieira — Albapeba de Melo — Eugênio Costa — Agenor Gonçalves da Cruz — Salustiano de Azevedo Folly — José Lopes de Melo — Efigênia Iris Machado — Francisca Perenha Garcia — José da Conceição — Darei Pereira da Silva — Alexandre da Rocha — Sebastião Geraldo Fernandes — Natalino Lourenço — Manuel Miguel — Pirajá Viana — José de Castro Lima — Otávio Furtado de Mendonça.

DESPACHOS DO PREFEITO

São Paulo Hotel Ltda. — Indeferido; José João de Figueiredo Almeida — Ao secretário de Agricultura; Zilda Maria de Sá Fonte — iCente; Banco Nacional Ultramarino — Concedo 180 dias; Jaci Cecílio Carneiro de Almeida — De acôrdo; Margarida da Silva Filho, Aurélio de Lima Tavares — Conceda-se; Aderbal de Sousa — Deferido; Jacira Buarque de Gusmão — Concedo; Roberto Nunes, José Leão Padilha, Esperidião Esper Paulo, Ernesto de Melo Batista, Maria Castelo Branco de Oliveira, Lindomar Luísa Chaves, Leonardo Roque Carino, Madureira Tênis Clube, Deolinda Rodrigues Sieira, Miguel Cirne e Sebastião O. da Silva Filho — Concedo; Arnaldina Rocha de Sousa — Mantenho o despacho recorrido.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Foram designados José Antônio Granado Paranhos para a Secretaria de Finanças; Gilda Jacinto para a Secretaria Geral de Educação; Maria de Lourdes Mendes Chaves e Fidelina Brito de Sousa para o Departamento de Assistência ao Servidor.

Despachos — Daiva de Almeida Macedo Soares — Autorizo; Arnaldo Xavier — Dê-se certidão do documento.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Sebastião Cardoso Botelho — Compareça; Manuel Barbosa, Celina Teixeira, Geralda Arante — Compareça; Jovelina Gonçalves de Sá — Junte certidão de casamento; Sebastião Caetano Soares, Joaquim Pereira Neves e Manuel Gomes da Silva — Compareça.

SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTE

Atos do Superintendente:

Chefe de dia e da fiscalização externa: Nel Puente Santos.

Foram designados Nestor de Freitas para responsável pelo Serviço Jurídico, no impedimento do respectivo chefe; Oton Leitão Matias para o 5 O. C.; Domingos do Nascimento para o 8 MS; Orlando Gomes de Lima para o 12 Ms; José Pedro da Silva para o 7 MS.

Determinação: Determinando o comparecimento ao Serviço Jurídico, com urgência, entre 8 e 11 horas, dos servidores: Newton de Araújo, José da Costa Vieira, Antônio José Vieira e Manuel Lopes Coutinho.

Secretaria Geral de Educação

Atos do secretário geral — Foram designados Helena Monte de Campos para o Departamento de Educação Primária; Rosauro Estelita para o Departamento Difiusão Cultural.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Ato do secretário geral — Foi designado Marionor Viana Brandão para o Departamento de Fiscalização.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do Secretário geral — Foram designados Sílvia de Oliveira para o Departamento de Higiêne; Benedito Joaquim de Paula para o Departamento de Puericultura; Mirtes da Silva Dias para o Departamento de Assistência Hospitalar

Despachos — Maria da C. Teixeira Martins — Deferido; José Joaquim Gomes de Barros, Wilson Carneiro da Costa, Paulo da Fonseca Costa Couto, Margarida Saraiva, Jaime Gudel — Certifique-se o que constar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Foram designados Otília de Araújo Borges de Oliveira para o Hospital Geral Rocha Faria; Mirtes da Silva Dias para o Hospital D. Carmela Dutra; transferidos Honorina Patrício Bezerra, Jorge Borges Guimarães, Rodrigo Relva de Resende Filho Osman Reis de Oliveira para o Pavilhão Barata Ribeiro; Almoré Fernandes Quadra, Rodolfo Perissé Moreira e Heitor Vitor Vahia de Abreu para o Hospital Geral Pronto Socorro; Domingos José da Costa para o H. D. Meier; Hallel Copérnico Pacheco de Oliveira e Nader Nahar para o Hospital D. do Méier.

Secretaria Geral de Finanças

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA

Despachos do diretor — Procuratorio Contabil Jurídico Ltda. — Em virtude de ter sido comprovada fraude no recibo de protocolo do D.N.I.C. apresentado no S.R.L., foi cassado por despacho de 18.9.49, do Prefeito, o alvará em nome da firma em aprêço; Cooperativa União e Progresso Ltda. — Indeferido; O. Georg Oliveira — Indeferido, por falta de amparo legal; Maia e Cunha Ltda. — pague a taxa de perempção; Hortêncio de Alcântara Filho — Junte um exemplar do último número do jornal; conceda-se alvará para as seguintes firmas: — Otávio Gomes Gianini — Saneamento e Obras Limitada — A. L. Pinto e Lopes — Eugênio de Freitas — Damião Maciel Monteiro — Caetano Papacena e Filhos Ltda. — Manuel Beltrão dos Santos Dias — Alberto Gonçalves Cardoso — Paulo Antônio de Matos — Jurandir de Assunção Gouveia — Adedelsio Soares Terra — José Paiva Ramos — J. da Silva Amaro — Manuel Fernandes Braga — Mercearia Vilardo Ltda. — Rogélio Romero Vila — A. M. Amaral e Fragoso — Mendes e Barreiros Ltda. — «Emaq» Engenharia e Máquinas Ltda. — M. Rocha Indústrias Mundial S. A. — Luís Pinto Tomás — Elcio de Barros Mendonça — Perfumaria Lopes S. A. — Albano e Barbosa Ltda. — José Morais de Almeida — Cereais Lamas Ltda. — Pinturas Pak Ltda. — Januse Pawelhiewicz — Gastão Wolf — V. Braga.

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA

Despachos do diretor — João Fontoura Borges — Rua da Constituição, 13 — Paulo Pereira Freire — Rua Sarandi, 36 — José Francisco Pinto e outros — Rua Miguel Ferreira, 187 — Francisco Fraga Junior — Rua Arapá, n. digo lote 55 — Francisco Fraga Junior — Rua Arapá, lote 65 — Aquiles Emílio Zaluar — Rua Jardim Botanico, 94, casa 2 — José Caetano Soares — Rua Jacinto Alces, 331 — Max Slobado — Rua Ivinheima, lote 279 — Luís Derenne e outro — Rua General Urquiza, 106 — Espólio de Manuel Ferreira — Rua Antônio Vargas, 62 e 64 — Jesuíno Lopes Guimarães — Rua Clemenceau, 67 — Jesuíno Lopes Guimarães — Rua Clemenceau, 65 — Maria Clemente Lanzellotí — Rua Paula Brito, 370-A, casa 2 — Certifique-se, em têrmos; Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro — Rua Sousa Barros — Face aos esclarecimentos agora prestados, anote-se a exoneração, com fundamento na Lei 119, de 30.9.948, partir de fevereiro de 1945; Alvarina Lopes de Almeida Prescott — Indeferido. O valor recorrido foi apurado nos têrmos do artigo 24 do Decreto-lei 157, de 31.12.937; Avenida Presidente Vargas — Anote-se a exoneração, na forma proposta; Celina Guinle de Paula Machado — Avenida Rodrigo Otávio — Retifique-se o vt para Cr$ 1.718.000,00, no corrente exercício, na forma proposta; Heli da Cunha Ferreira — Rua Bueno de Paiva, 126 — Sendo o vt do imóvel superior a Cr$ 6.000,00, nada há que defe-

(Conclui na 8ª página)

---

na SEMANA DA CRIANÇA

A Exposição JUVENIL dedica estas ofertas especiais AO SEU FILHINHO!

Comemorando esta semana festiva dedicada ao seu filhinho e às demais crianças do Brasil, A Exposição Juvenil selecionou estas ofertas especiais para que a senhora presenteie condignamente a criança do seu lar.
Venha escolher uma linda roupinha para seu filho ou sua filha numa oferta excepcional d'A Exposição Juvenil na Semana da Criança.

Fraldas - Para o seu bêbê - Em tecido duplo, leve e resistente. - 100% absorvente, evitando assaduras. - Seca com rapidez. - Caixa com 5 fraldas. Por Cr$ 29,00

Camisa para meninos - Cambraia branca - Colarinho para gravata e mangas compridas - Tecido resistente. Por Cr$ 39.00

★ **Roupinha de menino** - Para meninos de 1 a 4 anos. Cambraia de linho. - Camisa branca preguêada no peito. - Calça azul. Por Cr$ 150,00

★ **Macacão** - Malha fio de escócia. - Tecido durável e muito macio. Por Cr$ 19,00

★ **Vestido para menina** - Vestido em "anarruga". - Mangas Japonesas. - Blusa com babados franzidos. - Guarnecido com rendas. Por Cr$ 135,00

Roupinha para menino - De 2 a 4 anos modêlo americano sem gola. Superior sarja branca. Por Cr$ 225,00

Calcinha matéria plástica - Cintura elástica. - Original acabamento. Por Cr$ 10,00

Banho de sol para menino - Lindo vestuário para o seu filhinho. - Tecido leve e resistente. - Bordado no peito. - Em beige e branco. - De 2 a 6 anos. Por Cr$ 21,00

Sunga - Em tecido "Anarruga" - Com aplicação e bordados - côres azul, verde e vermelho. - De 1 a 3 anos. Por Cr$ 65,00

O Crediario d'A Exposição está à sua disposição.

A Exposição JUVENIL
AVENIDA ESQUINA OUVIDOR

Departamentos especializados para Crianças, Moças e Rapazes.

Coopere com a Campanha Nacional da Criança! Compre um selo de Cr$ 1,00... e ajude a fazer um cidadão!

Atividades da Casa do Estudante do Brasil

CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL — Em setembro último, a Casa do Estudante do Brasil desenvolveu as seguintes atividades:

Serviço Alimentar — No Restaurante do Largo da Carioca foram servidas 2.050 refeições a estudantes, sendo 1.425 gratuitas e 625, ao preço de Cr$ 2,00.

Serviço Médico — Atendeu gratuitamente a 214 consultas várias de estudantes, à disposição dos quais continuam o Ambulatório e os aparelhos de Raios X, ultra-violeta e infra-vermelho.

Bureau de Empregos — Funcionou normalmente êste serviço destinado a obter, gratuitamente, colocação para estudantes que necessitam trabalhar.

Serviços de Correspondência Escolar Nacional e Internacional — Vêm os mesmos preenchendo suas finalidades de aproximar os estudantes de todo o mundo. Do interior do país foram recebidos 103 endereços e distribuídos 144, do estrangeiro chegaram 337 endereços, sendo fornecidos 1.019 aos interessados, do exterior. Serviços gratuitos.

Biblioteca — Elevou-se os números de consultas e consulentes para respectivamente, 208 e 246.

Teatro do Estudante do Brasil — Realizou-se dia 26, a homenagem que o T.E.B. prestou ao Teatro Experimental de São Paulo, quando foi feita a entrega dos prêmios «José de Alencar», Roberto Gomes» e «Eugênia Alvaro Moreira» aos autores novos do Brasil.

Participaram da homenagem o «Coral Lutécia» e a declamadora boliviana Antonieta Larrain Rojas.

Seminário de Arte Dramática — Prosseguiram as aulas dos vários cursos do seminário, ministradas no salão da C.E.B.

Livraria-Editora — «Simão Dias», romance de Alina Paim, com prefácio de Graciliano Ramos, é o título lançamento êste mês, «Chopin para o povo», de Karol Stromenger, e «Castro Alves — um estudante apenas», de Ana Amélia de Queirós Carneiro de Mendonça. Serviços de Reembolso e crediário são mantidos pela Livraria-Editora, que também concede redução nos preços a estudantes, no Largo da Carioca, 11, segundo andar.

Escola Livre de Estudos Superiores — Realizou-se dia 20, a conferência que o professor Gladstone Chaves de Melo, da F. N. de Filosofia, pronunciou sôbre «O problema da Língua Brasileira».

Orquestra Universitária — Mais um concêrto foi realizado quando, em colaboração com o T.E.B., foi homenageado o Teatro Experimental de São Paulo, no salão nobre da C.E.B. Regeram a O.U. e seu diretor, maestro Rafael Batista, e o estudante Cleo Goulart, sendo executadas músicas de Tchaikowsky, Mozart e Domingues Brandão.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 472, EXTRAIDA EM 8 DE OUTUBRO DE 1949:

15274	— Rio.	Cr$ 2.000.000,00	—
11568	— Rio.	Cr$ 400.000,00	—
11098	— São Paulo.	Cr$ 200.000,00	—
23232	— São Paulo.	Cr$ 100.000,00	—
23649	— São Paulo.	Cr$ 80.000,00	—
1985	— Rio.	Cr$ 60.000,00	—

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 4.

Para difusão da fé Bahá'i

INSTALA-SE HOJE, O I CONGRESSO REGIONAL

Terá lugar, hoje, às 9 horas, a instalação do 1 Congresso Regional Bahá'i, na sede do Centro Bahá'i, na avenida Presidente Wilson n. 210, sala 402.

O Congresso prolongar-se-á até o dia 12, realizando sessões das 8 às 11 e das 20 às 23 horas. No encerramento haverá uma conferência pública no salão nobre da Associação Cristã de Moços, no dia 12, quinta-feira, às 20,30 horas. O tema da conferência será «Um mundo unido», e estará a cargo do sr. Rangvald Taetz, seguindo-se na tribuna o sr. Esteban Canales Leyton, representante do CEBSA (Comitê Bahá'i de Ensinamentos para a América do Sul), entidade máxima Bahá'i no sul do continente.

Com a mesma finalidade, realizar-se-ão congressos idênticos em mais quatro países sulamericanos, em Montevidéu, Valparaiso, La Paz e Bogotá, nos quais tomarão parte os países limitrofes.

A fé Bahá'i já está difundida em 98 países, com a sua literatura traduzida em 54 idiomas e mantém dois delegados permanentes junto à ONU.

Para convidar êste jornal estiveram em nossa redação a sra. Maria Martins, do Instituto dos Industriários, e sr. Acrisio Lacerda, representando a comunidade Bahá'i do Rio; sr. Rangrald Taetz, da comunidade de São Paulo, e o jornalista Esteban Canales Leyton, correspondente de «El Mercúrio», de Valparaiso, representando a comunidade chilena.

Acidentado um ministro português

LISBOA, 8 (R.) — O dr. João da Costa Leite, ministro das Finanças de Portugal, fraturou uma perna num acidente de equitação, ontem, quando repousava em Freixo de Numão, aldeia situada entre a cidade do Pôrto e a cidade de Coimbra, segundo foi revelado nesta capital. O estado do ministro Costa Leite, no entanto, não inspira cuidados.

Curso de Inspeção Escolar

No auditório da Biblioteca Nacional está se realizando o Curso de Inspeção Escolar a cargo do professor Milton Lourenço de Oliveira, técnico de educação.

Na aula de amanhã será feita uma síntese dos estudos anteriores e terá início a terceira unidade do programa relativa às funções e às técnicas da inspeção.

Êste curso, que é promovido pela Diretoria do Ensino Comercial, destina-se ao aperfeiçoamento dos inspetores que servem nessa Diretoria.

Não é comunista

Estêve em nossa redação o sr. Francisco de Sousa, brasileiro, de 29 anos de idade, residente na rua Acoiaba, n.º 146, em Marechal Hermes, pedindo a publicação de sua declaração expressa de não ser comunista, jamais havendo pertencido ao extinto partido, declaração que faz para evitar qualquer confusão, em virtude de semelhança de nomes. Acrescentou que é católico militante, de sentimentos democráticos, jamais se havendo envolvido em política, rejeitando quaisquer ideologias que sejam contrárias às nossas instituições.

Concurso de amanuense no HSE

Encerraram-se no dia 5 do corrente, conforme constava do respectivo edital, as inscrições para a prova de habilitação destinada ao preenchimento de funções da referência inicial (21) da série funcional de Amanuense do Hospital dos Servidores do Estado, cujo salário é de Cr$ 1.720,00 mensais.

Inscreveram-se cêrca de 1.400 candidatos de ambos os sexos, devendo as provas ser realizadas na primeira semana de dezembro próximo, em hora e local a serem fixados oportunamente.

Português e Matemática

O Instituto de Ciências e Letras faz publicar o programa de português e matemática que será executado no período de 3 meses a fim de preparar aquêles que desejarem candidatar-se a concursos e empregos, etc. — Português: Ortografia oficial, flexões nominais, verbos regulares irregulares, defectivos e pronúncias. Uso impessoal regular de concordância. — Crase, correção e textos. Matemática: — Operações fundamentais sôbre números inteiros e sistema fracionário, regra de três, percentagem, juros, desconto, câmbio direto e indireto, divisão em partes proporcionais e regra de sociedade. Problemas: — Turmas pela manhã, à tarde e à noite, a iniciar-se em outubro — Avenida Rio Branco, 130, 10.º andar, telefone 42-7386, salas 1.032. Associação dos Empregados no Comércio — Direção do professor Azevedo Lima.

ESCOLA DE ACCORDEON

MAESTRO GEORGE BRASS dipl. em U. S. A., método americano fácil e rápido — Venda dos instrumentos italianos, organização de orquestras para bailes de formatura, aniversário, jantares e cock-tails. — Copacabana, Rua Miguel Lemos, 44 - 11º andar Telefone: 27-6584

CURSO NO CENTRO — VENDE-SE

Vende-se pequeno CURSO, no centro, instalado em excelente grupo, de duplo acesso, com saleta, sala, de 30 m2 e WC. privativo. Faz-se novo contrato de locação. Mobiliário existente: 1 grupo estofado, 1 mesa de centro, 2 porta-chapéus, 1 estante de livros, 1 quadro negro e 20 poltronas Kastrup. Base: Vinte mil cruzeiros. Informações: — Edifício Darke, 19º andar. — Sala 1.916, das 11 às 12 e das 17 às 19 horas, ou pelo telefone: 28-0167, com Bento.

AMANUENSE DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO (CR$ 1.800,00)

1. Aulas exatamente de acôrdo com o espirito e a finalidade do CONCURSO.
2. No último CONCURSO PARA AMANUENSE, alunos dêste CURSO além de outras classificações e nomeações, obtiveram os seguintes lugares:

1º LUGAR: Silvestre Paixão Duarte
2º LUGAR: Ondina Romero
3º LUGAR: Nanci Lopes Cidade
4º LUGAR: Ivete Bitencourt Dias
5º LUGAR: Maria Cecília Tojeiro e Arimar Macedo.

CURSO PAPINI

Orientação do Prof. A. PAPINI (da Universidade Católica, dos CURSOS do D. A. S. P., Colégio Pedro II. Avenida Rio Branco, 173 - 7º andar — TEL.: 37-7975 —

(Dão-se informações também aos domingos)

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA

Escolha uma bôa Profissão

☐ MOTORES A EXPLOSÃO • ☐ RÁDIO • ☐ ELETRO TECNICO • ☐ DESENHO TÉCNICO • ☐ TORNEIRO MECÂNICO • ☐ QUIMICA PRÁTICA • ☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO •

Marque com um X o quadrado relativo ao curso que prefere. Preencha e remeta o cupom e

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA 250 - SÃO PAULO

e V.S. receberá GRÁTIS o prospeto do curso

Grátis!

NOME
RUA
CIDADE ESTADO

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: amanhã, no auditório: às 18 horas, recital da escritora e poetisa uruguaia; têrça-feira, na sala do Conselho: às 15 horas, reunião de acionistas da Cia. Cimento Portland Paraná; no auditório: às 20,30 horas, concêrto promovido pela Associação Artística Matilde Baily; quarta-feira, no auditório: às 17,30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; às 20,30 horas, conferência promovida pelo Biblioteca Blank; na sala do Conselho: às 17,30 horas, reunião da Sociedade dos Amigos da Índia; às 21 horas, reunião do Teatro Experimental da A. B. I.; quinta-feira, no auditório: às 16 horas, recital de alunos; às 19 horas, conferência; sexta-feira, no auditório: às 17 horas, solenidade de entrega de prêmios do concurso de Juízes; às 21 horas, recital de piano; na sala do Conselho: às 21 horas, reunião do Teatro Experimental da A. B. I.; sábado, na sala do Conselho, às 15 horas, reunião da Legião da Boa Vontade, da Rádio Globo; no auditório: às 17 horas, recital Oriana di Carvalho Medeiros; às 20 horas, recital de canto; domingo, no auditório: às 10 horas, cinema infantil da A. B. I.; às 16 horas, concêrto Helena Guimarães Galo; às 20 horas, sessão de abertura da Escola Livre de Estudos Judaicos.

SOCIEDADE DE NEUROLOGIA DO RIO DE JANEIRO — A Sociedade de Neurologia do Rio de Janeiro, reunir-se-á têrça-feira próxima, 11 de outubro às 10 horas, no Instituto de Neurologia, à av. Venceslau Braz 95, com a seguinte ordem do dia: drs. Bernardo Couto e Ismar Fernandes — «O tratamento da paralisia facial a frigore»; drs. Moacir P. Aguiar e Bernardo Couto — «Sôbre um caso de oftalmoplegia recidivante»; drs. Antônio Melo, Nilton Costa e Clóvis de Oliveira — «Tumor glômico — apresentação de um caso»; prof. José Alves Garcia — «Regulação hormonial do sono»; drs. Clóvis de Oliveira, Osvaldo Fernandes e Nilton Costa — «Tumor de Ewnig do crânio».

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO — A próxima conferência do «Curso Rui Barbosa», promovido pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro em comemoração do centenário de nascimento do eminente jurisconsulto, será proferida a 12 do corrente, às 17 horas, no Silogeu Brasileiro, pelo deputado Aliomar Baleeiro, que focalizará uma das facetas menos conhecidas da atividade de Rui, qual seja a do financista e economista que ocupou o Ministério da Fazenda nos primórdios do regime republicano. Acham-se inscritos no Curso em aprêço, que se constitui de uma série de conferências sôbre a personalidade, a vida e a obra de Rui, 412 alunos-ouvintes.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE TUBERCULOSE — Reuniu-se sob a presidência do dr. J. M. Castelo Branco, a Sociedade Brasileira de Tuberculose. No expediente falou o dr. Odilon Soares acerca do andamento de assuntos referentes à tuberculose, no Congresso Nacional. O dr. A. Serebrenick apresentou uma comunicação sôbre «Tuberculose e Sexo», na qual expôs em detalhes estatísticos alguns dados interessantes acerca do assunto, assim como elementos obtidos pelo S. N. T. na atual Campanha Nacional contra a Tuberculose. A comunicação foi comentada pelos drs. Eli Bahia, Odilon Soares, Vital, Carvalho Ferreira e Castelo Branco. Os drs. J. Carvalho Ferreira e E. Somogy relataram um caso de abcesso pulmonar bilateral, numa diabética idosa, penicilino resistente, cuja cura foi obtida mediante tratamento por vacina autógena de coco gram negativo isolado dom expectorado. A cura se mantem por mais de dois anos, estando presentemente a paciente em perfeita situação pulmonar. O trabalho foi comentado pelos drs. Eli Bahia e Castelo Branco.

União Metropolitana dos Estudantes

VI CONGRESSO METROPOLITANO DOS ESTUDANTES

Como já foi divulgado, a UME convocou para o próximo dia 15 seu VI Congresso Metropolitano dos Estudantes.

Reger-se-á pelo seguinte temário: — 1 — Problemas gerais dos estudantes: a) Restaurantes nas Escolas e restaurante da UME; b) Ensino gratuito. Livro didático. Frequência livre; c) Diretrizes e bases do ensino. Regulamentação das profissões liberais. d) Autonomia dos DD. AA. e a nova Lei de Segurança.

II — Relatório da Diretoria.

III — Constituição dos Estudantes Metropolitanos.

IV — Declaração de princípios.

Cada D.A. far-se-á representar por cinco colegas, sendo que deverá escolher cinco membros efetivos e cinco suplentes.

A UME já enviou novas instruções aos DD. AA. e as credenciais poderão ser procuradas, a partir da próxima têrça-feira, diàriamente, às 21 horas, em nossa sede.

Solicitamos aos colegas que preparem teses relacionadas com as suas aspirações, para dar ao Congresso uma forma construtiva conforme o desejo dos universitários do Distrito Federal.

"Arte e Literatura"

Está circulando o 3º número de «Arte e Literatura», suplemento da «Tribuna de Petrópolis», dirigido por Sergio D. T. Macedo e Guilherme Auler.

O já vitorioso mensário cultural apresenta-se em agradável paginação publicando matéria de alto interêsse, da qual destacamos: «O Existencialismo», de Tristão de Ataíde; «Holandeses em Fernando de Noronha», tema pela primeira vez abordado entre nós, por Guilherme Auler; «Sombra sôbre a chácara das flores», de Otávio de Faria; «Sigrid Undset», de Mesquita Pimentel.

Notas, comentários e belíssima página dupla consagrada às artes em geral completam êsse número de «Arte e Literatura».

DIÁRIO ESCOLAR

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

NOTICIÁRIO DO C.A.C.O.

CONFERÊNCIA — A convite do C.A.C.O., o professor Castro Rebêlo, catedrático de Direito Comercial, fará uma conferência na F.N.D. (Rua Moncorvo Filho, 8), na sala dois, às 18 horas, do dia 13 do corente, sôbre «A reforma da Legislação Comercial». Entrada franca.

RESTAURANTE — O restaurante da Faculdade estará pronto definitivamente a 15 do corrente. E será inaugurado no dia 17, segunda-feira, com um jantar às 18,30 horas a que comparecerão o sr. ministro da Educação, o magnífico reitor e outras autoridades. Os alunos que desejarem fazer refeições no nosso restaurante devem assinar a lista de assinantes, no C.A.C.O.

DEPARTAMENTO DE EDIÇÃO — O diretor do Departamento de Edição atende, diàriamente, das 18 às 19 horas. Apostilas: primeiro ano — Economia Política; segundo — Penal (até 41), Civil (uma remessa do segundo semestre), Finanças e Constitucional; terceiro — Penal, Comercial, Civil e Internacional; quarto — Comercial; quinto — Civil, Judiciário Penal, Administrativo e Internacional Privado; Doutorado — Economia Política.

CONCURSO NABUCO — RUI — O diretor do Departamento Cultural resolveu aumentar os prêmios para o paralelo biográfico Nabuco-Rui. Assim, o primeiro prêmio será de Cr$ 1.500; o segundo, de Cr$ 1.000,00; e o terceiro, de Cr$ 500,00. O trabalho deverá ter no mínimo dez páginas, papel tipo ofício, dactilografado em espaço dois. Entretanto, permanecem as condições anteriores para os trabalhos já entregues, salvo quanto aos prêmios. O prazo para recebimento é até o dia 20 do corrente.

ENTRADAS PARA TEATRO — O diretor do Departamento de Teatro está empenhando seus esforços para a obtenção de entradas gratuitas a serem distribuidas entre os alunos da F.N.D. As casas de teatro têm-se furtado à concessão das mesmas, em virtude, alegam, de crise financeira.

BIBLIOTECA — Pede-se aos colegas que tenham livros da Biblioteca em seu poder, já fora do prazo, o favor de devolvê-los o mais breve possível.

CONGRESSO METROPOLITANO — O VI Congresso Metropolitano dos Estudantes, comunica-nos a U.M.E., será realizado de 15 a 23 do corrente, com o seguinte temário: — I — Problemas gerais dos estudantes Metropolitanos: a) Restaurante nas Escolas e restaurante da U.N.E.; b) Gratuidade do ensino, livro didático, frequência livre; c) Diretrizes e bases do ensino. Regulamentação das profissões liberais; d) Autonomia dos DD. AA. e a Lei de Segurança. II — Relatório da diretoria; III — Constituição dos Estudantes Metropolitanos: — Os alunos que desejarem apresentar trabalhos sôbre o temário, por intermédio do C.A.C.O., devem entender-se com o colega presidente.

CURSO DE ORATÓRIA FORENSE — O professor Calmon dará as próximas aulas dêste curso de Extensão Universitária, patrocinado pelo C.A.C.O., nos seguintes dias: 18, 19 e 25, das 18 às 19 horas, na F.N.D.

DISTRIBUIÇÃO DE LIVROS — O C.A.C.O. distribuirá por sorteio, entre os alunos da F.N.D., 100 volumes do livro do professor Pedro Calmon «História da Faculdade Nacional de Direito». Os interessados devem inscrever-se no C.A.C.O.

«MOVIMENTO DE REFORMA»

O «Movimento de Reforma» fará uma reunião de todos os seus membros, na próxima têrça-feira, dia 11, às 17 horas, para tratar de assuntos importantes. Pede-se o comparecimento de todos aquêles que têm contribuido com seus votos para a vitória da Reforma.

CONFERÊNCIAS

SR. MÁRIO BARATA — Sob os auspícios do Ministério da Educação, o sr. Mário Barata, membro do «Comitê Diretor da Associação Internacional de Críticos de Arte», fará uma série de palestras, sôbre: «História e crítica da Arte Moderna», no auditório do M E S., às 17,30 horas, dos seguintes dias: amanhã — «Pontos cardiais da pintura atual na Itália e na Alemanha; 18 de outubro — «Arte abstrata e Arte Realista. A entrada será franca.

PROFESSOR GUSTAVO CORÇÃO — Prosseguindo na série de palestras que a UDN — Carioca resolveu promover sôbre práticas democráticas, com aspectos nitidamente brasileiros, realiza-se na quinta feira, 13 às 18 horas, na sede do partido, à rua da Assembléia, 51, a terceira conferência a cargo do sr. Gustavo Corção sôbre o têma «Patriotismo e nacionalidade». Quinzenalmente, às quintas-feiras, a pressões sôbre o Congresso Internacio- Sobral Pinto, Afonso Pena Júnior, Carlos Lacerda e Adauto Lúcio Cardoso, entrada será franca.

SENHORA SYBIL BARNES — No próximo dia 13 do corrente, às 17,30 horas, na Biblioteca do Instituto Brasil-Estados Unidos, sôbre o têma: — «Uma viagem a Montreal». A palestra será ilustrada com projeções cinematográficas.

DEP. ALIOMAR BALEEIRO — No próximo dia 12, às 17 horas, no Instituto Histórico (Edifício do Silogeu Brasileiro), sôbre o têma: «Rui, ministro da Fazenda». Essa conferência faz parte de uma série de palestras que constituem o «Curso Rui Barbosa», promovido pelo Instituto Histórico.

PROFS. WERNER KEMPER E MARK BURKE — No próximo dia 12, às 20,30 horas, no auditório do Ministério da Educação, respectivamente, sôbre os têmas: «A Psicanálise como fator cultural» e «Freud — O homem e a obra». Estas duas palestras serão promovidas pelo Instituto Brasileiro de Psicanálise, como homenagem ao primeiro decênio da morte de Sigmund Freud, o fundador da Psicanálise.

DR. AMÉRICO LACOMBE — Amanhã, às 17,30 horas, o dr. Américo Jacobina Lacombe, diretor da Casa de Rui Barbosa», falará sôbre «Rui Barbosa — cultor da Língua Portuguêsa», no Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto (fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, na segunda aula da série comemorativa do centenário do glorioso tribuno e jurista. Entrada franca.

PROFESSOR MYRA y LOPES — A convite da Associação Brasileira de Psicotécnica, o professor Emilio Mira y Lopes, diretor técnico do Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getúlio Vargas, realizará, nos dias 12 e 14 do corrente, às 17,30 horas, na sede dêste Instituto, à rua da Candelária, 6, 3.º andar, duas conferências sôbre o momento atual da Psicotécnica. Nestas conferências o professor Mira y Lopez dará suas impressões sôbre o Congresso Internacional de Psicotécnica, recentemente realizado em Berna. A Associação convida todos os interessados.

SR. PEREGRINO JÚNIOR — Na próxima têrça-feira, 11, às 17 horas, no salão nobre do Conselho Municipal, onde se acha instalada a Exposição Inter-Americana do Livro Feminino, sob os auspícios do Comitê Americano de Mulheres, sôbre o têma: «Prosadores hispano-americanos».

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada hoje, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre o Regime Público. Sumário: O Regime Público repousa na «dedicação dos fortes aos fracos e veneração dos fracos pelos fortes» — Um sacerdócio positivo, prestigiado pela sua virtude, seu saber e seu devotamento, se tornará, portanto, a alma da sociologia — Os padres do futuro intervirão espiritualmente na ordem cívica regulando as relações entre os capitalistas e os proletários — Jerarquia normal da indústria: agricultores, fabricantes, comerciantes e banqueiros (em ordem ascendente. — Concentração final da riqueza e redução do número de ricos — Extensão expontânea da burguesia quando a sociedade se organizar — Os ricos não transmitirão o capital aos filhos, mas, sim, a cidadãos capazes de bem administrá-los em proveito da coletividade.

PROFESSOR CASTRO REBELO — A convite do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, pronunciará uma conferência na Faculdade Nacional de Direito (rua Moncorvo Filho n. 8), na sala dois, às 18 horas do dia 13 do corrente, sôbre «A Reforma da Legislação Comercial». Entrada franca.

DR. EDD PARKS — Encerrando a série de conferências que vem proferindo para o Instituto Brasil-Estados Unidos, no dia 18 do corrente falará sôbre «Poe's Relations with his Southern Contemporaries». Esta palestra terá lugar na Biblioteca do Instituto às 17,30 horas e é franqueada ao público.

REV. JOSÉ DE MIRANDA PINTO — Hoje, às 10,30 e 19,30 horas, no templo da Igreja Batista, no Méier, na rua Hermengarda n. 91, sôbre assuntos evangélicos. Entrada franca.

REV. GUSTAVO MACEDO — No culto dominical de hoje, na Cruzada Evangelista, Igreja Cristã Livre, à rua da Conceição, 19, às 10,30 horas, pregação evangélica.

ESCOLA PADUA SOARES
Ótimo clima — Educação Integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone 38-4131

Faculdade de Direito de Niterói

CENTRO ACADÊMICO EVARISTO DA VEIGA

O Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, da Faculdade de Direito de Niterói, prosseguindo no seu programa de difusão cultural, patrocinará, no próximo dia 12, às 20 horas, uma conferência do deputado Hermes Lima, a qual será realizada na sala Clóvis Beviláqua, da Faculdade.

Escola Nacional de Engenharia

EXAMES

HIGIENE — Amanhã, às 16 horas, no Edifício do Largo de São Francisco, será realizado exame de primeira época, para os seguintes alunos: José Carlos de Couto Viana, Abelardo Vilaboim (segunda chamada), e Alércio Moreira Gomes (segunda chamada).

SANEAMENTO — Amanhã, às 16 horas, no Edifício do Largo de São Francisco, será realizado, em segunda chamada, exame oral de primeira época, de 1948, para o aluno José Roberto de Andrade Pinto do Rêgo Monteiro.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO — Amanhã, às 14 horas, prova escrita de exame vago de segunda época, (Lei n. 619), para o aluno Humberto Manuel Pinto de Miranda Montenegro.

FÍSICA — segundo ano — Amanhã, às 18 horas, prova oral de exame vago de segunda época em segunda chamada, para o aluno Artur Koblitz Filho.

CHAMADOS COM URGÊNCIA A SEÇÃO DO EXPEDIENTE — Devem comparecer a esta Seção os alunos: Augusto Acatauassú Xavier, Antônio Inácio da Silveira, Domingos Alvares de Azevedo Sodré, Emanuel Augusto Haas, Francisco Emilson de Farias Evangelista, Henrique José Autran Sampaio, Paulo Swedemberg Santos Alves.

CONCURSO PARA PROFESSOR CATEDRÁTICO — Estão abertas pelo prazo de 6 meses as inscrições para o preenchimento do cargo de professor catedrático de «Resistência dos Materiais Grafo Estática», «Estabilidade das Construções» e Hidráulica Teórica Aplicada» da Escola Nacional de Engenharia.

CONCURSOS — Estão se realizando na Escola Nacional de Engenharia, as provas de concurso para a Docência Livre da cadeira de «Física» achando-se inscrito o único candidato engenheiro Nilmar Medeiros Silva; no dia 13 dêste às 9 horas, realizar-se-á a prova Didática.

União Nacional dos Estudantes

LEI DE SEGURANÇA — Recebemos do Diretório Acadêmico da Escola de Engenharia um telegrama em que manifesta sua solidariedade à U.N.E na luta contra a aprovação do projeto da «lei de defesa do Estado». Também do Centro dos Estudantes de Santos, comunicando o envio de telegramas aos presidentes da Câmara dos Deputados e Assembléia Legislativa Estadual de São Paulo, repudiando e pedindo pronunciamento contra a aprovação do «projeto de lei de defesa do Estado», por ser atentatória à democracia e por significar a anulação dos direitos e garantias constitucionais.

No mesmo sentido, recebemos do Centro Estudantil 1.º de Junho, da Escola Técnica de Comércio Acreana, uma moção solidarizando-se com a atitude da U.N.E., repudiando o «projeto de lei de Segurança Nacional».

Escola Livre de Estudos Superiores

Por iniciativa da E.L.E.S., realizar-se-á, no dia 14 do corrente, às 17,30 horas no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, uma conferência sôbre o têma «Introdução ao estudo das modernas doutrinas psicológicas», que será pronunciada pelo professor Mira y Lopez. Entrada franca.

Faculdade de Direito da Universidade Católica

HORARIO PARA AS PROVAS FINAIS DA QUINTA SERIE

Provas escritas

Dia 10, segunda-feira — Filosofia do Direito.

Provas orais

Dia 18, têrça-feira — Direito Administrativo.

Dia 19, quarta-feira — Direito Civil.

Dia 20, quinta-feira — Direito Judiciário Civil.

Dia 21, sexta-feira — Filosofia do Direito.

Dia 22, sábado — Direito Judiciário Penal.

Dia 24, segunda-feira — Direito Internacional Privado.

Dia 25, têrça-feira — Deontologia Jurídica.

Observações — Este horário foi elaborado de acôrdo com as disposições da portaria ministerial 207, de 30 de junho de 1949, que expede instruções para a colação de grau dos bacharéis em Direito, no corrente ano.

Tôdas as provas serão iniciadas às 8 horas da manhã.

As provas escritas dos exames complementares serão realizadas no período compreendido entre os dias 11 e 15.

As provas orais das dependências serão oportunamente anunciadas.

Faculdade Nacional de Farmácia

DIRETORIO ACADÊMICO

«SEMANA DA FACULDADE» — Para as comemorações da «Semana da Faculdade» foi organizado pelo Departamento Cultural, o seguinte programa:

Dia 10 — Sessão solene de comemoração, com a presença da Congregação, falando na ocasião o professor Mário Taveira, sôbre a vida da Faculdade. Início às 15 horas.

Dia 11 — Conferência do professor Militino Cesário Rosas, sôbre «Nomenclatura Orgânica», às 14 horas no salão nobre da F.N.M.

Dia 12 — Sessão cinematográfica, às 14 horas.

Dia 13 — Conferência do professor Tito Lemos Lopes, sôbre «O ensino farmacêutico na França». Início às 14 horas no salão nobre da F.N.M.

Dia 14 — Discussão de assuntos de interêsse geral e apresentação de trabalhos pelos alunos em presença dos professôres catedráticos. Início às 14,30 horas no salão nobre da F.N.M.

Sábado, dia 15 — Conferência do professor Paulo de Góis, sôbre «Estado Atual do Sôro Diagnóstico da Sífilis». Às 13 horas no salão nobre da F.N.M.

Para maior brilhantismo aos festejos de comemoração, a A.A.F.N.F. organizou o seguinte programa:

Dia 10, às 9 horas — «Tênis de mesa masculino interno».

Às 16 horas — «Voleibol masculino contra Esc. Nac. Química».

Dia 11, às 9 horas — Tênis de mesa masc., dupla, interno. Às 12,30 horas. Tênis de mesa masc., contra F.N.M.

Dia 12, às 8,30 horas — «Voleibol e basquetebol» feminino de masculino respectivamente, no campo do Fluminense F. C. Às 16,15 horas — «Tênis de mesa», contra Fac. Nac. Odontologia.

Dia 13, às 9 horas — «Futebol», contra F.N. Fi., no campo do Botafogo. Às 14,30 horas — «Tênis de mesa», feminino, interno.

Dia 14, às 9 horas — «Tênis de mesa» feminino e masculino, interno. Às 16,30 horas — «Basquetebol masculino, contra Fac. Nac. Odontologia.

Dia 15, às 9:30 horas — Tênis de mesa, masculino, Esc. Nac. Química.

Rui e Nabuco

Participando das comemorações do centenário de Rui Barbosa e Joaquim Nabuco, a A.B.I. levará a efeito uma série de conferências por escritores, entre os quais estão o embaixador Macedo Soares e os drs. Múcio Leão, Josué Montello, Feijó Bitencourt, Hermes Lima, Austregesilo de Ataíde, Paulo Filho e Humberto Bastos. Esse círculo de conferências terá início no dia 18 do corente, no auditório da Casa do Jornalista às 17 horas, com uma palestra do sr. Múcio Leão, sôbre «Joaquim Nabuco e a fundação da Academia Brasileira de Letras».

Secretaria da Educação

COMEMORAÇÃO DO «DIA DA AMÉRICA»

Em prosseguimento às atividades cívicas do corrente mês amplamente divulgadas nas escolas da Secretaria Geral de Educação e Cultura através do Boletim do Serviço de Educação Cívica e Intercâmbio Escolar de outubro, deverão ser desenvolvidas no próximo dia 12, em todos os estabelecimentos de ensino, atividades especiais, que ressaltem aos escolares o espírito de iniciativa, persistência e continuidade de ação que fizeram Colombo descobrir, a 12 de outubro de 1942, um novo continente — a América — berço da liberdade onde a democracia havia de crescer, florescer e dominar.

Escola Nacional de Química

DIRETORIO ACADÊMICO

PROGRAMAS PARA O VESTIBULAR — Estarão à venda, a partir do dia 11, os programas de Física, Química e Matemática, para o concurso de habilitação ao curso de Química Industrial. Tais programas serão encontrados no D. A., ao preço de Cr$ 10,00.

REVISTA «QUIMICA» — Sairá no dia 10, a revista «Química». Sob nova orientação, «Química» será de real interêsse para os químicos e industriais, em geral. Encontrar-se-á à venda nas seguintes livrarias: «Livro Técnico», «Livraria Kosmos» e «Livraria Odeon», ao preço de Cr$ 10,00.

Curso gratuito de Taquigrafia

Continuam abertas as matrículas para as últimas vagas das quatro turmas de taquigrafia, mantidas pelo «Centro Taquigráfico Brasileiro», que serão iniciadas na próxima têrça-feira, dia 11 do corrente.

As turmas funcionarão às têrças e quintas-feiras, nos seguintes horários: 9,15 às 9,55 horas: 15,15 às 15,55; 17,15 às 17,55, e das 20 às 20,45 horas.

Para matrícula e informações, os interessados deverão dirigir-se ao «Centro Taquigráfico Brasileiro», na rua Álvaro Alvim 27, quinto andar, sala 50, ou na praça Floriano 55, 11º andar, grupo 6 (Cinelândia).

Comícios de estudantes no interior de cinemas

Estudantes do Movimento Nacional Popular pró Eduardo Gomes realizaram, ontem, à noite, comícios no interior de alguns cinemas desta capital, conseguindo aplausos de grande parte dos espectadores.

À saída, porém, foram alguns dêsses estudantes detidos por investigadores, até que chegasse a Rádio Patrulha e, por esta, informados que estavam proibidos de realizar aquêles comícios, sob pena de serem levados à Polícia.

Faculdade de Ciências e Políticas

DIRETORIO ACADÊMICO

Por resolução da diretoria, em sua última reunião, ficam convocados os alunos desta Faculdade, para a Assembléia Geral Extraordinária, em primeira convocação ou às 20,30 horas, em segunda convocação, a fim de tratar dos seguintes assuntos:

1 — Escolha dos representantes da Faculdade no Congresso Metropolitano de Estudantes;

2) — Apresentação do relatório dos representantes da Faculdade no primeiro Congresso Acadêmico de Economia.

3) — Regulamentação da profissão de economista.

Chegará, amanhã, o professor Braun Menendez

Chegará ao Rio, amanhã, o prof. Eduardo Braun Menendez, fisiologista argentino, mundialmente conhecido, principalmente por seus trabalhos sôbre hipertensão arterial. Entre nós, a convite do Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil, realizará o prof. Braun Menendez duas conferências: a primeira, sôbre "Metabolismo Eletrolítico na Hipertensão Arterial", no dia 10, às 5 horas, no Instituto de Biofísica, à av. Pasteur, 458; e a segunda, sôbre "Hipertrofia compensadora do rim", no mesmo local, têrça-feira, dia 11, às 5 horas da manhã.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

(Conclusão da 7.ª página)

rir, nos têrmos do artigo 2.º do Decreto-lei 4.009, de 19.1.42 Ao 2 R. I. para prosseguimento; Edmundo de Castro Goiana — Estrada Rio-São Paulo quilômetro 27 — Anote-se a exoneração nos têrmos do artigo 27 do Decreto-lei 157, de 31.12.1937, no corrente exercício; Ismar Fernandes e outros — Rua General Venâncio Flores, 368, apartamento 301 e outros — Indeferido, face ao que prescreve o artigo 10.º do Decreto-lei 9.669, de 29.8.46; José Rodrigues de Miranda — Rua Capitão Meneses, 12 — Indeferido, face ao que prescreve o artigo 12 do Decreto 4.929, de 30.6.34; Manuel Crisostomo de Carvalho — Estrada do Mumema — Anote-se a exoneração no corrente exercício, na forma proposta; Rua Sampaio Viana, 389 — Retifique-se o vt do imóvel para Cr$ 43.200,00, no exercício de 1950, anotando-se a discriminação: 1.º pavimento — Cr$ 19.200,00 e 2.º pavimento — Cr$ 24.000,00.

União dos Operários Municipais

O presidente da Comissão Executiva da U.O.M. eleito na Assembléia Geral eleições realizadas no dia 16 de julho do corrente ano, tendo em vista não ter sido realizada a assembléia geral extraordinária conforme convocação anunciada na forma dos seus estatutos no dia 7 do p. p., às 18 horas em sua sede, faz saber aos seus associados que por motivo de temporal e de acôrdo com o artigo 31 dos estatutos, ficou adiada para o dia 18 do corrente no mesmo local com a mesma ordem do dia, isto é, atraso por parte do M.E.M. das mensalidades dos seus sócios.

A Comissão Executiva, por outro lado, chama a atenção dos seus associados para a nota de uma pretensa Junta Governativa. Elementos golpistas, interessados na aprovação do projeto Novais e que impedem a aplicação da lei 267, conhecidos suficientemente entre os funcionários da P.D.F. pelas suas virtudes negativas frente aos legítimos interêsses dos servidores, procuram causar confusão na mente dos colegas com notas dêsse tipo.

A farsa ridícula entretanto, já está desmascarada, pois a Comissão Executiva legitimamente eleita em memorável pleito assegura sua decisão inabalável de continuar lutando:

a) pela aprovação do projeto Frota Aguiar;

b) pela imediata aplicação da lei 267, a todos os artífices, e

c) pela defesa de todos os interêsses dos servidores municipais.

A Comissão Executiva está segura de que tem a seu favor a parte sã do funcionalismo, sem dúvida sua maioria absoluta, que saberá garantir seu patrimônio moral e material. — (a) Alacrino Tavares Dias.»

* *

Recebemos, ontem, do sr. Roberto Gomes, funcionário municipal, a seguinte carta:

«Senhor redator do Diário de Notícias — Constando da publicação de hoje, 8 do corrente, dêste brilhante matutino (na seção «Notícias da Prefeitura) a nota em que se diz ter sido eleito para secretário da União dos Operários Municipais um senhor chamado Roberto Gomes, — a fim de evitar qualquer dúvida em torno da minha pessoa, peço permissão para declarar que não se entende com o signatário desta, que também se chama Roberto Gomes, tem a matrícula 48.528 e pertence ao Q. P. da Prefeitura do Distrito Federal. Certo de que v. s. publicará, a bem da verdade, esta minha carta, desde já me confesso agradecido. a.) Roberto Gomes.»

Associação dos Funcionários Municipais

A Associação das Funcionárias Municipais comunica a suas sócias e ao povo que fará realizar no próximo dia 13, às 20 horas, na UNE, à praia do Flamengo, 132, um debate público contra a lei, em curso na Câmara Federal, chamada de Segurança do Estado, e para o qual foram convidados vários deputados, vereadores e jornalistas.

Clube Municipal

CONSELHO DELIBERATIVO — O presidente do Conselho Deliberativo convocou o referido Conselho, para uma sessão ordinária depois de amanhã, terça-feira, às 20,30 horas na sede de Hadock Lôbo, constando da ordem do dia: A mesma da sessão anterior, eleição para o cargo de diretor do Departamento Social e interêsses gerais.

O presidente solicita o comparecimento de todos dos conselheiros, visto tratar-se de assunto que interessa à própria vida do Clube Municipal.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — No próximo domingo, 23 do corrente, uma delegação do glorioso e veterano Bangu A. C., virá retribuir a visita feita pelo Clube Municipal ao mesmo, em setembro p. p. Serão realizados dois encontros de voleibol masculino e feminino, em disputa da taça «Mme Raul Duque Estrada Lopes», sendo também conferidas medalhas de prata aos vencedores, pelo Departamento Esportivo do Clube Municipal.

VESPERAL Infantil — No domingo, 30 do corrente, em prosseguimento às comemorações do Dia do Funcionário Público, o Departamento Esportivo fará a efeito uma atraente vesperal dedicada aos filhos e parentes menores dos associados. Serão realizadas várias competições esportivas com prêmios aos vencedores, sorteio de valiosos brindes finalizando com uma sessão cinematográfica ao ar livre.

BASQUETEBOL — Pelo Campeonato Carioca da Federação Metropolitana de Basquetebol, será realizado, sábado, na quadra de Hadock Lôbo, o encontro entre o América F. C. e o do C. R. Vasco da Gama. Os associados do Clube Municipal terão livre ingresso, mediante apresentação da carteira social.

Notícias da Polícia Militar

(Conclusão da 7.ª página)

donado, por ter se apresentado ao Corpo de Serviços Auxiliares, onde foi classificado:

— 1.º tenente Arnulfo Gomes de Carvalho Brito, por conclusão de férias;

— 3.º sargento da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais, Isidoro Pereira de Paula, por servir como motorista do tenente-coronel Pedro Paulo Penedo;

— 3.º sargento da Polícia Militar do Estado do Paraná, Mário de Araújo Ferraz, por se achar em gôzo de férias;

— cabo de esquadra da Polícia Militar do Estado do Espírito Santo, Antônio Silva, por se achar em diligência;

— 3.º sargento da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais, João Olegário dos Santos, por se achar em gôzo de 15 dias de dispensa;

— cabo de esquadra da Polícia Militar do Estado do Espírito Santo, Antônio Silva, por ter seguido para a sede de sua Corporação;

— cabo de esquadra da Polícia Militar do Estado do Espírito Santo, Antônio Silva, por ter vindo a esta capital conduzindo um soldado para o Hospital Central do Exército; e,

— 3.º sargento da Polícia Militar do Estado do Paraná, Mário de Araújo Ferraz, por ter de regressar a Curitiba.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— capitão reformado José Marques da Silva, pedindo certidão: — "Indeferido, de acôrdo com o parecer";

— 3.º sargento Paulo Reis Xavier e soldados Luís Cabral dos Santos, pedindo carteira de identidade: — "Forneça-se-lhe mediante indenização do valor";

— do soldado reformado Firmo Correia de Magalhães, pedindo certidão do tópico do Boletim do Quartel General que publicou a sua reforma: — "Certifique-se";

— do cabo de esquadro Luís Geraldo da Silva, pedindo permissão para prestar concurso no Departamento Administrativo do Serviço Público: — "Concedo, sem prejuízo do serviço e do compromisso assumido com a Corporação";

— do cabo reformado José Ribeiro da Mota, genitor do falecido soldado Moacir Ribeiro da Mota, pedindo lhe seja restituída a importância de Cr$ .... 1.467,20, descontada nos vencimentos daquela praça nos meses de outubro de 1948 a janeiro do corrente ano: — "Deferido, de acôrdo com a informação da Contadoria"; e,

— do cabo reformado José Ribeiro da Mota, genitor do soldado Moacir Ribeiro da Mota, já falecido, pedindo restituição da importância de Cr$ 480,00, depositada a título de garantia de fardamento e descontada pelo seu extinto filho: — "Deferido, de acôrdo com a informação da Contadoria".

EMPRESTIMOS

Será efetuado amanhã, das 11 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas: 13183 — 13184 — 13334 — 13336.

Emergências — Matrículas: 396 — 637 — 1322 — 2345 — 2918 — 4939 — 9316 — 9657 — 11617 — 144413 — 16133 — 17714 — 20623 — 20846 — 25104 — 25788 — 26551 — 29704 — 30738 — 30832 — 44335 — 46223 — 48708 — 50202 — 55970 — 61220 — 80329.

O pagamento das propostas anunciadas nêste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas do D. Federal, em sua sessão de sexta-feira, registou as seguintes ordens de pagamento: Cr$ 68.225,00 — Ferreira Filho e Cia. Ltda.: 44.520,00 — João de Oliveira Irmão e Cia. Ltda.: 157.495,00 — Fábricas de Empolas S. A. Gomes S. A.: 67.481,00 — Kelmer e Cia. Ltda.: 16.392,40 — Parke Davis Inter-American Corp.: 41.680,00 — Soares Lavrador Imp. Ltda.: 15.174,80 — Soares Lavrador Imp. Ltda.: 79.402,20 — Soares Lavrador Imp. Ltda.: 21.779,00 — Lab. S. A. Ind. Quím. e Farm.: 23.092,00 — Ferreira Filho e Cia. Ltda.: 26.544,00 — [illegible] Com. Ltda.: 17.016,00 — Magalhães Cunha: 262.126,10 — Prod. Quím. [illegible] Herzog Ltda.: 20.000,00 — [illegible] dua Soares: 11.584,00 — J. [illegible] Oliveira e Cia.: 14.256,30 — [illegible] Lav. Imp. Ltda.: 27.000,00 — [illegible] Pais Barreto e Cia. Ltda.: 25.322,60 — J. Mendes Oliveira e Cia.: 11.369,00 — Ind. Bras. de Prod. Químicos Ltda.: 11.450,00 — Luiz Ferrando Olivo Int. Científico S. A.: 20.199,50 — Gonçalves Fonseca e Cia. Ltda.: 25.680,00 — Rubino e Cia. Ltda.: 52.885,00 — M. Rocha Ind. Brasileira S. A.: 88.414,50 — Almeida Souza e Cia.: 35.710,00 — N. Rodrigues e Cia. Ltda.: 12.760,00 — N. Rodrigues e Cia. Ltda.: 103.816,30 — [illegible] Fonseca Costa Ltda.: 13.500,00 — [illegible] ner e Cia. Ltda.: 40.423,30 — [illegible] co Machado Ltda.: 124.360,00 — [illegible] Const. Orion Ltda.: 320.000,00 — [illegible] fre Pavageau: 72.000,00 — [illegible] Almeida (E. Bras. Paquetá): 191,000 — Alice Santos Moreira (E. Moreira): 34.354,00 — Diversos Servidores: 11.440,00 — Dionísio Weiz e Cia.: 12.944,50 — C. Gustavo e C. Ltda.: 13.790,00 — Serv. Hollerith: [illegible] — Olavo Canavarro Pereira: 28.860 — Festas Ferreira e Cia.: 15.700,00 — Armando Basilio: 141.000,00 — Cia. [illegible] Ferro Maleável: 18.630,00 — [illegible] Chaves e Cia. Ltda.: 318.701,40 — [illegible] A. do Gás.

Ordenou o registo das seguintes ordens de adiantamento: de Arnaldo Araguari de Lemos — Afonso Azevedo de Vasconcelos — Olavo La Manet — Jaime Teles Cordeiro.

Ordenou, também, o registo dos seguintes contratos: de Sebastião Haddock — Severiano Marques — Betz Merenholz — Gustavo Simão Tamm — Const. e Inst. Fluminense Morett — Cruz — A. Carneiro Dias.

Julgou legal a concessão das seguintes aposentadorias: de Olentino Otaviano — Hilda Monteiro de Barros Nunes — Joaquim Cardoso — Exilda da Silva Ribeiro — Maria Anna Colas.

Ordenou o registo das seguintes fixações de proventos: de Aldeiro Filho — Orlandini e Manuel Galvão.

Ordenou, mais, o registo das seguintes alterações de Proventos: de Frederico Carlos Azevedo — Joaquim da Silva — Maria Júlia P. da Cunha — Magalhães — Maria da Glória Cunha.

Ordenou os seguintes levantamentos de cauções: de A. Nogueira Lopes — G. da Silva.

Ordenou, também, os seguintes levantamentos de depósitos: de Soc. Fr. de Máquinas e Motores Ltda. — Soc. Bras. de Máquinas de Motores Ltda. — Soc. Bras. de Máquinas e Motores Ltda. — Geohydro Ltda.

Julgou boas e legais as seguintes comprovações de adiantamentos: de Custódio Teixeira Dantas — Celson Cícero Gonçalves — Osmundo Paul Brasil — Alcides de Sousa Machado — Rubens Araújo — Luís de Campos Tourinho — Alices de Barros — Horácio Abreu Ribeiro — José Meireles Garcia — Amaro do Lopes da Cruz.

Diligências — Contratos: Ministério da Agricultura, Pedro Calheiros Bonfim — Jorge Miguel Ivan Sarby. Prorrogação da Cia. Imobiliária Nacional e Cia. Inter-Americana de Hotéis e Turismo. Prorrogação de Prazo de contrato — Cia. Aux. de Viação e Obras. Aposentadorias — de Clementino Felisbino Almeida; Refixações de proventos — Aposentadoria — de Dolores Villa Franca da Silva, Benedito João Eduardo Rino, Maria Francisca Gonçalves.

O Tribunal resolveu não tomar conhecimento do seguinte levantamento de caução: de L. Quattroni.

Indultos indeferidos

O ministro da Justiça opinou pelo indeferimento dos seguintes pedidos de indulto: José Matias, de São Paulo; Arlindo Celestino dos Santos, de Pernambuco; José Batista da Silva, de São Paulo; e José Martins da Silva, de Pernambuco. Os processos foram submetidos à consideração do presidente da República.

CASA BRUNO
FUNDADA EM 1917
PAPELARIA
PAPEIS EM GERAL - CANETAS-TINTEIRO - OBJETOS DE ESCRITÓRIO - ALBUNS P/ FOTOGRAFIAS - ARQUIVOS DE AÇO, ETC.
TIPOGRAFIA
ARTES GRAFICAS EM GERAL - ENCADERNAÇÃO - DOURAÇÃO E PAUTAÇÃO
DISCOS E RADIOS
GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE DISCOS E RADIOS
Secções de filmes e Revelações, Máquinas fotográficas, Brinquedos e Acessórios, Jogos, etc.
LARGO DA LAPA
TELEFONE 22-4483

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 9 de outubro de 1949

FIRMAS DOMINADORAS DO MERCADO

SALVIANO CRUZ

(Diretor do Instituto de Pesquisas e Análises Econômicas)

Afirmamos, em nosso artigo de domingo passado, que não existia livre competição anteriormente na economia brasileira, nem tão pouco monopólios exclusivos, mas, sim, competição monopolística.

Quais serão as várias modalidades pelas quais os monopólios operam no Brasil, e qual o seu reflexo sôbre a economia do país?

Segundo a classificação técnica, temos oito ou nove modalidades. Entretanto, sòmente é possível aqui, abordar duas ou três:

1) — Competição pura, onde existem muitos produtores ou vendedores.

2) — Poucos vendedores — monopólio de oligopólio. Esta classe de monopólio, segundo as tabelas I e II, prevalece em vários ramos da economia brasileira. Temos tais monopólios na produção brasileira de ferro, aço, carvão, no mercado exportador de banana, nas importações de trigo, na produção dêste produto pelos moinhos, na exportação do mate, na venda do trigo nacional, na produção do cimento, na indústria têxtil, nas carnes frigorificadas, nas vendas de arroz e feijão em Goiás, Triângulo Mineiro e Rio Grande do Sul, no açúcar, no abastecimento de leite do Distrito Federal, nas exportações de café, na importação de farinha e, por último, na produção do ferro laminado.

Nas tabelas I e II existem têrmos de firmas dominadoras, entre o número de firmas existentes. Possuem essas mesmas firmas contrôle de mais de 50% do mercado. Pela definição técnica de livre concorrência, onde cada firma não pode influir sôbre o mercado, existe um monopólio exercido por uma ou mais firmas, o que se chama oligopólio.

As características comuns desta situação do mercado são:

1) — restrição da produção;

2) — limitação do número de firmas que podem penetrar no mercado produtor-vendedor;

3) — contrôle dos preços automàticamente em base monopolística;

4) — criação de uma situação de lucros monopolísticos;

5) — excesso de capacidade de produção.

Os institutos autárquicos, juntamente com a Comissão Central de Preços, têm permitido o tabelamento duas vêzes ao mesmo tempo.

Primeiro, pela situação de estrutura da própria firma dentro de cada uma destas indústrias, como acima afirmamos.

Segundo, obedecendo à pressão das próprias firmas, para estabelecer o pseudo "equilíbrio estatístico", propugnado pelos institutos para garantir o preço monopolístico ao intermediário e não ao produtor do café, do açúcar, do pinho, do arroz, do sal, do mate, do feijão; da carne, do cacau e dos produtos texteis. O chamado "equilíbrio estatístico" era apenas a restrição da produção ao nível de produção monopolística, a preços acima de livre competição. O resultado tem sido, para o consumidor, comprar menos arroz, menos café, mate, açúcar, etc.

A política de garantia ao monopolista, tapeando o pequeno produtor e explorando o consumidor, é bem exemplificado com o sal.

Pelo decreto-lei n.º 2.300, de junho

(Conclui na 2.ª página)

O "UNDERGROUND" DESAFIA PERON

Fechada há dois anos, porque seus caminhões "perturbavam o trânsito" — "La Vanguardia" continua a circular clandestinamente — A vida heróica do "Boletin Informativo de la Situación Argentina", que a polícia não consegue calar — Peron não acredita mais no ouro — Emissões todos os meses, à maneira de Dutra — Atentados contra a liberdade de imprensa

Reportagem de JOEL SILVEIRA

O "BOLETIN INFORMATIVO DE LA SITUACION ARGENTINA" deve ter descoberto a técnica definitiva para enganar a censura e a polícia: chega-nos quase regularmente, como um mensário permitido pela lei. Mas pelo sêlo do envelope nós ficamos sabendo que seu ponto de partida varia entre Buenos Aires e Montevidéu. O papel é fino, de espessura mínima, retangular, impresso numa única face, em letra miúda.

Quanto a "La Vanguardia", não podemos contar com ela todos os meses. Muitas vêzes pode acontecer termos, num só mês, duas edições de sua existência clandestina. Mas pode acontecer também que passemos um tempo grande sem saber dela. Creio que os dois volantes já estão famosos em tôda a América do Sul. Quiçá em todo o Hemisfério. Resumem êles a resistência anti-peronista, e podem ser considerados como as publicações oficiais ou oficiosas do "underground" que luta contra Juan Domingo Peron, e lhe revela as manhas, os desatinos e os erros.

PROFECIAS QUE SE TRANSFORMAM EM FATOS

O "Boletim" está no seu número 21 — edição de setembro pp., a mais recente. A diferença entre o "Boletin" e "La Vanguardia", é que o último já teve vida legal. Peron fechou-a há dois anos, depois de uma série de demarches, tentadoras ou violentas, no sentido de conquistar seu apoio e simpatia. "La Vanguardia" não transigiu, e por isso teve que ser fechada. Para isto, Peron encontrou um motivo pitoresco: os caminhões de distribuição do jornal (era vespertino) estavam perturbando o trânsito no centro da cidade...

Várias tipografias, em Buenos Aires e outras cidades importantes da Argentina, já foram "visitadas" ou interditadas pela polícia, sob a acusação de estarem imprimindo as publicações clandestinas. Mas a ação drástica da polícia não tem impedido que os volantes voltem a circular, nem que os seus redatores estejam a par de todos os segredos do govêrno, como se dispusessem de "olheiros" dispostos nos bastidores do peronismo. Uma das características mais pronunciadas da imprensa clandestina é a veracidade de suas informações. Foi o "Boletin", por exemplo, quem anunciou, com uma antecipação de meses, a próxima queda de Miranda. Os meios oficiais desmentiram categòricamente a "invencionice", mas o fato é que Miranda caiu. Num dos seus primeiros números, o 7.º ou 8.º, o "Boletin" profetizava a desvalorização do pêso, a verificar-se em data muito próxima. Naquele tempo, Peron dispunha de uma formidável reserva de dólares (mais de um bilião) e encarava os rumos da economia nacional através de uma euforia cor de rosa. Mas o fato é que, como avisou o "Boletin", as reservas se dissolveram ràpidamente, o custo de vida aumentou e Peron teve que emagrecer consideràvelmente o poder aquisitivo de sua moeda. O pêso argentino, que valia 5 cruzeiros, está valendo hoje dois. E tudo indica que valerá ainda menos.

OURO E PAPEL

Como todo arrivista, Peron é um versátil: muda de pontos de vista com facilidade, ao sabor das circunstâncias. Em 1946, por exemplo, o govêrno argentino desencadeava uma campanha à favor do ouro. "Acumular ouro", era o "slogan" dos financistas de Buenos Aires. O vice-presidente Quijano chegou a propor a construção de subterrâneos, em Cordoba, para guardar o ouro recolhido e acumulado. Mas em apenas três anos todo o ouro acumulado (perto de 4 biliões de pesos) foi quase que inteiramente esfarelado. Em que? Informa o "Boletin": "Peron gastou com o militarismo e com a demagogia o ouro e as divisas acumuladas nos anos de guerra, e trata agora de arranjar alguns poucos quilogramas do metal áureo para pagar dívidas e saldar compromissos contraídos com os Estados Unidos".

A míngua de divisas levou à emissão sem freio (veja o leitor como lá e cá as coisas acontecem da mesma maneira). Resultado: o total de dinheiro em circulação, que em 1946 era de 3 biliões e 700 milhões, cresceu em 1949 (31 de agôsto) para 8 biliões e 500 milhões. O "The Economist" de Londres escreve que as emissões argentinas atingirão, ainda êste ano, a cifra de 10 biliões. A má situação econômica e financeira da Argentina tem refletido ponderàvelmente na situação política do peronismo. O próprio "The Economist" escreve que, mesmo se negando a possibilidade de Perón ser deposto por um golpe militar nos próximos meses, "é certo que, pela primeira vez, há dúvidas a respeito de se poderá êle cumprir todo o seu mandato, que expira em 1952".

Afirma Perón que gasta APENAS 500 milhões de pesos, anualmente, com as Fôrças Armadas. Mas muito recentemente um deputado anti-peronista provou, da tribuna da Câmara, que os gastos militares estão custando ao país mais de 2 biliões de pesos anuais. O quadro abaixo mostra a distribuição daquela soma:

	Milhões de pesos
Ministério da Defesa Nacional	4.0
Ministério do Exército	920,7
Ministério da Marinha	389,3
Ministério da Aeronáutica ...	260.2
Montepio e pensões	211,2
Defesa Nacional (títulos)	308.8
Vários	2.4
TOTAL......	2.097,6

JESUITISMO E BARBARIE

O peronismo controla quase que inteiramente a imprensa argentina. E' conhecida a heroica resistência de "La Prensa" e "La Nación", os dois maiores diários da América Latina, que já sofreram do atual govêrno argentino tôda série de restrições e violências.

Muitos jornais, menores, não resistiram à ofensiva peronista, aderindo ao general ou, simplesmente, fechando suas portas. O "Boletin" nos informa a respeito das mais recentes medidas do govêrno argentino contra a liberdade de imprensa e contra a cultura em geral. Como o nosso famoso DIP, de jamais pranteada memória, o govêrno peronista adota, contra as publicações desafetas, o expediente de controlar a distribuição do papel "linha d'água", sem o qual os jornais não podem subsistir. Muito recentemente a Federação Argentina dos Trabalhadores na Imprensa teve a ousadia de enviar a Perón um memorial protestando contra "a série de restrições de que vêm sendo objeto os órgãos periodísticos em geral". Comentando o documento, escreveu "La Prensa", em editorial, na sua edição de 13 de setembro p. p.: "Nestes momentos em que alguns diários e periódicos são fechados, interditados e sofrem restrições à sua circulação, intervenções e até mesmo proibição de circular através do Correio, é muito oportuno que a Federação se dirija ao govêrno no sentido de que sejam revogadas tais medidas". A "Federación de Periodistas" e o "Círculo de Periodistas" da província de Buenos Aires apoiavam o protesto da Federação. O último jornal fechado por Perón foi "La Voz del Norte", da cidade de Concórdia, na província de Entre Rios — que, de repente, se viu sem papel e sem possibilidade de importá-lo do exterior, por falta de divisas. E há dois meses atrás duas editoras, uma livraria e uma agência distribuidora foram interditadas pela polícia apenas porque anunciavam a edição e distribuição de um livro de Camus... Existencialista a seu modo, o peronismo não quer nada com o existencialismo pròpriamente dito. A propósito do incidente, "La Nación" publicou um veemente editorial, acusando o govêrno de lançar mão, contra a cultura e a liberdade de imprensa, de métodos medievais — "jesuitismo dos meios e barbarie dos fins".

Assim é o peronismo. Pelo menos, assim o vê o "underground" argentino, destemido e invencível como todo "underground".



A situação econômica da Argentina não difere muito da do Brasil: emissões mensais, "queima" de divisas, etc. Dutra e Perón enfrentam os problemas armados das mesmas panacéias.

PROBLEMA DA MORADIA NO RIO DE JANEIRO

Eng.º A. RODRIGUES MONTEIRO

Cada dia que se passa, mais se agrava nesta capital, a questão da moradia, não só para a classe pobre pròpriamente dita, como também para a classe média. A ganância dos proprietários juntou-se a da Prefeitura, que, para obter maior renda, arbitra os aluguéis em níveis cada vez mais crescentes, para os prédios novos. Aquêles que residem em prédios antigos e cujos aluguéis são de nível inferior, são solicitados a pagar, por fora, um aumento proibido por lei, quando não estão sofrendo tenaz campanha do proprietário com o fim de desocupar o prédio. Agravando tudo isto está, às escâncaras, o regime das luvas e das vendas de velhos móveis por preços escorchantes. Hoje, mudar de casa é um problema que só os abastados podem solucionar. O pobre funcionário público não pode mais viver só com seus parcos vencimentos. Ou procura outro trabalho para lhe compensar as despesas, ou cai na desonestidade.

Em 1943, voltamos a residir no Rio de Janeiro. Nesta época, já havia dificuldade em obter casa e nos julgávamos com muita sorte, por termos obtido um apartamento por Cr$ 360,00. Infelizmente na hora H, a madame não quis traspassar o apartamento e fomos, então, forçado pelas circunstâncias, a alugar uma casa por Cr$ 520,00, aluguel caro demasiado para nossas posses, pois tínhamos, então vencimentos de Cr$ 1.500,00. Tal aluguel nos absorveria cêrca de 35 % de nossa receita, quota elevadíssima; porém não havia outro jeito, apertaríamos em outras despesas. Correm os tempos, veio o aumento dos aluguéis e passamos a pagar Cr$ 597,50. Há, porém, quase dois anos que o proprietário nos pede a casa — casou um filho e quer a casa para o filho morar. E' justo. Justíssimo. Começamos a procurar casa para mudarmos. Os aluguéis estão na altura de Cr$ 2.500,00 para cima, isto mesmo, para apartamento com sala e dois quartos. Ora, como o nosso salário até junho era de Cr$ 5.160,00 teríamos que despender cêrca de 48 % só com a moradia. Hoje, que nosso salário está em Cr$ 6.080,00, o aluguel de Cr$ 2.500,00 representará 41 % de nossa renda. Será isso possível? Evidentemente não. Imagine-se, pois, a dificuldade com que está vivendo o grosso do funcionalismo, cujo padrão de salário é inferior a Cr$ 3 000,00!

Quem quiser se dar ao trabalho de ler os anúncios de casas para alugar, nos jornais, verificará que no mais longínquo subúrbio, os preços são elevadíssimos, além da exigência das luvas. Não se encontra nada a menos de mil cruzeiros. Um amigo mostrou-me um prédio de apartamentos em Vigário Geral, que ainda não estava pronto, e os candidatos eram muitos. Cada apartamento possui sala e dois quartos e o aluguel deverá ser de Cr$ 1.200,00. Mais uma vez se verifica o acêrto da lei da oferta e da procura, daí a necessidade de uma política firme do govêrno no sentido de resolver um problema tão angustiante para a população que vive de salários fixos.

A iniciativa isolada, dos Institutos, Caixas de Aposentadorias e Fundação da Casa Popular, não resolve o problema. Êle deverá ser encarado de um modo geral, com uma só administração, a fim de baratear a construção. Por outro lado, deveremos adotar taxa de juros mais módica do que a existente atualmente, que varia entre oito e dez por cento.

Um funcionário que faz um empréstimo de Cr$ 250.00,00 para aquisição de casa própria e pagamento em prestação mensal durante quinze anos, pagará pela tabela Price, Cr$ 2.686,50 por mês, ou seja Cr$ 483.570,00 ao fim de 15 anos. Quando completar o pagamento da dívida deu, de juros, Cr$ .... 233.570,00 ou seja 93 % do capital recebido como empréstimo! E note-se que o capital que lhe foi emprestado também saiu de suas próprias contribuições.

Apesar dos pesares, é preferível pagar ao Instituto Cr$ 2.700,00 mensais e ter um prédio próprio no fim de 15 anos, do que desembolsar mensalmente Cr$ 2.500,00 para o bôlso ganancioso de um proprietário, sem resultado algum.

Mas isto se processará com tanta facilidade? Não. As carteiras imobiliárias abrem uma vez por ano e como as quantias de que dispõem para as operações de empréstimos são irrisórias, uma enorme quantidade de candidatos fica sem poder resolver seus problemas.

Parece, pois, que, se o govêrno concentrar os recursos em uma só entidade e se dispuser a ajudá-la com verbas orçamentárias criadas para tal fim, o problema muito se simplificará, máxime em se tratando de operação de lucro seguro e certo. No caso de aquisição de prédio ou mesmo de construção, os juros do capital empregado e as amortizações passam a ser recebidos desde o primeiro mês.

Êste é um problema que a maioria dos governos de outros países está enfrentando com desejo de solucionar, bastando citar a velha Inglaterra, que teve cêrca de 450.00 residências destruídas durante a guerra e já construiu e reconstruiu cêrca de 850.000, apesar dos pesares. Lá não há, porém, as más fadas que aqui existem.

O SEU RADIO

TONELUX

10 prestações de Cr$ 275,00

3 FAIXAS DE ONDAS! TRANSFORMADOR!

Peça pelo tel. 42-1332 um vendedor em sua residência.

TONELUX

34 e 36 SENADOR DANTAS

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"

SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL

Demonstrações sem compromisso

Preços populares — A vista e a prestações sem entrada

VENDAS SÓ NA FÁBRICA

Av. Presidente Vargas, 917 - 1º — Tel.: 23-4168

GELADEIRAS

3½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley, Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver

PONTO FRIO

RUA URUGUAIANA, 134 - TEL.: 43-6648

CARIMBOS EM 4 Horas

Só na Fabrica LOMAC

42-2494

RUA SÃO JOSÉ, 76-2.º

CABELOS BRANCOS

A beleza da mulher e a juventude do homem dependem de seus lindos cabelos, o que se consegue usando o admirável «ÓLEO VEGETAL HELOSAN», infalível contra cabelos brancos, tendo a propriedade de fazer os cabelos voltarem à sua primitiva côr, tenham eles sido negros, ruivos ou castanhos. «HELOSAN» — tem grandes vantagens sôbre tôdas as outras composições, é 100% vegetal, conservando os cabelos na côr que tiveram antes de embranquecerem. «HELOSAN» amacia e dá brilho e vigor aos cabelos, evita a sua queda, extingue a caspa e demais parasitos do couro cabeludo. «HELOSAN» não tinge, nem mancha a pele. Usa-se com as próprias mãos. Preço: Cr$ 35,00. A venda em A. GARCIA & FILHO, à rua do Ouvidor, 183; 3º andar, sala 39-A. Atendemos pelo reembolso postal e a domicílio pelo tel.: 43-2658.

Enceradeiras Electrolux

VENDAS A VISTA E A PRAZO

CRS 1.950,00

das verdes B-4 com certificado de garantia de 2 anos com 2 jogos de escovas e 1 jôgo de feltros sem uso. Aspiradores e espalhadores de cêra elétricos automáticos. FONTES

BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 78 sobrado Fone 32-2493

DE TUDO UM POUCO

Caixa Beneficente da Polícia Mineira - Os mistérios da ABI - Semana do Trânsito - Protegendo a criança - Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Numa das últimas edições dominicais dêste jornal, saiu nesta seção um comentário nosso a respeito da falta de devolução de dinheiro pago a mais por um sargento reformado da Polícia Mineira, à Caixa Beneficente daquela corporação. Volta o missivista a escrever-nos, e, com seus agradecimentos ao *Diário de Notícias*, solicita-nos esclarecermos em seu nome os seguintes pontos: a) — que a Caixa Beneficente não depende da Secretaria de Finanças; b) — que os descontos injustos foram feitos em 1948, e que o sr. Magalhães Pinto nada tem com o caso; c) — que a devolução da importância descontada foi prometida ao queixoso pelo diretor da Caixa Beneficente em agôsto do ano passado.

Termina a segunda carta pedindo que publiquemos o nome do missivista para evitar-se a abertura de inquérito destinado a descobrir o seu autor, envolvendo-se injustamente algum inocente. O sargento reformado é o sr. Benedito da Silva Rosa, residente em Três Corações, rua 13, n.º 33-A.

OS MISTÉRIOS DA ABI

Moisés, o Moses do Gênesis bíblico, com seu cajado taumatúrgico, tirou água pura e fresca dos rochedos de Horeb, para matar a sêde de seu povo. Subiu ao Sinai e, em meio de trovões e relâmpagos nas macegas em chamas, falou ao Senhor e dêle recebeu as Tábuas da Lei com os dez mandamentos sagrados, ainda hoje as fontes remotíssimas do Direito e da Moral.

Moses, o Moisés da imprensa brasileira, cuja pena é um mistério tão grande quanto o bordão do seu xará que existiu apenas na imaginação dos místicos. Moses só tem subido ao Sinai para trazer de lá decretos metafísicos de complicadas interpretações. Moses precisa falar português claro, deixar de lado o malabarismo de sarças ardentes, milagres de Horebs e outras diversões incompatíveis com a realidade da imprensa brasileira.

Pondo-se de lado o astucioso decreto de alienação moral da ABI em troca do perdão de dois mil contos, examinemos o que ocorre com o seu restaurante.

E' concessionário sem concorrência o sr. Balbis, que se tornou o mais privilegiado beneficiário da Casa dos Jornalistas. Um almôço ali já custou 12 cruzeiros, tendo recentemente subido para Cr$ 17,00. Entretanto, êsse restaurante não paga impostos, não paga luz, nem água, nem refrigeração, único local no Rio que está livre das diabruras do Saci. Toalhas, guardanapos, panos da copa e cozinha, são lavados por conta da ABI liberal e misteriosa. As instalações do restaurante que, segundo dizem os mais íntimos da contabilidade,

(Conclui na 3ª página)

NOVO TIPO DE MATE

digno dos paladares apurados

O SUPER-MATE SOLÚVEL "RADIANTE"

é um novo e maravilhoso tipo de mate concentrado, criado pela moderna forma de beneficiamento. Posto na água quente, fria ou gelada, dissolve-se ràpidamente e faz delicioso chá ou refrigerante, de acentuado sabor. Não deixa resíduos. Dispensa coador. Experimente-o, tambem, para bolos, coqueteis, sorvetes, etc.

Em dois tamanhos: grande ou de bolso.

SUPER-MATE SOLÚVEL "RADIANTE"

Preparo instantâneo

A venda em todas as casas do ramo

Um produto de MEIRELLES, SOUZA & CIA. - CURITIBA - PARANÁ

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE MATE LTDA. - CANOINHAS - STA. CATARINA

Pedidos, por telefone ou reembolso postal, aos distribuidores no Rio:

Zona Sul - FORNECEDORA DE BEBIDAS BRASIL LTDA. - Av. Copacabana, 516 - Fone 37-7633

Zona Norte - ALBERTO LIMA - C. POSTAL, 4810 - Fone: 38-5884

SINO

VIDA E MORTE DE UM POVO... — REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

PREZADO LEITOR:

A Campanha Nacional da Criança é uma federação de instituições particulares, onde católicos, protestantes, espíritas e ateus se congregam para trabalhar pela infância. A campanha não é do govêrno, embora muita gente do govêrno esteja trabalhando e dando exemplo a muita gente do govêrno que não quer nada com a infância... e muita gente que também não quer nada com o govêrno, está trabalhando na Campanha...

Porque o problema da infância é uma flâmula acima de tôdas as bandeiras...

MAS VOCÊS EDITAM TANTAS REVISTAS INFANTIS E COOPERAM TÃO POUCO COM UMA CAMPANHA DESTAS?

ORA, ORA... VIVER PARA A INFÂNCIA E' BOM... MAS VIVER DA CRIANÇA E' MUITO MELHOR.

MAS, MR. SMITH, NÃO PODERIAMOS FAZER UMA COLETA NOS INTERVALOS DAS SESSÕES?

"...AS SENHORAS FIQUEM SABENDO: PRIMEIRO, CAMPANHAS DE PROTEÇÃO A INFANCIA NÃO NOS INTERESSAM. DEPOIS, O POVO DO BRASIL E' O MAIS SEM EDUCAÇÃO DO MUNDO... E SE AS SENHORAS FOREM ANGARIAR DINHEIRO NA PLATÉIA DO METRO-COPACABANA... CORRERÃO O RISCO DE, EM VEZ DE RECEBER, FICAREM SEM O DINHEIRO DA BANDEJA!!

METRO

HOJE: O SABOTADOR HOJE

AJUDE, LEITOR A CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

AJUDE A CRIANÇA

CRIANÇAS! INSCREVAM-SE NO "CLUBE DOS LEÕEZINHOS" DA METRO!

MAS O SENHOR QUE TEM UMA CASA DE ARTIGOS PARA A INFÂNCIA SE RECUSA A AFIXAR ÊSTE CARTAZ EM QUE A CRIANÇA PERGUNTA: "O QUE FAZ VOCÊ POR MIM?"

NÃO PONHO NÃO SENHORA! O QUE EU FAÇO AQUI, NÃO E' P'RAS CRIANÇAS NÃO! E' P'RA MIM MESMO, SIM SENHORA!..

UMA VEZ QUE CONSEGUIMOS O "AUMENTO PROVISÓRIO" NO PREÇO DO LEITE, O ALIMENTO Nº1 DA INFÂNCIA, QUE TAL SE AJUDÁSSEMOS A CAMPANHA DA CRIANÇA COM UM DONATIVO DE... CINCOENTA CRUZEIROS?

VOCÊ ESTÁ DOIDO? CINCOENTA E' MUITO... SÓ SE O GOVÊRNO NOS AJUDAR TAMBEM DANDO OUTRO "AUMENTO DEFINITIVO"...

SINDICATO DA TURMA DO LEITE

ENTÃO O JOCKEY CLUB NÃO PERMITIU A COLETA NA TRIBUNA DOS SÓCIOS...

POIS E'... VOCÊ NÃO SABE QUE AS CRIANCINHAS SÃO CONCORRENTES DOS "PUROS-SANGUE" NA QUESTÃO DO LEITE?

CURIOSO! VOCÊ SABIA QUE OS BAIRROS MAIS POBRES SÃO PRECISAMENTE OS QUE MAIOR CONTRIBUIÇÃO ESTÃO DANDO À CAMPANHA?

E' QUE A POPULAÇÃO POBRE SABE, POR EXPERIÊNCIA, O VALOR DE UMA INSTITUIÇÃO DE BENEMERÊNCIA...

FIRMAS DOMINADORAS DO MERCADO

(Conclusão da 1.ª página)

de 1940, artigo 4, parágrafo primeiro, o Instituto do Sal iria fixar o fictício "equilíbrio estatístico". Êste equilíbrio iria ser fixado na base das cotas de produção dos últimos cinco anos de cada firma.

A produção das quatro firmas dominadoras no mercado do Nordeste era de 47,4%. Êstes quatro concorrentes competiam com um número infinito de pequeníssimos produtores. Além da garantia de cotas que o Instituto do Sal velo legalizar para os 4 grandes, tinham êstes o monopólio do transporte do sal, sem o qual o pequeno produtor não poderia transportar o seu produto. O resultado é que êste tem sido forçado a revender, para o grande exportador, abaixo do preço de livre competição, enquanto que o Instituto e a C.C.P. garantem ao monopolista preço de venda, n. base do monopólio.

Esta modalidade de monopólio de cotas do mercado, quando não é feita pelo próprio govêrno, tem sido realizada com assentimento dêste, depois de feita a partilha do mercado de compra e de venda entre as firmas revendedoras. Temos aqui o que os americanos chamam de "maket sharing" — *a partilha do mercado*.

O CASO DA CARNE

Os frigoríficos Armour, Wilson, Dimas, Swift — Cruzeiro e Anglo, no período de 1940 a 1946, abateram 31,2% do total do gado bovino morto no Brasil. Abateram 63,2% das matanças de São Paulo, 36,6% dos abates do Rio Grande do Sul, 60,7% do Rio de Janeiro e 9% em Minas Gerais. Somente em 1943, os quatro — Wilson, Swift, Armour e Anglo — controlaram 44,3% do gado abatido nesses Estados.

OLIGOPSONIA

A tabela III, ao pé dêste artigo, refere-se a firmas que controlam o mercado de vendas e de compras, simultâneamente.

Aqui, além do arroz, feijão, café, mate, sal, trigo, borracha, o abate de gado pelos frigoríficos ocupa uma parte preponderante no abuso do poder econômico no Brasil.

Com a entrada dos frigoríficos no mercado de compras de gado, em 1914, foi destruído o sistema de livre competição, que havia então com as feiras livres. A tabela do abate de gado de 1914-1917 em São Paulo e Rio Grande do Sul revela a história desta indústria no país.

Os quatro frigoríficos têm adotado táticas monopolísticas proibidas às mesmas firmas, desde 1909, no seu país de origem, os Estados Unidos. Queremos nos referir à *partilha do mercado* de compra e venda, entre si, independentemente da oferta que existir no mercado. Desta forma, êles próprios fixam o quanto devem pagar ao pecuarista, abaixo do mercado de livre competição e vendem o produto beneficiado ao preço monopolístico para o consumidor. O preço da carne que as autoridades fixam tem muito pouca importância para cada frigorífico. Êstes restringem o abate até forçar o govêrno a aceitar o preço que lhes convém receber e obrigam o pecuarista a aceitar o preço que êles julgarem mais lucrativo, com a localização dos frigoríficos nos pontos estratégicos das feiras de gado de Três Corações, Sítio e Benfica, em Minas Gerais, e Três Lagoas, em Mato Grosso, permitindo aos frigoríficos controlar o preço da compra. O frigorífico Anglo controla, atualmente, o total de abate de gado de São Paulo, com menos de 12% do abate de gado daquele Estado.

O mercado exportador de café no Brasil, no período de 1940-1944, foi dominado por apenas 7 firmas, sendo que o principal, American Coffe Corporation, exportou 22% do mercado total.

No mercado de arroz do Rio Grande do Sul 117 firmas exportam. Seis destas controlam 39%; 93 firmas exportam feijão, sendo que uma controla 40% do mercado.

Em Uberlândia, Triângulo Mineiro, existem 17 firmas exportadoras, sendo que uma exporta 20%. Nesta localidade, é de praxe um agricultor prender-se a um dêstes exportadores. E quando traz o seu produto não pode rejeitar o preço que o comerciante fixa. Caso recuse nenhum outro exportador lhe compra o produto. Êste é um caso típico da violação da lei Anti-Trust, que se já estivesse em vigor iria reprimi-lo.

Em Goiás, a firma Pina Irmãos & Cia. controlava, em 1947, cêrca de 63% das exportações de arroz naquele Estado. Esta firma subiu de menos de 10% do mercado em menos de cinco anos. Conseguiu esta vantagem sôbre os seus 108 competidores por um acôrdo tácito com o então diretor da Estrada de Ferro de Goiás. Êste, alegando uma taxa suplementar de desenvolvimento da Estrada de Ferro, cobia os concorrentes de Pina Irmão & Cia. a pagar 20% mais de frete. Quando o diretor reembolsava o dinheiro, o arroz dos concorrentes de Pinas Irmãos continuava na estação de Anápolis, enquanto o dêste seguia.

Outro exemplo de discriminação monopolística das estradas de ferro, temos nas concessões especiais que a Estrada de Ferro Central do Brasil concede à Companhia Siderúrgica Nacional. Esta paga, somente, 1|4 do custo do frete cobrado aos seus pequenos competidores.

A falta de financiamento na produção tem proporcionado outra modalidade do abuso do poder econômico.

Estudos recentes sôbre os minérios estratégicos durante a guerra revelaram que a situação desta indústria no Brasil é precária, motivada pelos seguintes fatores:

1) — excesso de capacidade de produção na garimpagem de mica, berilo tantalita e quartzo;
2) — práticas monopolísticas da parte do produtor exportador;
3) — monopólio de compra da parte do comprador e discriminação de preços do mercado comprador estrangeiro;
4) — fixação de preço abaixo do nível de livre competição, pelo comprador americano (único) para minérios estratégicos: — mica, quartzo, chelita, tantalita e berilo;
5) — táticas monopolísticas garantidas pelo próprio Código de Minas;
6) — discriminação de preços de fretes pelas Estradas de Ferro;
7) — venda de minérios ligadas à obrigatoriedade de compras de outros menos procurados.

O abuso do poder econômico pelos frigoríficos e, no caso dos minérios, pelos compradores americanos, explica-se pela existência nos Estados Unidos da Lei Webb-Pomerene daquele país, a qual isenta as companhias que negociarem com o exterior da violação da Lei Anti-Trust dos Estados Unidos.

Concluindo, devemos reafirmar que o abuso do poder econômico no Brasil é bem notório devido aos fatores institucionais de ligação entre o *contrôle* e o *poder*.

Tal fato existe devido à tradição da vida patriarcal brasileira. Os trabalhos de Oliveira Viana e Gilberto Freire acentuam bem esta tradição. O prestígio do chefe político, ligado ao seu poder econômico, tem feito com que muitos monopolistas se transfiram para os órgãos de representação política de maior influência. Temos os casos típicos do senador Roberto Simonsen, dos deputados Euvaldo Lódi e Horácio Lafer. Esta característica torna suspeito o ataque à Lei Anti-Trust de certos representantes do povo que, em lugar de defenderem os interêsses legítimos da maioria, estão defendendo os seus interêsses pessoais.

Os interêsses institucionais estão prejudicando a visão das classes conservadoras. O verdadeiro problema não será provar, usando propaganda demagógica e subterfúgios que não existem, o abuso do poder econômico no Brasil.

Muito mais construtivo será inquirir: sendo esta uma lei técnica, terá o Brasil elementos capazes de aplicá-la, com justiça e equidade? Aí estará a revelação do verdadeiro fracasso das próprias classes conservadoras: — a sua maliciosa displicência no auxílio a instituições científicas particulares para ensino e pesquisas econômicas especializadas no ramo de concentração econômica e contrôle de preços. O interêsse utilitário de financiar as pesquisas pseudo-científicas dos seus próprios órgãos. A hostilidade ditatorial que, ainda mais que a própria ditadura política, vem dificultando as pesquisas científicas e sociais no Brasil. Tudo isso está agora pagando dividendos negativos. Os lucros monopolísticos, tanto no mercado interno como no externo, têm levado a indústria, o comércio e a agricultura a ignorar e subestimar a importância das pesquisas científicas na solução dos problemas econômicos. E, ao invés de capitalizarem a própria experiência, corrigindo êste êrro, vivem gastando dinheiro, propagando ao mundo uma coisa em que êles mesmos não acreditam: — *que no Brasil não existe abuso do poder econômico*.

OLIGO PSONIA

Firmas controlando o mercado de *vendas e de compras* simultâneamente (1940-1947)

PRODUTOS	N.º de firmas Mercado compras	N.º de firmas dominadoras	Perc. do merc. de compras das firmas dom.	Perc. do merc. de vendas das firmas dom.	N.º de firmas dominadoras na venda	Total de firmas no merc. de venda
Gado:						
Abatido no Brasil	+ 13	4	33%	1) 80%		
Cereais:						
Arroz R. G. Sul	117	6	39%	39%	6	117
Uberlândia	17	1	20%	20%	1	17
Goiás	76	1	63%	37%	1	
Feijão — R. G. Sul	150	1	33%	33%		
Café	108	7	43%	43%	7	108
(2) Borracha	1	1	100%	100%	1	1
Leite Fresco D. F.	1	1	100%	100%	1	1
Mate	45	10	67,3%	67,3%	10	45
++ Sal	4	4	95%	47,4%	4	95
Trigo	44	5	55%	73%	8	99

(*) Frigoríficos de São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, os quais controlam 33% das compras de gado no Brasil e 80% das vendas de carne de boi de todos os frigoríficos.

(**) Rio Grande do Norte — Existem mais de 4 firmas no mercado comprador as quais completavam os restantes do 5%. O seu número, no entanto, não pode ser apurado.

(1) Frigoríficos no Rio Grande do Sul e São Paulo.

(2) Banco da Borracha comprador dos seringalistas e intermediários e distribuidor para o mercado interno e externo.

FOTOCÓPIAS
Fazemos em poucos minutos, enquanto v. s. espera
CASA MONT-BLANC
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126
(Perto dos Ministérios)

CASA DOS BARBANTES
A. G. Barbosa & Cia.
BARBANTES E CORDAS DE TODAS AS QUALIDADES, PREÇOS DE FABRICAS — MATOSO, 52-A — Telefone 48-1724.

PAINAS
É NA CASA DOS BARBANTES QUE vende mais barato. Rêdes do Norte para descanso em casa de campo e fazendas, painas de sêda, cortiça, laminada, algodões para almofadas e travesseiros. Barbantes, cordés, fitilhos e fios para chochê por atacado e a varejo. Rua do Matoso, 52-A., — Telefone 48-1724. Entregas rápidas.

ARAUJO
O
ALFAIATE
VENDAS A VISTA
E
A PRAZO
Preços especiais para feitio
PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — 1º andar
TELEFONE 23-0402

Roupas usadas de homens e senhoras
A TINTURARIA ALIANÇA compra. Atende a domicílio pelos telefones
(22-4846) — (32-3510) — (32-7862)
RUA AUGUSTO VASCONCELOS, 178 (CAMPO GRANDE) e AV. MEM DE SA', 108.

Material Elétrico
Tudo que você precisar neste ramo, encontrará na secção de varejo de WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA., que dispõe, também, de um serviço especial para atender aos Pequenos Instaladores.
CONHEÇA AS OFERTAS ESPECIAIS DE
WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA, 41
Vega Publicidade

MÁQUINAS DE COSTURA ?
A CASA ALMEIDA
vende de mão, e de pé, com garantia — Faz consêrtos e reformas gerais — Troca e compra as velhas, mesmo quebradas
J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO, 132
FONE: 32-2930

"A MARQUESA DE SANTOS"
Apareceu a nova edição do famoso romance histórico de
PAULO SETUBAL
Livro em cujas páginas refulgentes revivem e palpitam os amores íntimos de Pedro I com Domitilla de Castro, a Marquesa de Santos
Preço do volume impresso em ótimo papel
Cr$ 30,00 — Pedidos à
LIVRARIA SÃO JOSÉ
RUA SÃO JOSE', 38 — RIO DE JANEIRO
Envia-se para o interior, mediante carta com valor declarado, vale postal ou pelo Serviço de Reembôlso Postal.



O MAIS AROMÁTICO E O MAIS COMPLETO DOS DEFUMADORES EM TABLETES
Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, bazares e casas do ramo
Fábrica: — Rua Estácio de Sá, 71 - Rio - Tels.: 32-5298 e 32-4050
Envia-se pelo Reembolso Postal

PHILIPS - PHILCO - R.C.A.
Thorens - Paillard - Garrard
WILLY RADIO LTDA.
VENDAS A VISTA E A PRAZO, SEM FIADOR
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
Toca-discos simples desde 380 cruzeiros; Toca-discos automáticos AMERICANOS, a 980 cruzeiros; WEBSTER automático a 1.350 cruzeiros. THORENS automáticos e PAILLARD automático. GENERAL INDUSTRIES, com gravador de discos.
Caixas de estilo para transformação do vosso rádio em linda e possante rádio-vitrola.
Rádios modêlo 1949, das maiores marcas européias e americanas: PHILIPS (holandeses), PHILCO, R. C. A., ZENITH, PILOT, (americanos), TELEVOX, (suiço-alemão).
Perfeito serviço técnico sob a direção de Gustav Moench, antigo técnico da TELEFUNKEN.
WILLY RADIO — Av. Mem de Sá, 94 — Tel.: 42-5430
E na nova filial: à rua do Catete, 44.

Vôo suave...

"Passageiros da VASP e AFROVIAS para qualquer destino. Queiram tomar seus lugares. E boa viagem!"
Assim começa a história da viagem mais agradável que se possa imaginar. Os pilotos fazem os possantes aparelhos deslizarem suavemente pela pista. E mantêm a mesma suavidade, através da macia estrada feita de nuvens. Mãos firmes e peritas garantem sua tranquilidade. E você aterrisa com a mesma maciez. A sua boa disposição, ao chegar ao destino, é o melhor fim para essa história...


Vasp-Aerovias
RIO DE JANEIRO
Rua Santa Luzia, 735 Tel. 42-8092
Av. Rio Branco, 277 Tel. 22-8991

CARTA DE LISBOA

Breves explicações auto-biográficas e minha atitude perante o vespeiro da colônia portuguesa

Duas palavras à memória de Malheiro Dias — Alguns aspectos do seu doloroso drama

ÁLVARO PINTO

Diretor da revista "Ocidente"

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LISBOA, 2 de outubro — Já por mais duma vez leitores destas Cartas me estiveram a perguntar o motivo por que não costumo referir-me a certos magnatas da colônia portuguêsa quando eles resolvem passear em Portugal suas pomposas importâncias. Não me considero obrigado a responder, visto não ter compromisso algum nesse sentido com o diretor dêste jornal, mas, para esclarecimento de quantos tenham a complacência de ler as linhas que escrevo, suponho conveniente uma explicação, que lhes tire tôdas as dúvidas a respeito do signatário. E' mesmo necessário que saibam de quem se trata.

Embarquei para o Brasil no dia 7 de março de 1920, a bordo do "Orcoma", mas nem fui coagido, nem perseguido, nem emigrado à cata de fortuna. Tinha nesse tempo um bom lugar — chefe dos Serviços Administrativos da Biblioteca Nacional — bons rendimentos do casal e o prestígio que me dava a direção da "Renascença Portuguêsa" e da "Águia". Mas era tanta a desordem em Portugal, tão complexos e insolúveis os problemas sociais — que não se podia trabalhar nem produzir qualquer coisa de útil. Por isso, e só por isso, pedi a demissão do lugar que desempenhava e fui para o Brasil em camarote especial de 1.ª classe. Lá trabalhei durante quase 17 anos, posso dizer dia e noite, mas o resultado dos meus esforços e atribulações pode exprimir-se por êste fato bem elucidativo: tive de regressar à Pátria, com minha família, em... 3.ª classe. Conservo o eloquente bilhete para o exibir a quem possa duvidar do que afirmo. Por que, porém, esta diferença de sorte, se a compararmos com as dos tais magnatas que pomposamente se pavoneiam entre os dois países? E' que, por fatalidade do Destino, escolhi uma das mais ingratas atividades para qualquer ser pensante — a de editor de revistas e de livros de cultura — e nunca desejei sair dela. Acarinharam-me fraternalmente alguns dos mais ilustres escritores brasileiros, fui sempre rodeado de atenções e algumas inesquecíveis provas de generosa cooperação, mas ainda não tinha chegado para o Brasil a era das suas grandes conquistas editoriais, sendo preciso desbravar terreno à custa dos maiores sacrifícios. Monteiro Lobato, com muito maiores possibilidades, pois dispunha de grande talento e de enormes capitais, começou depois de mim e faliu a curto prazo por não poder solver os compromissos a que fôra obrigado pela extensão dos seus projetos. Eu continuei sem tergiversar até consumir os últimos haveres, reforçados em certa altura por uma herança regular, e só desisti quando verifiquei estas duas realidades: 1.º — ter chegado a vez para os outros; 2.º — haver-se modificado muito o sistema editorial e ser necessário alterar profundamente o meu aparelhamento gráfico para poder acompanhar as novas exigências do livro. Desisti, liquidei, retirei-me. E em 1938, recomecei, pela terceira vez, as lutas da minha inexorável predestinação: revistas, livros.

Estive, portanto, muitos anos no Rio de Janeiro em contato com a colônia portuguêsa, mas nunca a lisonjeei nem me deixei absorver por ela. Projetei com o embaixador Nobre de Melo — um dos mais insignes representantes que Portugal até hoje teve no Brasil — largo plano de valorização do espírito dessa colônia, mas logo se viu que não era possível criar unidade num conjunto em que havia tantas vaidades, tantos régulos e, sobretudo, tantos grupelhos de exploradores daquelas vaidades. Desiludi-me e afastei-me do vespeiro em que zumbiam as mais desencontradas ambições. E só voltei ao combate quando, depois da primeira vinda a Portugal, em 1935, voltei ao Rio e encontrei o meu querido amigo e eminente escritor Carlos Malheiro Dias prostrado num leito da Beneficência Portuguêsa. Espero ter ainda alguns dias de tranquilidade para cerzir o capítulo de minhas Memórias em que narre tudo quanto sofreu no Brasil êsse príncipe das letras portuguêsas. Agora, desejo apenas esboçar em rápido quadro o que foi o final da tragédia de sua vida atormentada. Fui encontrá-lo, como disse, num leito da Beneficência, por motivo de forte abalo que lhe causaram nas águas de S. Lourenço, se não me engano, as notícias de pérfida discussão que seus inimigos levantaram numa assembléia em que se tratava de resolver a forma de prestar-lhe grande, merecida e condigna homenagem. Fazia dó o seu profundo abatimento e a dolorida expressão dum rosto em que só brilhavam os dois olhos desiguais, que tanto o distinguiam. Poucas palavras me disse. Bastaram, porém, para me revelar tôda a trama que à sua volta se urdira. A tragédia estava no seu início. Alguns dias depois, sensacional telegrama anuncia que Malheiro Dias fôra escolhido pelo govêrno português para seu embaixador em Madrid. O quase agonizante em que estava o doente transformou-se em fúria de felicitações. Houve que proibir a subida pelo elevador, tal a quantidade de súbitos e ardentes admiradores do... embaixador. E, pior do que isso, foi a guerra que se estabeleceu entre duas mulheres, que decidiram desde logo gozar as honras de embaixatriz. Selda, a última espôsa do escritor e de quem estava mais ou menos separado, e a primeira, residente em Lisboa e de quem se divorciara há longos anos. Selda foi à Beneficência atormentar Malheiro Dias e reclamar-lhe *fundos* para seguir imediatamente para Madrid, a fim de preparar a instalação do novo diplomata e sua espetacular senhora. A primeira mulher tratou de enviar o filho ao Rio para que trouxesse o pai e o convencesse de que ela era a sua legítima espôsa, e, portanto, a legítima embaixatriz, visto que a religião católica, que ambos professavam, não admitia o divórcio, realizado há muitos anos e naturalmente anulado já com a morte do *sedutor*, que tinha sido a causa dêsse mero *expediente*.

Correu duro e imprevisto o Destino de tôdas as personagens do estranho drama.

Selda foi tão desastrada e irritou de tal forma o pobre doente que lhe causou um derramamento cerebral nunca mais remediado.

Malheiro Dias sofreu desaires sobre desaires e, claro está, não seguiu para Madrid, que ainda não tinha dado "agrément" à sua nomeação.

E a primeira espôsa, se é certo que conseguiu apoderar-se novamente do corpo do antigo secretário de Paço Vieira, também não foi embaixatriz em parte alguma.

Parece que me afastei irrefletidamente do ponto de partida desta carta e que ou perdi a memória ou delirei. Prestem atenção.

Depois do duelo verbal, Selda-M. Dias, seguido de crispações e sacudidelas violentas, o desventurado escritor teve acessos de desespêro e praticou alguns atos de exaltação, em vista dos quais a direção da Beneficência resolveu transferi-lo para uma casa de tratamento de doenças mentais. A medida foi considerada imprópria pelo dr. Gama Machado, filho de Selda, distinto médico e grande admirador do padrasto, que planeou, e não tardou a realizá-lo, o rapto de Malheiro Dias. Uma bela manhã, apareceu na Casa de Saúde, pediu para ver o doente, trouxe-o pelo braço, meteu-o no seu automóvel, levou-o para o hospital inglês e, pronto, estava feito o rapto com êste objetivo humano, de verdadeiro amor filial: retirar o ser querido duma casa de doentes de outra espécie e metê-lo num hospital de admirável organização em que êle próprio, Gama Machado, o trataria com desvêlo e carinho.

A colônia portuguêsa, na pessoa de alguns dos seus dirigentes mais cotados, cortou relações com Malheiro Dias. Se o enteado se opunha às resoluções da Beneficência, que lhe suportasse tôdas as consequências e despesas. E a Companhia de Seguros, de que Malheiro Dias era superintendente, pretendeu cortar-lhe os únicos vencimentos que o sustentavam, porque... tinha sido *nomeado* embaixador em Madrid.

Foi a solidariedade admirável de O. R. Dantas, o valente diretor dêste jornal, que me deu ânimo para levantar e ganhar a questão.

Primeiro, procurei um diretor da Companhia, em nome do *Diário de Notícias*, e mostrei-lhe que era incorreto e ilegal o que se dizia sôbre os vencimentos do escritor. E isso porque êle não tinha tomado posse do cargo de embaixador nem se sabia se tomaria, visto encontrar-se num hospital. Irritado, quis defender a medida como imperativo de boa administração (...) mas convenceu-se de que devia pagar. Tenho em meu poder o recibo do cheque relativo à primeira conta do hospital e que entreguei ao dr. Gama Machado, responsável pelas despesas do padrasto.

Depois, consegui que os principais vultos da colônia retomassem seus contatos com Malheiro Dias. Puseram êles a seguinte condição essencial: promover uma Junta Médica para se verificar que o doente estava a ser tratado como devia. O dr. Gama Machado repudiou a sugestão, mas convenci-o a permitir a Junta. Esta realizou-se e o diagnóstico do clínico raptor foi inteiramente confirmado. Os referidos dirigentes da colônia gastaram mais alguns contos de réis com a Junta e duas análises mas ficaram satisfeitos e congraçados com o escritor, que, mercê do seu mau estado de saúde, não influíra absolutamente em coisa alguma do que aconteceu.

A seguir, chega ao Rio o filho de Carlos Malheiro Dias, para o reconduzir a Lisboa, aos braços da primeira mulher que lhe tinha causado alguns dos maiores tormentos de sua vida. Desembarcou no Cais Mauá pouco depois do meio-dia e esperávamo-lo eu, o secretário da Embaixada, Avelar Teles, o pintor Medina e mais duas ou três pessoas. Vinha bem disposto, mas sem grande pressa de ver o pai. Segui com Avelar Teles para a Embaixada e 3, 4, 5 horas depois ainda não tinha chegado ao hospital, onde era ansiosamente esperado. Pelas 6 ou 7 da tarde pedi a Tomaz Alvim que procurasse encontrar-se com êle e lhe dissesse: "Depois do jantar, eu ia para o hospital e lá o esperaria para tomar conta do pai. Ficaria, até, à meia-noite. Se não chegasse, iria para o *Diário de Notícias* e escreveria: Chegou ontem no "Massília" o filho de Carlos Malheiro Dias, gravemente enfêrmo no hospital inglês. Até à meia-noite não tinha aparecido a visitar o pai, que por êsse motivo, se encontra em excitação de máxima gravidade". — Não sei o que se passou. Sei que às nove da noite o elevador do hospital conduzia até o 1.º andar o dr. Luís Manuel. Demorou 9 horas, mas chegou. O dr. Gama Machado, que estava comigo em frente do elevador, encaminhou-o logo ao quarto de Malheiro Dias e voltou. Dez minutos passados, o dr. Luís Manuel veio ter conosco e comunicar-nos que já tinha *visto tudo*. Era preciso extrair ao doente a vesícula biliar.

O dr. Gama Machado não disse que sim nem que não e só lhe perguntou quando vinha buscar o pai. Luís Manuel retirou-se e no dia seguinte não apareceu à hora que marcara. O enteado do escritor esperou uma, duas horas, resolvendo-se, por fim, a ir entregar o desventurado Malheiro Dias à Embaixada.

Deram-se mil explicações para esta série de coisas espantosas, divergências entre os grandes e o embaixador, melindres, ciúmes, etc., etc., etc. Eu fiquei suficientemente esclarecido sôbre tôda aquela emaranhada política. E, por isso, quando se trata de magnatas da colônia, abstenho-me e não procuro conhecer-lhes ou emperrar-lhes os passos. A minha insignificância passa muito bem sem êles e êles ainda passam melhor sem mim. Conheço alguns cheios de boa generosidade portuguêsa. Mas êsses não são os que fazem mais fumo e têm maior número de turiferários. Também não os menciono por um princípio que desejo manter nestas Cartas: ser o menos impessoal possível e tratar apenas de casos de interêsse coletivo. A narração novelística de hoje foi uma exceção. Prometo não reincidir.

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua México, 31, 9.º — Tels. 22-1219 e 37-7164.

Dr. Alcides Senra
Cirurgia — Ginecologia — Partos
Av. Rio Branco, 277 — apto. 507
22-1088.

FABRICAM-SE JÓIAS
A fábrica de Jóias «Essero Ltda.», à Praça Onze de Junho, 75, 1.º andar, telefone 43-4176 (antiga avenida Presidente Vargas, 2.139, 1.º andar) — Vende: um relógio com pulseira de ouro, 18 K garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro, platina e brilhantes para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio de ouro 18 K. para homem, por 950 cruzeiros. Anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços. Preços especiais para depósitos e revendedores.

15 PRESTAÇÕES
SEM ENTRADA... SEM FIADOR...
MÁQUINAS de Costura Minerva
CASA Neno
RUA DO NUNCIO 7 - RIO

DE TUDO UM POUCO

(Conclusão da 1.ª página)

subiram a mais de mil contos de réis, foram custeadas pelos cofres sociais. A renda é grande, os banquetes e figurações aristocráticas encantam os homenageados. Como, pois, admitir-se que, por um resto de dívida de dois mil contos, fique a ABI subordinada a ministros da Justiça contaminados pelo "virus" policial? Só poderemos ver mais claramente os mistérios dêsse novo Gênesis com um Moses parente daquele do Pontateuco, se os fiéis forem discutir os milagres em Assembléia Geral. E tratem disso com urgência!

A SEMANA DO TRANSITO

Muito proveitosa a medida de educação de trânsito que o sr. Estrêla voltou a adotar êste ano nos lugares mais movimentados do Rio. Infelizmente o "show" tem a vida de oito dias. Com as longas férias dadas ao povo e aos guardas, já na próxima semana, tudo voltará ao "statu quo ante", como diria um rábula dos confins de Ôlho d'Água dos Bredos.

Uma coisa, porém, estava flagrantemente errada no programa espetacular dêste ano: — prisão de pedestres que não pagassem a multa dos dez cruzeiros. Que haja multa, está bem; mas que se meta no xadrez dos distritos o multado que não pagou, isto é, violência. Veja o sr. Estrêla o que diz o Art. 141, parágrafo 32.º — Cap. II "Dos Direitos e das garantias individuais" inscrito com tôda a solenidade e com o pensamento em Deus pelos constituintes brasileiros em nossa Constituição presumivelmente em vigor: — "Não haverá prisão civil por dívida, multa ou custas, salvo o caso do depositário infiel e o de inadimplemento de obrigação alimentar na forma da lei".

Como se admitir prisão para os que não pagavam multas na Semana do Trânsito? Tôda razão tiveram alguns poderes e, dentre êstes, várias mulheres que se revoltaram com tais ordens. Para o ano, sr. Estrêla, multe, arranje um meio de executar judicialmente pelas Varas da Fazenda Pública, mas não adote êsse processo inconstitucional. Aplica v. s. êsse mesmo sistema aos motoristas que infringem os regulamentos do tráfego? Quantos já foram prêsos pelo não pagamento de multas muito mais sérias e graves? Reserve v. s. antes dessas Semanas do Trânsito, cinco minutos à Constituição.

PROTEGENDO A CRIANÇA

Na semana que se foi, vimos pelo noticiário dos jornais, que muito discurso se pronunciou para salvar a criança brasileira da fome, da tuberculose, da miséria. Também vimos cartazes e barris colocados nas vias públicas, tão vazios como o cérebro dos insignes salvadores da infância brasileira.

O êrro começa por certas medidas do govêrno federal. Como deseja êle proteger a criança brasileira mantendo um auxílio-família de Cr$ 50,00 a título de proteção, à natalidade? Com essa irrisória quantia não há pai que possa comprar um litro de leite para um filho, durante meio mês! Não compra um par de sapatos dos mais ordinários! Não despacha numa farmácia uma receita para o garotinho doente, a não ser de qualquer remédio falsificado. Que pode fazer um pai com quatro filhos menores recebendo de ajuda Cr$ 200,00? Eis porque motivo o país perde anualmente mais de 300 mil crianças no primeiro ano de existência, porque decai o nível da natalidade, aumentam os serviços de fazedoras de anjos, e foge a mocidade das pretorias e dos altares. E ainda vamos fazer discursos, devorar banquetes, espalhar barricas pelas ruas, pregar cartazes em tapumes para a salvação das crianças, ao mesmo tempo que aumentamos o preço do leite! Como se revoltariam elas se pudessem raciocinar!

COISAS QUE DÃO RAIVA

O guichê de Cartas e Valores da Agência Postal da rua Senador Dantas viver cheio, com enormes filas, e o seu vizinho de Vales Postais, às moscas, e não haver ordem de um aliviar o outro em benefício do público.

DR. A. MULLER
Clínica — Aparelho digestivo: doenças do fígado, intestino estômago etc.
Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202/203 — Tel.: 22 7268

Dr. Alvarenga Filho
CLINICAS DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814/15 — Tel.: 22-5954 — Diàriamente de 1 às 4 horas, exceto aos sábados. Residência — Telefones: 26-8483 e 37-1558.

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória e insônia
DR. J. GRABOIS
Membro da «Society for the Psychological Study of Social Issues» — Rua ALVARO ALVIM, 21 — Cinelândia — Edifício Deltra) — 13.º andar — Salas 1304-1305 — Telefone 37-6362. — Diàriamente, de 9 às 12 e de 14 às 19 horas

Laboratório de Análises Clínicas
PROF. CUSTODIO F. MARTINS
Avenida Rio Branco, 277 (Ed. «São Borja») — 15.º andar — Grupo 1 502 — Tel.: 42-4842 — Res. Tel.: 27-5170.

DR. P. G. JURGENSEN
CIR.-DENTISTA — Tel.: 22-7084 — TRAVESSA OUVIDOR N. 4 - 1º andar — Clínica de Pyhorréa Alveolar — Stomatites bismuthica — Stomatites por intox. alimentar, sua cura, por precipitação das albuminas

Conserte seu rádio o senhor mesmo
Será uma distração, além de boa profissão. E encontra-se ao alcance de todos, mesmo dos leigos, no Curso de Aulas Práticas de Rádio de "Electra". onde aprenderá a montar e consertar receptores, aplicar instrumentos de medição, conhecer as perças e os símbolos de rádio, etc., por módicas mensalidades — Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de "Electra Rádios Ltda". à rua do Ouvidor, 164 — 3º andar — Edifício da Papelaria Ribeiro (elevador) — "Electra" não tem filiais.

MODAS DA Primavera
NUMA SENSACIONAL APRESENTAÇÃO EM "AVANT-PREMIÉRE" DA
Galeria Carioca DE MODAS S.A.

Inicia-se, com a primavera, a temporada do ano em que a sua elegancia de mulher moderna, exige vestides leves, vaporosos e encantadores, E a Galeria Carioca, rigorosamente em dia com as variações da moda feminina, apresenta, em sensacional "avant-premiére", três maravilhosos modêlos selecionados cuidadosamente para a primavera! Faça uma visita ao nosso Departamento de modas, na arteria mais elegante da cidade — rua do ouvidor

VESTIDOS DE PASSEIO em crepe "Netunia" com o ig nais pespontos em côres, saia toda machiada com fundo liso. Nas côres: preto, marron, marinho e branco Tamanhos 42 á 46
Cr$ 390,00

VESTIDO TOILETTE em fino crepe "cristal", gola de piguet branca, saia com 3 panos soltos abotoando do lado com botões de massa. Nas côres: preto, marron, marinho e branco. Tamanhos 42 á 48
Cr$ 450,00

VESTIDOS DE TOILETTE em superior crepe "Lanvain", blusa de alça, cintua colante, saia reta abotoada dos lados com botões de materia plástica. Todo bordado com delicados pois feito á mão. Nas côres: preto, marron, marinho e branco. Tamanhos: 42 á 46
Cr$ 550,00

Galeria Carioca DE MODAS S.A.
OUVIDOR ESQ. GONÇALVES DIAS
VOCÊ TAMBEM TEM CRÉDITO NO "SEU MAGAZINE"

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua desensibilização e tratamento abortivo começo piorréia. Dr. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado — Ed. Rex — 5º andar — Apt. 508 — Tel.: 22 8630



Defenda o seu organismo mandando preparar os seus alimentos com **Gordura de Côco Carioca.**

A Gordura de Côco Carioca não congestiona o fígado e facilita a digestão. Alem disso tem as seguintes vantagens sôbre os similares:

❶ é um produto vegetal ❷ é o mais barata. ❸ é mais econômica no uso podendo servir para diversas frituras. ❹ não altera absolutamente o gosto dos alimentos ou doces por não ter sabor nem cheiro. ❺ é a mais pura sendo esterelizada a alta temperatura. ❻ **Funde até com o calor no verão o que prova o** seu baixo ponto de fúsão e portanto suas qualidades digestivas.

GORDURA DE CÔCO "CARIOCA"

COMPANHIA CARIOCA INDUSTRIAL
Rua 1.º de Março, 6 — Tel. 23-2010

A Irmandade de São Vicente de Paulo no Brasil

Escreve-nos o professor Sousa Martins:

"Festejou, êste ano, a Irmandade de S. Vicente de Paulo seu primeiro século de existência no Brasil. Equivale o jubiloso fato, para os brasileiros, a glorificar um centenário de contínua bondade, exemplificada por essas abnegadas e inexcedíveis religiosas — as Irmãs de Caridade.

Em nossos hospitais, nas casas de saúde e nos recintos onde a dor, o pranto, o sofrimento e a desdita reunem infelizes, aí, se encontram essas bondosas e meigas criaturas, semi-divinas, irmanadas aos médicos e aos farmacêuticos na solicitude para minorar os padecimentos dos necessitados de assistência. Se o festivo acontecimento enche de alegria os corações dos proselitos da Irmandade de S. Vicente de Paulo, podemos afirmar que aos homeopatas não menor é a emoção provocada por tão abençoado centenário.

Poucos talvez conheçam que a vinda dessas beneméritas Irmãs de Caridade para o Brasil resultou dos puros sentimentos cristãos de notável homeopata, que se evidenciou na sociedade brasileira pelo seu grande saber e fulgurante virtude de amparo aos pobres.

Foi o dr. João Vicente Martins que, a 3 de setembro de 1846, no consistório do Mosteiro de S. Bento, no Rio de Janeiro, propôs a fundação da Irmandade de S. Vicente de Paulo no Brasil, sendo o primeiro a se inscrever na benemérita proposta o D. Abade do referido Mosteiro.

A 22 de julho de 1848, com o beneplácito do Instituto Homeopático, João Vicente Martins publicava, no "Jornal do Comércio", o compromisso destinado à referida Irmandade para todo o Império do Brasil.

A 9 de fevereiro de 1849, chegava, a bordo da barca francesa — "Etoile du Sud" — o primeiro grupo de Irmãs de Caridade.

A alegria de João Vicente Martins, por tal acontecimento, levou-o a reconciliar-se com dois ilustres colegas com os quais se achava estremecido. Mais tocante foi o epílogo. Os três amigos festejaram essa linda reconciliação assumindo o compromisso de que tudo fariam para que nada faltasse a essa primeira sementeira da Irmandade de S. Vicente de Paulo no Brasil.

Assim aconteceu.

A 5 de abril de 1849 João Vicente Martins, desvanecido, revelava, pelo "Jornal do Comércio", a proteção e o amparo que merecera de D. Romualdo Antônio de Seixas para desenvolver sua iluminada e abençoada idéia.

Não julgamos necessário minuciar a história da evolução e do progresso da Irmandade de S. Vicente de Paulo em terras brasileiras, porque todos os dias temos motivos para admirar e respeitar os sentimentos de bondade e humanidade que resplandecem nessas piedosas Irmãs. Desejamos, tão só, acentuar o infindo carinho de João Vicente Martins por essa sublime idealização de amor ao próximo, iniciativa que logrou ver realizada talvez como merecido prêmio pelo muito de bem que fizera aos pobres do Rio de Janeiro.

No registrar estas linhas, sentimos nosso estencil impelido a recordar fatos que nos fazem estremecer de emoção.

João Vicente Martins após praticar um ato de piedade cristã, homenageando a memória de notável homeopata, no Mosteiro de S. Bento, sente-se iluminado com a idéia de fundar no Brasil uma coletividade consagrada ao Bem.

A barca "Etoile du Sud" traz, com *boa estrêla*, as primeiras Irmãs de Caridade, que vieram aumentar o cintilar da fé, da bondade, da caridade — verdadeira constelação que sempre resplandeceu nas ações de João Vicente Martins.

A 20 de maio de 1854, mais uma vez dominado por desmedido júbilo, João Vicente Martins, em belo artigo de congratulações, festejava a chegada do segundo grupo das Irmãs Vicentinas ao Brasil.

E, no dia seguinte, o grande benemérito da homeopatia amanheceu roubado na palavra, no fato, nas vibrações cerebrais: violenta congestão ferira de morte o notável apóstolo da medicina e o nobre Vicentino.

O histórico artigo fôra como o seu último "adeus" à Irmandade de S. Vicente de Paulo.

Finalizando esta rápida síntese dos feitos de um vulto benemérito, ao mesmo tempo que apresentamos congratulações à admirável Irmandade, pelo transcurso do primeiro centenário de sua fecunda e gloriosa ação no Brasil, não posso deixar de exclamar: Glória a João Vicente Martins!

Quis a fôrça das coincidências que, em 1846, fôsse João Vicente Martins que idealizasse a instituição de piedosa organização no Brasil; e que, em 1949, fôsse João Vicente de Sousa Martins (sem a mínima ligação com o grande homeopata) quem, como historiador, enaltecesse os feitos do seu homônimo".

Chuveiros elétricos

Instalado em sua residência com garantia de dois anos a 480 cruzeiros — Pedidos diários J. Oliveira, avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar, sala 201 Telefone 23-3840.

CINTAS sob medida

L'INCROYABLE
7 de Setembro, 38

Dr. Renato Côrtes

Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 4.º and. Tel: 42-5330.

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao Diário de Notícias pelos seus leitores:

3315—Cart. do G. M. F. de Mário Viana.
3316—Caderneta da Caixa Econômica de Severino Maximiano.
3317—Cert. Alist. Militar de Antônio Rodrigues da Costa.
3318—Cert. de idade de Eslo de Oliveira Martins.
3.319 — Cartão de Inscr. do restaurante do I.A.P.C. de Nelson Rodrigues Simões.
3320—Título de eleitor de Alcides Cândido Teixeira.
3321—Cart. Ident. de João Vieira de Morais.
3322—Registro Civil de Abdala Felipe Silva.
3324—Uma pulseira de prata com emblema.
3326—Cert. Militar de Aloísio da Silva.
3327—Caderneta de Contribuição do I.A.P.E.T.C.
3328—Cart. Prof. de Sebastião Ribeiro Peçanha.
3329—Cert. de óbito de José Maria Grilo.
3331—Cart. Ident. de Válter Barbosa.
3332—Cart. Ident. de Benjamim Bezerra Cavalcanti.
3333—Cart. Esc. Técnica Exército de Benedito Alves.
3335—Registro Civil de Marilena Ferreira.
3336—Registro Civil de Antônio Cândido da Silva.
3337—Registro Civil de Mário Manuel de Castro.
3338—Cart. Prof. de Maria do Carmo Dias.
3339—Cart. de Ident. de Francisco Pereira Saldanha.
3342—Cart. Ident. cujo nome é ilegível.
3343—Cert. Alist. de Sérvulo Otávio de Queiroz.
3344—Cart. Sind. Jornalista de Roque Policiano Cruz.
3345—Licença de automóvel do sr. Francisco Albino.
3346—Cart. Ident. de Antônio Peçanha.
3347—Cart. Ident. de Dolvalino Pereira da Silva.
3348—Cart. Ident. de Luci Hartt Pereira.
3349—Cart. Ident. de Francisca Alves da Silva.
3350—Cart. Ident. de Mário Soares Pereira.
3352—Teg. Civil de José Amélios.
3354—Cert. Reserv. de Olindino Ferreira da Silva.
3355—Cart. Ident. de José de Melo Tavares.
3356—Cart. Ident. de Benedito Marcelo de Carvalho.
3357—Cart. Ident. de Raul Ferreira de Morais.
3358—Reg. Civil de Olindino Ferreira da Silva.
3359—Cart. Prof. de Joaquim Francisco Rangel Pinto.
3360—Carteira de níquis.
3361—Cart. Ident. de Nelson Moreira Barbosa.
3362—Cart. Ident. de Genaro Pedrosa Caldas.
3363—Cart. Ident. de Eduardo Reis de Freitas.
3364—Cart. Ident. de José Reis.
3365—Cart. Ident. de José Teixeira da Fonseca.
3366—Cert. de Habilitação de Orlando Moreira.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses.

Tumôres e Câncer Raios X e Radium

Dr. von Dollinger da Graça

EXAMES PERIODICOS, EM TÔDAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER. Observação no Memorial Hospital de Câncer — Nova York — Assembléia, 98 — Kanitz 4 horas. Hora marcada, 22-1556 e 37-2413

DENTADURAS

Preços ao alcance de todos
PALADON
DESDE CR$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
Clínica Dentária
Luiz da Silva
RUA DA ALFANDEGA, 229 — Sobrado

DEMOLIÇÕES

LUIZ ALVES MACIEL — ESCRITORIO: AV. 13 DE MAIO, 44-A 14º ANDAR — S| 1404 — TEL.: 22-6783.

Compram-se prédios para demolir e vendem-se materiais usados das demolições seguintes: rua Jardim Botânico n. 638, onde era a sede do Clube Caiçaras; rua Teresa Guimarães n. 36, Botafogo; rua Leopoldo n. 336, Andaraí; Barão de Ribeiro, 64; Copacabana e outras mais a iniciar. Materiais êstes descritos como segue: fogões à gás em diversos tipos e suportes e em bom estado de funcionamento; bomba Marelli em estado de nova, portas de aço, portas de frente com gradis de ferro, portões de ferro e grades, vidraças em vários tipos, tubos galvanizados de diversas espessuras, [illegible] ferro diversos, azulejos, ladrilhos, mármore, chumbo, muitas louças sanitárias, madeiramentos diversos, telhas francesas, aquecedores, caixas dágua, materiais elétricos, ferragens, basculantes de ferro, bobinas de cobre, calhas e diversos outros materiais a preço baratíssimo, sem competidor e para desocupar os referidos locais, a fim de novas construções.

N. B. — Não se desfaça de seus prédios para demolir e de materiais a retirar de reformas, sem primeiro ver a nossa proposta, e não os construa sem primeiro apreçar o nosso material. Maciel, tel. 22-6783.

SANATORIO DA TIJUCA

RUA JOÃO ALFREDO 25, 29 e 31 • TEL. 38.1188

Tratamento especializado das doenças NERVOSAS. CLINICA DE REPOUSO — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: Dr. Nélson Pitta Martins - Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Maratelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

A JOALHERIA BESDIN

Continuando com a sua grande venda está oferecendo aos seus inúmeros fregueses jóias, colares, anéis de grau, relógios, despertadores e um grande sortimento de relógios de mesa Kuko, por preços nunca vistos.

Medalhas de ouro a partir de	Cr$	40,00
Pulseiras de aço para relógios	Cr$	75,00
Relógios de pulso p| homem	Cr$	90,00
Despertadores garantidos desde	Cr$	85,00
Relógio de bolso despertador	Cr$	100,00
Relógio para senhora folheado a ouro	Cr$	195,00
Relógio p| homem, de aço, 15 rubis	Cr$	[illegible]
Relógio p| homem, folheado, 15 rubis	Cr$	290,00
Cronógrafos folheados, 17 rubis	Cr$	625,00
Carrilhões francêses especiais	Cr$	1.700,00

PREÇOS ASSIM?

Só na JOALHERIA BESDIN

APROVEITEM ESTA RARISSIMA OPORTUNIDADE, QUE E' UMA SO' VEZ POR ANO

RUA DA CARIOCA N. 85 — Junto à Praça Tiradentes

Subúrbios da Leopoldina

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE
ARNALDO DE CASTRO
Direção técnica do DR. ACACIO SANTOS
Parto assistido por médico e 6 dias de internação: Cr$ 1.300,00. Transfusões de sangue. Oxigenoterapia
Estrada Braz de Pina n. 133 - Penha — Tel. 30-1040

Construídas PONTO por PONTO para CADA PROBLEMA!

Por isso são mais eficientes e duram mais!

• Para todos os fins... para tôdas as necessidades, Goodyear oferece um tipo de mangueira especial! Por isso as camadas de borracha, o número de lonas, o grau de flexibilidade, o pêso, o revestimento interno e externo... tudo é estudado ponto por ponto pelos técnicos da Goodyear para dotar cada tipo de mangueira com os requisitos adequados a cada tipo de trabalho.

Use mangueiras Goodyear, exatamente construidas para o seu serviço, que lhe proporcionarão maior rendimento, eficiência e durabilidade.

SUCÇÃO DE AGUA, ÓLEO E GASOLINA

AR COMPRIMIDO

ÁGUA QUENTE E VAPOR

MANGUEIRAS GOODYEAR

Puxa! JÁ POSSO GANHAR 1 MILHÃO DE CRUZEIROS

Feliz da criança que, nessa idade, já tem uma fonte de renda e pode ganhar — como este garoto — até Cr$ 1.000.000,00! Este é o incomparável benefício que as Apólices Sorteáveis da Prefeitura de Niteroi colocam agora ao alcance de todos... inclusive de seu filho também. E não é preciso ser rico para desfrutá-lo. Com apenas alguns cruzeiros de economia mensal, você pode oferecer-lhe uma destas Apólices Sorteáveis, no valor de Cr$ 600,00 — um título que rende 5% de juros e concorre, a partir de Outubro, a Cr$ 2.700.000,00 — de prêmios anuais, durante 20 anos!

Não há risco de perder — A Prefeitura garante o valor das apólices.

São negociáveis — Podem ser convertidas em dinheiro a qualquer momento, na Bolsa de Valores, por vontade exclusiva do portador.

Pense nestas facilidades, nesta garantia e na vida melhor que seu filho terá com uma fortuna em suas mãos!

Desde agora, você pode assegurar tudo isso... concorrendo ao sorteio de Outubro! Venha reservar hoje a apólice de seu filho. É a melhor dádiva, que você, como pai, lhe pode fazer!

APÓLICES SORTEÁVEIS DA PREFEITURA DE NITEROI

INFORMAÇÕES E VENDAS

BANCO ANDRADE ARNAUD S. A. • BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
BANCO ECONÔMICO NACIONAL S. A. • BANCO PREDIAL DO EST. DO RIO DE JANEIRO S. A.
E AINDA NOS ESCRITÓRIOS DE TODOS OS CORRETORES DA BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

XADREZ

9 DE OUTUBRO DE 1949

Confederação Brasileira de Xadrez

As 17 horas de 27|9|1949, reuniu-se a diretoria da Confederação Brasileira de ...., em reunião ordinária, tendo sido apreciados os fatos relativos ao Campeonato Brasileiro Individual realizado de 22 de agôsto a 17 de setembro de 1949, no Olímpico Clube.

Estiveram presentes o presidente dr. Lauro Braga, o secretário dr. Fernando Vasconcelos e os técnicos dr. Acioli Borges e A. Soares.

O sr. presidente propôs que a Confederação oficiasse:

1. — à Federação Metropolitana e seu presidente, dr. Osvaldo Cruz Filho elogiando e agradecendo a cooperação prestada;

2. — ao Olímpico Clube e seu presidente, major Oscilio de Moura Maia no mesmo sentido;

3. — a seu presidente licenciado, coronel Gastão da Cunha, agradecendo sua presença na cerimônia de encerramento e entrega de medalhas;

4. — às federações filiadas por se terem representado por seus mestres;

5. — ao dr. Gilberto Câmara pelo magnífico trabalho de cooperação prestado por seu jornal "Xadrez Cearense";

Idem à revista "O Cruzeiro", cujo repórter — sr. Luciano Carneiro — fêz magnífico trabalho de propaganda fotográfica do xadrez;

6. — que se elogiasse os árbitros dr. Acioli Borges, Ennio Piras e Agnaldo Josetto pelo trabalho realizado que agradou aos participantes e público;

7. — que a Confederação oficiasse ao dr. Válter Osvaldo Cruz, cumprimentando-o pela conquista do bi-campeonato brasileiro de xadrez.

Tôdas estas propostas foram aprovadas.

Em seguida o dr. A. Soares pediu a palavra pela ordem:

"Sr. presidente,
Srs. diretores:

Lembro-lhes o compromisso que assumimos antes do Campeonato Brasileiro de manter-nos as decisões então tomadas. Nosso trabalho mereceu elogio geral inclusive da imprensa como se vê pelos textos abaixo:

Diário de Notícias — Rio 25|9|1949:

A Confederação Brasileira de Xadrez pondo em execução seu calendário, aprovado consoante as normas estabelecidas pelo decreto-lei 3.199, de 14 de abril de 1941 e portaria ministerial nº 254, de 1.º de outubro de 1941, efetuou o Campeonato nesta capital e sob a direção da Federação Metropolitana de Xadrez, sendo juizes dr. Acioli Borgês e srs. Ennio Piras e Agnaldo Josetti.

A magna prova teve início na data prèviamente marcada, isto é, a 22 de agôsto e término a 17 de setembro, tendo sido as rodadas realizadas diàriamente, das 20 horas a uma hora da madrugada e as partidas adiadas disputadas nos dias subsequentes. A parte disciplinar foi boa, prova de que os enxadristas nacionais encaram o xadrez com a seriedade que merece. Isto se faz necessário para que possam solicitar do govêrno auxílio maior do que lhe é fornecido atualmente, a exemplo do que sucede na URSS".

"Diário de São Paulo", 25|9|1949.

Poucas vezes um campeonato brasileiro foi realizado com tanto brilhantismo como o que acaba de finalizar no Rio de Janeiro.

Está de parabens a Confederação Brasileira de Xadrez que modificou radicalmente o regulamento da nossa prova máxima, vem permitindo como já sucedeu no ano passado o ingresso no Campeonato Brasileiro de grande número de concorrentes dando mais valor e prestígio à competição e estimulando os valores novos, que têm assim oportunidade de medir fôrças com os luminares do xadrez do nosso país".

"O Jornal" - Rio, 27|9|1949:

Terminou após 22 rodadas o Campeonato Brasileiro dêste ano. Saiu vencedor Válter Osvaldo Cruz defensor do título desde o ano passado. Com esta vez é o 4º Campeonato Nacional levantado por êste desportista. Em segundo lugar, a um e meio ponto atrás, chegou o ex-campeão brasileiro de São Paulo. Êste torneio pela primeira vez entre nós reuniu nada menos que representantes de sete Estados — Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Estado do Rio e Distrito Federal. Competiram 23 concorrentes, um número demasiadamente elevado para competições desta natureza havendo ùnicamente duas desistências no decorrer da luta".

Cumpre-nos melhorar nossa atuação, para o que sugiro:

1.º — Receber-se a verba de 1949, para se indenizar os participantes estaduais das despesas de hospedagem e viagem.

2º — Providenciar-se sôbre a filiação requerida das entidades do Amazonas e Bahia.

3º — Fornecer-se à imprensa o resultado exato do sistema Sonnenborn-Berger, que tem saído diferente em vários jornais.

4º — Efetuar-se a compra de 12 jogos e 12 relógios para a Confederação Brasileira de Xadrez, conforme sugestão do dr. M. Madeira de Ley.

5º — Registrar-se em ata a devolução que faço de um jôgo e tabuleiro doados pelo coronel Gastão da Cunha à dra. Dina Bilkis".

Estas sugestões foram aprovadas.

O sr. presidente, após ouvir a Diretoria, resolveu:

"A Confederação Brasileira de Xadrez, pela minha pessoa, de acôrdo com o artigo 2 do Código de Penalidades, tomou conhecimento das faltas de Jair Freitas, Heitor Ribas e Sabino Ribeiro Júnior, considerando o 3.º não faltoso e Jair Freitas e Heitor Ribas incursos no artigo 17, do Código de Penalidades, combinado com o artigo 3 do mesmo.

Ficam, pois, ambos suspensos por seis meses a partir de 17 de setembro de 1949, e proibidos de participar de torneios da Confederação Brasileira de Xadrez, Federações e Clubes a que pertencerem.

Ambos poderão apelar para o poder superior de acôrdo com o artigo 2, do Código de Penalidades e Estatutos da Confederação Brasileira de Xadrez.

Façam-se as comunicações às entidades respectivas".

O senhor presidente leu também a cópia do processo 27.605-49-MGC-PEP, do Ministério de Educação e Saúde — Departamento de Administração, de 19|7|1949 pelo qual o diretor da Divisão de Orçamento, Abelardo de Almeida Nogueira comunica à Confederação Brasileira de Xadrez a aprovação de sua prestação de Contas relativa à subvenção de Cr$ 50.000,00, concedida em 1948.

A sessão foi encerrada e lavrada a presente ata, por mim, secretário "ad-hoc", que assino, bem como o senhor presidente A. Soares Lauro Braga.

NOTICIAS

Torneio Internacional de Trencanske — Teplice

Terminou êsse importante torneio realizado na Tchecoslováquia, para o qual verificou-se o contraste entre a ida do campeão argentino Júlio Bolbochan, e a não ida do campeão brasileiro dr. Valter Osvaldo Cruz, desaconselhado pelo Conselho Nacional de Desportos.

Vamos ver quem mais ganhou, Argentina ou Brasil.

A Argentina viu seu nome divulgado na imprensa mundial pela magnífica "performance" do seu mestre e êste leva para a Argentina novo caudal de conhecimentos.

A colocação final foi a seguinte:

1º Sthalberg — (Suécia), 14 pontos;
2º Pachman (Tchecoslováquia)
Szabo (Hungria) 13 ½ pontos;
4º Bolbochan (Argentina)
Rossolimo (França)
Foltys (Tchecoslováquia) 12 pontos e mais 14 concorrentes.

O torneio foi realizado em memória de Ricardo Reti.

FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE

A seção de xadrez do Fluminense Futebol Clube tem agora à testa o progressista enxadrista dr. F. A. Rosa e Silva, que organizou um programa de estímulo à cultura do xadrez da juventude tricolor. Assim, tôdas às têrças-feiras há atividades nas confortáveis instalações do Fluminense, sendo o seguinte o programa de outubro:

Dia 4 — partidas com relógio entre sócios;
Dia 11 — simultânea pelo atleta dr. Pompeu Acioli Borges;
Dia 18 — partidas com relógio entre sócios;
Dia 25 — simultânea pelo atleta dr. Osvaldo Cruz Filho.
Início, as 20,30 horas.

ALA ENXADRISTICA

Tendo por fim revigorar o ideal enxadrístico e escoimá-lo da interferência de jogos que lhe são dissemelhantes, um grupo de jovens sócios (jovem é quem não tem compromissos com o passado) do clube de xadrez do Rio de Janeiro e Circulo Enxadrístico da Amizade elaborou um programa capaz de conseguir êste objetivo.

Os "alados" merecem todo êxito.

AS GRANDES PROVAS DO PRÓXIMO ANO

por ZUG

Para 1950, promete o xadrez nacional grandes sensações. Três provas do máximo interêsse para enxadristas e aficionados serão realizadas.

A mais importante será, indubitavelmente, o Grande Torneio Internacional de Xadrez do Rio de Janeiro, sob os auspícios da Prefeitura do Distrito Federal, como parte integrante dos festejos da Copa do Mundo.

De acôrdo com os estudos preliminares da C.B.X. deverão participar do certame dez mestres internacionais e dez dos melhores enxadristas brasileiros.

Dos internacionais serão convidados os mestres Erich Eliskases, austríaco, Vince Toth, húngaro, e Ludwig Engel, alemão, já radicados no país e, provàvelmente, Samuel Reshewsky e Reuben Fine, norte-americanos, Miguel Naydorf, Carlos Guimard e Hector Rosseto, argentinos; Max Euwe, holandês; Nicola Rossolimo, Francês, e Arthur Pomar, espanhol.

Cogita-se também de convidar o atual campeão mundial, Miguel Botvinik, de nacionalidade russa, mas o seu comparecimento é muito duvidoso.

De qualquer maneira, porém, fruirão nossos enxadristas e aficionados as vantagens do contato direto com alguns dos mais fulgurantes astros do tabuleiro.

Relativamente à representação nacional, ficou deliberado que será formada: a) — pelos cinco primeiros do Brasileiro de 1949 (Valter Cruz, Márcio Freitas, Ronaldo Câmara, Eugen German e Luis Tavares), e b) — os cinco primeiros de um Torneio de Seleção, a ser realizado dois meses antes.

E' assim o Torneio de Seleção outra importante prova no calendário enxadrístico do próximo ano. Para êle serão alistados os ex-campeões brasileiros (Souza Mendes, Acioli Borges, Orlando Roças, Otávio Trompowsky e Silva Rocha) e os seguintes cinco melhores classificados no Brasileiro de 49 (Luis Gentil, Flávio Carvalho, Laurenço Cordioli, Tiago Mangini e Teotônio Vasconcelos).

Finalmente, a outra grande competição será em agôsto o Campeonato Brasileiro de 1950, o qual, conforme as diretrizes adotadas pela C.B.X., limitar-se-á a dezesseis participantes assim distribuidos:

a) — os cinco primeiros do Brasileiro de 49 — 5;
b) — um representante de cada entidade filiada (até agora: D. Federal, São Paulo, E. do Rio, R. G. do Sul, Paraná, Minas, Pernambuco e Ceará) — 8;
c) — os dois ex-campeões melhores classificados no Torneio de Seleção — 2;
d) — os seguintes melhores classificados no Brasileiro de 49, até perfazer o total de 16, no caso — 1.

Aguardando-se para êste ano ainda a filiação das federações do Amazonas e da Bahia, é possível que o quadro acima venha a sofrer cortes — notadamente nos itens c) e d) — pois a C.B.X. está decidida a não elevar por nenhum motivo o número de participantes.

[illegible] o calendário de xadrez para o ano de 1950. Aguardemos, porém, [illegible]

Caligrafia — Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se ... diplomas. ... e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia — Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 2.º — Telefone: 42-1279

CINES MOVICOR
TAMBÉM A VENDA NA
CASA MONT-BLANC
Av. Franklin Roosevelt, 126 — Vendas a prazo sem fiador.

QUALIDADE e BRINDES não se misturam!
O Café Capital não dá "brindes" porque dá *qualidade*. O brinde sacrifica a qualidade do produto. Ao comprar café moído" peça CAFÉ CAPITAL, porque só êle lhe oferece o que você deseja num café: *Sabor, Aroma, Vivacidade!*
Qualidade e "brindes" não se misturam!
CAFÉ CAPITAL
FAMOSO HÁ MAIS DE MEIO SÉCULO... SEM BRINDES!

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257, 5.º andar, salas 511 e 513, de 14 às 18,30 horas. — Telefone 22-8757 — Residência 37-1331.

SEJA AMIGO DO SEU DINHEIRO!
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— NOS —
ARMAZENS DEODORO
RUA SOLDADO PEÇANHA DE CARVALHO N. 4 (DEODORO)
Tel. Marechal Hermes 424

RADIOS "BEL" 1949
UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!
548-M 647-J 647-P-M
Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto
DISTRIBUIDORA DE
RADIOS "BEL" LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 799 - 11.º ANDAR - S/ 1109 a 1111 - EDIFÍCIO VASP

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85, sob. Tel.: 22-6855

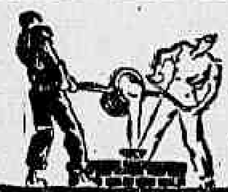
BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ
Ao preço da fábrica. Doces, conservas, frutas, queijos e manteiga de 1.ª qualidade. Bebidas e frios-diversos CASA YORK — Av. 13 de Maio, 23 — loja F — Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke

Inalações - Penicilina - Streptomicina
ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE, Aparelhagem moderna, DR. HEITOR PAIVA — Rua Santa Luzia, n. 799 — Sala 601 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Informações pelo tel: 27-4441 — Av. Copacabana, 540 — 11º andar — Tel. 37-9944.

A preços populares e ao alcance de todos
DIVINO Super
Molejo — Feito mecânicamente, o molejo Divino-Super apresenta molas perfeitamente uniformes, de bitola fina e aço temperado na própria Fábrica.
Acabamento — Divino-Super é acolchoado com tecidos resistentes e ponteado à máquina. Apresenta, ainda, faixas laterais acolchoadas para refôrço do colchão e respiradores plásticos que o arejam internamente.
Acondicionamento — Para evitar estragos, poeira, e, principalmente, a sua contaminação, Divino-Super é acondicionado em caixas de papelão hermèticamente fechadas.
O emprêgo de máquinas especiais e a padronização de medidas permitiram vender Divino-Super a preços excepcionais. Divino-Super é garantido pela afamada marca Probel, porque suas molas, de têmpera exclusiva, são mais flexíveis e mais resistentes.
5 anos de garantia — Medidas standards
Solteiro: 78 ou 88 x 188 cms. $ 1.200,00
Casal: 122, 137 ou 140 x 188 cms. $ 1.700,00
Produto da ARMAÇÕES DE AÇO PROBEL S. A.
Únicos representantes para o Distrito Federal e Estado do Rio:
CIA. P. KASTRUP - COMÉRCIO e INDÚSTRIA
Av. Franklin Roosevelt, 146-B - Tel. 42-1736 - 42-2459 - 42-7062 - Pr. da República, 66 - Tel. 22-5249 - Rio
S.S. Public. AP-50

EM CAMINHÃO do cafezal ao consumidor!
A indústria cafeeira, esteio da economia nacional, tem sua circulação assegurada pelo transporte rodoviário
O café gostoso que dá aquele toque final às suas refeições... que enche o porão faminto dos grandes cargueiros, rumo ao mercado externo... viajou sôbre pneus desde o beneficiamento até a exportação. O caminhão, seja no transporte do café ou doutra mercadoria vital, estimula a circulação das riquezas, simplifica os problemas de distribuição e abastecimento. Confie no transporte rodoviário — para a remessa duma simples encomenda ou dum volumoso embarque. *Envie por caminhão...* coopere com o Plano Rodoviário Nacional!
Firestone "HIGH SPEED" Reforçado para SEGURANÇA ECONOMIA RENDIMENTO
Envie por Caminhão
a riqueza circula em pneus
Firestone
INDÚSTRIA BRASILEIRA
O MELHOR HOJE... AINDA MELHOR AMANHÃ

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA ACESSORIOS



FUNDIÇÃO LUPORINI S. A

RUA SANTO CRISTO 278 / RIO DE JANEIRO

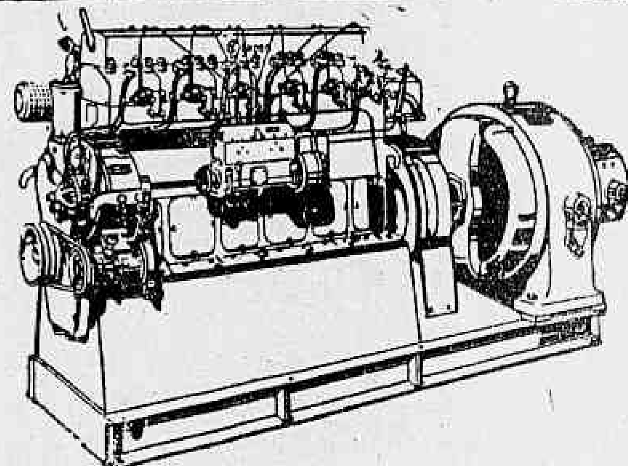
FUNDIDORES E ENGENHEIROS MECANICOS

FABRICANTES DE MAQUINAS PARA MARMORISTAS
INSTALAÇÕES PARA PEDREIRAS
GUINCHOS E BETONEIRAS PARA CONSTRUTORES

ENGENHOS DE SERRAS - SERRAS PARA MARMORES E GRANITOS
POLITRIZES DE BRAÇOS • POLITRIZES DE PISO
TORNOS E FURADEIRAS

• *Sempre em estoque* •

Grupos Diesel Elétricos



EM ESTOQUE
PARA ENTREGA IMEDIATA

60 KVA — 1500 rotações
63 KVA — 750 rotações
135 KVA — 1000 rotações

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Antonio Saldanha de Vasconcellos

Rua Visconde de Inhauma n. 37
RIO DE JANEIRO

REDUÇÃO DE 75 % no tempo de perfuração

com as brocas **CARBOLOY*** para alvenaria

As brocas CARBOLOY para alvenaria duram até 50 vezes mais que as brocas comuns — poucas vezes necessitam ser afiadas — e fazem furos perfeitos, de bordos regulares e lisos!

PARA

uso doméstico e instalações em:
- Pisos de concreto
- Ladrilhos
- Construções
- Fábricas, etc.

(*) CARBOLOY aproxima-se do diamante em dureza — é portanto, uma liga muitos vezes mais duro que qualquer material a ser perfurado!

G.401

GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANÔNIMA

RIO DE JANEIRO - S. PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - P. ALEGRE

BOMBAS "BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

Máquinas de raspar assoalhos
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e fôrça
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 —— Telefone: 43-9204

Iluminação **DE SÍTIOS E FAZENDAS**

GERADORES "CARMOS"
Para Rodas D'Agua — Gasolina — etc.

Representantes:
MOTOMAC LTDA.
Av. Pres. Vargas, 1149 — Tel. 43-1201
Praça da República, 199 — Tel. 43-4037

ACEITAMOS DISTRIBUIDORES PARA O INTERIOR

Hime- Comércio e Indústria S.A.

52 - Rua Teófilo Otôni - 52

FONE: 23-1741 — Caixa Postal: 593 — RIO
FABRICANTES - IMPORTADORES - EXPORTADORES

DEPÓSITO DE FERRO E AÇO
RUA SACADURA CABRAL, 108 A 112
TELEFONES: 43-6282 E 43-0396

Grande depósito de ferro em barra e vergalhões, chapas pretas e galvanizadas; vigas de aço, cobre, latão, zinco, chumbo, estanho, tubos galvanizados, tubos para caldeiras e para vapor, fôlhas de Flandres, arame liso e farpado, grampos, enxadas, machados, cravos de ferrar, soda cáustica, enxôfre, arsênico, creolina, carbureto, clorato, coalho, «JACARÉ», correntes de ferro, alvaiades, óleos, tintas, cimento, dinamite, ferragens em geral e material para construção.

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com altos fornos para produção de ferro gusa, grande laminação de ferro e aço em barras, vergalhões e cantoneiras, fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, porcas, trincas, tirefonds e grampos para trilhos, tachos para engenho, ferros de engomar, balanças e pêsos, louça de ferro fundido, pias, lavatórios esmaltados, bombas, etc.

FÁBRICA NOVA INDÚSTRIA
Rua Figueira de Melo, 203 — Telefone: 28-2787

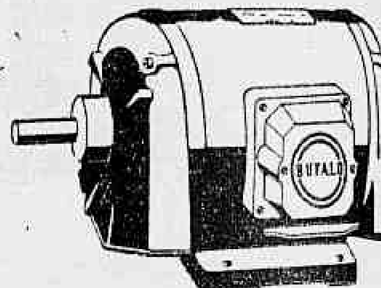
PONTAS DE PARIS — TAXAS PARA SAPATEIRO — LOUÇA DE FERRO BATIDO, ESTANHADO E ESMALTADO



BACIAS ESTANHADAS — TORRADORES — DOBRADIÇAS — CANOS DE CHUMBO — PAS «MINERVA», ETC

ELETRODOS "ACTARC"
AGENTES DA
Cia. Brasileira de Usinas Metalúrgicas
AGENTES GERAIS DA
COMPANHIA BRASILEIRA DE FÓSFOROS
FILIAL EM SÃO PAULO:
Avenida Anhangabaú, 702 — 8º andar — Salas 81 e 82
Telefone: 4-7206
AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

BUFALO
MOTORES ELETRICOS



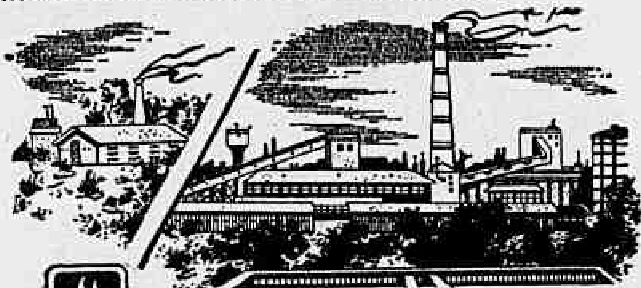
ABERTOS — BLINDADOS — SEMI-FECHADOS
ALBRIZZI & CIA. LTDA. — RIO DE JANEIRO
AV. MEM DE SÁ, 215 — FONE 32-0160 e 32-0161

LADRILHOS
AZULEJOS
MOSAICOS
LOUÇA SANITÁRIA

Companhia Comercial e Industrial Fiorencio

Loja e Escritório: Av. Almirante Barroso, 97
Fábrica e Depósito: Rua Francisco Manuel, 8[illegible]

Da pequena indústria...
À Casa de Caldeiras de
VOLTA REDONDA





A (COMBUSTION ENGENEERING) dispõe dos maiores recursos técnicos para montagem de unidades geradoras de vapor destinadas a quaisquer fins. As Caldeiras de Volta Redonda foram instaladas com material C. E., que a par dessas grandes realizações, orgulha-se de estar colaborando também na instalação de centenas de geradores de vapor e caldeiras para pequenas indústrias, super-aquecedores, economizadores, fornalhas e equipamentos para qualquer espécie de combustível. Possuimos no Brasil, para entrega IMEDIATA, grande e variado stock de fabricação norte-americana.

A C. E. é uma grande organização, digna de tôda sua confiança, quer esteja você interessado em caldeiras e equipamentos de queima, quer na projeção de usinas de vapor das maiores.

Escreva-nos ou venha consultar-nos e exponha o "seu caso". Nosso corpo técnico terá o maior prazer em atendê-lo sem qualquer compromisso. Estudaremos suas consultas e projetos, realizando seus planos com um mínimo de despesas.

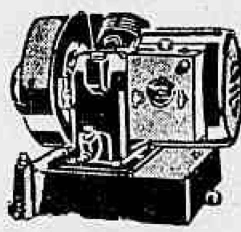
C·E

60 ANOS DE EXPERIÊNCIA EM RESOLVER PROBLEMAS DE QUEIMAR COMBUSTÍVEL E GERAR VAPOR

COMBUSTION ENGINEERING LTDA.

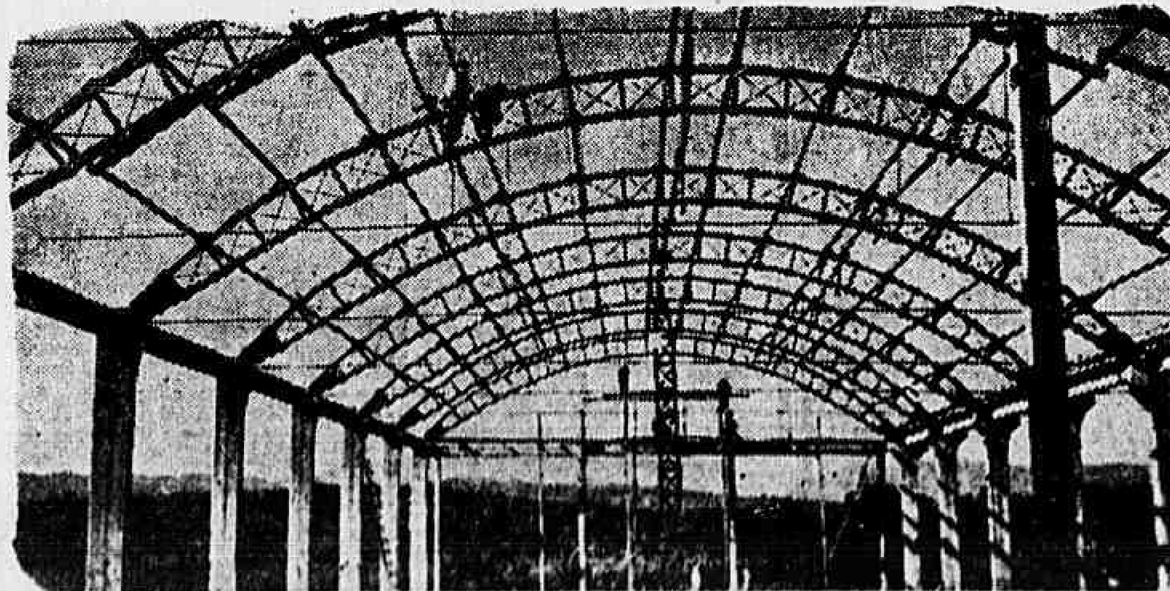
RIO DE JANEIRO
Av. Erasmo Braga, 227 - 4.º s/403/7
Caixa Postal, 3525
Tels. 32-6846 e 32-9644

SÃO PAULO
Rua 7 de Abril, 34 - 6.º
Caixa Postal, 3079
Tel. 4-1467



GERADORES
JOHNSON
MODÊLO EG1-300
12 Volts, 300 W., Corrente Continua

MESBLA
Rua do Passeio, 48/56
RIO - NITEROI - B HORIZONTE - RECIFE
S. PAULO - PELOTAS - P. ALEGRE



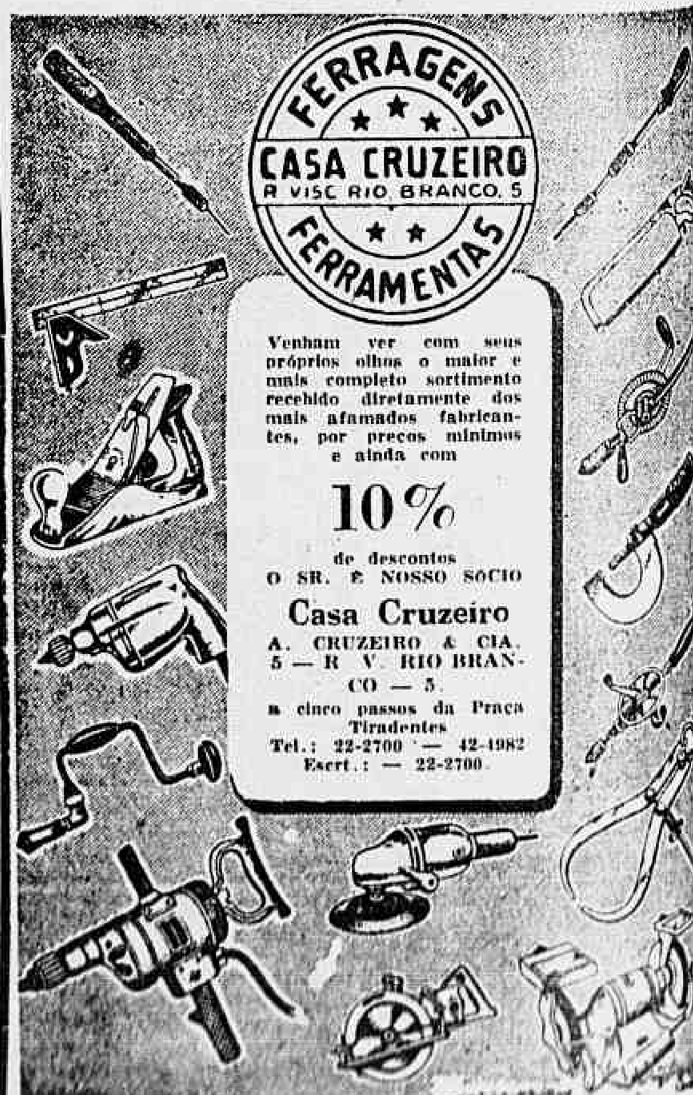
ESTRUTURAS DE CONCRETO

TELHADOS EM ARCO PATENTEADOS, de madeira de lei imunizada, ferro ou concreto. Cobertura com chapas onduladas de cimento-amianto BRASILIT ou alumínio. Detalhes, orçamentos e ante-projetos, consultem-nos sem compromisso

EDECO — Estruturas de Concreto e Madeira Ltda.
RIO DE JANEIRO — Av. Nilo Peçanha, 12 — 11º andar — Salas 1101/3
Tel. 42-9007
BELO HORIZONTE — Rua Carijós, 105 — Telefone: 2-2224

ARTISTAS DO BRASIL

NÃO PERCAM TEMPO A PROCURA DE FERRAMENTAS SIMPLES E DE PRECISÃO
A CASA CRUZEIRO TEM À SUA DISPOSIÇÃO
8 000 FERRAMENTAS DIFERENTES



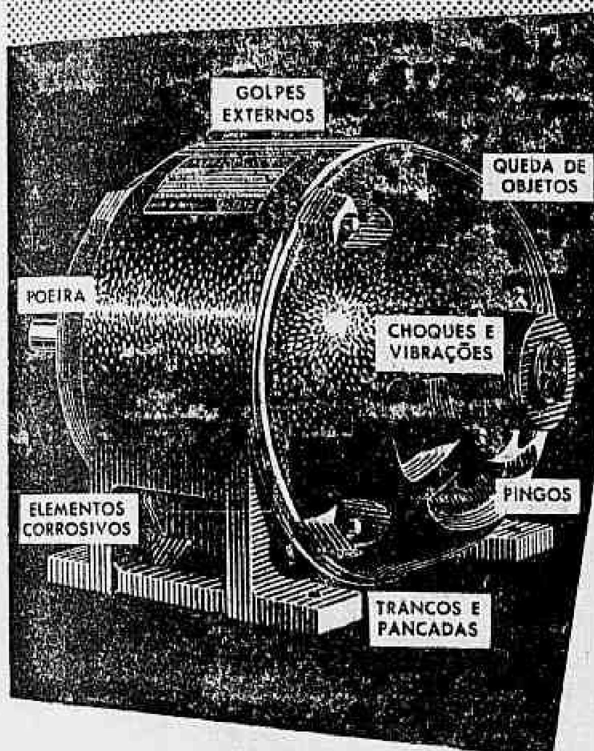
"TORQUEZES DE FERRADOR"

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS



TRI-CLAD

O MOTOR DE PROTEÇÃO TRÍPLICE.

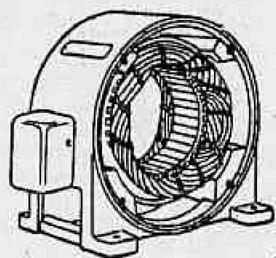


apresenta três vantagens:

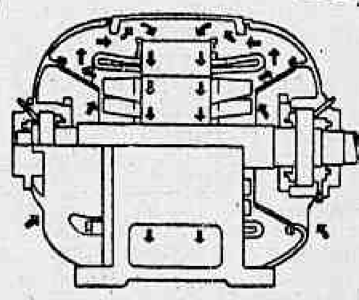
1-É protegido contra danos materiais.
2-É protegido contra defeitos elétricos.
3-É protegido contra desgastes e avarias.

Agora a sua indústria poderá ser movimentada com um motor de tripla proteção — TRI-CLAD, enrolado com fio magnético Formex, cujo isolamento é o mais resistente até hoje conhecido. Cada motor TRI-CLAD é submetido a rigorosas provas para que se torne um patrimônio de utilidade em sua indústria.

Os motores de indução TRI-CLAD fabricados pela General Electric apresentam as mais altas características de performance. A carcaça inteiriça, de excelente resistência mecânica, preserva as partes vitais do motor contra golpes casuais e maus tratos... sem todavia aumentar-lhe o peso.



2 TRI-CLAD é enrolado com fio FORMEX, o fio magnético de excepcional resistência ao calor, à abrasão e à ruptura.



3 Sistema aperfeiçoado de ventilação por ambos os lados — temperatura uniforme — vida do isolamento muito prolongado.

V. pode confiar na

GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANÔNIMA
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — CURITIBA — PORTO ALEGRE
Procure nossos Revendedores de Produtos para a Indústria!

8.381

ESCOLHA O SEU RÁDIO ENTRE ÊSTES AZES
RCA Radiola

ONDAS CURTAS e LONGAS
7 VÁLVULAS
De 7 a 9 válvulas
8 VÁLVULAS
UM PRODUTO DA RÁDIO CORPORATION OF AMERICA
9 VÁLVULAS

Os rádios RCA Radiola reunem, em atraentes móveis de linhas modernas, excepcionais qualidades de potência, volume e sonoridade. Assim, de 7 ou de 9 válvulas, o rádio de sua escolha terá sido sempre, na sua classe, o melhor.

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
PEÇAM CATÁLOGOS
DISTRIBUIDORES
MESBLA
RIO DE JANEIRO
RUA DO PASSEIO, 48/54
Filial de Niterói
R. VISC. RIO BRANCO, 521



MINHA FAMILIA está crescendo todos os dias!

De fato, a feliz família dos consumidores de KEM-TONE — o maravilhoso acabamento para interiores — assim como dos demais produtos Sherwin-Williams, para todos os fins, aumenta cada dia no mundo inteiro. No Brasil, em menos de dois anos foram consumidos mais de *300.000* galões de KEM-TONE. E nos EE. Unidos, nos últimos sete anos, o total consumido passou de *50.000.000* de galões!
Essa preferência mundial é o corolário de mais de 80 anos de pesquizas, que resultaram na descoberta de KEM-TONE, a tinta emulsionada que qualquer pessoa pode usar. Um galão de KEM-TONE, e meio de água, são suficientes para pintar um aposento de tamanho médio, rápida e economicamente, oferecendo os mais surpreendentes resultados em beleza e condições sanitárias. Secando em uma hora apenas, o acabamento pode ser lavado a qualquer momento com água e sabão comuns.
Descubra por experiência propria porque motivo milhões de pessôas, no mundo inteiro, dão preferência a KEM-TONE e aos demais produtos da marca que cobre a terra. Compre e use V. tambem as tintas e vernizes SHERWIN-WILLIAMS. *Não aceite substitutos.*



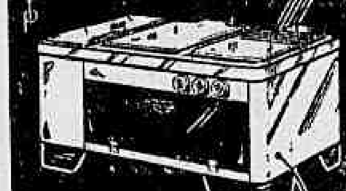
TINTAS E VERNIZES

SHERWIN - WILLIAMS DO BRASIL S. A.
São Paulo Rio
REVENDEDORES EM TODAS AS CIDADES DO PAÍS

46.528-A

APARELHO ELÉTRICO PARA O PREPARO DE Cachorro Quente em bares e botequins

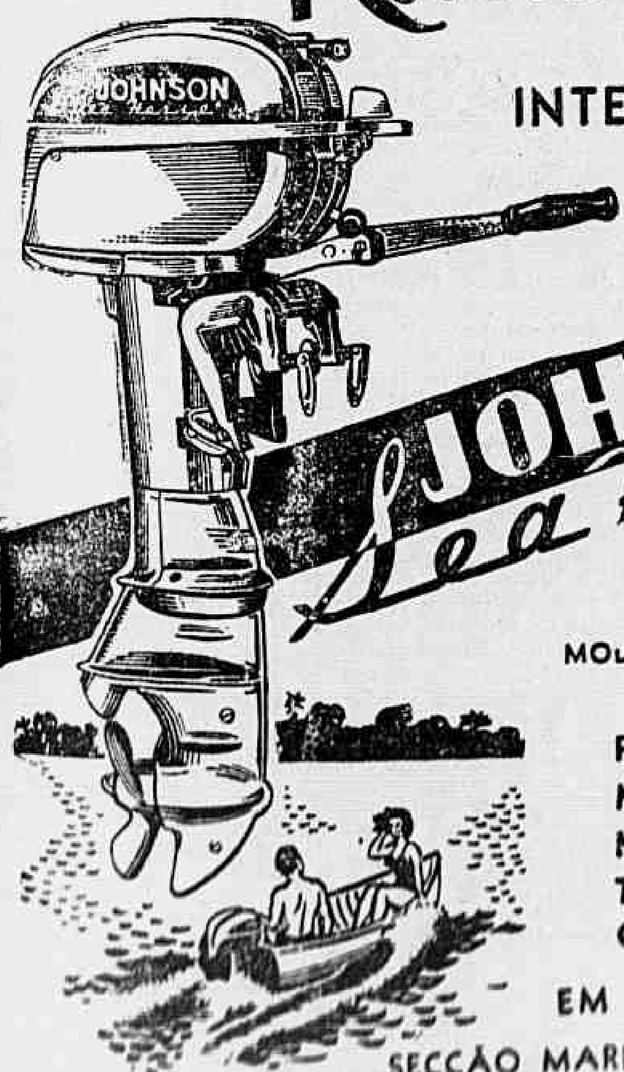




REPRESENTANTES:
R. BUENOS AIRES, 323
FONE 43-9422
RIO DE JANEIRO

Revolucionário!

INTEIRAMENTE NOVO



1949

MODÊLO Q D 10 HP

PONTO MORTO
MARCHA AVANTE
MARCHA A RÉ.
TANQUE INDEPENDENTE
C/ MEDIDOR DE GASOLINA

EM EXPOSIÇÃO
SECÇÃO MARITIMA
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

FERROS DE ENGOMAR "SANS" F. M. a carvão

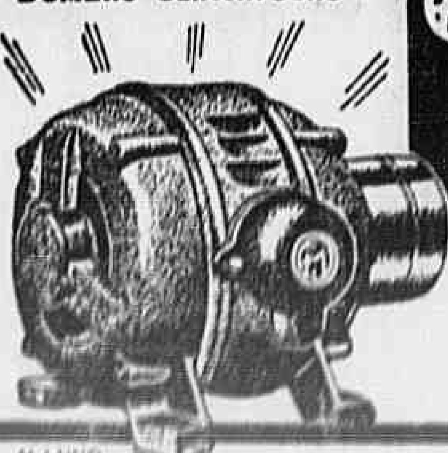


5 a 7 furos
Recomendam-se pelas incontestáveis vantagens. Devido a ventilação natural, o aquecimento é rápido e permanente. Não solta cinzas ao engomar ou passar.
A venda nas boas casa do ramo.
José J. Sans S. A.
FABRICANTES
STA. BARBARA D'OESTE — EST. S. PAULO

AUTOMÓVEL - BICICLETA - CAMINHÃO
Licenças e transferências para o mesmo dia — 42-2992.
IMPOSTOS - REGISTROS - CONTRATOS
DESPACHANTE PORTO — Rua Santa Luzia, 336.

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.
Peças e acessórios para automóveis
Importação direta
Pneus e câmaras — Acumuladores — Gasolina e óleos — Oficinas técnicas de reparos e reformas
RUA PIRATINI (antiga RUA BELA), ns. 981 a 985-A — Tel. 28-7810
RIO DE JANEIRO

MOTORES E BOMBAS CENTRÍFUGAS



MARELLI
RIO DE JANEIRO
Rua Camerino, 91 e 93
Fones: 43-9020 e 43-9021
SÃO PAULO
Rua Brigadeiro Tobias, 334
Fones: 2-2457 e 2-0039

MAQUINÁRIA ELÉTRICA EM GERAL

Paterno



OFERECE AGORA
FOGÕES, FOGAREIROS E AQUECEDORES A GÁS,
com a tradicional qualidade dos famosos Fogões Eletricos Paterno



VEJA ESTAS VANTAGENS:
MÁXIMO: de garantia de eficiência de beleza
MÍNIMO: de espaço de consumo de trabalho
FACILIDADE DE PAGAMENTO
PATERNO FABRICA FOGÕES HÁ MAIS DE 30 ANOS

Paterno E Cia
Matriz: S. Paulo — Rua Conselheiro Crispiniano, 19 - Fone 4-1212
Filiais: S. Paulo — Rua Conceição, 59 - Fone 6-4274
Rio de Janeiro: — Rua Sto. Luzia, 799-B - Fone 22-4261
BELO HORIZONTE — Av. Amazonas, 188

Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Domingo, 9 de Outubro de 1949 — Direção do Dr. DARCY EVANGELISTA

EVITE SE PUDER

O pequeno parece que «é do contra». Sempre diz «não». Aos pais. Às visitas. Com os companheiros de brinquedos, então, é aquela eterna negativa. Está sempre contrariando todo mundo, está sempre «do contra»...

A criança é muito imitativa. Geralmente a criança que muito diz «não» é aquela a quem os pais também dizem muito «não»: — Não faça isto... Não faça aquilo... Não mexa aí... Não suja lá...

Se deseja corrigí-la, dê o exemplo, abolindo a negativa hostil e peremptória. E isto não significa dizer «sim» para tudo... Mas, contornar as situações, com «diplomacia»... Evitar o que não for permitido, mas com jeito... como quem não lhe está cerceando os atos...

Sociedade Brasileira de Pediatria

Em sua sede à avenida Mem de Sá, reunir-se-á amanhã, às 20 horas, a Sociedade Brasileira de Pediatria, tendo a seguinte ordem do dia: 1.º) Prêmio "Carlos F. de Abreu" — distribuição: 2.º) Prof. Melo Teixeira, Tema: Campanha Nacional da Criança; 3.º) Dr. Cid Ferreira Jorge. Tema: Mortalidade Materna; 4.º) Dr. Jaime Freire Vasconcelos, Tema: Registro Civil de Nascimento.

São convocados todos os sócios para esta sessão.

PARA QUE A INFÂNCIA TENHA MELHORES DIAS...

CRUZADA PELA INFANCIA DO LEME — Sua séde é no Morro do Leme, 280. Tem proporcionado serviços médicos gratuitos, exames periódicos de saúde e vacinação, bem como tem feito distribuição de mantimentos e roupas, etc. Seu Serviço Social está entregue a irmãs de São Vicente de Paulo. O movimento social tem a cooperação de um grupo de bandeirantes. Êste ano, realizou 100 visitas a domicilios, 600 distribuições de víveres, 279 injeções, encaminhou crianças para vários Serviços, entre os quais Sanatório de Nogueira, Fundação R. Matos, Sanatório contra a Lepra, Sanatório Santa Clara, Escolas Profissionais, etc. A Cruzada Pela Infância do Leme está cooperando com a Campanha Nacional da Criança. Ela espera o nosso auxílio, através da Campanha Financeira.

VITORIOSA A CAMPANHA FINANCEIRA

NÃO DEIXE QUE UMA SIMPLES MOEDA, QUE POUCO PESA EM SEU BOLSO, VENHA A PESAR EM SUA CONSCIÊNCIA... DEPOSITE-A NUM COFRE DA CAMPANHA DNACIONAL DA CRIANÇA...

Govêrno e povo prestigiam a Campanha Nacional da Criança — Quando freiras, espíritas e protestantes se entendem... — O sentido de solidariedade humana e a "consciência coletiva" do problema

A Campanha Nacional da Criança não é, como muita gente pensa, "mais uma organização burocrática governamental, a fazer apelos ao povo". Não. E' uma Federação de instituições PARTICULARES, que vivem de donativos do povo e pequenas dotações do govêrno. E que resolveram unir-se em um trabalho conjunto, a fim de promoverem recursos para melhor atender às crianças que amparam. Entre elas, que são em número de sessenta, figuram a Pró-Matre, S. O. S., Colonato Presbiteriano Lar Pró Infância D. Leme, Sociedade Espírita, Federação de Assistência aos Lázaros, Pequena Cruzada, etc.

RELIGIAO

Tem a Campanha Nacional da Criança um grande mérito inicial. Reunir instituições de todos os credos religiosos. E é de se verem freiras e frades irmanados a espíritas e soldados do Exército da Salvação entendendo-se perfeitamente e falando a mesma linguagem de solidariedade humana à criança que precisa ser ajudada.

GOVÊRNO

Mas a Campanha também tem outro mérito. Está mobilizando autoridades e órgãos do próprio govêrno para cooperarem com o movimento. Não se iludam, pensando que, porque o govêrno está prestigiando a Campanha, isto significa que o govêrno está tirando partido demagógico ou manobrando êste belo movimento, que tem apenas um ano de vida. Pelo contrário. Se existem autoridades que estão facilitando o trabalho da Campanha, quantas outras que não tomam o menor conhecimento dela? E, para que estas instituições confederadas tenham certa facilidade de realização, é preciso contar com êste apôio do proprio govêrno. O povo coopera, dando donativos. O govêrno coopera, facilitando o trabalho, não criando dificuldades... Um exemplo? Para os sêlos que estão sendo vendidos — e são milhões dêles — o papel foi doado pela firma Klabin e a impressão foi contribuição da Casa da Moeda. Não fôra isto, em quanto seria onerada a Campanha?

A imprensa coopera divulgando os apelos e o noticiário da Campanha. A Agência Nacional ajuda a Campanha, através da distribuição de noticiario, fotografias, palestras radiofônicas, etc. O Departamento Nacional da Criança tem sido incansável através do auxilio que seus técnicos prestam; o Departamento de Puericultura da Prefeitura coopera; a LBA participa, e outros órgãos governamentais, por solicitação da Campanha, através de comissões de senhoras a solicitar apôio, vão aos poucos integrando o movimento. E assim vai a Campanha conseguindo que o povo e govêrno pensem um pouco mais na infância, ajude a melhorar os recursos das instituições particulares, minorando o sofrimento das crianças desvalidas...

O DESENVOLVIMENTO DA CAMPANHA

Embora com poucos dias de trabalho, já as comissões de senhoras recolhem os primeiros donativos em base animadora. No ano passado, foi escolhido, pela direção da Campanha Nacional da Criança, para presidente da Campanha Financeira, o sr. Manuel Ferreira de Oliveira. Êste ano, o nome apontado foi o do sr. João Daudt de Oliveira. Em 1948, a Campanha arrecadou oito milhões de cruzeiros, os quais, segundo os relatórios publicados, foram repartidos entre as instituições participantes. Com êstes recursos, novos pavilhões se ergueram, mais remédios, mais leitos para os enfermos foram conseguidos. Êste ano, a coleta de donativos está sendo feita através de barricas, cofres e sêlos.

Comissões de senhoras, pertencentes às instituições filiadas à Campanha, percorrem as ruas, as casas, solicitando donativos, enquanto outras, em comitês especiais, sob a direção de uma chefe, trabalham nas escolas, nos campos de futebol, no Jockey Clube, nos Ministérios, etc.

Entretanto, para evitar confusão com os exploradores que surgem frequentemente nestas ocasiões, recomenda-se ao público que exija a apresentação de credenciais das pessoas encarregadas de receber donativos.

Os recursos angariados neste ano, como no anterior, serão distribuídos às instituições que estão participando do movimento.

AVISO

A Campanha Nacional da Criança avisa que tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, haverá reunião, às 5 horas da tarde, para as quais pede o comparecimento de todos os representantes das instituições.

SEJA DO CONTRA... MAS SEJA A FAVOR DA CRIANÇA... CADA SÊLO DA CAMPANHA QUE VOCE COMPRA E' UM POUCO MAIS DE FELICIDADE QUE ESTA' DANDO A UMA CRIANÇA DE UM ASILO, DE UM HOSPITAL OU DE UM EDUCANDARIO...

Pesada diferencial

Para se determinar se é suficiente a sua alimentação, pese-se antes e depois da amamentação durante um período de 24, ou melhor ainda, de 48 horas.

Pese-se a criança antes da amamentação. Depois desta, conservando-lhe a mesma roupa, sem sequer tocar na fralda, pese-se novamente. A diferença entre os dois pêsos representará o número de gramas do leite mamado. O número de gramas mamadas durante vinte e quatro horas indicará se a mãe produz ou não quantidade suficiente.

AOS GOVERNANTES E GOVERNADOS

Dr. João Maurício Moniz de Aragão

Livre docente da Faculdade Nacional de Medicina. — Diretor geral do Hospital Pró-Matre. — Diretor do Departamento Materno da Infância da Legião Brasileira de Assistência. — Chefe do Primeiro Distrito de Puericultura da Prefeitura do Distrito Federal. — Professor de Puericultura da Escola Técnica de Assistência Social da Prefeitura do Distrito Federal. — Representante da Legião Brasileira de Assistência na Campanha Nacional da Criança.

O prestigio de uma nação gravita em tôrno das suas reservas vivas. Só um país com alto coeficiente de natalidade e baixo de mortalidade infantil pode possuir lastro capaz de suportar as exigências das constantes disputas que agitam a sociedade das nações.

A sã política recomenda e a boa técnica ratifica que governantes e governados, na sinceridade de seus propósitos e na firmeza de seus desígnios devem convergir os seus melhores esforços, no sentido de preservar as reservas vivas do país, na sua mais sólida expressão: a Criança.

Magnífica prova de alta compreensão e de alevantado patriotismo estão dando as 70 obras que, congregadas em fraternal reunião, num impulso impar e exemplar, estão, unidas angariando fundos que hão de beneficiar mães e crianças do Brasil. Essas Instituições acudindo ao apêlo da "Campanha Nacional da Criança" empenham-se sem restrições raciais, políticas ou religiosas devotadas e confiantes, nesse extraordinário movimento, 2.ª Campanha Financeira, destinada a garantir o prosseguimento da gigantesca batalha que se está desenvolvendo contra a mortalidade infantil cujo elevado coeficiente ainda nos magôa.

Excelente tem sido o trabalho do Departamento Nacional da Criança que através a Campanha Nacional da Criança vem distribuindo, às obras de proteção à Maternidade e à Infância, abundantes recursos, oriundos da bolsa governamental, possibilitando-lhes o desenvolvimento de suas generosas finalidades.

Sábia e proficua é a orientação seguida pela Legião Brasileira de Assistência, sociedade civil, de âmbito nacional, destinada ao amparo da maternidade e da infância, cujos recursos provêm de auxilio financeiro fornecido pelos empregadores. Em estreita colaboração com os governos estaduais, municipais e particulares vem realizando uma larga e fecunda política em favor da mãe e da criança.

Os resultados obtidos em há apenas 3 anos, de quando a L. B. A. passou a atender, apenas, ao programa máximo do Brasil, são eloquentes. Mantém Comissões Estaduais e Territoriais em tôdas as unidades da Federação. Distribuiu em 1948, em todo o Brasil, 157 milhões de cruzeiros. Mantere 218 obras próprias, subvencionou 720 instituições particulares e promoveu atividades específicas em 807 municípios. As obras próprias e subvencionadas num total de 968 assim se distribuem:

Postos de Puericultura — 213; Educandários — 256; Hospitais — 41; Maternidades — 75; Ambulatórios — 8; Lactários — 63; Creches — 57; Dispensários — 30; Associações — 11; Casa da Criança — 16; Agência Serviço Social — 12; Inst. Prot. Materno Infância — 9; Centros de Puericultura — 8; Preventórios — 5; Várias — 4; Escola Serviço Social — 2. Total: 968.

Da simples análise do que acabamos de relatar e dos resultados já obtidos fàcilmente se conclui que só da estreita colaboração entre governantes e governados, antiga aspiração de alguns, desejo de todos no momento, poderão surgir os vultosos recursos necessários ao atendimento da infância desamparada e da infância desvalida.

Governantes e governados idealmente unidos e fortes, sinceros e devotados, em favor de uma mocidade viril e produtiva confiante no seu valor e consciente das suas responsabilidades.

COMO FURAR O BICO DA MAMADEIRA? — Espetar uma agulha em uma rôlha comum. Segurando na rôlha, aquecer a outra extremidade da agulha em um bico de gás de cozinha, até ao rubro. Esta ponta incandescente permitirá que se faça um orifício bem redondo no centro do bico. E' preciso cuidado para que o orifício não fique muito grande. Para evitar isso, deve-se introduzir a agulha de um só golpe. O processo de se fazer o furo com tesoura é inconveniente.

alimentação do bebê

MUITO se fala, muito se tem falado sôbre o suco de carne. No entanto geralmente, nos livros e tratados de divulgação popular ou técnica de Puericultura, o suco de carne não é apresentado em suas indicações precisas.

• • •

QUASE que varia de autor para autor sua indicação. Uns, aconselham dá-lo aos 10 meses, adicionado à sopa. Outros, depois dos doze meses; e terceiros, desde os seis meses de idade. Muitos falam da riqueza e da importância que o suco de carne representa na alimentação infantil...

• • •

O PROFESSOR ESCARDO' apresentou interessantes conclusões sôbre o suco de carne, procurando demonstrar que não possui o decantado valor anunciado, dada a pobreza de seus princípios, embora alguns autores o considerem «verdadeiro plasma muscular»...

• • •

O SUCO de carne deve ser evitado na alimentação das crianças neuropatas ou fàcilmente excitáveis. Hoje em dia, sabe-se que, em tais crianças, êle aumenta esta excitação.

• • •

FAZENDO-SE uma análise do suco de carne, verifica-se que possui noventa por cento de água, escassa quantidade de proteinas e gorduras. E' pobre em vitaminas, possui cálcio e é rico em sal (cloreto de sódio).

• • •

PORTANTO, como fonte de sais minerais, existem melhores, e quanto ao mais «é uma solução rica em cloreto de sódio e escassa em proteinas»...

PERGUNTE O QUE QUISER...

SRA. MIRIAM BARBOSA (Rio) — Li com muita atenção a sua carta. 1.º) O pêso de nascimento foi baixo, de fato. 2.º) Ao constatar o pêso baixo, uma vez que se indicou a amamentação de duas em duas horas, foi feita primeiro uma verificação indispensável, que é a "pesada diferencial"? (Pesar antes e depois de cada mamada, a fim de verificar a quantidade de leite que mamou. Só é válida, se a pesada for feita EM TODAS AS MAMADAS, durante 3 dias seguidos mais ou menos). 3.º) A diminuição do leite poderia ser motivada pelo intervalo muito curto entre as mamadas, não dando tempo para as glândulas se refazerem. 4.º) Há quem prefira intercalar a alimentação natural e artificial; todavia, creio ser mais útil dar o seio primeiro, completando com leite artificial a quota de que a criança necessita, depois de verificado pela balança, o "quantum" necessário. Isto evita um rápido abandono do seio a que a criança tem tendência, pela lei do menor esfôrço, pois a sucção ao seio exige do bebê esfôrço maior que a mamadeira. 5.º) Geralmente nestes vômitos que a senhora descreve, deve ser pesquisada a causa. Muitas vêzes, neste tipo de vômito, poderá se tratar até mesmo de "espasmo do piloro". Mais frequente, uma dispepsia por êrro alimentar, por excesso alimentar. Qual a quantidade que êle estaria mamando? Eis uma investigação indispensável para o caso. Como estaria sendo feita esta mamadeira? 6.º) Tirar o leite materno? Por que? Não se desespere. Sim, a senhora está raciocinando bem, quando diz: se tenho leite em abundância e se o meu leite não "combina" com o artificial, por que não mudam o outro leite e deixam-me dar o meu, a meu filhinho? Sim. Não creia no que dizem. Não existe "leite fraco" nem "carregado demais". Não creia em leite "intoxicado". O seu leite pode ser pouco. Mas é precisa uma investigação séria. E completá-lo, mas "completá-lo" e não acrescer mais e mais, sem método. Sim. Procure um pediatra...

SR. JOSE' BAILA (Cantagalo — Minas) — Vamos providenciar. Aguarde.

SR. CAMARA TÔRRES (Angra dos Reis) — Recebemos seu telegrama. Solicitamos ao D. N. Cr. Aguarde.

SR. ANTONIO CAPRIGLIONI (Curitiba, Paraná) — Estamos aguardando negativos.

SR. PEDRO MARTINS (Méier) — Publicaremos em breve.

SRA. "PREOCUPADA" (Rio) — O aumento de pêso foi relativamente bem. A senhora não deve "prender-se" com rigorismo às tabelas, pois o aumento nelas indicado é relativo, variando de criança para criança. 2.º) Esta variedade imensa de leite foi por indicação médica? Porque, no caso de seu filhinho, devido até à diátese, caberia ao pediatra fazer a indicação. Não creio em "falta de apetite", pois, se êle recusa a mamadeira depois que mama no seio e toma bem o leite artificial quando é dado antes, isto quer dizer que... o bebê retira no seio a quantidade necessaria, tanto que recusa a mamadeira... Só a pesada diferencial poderá esclarecer (ver resposta à sra. Miriam Barbosa) — E se provoca vômito, quando a senhora insiste em dar a mamadeira depois do seio... é mais uma razão para julgar que êle já está "cheio"... Se êle retira bastante leite do seio e ainda mama 120 a 130 grs. de leite artificial, deve estar havendo super-alimentação. E, neste caso (só o exame clínico poderá confirmar), o remédio dado será até prejudicial, pois tudo seria uma questão de boa orientação de dietética.

SRA. MARIA ALTAIR DA SILVA (Quintino Bocaiúva) — Para a idade, o pêso está ótimo. Convém passar o horário para quatro em quatro horas. A quantidade está mais que "boa". Em média, deveria mamar 180 a 200 grs. por vez. Dê suco de frutas entre a primeira e a segunda mamada. Comece com pequena quantidade, aumentando a seguir (iniciar com uma colher das de sopa, suco de tomate e laranja). Quanto à palidez, sòmente o exame clínico do médico poderá orientar.

H. B. LIMA (Rio) — Ótima. Vamos apresentar.

DEMAIS LEITORES — Responderemos a seguir.

OS CALÇÕES de borracha fazem mal à pele do bebê, visto como impedem a evaporação da umidade e provocam mais suor; assim, êles ficam molhados de suor e irritam a pele. Podem usar-se de vez em quando, como para um passeio, e nestes casos devem trocar-se quando estiverem molhados ou sujos.

São uns anjinhos...

Aconteceu com Julinho (Pedro do Rio)

MAS SERÁ POSSIVEL! NÃO ENCONTRO OS MEUS OCULOS...

ENVIE, LEITOR OU LEITORA, A «ÚLTIMA» DE SEU «ANJINHO», QUE, COM MUITO PRAZER, PUBLICAREMOS NESTA SEÇÃO

QUANDO há uma doença grave de rins, figado, pele, infecções agudas ou grande desnutrição, um vermífugo não deve ser empregado.

QUANDO o bebê começa a ficar de pé e a andar, êle precisa de sapatos para a proteção dos pés, e não para apoiá-los. Depois de ter começado a ficar de pé, êle não deve usar sapatos moles como os de camurça, com a sola e a parte de cima feitas de uma só peça, estilo «moccasin».

SEMANA DA CRIANÇA DE 1949

Inicia-se amanhã a «Semana da Criança de 1949»; durante tôda ela, por todo o território nacional haverá comemorações com o principal objetivo de «avivar na consciência pública o dever de dar extensa e eficiente proteção à maternidade, à infância e à adolescência».

Levando em conta a necessidade da criação duma consciência coletiva da importância e gravidade do problema da criança entre nós, importância decorrente da própria natureza do problema e gravidade que se afere pelos elevados coeficientes da nossa mortalidade infantil, levando em conta a necessidade imperiosa do conhecimento por todos da importância do problema, repetimos, escolheu o Departamento Nacional da Criança o tema REGISTRO CIVIL DE NASCIMENTO para ser focado durante as comemorações da Semana que se inicia amanhã.

Há cêrca de três mêses vem êste Suplemento noticiando as atividades preparativas da «Semana da Criança». Puderam os nossos leitores acompanhar a fase de articulação feita pelo Departamento Nacional da Criança, que se dirigiu a tôdas as autoridades, oficiais e particulares, de todos os Estados e Territórios da União comunicando-lhes o têma escolhido para êste ano, e enviando-lhes material de propaganda (cartazes, avulsos, historietas focando o têma, etc.)

Recebeu o diretor do Departamento Nacional da Criança, Prof. Martagão Gesteira, resposta da maior parte das instituições e autoridades às quais se dirigiu, prometendo tôdas elas fazer tudo para o maior êxito das comemorações da «Semana da Criança de 1949».

Aqui, no Distrito Federal, estão programadas inúmeras comemorações, dentre as quais as que se realizarão nas Escolas Primarias da Prefeitura, nas Instituições de Proteção e Assistência à Maternidade e à Infância, na Sociedade Brasileira de Pediatria, etc.

Em tôdas as modalidades de comemorações (palestras, conferências, locuções radiofônicas, artigos pela imprensa, etc.) serão focados os graves prejuizos para o individuo e para a sociedade decorrente da falta do REGISTRO CIVIL DE NASCIMENTO.

Os prejuizos de ordem individual da falta da certidão de nascimento são os seguintes:

1) Escola — dificuldade de matrícula.
2) Carteira de identidade — impossibilidade de adquirí-la;
3) Carteira de reservista — impossibilidade de adquirí-la;
4) Carteira Profissional — impossibilidade de adquirí-la;
5) Emprêgo — dificuldade ou impossibilidade de consegui-lo;
6) Casamento — impossibilidade de realizá-lo;
7) Defesa em casos policiais e questões judiciárias — impossibilidade de fazê-la;
8) herança — impossibilidade de a dar;
9) Aquisição de bens — impossibilidade de adquirí-los;
10) Atividades comerciais e industriais — impossibilidade de exercê-las;
11) Abono familiar — impossibilidade de recebê-lo;
12) Internação e tratamento em algumas instituições — impossibilidade de consegui-lo;

Prejuizos para a sociedade:
1) Um desajustado a mais;
2) Uma falha a mais nas estatísticas dos fatos vitais;
3) Um obstáculo a mais na consolidação do nosso conceito de povo civilizado.

QUE ESTA ERRADO?

É REVOLVER DE BRINQUEDO...

...neste desenho há um êrro de Puericultura... Procure encontrá-lo e, quinta-feira verifique, às 11 horas pela Radio Ministério da Educação. O Suplemento Radiofônico de Puericultura, «NOSSOS FILHOS», dirá por música se você acertou...

'RA-2 — 800 quilociclos
'RL-4 — 9.770 quilociclos

Conselhos às gestantes

1.º) — Tenha seu parto em um Hospital-Maternidade.

2.º) — Se o parto se der em casa, avise ao Serviço de Assistência Domiciliar Post-Natal, pelos telefones: 42-6513 e 22-5863 das 8 às 16 horas; e aos sábados das 8 às 12 horas.

3.º) — Dê o seu endereço certo, se quiser receber os beneficios que lhe são fornecidos durante e depois do parto. Esses beneficios: internação, remoção em ambulância e assistência em domicilio, depois do parto, são gratuitos.

4.º) — Ao internar-se, leve pente, escova e pasta de dentes e um par de chinelos, para o seu uso, e não se esqueça que precisa de roupa limpa para quando tiver alta, bem como a sua criança.

5.º) — Ao internar-se, leve sua certidão de casamento para o registro da criança.

Teste da semana

1.º) E' útil o banho quente para fazer baixar a temperatura de uma criança com febre?

2.º) E' importante o leite materno para o prematuro (criança que nasce com menos de 9 mêses de gestação)?

3.º) De que se pode compor um caldo vitaminado?

(Respostas na última coluna)

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO: Quando nasce o filhinho, mamãe e papai ... e a família tôda desejam tê-lo sempre perto de si, sempre nos braços... E é tão comum ... a criança [illegible] no próprio leito da mamãe [illegible] ... mesmo em algumas casas de saúde que muito não primam pelos seus princípios higiênicos...

CERTO: Lembre-se de que a criança ao nascer está exposta a uma série de contágios perigosos. Lembre-se de que a educação deve começar logo no primeiro dia de nascido. Mantê-la no mesmo cama que a mãe é um mau costume, e anti-higiênico. Ela deve sair do berçário, sòmente para mamar e higienizar-se.

COMANDO PUERICULTOR

Castigos no Instituto Profissional Getúlio Vargas

Pedimos atenção do diretor do Instituto Getúlio Vargas para certas denúncias que nos chegam, de que, à sua revelia, alguns vigias estariam pondo em prática métodos violentos de correção dos pequenos internados, inclusive com crianças que, por sofrerem de enurese noturna, estariam sendo acordadas pelos mesmos a borrachadas e postas de castigo, de pé, várias horas, durante a noite.

Diante da gravidade de tal denúncia, estamos certos de que s. s. diligenciará a fim de verificar a veracidade e extensão de tais fatos.

TESTE DA SEMANA

Respostas

1.º) Sim. De preferência, dois graus abaixo da temperatura em que esteja o doentinho. Tais banhos são excelentes, porém, devem ser de pouca duração (cinco minutos, no máximo), podendo ser, todavia, repetidos várias vêzes.

2.º) Sim. Muito importante. Mais que a criança nascida a termo, precisa o prematuro do leite da espécie humana. Quando tem dificuldade em mamar, o leite deve ser extraído e administrado na mamadeira.

3.º) Caldo de laranja, de limão, suco de tomates, polpa de fruta madura, água filtrada, açúcar.

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

IDÉIAS GERAIS

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 9 de outubro de 1949

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

O CEPTICISMO DE NABUCO

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

DUAS, ou antes três causas exteriores influiram decisivamente para a crise religiosa de um homem, como Nabuco, cuja infância e cuja adolescência haviam sido não apenas acidental mas substancialmente nutridas de fé religiosa. Essas causas foram: a *sua geração, Renan* e o *evolucionismo*.

O sr. Anibal Fernandes, na magnífica conferência que pronunciou sôbre a ação de Recife sôbre Nabuco e a reação dêste sôbre a pérola do Capiberibe, lembrou com razão o ambiente racionalista, da Faculdade de Direito do Recife e particularmente a influência do professor Aprigio Guimarães, uma espécie de Tobias Barreto "avant-la-lettre", como importantes e a seu ver decisivos para a crise religiosa do jovem rebento dos velhos senhores do Cabo. Quando Nabuco chegou ao Recife para completar seus estudos de direito, já vinha de São Paulo no início da crise religiosa. Assim descreve êle a sua primeira etapa de crente, é as primeiras nuvens no seu límpido da adolescência:

"A virgindade de minha consciência religiosa se prolongou em mim, sem o mais leve arranhão, até os 18 anos. Nem a história, nem a filosofia que aprendi no colégio, provocaram em mim a mais leve dúvida. A revelação entrava, para mim, na ordem natural das coisas... A disciplina religiosa e o prazer literário, naturalmente por vêzes se chocavam. E' difícil traçar sua linha divisória. Não houve, porém, jamais conflito intelectual. A autoridade da fé mantinha a unidade do espirito de modo absoluto. Era-me, entretanto, impossível desconhecer que, à medida que crescia, o orgão da fé se tornava cada vez mais desocupado... Para além do que eu acreditava, pressentia eu a existência de um mundo proibido. Não havia, em tôrno de mim, a uniformidade de idéias que antes tinha supôsto... Foi na época dessas primeiras surpresas que entrei para a Faculdade de Direito de São Paulo. Tinha então 16 anos, quando me vi inteiramente entregue a mim mesmo. Sem transição passava da reclusão de um internato à vida livre de uma cidade acadêmica". (*Mysterium Fidei*, Parte 5, cap. II).

Até o segundo ano de Direito, conservou Nabuco intacta a sua Fé. "O segundo ano do curso compreendia o Direito Eclesiástico e entreguei-me ao estudo dessa matéria com uma adesão sempre inteira à Revelação, que forma a sua base. Em questões como a da infalibilidade do Papa, discutia cada palavra de Cristo, como se a houvesse escutado diretamente. Sentia prazer em raciocinar a minha fé... Certas idéias literárias, sobretudo de literatura política, se haviam entretanto insinuado em tôdas as partes do meu espírito que a Fé já havia abandonado. Embora intacta, ela se encolhia cada vez mais, deixando o campo aberto para novos cultos" (ib.).

Vieram então as leituras dos livros mais famosos da época, que impregnavam a sua geração de um sôpro absolutamente contrário à Fé cristã até então preservada. Foi essa a primeira atuação exterior sofrida, a da sua própria geração, a do seu tempo, a dêsse misterioso *Zeitgeist* que explica grande parte das perdas da Fé, como das conversações, mostrando que a fé religiosa, ao contrário do que pensava o laicismo liberal da geração de Nabuco, que José Verissimo tão candidamente formulou, não é um problema apenas do fundo mais intimo de nossas consciências, e sim um problema objetivo, exterior, global, que afeta a todos os homens, a todos os tempos, e ataca os próprios fundamentos da Natureza e da Sociedade, que os espiritos privados da luz da Fé julgam absolutamente desligados dos problemas, de vida e morte, do Absoluto, das Origens e do Destino de tôdas as coisas. A religião não é apenas o núcleo mais profundo do mundo interior. Também o é da natureza física e da sociedade humana. Ciências naturais e ciências sociais estão, portanto, tão intimamente ligadas ao problema teológico, como as ciências individuais e as artes. O isolacionismo naturalista ou sociológico é um êrro científico. O positivismo ou o materialismo são mutilações da realidade. A religião não é um conhecimento ou uma atividade *ao lado* das outras, idênticas às demais como querem os liberais ou agnósticos, e inferior a elas, como querem os negadores. E' um valor superior e transcendente aos demais, pois a todos alcança quer quando afirmado, quer quando negado.

Nabuco, mais tarde, ia ver muito bem tudo isso, tanto assim que acentuou o caráter coletivo e não individualista da religião e da prece "operou a sua volta à Fé, menos através de raciocinios cartesianos, que através de um movimento que hoje chamariamos *litúrgico*. Pois que, nos demais de todos os terrenos em que lançou uma semente de vida, foi Nabuco entre nós o precursor dêsse chamado *movimento litúrgico*, que veio a ser um dos temas mais candentes da nossa própria geração, depois que passamos por vicissitudes muito semelhantes às de Joaquim Nabuco.

Foi portanto o exemplo de sua geração, os livros por ela lidos e o ambiente por ela criado que marcaram o início decisivo da crise religiosa de Nabuco.

"A juventude do meu tempo, escrevia êle no seu "Mysterium Fidei", se formava, pelo lado da imaginação, em uma espécie de lirismo revolucionário, de que as "Paroles d'un Croyant", de Lamenais, a "Histoire des Girondins", de Lamartine, o "Le Monde Marche" de Pelletan e os "Martires da Liberdade", de Esquiros eram os quatro evangelhos... Qual era a síntese religiosa dessa juventude? Não tinha qualquer sistema de idéias: não possuia senão simpatias e antipatias isoladas. A Reforma, por exemplo, era simpática como insurreição do espirito. Deixava-se de lado a questão teológica... Não se chegava ao ateismo. Ia-se apenas até incriminar a Deus e interpelá-lo a que se defendesse... A resultante geral não era anti-cristã. Antes pelo contrário. Lia-se Voltaire, mas se liam também Chateaubriand e Donoso Cortés. As leituras se neutralizavam num equilibrio religioso perfeitamente ilógico". ("Mysterium Fidei", I, cap. II, págs. 10/12).

Essa observação de Nabuco, de que o espirito de insurreição religiosa não chegava ainda ao anti-cristianismo era muito exata. Quando hoje lemos, por exemplo, os artigos inflamados que a questão religiosa provocou, a partir de 1873, quando Dom Vital lançou os interditos, o que vemos é sobretudo uma polêmica *anti-clerical*, não anti-religiosa. Todos os radicais e maçons mais vermelhos do tempo, como Saldanha Marinho, Salvador de Mendonça, Cesário Alvim, Rodrigo Otávio de Oliveira Meneses e dezenas de outros, timbraram sempre em falar em defesa do "cristianismo verdadeiro" contra o "clericalismo" e o "jesuitismo". A religião e a religião de Cristo, em particular, não estão em jôgo. Todos se declaram espiritualistas, religiosos e cristãos. E acusam Dom Vital ou Dom Antônio de Macedo Costa, os jesuitas e os defensores dos bispos, como Tarquinio de Sousa, Zacarias ou Cândido Mendes, nada mais nada menos que de... *ateus!* Bons tempos em que os inimigos da Igreja ainda lançavam o epiteto de *ateus*, como um insulto! "Le Monde Marche", dizia um dos quatro evangelhos laicos de Nabuco, na Academia de São Paulo e do Recife. E' o que estamos vendo hoje em dia. Apenas, marcha... para o abismo, se não quiser marchar para Deus, com a Igreja de Cristo. Foi o que Nabuco reconheceu em tempo. Mas que, entre 18 e 22 anos, não quis ver, absorvido como estava por sua geração.

"Uma predisposição de minha natureza acrescenta êle ao relatar a crise, me levava a alistar-me na primeira fila, a partilhar suas palavras de ataque, seus preconceitos de ousadia. Não fora feito para ficar na retaguarda. Não queria ser considerado um reboque (un trainard)... As novidades exerciam sôbre mim uma fascinação irresistível, como o mar desconhecido sôbre os navegadores de raça. Enquanto nada impedia a passagem, era preciso ir avante; mas a Fé é a mais poderosa de tôdas as barreiras, pois ela não se limita a fazer parar a imaginação. Repele-a em direção oposta. Essa Fé, entretanto, começou a me parecer, quando cheguei aos 18 anos, como um sinal de infância espiritual. Comecei a escondê-la, por um instinto de pudor, como um filho delicado que teme as ironias sôbre o nome de sua mãe... Não chegava a ser o ceticismo, pois o ceticismo, a dúvida consciente é um estado de espirito determinado, no qual se quebram ao menos algumas das molas da Fé. Era o simples borboletear da juventude. O pensamento não se fixava sôbre nada. Voava de idéia em idéia, de rima em rima, com uma curiosidade infatigável. O espirito não procurava senão imagens, sonoridades, entusiasmos. Onde os encontrasse, pousava, até esgotar a sensação nova... A alma estava ausente de tudo. O espirito se tornava um simples aparelho de reações literárias. Não se ia ao fundo de nada, apenas se explorava a epiderme das coisas... Por isso não se chegava a duvidar de nada. A dúvida é um recolhimento e não havia tempo para analisar as suas impressões... tudo era igualmente belo. Tudo igualmente verdadeiro". ("Mysterium Fidei", loc. cit.)

Não tenho tempo de transcrever na integra essa admirável descrição do diletantismo das idéias que levou a geração de Nabuco ao ceticismo como iria levar a nossa e hoje, apesar da marcha ao ateismo da reação religiosa mais consciente e ilustrada, continua a fazer os seus estragos nas novas e até nas velhas gerações.

"Nesse estado de espirito permaneci dos dezoito aos vinte e dois anos, isto é, cinco anos, os dois últimos já depois de ter deixado a Academia". (ibid. pg. 15)

Nabuco não diz uma palavra, no livro de suas confissões religiosas, sôbre qualquer influência recebida na Faculdade de Direito de Recife. A sua passagem por ali não aumentou em nada *imediatamente* a sua crise religiosa. Permaneceu na mesma voluptuosa contradança de idéias, no mesmo diletantismo que conciliava uma Fé puramente sentimental da infância e da adolescência, com a absorção de todos os entorpecentes da época.

Foi depois da Academia que a leitura de Renan acabou de liquidar com a fé religiosa de Nabuco. Como foi também depois de sua vida de estudante, que as idéias evolucionistas de vários dos seus mestres da Faculdade de Recife principalmente completadas pela leitura [illegible] de Spencer e de outros próceres da escola, vieram provocar a disjunção, o conflito entre a ciência e a fé.

Não tenho tempo de acompanhar de perto Nabuco na análise [illegible] que fez dessa dupla influência, bem como da reação imediata [illegible] seu fundo religioso, a desilusão da ciência em resolver o problema da fé, sempre presente ao seu espirito, e o espetáculo da litur-

(Conclui na 4ª página)

EDGAR ALLAN POE

(1809 — 1849)

«Whose sweet duty
Was but to sing.»

Aurélio de Lacerda

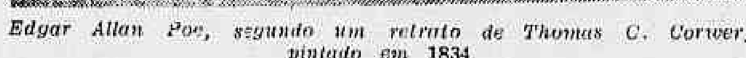
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

QUASE despercebidamente, passou na última semana o primeiro centenário da morte de Edgar Allan Poe. Seu falecimento, de fato, ocorreu a 7 de outubro de 1849, num hospital de Baltimore, nas dolorosas circunstâncias que são de sobra conhecidas (referem-se outros à data de 8 de outubro, mas é do dia 7 a referência de Hervey Allen) ,pelo que há precisamente cem anos deixou de existir aquêle «cuja doce ocupação era sòmente cantar» — como diz a inscrição no seu monumento funerário, tirada de um dos seus mais belos poemas «O Palácio Assombrado», num quase sarcasmo à amargurada luta que foi a vida do poeta. E assim, nêste ano de 1949, tão cheio de comemorações nas letras e nas artes universais — como o bicentenário de Goethe e o centenário da morte de Chopin — deve de justiça incluir-se a memória do grande e infortunado autor de «O Côrvo».

Na verdade, Edgar Poe situa-se como estrêla solitária e brilhante na constelação intelectual do continente americano, pela originalidade marcante de sua obra, que tem laivos de genialidade na criação de novas formas, desde que assim deve ser [illegible] o verdadeiro caráter do gênio. Com Longfellow e [illegible], forma a tríade dos maiores poetas norte-americanos. E é dêle que diz Charles Baudelaire, o primeiro talvez que chamou a atenção da Europa para aquela figura singular que surgira no Novo Mundo, até então parco de valores universais: «Como poeta, Edgar Poe é um homem à parte. Representa quase sòzinho o movimento romântico do outro lado do Oceano. E' o primeiro americano que, pròpriamente falando, fêz do seu estilo uma ferramenta. Sua poesia, profunda e gemente, é, não obstante, trabalhada, pura, correta e brilhante como uma jóia de cristal. Edgar Poe amava os ritmos complicados, e, por mais complicados que fôssem, nêles encerrava uma harmonia profunda».

Ao contrário, porém, de Longfellow e de Whitman, Poe não foi apenas poeta; e é o mesmo Baudelaire que assim o explica: «A bagagem poética de Poe é diminuta Sua poesia condenada e laboriosa, custava-lhe sem dúvida, muito esfôrço, e êle necessitava muitas vêzes de dinheiro, para que se pudesse entregar a essa dôr voluptosa e infrutífera». O que é uma explicação aceitável. Ambicioso da perfeição, escrupuloso nos detalhes, levando a extremos a cuidadosa fatura, no difícil e castigado metro da língua inglêsa, pouco poderia produzir, na sua curta e atormentada vida, pois que só queria produzir jóias de imaculada pureza. Haja vista a elaboração do seu mais célebre poema «O Côrvo», por êle mesmo descrita, em todos os seus pormenores, trabalhosos e exaustivos. Não era um poeta de criação fluente, que se deixasse levar nos raptos da inspiração, sem ter em conta impropriedades ou defeitos formais. Era antes um ourives, um filigranista, burilando atentamente cada obra, não desprezando o mínimo particular. Ao fim, a obra tôda cintila e é perfeita, no conjunto e nos detalhes. Ignora-se, entretanto, o exaustivo trabalho da criação. Há-de convir-se que, assim, a criação poética, já de si difícil, sujeita aos caprichos da inspiração que vôa, se torna extremamente mais árdua. E a própria grandeza de Poe reside em que, apesar de tôda essa meticulosidado — que, em poeta de menor inspiração, menos dotado da chama sagrada, daria em resultado obras frias, matemàticamente certas, mas sem valor lírico — nunca se deixa êle afastar da intenção estética que pretende produzir, da harmonia que deve apresentar o conjunto, da beleza do todo, característica primordial de qualquer obra poética. Não era sem razão que, como crítico literário no «Southern and Literary Messenger», no «Graham's Magazine» ou em outros jornais e revistas, tantos inimigos conquistou pela inflexibilidade e severidade de suas apreciações. Sabendo fazer e exaurindo-se em fazer o melhor possível, dificilmente aceitaria que os outros não se quisessem dar ao mesmo esfôrço. Seu defeito, como crítico, era talvez o de não levar em conta sua superior capacidade, a que poucos poderiam atingir.

Não foi, porém, na poesia apenas que seu nome se destacou com um brilho não esmaecido nestes cem anos transcorridos de sua morte. E, na verdade, a profunda originalidade de seu pensamento, de seu talento, manifestou-se de forma talvez mais evidente nos trabalhos em prosa, campo em que foi, de fato, um criador. Seus contos, estranhos, sobrenaturais, repletos de uma preocupação mórbida que os singulariza, mostraram-se, de fato, «algo de nuevo» no gênero literário. Nem Hoffman tinha sabido usar tão bem o elemendo horror, cuidadosamente dosado no entrecho, at éum desenlace, inesperado ou já suspeitado, mas que nunca perde de intensa impressão de pavor. Na «Queda da Casa de Ushes», na «Mascarada da Morte Vermelha», em «O Gato Prêto», êsse elemento de horror vem-se desenvolvendo ao longo da história, no clima assombrado que a caracteriza, até o desfêcho surpreendente, em que o horror assume a forma suprema. No famosíssimo «O Pôço e o Pêndulo», não é o desenlace que impressiona: a intensidade da história está presente em cada trecho, em cada linha, mantendo o leitor num «suspense» constante, que nem por um momento diminui de grau. Poe consegue, em seus contos, essa coisa extraordinária que é o belo no horrível, chegando àquele extremo de morbidez que se encontra em «Berenice» e no «Coração Denunciador».



Edgar Allan Poe, segundo um retrato de Thomas C. Corwer, pintado em 1834

Mas Edgar Poe não é, também, escritor apenas de contos de horror. Outra face do seu talento ia mostrar-se em dois contos extraordinários pela revelação de inteligência e capacidade dedutiva. Com o «Escaravelho de Ouro», traz a criptografia ao campo da literatura, e seus estudos sôbre a matéria, aliás, vieram a ser aproveitados, segundo se diz, na decifração dos códigos secretos alemães, na primeira guerra mundial. E com «O Duplo Assassinio da Rua Morgue», abriu caminho para o romance policial, hoje de tão larga exploração, criando o gênero clássico da interpretação dedutiva, inteligente, que logo mais, na França, Emile Gaboriau iria desenvolver em «Monsieur Lecoq» e «O Misterio de Orcival», e, mais tarde ainda, Conan Doyle estratificaria no tipo famoso de Sherlock Holmes. A alta literatura policial de hoje, aquela que põe em jôgo o acurado raciocínio especulativo, a profundeza da análise, aquêle «grau de acuidade que ao entendimento comum parece sobrenatural», como dizia o próprio Poe, deriva indubitàvelmente do estranho e genial Dupin da «Rua Morgue», antítese intelectual daquêle cão-de-fila que era o Javert, de «Os Miseráveis».

Poe tornou-se conhecido e famoso entre nós sobretudo por causa de «O Côrvo», graças à tradução que dêle fizera o príncipe da literatura brasileira da época, Machado de Assis. Nêsse poema, pôs o artista do verso o melhor da sua capacidade de expressão e de forma. Minuciosamente expôs, numa página que é impar na literatura como lição, tôdas as fases por que passou seu pensamento, desde a idéia inicial, a intenção poética, até os detalhes da elaboração material, a escolha do ritmo e do metro. Dêsse poema célebre, disse também Baudelaire: «O assunto é quase nada, e é uma pura obra de arte. O tom é grave e sobrenatural, como os pensamentos da insônia. Os versos caem um a um como lágrimas monótnas». Essa lúcida apreciação do poeta das «Flores do Mal» convém ser relembrada. Primeiro, porque revela o alto valor do poema, como obra de arte, visto que, apesar da monotonia, da invariabilidade do tom e do ritmo, longe de enfastiar, consegue manter um interêsse permanente o que é de subida dificuldade.

Segundo, porque nas traduções que temos há sido negligenciado êsse aspecto, o caráter monótono propositadamente escolhido, com o invariável ritmo trocaico.

A tradução de Machado, célebre que seja entre nós, trouxenos um «Côrvo» de certa forma desfigurado, com o abandono do metro e do ritmo que o autor escolhera. Ressente-se também de impropriedades de expressão, que só a beleza imanente do poema, seu próprio conteúdo e o espirito geral da obra traduzida conseguem esquecer, sustentando ainda o valor inicial. Outros tradutores têm, de certa forma, procurando restaurar aquêle ritmo. Gondin da Fonseca e Milton Amado nos deram os melhores trabalhos, sob êsse ponto de vista. Escolheram ambos para o octâmetro acatalético e o heptâmetro catalético geralmente usados no original, um verso de dezoito silabas, com cesura, divididos assim em dois hemistiquios, à maneira dos alexandrinos. Gondin (que, por outro lado, nos deu uma tocante tradução de «Annabel Lee») abandonou o sistema de rimas usado pelo poeta, inclusive as rimas internas, bem como a aliteração — que contribui indiscutivelmente para a monotonia do poema. Milton Amado, difícil que era, em português, manter integral o sistema de rima (pois que Poe tinha à sua disposição — e usou com abundância — «door», «chamber's door» e Lenore, que rimam com o constante «Nevermore), empregou rimas internas onde Poe não o fizera, de modo a suprir, de certa forma, aquela deficiência.

Entretanto, sempre me pareceu que êsse metro adotado pelos dois tradutores não correspondia, tanto quanto era possível, ao original. De certo, é impossível haver uma concordância perfeita. Poe, usando a métrica inglêsa, escreve em troqueus — isto é, sempre uma silaba longa seguida por uma breve. Em português, mal podemos dizer que temos silabas longas ou breves. Nossa acentuação métrica é baseada nas tônicas. Daí, para nós, brasileiros, e para os portuguêses, tornar-se impossível, irremediàvelmente, podermos ler "O Corvo", com a beleza rítmica que oferece o original.

Procurando, não atingir, mas aproximar-me um pouco mais do ritmo do poema, pensei que um verso mais longo serviria a êste fim. Um octâmetro inglês — isto é, oito pés de duas silabas cada um, sendo, no sistema trocaico, uma longa e uma breve — consiste afinal em dezesseis silabas, — oito longas e oito breves. Como não temos, em português, silabas de quantidade perceptivelmente diferentes, parece-me que essas oito longas e oito breves não devem ser convertidas em apenas dezesseis silabas simples. Isto, ao ouvido, faz diminuir ou alterar a sonoridade do verso. Por isso, numa tradução que fiz, eu próprio, preferi juntar num verso dois decassilabos, também com cesura. O verso inicial: "Once upon a midnight dreary, while I pondered weak and weary". Milton Amado traduziu: "Foi certa vez, eu refletia, à meia-noite erma e sombria". O ouvido percebe imediatamente que é menor do que o original. Preferi assim: "Certa vez, numa noite tempestuosa, à hora da meia-noite tenebrosa". Um pouco mais longo, talvez, do que o original, porém mais aproximado, ao meu ver, do tom geral do poema, que lembra, como dizia Baudelaire, "lágrimas monótonas" caindo. (Além disso, num empenho de fidelidade, a referência à noite tempestuosa, que o poeta declaradamente dissera ter escolhido, não só como ambiente congenial, mas como explicação para a entrada da ave, "fugida aos temporais").

De qualquer forma, porém, o poema de Poe ficará como uma das mais belas obras de arte pura que se tenham criado. O intuito não foi nenhum senão exatamente êsse de criar uma obra de arte pura. Gondin da Fonseca quis ver em Leonora a representação simbólica dos ideais da juventude do autor, censurando, por isso, Machado de Assiz, por se ter referido a "tranças angelicais". A interpretação, psicológica ou psicanalisticamente, pode ser acertada. Mas, conforme o próprio Poe, contando como fizera o poema, deixou claro, trata-se da dôr de um amante, chorando a querida morta. Tudo bem natural. E o pássaro agoureiro, afinal, representa, segundo suas palavras, "a recordação Lutuosa e Infindável". Sua intenção, consciente ao menos, foi representar isso, num poema cuidadosamente elaborado.

Além de "O Corvo", outras poesias daquêle infortunado artista de cuja morte agora passa o primeiro centenário ressaltam com valor não menor. Lembrem-se "Annabel Lee", universalmente querido; "Os Sinos", uma jóia de onomatopéia, que não tem igual; aquela estranha e pungente "Ulalume", de tradução dificílima pela riqueza de rimas e de aliteração. Em "O Verme Vencedor", há uma profunda e quase schopenhaueriana filosofia de desalento. No poemeto "O Palácio Assombrado", engastado no conto "A Queda da Casa de Usher", representa-se com

(Conclui na 4ª página)

TRÊS SONETOS DE RILKE

Tradução de GEIR CAMPOS

— I —

Vós, que admirei sempre em minha vida,
saúdo-vos, sarcófagos vetustos
onde a água alegre recordando augustos
dias romanos, canta distraída.

Ou aquêle, que um ôlho de pastor
mal acordado, aberto assim semelha
— repleto de silêncio e mel de abelha —
onde ébrias borboletas se vão pôr;

todos êsses que a dúvida perderam,
saúdo-os, bôcas de novo abertas
que o valor do silêncio já souberam.

Mas nós, amigos, sabemos ou não?
A hesitação contrói horas incertas
sôbre a face da humana multidão.

— II —

Temos trato com fruto e fôlha e flor:
não falam só a língua de cada mês
— da sombra erguem seu gesto multicor
em que resplende o ciúme talvez

dos mortos, que dão seu vigor ao sôlo.
E quê sabemos nós de sua função?
E' praxe antiga: o seu próprio miolo
livre êles por miolo, ao barro, dão.

Fica a pergunta: e o fazem sem rancores?
Tal fruto, obra de escravos infelizes,
cresce para nós, para seus senhores?

Ou são os senhores, que junto às raízes
dormem — e o que lhes sobra, sem cuidados
nos dão: poder e beijos misturados?

— III —

Oh, êste é o animal que não existe!
Êles porém o amaram, sem saber,
— na figura, no arrôjo, no poder
e até no brilho de seu olhar triste.

Certo não existia: mas o amor
fê-lo puro nascer — sempre um espaço
deixavam para êle, e em tal regaço
claro a cerviz ergueu, ansioso por

ser. Não lhe deram nunca outro alimento
que a possibilidade de viver.
E tanta fôrça ao animal deu ela

que nasceu nêle um chifre. E no momento
em que a uma virgem pôde aparecer
— viveu no argênteo espêlho e viveu nela.

FALANDO DE ANJOS

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ANDAM agora várias ilustres senhoras patrícias empenhadas num belo trabalho de caridade, pedindo donativos para a Campanha Nacional da Criança. E são impressionantes as cifras apresentadas nos papéis de propaganda da Campanha: basta dizer que morrem anualmente, no Brasil, trezentas mil crianças de menos de um ano de idade. E isso é, realmente, uma hecatombe sem paralelo, uma sangria aterradora, uma desgraça tão escandalosa que brada aos céus. Trezentas mil crianças. Quantas, dessas trezentas mil, nós próprios não vemos morrer na casa de cômodos ao lado, no morro defronte, por tôda parte onde se vá. Seja campo ou cidade, é sempre a mesma tragédia. Concebe a pobre mulher o filho; durante nove meses o carrega consigo; dá-lhe nascimento entre dores e grande perigo de vida. E depois, passados dias, passados meses, raramente passado um ano, perde-o; mas logo recomeça a malfadada tarefa, incessantemente dando à luz crianças que, mal abrem os olhos para o mundo sem demora os fecham, desgostosos, como se o que viram aqui só lhes inspirasse desejos de fuga.

E isso já é tão antigo quanto o próprio Brasil. De avós a netos, aprendemos a nos conformar, a aceitar com resignação, senão com alegria, a perda do filho infante: — será mais um anjo no céu a rezar pelos pais, livre das misérias dêste mundo, partido antes de se haver poluido com elas. Se baixou à terra foi apenas para receber as águas do batismo e assim lavar a mancha do pecado original, — que as outras manchas da condição humana não chegou a conhecer.

Explica Gilberto Freyre, com a sua clara inteligência de sempre, que êste culto do menino morto, do anjo doméstico, remonta no Brasil ao periodo inicial da colonização e foi criado pelos jesuitas, como consôlo às mães pela grande quantidade de curumins que então morria. Pois o contato com o branco civilizado, como sempre acontece, trazia ao selvagem não imunizado pelas vacinas naturais, tôdas as doenças européias, agravadas e muito mais mortíferas. Morriam crianças como moscas, um simples sarampo era capaz de dizimar tôda a infância de um aldeiamento. E, então, a fim de aliviar a mágua e talvez a revolta das mães chorosas, os sábios padres da Companhia lhes apontavam o céu, lhes contavam a ventura dos anjinhos e lhes exigiam que recebessem com riso, em vez de pranto, a partida do inocente, que deixando êste triste mundo, ia viver pela eternidade na glória do seu Senhor.

Com a absorção ou com a extinção dos índios, o quadro de mortalidade infantil não se alterou muito; as causas mudaram, os sacrifícios continuaram. A tradição do culto ao anjo se arraigou cada vez mais. E por isso, em entêrro de anjo tocava-se repique de sino em vez de dobre a finados; (e ainda hoje se repica a anjo em muita cidade do interior). Por isso, entêrro de anjo é uma alegre festa de despedida; acompanha-o meninas vestidas de azul e rosa, com laços no cabelo; os ramos de flôres que carregam, são festivos, não funerários. Por isso ainda hoje cadáver de anjo vai no caixãozinho como boneca de Paris na sua caixa, — lábios pintados, cabelo cacheado, corôa de flôres, fantasia de cetim. Por isso ainda hoje as mulheres simples acreditam que "faz mal" chorar os filhinhos mortos, que sua tristeza e sua saudade iria ensombrar a felicidade dêles, lá em cima.

E entre repiques, e flôres, e alas risonhas de meninas vão os anjos subindo para o céu, cada dia mais numerosos. Vão em quantidade tão grande, que dariam para formar uma escada permanente de anjos mortos ligando o céu e a terra, tão sem fim, tão povoada quanto a outra que o patriarca Jacó avistou no seu sonho.

E com êsse piedoso consôlo conseguiu-se anestesiar um pouco as mães no seu desespêro. Muitas delas, que têm fé sincera, engolem como podem as saudades, e se resignam com o pensamento de que afinal o filho livrou-se de ficar homem e padecer, e ter doenças e paixões, e pecar, e talvez perder-se, — enquanto lá no céu, puro e feliz, cantando nos côros angélicos, espera por ela e lhe prepara o seu lugar.

E se as mães se consolam, como não se consolarão os demais? Enquanto isso, as criancinhas continuam morrendo. Mal geradas, mal nascidas, mal alimentadas, vão morrendo. Morrem no Amazonas como passarinhos atacados no ninho, morrem tanto que rara é a cabocla capaz de criar mais de três ou quatro filhos, embora tenha dado à luz dez ou quinze. Morrem de febre, de comida ruim, de impaludismo. Morrem de picada de bicho, morrem de ferida brava, morrem apanhados pelo jacaré, morrem afogados no rio, morrem perdidos no mato. Quer doença, quer acidente, tudo mata.

Morrem no nordeste; uns de fome crônica, de subnutrição; outros empambados, — de amarelão, a ancilostomiase; morrem de "doença de criança" que é a metáfora usada para não se pronunciar o nome amaldiçoado da meningite; morrem de mau olhado, morrem de ar do vento, morrem da doença do mundo que trazem no sangue. Claro que a sua moléstia principal é a miséria, e as doenças de nutrição, porque a mãe não tem leite nos peitos para alimentar os filhos, ou se o tem, não crê que aquêle leite caio tirado do seu mísero corpo os sustente; e, assim, enche-os com pirão de farinha de guerra, matando-os sem saber, feito a galinha que mata os pintos sem querer, pisando nêles.

Do mesmo jeito se perdem os meninos no sul — que a miséria e a ignorância irmana as mulheres nos mesmos erros. E ainda há no sul os que morrem das moléstias que o frio traz e dessas, pelo menos, os do norte estão livres: a pneumonia, a tísica, a gripe. Para não falar dos que simplesmente morrem de frio, como certa pobre mulher, no sertão do Paraná me contou que perdera a filhinha: saira para o roçado, em tempo de inverno deixando a menina na cama, mal coberta; ao voltar, encontrou a geada batendo lá fora, e, na cama a inocentinha quase nua, já dura, morta de frio.

E ainda há as mil maneiras de morrer usadas pelas crianças das favelas do Rio, que são talvez as que mais morrer. Pois essas coitadinhas acumulam todos os males. As misérias da vida no campo, os barracos primitivos, a falta de água, de esgotos, de higiene, a ignorância, junto com tôdas as misérias da cidade grande: a superpopulação, a promiscuidade, o alimento caro e difícil, e a tuberculose que é a consequência primeira disso tudo.

E em tôdas as cidades capitais, a exemplo do Rio, vão-se formando sucursais das favelas cariocas — nas dunas à beira-mar de Fortalezas, nos mocambos dos mangues, no Recife, nos arrabaldes de Pôrto Alegre, da Bahia, de São Paulo.

A caridade pública faz muita coisa para acudir a essa desgraça. Mas fracas são fôrças da caridade voluntária para debelar miséria tão grande. O govêrno às vêzes ajuda; mas os esforços do govêrno são intermitentes, a bem dizer espasmódicos, e dependem de multas circunstâncias secundarias. Afinal, o dinheiro do govêrno é por demais solicitado, por vozes próximas e poderosas, e isso lhe torna difícil escutar as vozes dos anjinhos que choram de tão longe lá do alto do céu, ou na cova, debaixo da terra.

E ademais, — e nisso está a raiz mestra de tôda a questão: — não se pode resolver nem mesmo remediar com maior amplitude o problema da infância se não se atacar igualmente o problema de que êle decorre, o problema da assistência ao adulto. Não se pode esperar que pais em plena miséria física, abandonados à fome crônica e à doença crônica, possam dar ao mundo filhos hígidos e robustos. E é claro portanto que só um grande movimento em pról da recuperação do homem, na nossa terra, poderia ser um fator seguro do decréscimo da mortalidade infantil.

Mas quem fará êsse movimento? Será êste govêrno, ou êste regime, serão os organismos de aparato, ditos de assistência, será a caridade de mão esquerda, que irão levantar o nível de vida das nossas desgraçadas populações rurais é da nossa talvez ainda mais desgraçada ralé urbana? Serão os tubarões da indústria, os concessionários de minas, os latifundiários dos Estados pastoris e agrícolas que irão atacar as condições que lhes garantem a mão de obra cada vez mais barata e mais abundante? Quem poderá distrair de outras emprêsas dinheiro suficiente para melhorar o padrão de alimentação, saúde, habitação, higiene, instrução, do homem do povo? O coração dos ricos é duro, e mais duro ainda o coração dos poderosos.

Fala-se muito agora na importação de emigrantes, em lhes preparar a bôa acolhida necessária, o ambiente de confôrto indispensável à sua aclimação e produtividade. Emigrante é dinheiro vivo, afirmavám outro dia numa mesa redonda que discutia o problema emigratório, ilustres técnicos no assunto. Pois muito bem, recebam-se emigrantes como é mistér que a coisa seja feita, nem de outro modo nos poderão êles ser úteis. Mas, ao mesmo tempo, trate-se o homem da terra ao menos com uma parte da solicitude com que todos reconhecemos ser indispensável ao emigrante. Se o emigrante vale dinheiro — e ninguém o nega — representado êsse valor pela contribuição que nos traz a sua cultura — seus hábitos de trabalho, seus conhecimentos agrícolas, suas habilidades de artezão ou de técnico, — o nosso nativo também tem algum valor econômico. Afinal o emigrante, embora ótimo, não é um super-homem, é de carne como nós — e o nativo tem sôbre êle a vantagem de já ser daqui, de já estar aclimado, de não carecer de um periodo morto de adaptação e experiência. O homem da terra, tendo saúde e alguma assistência, também pode produzir, também pode plantar, colher, criar, aprender um ofício. E o emigrante por melhor, por mais raceado, por mais ariano, se fôr submetido à nossa miséria talvez se degrade ainda mais do que nos degradamos; pelo menos não tem o nosso treino de resistência e resignação.

— : —

Mas falávamos em mortalidade infantil. Verdade que não nos distanciamos muito do tema, porque todos êsses assuntos de miséria se entrosam.

Têm razão de sobra as ilustres senhoras que dirigem a campanha: é urgente fazer qualquer coisa para deter a mortalidade de crianças no nosso país. Tudo que se der é pouco, todo auxilio será inestimável. Cada criança socorrida já representa uma vitória, cada pequena vida arrancada à morte será como o segundo nascimento de mais um brasileiro.

Se bem que o fato de salvar êsse brasileiro quando menino signifique apenas entregá-lo à miséria do adulto, amanhã. E cai-se num círculo vicioso, porque essa própria miséria do adulto torna quase impossível a eficiência do trabalho de socorro à criança. O cuidado médico, a garrafa de leite, os conselhos de higiene, vêm sua ação pràticamente anulada pela vida que levam as crianças nos seus "lares". A saida do ambulatório ou do centro de puericultura. Que pode fa-

(Conclui na 4ª página)

LETRAS HISTÓRICAS

DOS LIVROS QUE NOS ENVIAM

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

DOS livros que ultimamente nos foram enviados, registamos, no artigo antecedente, os de poesia e os de prosa de ficção. Prosseguindo nesse registo, dentro da norma que adotámos e que já foi exposta no citado artigo, falaremos, a seguir, de livros de outros gêneros.

* * *

Há já muitos anos, publicou Albertina Bertha um romance que fêz algum ruído — *Exaltação*. Ainda existia a "roda da Garnier" e nós, que a frequentávamos, somos testemunha dos comentários que, entre escritores, ali se fizeram. A nova romancista, — ao que, sem discrepância, êles diziam, — tinha bastante talento e bastante coragem; coragem intelectual, rara em mulher, naquele tempo e neste país, sobretudo numa senhora da mais alta sociedade brasileira. Aliás, na mesma época, visitava com assiduidade a "roda da Garnier" outra senhora, de talento e de coragem, talvez a maior poetisa nacional que então se conhecesse — Gilka Machado.

Ambas, felizmente, ainda vivem; mas outras mulheres, menos inteligentes, menos corajosas e menos cultas, são agora mais conhecidas, nos meios literários.

Albertina Bertha, — que começou como romancista, — acaba de publicar a segunda série dos seus *Estudos*; estudos sôbre temas fortes, bastando assinalar-se que um dêles se intitula "Kant e a sua filosofia". E' sabido que são poucas, — não só entre nós, como em qualquer parte, — as mulheres capazes de competir com os homens em estudos filosóficos e em estudos históricos. Quais são, com efeito, as filósofas do Brasil? Quais são as historiadoras nacionais?

Albertina Bertha é filha do conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira, um dos mais inteligentes e cultos estadistas do Império. No seu trabalho sôbre Kant, fala da admiração que o pai nutria pelo filósofo. E confessa: "Estudei Kant em homenagem a Papai, o primeiro que em mim incutiu, por êsse sábio, uma exaltação eterna".

Doravante, quem escrever a biografia de Lafayette, — que aliás ainda não foi escrita, — deverá ter em conta essa informação, prestada pela filha, acêrca da especial admiração que votava o jurisconsulto brasileiro ao filósofo germânico; admiração que, consoante deixa entrever Albertina Bertha, pode ter influído na formação intelectual do ilustre estadista do Império.

* * *

Tendo tomado parte na revolução paulista de 1924, Nélson Tabajara curtiu três anos de exílio. Regressando ao Brasil, mourejava na imprensa quando participou da revolução, também paulista, de 1932. Em seguida, ingressou na carreira consular. Longe da pátria, e agora a seu serviço, tem escrito livros. O último é editado pelo P. E. N. Clube do Brasil, e intitula-se *Da taba ao arranha-céu (A encruzilhada nacional)*.

Sempre interessado pelos destinos da pátria, estuda, nessa obra, aspectos políticos, sociais e econômicos do Brasil de hoje.

Afirma que, recentemente, um magnata norte-americano, Eric Johnson, depois de percorrer o litoral brasileiro, concedeu entrevista à imprensa do seu país, dizendo que o Brasil está cem anos atrasados em relação aos Estados Unidos. Nélson Tabajara, que tem residido naquela República, acha, porém, que Eric Johnson "foi extremamente generoso ao calcular somente em um século a distância que separa o Brasil da América do Norte".

Aqui está, a nosso ver, um problema interessante: o de saber quais as causas dessa disparidade. E' um problema complexo, que, a nosso juízo, deve ser situado, principalmente, entre a História e a Sociologia. Como base dêsse estudo, far-se-ia um paralelo histórico entre os dois países. Cumpre não esquecer que o Brasil começou primeiro. Na estrada da civilização, saiu êle com quase um século de vantagem sôbre os Estados Unidos. Veja-se quando principiou, em cada um dos dois países, a colonização européia.

Depois de quatro séculos e meio de marcha, no caminho do progresso, estamos, como diz Johnson, com um século de atraso relativamente à República do norte. Ela partiu um século depois de nós, e já se encontra, pelo menos, um século adiante.

Saber as causas dêsse fato histórico, constitui sem dúvida um interessante problema.

* * *

H. C. Lacerda, que viajou 29 meses nos Estados Unidos, escreveu *Voltaremos a Mississipi!*, livro em que, sob a forma de novela, pretende interpretar o povo norte-americano, mostrando, ao mesmo tempo, como, daquele país, é visto o Brasil.

Adverte o autor que, embora tenha recorrido à forma novelística, tudo o que afirma se baseia na realidade. Entrou êle — segundo declara — apenas uns 5% no domínio da ficção.

* * *

Comemorando o 1.º centenário do nascimento do Barão do Rio Branco, promoveu o Ministério das Relações Exteriores a publicação das obras completas do preclaro diplomata.

O IX e último volume, recentemente dado à luz, intitula-se *Discursos*.

A *História da Guerra da Tríplice Aliança contra o govêrno do Paraguai*, de L. Schneider, anotada pelo Barão, será publicada separadamente.

No volume denominado *Discursos*, estão insertas tôdas as orações do Barão do Rio Branco encontradas, durante quatro anos de pesquisas, pelo cônsul Roberto Luís Assunção de Araújo, organizador do livro. São mais de cinquenta discursos, de vário gênero, começando pelo que foi pronunciado na Câmara dos Deputados do Império, a 10 de julho de 1869, quando o Barão do Rio Branco, com o nome parlamentar de Paranhos Júnior, representava, naquela Casa, a província de Mato Grosso. Êsse discurso de estréia versou sôbre questão de limites, entre Mato Grosso e Goiás. O orador sustentou o direito da província de que era representante. Agigantar-se-ia mais tarde, defendendo as fronteiras da Pátria.

O derradeiro discurso do livro foi o que o Barão pronunciou, já bem no fim de sua vida, a 15 de outubro de 1911, quando se inaugurou o seu retrato no Clube Militar.

Também recebemos o volume VIII de suas obras completas, epigrafado *Estudos históricos*, do qual falaremos noutro artigo, quando nos ocuparmos das obras de História.

* * *

O coronel do Exército José de Castelo Branco, engenheiro civil e militar, e bacharel em Matemática e Ciências Físicas, publicou um livro de 460 páginas, com o título de *Noções elementares de Hidrologia e Radiestesia*.

Nascido no Ceará, às margens do Aracoiaba, foi êsse rio — confessa o autor — que, desde a infância, lhe despertou "o culto das águas", numa terra abençoada, mas que sofria, e sofre, periodicamente, o flagelo das *sêcas*.

Hoje, quando já vai muito longe aquela infância, êle destina esta obra [illegible] aos operosos sertanejos nordestinos, de há muito habituados a enfrentar, com a coragem dos fortes, o estoicismo dos mártires e a resignação dos santos, o total aniquilamento de suas searas, a devastação de seus rebanhos, a perda de seus haveres".

Nesse livro, o coronel José de Castelo Branco mostra como os hidrólogos acadêmicos perfuram e tateiam o solo procurando água; e como o radiestesista, armado apenas de forquilha e pêndulo, encontra o precioso líquido, determinando-lhe a localização, a direção, a profundidade, a largura, a capacidade, etc.

E' um livro em que se combinam, com clareza, a teoria e a prática. Pela sua finalidade — atenuar o flagelo das *sêcas* — é uma boa obra de um bom cearense.

* * *

O professor Renato Sousa Lopes, catedrático da Universidade do Brasil e da Universidade Rural, deu à estampa o livro *Problemas e angústias da classe médica*, constituído de trabalhos que andavam esparsos. Sabemos que êsse homem de ciência, embora não seja conhecido como poeta, — que é o caso do professor Aloísio de Castro, — tem bagagem de versos inéditos.

Um dos capítulos do seu mais recente livro intitula-se "A mediocracia nacional", e assim começa: "Não há expoente mais significativo e mais eloquente do momento histórico que atravessamos, do que a decadência do nosso ensino". E, adiante, em páginas escritas há tempos: "E para completar a obra de destruição pedagógica que o ditador encetou, o presidente Getúlio Vargas acaba de sancionar o monstruoso decreto com a caneta de ouro que lhe ofertaram os acadêmicos do Rio Grande".

Professor no Instituto de Educação e no Colégio Pedro II, desde longos anos, e tendo exercido o cargo de sub-diretor técnico da Instrução Pública do Distrito Federal, — cargo em que foram nossos antecessores Vicente Licínio Cardoso e Jônatas Serrano, — conhecemos um pouco a marcha do Ensino; e temos a impressão de que a situação atual, quer do ensino público, quer do particular, em todo o país e, especialmente, na capital da República, é pouco lisonjeira. Ressalvando os esforços do ministro Clemente Mariani, que recebeu uma casa desmantelada, dizemos que o assunto aí ferido pelo professor Renato Sousa Lopes é dêsses sôbre os quais, embora escrevendo diàriamente para o público, evitamos falar, para, de acôrdo com o nosso feitio, não dizermos inteiramente a verdade — a verdade que, no caso, seria dura.

* * *

Henrique de Barros envia-nos de Lisboa o seu último livro *Economia agrária*, da coleção denominada "A Terra e o Homem", da Livraria Sá da Costa. Conhecemos de perto essa casa editôra da capital portuguêsa, na qual primeiro vimos as obras do historiador lusitano Antônio G. Matoso, a quem depois fomos conhecer pessoalmente em Leria, e de quem nos tornamos amigo.

Henrique de Barros enfeixa nesse volume lições que professou no Instituto Superior de Agronomia. E' autor de vários livros, da sua especialidade.

Anuncia ter em preparação um trabalho que nos interessa: *Ensaio sôbre a História da colonização metropolitana*.

* * *

Osório Nunes, jornalista profissional, especialista em assuntos econômicos, acaba de publicar *Introdução ao estudo da Amazônia Brasileira*.

Por fôrça de dispositivo constitucional, a valorização econômica da Amazônia passou a constituir um dos encargos, expressos e definidos, do govêrno da República.

"Durante dois anos — escreve Osório Nunes — preparei esta humilde contribuição ao estudo, conhecimento, interpretação e valorização da maior área-problema do Brasil".

A execução do Plano de Valorização será, na frase do deputado Leopoldo Peres, autor da emenda que se transformou em dispositivo constitucional, "um dos maiores empreendimentos de todos os tempos".

Disse o engenheiro Geraldo Rocha que nenhum rio na Amazônia é suficientemente conhecido, vinte quilômetros a montante de sua foz.

O livro de Osório Nunes, além do seu interêsse permanente, que é visível, pode também ter utilidade imediata, ao contribuir para esclarecer, sôbre o assunto, legisladores e governantes, isto é, as pessoas a quem compete estudar, e resolver, o grande problema.

* * *

O senador Fernandes Távora, representante do Ceará, pronunciou no Monroe dois discursos, que enfeixou em folheto, com o título de — *Como poderemos resolver o problema do petróleo no Brasil*.

No corrente ano, e nas duas Casas do Congresso Nacional, poucos discursos foram tão objetivos e tão patrióticos quanto êsses.

Apresenta o representante cearense uma solução para o problema do petróleo. Observa que, "mesmo admitindo a hipótese de possuirmos grandes lençóis petrolíferos, não nos seria possível, dentro dos nossos parcos recursos financeiros, explorá-los, em tempo oportuno; e que, mesmo auxiliados em larga escala pelo capital estrangeiro, não lograríamos, em menos de dez ou vinte anos, o êxito colimado".

Considerando dois fatores essenciais para a solução do problema, — o tempo e as nossas possibilidades financeiras, — sugere outro caminho, não só mais seguro como também mais certo: "Se, dentro de nossas possibilidades financeiras, há um outro meio de produzirmos petróleo em abundância, no curto prazo de 3 a 5 anos, a nossa dignidade e o nosso patriotismo nos ordenam que a êle recorramos, sem medir esforços e sacrifícios. Há no Brasil, por felicidade nossa, outras fontes de petróleo, entre as quais avulta o xisto betuminoso, que aflora ao longo de quase todo o nosso vasto litoral, em jazidas colossais e de ótima qualidade, em alguns pontos perfeitamente estudadas, por cientistas do mais alto conceito e capacidade, que nos garantem o fornecimento quase inesgotável, durante séculos".

Uma comissão científica norte-americana, composta de autoridades universalmente conhecidas, examinando o xisto do Vale do Paraíba, chegou à conclusão de que êle "tem o direito de ser classificado, definitivamente, entre as mais opulentas riquezas do país e do mundo, podendo nós dêle extrairmos todo o petróleo de que o Brasil necessita, durante várias gerações".

Acredita o senador Fernandes Távora que, se nos decidíssemos a empenhar, na exploração do petróleo, extraído do xisto, três biliões e meio de cruzeiros, obteríamos, dentro de 3 a 4 anos, todo o petróleo de que atualmente precisamos.

E, sempre argumentando objetivamente, embora movido por nobre sentimento patriótico, que poderia torná-lo visionário, pergunta: "Que significa êsse dispêndio, comparado aos vinte biliões exigidos para a extração de igual quantidade de petróleo de poço, em tempo muito maior e, por bem dizer, imprevisível?

Conquanto chefiemos, neste jornal, duas secções diárias, onde se registam, se ventilam e se discutem os problemas nacionais, sempre evitamos, mesmo sem assinatura, tratar do petróleo. Deixamos com o diretor, o nosso companheiro Orlando Dantas, a tarefa de acompanhar a marcha do problema, e o [illegible] de quando em quando sôbre a questão, ora com a sua assinatura, ora sem ela. Temos outros problemas a estudar.

Todavia, registando a recepção dêsse opúsculo, entre os livros que ultimamente temos recebido, queremos assinalar que se trata de um trabalho que deve ser lido e meditado por todos os homens que tenham qualquer parcela de responsabilidade nos destinos do Brasil.

* * *

No próximo artigo, trataremos dos livros que nos foram enviados e que versam sôbre assuntos históricos, [illegible] *História Geral*.

AINDA INGLESES NO BRASIL

Sergio Buarque de Holanda

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

UM dos aspectos do método que segue o sr. Gilberto Freyre em seus ensaios, principalmente neste sôbre *Inglêses no Brasil*, já foi abordado em artigo anterior: o extraordinário partido que consegue tirar da simples apresentação cumulativa dos fatos. Êsses fatos compõem-se entre si numa ordem aparentemente caprichosa, mas que atende bem à ambição do autor, de, com êles, fornecer-nos sua imagem do nosso passado.

O nexo entre as diferentes partes não resulta, salvo em poucos casos, de princípios teóricos bastante nítidos ou coerentes, que ajudem a sistematizar a ampla visão do conjunto. E nisso teríamos um indício, entre outros, de como o sr. Gilberto Freyre é o contrário de um espírito puramente especulativo: para êle as idéias hão de ter carne e corpo e, se possível, colorido forte.

Não é outro, certamente, o segrêdo da sedução exercida sôbre grande número de leitores por tudo quanto escreve, e de sua capacidade de atrair mesmo os que se mostram de ordinário indiferentes aos temas que aborda. Já a linguagem em que se exprime contribui, sem dúvida, para aquela sedução, embora não falte quem a acuse de desleixada e confusa. Pessoalmente julgo, ao contrário, que é bem governada e que, onde exigiu elaboração mais lenta, constitui criação própria, de notável poder expressivo.

Acentuar esta circunstância não é querer diminuir a contribuição que assegura ao sr. Gilberto Freyre um pôsto singular entre os estudiosos de nossa história social. Não creio que os seus mais obstinados contraditores possam negar que êle iluminou de uma luz nova e muito viva alguns aspectos fundamentais de nosso passado colonial e imperial, e que trouxe elementos sumamente valiosos para a boa inteligência dêsse passado.

Entretanto, como sucede a tôdas as criações ambiciosas, os vastos painéis do sr. Gilberto Freyre hão de abrigar, é claro, suas falhas, algumas delas visíveis a ôlho nú, principalmente para quem não tenha considerado as realidades históricas do mesmo ângulo de visão, ou que não tenha explorado intensamente as mesmas fontes.

Estas fontes, representadas em sua imensa maioria por certo tipo de documentação oficial, principalmente ofícios e relatórios de cônsules, ou ainda de anúncios publicados em jornais, limitam quase sempre ao século décimo-nono — século em que também aparecem entre nós os primeiros jornais e os primeiros cônsules —, mais precisamente aos seus decênios iniciais, o âmbito das pesquisas do sr. Gilberto Freyre.

A essa limitação no tempo responde outra no espaço, uma vez que o autor se consagra quase exclusivamente à área onde foram mais aparentes as atividades e influências britânicas na primeira metade daquele século. E que, por curiosa coincidência, foi também, no período colonial e mais tarde, à área da grande lavoura monocultora e escravocrata, alvo dileto dos seus estudos anteriores, a começar por *Casa Grande e Senzala*.

E' significativo, a êsse propósito, que os jornais cujos anúncios lhe forneceram tamanho cabedal de informações para o estudo das influências inglêsas no Brasil, pertencem todos à essa área e ao Rio de Janeiro. Percorrendo a relação das referências bibliográficas apensa ao capítulo II (pp. 281-90) verifica-se, ao primeiro relance, que o principal quinhão proveio do *Diário de Pernambuco*, com um total de vinte e uma referências. Segue-se a *Gazeta do Rio de Janeiro*, com nove, o *Jornal do Comércio*, igualmente do Rio de Janeiro, com seis, e por fim a *Idade d'Ouro do Brasil*, da Bahia, com uma referência.

A seleção não é de todo arbitrária se, como parece, prevaleceu o critério usado em escritos anteriores do autor, de recorrer, por um lado, aos primeiros jornais que se publicaram no Brasil, por outro aos mais antigos dentre os que ainda hoje se encontram em circulação. Ao menos no caso daqueles — dos que primeiro se publicaram — o critério parece admissível já que sua publicação veio a coincidir aproximadamente com o surto maior das influências britânicas. Mas nem êsse fato invalidará, de qualquer modo, o que foi dito sôbre a limitação, no espaço, das pesquisas.

Outra amostra da mesma limitação transparece das notas ao capítulo III (pp. 375 a 379), inspirado êste nos ofícios de cônsules de Sua Majestade britânica. Aqui, a totalidade dos documentos manuscritos invocados procede de arquivos pernambucanos (cinquenta referências) e baianos (trinta e três referências). Se é certo, porém, que Bahia e Pernambuco, sem falar no Rio de Janeiro, foram sedes de consulado ou vice-consulado pouco após o início de relações comerciais regulares e diretas com a Grã-Bretanha, parece indubitável que outras cidades desfrutaram de igual situação. Aliás no próprio mapa que ornamenta o livro, os sinais convencionais indicando sedes de consulado localizam-se igualmente em São Luís do Maranhão e em Belém do Pará.

Mas seriam essas as únicas? Na obra de Alan K. Manchester (*British Preeminence in Brazil — Its Rise and Decline*, Chapel Hill, 1933), em que o sr. Gilberto Freyre se apoia abundantemente, vêm mencionadas, em nota à página 79, além de tais cidades, ainda a de São Sebastião (!), com o esclarecimento "capital of São Paulo", entre os centros onde Canning decidira que se estabelecessem consulados. Não me foi dado tentar deslindar a dúvida que sugere o engano evidente do professor Manchester, mas o fato bem notório de ter existido cônsul inglês em Santos, já ao tempo de D. João, na pessoa de Guilherme Whitaker, mostra que êle acertou ao menos em situar um dos consulados em terra paulista.

O sr. Gilberto Freyre emite êste consulado no mapa que registra os "pontos do Brasil onde os inglêses primeiro se instalaram depois da abertura dos portos com instituições e agências de penetração econômica, política e intelectual", embora não deixe de assinalar escrupulosamente todos os demais que se acham referidos no livro de Alan K. Manchester. De passagem, devo lamentar que tenham desaparecido, neste caso, os andaimes serviçais distribuídos por outros lugares do livro expressamente em atenção aos "leitores mais exigentes e mais críticos". Não só deixaram de ser consignadas as fontes de informação, como ainda as datas em que teriam surgido, respectivamente, as instituições e agências referidas, de modo que se torna pràticamente impossível, ao leitor exigente, verificar enganos quase inevitáveis em estudos desta natureza.

Semelhante falta é tanto mais sensível quanto vem corroborar a suspeita de que, apoiado numa esmagadora maioria de documentos de Pernambuco e Bahia, o autor teria sido levado a exagerar, mesmo sem o querer, a importância da penetração britânica naqueles centros, e naturalmente também no Rio de Janeiro, para subestimá-la quando se tratasse de outras áreas menos pesquisadas. E nisto deve ter falhado seu intento declarado de considerar com detido interêsse as borralheiras da História. Estas seriam, no caso, as capitanias e províncias menos favorecidas pelo predomínio de fontes de riqueza como o açúcar e outros produtos da lavoura tropical e, em consequência, menos atraentes para os comerciantes e capitalistas de países adiantados. Colocado entre estas tristes borralheiras, de um lado, e o que chama os "sofisticados", de outro, suas atenções orientaram-se francamente para os últimos.

E' bem significativo, por exemplo, que tendo apresentado os inglêses (à pág. 248) como os "principais propugnadores do gôsto pelo pão entre os brasileiros, que até fins do século XVIII consumiam quase exclusivamente farinha de mandioca", pondera pouco depois (à pág. 279), que os "brasileiros mais sofisticados — os de Pernambuco e Bahia" conheceram-no já no século XVIII em virtude do contato com holandêses. O pão de trigo, e com êste muitos produtos do norte da Europa, teriam sido, até à vinda dos inglêses, mal conhecidos pelos brasileiros, "a não ser", acrescenta, "pela gente do Norte, durante os três decênios da ocupação holandêsa do Brasil, que foi também uma ocupação um tanto inglêsa e um tanto francesa do Brasil; e não apenas holandêsa e israelita".

Como conciliar tais afirmativas, agora tão estranhamente perentórias, com o que sabemos da importância da lavoura do trigo e da fabricação de pão nas capitanias do sul, e não apenas no século XVII mas já na era do Quinhentos? Não se conhece talvez inventário paulista da fase seiscentista que deixe de registrar a presença de trigais nos sítios da roça. Dos preços do trigo e da farinha de trigo — que em São Paulo chegavam a ser menores do que os da farinha de mandioca e muito menores do que os do arroz —, de seu comércio, das medidas que estimulavam ou proibiam sua exportação, dos regulamentos sôbre o preço do pão ou sôbre seu tamanho e pêso, dos moinhos existentes nos sítios e vilas, das tulhas, das foices de segar, do sistema português das maquias para pagamento dos moageiros, das padeiras, dos padeiros, andam em verdade tão repletos os antigos documentos municipais paulistanos, que não seria possível sequer abordar o assunto sem o temor de ultrapassar em demasia os limites naturais de um artigo de jornal.

Basta-nos assinalar que, neste caso do trigo e do pão de trigo, a palma da "sofisticação" pode ter cabido em verdade às borralheiras. E não será excessivo supor que justamente a sua maior familiaridade com tais produtos e também com os do milho, se deve a aversão notada por Martius, entre paulistas do planalto, em princípio do século passado, à farinha de mandioca, tida como prejudicial à saúde.

Mas o fato de serem já numerosos os textos publicados sôbre o passado colonial paulista não nos deve fazer querer que fôsse São Paulo a única área brasileira a familiarizar-se desde cedo com o frumento. Nas atas seiscentistas da Bahia, cuja publicação benemérita devemos agora à Câmara do Salvador, há abundância de referências a pães e padeiros, a farinhas do Reino e de São Vicente, prova de como ali também seria apreciável seu consumo, ao menos entre gente abastada. E o historiador J. P. Leite Cordeiro acaba de mostrar cabalmente como o trigo de proveniência paulista chegou a ser mandado aos próprios combatentes do Nordeste, em sua grandiosa resistência ao invasor holandês.

Não só de paulistas e baianos, mas ainda de moradores das Minas Gerais, dos campos de Curitiba e sobretudo do Rio Grande de São Pedro, sabe-se muito bem que conheceram largamente o pão de trigo, sem necessidade, para isso, da presença do comerciante inglês. E no Rio de Janeiro, já em 1793, o trigo constituía talvez o principal dos produtos alimentícios importados "de fora da barra ou das circunvizinhanças da cidade", com um total de 76.976 alqueires (e 623 arrobas de farinha de trigo) para 20.353 alqueires de arroz, 28.498 de farinha de mandioca e 3.302 de feijão. E' o que se pode ler no Almanaque do Rio de Janeiro para 1794. No Almanaque para 1793 registram-se já 97.752 alqueires de trigo (além de 470 arrobas e 21 barris de farinha de trigo), para 39.880 de farinha de mandioca, 33.149 de arroz e 15.053 de feijão. A procedência do produto não se indica em nenhum dos dois casos, mas no Almanaque de Antônio Duarte Nunes para 1799 registra-se expressamente essa procedência: o Rio Grande do Sul.

A leitura de tais almanaques, e mais a dos mapas de carga de embarcações, infelizmente ainda tão pouco divulgadas, das atas de câmaras, dos inventários coloniais, serve para mostrar que, notável como chegou a ser, sem dúvida, sôbre os costumes brasileiros, a influência britânica — e em primeiro lugar a do comércio britânico posterior a 1808 e 1810 —, em realidade não deve ter tido a extensão avassaladora que faz supor a leitura do livro do sr. Gilberto Freyre. Relativamente à introdução ou generalização do emprêgo do ferro, por exemplo, e do vidro, essa leitura inclina fàcilmente a interpretações exageradas. E interpretações que tendem, não raro, a acentuar, sem base plausível, a primazia decidida de certas áreas sôbre outras, no conhecimento de tal ou qual produto supostamente trazido por inglêses.

O caso, já abordado, do trigo é apenas um dos mais típicos e poderiam lembrar-se outros. Assim, à página 227, encontra-se a seguinte passagem: "A frequência com que aparecem os aparelhos de chá de louça inglêsa e mesmo francesa, nos anúncios dos jornais brasileiros da primeira metade do século passado, indica a rapidez com que o hábito inglês do chá da Índia generalizou-se na área mais culta ou mais policiada — policiada no sentido das ordenações — do Brasil, que era então a dominada pelo complexo do açúcar".

Em outras palavras a área de Pernambuco, a do recôncavo baiano e, quando muito, a região fluminense. Mas o certo é que em capitanias menos dominadas pelo mesmo complexo, os aparelhos de louça da Índia, particularmente de Macau, para chá também da Índia, — e não apenas chá de congonha — os bules, as xícaras, as colherinhas, até as escumadeiras de chá (a do desembargador Tomás Antônio Gonzaga, por exemplo, em 1789) não precisaram esperar o aparecimento dos inglêses, dos jornais e dos anúncios de jornais. Surgem, com menos frequência, em inventários setecentistas conhecidos. Louça e chá que se transportavam em caixas, e podiam vir da Índia ou da China portuguêsas, em navios também portuguêses. E' claro, dadas as deficiências de transporte, que custariam preços relativamente elevados, que em São Paulo, entre 1757 e 1764 (segundo dados do arquivo do Mosteiro de São Bento divulgados por Afonso Taunay) valia a libra de chá tanto quanto uma arroba de bacalhau, êste outro produto em cujo transporte se especializariam depois os navios inglêses, ainda consoante afirmação do sr. Gilberto Freyre.

Mais tarde (antes, porém, de tomar vulto o comércio entre a Grã-Bretanha e o Brasil) o próprio príncipe regente introduziria o cultivo do chá no Rio de Janeiro, fazendo vir mudas da planta e até chinêses práticos para os terrenos da lagôa Rodrigo de Freitas. Cultivo que logo depois se espalharia com bom sucesso, por Minas e São Paulo, onde veio encontrar obstinado paladino na pessoa do marechal José Arouche de Toledo Rondon. E' preciso todavia notar, e desta vez em favor do sr. Gilberto Freyre, que já então, também estas terras tinham sido largamente invadidas pelo complexo do açúcar.

Não me parece que apontar excessos ou omissões em estudo tão opulento e por tantos aspectos admirável, como *Inglêses no Brasil*, signifique diminuição para esta obra. Pode-se, com pouco exagêro, dizer que se acham quase irremediàvelmente vinculados ao método seguido por seu autor. Método comparável, em suma, ao de certos pintores, que empenhados em iluminar *sua* verdade, costumam carregar alguns traços (esbatendo naturalmente outros) a fim de dar-lhes o indispensável relêvo. Sem êste recurso ao traço grosso, creio que muitas verdades e problemas ficariam para sempre indevassados, o que seria para lamentar. E os enganos que suscita serão por vêzes o avêsso necessário de eminentes virtudes.

Apenas a obrigação da crítica é não silenciar cautelosamente sôbre êles, antes denunciar e acentuar, quando preciso, sua presença. Nisto consiste uma das possibilidades daquele diálogo entre autor e leitor que faz a sedução de algumas obras primas. Não pensará de outro modo o sr. Gilberto Freyre, ao sugerir, forçando ainda aqui o traço grosso, que quando bem escritos e documentados, os livros incompletos, pela colaboração que reclamam, seriam talvez melhores do que outros, suficientes e bem acabados.

—— : ——

Remessa de livros: — Rua Hadock Lobo, n.º 1.625, — São Paulo.

"Meu delírio sôbre o Chimborazo"

Simon Bolivar

(*Tradução de JOSEFINA ROGÉS D'ALMEIDA especial para o* Diário de Notícias)

N. T. — Simón Bolivar, o "Libertador", emancipador de um têrço do território sulamericano, exímio guerreiro, pensador, político e filósofo foi também um dos maiores poetas de sua época, deixando-nos poesias de verdadeira e rara beleza — "Meu Delírio sôbre o Chimborazo" é uma de suas mais belas páginas que bem demonstra o espírito exaltado e sonhador dêsse grande venezuelano.

—— : ——

"EU vinha envôlto no manto de Iris, onde paga seu tributo o caudaloso Orinoco ao Deus das águas. Visitara as encantadas fontes amazônicas, e quis subir ao atalaia do Universo. Procurei as pegadas de La Condamine e de Humboldt; segui-as audaz, nada me deteve. Cheguei à região glacial, o éter sufocava meu alento. Nenhum ser humano tocara a coroa diamantina que as mãos da eternidade colocaram sôbre a fronte excelsa do dominador dos Andes.

Eu me disse — êste manto de Iris tem-me servido de estandarte, percorrido em minhas mãos regiões infernais, sulcado rios e mares, subido aos ombros gigantescos dos Andes; a terra se tem aplainado aos pés de Colômbia, e o tempo não tem podido deter a marcha da liberdade. Belona foi humilhada pelo resplendor de Iris, e não poderei subir sôbre os cabelos brancos do gigante da terra? Sim, poderei!...

E arrebatado pela violência de um espírito desconhecido para mim, mas, que me parecia divino, deixei para trás as pegadas de Humboldt, empanando os cristais eternos que cercam o Chimborazo. Chego como impulsionado pelo gênio que me animava, e desfaleço ao tocar com a minha cabeça à orla do firmamento; tinha aos meus pés os umbrais do abismo.

Simón Bolivar

Um delírio febril turba minha mente; sinto-me como incendiado por um fogo estranho e superior. Era o Deus de Colômbia que me possuía.

De repente, se me apresenta o tempo. Sob o semblante venerável de um velho carregado com os despojos das idades... carrancudo, inclinado para a frente, calvo, uma foice na mão...

"Eu sou o pai dos séculos, sou o arcano da fama, minha mãe foi a Eternidade; os limites de meu império os assinala o Infinito. Não há sepulcro para mim, porque sou mais poderoso do que a morte; vejo o passado, vejo o futuro, e por minhas mãos passa o presente. Por que te envaideces jovem ou velho? Homem ou herói? Acreditas que vale alguma coisa teu Universo? Que te levantares sôbre um átomo da criação é como te elevares? Pensas que os instantes que chamas séculos podem servir de medida aos meus arcanos? Imaginas que tens visto a Santa Verdade? Supões loucamente que tuas ações têm algum preço aos meus olhos? Tudo isso é menos que um ponto à presença do Infinito, que é meu irmão".

Surpreendido de um terror sagrado... Como oh tempo! — respondi — não tem de desvanecer-se o mísero mortal que subiu tão alto? Sobrepujei a todos os homens em fortuna, porque me elevei sôbre a cabeça de todos. Eu domino a terra com minhas plantas; chego ao eterno com minhas mãos, sinto as prisões infernais que se agitam sob meus passos; estou vendo junto a mim, rutilantes astros, meço sem assombro o espaço que encerra a matéria, e em teu rosto leio a história do passado e os pensamentos do destino!...

"Observa-me — disse — aprende, conserva em tua mente o que tens visto, desenha aos olhos dos teus semelhantes o quadro do Universo físico, do Universo moral; não ocultes os segredos que o céu te revelou; conta a verdade aos homens".

O fantasma desapareceu.

Absorto, frio, por assim dizê-lo, fiquei exânime por longo tempo, estendido sôbre aquêle imenso diamante que me servia de leito. Enfim, a tremenda voz de Colômbia me grita; ressuscito, me incorporo, abro com minhas próprias mãos as pesadas pálpebras. Volto a ser homem, e escrevo meu delírio.

SIMON BOLIVAR — Ano 1822".

JORNAL E TRADIÇÃO

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

DO sr. Elmano Cardim ninguém sabe separar hoje a admirável instituição brasileira que é o "Jornal do Comércio". Seu próprio livro, "Na Minha Seara", é como se fôsse um capítulo da história do velho jornal que, por sua vez, é um trecho já longo da história da cultura nacional.

Raramente homem e instituição têm se completado tão bem no Brasil como o sr. Elmano Cardim e o "Jornal do Comércio". Juntou-os casamento de amor. O sr. Elmano Cardim como que nasceu para ser diretor do "Jornal do Comércio" e continuar a tradição de José Carlos Rodrigues e de Félix Pacheco. A tradição de homens que souberam identificar-se com a ilustre gazeta sem se dissolverem no "nós" editorial ao ponto de só valerem por "várias" ou notícias escritas com mãos de fantasma. Impessoalmente. Cinzentamente. Incaracteristicamente.

O sr. Elmano Cardim não é incaracterístico. Sente-se sua pessoa no que êle escreve em "Na Minha Seara". Sentem-se até seus preconceitos. Quando êle escreve, por exemplo, de Rui Barbosa, que foi "a figura máxima da cultura brasileira", toma partido, em assunto controvertido, com uma ênfase antes de redator do "Correio da Manhã" ou da "Vanguarda" do que de diretor do "Jornal do Comércio".

O amor que une o sr. Elmano Cardim à velha instituição brasileira não é dos que matam no amoroso suas paixões de indivíduo ou seus ardores de moço. Apenas essas paixões não se tornam nunca mesquinharias. E' impossível imaginar-se o sr. Elmano Cardim, como diretor do "Jornal do Comércio" ou como autor de "Na Minha Seara", omitindo nomes de pessoas, só por não serem da sua simpatia ou da simpatia da sua família. Omitindo acontecimentos por serem acontecimentos desagradáveis à sua escola literária ou à sua ideologia política. Omitindo sistemàticamente nomes de grandes mortos como Lima Barreto ou Antônio Tôrres por não terem sido membros da Academia de Letras de que o "Jornal" é uma espécie de gazeta oficiosa. Deixando de noticiar ou comentar conferências de importância por não gostar pessoalmente do conferencista. Deixando de noticiar vitórias políticas significativas por não gostar ideológica ou pessoalmente do triunfador.

O seu senso de jornalismo é outro. Êle próprio pergunta "Na Minha Seara": "Que é, aliás, o jornalista senão o historiador de todos os dias, o fixador de fatos que servirão à filosofia histórica de amanhã?"

Quem assim concebe e assim pratica o jornalismo torna-se, na verdade, um historiador. Merece honras iguais às que se prestem aos historiadores. Não é de estranhar que de um jornal com o sentido histórico do jornalismo do "Jornal do Comércio" tenham saído, para as letras nacionais, historiadores e ensaístas do porte de José Carlos Rodrigues, Tobias Monteiro, Félix Pacheco, Vítor Viana, João Luso. Ou êsse admirável repórter alongado também em historiador que foi Ernesto Sena.

Em 1888 o Barão do Rio Branco sentia que a missão do "Jornal do Comércio" era precisamente esta: a de orientar a opinião do público mais sério do Brasil no sentido dos interêsses gerais do país, deixando a defesa de causas particulares ou de interêsses apenas partidários a jornais do tipo efêmero d'"O País", das Gazetas e de "outras fôlhas" mais ou menos brilhantes.

Admitida uma ou outra exceção lamentável, a missão do ilustre jornal brasileiro é, hoje, a concebida pelo segundo Rio Branco. E com essa missão difícil e às vêzes impopular se mostra identificada pela inteligência, pelo sentimento, pelo caráter, o autor de "Na Minha Seara", sem que a identificação do homem ainda jovem com a instituição já antiga e até veneranda importe na despersonalização do jornalista, às vêzes incisivo. Muito menos na sua academização.

CORRENTES CRUZADAS

Afrânio Coutinho

EM sua magnífica entrevista ao *Jornal de Letras*, Otávio de Faria, realça com razão algum dos malefícios para nós advindos da revolução modernista, maximé no que concerne à língua. Com advogar a necessidade de desenvolvermos uma "língua brasileira", o modernismo introduziu um cisma entre os dois países que falam o português, e, mais que isto, desmoralizou entre nós a preocupação com o apuro da forma, a que corresponde o estudo dos clássicos portuguêses. Convenhamos que a literatura clássica da língua nem sempre encerra atrativo estético. Não quer isso dizer que não devamos basear nosso treino na leitura e estudo dos autores que mais souberam explorar os recursos que lhes oferecia o instrumento verbal lusíada. Ao proclamar nossa independência literária em face a Portugal, rompendo de todo as relações com a mãe pátria, não compreendemos que renunciávamos a um cabedal nosso, e do qual dependíamos culturalmente. A ruptura artificial apenas exprimia um estado de insegurança de nossa parte, certa falta de firmeza quanto à maturidade de nossa mente, pois um espírito maduro simplesmente se afirma de maneira positiva, sem se preocupar com abater os presumíveis adversários ou empecilhos à sua afirmação. De nossa parte, aquêle esfôrço traduzia o complexo de inferioridade colonial, que se manifestava numa violenta tentativa de negar a origem.

• • •

Se fôssemos maduros não teríamos receio de cultivar os bons autores portuguêses, no justo propósito de aperfeiçoar, desenvolvendo, a língua comum. E que constituiu para nós indisfarçável prejuízo a ruptura ou o desprêzo dos modelos portuguêses, no que respeita ao bom uso do idioma, basta para porvá-lo um simples perpassar de olhos pelo que se escreve atualmente entre nós. O empobrecimento da língua é fato de verificação comezinha. Diz muito bem Otávio de Faria que não podemos mais "usá-la na sua integrabilidade sob pena de cairmos no ridículo". E chegamos à situação, como se afirmava aqui mesmo alguns domingos atrás, de dar-nos ares de renovadores quando não passamos de ignorantes do idioma; de fingir de revolucionários, quando somos antes desleixados e preguiçosos; de acoimar de revolução estilística o simples desconhecimento da língua, transformando, na expressão de Otávio de Faria, nossa inferioridade em riqueza, fazendo passar por vantagem o que é fraqueza.

• • •

Tudo isso é evidente, e ninguém irá negar que foi a consequência mais funesta, como tem sido reiteradamente asseverado nesta seção, do movimento modernista. Seus líderes tinham talvez razão em tese ao visar a um abrasileiramento da expressão literária, em consonância com o falar geral do país. Daí, porém, não se induza a aprovação das consequências práticas dessa norma, mormente quando a teoria passou a ser executada pela arraia miúda dos imitadores medíocres. Então, a doutrina passou a ser, como afirmou o próprio Mário de Andrade, "cobertura da vadiagem e do apriorismo dos instintos". Aquilo que era intencional regra estética deu em justificativa da preguiça. A "língua brasileira" tornou-se um rótulo que abrangia e aceitava o desleixo, a pobreza vocabular, a linguagem chula, o plebeísmo, o estilo de ginasiano, a vulgaridade. "Escrever bem" foi expressão riscada do vocabulário crítico, ridículo que era tudo que implicava, a atitude consciente do escritor que procurava apurar o estilo e o uso das riquezas ou graças que lhe fornecia o estudo acurado dos mestres. E hoje o que vemos é a ausência quase absoluta de estilistas entre os escritores brasileiros, não só novos, senão também de gerações anteriores, todos os que foram tocados da influência modernista. Será dificilmente dirimido a nosso favor um confronto entre nossos atuais escritores líderes e alguns de Portugal, um Antônio Sérgio, um Rodrigues Lapa. Como estamos escrevendo mal! Como diminuímos os recursos da já tão pobre língua lusa, com essa tentativa modernista da criação de uma "linguinha" nacional, para empregar a expressão do gosto dos modernistas, ou "gramatiquinha" brasileira. Seria talvez interessante, ao analisar êsse processo de esbodegação de nosso idioma, empreendido sob color de abrasileiramento, ou como um mau desenvolvimento dêsse nativismo, averiguar o sentido psicológico implícito nesses diminutivos...

• • •

A êsse processo que a todos nós vitimou, e que se fundou num princípio romântico de libertação de regras e técnicas, há que opor, se nos resta qualquer sombra de vitalidade e consciência, uma volta às disciplinas fundamentais, sem as quais não se faz possível a literatura, como arte da palavra. Sem um vocabulário desenvolvido, sem a exploração dos recursos vocabulares e sintéticos do idioma, sem estilística, sem retórica (no bom sentido de arte de bem dizer, no qual já é tempo de reabilitá-la), não há arte literária, arte da palavra, isto é, antes de tudo, a arte de exprimir com exatidão e beleza os pensamentos e emoções.

Ninguém já agora no Brasil irá escrever como português, pois são diferentes os comportamentos psicológicos e estéticos dos dois povos. Mas essa diferença, essa independência nossa em face aos portuguêses, nós melhor demonstraremos não receando abeberarmo-nos nas mesmas fontes fecundantes que êles, os clássicos, a partir dos quais êles e nós envolvemos paralelamente para criar dois estilos, duas maneiras distintas.

Casamentos – Certidões – Certificados – Carteiras

Procurações, Passaportes, Naturalizações, Registro de diplomas, Marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Sequeira, à av. Marechal Floriano n. 13 — 1.º andar Tel.: 23-5818 diàriamente.

CHEGANDO AOS 40

Prolongue a mocidade e assegure uma velhice sadia, tomando o CÉREUS BRASILIENSIS, medicamento vegetal inofensivo, usado em todo o Brasil para tonificar o coração e preservar a elasticidade das artérias. É um produto Araujo Penna, indicado na artério-esclerose. Combate: palpitações, tonteiras, falta de ar, opressão, dôr no peito, cansaço, etc.

Céreus BRASILIENSIS

Produto dos Laboratorios Araujo Penna ★ R. DA QUITANDA [illegible] RIO DE JANEIRO

Agua forte de Picasso para o livro "Chef d'oeuvre inconnu" de Balzac

MOVIMENTO ARTÍSTICO

AINDA O METIER

FLÁVIO DE AQUINO

Continuaremos hoje com a segunda pergunta da enquête já falada em artigo anterior. A resposta afirmativa da primeira questão (Existe atualmente uma decadência do metier?) correspondia uma segunda: "no caso afirmativo, a que atribui isto? Já adiantamos uma das razões mais citadas: a busca da originalidade e do individualismo a todo preço e a liberdade sem par gerada pelo movimento moderno que deu acolhida a tôdas as manifestações, mesmo às mais ilegítimas. Na época heróica do movimento moderno, quando era necessário atravessar um muro pesado de preconceitos obsoletos, tornou-se imprescindível o concurso de tôdas as fôrças, mesmo as mais rudes. O impulso vigoroso, arrebentando o muro, ultrapassou-o levando por vêzes o artista além dos limites permitidos e gerando, em muitos casos, a idéia de que "quanto mais uma obra de arte tinha o aspecto de um esbôço, melhor era ela; que a correção e o cuidado na fatura eram provas de uma falta de temperamento. Esqueceu-se que a ingenuidade deve estar no olho do artista e não na sua mão, que saber seu ofício jamais diminuiu àqueles que eram realmente dotados, e que a ingenuidade forçada, calculada, não era senão um insuportável maneirismo" (F. Fosca).

Pensamos, contudo, que uma explicação tão simplista não explica, no seu todo, fenômeno tão complexo. Antes de tudo a arte moderna é o reflexo vivo da nossa época inquieta, atormentada pelo progresso e pela invenção, até o delírio. Em cinquenta anos o homem passou do cavalo ao avião, do fuzil à bomba atômica. Levou-se dezenas de milênios para se chegar à roda, milênios até a carruagem, séculos até o automóvel, anos até o avião. As transformações processam-se numa rapidez estonteante. O grande problema do século é a invenção. E disto não escapou a pintura. Os artistas encarregados de reconstruir o mundo plástico segundo realidades novas tinham necessidades de inventar uma nova sintaxe plástica. Atiravam-se na vertigem apaixonante das novas descobertas de invenção em invenção. Era ela, a invenção, que transformada em imaginação criadora e aliada à liberdade — outra idéia apaixonante da nossa época — iria substituir o metier tradicional, julgado um impecilho incapaz de exprimir, em tôda a sua plenitude, o lirismo trepidante dos nossos dias. "E' necessário, custe o que custar, ser inventor", diziam os futuristas e Picasso obrigado a se defender declarou: "Eu não procuro, eu acho".

Os movimentos nasceram uns dos outros ou uns contra os outros, mas todos na busca de uma nova estética, de um achado capaz de apreender, mais de perto, o mecanismo interior do homem. Não só seus desejos, suas aspirações, mas também a fonte mesma de todos os desejos e aspirações.

Desde a pintura dos surrealistas que procurava uma expressão plástica para os desejos subconscientes do homem por meio do automatismo e do sonho, até o lirismo geométrico dos cubistas, uma tentativa de síntese para o um novo "belo ideal", tudo foi devassado. Dêsse "belo ideal", antigo lêma do academismo, procurou-se fazer um esquema simples, um diagrama gerador que de pronto, e com os elementos mínimos, pudesse penetrar na essência do belo, na razão de ser da própria arte. Era o "quadro objeto", capaz de, por si só, gerar beleza.

Pesquisou-se, então, os museus, descobriu-se os orientais, interrogou-se a arte negra a fim de determinar o "invariante de emoção" contido em todos êles para com esta constante reduzida a poucos elementos, chegar-se a uma arte que, em breve, pela escolha, se transforma numa síntese plástica capaz de exprimir pela sua própria fôrça, como a poesia, uma nova concepção do mundo. A anedota, a alegoria e o motivo mesmo, passaram a ter desde então, influência mínima.

No entanto, a cada artista que pesquisava, correspondia um microcosmo cuja obra influía diretamente sem, no entanto, abdicar do seu individualismo. Cada um através do passado, tão só, o que interessava à sua própria personalidade. A fórmula de Zola: "arte é a natureza vista através de um temperamento" outros substituiam: "a natureza é o exitante da fantasia" (Guaghin), "a natureza não é mais do que uma hipótese" (Dufy), "arte é tudo o que foge da natureza em forma e espírito" (Chagall), até o afastamento completo do mundo ambiente a fim de produzir, com os elementos mais simples possíveis — e portanto mais compreensíveis — a emoção plástica (abstratos).

Até onde êstes movimentos conseguiram realizar seus objetivos não poderemos analisar em tão curta crônica. Pensamos, contudo, que embora por vêzes negando o "metier", colocaram os mestres da pintura contemporânea nas mãos dos jovens artistas do presente, um material infinitamente rico e apaixonante. Resta-lhes dada a escolha, para, com êste material, criar uma linguagem nova, capaz de levar até o fim as pesquisas descobertas dos seus antecessores.

Noticiário

Não fôra a continuação do artigo anterior e a proximidade da inauguração da exposição francesa — "A jovem pintura francesa e seus mestres" — êste seria o nosso assunto da crônica principal de hoje: O Salão Oficial da Argentina e o nosso. A precariedade do espaço obriga-nos, no entanto, a dar mais do que a reflexões, a números e fatos, não a conclusões.

Quanto ao nosso Salão já sabemos como é. Prêmios honoríficos e medalhas — com exceção dos prêmios de viagem — um regulamento caótico e um catálogo pobre, um catálogo de belas artes que mais se parece, na sua indigência, a uma lista telefônica: nenhuma informação, nenhum bom gôsto. Temos em mão o catálogo do Salão Nacional de Artes Plasticas da Argentina, de 1949, cedido por gentileza de Marques Rebelo, propagador das nossas artes plásticas no Prata. E' êste catálogo que nos fornece os dados abaixo.

Há, em dinheiro, 46 prêmios (vejam, quarenta e seis!) repartidos entre as diversas secções. Só em pintura há 32 (afora os de iniciativa particular) dados pelos diversos ministérios e órgãos públicos sendo que o mais valioso é de 10.000 pesos (prêmio Eduardo Sivori y Rafael Vidich de Sivori) e o menos, para a seção de gravura, de 1.500. Êsses prêmios são conferidos por um júri votado em parte pelos expositores e em parte nomeado pelo govêrno antes da abertura do Salão, o que evita, ao menos envergonha a costumeira cabala e permite a confecção de um catálogo digno.

Sòmente os dois prêmios principais dados pelo Estado isentam o artista de julgamento para entrada de dois trabalhos. Os júris podem ser escolhidos no interior do país e a êstes o govêrno dá passagem e estadia.

Do catálogo, todo em "couché", constam: 8 reproduções em tricromia dos oito primeiros prêmios de pintura e reproduções em preto e branco de todos os artistas premiados, juntamente com as suas biografias em espanhol, inglês e português. Além disso há uma relação de tôdas as obras expostas, uma planta geral do Salão onde as mesmas podem ser encontradas e uma resenha retrospectiva de todos os salões anteriores. A conclusão fica a critério dos leitores.

*

A EXPOSIÇÃO "A JOVEM PINTURA FRANCESA E SEUS MESTRES" foi inaugurada dia 7 último no Museu de Belas Artes. Esta mostra que inclui os principais artistas da Escola de Paris abrange os impressionistas, os simbolistas, os néo-impressionistas, os fauves, os cubistas os surrealistas, os expressionistas e os abstracionistas. Esta exposição que tem como patrocinadores o Centro Cultural Brasil-França, o Ministério da Educação e Saúde do Brasil e o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, trazida pelo conservador do Louvre e crítico de arte francês, Germain Bazin, será, sem dúvida o maior acontecimento plástico do ano. Nas próximas crônicas daremos relato mais extenso de tão importante fato cultural. Germain Bazin realizará durante a permanência desta exposição uma série de conferências sôbre arte.

*

GERMAIN BAZIN, o conhecido crítico de arte francês, realizou segunda-feira última um debate sôbre arte contemporânea na sede do Centro Cultural Brasil-França perante público numeroso. Diversos problemas da arte contemporânea foram abordados. Após o conferencista participou dos debates o crítico de arte Quirino Campofiorito, e o escritor Milton Pedrosa.

*

MARIO BARATA, professor e crítico de arte, vem realizando uma série de interessantes conferências no Ministério da Educação perante público numerosíssimo. Procurando ilustrar suas palavras com ótimas e abundantes reproduções pratica assim obra de real interêsse divulgando e explicando "in loco" as intenções, as pesquisas e os problemas da arte dos nossos dias. No recinto acham-se expostas magnificas gravuras de artistas japoneses.

*

O INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL, na Cinelândia, iniciará suas novas atividades de divulgação das artes plásticas com uma exposição a ser inaugurada no dia 17 próximo do pintor patrício Darwin.

MOVIMENTO ARTÍSTICO

PORTUGUESES

RAUL LIMA

A vida íntima de Eça de Queirós, através de sua correspondência com a espôsa e das recordações de seus filhos, sra. Maria d'Eça de Queirós e Antônio d'Eça de Queirós, está nas páginas dêsse livro, tão rico de interêsse humano e literário, que se intitula «Eça de Queirós entre os seus».

As cartas do grande escritor e da inteligente e culta sra. Emília de Resende, irmão do Conde de Resende, começam ao noivado e marcam tôda a existência do casal, nas oportunidades de separação, às vêzes apenas de uma semana ou duas, motivada por negócios ou tratamento de Eça ou pela necessidade da senhora levar as crianças às praias, ocasiões tôdas em que trocam cartas ou telegramas todos os dias.

Vários traços da personalidade e do caráter do admirável romancista podem ser fixados agora, com o auxílio dêsse documentário precioso que contém aquêle sêlo de alto prazer e interêsse de tôdas as suas obras e das obras que a êle se referem.

Para o leitor brasileiro é mais um punhado de informações sôbre a presença do Brasil e de patrícios nossos na vida de Eça,, especialmente as relações de intimidade de Eduardo Prado, a colaboração de Eça em trabalhos dêste,

Do ponto de vista literário, certamente mesmo os mais minuciosos críticos e biógrafos encontrarão em «Eça de Queirós entre os seus» material inédito e informações esclarecedoras de determinados detalhes da obra eceana.

A propósito da figura de Fradique, por exemplo, parece devanecer-se a presunção de que envolvia cientemente êsse ou aquele amigo do romancista, talvez o próprio Prado. E' que diz o autor, entre muitas referências àquêle seu famoso personagem: «As senhoras em Lisboa estão encantadas com Fradique. De fato, Fradique é um sucesso, e ocupa parte de tôdas as conversações em Lisboa, a ponto de se ouvir êsse grande nome por cafés, lojas de modas, peristilos de teatros, esquinas de ruas, etc. O pior é que se crê geralmente que Fradique existiu, e êle, não eu que recebe estas simpatias gerais».

'Se Eça tivesse um modelo, não escreveria assim à sua companheira, culta admiradora e confidente.

E' êsse livro, que se fica devendo ao amor filial e à inteligência da sra. Maria d'Eça de Queirós e sr. Antônio d'Eça de Queirós, digno de ser considerado como preciosa fonte de informes e detalhes encontrados não só nas cartas como nas páginas de memórias dos apresentantes dessa correspondência profundamente íntima.

— Vamos ligar ao registro dêsse livro o de outros, que nos oferecem a Livraria H. Antunes, um cantinho do velho e mais saboroso Portugal alí na rua Larga.

Em primeiro lugar, dois livros muito ligados, aliás, ao próprio Eça. Um dêles é «Vencidos da vida», relance literário e político da segunda metade do século XIX, por Gomes Monteiro, edição Romano Tôrres. Livro acrimonioso sôbre os componentes daquêle grupo jantante ao qual Eça tanto se referia nas cartas íntimas acima citadas. O outro é muito mais. São mais volumes («Correio de Hoje»), das obras completas de Ramalho Ortigão que a Livraria Clássica Editora está publicando há alguns anos e parece disposta a levar algum tempo ainda, no afã de reunir em livros tudo quanto ficou do admirável estilo da «Ramalhal figura». Iniciativa, de resto, digna do maior elogio.

Mas não é só, de Portugal.

Tomo conhecimento do romancista Assis Esperança, autor de vários livros de ficção aos quais se junta «O Dilúvio», novelas, já em 2.ª Edição. São histórias algumas bem portuguêsas, outras realmente universais, que a literatura lusa contemporânea nos oferece.

Mas voltando a antigos e a obras completas, temos os dois livros de Gonçalves Crespo «Miniaturas» e «Noturnos», em edição popular de Domingos Barreira. A prosa e os versos do escritor e poeta ilustre estão reunidos nos dois pequenos volumes dessa Coleção Portuguêsa.

Finalmente, noutro terreno, o terro da filosofia política, aí estão os «Estudos Políticos», de J. V. da Silva Dias, publicados em Coimbra pela Casa do Castelo, obra serena e arguta sobre o Estado e problemas do nosso tempo.

O coração da matéria

Pela Gráfica Editora Brasileira foi lançada uma autorizada tradução, por Oscar Mendes, do romance de Graham Greene "O Coração da Matéria".

A descrição do ambiente do livro é baseada em experiência de vida do autor numa colônia na África Ocidental mas os personagens, conforme frisa muito firmemente, são imaginários.

A narrativa é muito movimentada, a dialogação é muito viva, tudo faz da leitura dêsse romance [illegible] real prazer.

Paisagem dos livros

Abdias Lima, crítico e filólogo que se destaca na vigorosa atuação da intelectualidade cearense contemporânea, reuniu em volume, sob o título acima, a primeira série de artigos de crítica, referentes a diversos livros de autores nacionais e estrangeiros.

A edição foi lançada em Fortaleza, e, além daquêles artigos, contém a crônica «O drama do intelectual provinciano», premiada pela ABDE local.

Abdias Lima, publicou, anteriormente, várias obras de linguística e «Falam os intelectuais do Ceará», uma curiosa reportagem.

No prefácio de «Paisagem dos livros», Abelardo Montenegro acentua a orientação crítica que caracterizou, desde cêdo, a literatura cearense.

Literatura científica

E' já considerável a contribuição que vem oferecendo o sr. Adonias Lima ao estudo de importantes problemas psíquicos, fisiológicos e sociais. E dessa especialidade é o livro, recém-editado, "O amor físico e a mulher", com prefácio do prof. Joaquim Pimenta.

Nessa obra, o autor demonstra vastos conhecimentos não só de literatura científica sexológica mas também de literatura em geral, inclusive de ficção, com a qual ilustra exemplos e argumentação.

Ensaio corajoso, penetrante em assuntos delicados de educação sexual e de sociologia moderna, assim é "O amor físico e a mulher".

Índios do Brasil

José Olímpio reeditou a obra «Indios do Brasil», do coronel do Exército e escritor Lima Figueiredo, com prefácio do general Rondon.

Na primeira parte da obra o autor realiza um amplo estudo de ordem etnológica, ocupando-se das diversas Tribos Amerindias, suas características e seu «habitat». Na segunda parte, que intitulou Crônicas Indígenas, detem-se nos aspectos sociológicos e culturais descrevendo costumes e usos dos selvagens.

Várias ilustrações auxiliam a maior compreensão do texto, no qual o leitor contemporâneo fixa aspectos da vida dos indígenas brasileiros de ontem e de hoje.

Contos e lendas

Todos quantos acompanham o movimento editorial e as novidades da literatura nacional estarão dizendo que saiu, *afinal*, a esperada edição crítica dos "Contos Gauchescos e Lendas do Sul", de J. Simões Lopes Neto, há longo tempo anunciada pela Editora Globo.

O preparo dessa edição foi confiado a Aurélio Buarque de Holanda, o que significa tormento e glória para o editor.

Aurélio fêz da obra do grande contista gaúcho o seu laboratório, um dêsses laboratórios de estilo e de linguagem aos quais se tem dedicado com a emoção e a profunda acuidade de filólogo para quem o idioma decerto se inclui no sistema da filosofia da arte.

Reeditar aquêles dois livros que figuram entre os mais importantes de nossa literatura regionalista já seria uma feliz iniciativa. Foi, mais do que isso, um meritório empreendimento reeditá-los num volume que totaliza 440 páginas contendo, além do texto: o prefácio de Augusto Meyer; a introdução, variantes, notas e glossário, por Aurélio Buarque de Holanda, trabalho consciencioso e exaustivo, um livro dentro de outro, baseado em extensa bibliografia; o prefácio, um esbôço biográfico de Simões, por Carlos Reverbel.

Êsse volume valoriza a Coleção Província da Editora Globo.

Poesias

Sempre mais poesias, livros de versos.

Em edição Pongetti, "Sul-Americanas", de Almeida Rocha, poemas em que são exaltadas a língua portuguesa, a língua espanhola e vários países da América do Sul.

Sônia Regina editou sua "Canção da ilha encantada" coleção de poemas cheios de sensibilidade que começa:

"Eu vou à ilha encantada
mas, hoje, amigo, não vais...
Não quero correr, contigo,
o risco dos vendavais.
No barco do meu destino,
Amigo, o teu realismo
Às vêzes, pesa demais".

Outro livro de poesia é "Essência do Tempo", de João Daniel de Castro, com um breve prefácio de Barreto Filho que diz estar o autor "mantendo a sua ligação com as raízes da vida, transfigurando e dando um sentido mais nobre ao destino que lhe coube e ajudando muitos outros a fazerem o mesmo".

"Sombras no coração" é o título do livro da poetisa baiana Zurel Cunha. Poemas heróicos, odes, também poesias líricas e sentimentais.

"Madona Felicidade"

O primeiro livro de Lawrie Reid, "Assim é a Vida" mereceu elogiosas referências, inclusive pela condição do autor, homem de negócios na capital paulista, voltado com a firme vocação para as letras. Agora, publica, pela Editora Brasiliense de São Paulo, um volume de contos e novelas sob o título de "Madona Felicidade".

Galeão Coutinho, no prefácio, assinala que tudo quanto Reid escreve é "singelo, fluente, musical, e vai em linha reta ao entendimento de quem, conquanto inteligente, não sentiu mirar o coração".

Guevara fêz algumas ilustrações para o livro, excelentemente apresentado.

Tradução de "Fausto"

Prefaciada por Sérgio Buarque de Holanda, foi reimpressa pelo Instituto Progresso Editorial, com acréscimo de uma versão ainda inédita do quinto ato do segundo Fausto, a tradução que dessa obra de Goethe fêz a sra. Jenny Klabin Segall.

Diz o crítico prefaciador, a certa altura, referindo-se ao empenho da tradutora "Tive ocasião de examinar atentamente o volume cujo texto, muito melhorado, serviu para esta segunda edição. Não há quase página em que as margens e entrelinhas não tenham ficado marcadas por sua impaciência de alcançar aquêle ideal de exatidão!

A segunda parte da tragédia é precedida também de uma apreciação do escritor Ernesto Feder.

A apresentação gráfica está elogiável.

O verdadeiro Bernard Shaw

Poucos escritores têm sido tão festejados em vida como Bernard Shaw. Depois de seus 90 anos, vários livros já apareceram a respeito de sua vida e sua obra e agora acaba de sair a reedição de um dos melhores trabalhos a respeito de G.B.S., tudo isso coincidindo com o seu 92.º aniversário.

«The Real Bernard Shaw», de Maurice Colbourne, foi editado em 1939, e agora aparece lançado por J. M. Dent, com novas páginas sôbre o consagrado dramaturgo.

A parte de documentação é o que se pode considerar completa, com as indicações de tôda a obra de Shaw, época de publicação, etc. Além dêsse trabalho de método e pesquisa, de indiscutível utilidade, Colbourne oferece a crítica de tôdas as obras de Shaw, sua significação e conteúdo, assim como analisa o pensamento do dramaturgo através de sua vasta produção.

O CONTO DA SEMANA

História admirável de S. Jacobo Exercitador, nas três cenas da sua tragédia, em que se nos mostra inocente, pecador e arrependido

I

Padre Manuel Bernardes

Natural de Lisboa, Manuel Bernardes (1644-1710), depois de estudar Leis e Filosofia em Coimbra, entrou, aos trinta anos, na Congregação do Oratório, naquela capital.

E' um dos grandes, dos maiores clássicos portuguêses. "O seu estilo" — escreve Aubrey Bell — "é caracterizado, em igual medida, pela graça e pela concisão, a intensidade e a singeleza, a suavidade e o vigor. ...O encanto do seu estilo é difícil de analisar, mas pode-se notar que o seu vocabulário é inesgotável, e infalível a precisão que o emprega. ...A sua reputação como mestre e senhor da língua tem resistido aos mais diversos critérios."

Obras: *Nova Floresta, Luz e Calor, Exercícios Espirituais, Últimos Fins do Homem*, etc.

Da primeira delas, em 5 tomos (*Nova Floresta, ou Silva de vários apotegmas, e ditos sentenciosos espirituais, e morais; com reflexões, Em que o útil da doutrina se acompanha com o vário da erudição, assim Divina, como humana* — Segundo Tomo, Lisboa, 1710), se tirou a história seguinte. — A. B. de H.

JACOBO, mancebo de pouco menos de vinte anos, considerando à luz de celestial graça, a vaidade, e misérias do presente século, e as grandezas do futuro, elegeu a vida solitária, e fêz seu assento em uma cova, não longe da Cidade, chamada Porfirião, que é na Fenícia, junto às raízes do Carmelo. Onde perseverando quinze anos em santos exercícios de oração, mortificação, e caridade, foi tal o seu progresso, que teve as graças de expelir demônios, curar enfermos, entender as Divinas Escrituras, e converter à Fé de Cristo muitas almas dos Samaritas. O demônio, que à semelhança de cal, então se acende, e ferve, quando lhe lançamos água: **Tunc maxime favit** (disse Tertuliano), **cum hominem sentit liberatum: tunc plurimum accenditur, cum extinguitur**, assanhou-se, e quis expelir a quem o expelia: e para isso sugeriu a um daqueles Gentios o modo inventado por sua invejosa malícia. O qual convocando à casa do seu sacerdote todos os amigos, e parentes, lhes fêz a proposta, e tomou os pareceres: e a resulta dêles foi subornar com vinte cruzados a certa mulher também infiel, de ruim vida, e não ruim cara, para que tentasse ao Servo de Deus: prometendo-lhe outros vinte se o fizesse cair. Porque seguindo-se daqui a sua infâmia pública, também se seguiria a expulsão desejada.

Sai a mulher, inflamado seu coração com três negras fachas infernais, Inveja, Cobiça, e Luxúria: e chega alta noute a bater à porta da caverna, onde o Santo solitário habitava. O qual não foi pronto, e fácil em abrir: e se bem, insistindo ela em rogos, e protestos, e conjuros, abriu enfim, tanto porém que viu mulher, assustado como se visse alguma sombra má do outro mundo, tornou a dar-lhe de golpe com a porta na cara, e recolheu-se a orar; que foi fechar não só a cela à hospedagem, mas o coração a ruins pensamentos. Vinha ela bem petrechada de malícia, e assim insistiu nos aproches, batendo, e clamando:

— Servo de Deus, tende misericórdia de mim, que me acho nesta soledade, e escuridão, exposta a evidente perigo de ser manjar de feras.

Esta bala fêz brecha, porque deu em coração brando, e consciência delicada; e sabia Jacobo que naquela paragem [illegible] de noute feras. Receando, pois, exceder a Cristo, pelo reter, e não pesando que o perigo próprio espiritual devia prevalecer ao corporal alheio, tornou a abrir, e recolheu a suplicante. A qual com prevenida simulação, respondeu: Que era de um Mosteiro vizinho, cuja Prelada a mandara arrecadar umas esmolas, e por errar as veredas, a colhera a noute naquela soledade. Jacobo costumado a não mentir, creu que lhe não mentia. Pôs-lhe luz, e pão, e água: e retirou-se a outro interior apartamento, que a cova tinha com distinta porta.

Comeu, e fingiu descansar um pouco a fraudulenta hóspeda. E correndo a noute mais adiante, começou segunda bataria à segunda porta, usando de outro estratagema. Dava sentidos ais, e suspiros, e tombos pela terra, pedindo ao Santo que lhe valesse. Abriu êle uma fresta: viu os sinais de que padecia algum repentino acidente: perguntou que mal tinha.

— Mal de coração (respondeu ela mentindo, no que em outro sentido não mentia).

Já isto bastava, para que Jacobo lhe lembrasse que o Evangelho manda que ajuntemos com simplicidade de pombas a prudência de serpentes. Porém só lhe lembrou que tinha curado outras várias infirmidades com o sinal da Cruz. Saiu pois, acendeu lume, aquentou óleo bento, e começou a fomentar-lhe o peito, fazendo muitas vêzes o sinal da Cruz sôbre êle. E ela significando experimentar alívio, lhe rogou continuasse com o remédio. E Jacobo, com o desejo repartido entre a caridade do próximo, e a que se devia a si próprio, tomou por arbítrio, para não faltar a uma, e outra obrigação, repartir também as mãos. Com a direita continuava a fomentação da fingida enfêrma: e com a esquerda metida no lume, evitava sentimentos impuros. Durou êste prodigioso e esquisito duelo do exercício da caridade contra o da castidade duas ou três horas. De sorte, que a mão esquerda se assou tôda, e queimados os ligamentos, caíram os dedos. E nem por isso a constância do Servo de Deus [illegible]ava: porquanto a tentação instava furiosamente por [illegible] ra não entrar, demandava todo êste repuxo. Valha-te Deus, Jacobo! Não podes ser valente, sem que sejas temerário? Quem te mete a aliviar a dor de um próximo, com evidente risco de perderes a Deus? ou a quem deves tu, se a êste Senhor o não deves? Mas êle quis esta vez apiadar-se metendo também a mão no fogo de sua caridade, que arde vivo na fornalha de seu amoroso peito.

Tendo pois o combate chegado a êste ponto, declarou-se a vitória por parte da Graça contra a Natureza. E o infernal inimigo, não só fugiu: senão que deixou no campo as armas para troféu do vencedor. Foi o caso... que vendo a mulher tão raro espetáculo, qual era queimar um homem a sua própria mão, por não consentir em tentação contra a Castidade; e por outra vendo-se a si mesma tão escrava do contrário vício, que por limitado interêsse viera comprada a procurar a ruína de um Varão Santo: entrando-se tôda de espanto, e coberta de um horror sagrado, se lançou a seu pés clamando:

— Ai de mim miserável! Ai de mim, que estou feita lago de pecados, e covil de demônios! Triste de mim, que não sou criatura humana, senão monstro de horrendas maldades!

E logo revelou, e referiu ponto por ponto a fraudulenta cilada dos Samaritas, e o danado intento, e preço tôrpe, com que ali a mandaram. Então foi que o servo de Deus viu a cara do perigo descoberta; então reconheceu a altura do poço, em cujo bocal andara saltando confiadamente, e não sabia ainda se cresse que estava fora dêle. Mas logo, como quem apanha a espada ao seu competidor, se voltou a converter aquela mulher gentia. E já bem catequizada a remeteu ao Bispo daquela Cidade, por nome Alexandre: o qual a batizou, e recolheu naquele Mosteiro; para que ali servisse a Deus com verdade, donde fingira haver vindo, para servir ao demônio. Visitou depois pessoalmente a Jacobo, e o confirmou com doutrina em seus santos propósitos. E logo convocado o Clero, e publicado o caso, mandou expulsar de tôda aquela região os pérfidos Samaritas, que pretenderam expulsar ao Santo por meio daquela mulher. E esta, para que a vitória contra Satanás fôsse perfeita chegou a tal perfeição de vida, que também expelia dos corpos os demônios, cujo instrumento fôra em outro tempo para expelir o Espírito Santo.

Dr. Costa Júnior
DR. FABIO PENALVA [illegible]
DR. J. A. VILLELA PEDRAS
CLINICA DE TUMORES
[illegible]EROLOGIA — RADIO[illegible]
Rua México, 98, 4.º — Tel.: [illegible]

RÁDIO VITROLA "RCA" VICTOR
Rádio portátil Zenith Transoceânico
Vendemos pelo custo, à vista ou a longo prazo, com garantia, 9 válvulas, alto-falantes 12", ondas curtas e longas. IMPORTADORA WILSON MANTA LTDA. Av. Presidente Vargas, 446 5º, sala 501 — Telefone 43-0863.

Reumatismo, Tornozelos Inchados, Lumbago, Rins Cansados
Se V. sofre de micções que o obrigam a levantar-se frequentemente à noite, ou se sofre de Desmaios, Nervosismo, Dôr nas Espaduas, Dôres nas Pernas, Inchação nos Tornozelos, Reumatismo, Ardor e Comichão das Vias Urinárias, Acidez Excessiva, Perda de Energia, ou se Sente Velho Antes do Tempo, a causa dos seus males pode ser distúrbio dos rins. [illegible]
Ajude seus rins como Aconselham os Médicos
[illegible]
dar os rins a filtrar o excesso de toxinas e ácidos é por meio da prescrição cientificamente preparada denominada Cystex. Centenas de Médicos provam esta verdade.
Os Benefícios de Cystex São Garantidos
A primeira dóse de Cystex começa a agir ajudando os seus rins a remover os excessos de ácidos. Rápidamente esta dóse faz com que V. se sinta melhor. Continue, porém, a tomar as dóses completas de Cystex e então, se sentirá forte, saudável e alegre. [illegible] Cystex custa pouco, é encontrado em tôdas as farmácias. Comece o tratamento Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o protege.
Cystex para os rins, bexiga, reumatismo. O remédio garantido.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula — Próstata — A. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 32-3367
De 1 às 7 horas

DR. ARMANDO AMARAL
CIRURGIÃO
Consultórios de Clínica Cirúrgica:
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 3º — 42-2260 — Edifício Pôrto Alegre
Rua Conde de Bonfim, 149 — 28-5285 - Casa de Saúde Santa Terezinha

Móveis e decorações
GOSTO · GARANTIA
Casa Anglo Brasileira
SUCESSORA DE MAPPIN
360 PRAIA DE BOTAFOGO 364

Ela está orgulhosa da sua bicicleta MONARK!
ALGUMAS DAS CARACTERÍSTICAS DAS BICICLETAS MONARK:
CORRENTE PROTEGIDA — Uma peça inteiriça de alumínio protege a corrente. Não suja nem prende calças ou saias
PEDAL ANATÔMICO Monark, patenteado. DESCANSO MONARK para equilibrar a bicicleta em qualquer logar. CAIXA DE FERRAMENTAS de alumínio, contendo todos os acessórios. GRANDE DURAÇÃO. CÔRES: grená, verde claro, vermelho, cinza e verde escuro.
MONARK
CIPAN
Monark
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO.
Distribuidores exclusivos: CIA. CIPAN
RIO DE JANEIRO: Avenida Beira Mar, 262
SÃO PAULO: Rua D. José de Barros, 338/158

DIABETE

Dr. Reynaldo de Aragão

Especialista. Trata pela sua descoberta. Recuperação quase plena. Provas idôneas. Cons.: 2as., 4as., e 6as., de 9 às 12 e 3as., 5as. e sáb. de 15 às 18. R. Alvaro Alvim 31, 5.º, s. 502 — Tel.: 42-1166; resid. 32-0681

EDGAR ALLAN POE

(Conclusão da 1.ª página)

simbolismo elevado a derrocada de uma razão, ante a investida das sombras da loucura, trocando-se aquêles pensamentos nobres e perfeitos, por uma turba de loucos desenfreados.

E como fêcho destas linhas, com que procuramos relembrar, nesta data, o centenário da morte do grande poeta e escritor, não nos podemos recusar ao desejo de transcrever abaixo, em tradução que fizemos, êsse pequeno poemeto, que deve ser entendido no seu simbolismo, trecho por trecho, como a usurpação do sólio da razão pelas trevas da loucura:

"Num vale verde e ditoso,
Por anjos bons habitado,
Outrora, erguia-se, airoso,
Nobre palácio encantado.
Era do rei Pensamento
O áureo sólio! E um serafim
Nunca abriu asas ao vento
Sôbre mansão bela assim.

Bandeiras de ouro, gloriosas,
Flutuavam no ar, tremulantes.
(Foi tudo isso nas saudosas
Eras remotas, distantes...)
E quando a brisa passava
Naquêles doces verões
Um suave odor se evolava
Dos elevados torreões.

Pelas janelas brilhantes,
Os que no vale passavam
Viam formas cintilantes
Que nos salões circulavam,
Em musical harmonia,
De um doce alaúde à lei,
Junto a um trono onde esplendia
(Porfirogênito!) o Rei.

Pelos portões, reluzindo
Em pérolas e em rubis,
Iam fluindo, fluindo
Legiões de ecos gentis,
Cujo amorável dever
Era sòmente cantar,
Com voz de encanto sem par,
Do Rei a glória e o saber.

Mas seres vis, em má hora,
Saltearam o régio lar.
(Choremos! que nunca a aurora
Há-de sôbre êle raiar...)
E em tôrno do sólio a glória
Do reino florente e culto
E' hoje apagada história
De um velho tempo sepulto.

Vêem agora os viandantes,
De janelas a abrasar,
O tropel de atras visões
Que, a uns toques delirantes,
Andam lá dentro a bailar.
E dos pálidos portões
Sai correndo horrível gente,
Sem sorrir, a gargalhar,
A gargalhar loucamente.

Segurança do Lar Ltda.

1936 — 1949

13.º ANIVERSÁRIO

Comemorando mais um aniversário de profícuas realizações, a Segurança do Lar, Ltda. tem a satisfação de congratular-se com seus prestamistas, colaboradores e amigos ao ensejo de tão significativa efeméride.

MATRIZ: Rio de Janeiro -- Rua do Rosário, 104 — 3.º andar
Telefone: 23-3883

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

(Conclusão da 1.ª página)

gia católica, provocaram durante vinte anos de afastamento mas jamais de acomodação, já não digo com o ateísmo, mas com a própria dúvida sistemática.

Nabuco nos mostra, em páginas magistrais, como o próprio Renan e a própria teoria da evolução lhe forneceram elementos para recompor a sua Fé, na base de um sentimento que, como vimos, êle jamais perdera de todo, como jamais deixou de rezar uma Ave-Maria antes de adormecer — o sentimento da existência de Deus.

Nabuco é grato a Renan: — "Quanto a mim pessoalmente sou-lhe grato. A insuficiência absoluta de suas soluções, tanto quanto a resultante oculta de sua obra, contribuiram para salvar a minha Fé da asfixia da ciência, isto é, da morte pelo frio". ("Mysterium Fidei", 1, cap. III, pg. 37).

Quanto à Evolução, diz igualmente:

"Devo à Evolução ter-me feito compreender definitivamente que Deus nada tem a temer do maior desenvolvimento que as ciências naturais possam vir a ter. Mas devo-lhe ainda mais. A idéia evolucionista deu um forte impulso aos estudos da religião. Pelos segredos religiosos que as palavras até agora haviam escondido em si mesmas, foi possível reconstituir em parte a cadeia entre as primeiras sensações do homem e seus símbolos mais elevados e achou-se que até agora não encontrou outra ferramenta para trabalhar a sua própria alma senão o próprio Deus... Quanto a mim inclino-me a crer na sinceridade, na veracidade da natureza quando colocou no coração do homem a aspiração ao outro mundo. O fim último da humanidade é o fim moral" ("Mysterium Fidei", 1.ª parte, cap. IV, pg. 20). Durante 20 anos, porém, tudo isso ia dormir esquecido, sob a espessa camada de um ceticismo insatisfeito, mas impenitente.

P.S. — A curiosa revelação de um manuscrito de Nabuco sôbre a grafia do nome do famoso engenho de sua infância, que Nabuco escreve com "o" e não com "a" — Massangano e não Massangana, despertou naturalmente a curiosidade de todos os interessados nas letras nacionais e na figura do grande pernambucano. As dúvidas em tôrno da minha asserção, manifestadas pelos srs. Celso Vieira e Otávio Tarquinio de Sousa, não alteram, até agora, o que escrevi. No manuscrito de "Mysterium Fidei", ainda inédito, escreveu Nabuco mais de uma vez e de modo inequívoco Massangano com "o". Se a letra fôsse minha, as dúvidas seriam permitidas... Mas a caligrafia de Nabuco era de uma clareza meridiana. Não é possível o engano. Aliás uma cópia fotostática do manuscrito que pedirei à família para mandar fazer desfará tôdas as dúvidas. Em 1892, ano em que redigiu "Mysterium Fidei", Nabuco escrevia Massangano e não Massangana, como saiu na edição de "Minha Formação", de 1900, cujos originais desconheço e seria interessante examinar, se acaso ainda existem em Paris, na Casa Garnier que foi a editôra.

Quanto ao fato de, na região, se ouvir ainda hoje a designação feminina, repetida aliás em outros engenhos de regiões mais afastadas, por imitação, só prova que a modificação introduzida na expressão oral ficou tão corrente como na gráfica.

Estou informado, entretanto, que na localidade é frequente também a designação sob a forma masculina. Seria interessante um pequeno inquérito na própria zona do velho engenho.

Tenho agora um novo e importante argumento, que me foi sugerido pelo ministro Joaquim de Sousa Leão Filho, e que os mapas mais autorizados confirmam. Existem, na Africa, não apenas uma mas *duas* localidades chamadas Massangano, com "o". Uma em Moçambique, à margem do rio Zambeze. Pela sua localização é difícil que fôsse essa a inspiradora do engenho pernambucano. Existe, porém, outra e essa do lado do Atlântico e de uma zona de onde justamente se fazia o maior tráfico de escravos para o Brasil: S. Paulo de Loanda. E' uma localidade chamada Massangano, "com "o", às margens do rio Cunza, em Angola, e muito junto do famoso empório negreiro que alimentou o nefando comércio negro para as costas do Brasil, durante todo o século passado. Há numerosas outras localidades, nas redondezas, com nomes de sonoridade semelhante: Mulungo, Andongo, Mugongo, Bengo, Quizembo, Quifangongo, Catango Cabolo, Quioco, Mahongo, Calunguembo, que mostram certa afinidade de assonância com Massangano.

Não é possível que seja esta a origem do nome, que Nabuco iria imortalizar na história de nossas letras? E que, portanto, o engenho fôsse mesmo Massangano como êle escreveu no manuscrito de "Mysterium Fidei" em 1892 e não Massangana como tôdas as edições registraram a partir de 1900 e continuará aliás a cantar em nossa memória musical? Foram ou não os "santos pretos" que trouxeram da Africa o nome da fonte verde onde Nabuco bebeu, para tôda a vida, a água fresca da poesia da infância?

Outro argumento decisivo é o testamento de d. Ana Rosa Falcão de Carvalho, madrinha de Nabuco e dona do Engenho.

"Saibão quantos ao conhecimento do presente testamento virem que, no ano de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil oitocentos e cincoenta e seis, aos vinte e sete dias do mês de setembro no meu Engenho Massangano (sic), freguesia e Comarca do Cabo, etc." Em outros lugares do mesmo testamento o nome do Engenho figura sempre com "o".

Em outra escritura de "traspasso de aforamento perpétuo", de 5 de agôsto de 1856, o Engenho aparece de novo como "Massangano", com "o".

Em outra escritura ainda mais antiga — "no ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil oitocentos e quarenta e um, vigésimo da Independência e do Império, aos vinte e sete de março, nesta cidade do Recife de Pernambuco", se faz o aforamento das — "terras devolutas entituladas Serrania, a linha do Sul, principiando do Mangue a par da Sesmaria de Tristão de Mendonça dividindo com as terras que foram separadas dentro da mesma Sesmaria, para o Engenho Massangano", etc. Sempre o nome aparece grafado com "o".

Êsses documentos fazem parte do arquivo do conselheiro Nabuco de Araújo e se acham em poder dos filhos de Joaquim Nabuco.

E', pois, indubitável, que o nome primitivo do Engenho que Nabuco imortalizou, foi Massangano e não Massangana.

A questão agora é saber porque Nabuco, que em 1892 escrevia o nome do Engenho com "o", como já agora se sabe que fôra desde 1840 e provàvelmente desde sempre, — deixou que o mesmo passasse à posteridade com "a".

Eis o pequeno problema que fica proposto à argúcia dos devotos de Nabuco.

Falando de anjos

(Conclusão da 1.ª página)

zer, por exemplo, a Campanha Nacional da Criança, pelos meninos que moram dentro dos monturos da cidade? Sim, dentro dos monturos. Bem perto de Manguinhos, ali onde se estão iniciando os trabalhos de duplicação da Avenida Brasil, temos uma amostra disso. Aterra-se o mangue com o lixo, lixo urbano e imundo, exalando um mau cheiro tão grande que ao se passar de automóvel pelo local o estômago se nauséia e a respiração sufoca com a fumaça que desprendida das lentas fogueiras queimando os montes de detritos em decomposição. Os urubús organizam revoadas no local, e há vêzes em que o céu está preto dêles. Pois atente-se bem entre a fumaça: lá ao fundo, construido com os próprios despojos do lixo carioca, — latas, panos velhos, pedaços de tábua e papelão, ergue-se um arraial de barracos que, na côr e no aspecto, em nada se distinguem do próprio lixo de onde brotaram. Pois ali mora gente — e ali vivem crianças! De que vale levar essas crianças a um médico, de vez em quando, dar-lhes um frasquinho de vitaminas, uma mamadeira de leite, se elas depois voltam para ali? Se ali dormem, ali brincam, ali vivem, e, claro, ali morrem, — no meio do lixo, do estêrco da cidade, — tendo como companheiros de folguedos os urubús?

ESILDA

CONSÊRTO DE COLARINHO

ENTREGA EM OITO DIAS

Colarinho fralda	Cr$ 20,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida	Cr$ 60,00
Vários consertos, colarinho fazenda nova	Cr$ 30,00

Praça Olavo Bilac, 11. — Mercado das Flores.

ÚLTIMA OPORTUNIDADE

TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE ESTUDANDO

PRÓTESE OU ENFERMAGEM

Estão abertas as matrículas para as ÚLTIMAS turmas diurnas e noturnas para o próximo exame, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. — INSTITUTO RENASCENÇA — Praça Tiradente, 85, 1º e 2º and. — Tel. 42-6673 e na rua Maria Calmon n. 93 (transversal a 24 de Maio) no Méier.

DISCOS

Clássicos e populares

Albuns para 12 discos

CR$ 37,00

Óculos com grau, armação de zila, preço sem concorrência.

Films-Revelações — Copia ampliações EM 24 HORAS.

ÓTICA IRANY

Rua Barão de Mesquita, 241

Aberta até às 22 horas

Em frente à Igreja de Santo Afonso.

CASA MARZULLO canetas tinteiro loteria

AGORA

num só endereço

MARZULLO resolveu desfazer-se de sua casa da Galeria do Comércio, concentrando seus negócios na loja do Largo da Carioca, esquina de S. José. É este, a partir de hoje, o endereço único da CASA MARZULLO CANETAS TINTEIRO. — onde continuará a prestar toda a assistência á sua clientela habitual.

E não esqueça: ha muitos Trevos de Quatro Folhas nos Envelopes da Casa Marzullo. Vá buscar o seu, habilitando-se a figurar na "Galeria dos Felizardos".

Casa Marzullo

Largo da Carioca, Esquina S. José

CANETAS TINTEIRO

LOTERIA

8.005-49

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A

CAPITAL RE[illegible]IZADO: Cr$ 20.000.000,00

Sede: Belo Horizonte — Estado de Minas Gerais — Avenida Afonso Pena, 571 ([illegible] Próprio)

Sucursal: Rio de Janeiro - R. México, 128-A - Fones: 42-2053 - 42-3873

TAXA PARA DEPÓSITO

Movimento (sem limite)	4 %
Limitada (até Cr$ 200.000,00)	6 %
Popular (até Cr$ 50.000,00)	7 %
Depósitos a prazo fixo — 12 meses	8 %

Depósitos a prazo fixo com renda mensal e aviso prévio - Taxas a combinar

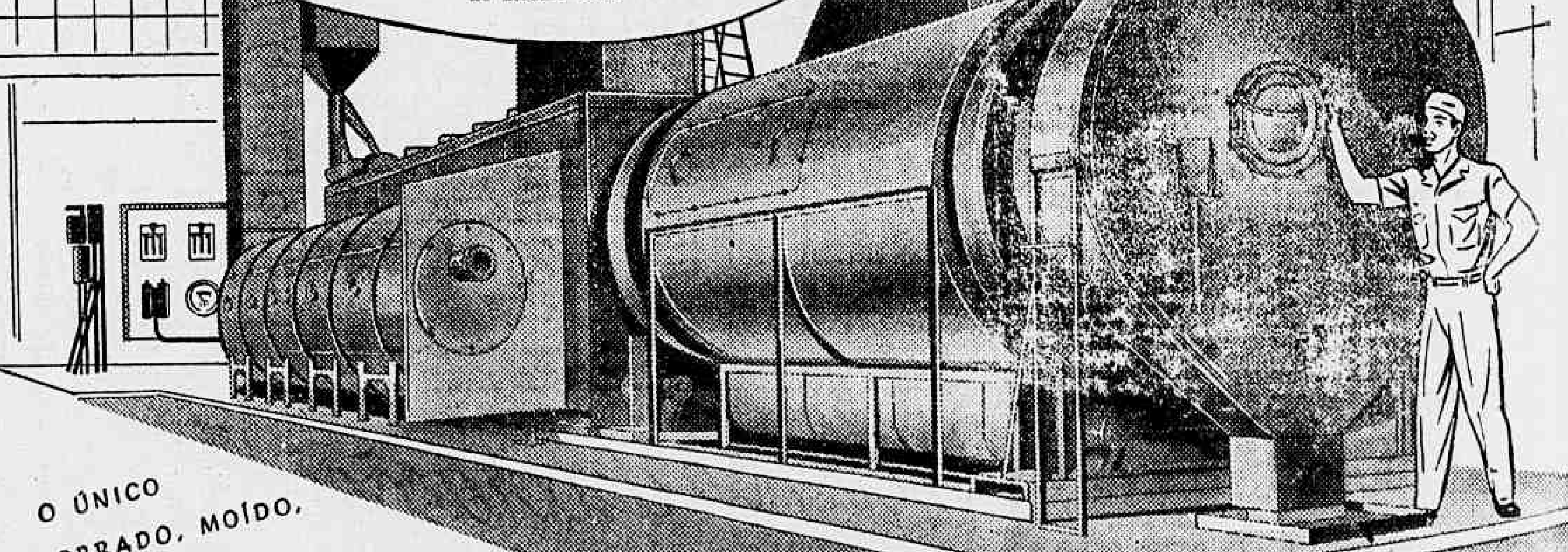
DEPARTAMENTOS: — [illegible]

REMESSAS GRATUITAS PARA OS DEPARTAMENTOS

Um dos 4 MAIORES DO MUNDO!

O monumental torrador do Café Globo lhe garante o domínio em volume e qualidade

O gigantesco torrador do CAFÉ GLOBO é um dos quatro maiores do mundo, o mais moderno de todos, único do gênero no Brasil e em toda América Latina. Além de produzir em quantidades assombrosas, o imenso torrador do CAFÉ GLOBO elimina as impurezas aderentes ao grão, torrando-o homogêneamente, a ar quente sob contrôle electrônico, sem o prejudicial efeito de gases e fumaça. Depois de torrado, o café desce automàticamente aos moinhos, de onde segue, também automàticamente, para a pesagem e empacotamento. Êsse avançado processo evita os riscos do contato manual e confere ao CAFÉ GLOBO o privilégio de ser o único rebeneficiado, torrado, moído, pesado, empacotado e entregue no mesmo dia!

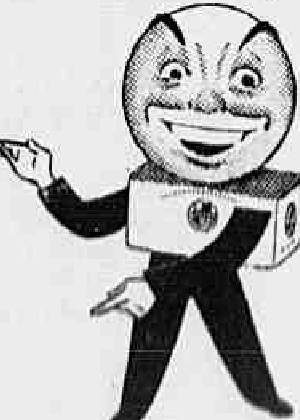


O ÚNICO TORRADO, MOÍDO, EMPACOTADO E ENTREGUE NO MESMO DIA

CAFÉ GLOBO



O café é uma rubiácea delicada, que exige cuidados especiais para a conservação das suas propriedades naturais. Graças aos seus incomparáveis recursos técnicos, o CAFÉ GLOBO é um produto puro, cujo aroma, sabor e rendimento o tornaram famoso e preferido em todos os lares.



INTER-AMERICANA

BOM ATÉ A ÚLTIMA GOTA

A PAZ BALCÂNICA

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no D. Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(21 de setembro)

A península balcânica, onde teve início a primeira Guerra Mundial, está, mais uma vez, muito inflamável. Para o rastilho da rebelião de Tito, da desordem albanesa e da guerra civil grega, estão saltando faíscas. E' preciso extingui-las, antes que se acenda uma fogueira que poderia, realmente, espalhar-se para muito longe. A natureza exata do perigo, como de costume, vem sendo obscurecida pelos rumores, nos quais não é fácil separar-se o que é propaganda do que é verdade. Mas não há a menor dúvida de que o «Cominform», como instrumento da diretiva política soviética, está conspirando para fomentar ação armada contra a independência da Iugoslávia, e de que o govêrno grego tem estado a cogitar de uma invasão da Albânia Meridional.

Se se concretizar qualquer destas ameaças à paz dos Bálcãs, isto precipitará, naquela região, uma guerra e uma guerra civil que não se poderia ter a certeza de poder localizar. Todas as potências poderiam muito cedo ser arrastadas para essa guerra.

* * *

O perigo é bastante grande para exigir pronta e decisiva ação do govêrno dos Estados Unidos. E' nosso dever e é de nosso interêsse tomar posição contra o movimento de qualquer exército através de qualquer fronteira internacional existente. O princípio de nossa ação deve ser que nos oponhamos à ação militar organizada de qualquer das nações, fora de suas próprias fronteiras. Devemos insistir em que a guerra civil grega seja tratada dentro das fronteiras gregas existentes, as desordens albanesas dentro da Albânia, e a querela iugoslava dentro da Iugoslávia. O lugar para se traçar a linha clara e nitidamente é o ponto onde os exércitos ou as fôrças organizadas atravessem fronteiras e intervenham nas lutas internas.

Se traçarmos essa linha nesse ponto, talvez possamos impedir que as guerras civis e as desordens se transformem em guerra internacional.

* * *

Diz-se que, em comum com o govêrno britânico, já aconselhamos o govêrno grego a não invadir a Albânia. Temos o direito de assim fazer, porque armamos o exército grego e estamos satisfazendo os «deficits» da economia do govêrno helênico. Seria intolerável que o govêrno grego desse de ombros aos nossos conselhos e nos implicasse naquilo que seria um ato de agressão internacional.

Porque, embora o govêrno grego possa alegar, com certa plausibilidade, que não pode derrotar todos os guerrilheiros sem persegui-los até suas bases, através da fronteira albanesa, a posição grega está viciada pelo fato de que o govêrno de Atenas deseja anexar a Albânia Meridional, a que chama de Epiro Setentrional. Assim, uma invasão da Albânia para combater guerrilheiros gregos, se fôsse bem sucedida, inevitàvelmente se transformaria em conquista e ocupação de território estrangeiro. Particularmente porque têm uma posição tão especial na Grécia, não podem os Estados Unidos ajudar, incitar, ou favorecer tal empreendimento, sem violar suas obrigações decorrentes da Carta das Nações Unidas e sem prejuízo para sua influência moral em todo o mundo.

* * *

Se tivermos remediado a questão greco-albanesa, mas apenas nessa hipótese, estaremos em posição de agir efetivamente contra os perigos que decorrem da questão Tito-Cominforn-Soviet.

Não devemos, acredito, perder tempo em tornar perfeitamente claro que a agressão militar à Iugoslávia incide no Art. 51 da Carta e que, se a Iugoslávia fôr compelida a resistir a uma invasão militar através de suas fronteiras e pedir auxílio, a ela será dado auxílio imediato e em plena medida. Não me parece que devamos esperar, para tornar conhecida nossa posição, que deflagre a desordem e a questão tenha sido trazida perante o Conselho de Segurança. Devemos tornar conhecida a posição que assumiremos se houver perturbação e se fôr levantada a questão. E' o melhor meio de deter-se a agressão desencorajar os organizadores da agressão e impedir que a desordem deflagre e se torne incontrolável.

* * *

Uma ação preventiva dessa natureza não acarretará novos riscos, ou mesmo um novo compromisso. Porque a verdade sôbre o mundo de hoje é que uma ação militar aberta através de qualquer fronteira ou linha acordada de demarcação militar, fôsse onde fôsse, traria o mundo às portas da guerra. A paz do mundo tem sido mantida, a despeito de todos os amargos incidentes e intrigas da guerra fria, porque de fato a fronteira militar do armistício nunca foi violada pelo exército vermelho ou por qualquer exército ocidental.

Não haverá terceira Guerra Mundial, e sempre haverá perspectiva para um ajuste pacífico, se essa fronteira militar não fôr violada pelo emprêgo da fôrça.

* * *

O caso iugoslavo é um «test» que pode e deve ser utilizado para esclarecer e demonstrar o princípio que governa a nossa diretiva política. O apoio ao govêrno de Tito contra a agressão militar externa tornará claro aquilo que muito necessita ser esclarecido, isto é, que o poder militar americano se ergue, não contra o comunismo, numa cruzada em prol daquilo que prezamos como democracia e como economia livre, mas contra o estabelecimento de um novo e grandemente ampliado império russo na Europa e na Ásia.

E' necessário tornar claro que nos opomos à ideologia comunista pela educação, pela ajuda econômica, tecnológica e, assim o esperamos, pelo exemplo. Mas igualmente é necessário tornar claro que o nosso poder militar se destina exclusivamente a impedir a criação de um imenso império moscovita que governe nações estrangeiras. E, assim, se Tito e os iugoslavos desejarem ser comunistas, segundo suas luzes e da maneira como concebam seus interêsses, não quereremos disputas com êles. Se não atacarem seus vizinhos e, na medida em que desejem defender sua independência, encabeçaremos um movimento pela mobilização do apoio de todo o mundo de Estados independentes, para defendê-los se forem atacados.

UM ENIGMA EMBRULHADO NUM MISTÉRIO

MARK SULLIVAN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no D. Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(26 DE SETEMBRO) — Houve a bomba atômica real, que explodiu algures na Rússia, numa data que o presidente Truman identificou como sendo no decorrer «das últimas semanas». E houve a bomba no sentido figurado, que foi a notícia, quando o senhor Truman a anunciou na sexta-feira passada. O efeito da bomba real dentro da Rússia terá sido o que tinha de ser. O efeito da notícia da bomba mede-se pelo que se passava em Washington no dia em que a notícia chegou.

Naquele dia e na semana precedente, Washington estivera especialmente ocupada com assuntos internacionais. Os ministros dos negócios estrangeiros e da fazenda da Grã-Bretanha, Ernest Bevin e sir Stafford Cripps, juntamente com os ministros do Canadá, estiveram em conferência com o secretário de Estado Acheson e o secretário do Tesouro Snyder. O propósito geral era facilitar o comércio internacional, não sòmente entre êstes três países, mas de tôda a parte do mundo que está fora da órbita russa e comunista. Durante a semana, umas vinte nações da parte não russa do mundo, anunciaram desvalorização de suas moedas. Estavam ao mesmo tempo em Washington representantes de 48 nações, para uma reunião do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional. No mesmo dia em que chegou a notícia da bomba atômica na Rússia, o Senado, concluindo um longo debate, votou a concessão de fundos, cêrca de um bilhão e meio de dólares, que o presidente Truman pedira para ajuda militar às nações do Pacto do Atlântico, que constituem uma grande parte do mundo não comunista.

Esses acontecimentos compuseram e refletiram um estado de coisas geralmente admitido como permanente, por um período indefinido. Há dois ou três anos, fôramos forçados a concluir que a aspiração de um mundo só era impraticável, que teria de haver dois mundos. A conclusão foi-nos imposta pela Rússia. Ela recusou assentir numa proposta nossa para um contrôle mundial único da bomba atômica. Quando propusemos o plano Marshall para a recuperação econômica da Europa, incluímos a Rússia e os outros países comunistas do oriente europeu. A Rússia escarneceu da proposta e, mediante pressão, conseguiu que os Estados comunistas satélites a recusassem.

Tínhamos sido forçados a concluir que a Rússia nem mesmo desejava a paz no mundo. Depois de vinte dias numa fútil conferência em 1947, o secretário de Estado Marshall era obrigado a dizer que, de parte da Rússia, «parecia não haver vontade de chegar a um entendimento». E em junho de 1947, o então sub-secretário de Estado Acheson disse que «todo o movimento de recuperação» fôra bloqueado pela «orientação política da União Soviética, diametralmente oposta ao próprio princípio de acôrdo e recuperação internacionais».

Aceitando com relutância essa conclusão, os Estados Unidos adotaram uma diretiva política e assumiram uma responsabilidade. Êles seriam a ponta de lança da resistência mundial à tentativa comunista russa de domínio mundial. Para êsse fim, auxiliaríamos as nações fora da órbita comunista a conseguir fôrça econômica e militar. Com aquêle propósito, nós e os países que a nós se reuniram estávamos muito atentos ao dia em que chegasse a notícia da explosão atômica na Rússia. Vários passos haviam sido dados nos dois últimos anos, outros estavam em andamento e futuros passos estavam para ser anunciados. Construir uma órbita mundial não comunista, econòmicamente e militarmente forte, era a nossa atividade mundial fundamental que se esperava confiantemente continuar e desenvolver.

Esta é a história até à tarde de sexta-feira, 23 de setembro de 1949. O futuro é o que Winston Churchill disse que a Rússia sempre é — um enigma embrulhado num mistério. Um enigma consiste em interrogações. Elas se envolvem em tudo o que se tem dito desde a sexta-feira passada. Com efeito, interrogar, especular, é quase o único meio em que se expressa a massa de comentários.

A mais importante interrogação é: aquela explosão de uma bomba na Rússia mudará o curso que vimos seguindo desde há dois anos? Abandonaremos agora o propósito, nosso e das nações que cooperam conosco, de construir uma forte órbita mundial não comunista? Com estas tomamos sério compromisso.

Para responder à pergunta sôbre o curso que devemos seguir, primeiro temos de fazer perguntas sôbre o rumo da Rússia e conseguir ou supor as respostas. Foi aquela explosão na Rússia um passo numa diretiva política? Presumivelmente, não; presumìvelmente, a Rússia estava empenhada em experiências e preparativos, e alcançou o estágio em que obteve uma bomba. Depois do fato, será que a posse da bomba agora vai mudar a atitude da Rússia? Desejaria ela retroceder ao ponto em que incorretamente supúnhamos que ela estava ao findar a guerra, um estado de boa vontade de cooperar para a paz e para o estabelecimento de um mundo só?

Maneira errada de combater o comunismo

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no D. Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(23 de setembro).

O GOVERNADOR Dewey analisou com acêrto as arruaças ocorridas em 27 de agôsto e 4 de setembro nas proximidades de Peekshill, New York, provocadas pelo aparecimento de Paul Robeson.

* * *

O sr. Robeson ofendeu profundamente os sentimentos americanos. Fêz as declarações mais provocadoras contra o nosso país e em favor da União Soviética, com a qual nossas relações estão muito tensas, impondo-nos grandes sacrifícios pela defesa. E a maioria esmagadora dos americanos acredita, com razão, que a iniciativa da guerra fria não partiu dos Estados Unidos.

Embora haja críticas muito agudas às diretivas soviéticas em nossa imprensa, elas são moderadas em comparação com a incessante barragem de fogo empreendida por governos contra os Estados Unidos, iniciada no momento em que terminava a guerra — uma campanha que se alimenta em grande parte de mentiras e emprega a linguagem de uma peixeira.

E' natural que, aderindo a essa forma de ataque, o americano contribua para inflamar as paixões. Haveria algo de errado no espírito do nosso país, se não nos sentíssemos ultrajados.

* * *

Quanto à nossa maneira de sentir com relação ao sr. Robeson, é, porém, outro caso. Como conhecido apologista do comunismo, sua conduta pode despertar cólera e dor, segundo se analisem as causas psicológicas. O sr. Robeson não é apenas um artista muito fino; é também um homem em quem há muita nobreza de espírito. A atitude do nosso país para com êle, como negro e artista, tem-no forçado a viver num mundo contraditório. Seu talento lhe tem valido fama internacional, mas êle não pode estar certo de conseguir acomodação num hotel americano. Contudo, nunca aparece numa plataforma sem que mulheres e meninas brancas se desmanchem em extáticos gemidos e suspiros, da mesma espécie a que as exibicionistas sujeitam o sr. Sinatra e outros.

Longe de ser escarnecido pela sociedade, o sr. Robeson tem sido desavergonhadamente perseguido por mulheres brancas, em público e em particular, desde "revolucionárias" de apartamentos até duquesas inglêsas, isso para desgôsto e embaraço do artista negro. Em resumo, o sr. Robeson nunca foi tratado normalmente: menoscabado pela sua raça, mas festejado pela sua pessoa. Não é de surpreender que isso afete as idéias que possa ter de nossa civilização. E embora isso não o exima de culpa, pelo menos ajuda a explicá-lo.

* * *

Êle é o maior ativo, em matéria de atração pública, que têm os comunistas, e êstes exploram-no em cheio. Não que dêem o menor valor ao sr. Robeson — os comunistas não se preocupam com indivíduos. As frustrações que o têm alienado de seu país são, para êles, motivo de regozijo, pois o dispõem para ser utilizado e isolado dos patriotas que, por outros motivos, o admiram.

Nos comícios de Peekshill os comunistas utilizaram-no para o fim específico de incitar uma arruaça. Êles queriam-na e previam-na, formando guardas em preparação para aquilo que esperavam provocar. Tendo exacerbado ao máximo os sentimentos patrióticos americanos, montaram a cena para a violência; e seus adversários serviram-lhes os fins. Resultado: conseguiram publicidade nacional e mundial e viram coroadas de êxito suas manobras para aparecerem como campeões da liberdade de palavra e de reunião.

* * *

O povo americano necessita de instruções mais claras em matéria de tática comunista, para não fazer o jôgo comunista. "Levar a luta para as ruas" é tática dos comunistas, com a qual se podem apresentar como defensores do povo contra "os fascistas". Mas não se defende a civilização aceitando a provocação. Os veteranos e outros que tomaram parte nas demonstrações justamente expressaram sentir-se ultrajados, mas expressaram de maneira errada êsse sentimento. A maneira certa teria sido não tomar o menor conhecimento dos comícios Robeson e assim frustrar os propósitos dos comunistas. As 15.000 pessoas que se reuniram no auditório já eram convertidas. Se tivessem passado despercebidas, no máximo teriam conseguido uma ou duas linhas nas últimas páginas dos jornais de New York. Mas, caindo na armadilha que lhes tinha sido preparada, os anticomunistas capacitaram o mundo a apreciar uma "arruaça racista" (que de fato não era) contra um artista de fama internacional.

O comunismo medra na violência e na contra-violência. No isolamento e no desdém, mingua.

ESTÔMAGO, INTESTINOS, FIGADO
DIABETES, OBESIDADE
REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe do Serviço de clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
Praça Floriano, 55, 9.º andar
telefone 42-6814. Residência: 47-1321.

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGU
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA

E êsses dias passarão sem que você perceba...
Porque serão dias felizes e tranquilos, iguais a todos os outros!
Se o seu período mensal é sujeito a atrasos e acompanhado de cólicas, dores de cabeça, tonturas, nervosismo, dores no corpo, insônia, panos e manchas no rosto, inicie imediatamente seu tratamento com EUGYNOL. Eugynol acalma as dores, tonifica os tecidos do útero e dos ovários, combatendo congestões e inflamações que poderão ter sérias consequências. Eugynol evita manchas no rosto. Eugynol é econômico: 1 vidro dura de 20 a 30 dias; toma-se em gôtas e tem paladar agradável.
Comece hoje mesmo seu tratamento com EUGYNOL, e êsses dias que tanto a desanimavam todos os meses passarão sem que você perceba ... porque serão dias felizes e tranquilos, iguais a todos os outros.
EUGYNOL
... o regulador perfeito!

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Psora

Há tempos referimo-nos aqui aos miasmas crônicos, entre êles a psora, dizendo ser um importante estado crônico, causador das mais profundas alterações no princípio vital, respondendo por um dos mais amplos capítulos da patologia humana; atribui-se-lhe, mesmo, a causa fundamental de tôdas as desordens orgânicas naturais, sem a qual os demais miasmas crônicos não poderiam existir.

Entre as suas manifestações mais frequentemente encontráveis na clínica, sob forma simples ou em associação com outros estados crônicos, depara-se-nos o vasto capítulo das alergias, com as suas mais polimorfas manifestações; as erupções pruriginosas da pele, exsudativas ou sêcas, as urticárias, a asma brônquica, os edemas angio-neuróticos, a coriza alérgica, a rinite vaso-motora, as enxaquecas e várias outras cefalalgias; certos casos de disfunção gástrica ou intestinal, certos tipos de convulsões e epilépsias, vários estados nervosos, doenças mentais as mais diversas, etc., etc.

E' de tratamento bastante delicado, pelas metástases que o uso de medicamentos de ação superficial pode determinar.

Com efeito, é mais que evidente a estreita relação existente entre certos estados que se sucedem ou alternam nos indivíduos psóricos; verifica-se, por exemplo, que a supressão de moléstias eruptivas da pele tem por conseqüência, frequentemente, a aparição de manifestações secundárias internas, mais ou menos graves, e que, inversamente, essas manifestações internas desaparecem ou se acalmam quando as erupções suprimidas retrocedem para a pele.

A relação de causa e efeito é por demais evidente e patenteia a multiplicidade e extensão das manifestações de fundo psórico.

Quem não teve ainda a oportunidade de observar, por exemplo, a aparição de uma bronquite asmática após a supressão de uma "banal" erupção na pele?

— C. B. D., oficial de nossas fôrças armadas, de 49 anos, casado, procurou-nos em princípios de setembro último queixando-se, em resumo, do seguinte: asmático desde criança; dos cinco aos treze anos sofreu frequentes acessos que desapareceram durante dezessete anos para reaparecerem em 1931, persistindo, com intensidade, até agora; hipertenso, tratou a hipertensão, tendo a sua asma se exacerbado bastante após êsse tratamento; manchas escuras na pele das mãos, nos cotovelos, joelhos e tornozelos; com alimentação gordurosa e ácida aparecem muitos gases intestinais e agrava-se a asma; temperaturas extremas pioram o seu estado geral; aórtico; prisão de ventre rebelde; digestão difícil para gordurosos e ácidos; quatro horas após as refeições ainda sente os alimentos no estômago.

Medicado convenientemente voltou à consulta informando sentir-se muito bem de sua antiga asma; reputava a sua melhora em cêrca de noventa por cento; estava, agora, respirando livremente e à noite sentia, apenas, um leve pigarro; a tosse desaparecera por completo: alguns outros sintomas ainda persistiam embora atenuados.

A rapidez com que cederam os sintomas asmáticos faz-nos prever para breve, o seu completo restabelecimento.

Os medicamentos homeopáticos, bem administrados, têm se mostrado sempre eficazes no tratamento dos estados psóricos, evitando as perigosas metástases, não só pela sua especificidade, como pela profundidade de sua ação, correspondendo, assim, plenamente, à tôda expectativa.

Assim é a Homeopatia !

Dr. O. Schleder de Araujo
CLÍNICA HOMEOPÁTICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20 - Sala 806 - Tel. 22-2235 — Res.: Telefone 27-3296 — 2.as, 4.as, 6.as e sábados, das 13,30 às 16,30 horas

RÁDIOS GENERAL ELECTRIC
ÚLTIMOS MODÊLOS DE 1949
A 405 — 5 válvulas .... Cr$ 1.250,00
A 205 — 5 válvulas .... Cr$ 1.550,00
B 305-V — 5 válvulas C. L. .... Cr$ 2.200,00
C 309 — 9 válvulas, C. L. ...... Cr$ 4.500,00
PAGUE COMO QUISER
W. OBERLAENDER
RUA SENADOR DANTAS, 117-A

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Assistente da Policlínica Geral do Rio de Janeiro. Dentista da Prefeitura. Raios X — Praça Duque de Caxias, 8, apt. 204.

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 4 e têrças e quintas-feiras, de 4 às 7 horas.
Cons.: Rua Ouvidor, 169, sala 908. Telefone: 43-6591 — Res.: 38-2816

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO
RUA JOSÉ EUGÊNIO N.º 29
TEL.: 48-2081
EDIFÍCIO PRÓPRIO
Em cimento armado construído especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio. Preço módico, com garantia. À AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1093 — Tel.: 43-4339

Dos sete

aos setenta e sete

todos gostam de "Chicletes"!


EM CAIXINHAS AMARELAS OU ROSA
Positivamente uma DELÍCIA!

isto já mudou
...mas a preferência pelos cigarros Continental permanece
Há mais de 15 anos Continental é o cigarro de qualidade mais vendido em todo o Brasil
Sim — do rádio galena ao receptor moderno houve uma grande mudança através dos anos ... porém em matéria de cigarros a popularidade de Continental conservou-se a mesma há mais de 15 anos. Porque Continental soube manter sua qualidade uniforme. Hoje, melhor do que nunca, Continental continua a ser o cigarro de qualidade mais vendido no Brasil.
Cigarros Continental
uma preferência nacional
LISOS OU COM PONTEIRA
Companhia de Cigarros SOUZA CRUZ

O PREFERIDO DE TODOS !
COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
SO' AMERICANO
FÁBRICA: R. BARÃO DE MESQUITA 153
TELS. 28-9240 - Gerência / 48-7389 - Escritório
GARANTIA DE 10 ANOS
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-88..
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-92..
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-21..

Consultas e Respostas

Conservação de ovos

SR. HILDO FIGUEIRA — RIO. Diz a sua carta: "Apreciando com invulgar interêsse as respostas dadas às consultas feitas a essa seção, sirvo-me da presente para solicitar a v. s. o seguinte obséquio: Desejaria que v. s. me informasse, através das colunas dessa útil seção, um método prático e caseiro de conservação de ovos, por um determinado período. Desejaria também saber se o uso moderado do azul de metileno, misturado à água para beber, traz algum inconveniente às galinhas, pois informaram-me que é um ótimo tratamento para a "gosma" das aves, preservando-as de outras doenças. E' verdade? Sem mais, agradeço antecipadamente a gentileza de v. s."

1.º) — *Método prático e caseiro de conservação de ovos — Sugerimos dirigir-se ao Serviço de Informação Agrícola, Ministério da Agricultura, largo da Misericórdia, 4.º andar, nesta capital. Ali obterá o consulente vários folhetos que tratam exclusivamente da conservação de ovos. Peça especialmente o trabalho do dr. Amauri Silveira.*

2.º) — *O uso continuado do azul de metileno poderá ser prejudicial. Caso o consulente queira colocar alguma coisa na água de bebida, prefira a flor de enxofre. Contudo, o tratamento individual, de cada ave doente de "gosma", pincelando a garganta com solução a 1% de azul de metileno, é eficiente. E' necessário que o consulente saiba que sob o nome de "gosma" existem várias doenças diferentes e cada uma delas exige tratamento diferente. Procure manter o galinheiro em condições higiênicas, realizando vacinações preventivas contra a "bouba", cólera, etc.*

Vacina

SRA. SARAIVA — RIO. Diz a sua carta: "Venho por meio desta pedir-lhe uma orientação para o caso abaixo descrito: Tenho um cão que vinha sendo vacinado por um veterinário conhecido nosso. Mas acresce a circunstância de que me mudei para muito longe, tornando-se impossível a vinda do médico à minha casa. E' também difícil comunicar-me com êle. Recorro, pois, à sua boa vontade para com os leitores do *Diário de Notícias* a fim de orientar-se no seguinte: Qual a quantidade de injeção anti-rábica que devo injetar? O cão tem 7 anos; o lugar é do lado da pata dianteira ou não, sob a pele; não é assim? Onde devo comprá-la? Muito grata, etc."

A quantidade (dose) de vacina depende do tamanho do cão, e isto foi esquecido na carta. O produto ("Vacina contra a Raiva") é encontrado, geralmente, nas casas de aves da cidade. Trazem bula que explica a dosagem, maneira de aplicar, etc. Nós sempre preferimos aplicá-la no pescoço, acima da espádua, por via subcutânea. A injeção deve ser rigorosamente subcutânea.

Cadela de raça

SRA. BATISTA DE SA' — NITERÓI (E. DO RIO). Diz a sua carta: "Utilizo-me dessa seção do *Diário de Notícias* para o seguinte: Em carta anterior, pedi-lhe uma consulta para um cachorro "basset" de minha propriedade. E, agora, tomo a liberdade de solicitar outra consulta: "Irish Red Setter", é esta a raça de uma cadela de minha propriedade, tem em uma das patas, na altura do cotovelo, o pêlo caído, ficando uma espécie de calo; acho que é de deitar-se no chão, pois apesar de ter colchão para estar, burla a vigilância e está sempre na terra ou pedras do quintal, deitada. Agora, observo que na outra pata, na mesma direção, já está ficando sem pêlo, e tem um vermelhão, como se estivesse esfolado, dando a impressão que irá ali calejar como na outra. Pensei que fôsse machucado e passei uma leve solução de mercúrio-cromo. Será acaso algum parasita? Que farei para evitar que aconteça o mesmo nas patas trazeiras? Que me indica para sua alimentação, fora do habitual? Será também êste fenômeno motivado pela aplicação de pó (Neocid, Pestroy) para combater as pulgas? Devido à enorme quantidade de pêlo, é tão difícil conservar a mesma sem êstes terríveis visitantes. Li em um artigo nesse mesmo jornal que êstes "pós" são prejudiciais, causando até envenenamento; que, então, me aconselha? Onde Poderei adquirir um remédio para a conservação do pêlo tão belo desta cadela? Ouvi falar sôbre o "pó de condição", e a série de remédios de Bob Martin. E' verídico, e existe à venda no comércio? Não tomarei nenhuma iniciativa, antes de sua resposta. A idade é de quase 4 anos e já teve 2 barrigadas, sendo os filhos fortes. Na última ocasião, não procriou, estando entretanto agora em época oportuna. Eu colo sempre na água para beber um pouco de bicarbonato de sódio. Aviso-lhe ainda ser esta uma cadela muito estimada e ter vômitos constantes, de uma côr amarelada. Disse-lhe todos os particulares e agora solicito a resposta. Sou-lhe deveras grata."

E' possível que se trate de alguma parasitose, como suspeita a consulente. Neste caso, só o exame clínico, pessoal, complementado com pesquisas laboratoriais, esclarece a natureza da afecção local. Sem o diagnóstico preciso, não é possível receitar. Não procede a suspeita de intoxicação pelo DDT, pois, evidentemente, trata-se de "doença" localizada. As intoxicações provocadas pelo D.D.T. perturbam funções orgânicas importantes. Os vômitos, por exemplo, poderiam ser causados por intoxicação pelo DDT. O caso, porém, é "local", e nada tem a ver com o DDT, segundo nossa impressão, à distância. O exame do veterinário é indispensável no caso presente. Quanto aos "pós de condição" e outros ainda não existem no Brasil, ao que nos consta. Para o pêlo, o melhor é uma escovadela enérgica, com escôva de fios duros, diàriamente. Caso necessite de uma medicação geral, capaz de manter o pêlo vivo e brilhante e o animal bem esperto, compre o produto "Pentaformiato", dos Labs. Raul Leite, rua da Constituição, 24-1.º, Rio. Nada temos a objetar quanto ao bicarbonato na água. Aliás, esta prática é aconselhada para evitar os vômitos (1%). 1 colher das de sopa de hora em hora, nos dias de crise. A alimentação deverá ser a mais variada. Sopas, carne com e sem ossos, biscoitos, legumes, frutas. Dar as refeições às horas certas.

Begonias

SRA. EDITE HENNING — VILA ISABEL (D.F.). Diz a sua carta: "Tenho uma coleção de begônias e como o número das mesmas já esteja bem elevado, desejaria classificá-las, mas, os jardineiros que as vendem não sabem os nomes das mesmas. Fui ao Jardim Botânico, mas as begônias dali também não estão classificadas. Assim, seria um favor se o senhor me indicasse qualquer tratado sôbre o assunto. Com sinceros agradecimentos, etc."

Escreva para "Chácaras e Quintais", à rua Tabatinguera n.º 122, São Paulo, e peça que lhe envie pelo reembôlso postal o n.º 10 da "Floricultura Brasileira" do engenheiro Eduardo Rodrigues de Figueiredo. Há um capítulo nesse livrinho exclusivo sôbre begônias e suas espécies comuns.

Abóboras

SR. ANTÔNIO LOURENÇO — RIO. Diz a sua carta: «Sou daqueles que consideram muito vantajosa a orientação que o senhor oferece pelo *Diário de Notícias*, e por isso me disponho a pedir-lhe uma ajuda. Minha decisão se prende ao grande entusiasmo que tenho pela vida agrícola e sobretudo porque desejo prestar aos meus vizinhos um benefício. Sou proprietário de um pequeno sítio em Campo Grande, cujo terreno é muito alto. Recentemente fiz uma plantação de abóboras, na ilusão de que poderia colher bom resultado com a iniciativa. Entretanto, sofri uma enorme decepção. Tôdas as abóboras produzidas no sítio apodreceram, sem que eu tivesse o prazer de aproveitar uma só. Quando os frutos apresentavam desenvolvimento regular começavam a amarelar, dando a impressão de amadurecimento, mas na verdade estavam todos internamente reduzidos a um bolo de massa pôdre. Verifiquei que alguns apresentavam um ou às vêzes dois furos bem cilíndricos, denunciando a possibilidade da penetração de algum parasita. Adotei o sistema de deixar os frutos cobertos com as ramas e também fazê-los repousar sôbre pedras e galhos sêcos. Nada de positivo consegui. Perdi tôda a plantação. Tenho, além disso, várias mangueiras, que produzem boas frutas de esplêndido sabor. Na época da floração carregam muito, mas na medida em que se aproxima o período de amadurecimento os frutos "pecam", ficando muito pouco para aproveitamento. Na parte mai baixa do terreno, ou melhor, na parte que está em nível com a estrada, bem baixo mesmo, um metro talvez acima do nível do mar, tenho algumas laranjeiras que dão muitas laranjas, aguadas ou azedas. Como se trata da qualidade "pêra", tenho a impressão que que se as substituísse por outros enxertos de qualidade diferente, a seleta por exemplo, poderia obter melhor resultado. Que me diz o experimentado agrônomo? Espero seu conselho para então procurar uma proteção para as minhas plantas. Com respeito e admiração."

Vamos indicar-lhe o caminho certo, a fim de terminar as suas dúvidas: — Procure, pessoalmente ou por escrito (pessoalmente será melhor), a Seção de Fruticultura e Plantas Hortícolas, do Ministério da Agricultura, no largo da Misericórdia, segundo andar (edifício anexo) e ali obtenha dos técnicos especialistas as necessárias instruções para o combate ao mal que vem atacando as abóboras e as mangas de seu sítio em Campo Grande.

LIVROS nacionais e franceses. Escolares, científicos e literários. LIVRARIA BRIGUIET — Ouvidor, 109.

CAIXA E MALETAS
para transporte de ovos
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano,
esq. Rua dos Andradas, 96-A

MAIS 40.000 PINTOS AO SEU DISPÔR !

Apesar da elevada capacidade de produção do Aviário Campo Grande, nos últimos anos tem sido impossível atender a tôdas as encomendas.

Forçado pela honrosa preferência dos criadores, acabamos de adquirir mais duas chocadeiras americanas de 20.000 ovos cada, o que nos permite aceitar mais algumas encomendas dos famosos PINTOS do AVIÁRIO CAMPO GRANDE, para entrega no próximo mês de novembro.

A qualidade continua sendo a melhor: pintos sadios, fortes, da melhor linhagem e de alta postura com ovos grandes. Todos os pintos do Aviário Campo Grande são de ovos do próprio aviário, escolhidos a dedo.

SÓ LEGHORNS
CATALOGO REVISTA GRATIS
VISITAS SEMPRE BENVINDAS
AVIÁRIO CAMPO GRANDE
BARTHOLOMEU RABELLO
Estrada do Mato Alto - Campo Grande - Distrito Federal

PRODUÇÃO RURAL

A ação perigosa dos agentes da erosão do sólo

Altir A. M. Corrêa
Engenheiro-Agrônomo

(Especial para o Diário de Notícias)

A conservação do sólo é importante tanto para quem vive da agricultura como para quem habita as cidades. Uns e outros dependem, principalmente, da fertilidade do sólo, para que os alimentos necessários à sua subsistência lhes possam ser supridos.

O sólo resulta de transformações das rochas, sob a influência de vários agentes climáticos, mecânicos e biológicos. A água, o ar, o calor, os animais e os vegetais constituem os principais agentes formadores do sólo.

A rocha, depois de desagregada, continua ainda a sofrer a ação daqueles agentes, dando origem ao sólo, apto a fornecer alimento e sede a um vegetal que — desenvolvendo-se neste sólo recem-formado — tem a capacidade de protegê-lo.

Os agentes que erodem a rocha, em geral, continuam o seu ataque às partes desagregadas, para a evolução do sólo; esta é a *erosão geológica, natural*, também chamada *normal*. Porém, se o sólo formado fôr desprotegido da capa vegetal, permitindo que os agentes da erosão atuem num ritmo superior ao da formação de novo sólo, dar-se-á uma alteração no equilíbrio da natureza, dando origem à *erosão acelerada*, ou *provocada*.

Na erosão normal os sólos consolidados e antigos são renovados, permanecendo produtivos. Na erosão acelerada os sólos são removidos, perdendo os terrenos, gradativamente, a sua fertilidade. Em ambas as erosões distinguem-se três fases: a erosão pròpriamente dita, que é a fase de destruição; o transporte e a sedimentação. Mesmo durante o transporte, continua havendo erosão.

A natureza necessita de mais de um século para formar um centímetro de camada de solo agricultável, variando êste período com as condições de temperatura, precipitações pluviais e tipo da rocha mater. Admite-se, como média, o período de 300 anos para formar, apenas, um centímetro de sólo. No entanto a erosão provocada por uma única chuva pode lavar um centímetro ou mesmo mais da capa fértil.

A erosão do sólo agrícola é o resultado do arrastamento das partículas do sólo, produzido pela ação dos ventos ou das águas das chuvas, em movimento, colocando êste sólo em lugar onde, geralmente, não pode ser aproveitado; êste transporte verifica-se em maior velocidade que a podem alcançar os processos naturais para efetuar a reposição do novo sólo.

A natureza, a fim de controlar a erosão, cobre as superfícies terrestres com vegetação. O homem imprevidente, executando queimadas, derrubadas de florestas, cultivos continuados e outras práticas agrícolas erròneamente, favorece a erosão do sólo. A erosão resulta, pois, do desequilíbrio entre a fôrça erosiva dos agentes e a resistência que lhe oferecem as condições do próprio sólo. O homem é o principal agente causador da erosão do sólo agrícola, uma vez que dêle depende a maior ou menor ação dos fatores que erodem o sólo.

Os mais importantes agentes causadores da erosão do sólo são: a água da chuva e o vento. A água da chuva, que cai sôbre um terreno, divide-se em três partes: uma, que se evapora; uma segunda, que se infiltra; e a terceira, que escorre. Não havendo obstáculos que retenham a velocidade da água que escorre, esta formará enxurrada, que levará para os rios, córregos, lagôas, etc., partículas de sólo.

Do ponto de vista agrícola, temos a considerar na chuva a quantidade de água que cai na unidade de tempo (hora). Assim, se temos duas chuvas de 60 mm., caindo, uma durante duas horas, e a outra, durante 10 horas, a primeira é mais intensa e produz, portanto, mais erosão que a segunda; isto porque, com a primeira chuva a infiltração e a evaporação são menores, sendo maior a água que escorre. A velocidade de atuação da água da chuva para provocar a erosão do sólo é função de uma série de fatores.

O grau de declive é um fator essencial à erosão pela água da chuva, enquanto a erosão eólea (provocada pelos ventos) não apresenta agente direto. Quanto maior o grau de declive e o comprimento da encosta, mais forte a velocidade e a fôrça de transporte da enxurrada. O poder da erosão da água aumenta com mais rapidez que sua própria velocidade. Se temos um terreno com 5 por cento de declive e outro com 12 por cento, lògicamente a erosão será mais forte no segundo. Também, se uma encosta tem o comprimento de 200m e uma outra, 500m, a erosão será maior na segunda, porque o espaço percorrido pela enxurrada, sendo maior, aumenta a velocidade da água.

O tamanho da superfície do terreno influe na erosão do sólo. Em uma área maior, naturalmente, a erosão é maior que em áreas pequenas (com o mesmo declive). A forma da superfície do terreno também influe na erosão. Numa área com 1.000 metros de comprimento (sentido do declive) e 200m de largura e noutra com 200m de comprimento e 1.000m de largura, evidentemente, a erosão será maior na primeira.

Não se pode dizer que com igual declive e a mesma intensidade de chuva os terrenos apresentem idêntico grau de erosão pois os diversos tipos de sólo apresentam características próprias na sua estrutura e textura, portanto também na sua permeabilidade e grau de dispersão, que os difere na erodibilidade. O pêso específico do sólo é outro fator a ser considerado na erosão; quanto mais pesado o sólo, maior o volume e a velocidade da água exigidos para carregá-lo. Se o sólo fôr raso e assentado sôbre um sub-sólo impermeável, será mais sujeito à erosão (principalmente à do tipo laminar) do que se fôr profundo.

A vegetação que recobre o terreno é um fator importantíssimo que influencia a erosão do solo. Nos terrenos onde são cultivadas plantas de ciclo anual, porque o sólo fica mais tempo desprotegido de vegetação, a erosão é maior do que onde há culturas permanentes. A densidade de cultivo, isto é, o número de plantas por unidade de área, também é fator que influencia a erosão do sólo. Se um terreno fôr plantado com cana de açúcar e outro com milho ou algodão, no primeiro a enxurrada produzirá efeitos sensìvelmente menores.

O fogo, que destrói a capa orgânica superior da terra, prática comumente utilizada no Brasil como auxiliar à limpeza dos terrenos, expõe o sólo à erosão.

Favorecendo, ainda, a erosão há uma série de outros fatores: o tipo de exploração da fazenda, a situação econômica do lavrador, as oscilações dos preços dos mercados, as crises econômicas, a ignorância dos métodos racionais de cultivo do sólo, trilhas de viaturas, etc., que concorrem, direta ou indiretamente, para o aumento da erosão do sólo.

O vento é o outro agente da erosão. Age do mesmo modo que a água, removendo e transportando o sólo. Tem, também, sua capacidade de transporte aumentada em função da velocidade.

Reduzimos os efeitos erosivos da água e do vento pela diminuição de suas velocidades, por meio de obstáculos interpostos em seus percursos. Para combater a erosão pelo vento usamos cortinas com árvores ou arbustos dispostos perpendicularmente à sua direção. No Brasil, felizmente, a erosão eólea não é intensa, sendo a principal erosão a causada pelas águas das chuvas. A esta, podemos fazer face por meio de métodos vegetativos ou mecânicos, usados conforme o tipo de sólo e o grau de declive do terreno. Êstes processos visam manter a fertilidade do sólo, reduzindo a influência dos fatores erosivos. — IPANEMA, S. P., 17 de setembro de 1949.

CRIAÇÃO DE COELHOS

Otacílio Pinto C. de Souza
Méd. Veterinário

A criação de coelhos ou cunicultura é uma das indústrias que maiores vantagens econômicas trazem para aquêles que se dedicam às atividades rurais.

A carne de coelho possui excelente sabor e apresenta um teor de proteínas e de sais minerais superior ao da carne bovina.

Além da carne, os coelhos oferecem, ainda, com suas peles e pêlos, uma inestimável fonte de renda, dado a grande procura que as mesmas têm para a confecção de objetos de uso feminino.

Entre as raças de coelhos mais procuradas para a produção de carne, podem ser citadas as do "Gigante Flandres", "Branco Hotot" e "Branco de Bouscat", cujo pêso médio varia entre 5 a 6 quilos, atingindo, mesmo, alguns exemplares, o pêso excepcional de 8 quilos. Essas raças apresentam ainda belas peles bastante apreciadas no mercado.

Como raças especializadas para o comércio de peles e pêlos, gozam de maior preferência a "Chinchilla", "Azul Viena", "Azul de Beveron", "Havana" e a "Angorá", além de outras.

A criação de coelhos não exige grandes áreas de terreno, nem grandes despesas para sua instalação. Essa criação tanto pode ser feita em coelheiras, como em parques apropriados.

As coelheiras podem ser construídas de madeira ou de cimento, sendo estas últimas mais higiênicas e duráveis do que aquelas, embora mais dispendiosas.

Tôda a coelheira deve ser ampla, sêca, batida pelo sol e abrigada das correntes de ar. Como dimensões médias aconselhadas para as mesmas, podem ser citadas as seguintes: comprimento 0,80 m; largura, 1,00 m e altura 0,80 m. E' altamente recomendável que o piso de cada coelheira seja sempre duplo; o primeiro, de tela e o segundo móvel e ligeiramente inclinado para trás, forrado com uma fôlha de zinco, móvel, a fim de permitir a remoção das dejeções e melhor higiene local. Entre um piso e o outro deve existir um intervalo de 0,15 m.

As coelheiras podem ser construídas lado a lado, em número variável e em 2 ou 3 filas superpostas, cobrindo as que ficarem em plano superior com material que não armazene calor e com bastante beiral, de modo que as resguarde da chuva ou do sol forte.

A alimentação dos coelhos é um fator de êxito na sua criação e que não deve ser absolutamente descuidado.

Essa alimentação, salvo nas fêmeas em lactação, que receberão uma terceira ração suplementar, deverá ser dada duas vêzes ao dia, pela manhã e à tarde.

Entre os alimentos que poderão ser dados aos coelhos figuram o milho, a aveia, os farelos, os tubérculos, como a batata doce, o inhame, cenoura, fôlhas de hortaliças.

Cada coelho deverá receber diàriamente cêrca de 300 grs. de alimentos, sendo que os farelos devem ser humedecidos, com água e dados de mistura com grãos ou pequenos pedaços de tubérculos picados.

Os coelhos tornam-se aptos para a reprodução desde a idade de 5 a 6 meses mas nunca se deve permitir que sejam entregues à procriação antes de 10 meses, nem depois de três anos, a fim de que não venham a conceber uma prole dotada de pouca resistência às condições do ambiente. O período de gestação da coelha é de 30 dias, ocorrendo o cio todos os 8 a 10 dias, desde que a mesma não esteja em estado de prenhês. A cobertura das coelhas deve ser feita de preferência na gaiola dos machos, retirando-se as fêmeas uma vez, a mesma concluída. E' aconselhável proceder, simultâneamente, à cobertura de vários coelhos, a fim de que os partos se realizem na mesma época. As coelhas em estado de prenhês, geralmente, só começam a cuidar da confecção do ninho destinado a receber seus filhos, 15 dias após a cobertura.

Com êsse objetivo deve-se fornecer palha sêca e feno picado que será posto a um canto da gaiola a fim de que com os mesmos ela possa construí-lo. Durante o período de gestação, o criador deve examinar diàriamente a gaiola, fazendo com que a coelha se acostume a sua presença e dando-lhe uma ração suplementar de alimentos, bem como água fresca em abundância.

O parto geralmente não necessita da intervenção do criador e dura algumas horas, findo o qual a coelha procede a higiene dos coelhinhos e a sua própria limpeza.

Uma vez terminado o parto torna-se necessário examinar a coelheira, para verificar o total de filhotes nascidos e se há algum animal morto. O número de coelhinhos nascidos em cada gestação é variável, havendo casos até de nascerem 12 coelhinhos.

E' recomendável, entretanto, não deixar mais que seis coelhinhos com cada fêmea, repartindo-se os demais pelas coelhas que tiveram criações reduzidas. Para isso deve-se esfregar os pêlos encontrados na coelheira, no animal que ali vai ser depositado a fim de que a nova fêmea não o rejeite.

A amamentação dos coelhinhos dura cêrca de sete semanas, mas a partir do 30.º dia, já se lhes pode dar alimentos sólidos.

A retirada dos coelhinhos das gaiolas maternas deve ser feita parceladamente, dois de cada vez, a fim de que a coelha vá, normalmente, diminuindo sua secreção láctea.

Uma vez retirados da gaiola materna, os coelhinhos serão separados por sexos, em gaiolas próprias, onde deverão ser mantidos até a idade de 10 meses quando se acham aptos para a reprodução.

Remédio eficaz para o tratamento das boubas dos galináceos

TEM EFEITO PREVENTIVO E CURATIVO A "THUYA OCCIDENTALIS"

Recebemos a seguinte carta: "Reconhecido à atenção que o sr. deu à minha consulta sôbre a organização de uma cooperativa e, já agora, ligado por êsse laço de simpatia, desejo prestar à sua utilitária seção um pequeno serviço.

Li na "Produção Rural", de quinze dias passado, a resposta dada a uma consulente sôbre o tratamento de bobas nos galináceos. A êsse respeito possuo segura observação do emprêgo de um remédio muito simples, baratíssimo, e que não exige do criador, o trabalho de aplicar medicação tópica, e, quase sempre, de resultados fatais.

Êsse medicamento é a "Thuya occidentalis", da 5.ª dinamização centesimal. Tem, ao mesmo tempo, efeito preventivo e curativo. Em um litro dágua devem ser pingadas trinta gotas.

Não é necessário administrar-se o remédio pelo bico das aves, sejam pintos ou animais adultos, pois elas o bebem com prazer. Também a questão de horário e quantidade das doses não tem razão de ser, deixando-se à criação o cuidado de procurar o bebedouro e dessedentar-se à vontade.

As pústulas, ao fim de três a quatro dias, secam inteiramente, e a «ceira», que se produz na seca, faz que os animais por si mesmo arranquem os cascões com as patas.

Asseguro a absoluta eficácia dêsse remédio, tantas vêzes experimentado com pleno sucesso por mim e por outros a quem o indiquei; convindo esclarecer (para que se não suponha qualquer interêsse de minha parte) que a Thuyá occidentalis pertence à matéria medica homoeopata, não constituindo privilégio de nenhuma farmácia a sua apropriação, e, portanto, pode ser encontrada em qualquer dêsses estabelecimentos, ao preço de dois cruzeiros o vidro.

Será da maior importância (devendo-se fazer disso questão capital) recomendar aos criadores que não toquem nas pústulas durante a ação do remédio, de vez que êste tudo resolverá sem a intervenção de terceiros, e a qual só pode ser danosa às aves.

Acrescentarei ainda que não será preciso isolar os animais doentes dos sãos, pois êstes estarão defendidos pelo efeito preventivo do medicamento, nem haverá necessidade de dieta alimentar. Enfim, tratada a criação logo que se manifeste o mal, pode-se prever uma cura de 100%, pois a ação medicamentosa só deixará de produzir resultado no caso da moléstia, por não ter sido cuidada a tempo, haver atacado a garganta e as fossas nasais, transformando-se em outra doença, que já não será mais a boba, mas uma inflamação catarral do tipo da gosma e que, geralmente, também afeta os olhos, cegando-os.

Se o sr. achar que vale alguma coisa esta insignificante contribuição, divulgue-a pela "Produção Rural".

Com os protestos de estima e admiração. — *A. Dias*".

Publicações

CHÁCARAS E QUINTAIS — Recebemos o número de 15 de setembro desta prestigiosa revista agrícola brasileira. Das suas 134 páginas ilustradas em preto e côres, que constituem rico sumário, destacamos as seguintes colaborações assinadas: As raças Chinchila, por Germano H. Hatzfeld; Buchas gigantes, Óleo de Eucalipto, dr. Armando Navarro Sampaio; Vitórias da inseminação artificial, dr. Outubrino Correia; Multiplicação da Camélia, João S. Decker; Sôbre as bananas nanica & Gros Michel, dr. Julio Di Paravicini Torres e outros.

Juta na Amazonia

DEVERÁ PRODUZIR, ÊSTE ANO, AQUELA REGIÃO, 17 MIL TONELADAS DA PRECIOSA FIBRA

Tendo o Instituto Agronômico do Norte considerado que a região de Alenquer a Monte Alegre, no Estado do Pará, se revelou como melhor centro para produção de sementes de juta, e não possuindo o IAN terras na região mencionada, organizou ali um serviço de cooperadores para aquêle fim, produzindo e distribuindo, em 1948, cêrca de 17 mil quilos. Êste ano, deverão ser distribuídos, aproximadamente, 54 mil quilos, com poder germinativo garantido de 90 por cento.

Como resultado dessas providências, a Amazônia deverá produzir, no corrente ano, no mínimo, 17 mil toneladas de fibras de juta e congêneres, o que já representa cêrca de 50 por cento do consumo do país, e elevar tal produção em 1950, a 25 mil toneladas.

Pelo Ministério da Agricultura foi proposta a realização de um «acôrdo» com o govêrno do Amazonas, para fornecer, nesta safra, àquele Estado 22 mil quilos de sementes selecionadas, produzidas em Alenquer, Estado do Pará.

Nesse sentido, o ministro da Agricultura comunicou àquele govêrno haver autorizado o fornecimento gratuito da quantidade de sementes referida, para plantação de nova safra.

Ao IAN foram dadas instruções para fazer êsse fornecimento, bem como para entregar à seção de Fomento Agrícola, em Belém, 15 toneladas e, ainda, para entrar em entendimento com a Seção de Fomento Agrícola no Maranhão, a fim de intensificar a produção de juta nesse Estado.

ARAME FARPADO
Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira
RUA FREI CANECA, 18

ATENÇÃO SENHORES CRIADORES
FARELO DE BABASSÚ
Rico em proteínas, próprio para alimentação de gado, aves e outros fins. Sacos de 45 quilos. Pedidos a
União Fabril Exportadora S. A.
FABRICANTES DO
Sabão da marca "PORTUGUEZ" e "CRISTAL"
Cêra "Cristal" e "Spelho" — Desinfetante "Ufenol"
RUA MIGUEL COUTO, 131 — RIO
End. Teleg. LOBARINHAS

Advertência que se justifica

Podar não é destruir, não é decepar, não é despir a árvore

E' injustificável o sistema de poda em geral adotado para com as árvores que tanto embelezam as ruas, praças e parques das nossas cidades. Em muitos casos, ao invés de proteger e conservar as árvores, aplicamos uma poda errada sob todos os pontos de vista.

A poda racional é e será sempre uma necessidade para as plantas. Dela depende, sobretudo, a sua existência. E' uma arte que requer conhecimentos e exige acima de tudo pessoal habilitado e inteligente para desempenhá-la, pois do contrário as árvores são prejudiciais às vêzes irremediàvelmente.

E' desnecessário enumerar aqui as vantagens da implantação de *alamedas* nas ruas das nossas cidades, onde elas serão sempre motivos de adôrno.

Podar é limpar, eliminar os galhos e ramos inúteis ou contaminados de doenças e pragas, mal conformados, partidos, sêcos, etc., ou os que estejam prejudicando o desenvolvimento da árvore. Podar é manter em perfeito equilíbrio a parte subterrânea e a área do vegetal, para assegurar sua longevidade e vigor. Podar é restaurar as plantas deformadas, tornando-as regulares adaptando-as ao mais exigente gôsto artístico.

Podar não é destruir. Podar não é decepar. Podar não é despir a árvore da sua vestimenta, deixando-a sujeita aos "golpes de calor e frio", que, por certo, redundará em sérios prejuízos, seja restringido o seu crescimento contraindo doenças. Podar não é desvirtuar os fundamentos que norteiam a *forma* e o *aspecto natural* da árvore em benefício de um outro e diferente fim.

A arquitetura paisagista — uma nova ciência — ensina-nos que, quando houver ruas inadequadas à arborização com plantas de porte muito elevado e bastante copadas, que se lance mão de outras não arborescentes. Aquelas são mais indicadas para parques e jardins.

Quando se pretende arborizar uma cidade, deve-se tomar em consideração os seguintes fatores: largura e extensão das ruas, altura das casas, material empregado na pavimentação dos passeios, existência de fios de eletricidade e telefone, meio ambiente e condições outras que influem consideràvelmente na solução acertada do problema. A flora brasílica, tão rica de espécies, apresenta plantas adequadas para a arborização urbana, dos mais variados portes e com flôres e fôlhas de matizes diversos, que, quando bem selecionadas, darão às cidades uma característica singular e encantadora. — ALDEA AMERICANO, engenheiro-agrônomo.

Boa produção de centeio

A produção brasileira de centeio, no ano passado, elevou-se a 13.324 toneladas, no valor de Cr$ 25.805.000,00, sendo de 17.435 hectares a área cultivada.

De acôrdo com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, foi aquela a maior safra verificada no quinquênio 1944-1948. Os produtores de centeio, no ano passado, foram os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, cabendo a primazia ao primeiro.

Descobre-se nova propriedade no feijao soja

Notícia de Chicago, distribuída pela Reuters, diz que um químico negro, dr. Percy Julian, extraiu do feijão soja um composto que alguns cientistas acreditam possuir as mesmas propriedades da moderna droga empregada no tratamento das artrites, conhecida como "Cortesona" ou composto E.

O dr. Julian, neto de um antigo escravo, dirige os serviços de pesquisas científicas em uma companhia que explora industrialmente o feijão soja. Afirma êle que o novo composto é quìmicamente análogo à Cortesona, carecendo apenas de um átomo de oxigênio em sua estrutura. Alguns cientistas declaram entretanto que o próprio organismo é capaz de suprir essa falha.

Se ficar demonstrada a eficiência da descoberta no tratamento das artrites, o composto do dr. Julian será de fabricação muito mais fácil do que a rara e dispendiosa Cortesona.

Aproveite a queda d'agua de sua fazenda instalando uma
TURBINA HIDRÁULICA "TEMIL"
DE CONSTRUÇÃO MODERNA E GARANTIDA
Peça o nosso questionário com instruções
TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4º
TEL. 23-6343 — RIO

HIPERFOSFATO
Recebemos grande quantidade desse adubo. ARTHUR VIANNA Cia. de Mat. Agrícolas — Cx. Postal, 3572 — Rio de Janeiro

Favores concedidos aos donos de florestas artificiais

A Secretaria de Agricultura do Estado do Rio distribuiu um comunicado à imprensa, esclarecendo que os favores da lei estadual n.º 3.398, de 29 de junho de 1948, só se aplicam às florestas artificiais formadas pela mão do homem, mantidas em boas condições de cultura e exploração. Os interessados, pois, de isenção do impôsto territorial só serão fornecidos àqueles que se encontram enquadrados no disposto acima.

A AFAMADA MARCA DE LATÕES PARA O TRANSPORTE DE LEITE
MARCA AF REGIST. INDUSTRIA BRASILEIRA
Conexões, torneiras, registros, tanques para usinas, baldes para ordenha, accessorios para a industria de laticinios, pipas, vacas eiteiras, torneiras medidoras.
CASA ALVES FRAGA
RUA FREI CANECA, 87 - TEL: 32-5656
CAIXA POSTAL 832 RIO DE JANEIRO
UNIVERSAL

ESSODIESEL, o OLEO DIESEL para TRATORES CAMINHÕES e MOTORES DIESEL
A venda nos Postos de Serviço e Revendedores
Esso

Desnatadeiras "VIKING"
Acionamento manual ou motor
Capacidade até 550 Litros
MESBLA
DEPARTAMENTO AGRICOLA
RUA EVARISTO DA VEIGA 65/67
RIO DE JANEIRO

EXIJA ETIQUETA COM FÓRMULA
Sacos costurados à máquina
POSTURA SUPER VITAMINADA PIRATININGA
(Fabricada desde 1930)
30 % Fubá integral
15 % Carne 60 %
6 % Soja
45 % Resíduos de trigo
5 % Ostras finas
150 grs. Regulador Pratts-Minerais
60 grs. Vitaminas A-D-G
Saco de 35 Kgrs.
Preços de fábrica
Cotação diaria.
ENTREGAS A DOMICILIO
SCAL-RIO
O MAGAZINE AGRICOLA DO BRASIL

Para a vitoria com EQUINOVITA!
RAÇÕES PRENSADAS
EQUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S. A.
R. URUGUAIANA, 118 - RIO
SECÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clínica Médica — Moléstias da nutrição — Diabete — Úlcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai, 5 - sobrado — Tel.: 29-3156. — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

Nos momentos supremos!

Para as ocasiões excepcionais e mesmo para servi-lo em sua casa VINHO XÉRES (SHERRY) SANDEMAN impõe-se pela sua insuperável qualidade.

SANDEMAN é distinguido pela preferência da Casa Real Inglêsa.

FAMOSO NO MUNDO INTEIRO HÁ MAIS DE 157 ANOS

VINHO XÉRES
SANDEMAN
(SHERRY)

Um prato DELICIOSO E NUTRITIVO POR Cr$ 1,00 APENAS!

Sim, por Cr.$ 1,00, pois cada pacotinho dá, de sobra, para 6 pessôas. E ficam prontas em 5 minutos apenas! Experimente as SOPAS PRONTAS HELIO. Em quatro tipos: Feijão mulatinho, ervilhas, feijão branco e lentilhas.

Sopas Prontas Helio Uma delícia! Lentilha

Produto da
COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos
RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TEL. 51-7277 — SÃO PAULO

QUER GANHAR Mais DINHEIRO?

Aprenda como Iniciar seu Próprio Negócio de RÁDIO ou Preparar-se para Conseguir uma Colocação Rendosa

Procure conhecer as inúmeras oportunidades que a técnica de Rádio lhe proporcionará. Aprenda como qualificar-se para uma colocação altamente compensadora, ou iniciar um negócio que não exige capital algum. Remeta-nos o cupon abaixo, devidamente preenchido, e receberá gratuitamente um livro explicativo, intitulado "Suas Oportunidades Em Rádio e Televisão," o qual lhe dirá das enormes vantagens que encontrará nesse ramo e como o HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE, há cêrca de 19 anos, vem encaminhando, por intermédio de seu curso a domicílio homens de mais de 40 países, para um sucesso rápido e certo no campo da técnica de Rádio.

C. H. Mansfield
Presidente

Você construirá o Painel de instrumentos de prova, que mostramos à esquerda, assim como, vários outros aparêlhos como os que estampamos abaixo.

Você Receberá 10 Jôgos De Peças De Rádio

Você Construirá êste Receptor de Rádio

VOCÊ APRENDE PRATICANDO

MUITOS HOMENS GANHAM DINHEIRO DURANTE O PERÍODO DE INSTRUÇÃO

HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE
810 West 6th St., Los Angeles, Calif., U. S. A.

PALAVRAS CRUZADAS

(Charadas e outros passatempos)

PARA VETERANOS

Problema de Bannitz, Capital Federal

Horizontais
2 — Serpente de Angola e do Brasil.
4 — Lupanar.
6 — Tarelas.
8 — Qualquer bolbo.
9 — Aldeia da Inglaterra, célebre pela derrota de Carlos 1º.
10 — Paralítico.

Verticais
1 — Rio de Senegambia portuguesa, na África.
2 — Pintor flamengo, primeiro mestre de Van Dick.
3 — Contração da pupila.
4 — A principal dificuldade de uma matéria.
5 — Mulçumanos brasileiros de origem africana.
7 — Rio da província de Traz Os Montes, no distrito de Bragança (Portugal).

Soluções do problema de domingo último:

Horizontais: Pinda, Atordoado, Premonitório, Eu, Agá, Orica, Ata, Ixe, Apoda, Sapal, Rosa, Ar. **Verticais:** Gnoma, Paru, Ite, Droga, Adnatas, Oi, Ato, Doridas, Orixalá, Pé, Ice, Oa, Aparal, Opor.

PARA NOVATOS

Problema de Sé Sá, Petrópolis

Horizontais
1 — Domesticam. — Cume; agudeza.
2 — Pessoa gorda e pesada. — Pancada; interj.: voz imitativa dessa pancada.
3 — Amarfanhas; enrugas.
4 — Gritos de dôr. — Aguardente proveniente da fermentação do melaço.
5 — Que tem côr entre rubro e violáceo. — Instrumento de ataque ou de defesa.
6 — Pessoas que adoram ídolos.
7 — Superfície. — Rei de Egina, filho de Júpiter.
8 — Agora: atualmente. — Título abissínio.

Verticais
1 — Espécie de capa sem mangas. — Culto; seita.
2 — Acaricia; trata com carinho. — Perfume.
3 — Faz nascer paixão em.
4 — Cidade e pôrto da Sicília, afamada poi seus vinhos.
5 — Entonteça; atordoe.
6 — Questionar com insistência; teimar.
7 — Dão saltos bruscos. — Cama de marinheiro.
8 — Espaço de 30 dias. — Ensejos.

Soluções do problema de domingo último:
Horizontais: Ma, Jaga, Gaiana, Inútil, Recama, Alo, Ob, Se, Usa, Oll, Om, Iriz, Casas, Osga, Al, Ar, Urra, Laca, Roam, Oros, Sogra, Piano, Ecoar, Esmar. — **Verticais:** Maluco, Agata, Janeleira, Animoso, Girasois, Alabamas, Ils, Carara, Alamar, Galope, Araris, Uroc, Rogo, Coam, Asna, Se, Or.

CHARADAS NOVISSIMAS

— No decurso da palestra procurou ser sempre o centro das atenções, para que tudo fôsse feito por seu intermédio. 2 - 2. (Guriatan).
— No exterior da agonia via-se o reflexo do remorso que rala e corpo e consome o espírito. 2 - 1. (Guriatan).
— Era exatamente na parte mais larga e carnuda da perna das rêses que êle ia buscar o sustento do fantasma. 1 - 1. (Guriatan).
— Quando o homem interpreta uma leitura, acha ser um sofrimento para êle, por se julgar um mau leitor. 1 - 1. (Paulo de Leão).
— Vendi neste lugar um pedaço de terreno e acabei levando um calo. 1 - 1. (Paulo de Leão).
— Cumprindo a pena o criminoso zombava dos guardas do presídio. 3 - 2. (Paulo de Leão).

CHARADAS COMBINADAS

— + na = Sorte.
— + zada = Apêrto de mão.
— + fé = Índole.
— + poso = Remeloso.
— + zea = Campina cultivada.

Grande libertador dos povos sul-americanos. (Guriatan)

* * *

— + pão = Fantasia.
— + tona = Jaquetão.
— + tivo = Nacional.
— + cela = Donzela.
— + tigha = Importante.

Nome primitivo da ilha do Governador. (Maiva)

* * *

[illegible]

Capital de um dos Estados do Brasil. [illegible]

CORRESPONDÊNCIA

CAETANO - (Nesta): Cremos que já deve estar de posse de nossa carta de 29 do mês passado, em resposta à sua de 28 do mesmo mês.

NILTON FREITAS - (Nesta): Em nosso poder a sua carta de 29 de setembro findo, à qual responderemos pelo correio.

TITAN - (Nesta): Também à carta que nos enviou sôbre o Grêmio Charadista Cardoso Fontes, responderemos pelo correio.

COLABORAÇÕES

Gratos pela remessa das colaborações que nos foram enviadas por: Costábile, Airton de Oliveira, Lourival César, Caetano, Cunha Barbosa.

CIRCULO ENIGMISTA CARIOCA

Cumprindo uma das determinações de seus estatutos, está o Circulo Enigmista Carioca fazendo a distribuição a seus sócios do número da Revista do mesmo Circulo, relativa ao mês corrente. Gratos pelo exemplar enviado.

GRÊMIO CHARADISTA CARDOSO FONTES

Um grupo esforçado de charadistas, tendo como seu secretário geral o nosso confrade Titan, acaba de fundar um grêmio sob o título acima mencionado, com o objetivo de difundir, tanto quanto possível, o charadismo. E' digno de encômios o intuito dêsses abnegados, aos quais hipotecamos o nosso inteiro apoio. Gratos pelo exemplar (mimeografado) que tiveram a gentileza de nos enviar.

ATENÇÃO

As colaborações de palavras cruzadas, devem obedecer às seguintes condições:

— Desenho feito à nanquim, em papel branco, liso, devendo vir acompanhados de um «fac-simile», mesmo a lápis, com a respectiva solução. Não são admitidas palavras invertidas ou truncadas, bem como iniciais de nomes próprios ou de coisas. Também as letras com til ou c com cedilha, só poderão cruzar com letras nas mesmas condições.

Os dicionários adotados são: Simões da Fonseca (ed. pequena), e Pep. Dic. de H. Lima G. Barroso.

No pé da seção «Senhoras-Senhoritas» (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadas novissimas e combinadas.

Aceitaremos com muito prazer colaboração de charadas novissimas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentadas.

Unguento Cruz
Para feridas, dartros, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto

Filmes 120 e 620
SIMPLES E ANSCO-COLOR
Cópia .... Cr$ 0,30
Ampliação 6x9 .... Cr$ 1,00
Ampliação Postal .... Cr$ 1,50
SERVIÇO GARANTIDO EM 24 HORAS
ÓTICA MONT-BLANC
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126

O PRÓXIMO ANO TERÁ 13 MESES?

Cogitam os cientistas em transformar o calendário, passando o ano a ter 13 meses, ao invés de 12. Alegam que a lua dá 13 voltas de 28 em 28 dias, em volta da terra. Sobrará, portanto, 1 dia, que seria então o Ano Bom. Mas os sofrimentos seriam os mesmos, porque o ano continuará a ter 365 dias. Apenas a bronquite das crianças aumentará mais em número de meses, na conta da mamãe. Mas se a mamãe der a seu filhinho Pirasma, a bronquite acabará com o primeiro vidro, no primeiro dia. Se o papai quiser matar a asma, é só tomar Pirasma. O sofrimento de todo ano então se findou e a vida agora é muito melhor, graças ao milagroso.

PIRASMA

Fulmina a bronquite das crianças. Mata a asma do papai. É a mais recente descoberta norte-americana, associada com plantas brasileiras. Departamento de Propaganda: R. MARIA BORBA, 11 — São Paulo.

Quando seu coração não está bom, sua saúde vai mal.
CARDIOSCLEROL
TÔNICO DO CORAÇÃO
Faz baixar a pressão arterial, acaba os zumbidos e desaparece as palpitações.

TEATRO MUNICIPAL
ABC — ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS
WALTER GIESEKING
PIANISTA
11-14-18 DE OUTUBRO · INFORM. RUA MEXICO-168 SALA 501 TEL. 22-1076

CARIMBOS DE BORRACHA
PELO REEMBOLSO
A FOTOGRÁFICA envia encomendas grandes ou pequenas.
ASSEMBLÉIA, 80 (esquina Avenida)

ADVOGADOS
DR. FREDERICO NUNAN
CIVIL E COMERCIAL
DR. GERALDO WILSON NUNAN
CRIMINAL E TRABALHISTA
(As consultas verbais não serão cobradas)
Das 12 às 14 horas e das 16,30 às 19 horas, diàriamente. — Rua Buenos Aires, 17 - 7.º andar, sala 75 — Telefone 43-7764.

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento

Vamos oferecer-lhe dentro em breve

a melhor cerveja que o seu paladar já provou!

A EXPERIÊNCIA dos grandes países cervejeiros do mundo foi estudada, aproveitada e incorporada na nova fábrica da Cayrú não só para garantir maior e melhor êxito pecuniário para o emprendimento, como e, sobretudo, para oferecer ao público a melhor cerveja de baixa fermentação, que é possivel produzir.

Da matéria prima de melhor qualidade — lúpulo, malte, etc. — temos fornecimentos capazes de assegurar um produto sempre igual na qualidade. As nossas grandes adegas permitem reter a cerveja em repouso por todo o prazo necessário para garantir-lhe um alto padrão de excelência.

E os nossos técnicos cervejeiros, conhecedores do gôsto brasileiro, irão produzir, com todos os recursos da nossa maquinaria moderna, as melhores cervejas que o seu paladar já provou!

Não haverá muito que esperar: o comércio e os consumidores terão os nossos produtos, no próximo verão!

AO COMÉRCIO DISTRIBUIDOR DE CERVEJA
Temos ainda alguns claros na nossa rêde de distribuição. Quaisquer propostas para distribuição no Distrito Federal ou nos Estados, serão tomadas na devida consideração.

CAYRÚ
CIA. CERVEJARIA Cayrú
Caminho de Itaóca, 1085 - Bonsucesso • Tels.: 30-4020 e 30-4191 • Rio de Janeiro

UMA PEREGRINAÇÃO NA SABOIA - AS CHARMETTES

Suzanne NORMAND

(*Copyright do S.F.I. especial para o Diário de Notícias*)

De Chambery na Sabóia, parte uma peregrinação reservada "aos raros apenas". Uma peregrinação sem rumor, sem alto-falantes, nem carrões turísticos, nem publicidade. Os discursos oficiais, só ali são de temer uma vez em cada século.

Essa peregrinação discreta, mas rica em atrativos, em fervor, em interêsse humano, é a das Charmettes. Uma casa pequena, no cenário de uma paisagem terna. Um pequeno museu encantador. E em volta dessas pedras modestas, dêsses móveis, dêsses retratos, a imaginação reconstitui uma história de amor, que ultrapassou o amor, e onde a doçura, o sofrimento, a gratidão e a saudade se entrelaçam.

Desde o dia de junho de 1736 em que Françoise Warens e Jean Jacques Rousseau subiram juntos aquela encosta, procurando uma casa de veraneio, alguma coisa terá mudado muito; A Sabóia, que verão e inverno, conhece a fauna invasora dos veranistas resiste bastante bem às exigências da nossa época, tantas vêzes feroz para a lembrança.

Ali, a lembrança está intata. Os pequenos jardins estreitos por onde passavam êles dois, transbordam ainda das mesmas flores, a que Rousseau não raro preferia os nomes locais. Naquele atalho que sobe, Madame de Warens [illegible] trou mais uma flor azul, que êle desconhecia e se [illegible].

As vinhas, de esteio a esteio, entrelaçam as mesmas [illegible] justamente a viração necessária para que trema a folhagem prateada dos choupos.

Através dessa paisagem solitária, procuram, pois, uma casa, o mais retirado possível, na situação mais selvagem. Longe [illegible] de um bosque de castanheiros, aparecem uma granja, um pavilhão de caça.

E assim serão as Charmettes, entre vergeis e vinhas, frente à montanha, frente ao céu. As Charmettes de que "o pequeno", tornando-se homem, diria muito mais tarde: "Foi ali que eu frui um século de vida, uma felicidade pura e completa". Naquele momento, há oito anos que Rousseau encontrou Madame de Warens. Foi na entrada da Igreja dos Cordeliers em Annecy, num domingo de Ramos. Seu protetor, o abade de Pontverre, [illegible] "Vá a Annecy. Ali encontrará uma boa senhora muito caritativa, Madame de Warens".

E êle descreverá nas "Confissões"

Les Charmettes (*Pages de France n.º 5454*)

— Eu tinha imaginado encontrar uma velha devota ranzinza. Vi uma fisionomia cheia de encanto, lindos olhos azuis cheios de doçura, uma pele admirável, um busto maravilhoso".

E, falando do lugar onde se encontraram — "Quem me dera poder cercar de uma balaustra de ouro êsse lugar feliz".

Duzentos anos mais tarde, êsse voto cumpria-se. A penúria dos tempos não permitiu que o balaustra fôsse de ouro, mas existe em Annecy.

Foi, pois, nesse domingo de Ramos que datou aquêle sentimento novo, do qual Rousseau dirá que "ocupava todo o meu ser, ao ponto de não me deixar espírito para mais nada".

Entretanto, depois dêsse domingo fascinante, Rousseau não ficaria [illegible] to de Madame de Warens. Um ano depois voltaria, já desiludido, já revoltado pela vida, trêmulo, incerto quanto à acolhida que teria. Mas Madame de Warens disse simplesmente: "Pobre pequeno, voltaste, então..."

Assim começou a terna e singular aventura, uma daquelas a que o tempo não atenua o sabor, o atrativo. E sôbre a qual, dois séculos volvidos, os homens discreteiam ainda, dando ou recusando sua adesão a um sentimento cuja personalidade não tem classificação, e exercendo sôbre êle o seu dom divinatório, a sua ironia, o seu rancor.

Em verdade foi um estranho amor. Um adolescente ansioso, impaciente e sonhador, violento e capaz de humildade impulsivo e calculista, que procura as apalpadelas na confusão a desordem da juventude, o seu destino imenso. E aquela mulher nova, encantadora, coração sensível, e sem paixão, vida incerta, carregada de um passado cheio de tumultos — amanhã o amor se chamará Jean Jacques Rousseau!

Quanto a êle, o seu sentimento por Fraiçoise de Warens será talvez o que, em que seu coração impetuoso, florirá de inexoravelmente puro. "Eu não tinha nem ímpetos, nem desejos, junto dela.. Ausente ou presente, via sempre nela uma mãe terna, uma irmã querida, uma deliciosa amiga, e nada mais... Ela era para mim a única mulher que existia no mundo...".

Lendo essas linhas nas "Confissões" podemos pensar que raramente o amor em estado puro inspirou mais totalmente o dom de si mesmo. Mas é da parte dela que êsse dom virá. Pois por muito maternal que Fraiçoise seja, os seus lindos olhos cor de pervinca não deixam de ver aquela graça moça, impetuosa.

Mas para êle, ela é bem mais que uma amante; "e por isso que ela não era uma amante".

Está ali todo o segrêdo daquele tormento que o perseguirá por tanto tempo, e nada o acalmará jamais.

Por fim à "tristeza incurável" dêsse dom de si mesmo, consentindo de má vontade, haver a acrescentar a partilha sentimental que Fraiçoise de Warens nunca deixará de impor-lhe. Primeiro o seu intendente Claude Anet, roído êle próprio de desgôsto e de revolta interior; mais tarde aquêle Vintzenried que na ausência do "pequeno" Madame de Warens prendeu. "Um alto gloirado, bastante bonito, de rosto chato, espírito igual ao rosto... vaidoso, bôbo, ignorante, insolente, e com tudo isso o melhor filho do mundo". E Jean Jacques pode acrescentar: "Aquêle momento foi horroroso".

Aquelas Charmettes que depois de dois séculos nos mostram como asilo do amor, são o lugar onde Jean-Jacques acumulou, sobretudo, sofrimento. Entretanto, onde quer que se encontre, o que evoca são as Charmettes, em seu eterno e efêmero cenário de vinhas e vergeis. E' o encanto altivo e sensível do campo da Sabóia, aquêla concordância entre a majestade montanhesa e a gentileza familiar do sofo, e sobretudo "a lembrança daquela para quem nasci". Pensando nela, chega a sufocar o desejo de revê-la. Aniquilado, sem coragem para emprêsas que ela já não compartilha, decide subitamente partir, voltar junto dela "contanto que a torne a ver ainda uma vez, ficarei feliz de morrer nesse instante".

Para nós abandonemo-lo aqui. Aqui onde nada teria existido, nem a casa branca de venezianas verdes, sob os telhados ruivos, nem as flores, nem a doçura da paisagem, sem "a presença daquela que dava alma a tudo aquilo".

A CRIANÇA NA DEMOCRACIA

Else Machado

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Dorothy Thompson, colaboradora dominical do Diário de Notícias, assina mensalmente o principal artigo de uma revista feminina, publicada na América do Norte; se as suas opiniões sôbre política são internacionalmente aceitas, ainda melhores são as idéias que ela desenvolve acêrca da família, da educação, do casamento, do divórcio e de todos os assuntos que, numa profunda generalização de conceitos, são úteis a homens e a mulheres. No seu último artigo, D. Thompson descreve a Alemanha atual, focalizando principalmente o heroísmo das alemãs, demonstrado no decorrer da guerra e no presente fase de reajustamento. Estas mulheres, que durante muito tempo julgamos rígidas e masculinizadas, pelo menos em confronto com as francesas e as brasileiras, aparecem-nos sob novo aspecto, tocando o âmago de nossa simpatia; diante da ruína e da miséria de suas cidades e suas populações, as vítimas das rudezas e das atrocidades do nazismo resolvem não encarar a democracia como uma simples palavra, mas como um sentimento vibrante, capaz de originar a confraternização dos cidadãos da Alemanha e do universo.

A publicista norte-americana conta que as alemãs possuem arraigado instinto maternal, e visível amor às crianças, considerando-as uma aproveitável potência nos planos de reorganização social. E tendo sobrevivido galhardamente a lutas e sofrimentos sem conta, preocupam-se mais com o lado humano da sociedade do que com as formas exteriores, tais como o parlamentarismo, os partidos políticos e as rivalidades econômicas; elas almejam encontrar terreno firme sob os pés, e, daí, andam à procura de valores básicos, de relações humanas fundamentais; portanto, a democracia não lhes parecer um produto fabricado nos Estados Unidos, ou na Inglaterra, na França e na União Soviética, mas um produto de amor e de humanitarismo. Sob o disfarce democrático temos visto tanta ofensa e tanta maldade entre irmãos e compatriotas, tanto esbulho da propriedade alheia e tanto mau exemplo fornecido às crianças e aos jovens, que nos espantamos quando as cidadãs de um típico regime militarista tentam refundir os padrões da democracia. Que bela lição estão dando às demais nações, e oxalá estas a aprendam convenientemente!

As brasileiras também manifestam a posse de forte instinto maternal e amorosa dedicação às crianças; mas, para acompanharem as alemãs em tôda a linha, precisam depositar mais esperança nos meninos e meninas de nossa terra, aproveitando as suas energias latentes para a ordem e o progresso nacionais. Em momentos de emergência sabemos mostrar bravura e ousadia, à maneira das heroínas do germanismo; em épocas de paz, se somos normalmente constituídas, preferimos a proteção do homem, a segurança do lar, o convívio dos parentes, o manuseio dos livros agradáveis, das rendas e das sedas, e o desvelo com os bebês. Contudo, muitas tarefas apelam para nossa atenção e eficiência, e a democracia a cada momento exige a aplicação do amor e do humanitarismo que nutrimos no coração. Além do papel de mães, há a incumbência de mestras, puericultoras e assistentes sociais, incumbência que, dentro de um programa interestadual bem elaborado, permite enfeixar-se nas mãos poderosas fôrças, que residem na infância, na meninice e na juventude brasileiras.

Comprovando tal possibilidade, a Campanha Nacional da Criança, que merece o patrocínio da sra. Clemente Mariani, reinicia êste ano os seus trabalhos em benefício dos orfanatos e das instituições congêneres. Secundada pelo dr. Martagão Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança, d. Clara Mariani congrega em tôrno de si os diretores das casas que funcionam com o objetivo de amparar a infância e a maternidade; os diretores, por seu turno, cercam-se de amigos e de voluntários, e o grupo inteiro apela para a unânime simpatia do povo. Simpatia de cunho sentimental é fácil de prestar, e bons sentimentos estimulam, não há dúvida, os movimentos filantrópicos, mas a campanha pede isto e pede igualmente o auxílio financeiro; sem moeda corrente não se compra comida, roupa, remédio e teto, nem se acode às despesas do ensino que é ministrado aos pequenitos dos dois sexos. Em português claro, a campanha deseja despertar a generosidade da alma e a generosidade da algibeira dos patrícios; o dinheiro arrecadado será dividido entre os estabelecimentos filiados ao movimento, com o fim de socorrer materialmente a infância desamparada, de prestar cuidados médicos às mulheres gestantes e de formar clubes de puericultura para as mães pobres.

Uma colaboradora desta causa benemérita comunicou-nos que nosso nome foi incluído no rol dos auxiliares-noticiaristas; e especialmente nos sugeriu que, sob o prestígio do Diário de Notícias endereçássemos algumas palavras aos cariocas, solicitando não só donativos de vulto mas também dádivas pequenas. Os celeiros da caridade não se enchem unicamente com porções extraordinárias; moedas de um e de dois cruzeiros, notas de cinco e de dez cruzeiros a pouco e pouco resultam em soma compensadora; outra modalidade de cooperação é efetuar-se uma tarefa especial a favor das crianças e das mães necessitadas, e oferecer-se o lucro obtido aos cofres da campanha. A sra. Clemente Mariani, o dr. Martagão Gesteira, os diretores de asilos e de lares beneficentes e os demais cooperadores estão contando com a magnanimidade da população, a partir do magnata até o operário. O homem de posses abundantes assinará gordo cheque, cumprindo um dever de solidariedade; o homem de posses medianas ofertará importância regular, sentindo a consciência tranquila por haver correspondido a um apêlo justo; e o homem de poucos recursos contribuirá com diminuta quantia, alegrando-se por não ter ficado à margem desta obra [illegible] ceira e educativa.

Apesar de nossos inúmeros defeitos, somos um país democrata, e nenhum brasileiro tem o direito de questionar a respeito do amparo material e moral devido aos pequeninos que aqui nascem; é inútil, pois, perguntarmos: A quem pertencem as crianças? Aos casados! Aos solteiros? Aos pais? Aos professores? Aos asilos? As autoridades do govêrno? E' inútil, porque as crianças pertencem aos adultos em geral; sejam ricas ou paupérrimas, brancas ou escuras, bonitas ou feias, perfeitas ou aleijadas, legítimas ou ilegítimas, católicas ou acatólicas, cumpre-nos encará-las "como um precioso patrimônio nacional". Qualquer membro de nossa população, havendo atingido a maioridade, e usando plenamente as suas faculdades, precisa ser legalmente considerado um protetor das crianças, e legalmente responsabilizado se fugir à obrigação de caráter coletivo. A expressão exata do nosso pensamento, enquanto estamos escrevendo, é a seguinte: seja tido como fora das leis democráticas todo aquele que descuidar da criação e da educação das crianças.

Certo educador, sincero e honesto consigo mesmo, declarou: "Ainda não se descobriu o país onde se pratique a democracia ideal". Mal de muitos, consolo é... Entretanto, ficar-se em atitude de conformismo é correr o risco de anarquia e de esquerdismos dissolventes. Em defesa de nossa pele e de nossa cultura, cada um de nós deve trabalhar para estabelecer uma firme direção democrática, educando pacientemente o povo, auxiliando os reformadores (não os desarvorados) e apoiando as campanhas e as divulgações dos beneméritos sociais. As pessoas que exercem função especializada, como os mestres, os puericultores e os assistentes, de que se fala atrás, cujos serviços já se mostram proveitosos, podem interferir de modo mais amplo, se estimularem constantemente o amor-próprio dos indivíduos pobres; êstes nutrem, muitas vêzes, ambições razoáveis e não as realizam porque os imperativos do corpo lhes embotam o ânimo, e anulam as solicitações da moralidade e da intelectualidade.

A sra. Clemente Mariani, o dr. Martagão Gesteira e os demais benfeitores que os coadjuvam na Campanha Nacional da Criança, o Brasil agradece o esfôrço com que localizam os meninos e as meninas nos princípios democráticos.

[illegible] portantes. E' um modêlo Adele Simpson, com um decote bem baixo e sem ombros. As mangas são curtas, com um pequeno chale do mesmo tecido para combinar. Observe a cintura bem fina. — (PRUNELLA WOOD).

ESTA SINGER SERÁ SUA

Singer Elétrica-Portátil Cr$ 3.613,00 à vista

Por muito menos do que pensa...

... e você economizará muito mais, fazendo seus próprios vestidos!

Um dos maiores problemas de sua vida de mulher é o vestuário. Mas pode ser dos menos dispendiosos se você tiver uma Singer. E é fácil possuir uma Singer. Custa muito menos do que você imagina - pode ser adquirida também com facilidade de pagamento. Pense quanto poderá economizar no feitio de seus vestidos e nas roupinhas de seus filhos. Faça, desde já, esta economia indispensável à sua vida de mulher, espôsa ou mãe. Adquira a sua Singer. Desde o primeiro mês a sua Singer se paga! E você se vestirá a seu gôsto, com maior elegância.

SINGER ELÉTRICA-PORTÁTIL

(Modêlo Pêso-Pena) Cômoda, prática, levíssima, possui tôdas as características que tornam o nome Singer um símbolo de perfeição.
Cr$ 3.630,00 à vista.

SINGER DE PEDAL

3 gavetas. Uma máquina de absoluta precisão e confiança. Uma máquina para tôda a vida... porque é uma Singer.
Cr$ 3.362,00 à vista.

SINGER

VANTAGEM EXCLUSIVA DA SINGER!

Em todo o Brasil, mesmo nas menores cidades, há o Serviço Mecânico Singer. E há sempre um mecânico especializado para atender às possíveis necessidades de sua máquina. Só Singer lhe oferece êste serviço em tôda parte e a qualquer momento.

O NOME GARANTE O PRODUTO!

Marca Reg.

LOJAS SINGER

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

T-6

ACESSÓRIOS FEMININOS — Uma sugestão para quando você pretender comprar uma blusa, um luva ou um sapato. Todos os três servem para um traje esportivo e simples. As luvas são de couro e os sapatos de camurça, combinam com qualquer traje. (Por GRACE THORNCLIFFE).

EA-6-C

Ao Luar ou à Luz do Dia,

a senhora ficará mais encantadora com...

PAT-A-CRÈME - Uma base para maquilagem, que não resseca... apenas umedece! Suave como um creme. Dá uma aparência extremamente natural.

ARDENA BASE PARA MAQUILAGEM - Mantem a maquilagem fresca horas a fio, oculta pequenas imperfeições, e dá à pele o toque de suavidade e frescor que a senhora tanto almejava.

LEVE BASE PARA MAQUILAGEM - Um creme-base mais leve, para uma cútis delicada. Conserva admiravelmente a maquilagem, emprestando-lhe translucidez.

LOÇÃO LILLE - Uma base líquida, especialmente aconselhada para peles oleosas.

LILLE DE FRANCE - Uma base protetora, em fórma líquida, para peles sêcas.

Em várias tonalidades para harmonizar com a sua cútis.

Elizabeth Arden

PARIS NOVA YORK LONDRES

RIO: Av. Presidente Wilson, 165 - Fone 22-2040

SÃO PAULO: 6.º Sobreloja Casa Anglo-Brasileira Fone 4-4144

Diario de Noticias
QUINTA SEÇAO
Domingo, 9 de outubro de 1949

Viverá o Ministério Queuille sem os socialistas

LUIZ DE VASCONCELOS

PARIS (pelo Bandeirante da Panair) — As assembléias sindicais agitam-se. No Palacio de Matignon, o presidente Queuille reune os ministros até altas horas. No dia seguinte, o porta-voz governamental informa os jornalistas da ainda de mais um "trem de baixa", que é como se habituaram aqui a chamar, não sei se por ironia, se por venur, ao esbôço de uma baixa de preços que nunca se concretiza. Os jornais passam a falar de crise ministerial e de arbitragem do presidente da República. Cairá o Ministério? Não cairá?

E' inútil frisar que o custo da vida exige um reajustamento dos salários, e ainda não foram sequer totalmente sentidos os efeitos da desvalorização recente do franco. Neste ponto, estão de acôrdo todos os organismos sindicais, desde a CGT à CFCT católica. Como os "Fôrça Operária" socialista, também os dirigentes católicos receavam de ficar em xeque se persistissem em calcar as reivindicações da base de seus sindicalizados. Por êstes motivos, não é de surpreender que hoje os assalariados possam oferecer na defesa dos seus impostos mínimos uma frente unida pela base extraordinàriamente coêsa.

No intuito certamente de justificar sua filiação partidária, o ministro socialista do Trabalho propôs no último Conselho que se atribuisse uma indenização aos trabalhadores que ganham menos de doze mil francos mensais. A recusa do presidente Queuille era certa e segura. Mas, na verdade, nada de menos se podia pedir. Ou bem se é socialista, ou não!

Como se esperava, a proposta foi considerada de mais pelo sr. Queuille. Reconhecemos que nas atuais condições em que vive uma grande parte da indústria, o número dos desempregados parciais, que trabalham de trinta a quarenta horas por semana, é bastante elevado. Todos ganham menos de doze mil francos ao mês. Desde que o govêrno persiste em lançar mão sobretudo dos impostos diretos e indiretos (é impressionante o que o francês está pagando de impostos indiretos), não ousando tocar nos super-lucros colossais das grandes emprêsas, era lógico que para obter a verba necessária à indenização se teria que majorar os preços.

A esta política econômica de vai-e-vem, que, naturalmente, é mais fácil de criticar que de remediar, ainda que isso não queira dizer que o remédio fôsse dos mais difíceis, se aplica com justêza a designação de "ciclo infernal". O sr. Blum escolheu-a a dedo em algum velho alfarrábio de ciências ocultas, dêstes que se vendem à beira do Sena.

E' triste. Mas o govêrno francês, quando se trata de ajustar o salário dos trabalhadores vem sempre com a teoria do "ciclo infernal". E talvez ainda o mais triste de tudo é vermos que os mais abnegados servidores desta teoria são exatamente os socialistas, que se intitulam "Secão Francesa da II Internacional Operária".

Como em tantas outras ocasiões, se falou na possível retirada dos ministros socialistas. Os que assim se exprimem não explicam onde iria o próximo govêrno encontrar a maioria parlamentar de que necessita para poder tomar os comandos da nação. Davam a entender por aí que a solução estaria na queda mais à direita com a possível divisão no próprio seio da bancada SFIO.

Tudo é viável. Neste momento, porém, não parece que haja candidato disposto, por exemplo, a substituir o ministro socialista Jules Moch, do Interior, que está lançado em mais uma reorganização do aparelho repressivo e que, como nenhum de seus predecessores da IV República (e mesmo muitos da III!), se mostra bem resolvido a defender custe o que custar a ordem estabelecida das coisas.

Bem pode o general De Gaulle discursar em Bordeus e em Versailles, onde acaba de realizar-se um Congresso do seu RPF. Os tempos não chegaram ainda para que êle colha os frutos que tão ardentemente cobiça; se é que os chegará mesmo a colher alguma vez. Qualquer prognóstico se torna difícil em matéria de evolução política, se nos ativermos estritamente ao fator tempo, tentando previsões de semanas ou meses.

Não é demais insistir no papel que os socialistas assumem na direção dos destinos da França. Basta considerar que as pastas do Interior, da Defesa Nacional e do Trabalho lhes estão em mãos. Eles se incumbem de pleno grado de responsabilidades perante o povo francês que a muitos outros políticos, menos "revolucionários", fazem medo.

O que nos faz mais confusão é o partido chamar-se de Socialista. Se tivesse outro nome, tudo nos pareceria claro. Tenhamos fé em que, ainda um dia, algum de seus mentores, para bem da "clarté française", há-de propôr em Congresso a mudança do nome do partido....

POR 24 CRUZEIROS EM 24 HORAS
sua roupa ficará como NOVA!
Entregamos também a domicilio em 3 dias e meio
A ferrgem a seco mantem os talhes originais dos ternos ou costumes
TINTURARIA LASEC
R. Bambina, 36 - Tel. 56-4799

SUB-IMPRENSA, VAIDADE, CRIME

NAPOLEÃO TEIXEIRA

(Professor de Medicina Legal da Faculdade de Direito do Paraná)

1 — Nem só as mulheres...

Conhecido o "vaidade das vaidades" do Eclesiastes. Citado sempre que se cuida de atribuir o monopólio da vaidade às mulheres. Vai, nisso, algo de exagêro: certo é que são vaidosas, mas é, nelas, isso tão natural, que nem chega a ser pecado.

Já a vaidade masculina é, de alguns pontos de vista, algo de impressionante, profundamente ridículo! Não falando da vaidade, pura e simples, em que narcisismo mixsexual transparece nos femininos cuidados que certos homens dispensam a suas pessoas, na garridice que põem no vestir, na tafularia das côres que elegem, no exótico das combinações, no uso — por vêzes, secreto — de peças de roupa que dizem claro, por seu formato ou pelo material nas mesmas usado, de travestismo latente ou... confesso. Aqui é que Lafontaine lembra haver "bon nombre d'hommes qui sont femmes...". E Karl Ulrich fala de "anima mulieribus in corpore virili inclusa...".

Esta, a vaidade a requerer vista d'olhos de psiquiatra. Há, agora, a "outra" — que "grassa" pelo mundo de hoje, como mal sem remédio. E é a de indivíduos cujo rosto sempre nos espreita da primeira página dos jornais. Cujo dia aniversário "se confunde com as mais caras datas da Pátria". Que estão diàriamente "a partir" e outras tantas vêzes "a chegar". "Supreendidos" sempre pela objetiva do fotógrafo ao darem alguns cruzeiros de esmola. A receberem, não raro, homenagens "espontâneas" dos seus subordinados. Que para serem comentados não hesitam em se deixarem retratar em trajes menores, e, depois, perpetram "Memórias". Que se têm à conta de gênios, quando nada mais possuem do que cara amarga, alma azêda e impulsos elementares — deixando, entretanto, jovens que estudam na mais desoladora vivência de fracasso, inutilidade e auto-insuficiência. Os "eu-sei-tudo", os "nec plus ultra", os "nada além" do mercado da cultura municipal, estadual, nacional, continental, internacional!

De um dêstes, corre mundo dizer sempre: "se eu não resolvi êste caso, ninguém mais o solucionará!" De outro, que revelava, convicto: "meu filho *também* é talento!". Enquanto outro — não confundir com o do exemplo anterior — depois de deixar transparecer o muito que estuda e o vultoso número de pessoas que lhe requerem os cuidados profissionais, cândidamente ajuntara ser, seu pai "*igualmente* profundo em tôdas as especialidades da profissão". Não é preciso Freud para explicar essas coisas... De criaturas assim diria aquela esplêndida alma que foi Axel Munthe — haver "muito EGO nos seus COSMOS!".

2 — «Erostratismo»

A fome de publicidade, forçura nesses indivíduos, denomina-se "erostratismo". Eróstrato — sabe-se — foi indivíduo que só incendiando o Templo de Diana, em Efeso, uma das sete maravilhas do mundo antigo — achou meio de a posteridade lhe guardar o nome. Conseguiu-o.

Se comum o "erostratismo" em delinquentes, nem por isso menos frequente em não criminosos — acabamos de recordá-lo. Conhecida a história do Visconde de Jequitinhonha, repetida por Afrânio Peixoto. Quando alguns dias se passavam sem que se visse citado nas gazetas, escrevia contra si mesmo tremendas descomposturas que fazia publicar, a pêso de oiro, nos "A pedidos" dos jornais para, no dia seguinte ter a satisfação de rebater os "ataques" dos seus "caluniadores". Caso para alienista.

De conhecido autor teatral refere-se haver sido arrancado da cama, noite alta, por amigo que lhe vinha, nervoso, avisar próximo lançamento de livro com mais de 400 páginas, em que rival e desafeto o escalpelava impiedosamente. Calmo, quis aquêle saber se o livro tinha existência real. Tinha! Se era, efetivamente, grosso como dizia. Sem dúvida! Se, finalmente, o distratava, nominalmente, da primeira à última página. Sem dúvida alguma! Ciente de tudo, e quando o informante julgava se fôsse armar para sair à caça do difamador — apenas sorriu. Sorriu apenas, suspirou satisfeito e declarou ir dormir melhor: porque estava "ficando famoso"... Caso de polícia!

3 — Vaidade criminal

Esta, a vaidade dos que ainda andam soltos. Quanto à dos criminosos propriamente ditos, algo de menos comum há a assinalar.

Vimos, em crônica anterior, como reportagens escandalosas, manchetes berrantes, clichês a granel mostrando sugestivos aspectos do crime — se não podem ser considerados fator único, determinante (também aqui, não há causa: há *causas*), devem ser tidos à conta de desencadeantes: a servir de escôrva, pôr fogo ao rastilho, premir gatilho a arma carregada e pronta a disparar — em suma, atualizar, em "predispostos", a tendência a delinquir.

Diga-se, agora, o mesmo dessa lamentável sub-imprensa, particularmente no respeito à triste celebridade que confere a certos criminosos — vaidade estranha, poderosa, avassaladora, "superior à dos artistas, literatos e das mulheres galantes", ensinava Lombroso.

Para verem seu nome em letra de fôrma, imaginarem-se heróis, suporem-se temidos, acreditarem-se invejados, sonharem-se príncipes encantados das mulheres do seu mundo — depedram, assaltam, estupram, torturam, matam. Não poucos — fato sabido — guardam, cuidadosamente, em artísticos álbuns, recortes de jornais "amarelos" que narram, dramatizados, romantizados até, lances da sua carreira criminosa? De Bonnot, ladrão hábil e assassino sem entranhas, diz-se que, prêso, escrevia, como qualquer, suas "Memórias", delas constando esta significativa passagem: "A propaganda que a imprensa me proporcionava acarretava, sem dúvida, funda inveja aos que tudo faziam, sem que o lograssem, para que os jornais falassem das suas insignificantes pessoas!".

O que, até certo ponto, não fugia à verdade...

O JULGAMENTO DE RAJK

ELIZABETH BARKER

(Copyright do BNS especial para Diário de Notícias)

LONDRES — A realização do julgamento em Budapest do antigo ministro e dirigente comunista Rajk, recorda-nos ainda com maior fôrça do que os julgamentos comuns realizados pelos comunistas, os métodos seguidos pelas peças moralistas da Idade Média. Aquelas peças propunham-se em geral a fortalecer as crenças religiosas do povo comum, apresentando com vivacidade as andanças do diabo e seus secuazes e sua derrocada definitiva e derrota final. O julgamento comunista parece destinado a reforçar a ortodoxia política da massa comunista, apresentando em tintas carregadas a suposta maldade do "demônio" político do dia (aos olhos dos dirigentes comunistas) e sua queda inevitável.

O que talvez seja mais notável neste último julgamento é a crueza e a displicência com que seus organizadores parecem tê-lo apresentado e seu menosprêso extraordinário pela inteligência da massa comunista. Tôda uma hierarquia de demônios foi apresentada no julgamento de Budapest. Ali estão os acusados imediatos; Lazlo Rajk, conhecido veterano comunista e líder da resistência durante a guerra, posteriormente ministro do Interior e ministro do Exterior, e também um punhado de figuras menores, húngaras e iugoslavas, claramente trazidas para, sobretudo, acusar Rajk.

De fato é difícil não desconfiar de que alguns dos acusadores de menor importância estejam em convivência com a política húngara. Atrás dos acusados do julgamento de Budapest aparecem os acusados mais importantes no sentido político: o marechal Tito e outros líderes comunistas iugoslavos

(Conclui na 2.ª página)

TERRENOS A CR$ 10.000,00

De 600 a 1.800 m2, em prestações de Cr$ 150,00 com pequena entrada — Distante 45 minutos de Niterói, lotes que são uma maravilha, òtimamente situados. — Tratar com Erivaldo ou Aranha, avenida Pr. Vargas, 446 — 5º, sala 507-A (quase esquina da avenida Rio Branco.

DOADORES DE SANGUE
ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Tel.: 26-8653.

CHEGOU DE LONDRES

LONDRES, (H. P.) — Já chegou ao Brasil o reputado e esperado tratamento Okasa. — Okasa é hoje uma medicação de escolha universalmente reconhecida pelo seu alto valor terapêutico e pela sua eficácia indiscutível. — Okasa à base de Hormônios vivos, extratos de glândulas sexuais e Vitaminas selecionadas, combate vigorosamente todos os casos ligados diretamente a perturbações das glândulas genitais e do aparelho sexual como: Fraqueza sexual na idade avançada ou por outro motivo, no moço, senilidade precoce, perda de energia, fadiga, fraqueza mental, etc., no homem. — Frigidez, irregularidades ovarianas, idade crítica, obesidade ou magreza excessivas, flacidez da pela e da cútis, queda ou falta de turgência dos seios, tôdas essas deficiências, de origem grandular, na mulher. Okasa encontra-se à venda nas boas Drogarias e Farmácias. Informações e pedidos ao Representante Geral: Produtos Arna, av. Rio Branco, 109 — Rio. Okasa, importado diretamente de Londres, proporciona Virilidade, Fôrça e Vigor com as drágeas «prata» para homem — Feminilidade, Saúde e Beleza com as drágeas «ouro» para mulher.

BICICLETAS
CR$ 1.350,00
IMPORTAÇÃO DIRETA
IDEALIZE SUA BICICLETA E VA PROCURA-LA EM
ABILIO A. FERNANDES
Rua Regente Feijó, 91-A — Esquina de Buenos Aires

FÉRIAS - VERANEIO - WEEK-END
GUARIBU — EX-MORRO AZUL — ESTADO DO RIO
BLUE PARADISE
ALT. 600m — FAZENDA DA CACHOEIRA
Direção e cozinha húngaras — Exigem-se referências. Informações e reservas pelo telefone 45-1831, e com o Sr. José Barroso — Avenida Presidente Wilson, 198 — 9º andar — Tel. 22-0042.

GENERAL ELECTRIC
Ótimos RÁDIOS VITROLAS com o móvel para o seu ambiente.
PAGUE COMO QUISER
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117-A

VIAJE A WASHINGTON VIA NEW YORK
NO LUXUOSO "PANAMERICANO" DA PAA
Conheça a Capital dos Estados unidos pelos rápidos Clippers da PAA. O serviço de luxo "PANAMERICANO" leva-o até New York, onde, por meio de conveniente conexão, V. S. alcançará Washington em apenas 1 hora de viagem.
Para informações detalhadas dirija-se à
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores
Representada pela
PANAIR DO BRASIL
Av. Graça Aranha, 226
Tel. 22-7761
Av. N. S. Copacabana, 291
(Copacabana Palace Hotel)
Tel. 37-9279

HERBERT JACOBS ★ SÃO PAULO
ETIQUETAS DE PANO, DE METAL, EM ALTO RELÊVO, COM FIO OU ARAME, DECALCOMANIAS, LITOGRAFADAS
DISTINTIVOS
Representantes: JOÃO PEREIRA & CARVALHO - RIO de JANEIRO
R. BUENOS AIRES 104 - 4º and. - S. 4B - Tel. 43-9455

QUÉDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

O CARRO MAIS RÁPIDO em sua Classe
Ford INGLÊS 1949
2 PORTAS - ANGLIA - 10 HP
A famosa pontualidade britânica também se baseia em automoveis rápidos, possantes, ágeis, como é o Ford-Inglês 1949, de 2 portas - ANGLIA. Alem de veloz, o Anglia é agradável de se ver! Venha conhecê-lo e... possui-lo!
VENDAS COM FACILIDADES
PREÇO CR$ 38 800,00
há um Ford Inglês no seu Presente
PERAL RUA MÉXICO, 31-C
TEL. 32-2824-RIO
Arco-Artusi

Mais UM POUCO, Mamãe!
E depois o papai também vai querer mais. Sim, porque as SOPAS PRONTAS HÉLIO são, de fato, saborosas. E para a senhora é "sopa" preparar as SOPAS HELIO, porque em 5 minutos estão prontas para servir. Cada pacotinho dá para 6 pessôas. Em quatro tipos: Ervilha, feijão mulatinho, lentilhas e feijão branco
Sopas Prontas Helio Uma delicia!
Lentilha
Produto da COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL de Bebidas e Conexos
Representantes:
HENEX COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Av. Erasmo Braga, 227-3.º and.-Tel. 22-8956-RIO

HOJE, para a senhora... AMANHÃ, para sua filha... DEPOIS, para sua netinha!
MINERVA
- a máquina de costura de superior qualidade... de maior resistência... maior precisão... e de preço módico!
Donas de casa e alfaiates encontram em "Minerva" tudo o que desejam de uma bôa máquina de costura: Resistência e Precisão. Inteiramente construida de ferro e aço sem nenhuma composição de antimônio, "Minerva" é a máquina de funcionamento e durabilidade, garantidos por longos anos. Antes de comprar sua máquina de costura, examine os modelos "Minerva" — expressão máxima da indústria tchecoslovaca. Entregas imediatas.
À venda nas casas especializadas
CERTIFICADO DE GARANTIA MINERVA MÁQUINA DE COSER
VÁLIDO POR 10 anos
GARANTIA POR 10 ANOS!
Tôdas as máquinas de costura "Minerva" são acompanhadas de um Certificado de Garantia, válido por 10 anos, que assegura seu perfeito funcionamento. E todos os revendedores autorizados de "Minerva" estão habilitados a prestar completa assistência técnica e mecânica.
Distribuidores no D. Federal, E. do Rio de Janeiro,
MAQUINÁRIAS MINERVA LTDA.
Rua Machado Coelho, 93 - Tel. 32-1989
Rio de Janeiro
Record 6508
REVENDEDORES AUTORIZADOS:
CENTRO: — ADRIANO RODRIGUES — Rua Uruguaiana, 97 — A. DE SOUSA TAVARES — Rua do Senado n. 5.
ESTACIO: — CARLOS DE ALMEIDA RODRIGUES — Rua Estácio de Sá, 37 — JOSE' MIGUEL — Rua Machado Coelho, 110.
MEYER: — CARLOS BOTELHO & CIA. LTDA. — Rua Amaro Cavalcanti, 51.
ENGENHO DE DENTRO: — ELIAS PERLSON — Rua Adolpho Bergamini, 53.
CASCADURA: — Z. DOBF — Rua Sidônio Pais, 1 M. DAIB — Av. Suburbana, 10 586.
PIEDADE: — SZTERNBUCH & WAINTRAUB — Av. Suburbana, 8 648-A.
BENTO RIBEIRO: — SZENWARJA & WARSZAWSKI — Rua João Vicente, 1.177. — LILEMBAUM & HANDELSMAN — Rua João Vicente, 1.109.
BANGU: — C. DE LUNA FREIRE — Estrada do Retiro, 355 — SAIR MOREIRA DA SILVA — Estrada do Retiro, 117.
CAMPO GRANDE: — S. STEIN & CIA. — Rua Coronel Agostinho, 44.
REZENDE: — (Estado do Rio) — MOYSES ZURIER — Av. Albino de Almeida.
NA PROXIMA PUBLICAÇÃO INCLUIREMOS AINDA OUTROS REVENDEDORES

Emprêgo de telefonista para moças de 17 a 25 anos
COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA
1 — Trabalho interessante e fácil de aprender, simples de executar e dirigido por moças.
2 — Descansos semanais remunerados.
3 — Sete e meia horas de trabalho, pelas quais são pagas 8 horas.
4 — Uma hora, pelo menos, para refeição e dois descansos de 15 minutos.
5 — Restaurante higiênico no local de trabalho e refeição sadia e variada e preço baixo. O café e o mate são gratuitos.
6 — Sala confortável para descanso, com biblioteca, etc.
7 — Enfermaria para medicações de urgência, funcionando o dia todo.
8 — A aprendizagem inicial é feita em 3 a 7 semanas, sendo pago o salário de Cr$ 3,00 por hora ou Cr$ 24,00 por dia, a partir da admissão.
As candidatas devem saber ler, escrever e as quatro operações sôbre números inteiros.
Dirigir-se à praça Tiradentes, 41 — Sôbre-loja — Das 8,30 às 14,30 horas, nos dias úteis, exceto aos sábados.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8.º - Sala 804. Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel. 22-4906

Consultas Cr$ 20,00 Popular. Hora marcada: Cr$ 50,00. **DR. EUDAS**

Doenças internas. Útero, Ovários, Inflamações, Hemorragias, Hemorróidas, Ânus, Reto, Intestinos, Colites, Estômago, Fígado. Tratamento sem dôr e sem operação. Ondas ultra-curtas

MADUREIRA — Estrada do Portela, 45, 1.º — Têrças, quintas e sábados, de 13,30 às 17 horas. Cinelândia — Rua Evaristo da Veiga, 16, 6.º andar, telefone 22-4904 — Segundas, quartas e sextas, das 14 às 19 horas.

DISCOS USADOS

De vitrola, em perfeito estado, compram-se. Pagamos o melhor preço possível, de acôrdo com o estado dos mesmos. Rua Dias da Cruz, 10 — Méier — Tel.: 29-0422.

Cinetera

8 m/m - FILMES - 16 m/m

Longa metragem — Projetores
Av. Erasmo Braga, 255 — Sobreloja

ALUGA — VENDE — TROCA — CONSERTA

TEL. 32-5554

NEM SALA - NEM DORMITÓRIO

Armários avulsos de todos os tamanhos, peças avulsas para living, sala, quarto, entrada, corredor, etc. Os nossos móveis são caracterizados pela sua simplicidade. Executam-se móveis sob encomenda

MOBILIÁRIA REAL

RUA DO CATETE N. 100 — TELEFONE: 25-4092

Facilita-se o pagamento

CARNE A DOMICÍLIO

Bairros de URCA, LEME, COPACABANA e IPANEMA

ENTREPOSTO PENHA

AV. N. S. DE COPACABANA, 446

TELS: 37-7743 e 37-7443

Aceitam-se assinaturas mensais para entrega de carne fresca à escolha do consumidor

Não esqueça!
VOCÊ TERÁ A CANÇÃO PROMETIDA por DANNY KAYE
Produção SAMUEL GOLDWYN

Desde 1919 até HOJE

A K. L. M. estabeleceu desde a sua criação, as seguintes linhas aéreas regulares iniciadas em Amsterdam e até hoje em operação:

1920 - Londres
1921 - Paris, Hamburgo
1922 - Bruxelas
1924 - Copenhague
1927 - Capitais da Europa em geral
1930 - Indias Orientais
1935 - Antilhas
1937 - Curaçao
1938 - Indo-China
1939 - Filipinas
1946 - América do Norte, América do Sul e África do Sul.
1947 - Oriente Médio e Remoto
1949 - Canadá

Fatos e não palavras são os resultados de 30 anos de experiência que representam uma garantia de bem servir à disposição dos nossos passageiros.

K·L·M COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO
1919 30 ANOS 1949

INFORMAÇÕES E PASSAGENS
RUA STA. LUZIA, [illegible] - LOJA - RIO
E NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS

O JULGAMENTO DE RAJK

(Conclusão da 1.ª página)

que foram denunciados por Moscou, e, atrás dêstes, as figuras muito menos nítidas dos "imperialistas anglo-americanos".

Consoante a distribuição dos papéis, a acusação principal contra Rajk é a de conspiração, junto com os líderes iugoslavos, para derrocar o atual regime comunista na Hungria, com auxílio da intervenção militar iugoslava. Contra Tito existe ainda uma acusação mais ampla: "a de planejar a provocação de uma reviravolta na opinião iugoslava, de modo a voltar o povo iugoslavo contra a União Soviética, levando-o para o campo imperialista, ao mesmo tempo em que fortalece e une as fôrças reacionárias nas democracias populares colocando-as ao lado dos imperialistas contra a União Soviética". Tanto contra Rajk como contra os dirigentes iugoslavos há várias acusações de terem servido aos "serviços de espionagem" norte-americanos e britânicos.

Os meios usados pelo tribunal de Budapest para comprovar estas acusações são estúpidos, para não dizermos outra coisa, em face da mentalidade ocidental. Temos em primeiro lugar os depoimentos dos acusados: longas narrativas, recitadas com intervenções mínimas do juiz e do promotor. Os que ouviram a leitura dos depoimentos, dizem que estas confissões são feitas de maneira monótona e sem emoções, mesmo quando os acusados fazem as declarações mais impressionantes de espionagem, duplicidade e projetos de assassínio. A única exceção a êste estilo parece ser o principal acusado iugoslavo: — Brankov. Êste, tendo renunciado a seu pôsto na legação da Iugoslávia em Budapest, há alguns meses, por motivo de suas simpatias pró-Cominform, deve ter estado em situação especial. Vem, em seguida, as testemunhas da acusação — naturalmente não as há para a defesa — algumas das quais são pessoas bem estranhas. Por exemplo, temos Boarov, antigo adido de imprensa iugoslavo em Budapest, que alegre e sorridentemente confessa ante o tribunal o assassínio de outro funcionário da legação iugoslava. Há uma moça húngara de quem se diz haver sido íntima do ministro iugoslavo em Budapest, Mrazovich.

Narra ela uma história misteriosa de um homem de óculos escuros que certa vez encontrou-se com um estrangeiro armado de revólver numa choça, durante uma caçada. Supõe-se que isto confirma a acusação de entendimentos secretos entre Rajk e o ministro do Interior iugoslavo, Rankovich. Eis o método do julgamento de Rajk.

Muitas pessoas, no passado, talvez hajam sentido inclinação para acreditar que Rajk, veterano da guerra civil espanhola, conhecido como "nacional comunista" húngaro, antes do que "comunista de Moscou", possa ter sentido simpatias para com o marechal Tito em sua tentativa destinada a preservar a independência da Iugoslávia do ditador de Moscou. Mas, para o não comunista médio, esta crença não receberá refôrço algum com o julgamento de Budapest.

Ainda resta a questão de se os dirigentes comunistas húngaros, ou a própria Moscou, esperam que a massa comunista húngara acredite nas acusações contra Rajk e Tito. Os chefes do partido, em Moscou, devem saber que o húngaro comum é pessoa de espírito crítico e cético e que está dotado de boa inteligência natural. Achará difícil acreditar que o Partido Comunista, conhecido pela perfeição e contrôle de seu sistema de segurança interno, possa ter permitido totalmente que um informante policial atingisse a posição-chave de ministro do Interior. Êle considerará igualmente difícil acreditar que Tito, a quem foi ensinado a considerar como herói da guerra e um dos grandes amigos da nova hungria, haja planejado alguma vez um acôrdo com os alemães (como foi dito durante o julgamento) sôbre a invasão da Hungria.

Parece assim haver duas alternativas. Ou os chefes do partido menosprezam sèriamente a inteligência da massa de filiados, ou sua finalidade é, não tanto convencê-los dos fatos aduzidos no julgamento, como criar uma atmosfera geral de hostilidade e suspeita para com o próprio marechal Tito e para com o "titismo", em tôdas suas formas, dentro da hungria e alhures. Além do mais, o julgamento visa claramente ser uma advertência enérgica contra todos os que abrigarem tendências "titistas" no sentido da independência de Moscou. Em tal caso quiçá seja a primeira de uma série de julgamentos de destacados comunistas da Europa Oriental, suspeitos de lealdade insuficiente para com a Rússia Soviética.

Consultas Cr$ 20,00

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consulta com hora marcada: Cr$ 70,00 — Telefone: 22-3655
RUA DA CARIOCA, 6 — 4º andar
Das 13 às 18 horas — Diàriamente

Américo Brasílico
E
C. A. de Bulhões
ADVOGADOS
(Causas cíveis e criminais)
Av. Presidente Vargas, 417
11.º and., s. 1106 — 23-0578.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO DENTISTA e Radiologista
Especialista em dentaduras anatômicas Sistema Americano Clínica de crianças Cirurgia dos maxilares Tratamento de Piorréia e demais moléstias da bôca.
Cons.: Praça Duque de Caxias, 5, apto. 205 Das 8 às 20 horas — Diàriamente. Largo do Machado.

Jóias-Brilhantes
JÓIAS ANTIGAS
NÃO VENDAM NÃO COMPRE SEM NOS PROCURAR
JOALHERIA ÚNICA
A CASA DOS BONS BRILHANTES
54 - RUA 7 DE SETEMBRO - 54

MALA PARA AVIÃO
MUITO LEVE
PÊSO 2 KG. 500
COMPR. 65 CM.
Cr$ 290,00
Lona americana listrada de ótima qualidade, com debruns e alça de Vaqueta marron. Forro de gorgurão de seda.
SECÇÃO DE MALAS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruínam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, **Mendaco**, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Dêsde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de **Mendaco** às refeições e ficará completamente livre da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco Acaba com a asma.

oferta Neno
BICICLETAS PHILLIPS
Em 10 prestações
Sem ENTRADA...
Sem FIADOR...
OUÇA todas as 2as., 4as. e 6as. de 9,30 hs. às 9,45 hs. e as 5as., de 11,00 hs. às 11,30 hs., a Radio Nacional, e habilite-se ao Grande Concurso Neno.
CASA Neno
SÓ VENDE O QUE É BOM

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- Riachuelo 199-a
- Riachuelo 133-a
- Andradas 22
- Sen. Pompeu 233
- Acre 38
- G. Caldwell 310
- M. Floriano 183
- Had. Lobo 123-b
- Had. Lobo 350
- Estácio de Sá 71
- M. e Barros 635
- Matoso 10-b
- Catumbi 67
- B. Hipólito 192
- Itapirú 175
- Bispo 139 (2.ª loja)
- Paulo Frontin 48
- Catete 280
- Glória 80
- P. Américo 73-a
- Laranjeiras 131
- S. J. Batista 14
- Passagem 141
- Vol. Pátria 152
- M. Cantuária 8-a
- J. Botânico 12
- B. Mitre 642
- S. Dumont 142
- Av. Cop. 209
- Av. Cop. 498-a
- Av. Cop. 74
- Av. Cop. 7-a
- Sta. Clara 127-a
- Visc. Pirajá 616 (loja 4)
- Sousa Lima 16-c
- S. Campos 119-a
- J. Nabuco 20
- M. Quitéria 65
- S. L. Gonz. 152
- S. Cristovão 566
- S. Cristovão 1.233
- Gen. Sampaio 42
- Piratini 591
- O. de Melo 677
- S. Januário 706
- S. F. Xavier 3
- C. Bonfim 436
- C. Bonfim 452-a
- C. Bonfim 740-a
- Av. Tijuca 31-a
- Av. 28 Setá 439
- Av. 28 Set. 285
- A. Lima 19-a
- 8 Dezembro 40
- B. Mesquita 700
- Leopoldo 314-a
- Mearim 1-a
- J. Furtado 108 (2.ª loja)
- J. Ribeiro 197-b
- 29 Outubro 7.304
- A. Bergamini 345
- A. Miranda 38
- Aquidabã 150
- A. Caire 302-b
- A. Cordeiro 310
- A. Carneiro 65-a
- B. B. Ret. 156-a
- B. Campos 128
- Cachambi 357 (2.ª loja)
- D. da Cruz 476
- S. F. Xavier 993
- 24 de Maio 428
- P. Januário 267-b
- 29 Outubro 8.701
- B. Vermelho 524
- C. C. Meneses 28
- Aut. Clube 2.297
- M. Rangel 918-b
- M. Rangel 5
- Mons. Felix 405
- C. Galvão 654
- J. Vicente 1.121
- 1.º de Maio 17
- F. Marinho 13
- P. da Rocha 106
- A. Rocha 418
- L. Pavuna 45-a
- Sidônio Pais 19
- C. de Melo 798-a
- C. Machado 490
- Portela 106-b
- Silva Vale 326
- Pça. Nações 94
- Bonsucesso 233-a
- Av. Democ. 363-b
- C. de Morais 560
- Barreiros 614
- Uranos 1.037
- Uranos 1.385
- L. Rêgo 414
- L. Rêgo 880
- A. Mota 23
- André Azevedo
- Romeiros 48
- Montevideo 824
- L. Júnior 2.130
- L. Júnior 1.541-a
- Av. A. Nav. 530
- B. de Pina 750
- B. de Pina 1.300
- Estr. P. Velho 86
- B. Marcial 385-b
- C. Benicio 4.152
- Sta. Cruz 499
- Sta. Cruz 206
- Eng. Novo 48
- Japaratuba 1.881
- B. de Sousa 36
- Cel. Tamar. 596
- 2 de Abril 5
- F. Borges 22
- Estr. Monteiro 4
- Pça. 3 Maio 9
- A. Alberto 439
- P. Freire 71
- Estr. Cacuia 365

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

- V. Rio Branco 81
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- Had. Lobo 1
- Arist. Lobo 229
- M. e Barros 890
- Matoso 15
- Catumbi 6
- Catumbi 121
- C. Sales 10-a
- Catete 245
- Laranjeiras 168
- M. Abrantes 213
- Aurea 30
- Alice 7-a
- S. Clemente 94
- Humaitá 149
- João Lira 84-a
- M. S. Vicente 18
- D. Ferreira 64-a
- G. Polidoro 2
- M. Cantuária 8-a
- Vol. Pátria 245
- Av. Cop. 74
- Av. Cop. 726-a
- Av. Cop. 945-c
- B. Ribeiro 646-b
- S. Campos 83
- M. Quitéria 65
- Tonelero 218-a
- S. L. Gonz. [illegible]
- S. Cristovão [illegible]
- S. Cristovão [illegible]
- Bonfim 351
- S. Januário 168
- O. de Melo [illegible]
- [illegible]
- F. Esquerdo 77-a
- Av. J. Ribeiro 5 (loja)
- J. dos Reis 546
- J. Cortines 95-a
- 29 Outubro [illegible]
- 24 de Maio 1.007
- 24 de Maio 1.583
- Mons. Felix 504
- V. Carvalho 29
- Topázios 71
- C. C. Meneses 4
- Maria Passos 114
- Aut. Clube 2.884
- E. [illegible] 286
- João Vicente 667
- C. Machado 490
- C. Machado 1.550
- Siriel 8-b
- 29 Outubro 9.377
- M. Rangel 5
- E. da Silva 417
- Cel. Rangel [illegible]
- Gita 4-a
- V. Carvalho [illegible]
- G. Maxwell 438
- Av. N. York 14
- C. de Morais 140
- C. Mendes 200
- L. Rêgo 28
- L. Rêgo [illegible]
- João Rêgo [illegible]
- Eng. Pedra [illegible]
- C. de Melo [illegible]
- Nicarágua [illegible]
- L. Júnior [illegible]
- B. de Pina [illegible]
- [illegible]

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

A Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
A Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
A Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

OUTUBRO 10 — 2.ª FEIRA

Maleta "Week-end". Em couro sintético "granité". Reforçada com vistoso pesponto. Dois fêchos de segurança niquelados. Alça de couro. Tamanho 0,34 x 0,24. Para week-end, pic-nics, etc. Preço normal: CR$ 45,00.
Preço só dia 10: CR$ . . 29,00

Trousse para pó de arroz em metal dourado. Tampa com delicado desenho. Espelho grande. Ótimo fêcho. Vistosa e indispensável para o retoque da "maquillage". Preço Normal: CR$ 45,00.
Preço só dia 3: . . . CR$ 29,00

Meias soquete para rapaz. Cano com elastico. Fabricada com fio muito resistente. Padrões originais, lisos e fantazia. Todos os tamanhos. Preço Normal: CR$ 12,00.
Preço só dia 10: . . . CR$ 7,50

OUTUBRO 11 — 3.ª FEIRA

Cabide anatomico "A Exposição". Madeira de lei. Fino acabamento, envernisado. Indispensavel ao seu guarda-roupa, para conservar a linha de seus paletós.
Preço Normal: CR$ 10,00.
Preço só dia 11: . . . CR$ 6,00

Prato de porcelana refratário ao calôr. Linda apresentação. Pode ser retirado diretamente do forno para a mesa. Ideal para fazer sufiês, pastelões, tortas, pudins, etc. 25 cms. de diâmetro.
Preço da Praça: CR$ 45,00.
Preço só dia 11: . . CR$ 19,50

Calça jardineira. Próprias para campo, praia ou para andar de bicicleta. Corte anatômico.
Suspensório com duas fivelas de metal. Tecido leve e resistente. Para meninas de 2 a 10 anos. Nas côres azul, rosa e cinza.
Preço Normal: CR$ 45,00.
Preço só dia 11: . . CR$ 29,00

OUTUBRO 12 — 4.ª FEIRA

Caneta esferográfica "Eversharp - C. A." de repetição. Ponta esferográfica. Triplo abastecimento para longo uso. Escreve seco ao tocar o papel. Em dois tipos diferentes. Preço Normal: CR$ 350,00.
Preço só dia 12: . . CR$ 120,00

Porta-sapatos. Muito prático. Forrado com superior "Reps" estampado em lindas côres. Pode ser colocado no armário ou atrás da porta. Capacidade para 12 sapatos.
Preço da Praça: CR$ 47,00.
Preço só dia 12: . . CR$ 39,00

Colônia Champagne "Dahan". Perfume suave, duradouro e inesquecivel. A melhor colônia para sua "toilette". Linda apresentação.
Preço Normal: CR$ 15,00.
Preço só dia 12: . . CR$ 10,00

OUTUBRO 13 — 5.ª FEIRA

Camisa sport de jersey. Colarinho sport, meia manga. Todos os tamanhos. Nas côres: branco, amarelo, cinza, beige, havana, verde e marinho. Preço Normal: CR$ 95,00.
Preço só dia 13: . . CR$ 79,00

Forminhas de porcelana refratárias ao calôr. Linda apresentação. Ideal para fazer empadas, pudins, suflês, bolinhos, etc.
Preço da Praça: CR$ 6,00.
Preço só dia 13: . . . CR$ 2,90
Aproveite! Compre uma duzia!

Cueca juvenil. Em tecido macio, agradavel e resistente. Abotôa em dois tamanhos. Fundo chato. Bem confortavel. Tamanhos de 8 a 18 anos. Preço Normal: CR$ 15,00.
Preço só dia 13: . . CR$ 10,00

OUTUBRO 14 — 6.ª FEIRA

Calça em superior Tropical. Tecido de alta classe, pré-encolhido. Corte moderno. Todos os tamanhos. Em marron, marinho, beige-escuro, beige-claro ou cinza.
Preço Normal: CR$ 195,00.
Preço só dias 14 e 15: CR$ 175,00

Colchão ventilado de molas "Florida". Feito sob-medida para a sua cama de casal, até o máximo de 1,90 x 1,40. Em superior e resistente tecido assetinado.
Preço da Praça: CR$ 1.350,00
Preço só dias 14 e 15: CR$ 990,00
ou CR$ 99,00 mensais pelo Crediário.

Roupinha marinheiro. Em superior brim branco assetinado. Modelo classico com apito, e desenho bordado a mão por cima do bolsinho. Para menino de 2 a 7 anos.
Preço Normal: CR$ 85,00.
Preço só dias 14 e 15: CR$ 59,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.

A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.

LOJAS DE DEPARTAMENTOS

A Exposição

AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL

OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

COMPRE DISCOS

Racionalmente

A CASA GARSON oferece uma preciosa sugestão: organise sua discoteca racionalmente, tendo sempre à mão as obras dos mais consagrados compositores. Visite a CASA GARSON e veja de perto o seu sistema de organização de discotecas.

RECORTE E GUARDE ESTAS BIOGRAFIAS



LUDWIG VAN BEETHOVEN (1770-1827)

Nos fins do século XVIII nasceu na rústica cidade alemã de Bonn, Ludwig Van Beethoven, criança de beleza apagada mas que muito cedo manifestou inclinação para a música. Descendente de família modesta, viu-se privado de frequentar os professores da época — fato que exerceu grande influência para imprimir um carater democrático à sua vida e obra — e foi seu pai quem primeiro lhe ministrou ensinamentos de clavecins. Com treze anos apenas era já clavecinista da capela real, merecendo uma lisongeira proteção dos aristocratas que a frequentavam, pois nele viam um verdadeiro gênio musical. Até aos vinte e oito anos, quando lhe sobreveio uma quase completa surdez, Beethoven trabalhou tenazmente para se libertar das influências de Hayden e Mozart, de quem tinha sido discipulo, e ao ser tão terrivelmente golpeado pela adversidade já era possuidor de um estilo forte, humano e eminentemente individualista. Nos seus cincoenta e oito anos de vida, Beethowen compôs um dos mais belos patrimônios musicais do mundo, destacando-se em sua obra concêrtos, sonatas e as famosas nove sinfonias, eternamente relembradas pelos amantes da música erudita.

BEETHOVEN:

- Sinfonia n.° 5 em dó menor opus 67
- Sinfonia n.° 6 em F maior - Pastoral
- Sinfonia n.° 9 - Coral em R menor - opus 125
- Sonata em F menor - opus 57 - Apassionata
- Sonata n.° 8 in C menor - opus 13 Patética
- Concêrto em D - opus 61
- Concêrto n.° 5 em E Flat maior - opus 73 - Imperador.
- Beethoven Trio n.° 4
- Triple Concêrto in C opus 56
- Quarteto n.° 8 in E menor opus 58 Rasomovsky (n 1°, 2 e 3)



FREDERICH FRANÇOIS CHOPIN (1810-1849)

É o grande poeta da música. Nasceu na Polônia e ninguém amou sua Pátria mais do que êsse homem delicado de saúde, sensivel e romântico que trazia junto ao coração um desenho Va sóvia ao luar. Desde cedo CHOPIN demonstrou talento incomum. Compôs músicas antes dos vinte anos. Foi um menino triste e sofredor e um homem profundamente orgulhoso e cheio de vaidade. Amou apaixonadamente as mulheres e as crianças como sêres que mais se aproximavam de sua fragilidade. A sobriedade forçada pela sua saúde delicada enriqueceu sua música. Mendelssonhn e Listz ouviram-no em seu primeiro concêrto em Paris. Em 1838 conheceu George Sand, a grande romancista francêsa. CHOPIN nela sentiu o seu "principio de vida". Escolheram a ilha Maiorca para passar a lua de mel, trágica e dolorosa, de onde foram para Valdemosa. Apesar de gravemente doente, CHOPIN sentava-se ao piano e tocava, lançando "uma terrivel declaração de guerra contra todo o passado musical". O poeta da música morreu com apenas 39 anos... 39 anos de sofrimento. "Quando eu tiver ido embora - foram estas suas últimas palavras - toquem um pouco de música para mim, pois sei que hei ouvi-los no além".

CHOPIN:

- Chopin Favorites
- Mazurkas - volumes 1, 2 e 3
- Estudos opus 10 e opus 25
- Concêrto n.° 2 em fá menor
- Sonata in B menor opus 58
- Sonata n.° 2 in B flat menor
- Valsas - volumes 1 e 2
- Prelúdios opus 28
- Polonaises
- Noturnos - volumes 1 e 2



WILHEIM RICHARD WAGNER (1813 1883)

Wagner foi o criador de um novo conceito da música, de uma nova filosofia da vida. Mas, apesar da potencialidade de seu gênio continuou obscuro e desesperadamente pobre até os cincoenta anos. Casou-se ainda jovem com a atriz Minna Planner. Embora levando vida aventurosa e desregrada, seus amigos e sua mulher bem compreendiam que a arte de Wagner era cousa nova para o mundo. Aos cincoenta anos, Luiz II convidou-o para ir a Munich onde suas óperas começaram a ser representadas com sucesso. Travando relações com a filha de Listz — Cosina — por ela se apaixona. Êsse amor foi o maior e o mais profundo sentimento da vida de Wagner. Conseguiram casar-se em 1870. "O casamento foi feliz — diz um de seus biógrafos — porque ambos adoravam Richard Wagner". Em 1872 Wagner coloca na Alemanha, seu país natal, a pedra angular do teatro com o qual sonhara tôda a vida — "O Festspielhaus" (Teatro Festival). Quatro anos depois houve a primeira representação: o "Anel dos Nibelungem". A noite da estréia, em 1876, marcou uma época na nova história da música. Ditador musical da Alemanha, Wagner viveu ainda, depois dessa noite memorável, cinco anos e meio, até que em 1883 caia morto com um ataque de coração.

WAGNER:

- Um programa de Wagner
- Die Walküre ato 3
- Tristão e Isolda excerpts
- Tristão e Isolda prelúdio, ato n.° 3
- Lohengri prelúdio, ato n.° 1
- A cavalgada das Walkirias
- Flying Dutchman overture
- Tannhäuser overture



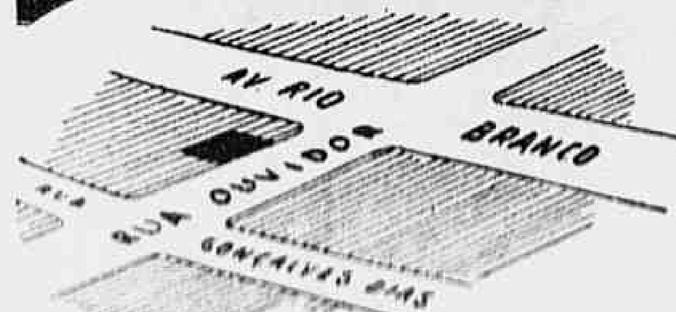
PETER ILICH TCHAIKOVSKI (1840-1893

Foi um grande torturado dentro da vida. Homem encantador, apaixonando fàcilmente as mulheres que dele se aproximavam, Tchaikovski não nascera para amar e tôdas as adorações caiam a seus pés como folhas mortas. Infeliz no casamento com Antonina Miliukoff a quem nunca poude amar, o grande gênio da "A Tempestade" foi um apaixonado por Madame von Meeck, a quem nunca viu, mas com quem trocava cartas e confidências. Uma crise nervosa levou-o a um Sanatório. Ao sair compoz a 4.ª Sinfonia. Com 40 anos percorreu todo o mundo, marcando sucessivos triunfos. Mas a glória não o comoveu. "Você, Nadyezhda é a unica pessoa no mundo que me poude fazer profundamente feliz", escrevia ele a Madame von Merck. Ela um dia o abandonou. Sosinho com sua glória, anos tristes se seguiram. Foi eleito membro da Academia Francesa; recebeu o gráu onorifico da Universidade de Cambridge. Sua última criação foi a "Sinfonia Patética", uma fúnebre elegia, um canto de adeus a uma amizade morta". A epidemia de colera alastrara-se na Rússia; Tchaikovski descuidado tomou um copo dágua contaminado. Agonizou durante quatro dias. Duas semanas depois de sua morte era executada em Moscou a "Sinfonia Patetica". E os que a ouviram choraram de emoção.

TCHAIKOVSKI:

- Sinfonia n.° 1 in G menor opus 13 "Winter Daydreams"
- Sinfonia n.° 4 in F menor opus 36
- Sinfonia n.° 6 in si menor opus 74 - Patética
- Concêrto n.° 1 in B flat menor opus 23
- Concêrto in D menor opus 35
- O Lago dos Cisnes opus 20
- Manfred Simphony opus 58
- Francesca da Rimini opus 32
- Suite quebra nozes

FILIAL



Dentro em breve CASA GARSON estenderá as suas atividades para a sua nova Filial na Rua do Ouvidor n.° 137.

DISCOS CLÁSSICOS — DISCOS POPULARES

CASA GARSON

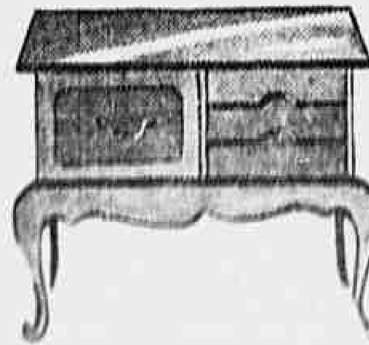
Uma garantia real para suas compras

RUA URUGUAIANA, 107 e 109

SÓ NA CASA GARSON



- Toca discos - alta qualidade
Por apenas .... Cr$ 330,00
- Toca discos em móvel chepandale com discoteca.
Por apenas ... Cr$ 2.200,00



REEMBOLSO

Se o senhor reside fora da capital, ou não lhe é possivel visitar o nosso estabelecimento, mande-nos o seu pedido e remete-lo-emos pelo nosso serviço de Reembolso Postal.

NOME ____________________

RUA ____________________

CIDADE ____________________

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Departamento de Águas e Esgotos

26.888 FALTA ÁGUA NO EDIFICIO DE APARTAMENTOS — Moradores do edifício sito na Avenida Mem de Sá, n. 215, queixam-se de que estão privados do abastecimento dágua, há cêrca de 15 dias, e pedem providências. — 7-10-949.

Com a Light e o Departamento de Iluminação e Gás

26.889 RUA SEM ILUMINAÇÃO — Reclamam que, por falta de iluminação no trecho da rua Montevidéo, entre a rua Cuba e a Avenida Brasil, sucessivos desastres ocorrem naquele trecho, que inexplicàvelmente permanece às escuras, sendo embora muito trafegado. — 7-10-949.

Com a Companhia do Gás e a Saúde Pública

26.890 PERIGO DE INTOXICAÇÃO — Há meses — reclamam moradores e negociantes da circunvizinhança — registrou-se um escapamento de gás no encanamento da parte compreendida entre as ruas Alice e Mário Portela, nas Laranjeiras, bem próximo à Confeitaria Aliança. O cheiro acentuado do gás, dia e noite, pode ocasionar intoxicações, pelo que pedem providências, esclarecendo ainda que não foram atendidos os pedidos encaminhados à Companhia para efetuar o consêrto. — 7-10-949.

Com a Prefeitura e a Saúde Pública

26.891 DEPÓSITO DE LIXO NOS FUNDOS DA CASA — Reclamando contra o abuso do morador de uma casa da rua Senador Vergueiro, que faz depósito de lixo nos fundos dessa casa, moradores da circunvizinhança pedem providências à autoridade sanitária. — 7-10-949.

Com a Prefeitura e a Companhia Telefônica

26.892 ESTAÇÕES NOVAS, SO' PARA AS ZONAS CONSIDERADAS ELEGANTES — Tecendo considerações em tôrno da atitude mantida pela Companhia Telefônica, quanto ao problema dos inúmeros pedidos de novas instalações, queixa-se um leitor, residente à Avenida Suburbana, n. 2.111, de que não são beneficiados com a instalação, sequer, de uma nova estação, os moradores da zona suburbana, que aguardam a vez, na fila, há cêrca de cinco anos, enquanto que a Companhia Telefônica reduziu grandemente as filas de outros pontos, inaugurando novas estações na zona sul, na Tijuca e no Grajaú, reclamando providências contra a preterição. — 7-10-949.

Com a Prefeitura

26.893 AS NOMEAÇÕES SEM CONCURSO, FEREM A LEI ORGANICA E A CONSTITUIÇÃO — Queixa-se um leitor de que o Departamento de Ensino Técnico Municipal pretende nomear para cargos efetivos, de catedráticos, cêrca de 200 professôres interinos, do ensino secundário municipal, mediante simples concurso de títulos, ex-ofício. A medida — segundo diz — visa beneficiar tais professôres, a maioria dos quais não seria capaz de enfrentar um concurso de títulos e provas. A nomeação, entretanto, para catedrático — acrescenta — não pode ser feita sob aquêle processo que vem ferir dispositivos claros da Lei Orgânica e da Constituição Federal, que exigem, para casos dessa natureza, concurso público de títulos e provas. Como a medida, caso seja consumada, poderá fàcilmente ser anulada pelo Judiciário, apela para o prefeito, solicitando providências em tempo. — 7-10-949.

26.894 PAGAMENTO DEMORADO — Funcionários municipais reclamam contra a demora do pagamento de diferença de vencimentos, a pagar desde 1940 e já devidamente relacionados, dependendo apenas da abertura de crédito, pelo que pedem providências à autoridade competente. — 7-10-949.

26.895 CALÇAMENTO ESBURACADO, DIFICULTANDO O TRAFEGO — Escrevem-nos: "A Avenida Paris, em Bonsucesso, que é a única rua pavimentada que liga a estação do mesmo nome à Avenida Brasil, servindo para o itinerário das linhas de ônibus ns. 71, 120 e 126, ficou privada há mais de seis meses dêstes coletivos, em virtude de grande trecho do calçamento, que é a macadame betuminoso, encontrar-se esburacado e com o encanamento dágua à flor da terra, a vazar, acarretando falta de água e de condução pela mesma. O tráfego por esta rua tornava mais rápida as viagens ao centro da cidade, ao passo que os coletivos fazem agora enorme volta, aguardando os consertos que estão afetos aos Departamentos de Águas e ao de Viação e Obras da P. D. F., sem que os mesmos até o presente tenham tomado providências". — 7-10-949.

26.896 TRAFEGO INTENSIVO, EM RUA SEM CALÇAMENTO — Queixam-se, moradores da rua Montevidéo, na estação da Penha, de que, sendo, embora, intensivo ali o movimento de veículos e encontrando-se a rua completamente edificada, não tenha sido, até agora, providenciado o calçamento, sendo ainda de terra batida o leito daquele logradouro, havendo numerosos buracos e depressões no terreno que ocasionam acidentes e desastres, merecendo a atenção da autoridade competente. — 7-10-949.

Com a Polícia e a Gerência da Casa Sloper

26.897 ROUBOS NO INTERIOR DO ESTABELECIMENTO — Queixa-se uma leitora de que, no dia 30 do mês de setembro p. passado, encontrando-se no interior da Casa Sloper, junto ao balcão de brincos, foi assaltada, sendo-lhe roubado todo o dinheiro que havia na bôlsa. Estranhando que isso ocorra num estabelecimento dos mais conceituados, onde devia haver rigorosa fiscalização, tanto por parte da direção da casa como também das autoridades policiais, pede providências. — 7-10-949.

Com a Prefeitura e a Polícia

26.898 PEDEM A RETIRADA DA VITROLA CAÇA-NIQUEIS — Moradores das ruas dos Topázios e Rubis, em Rocha Miranda, queixam-se do barulho infernal de uma vitrola caça-niqueis instalada no botequim da esquina dessas ruas, que perturba o sossêgo de quantos residem num raio de 500 metros. Ligado o aparelho no mais alto volume, tocando discos de mau gôsto, durante quase todo o tempo, sem interrupção, o barulho perturba o trabalho, o sossêgo e o sono, motivo pelo qual reclamam urgentes providências a fim de pôr têrmo ao abuso. — 7-10-949.

Com a Polícia

26.899 JOGOS NO TERRENO BALDIO, PREJUDICANDO O SOSSEGO DOS MORADORES — Queixam-se, moradores da rua Raul Barroso e adjacências, de que, em um terreno baldio, ali existente, jogadores de um clube esportivo praticam, diàriamente, jogos de Bola ao Cesto, das 21 horas às 24, fazendo enorme algazarra, pronunciando palavrões, discutindo em altas vozes, deixando-os ainda em situação de constrangimento. — 7-10-949.

26.900 ATOS INDECOROSOS — Escrevem-nos, pedindo providências à autoridade competente no sentido de pôr têrmo ao abuso de numerosos casais de namorados que se reunem, tôdas as noites, nos cantos da rua General Belegarde, no Engenho Novo, entre as ruas Maria Antônia e Verna Magalhães, praticando cenas indecorosas que escandalizam e deixam em constrangimento as famílias residentes nas proximidades. — 7-10-949.

Sôbre a queixa n.º 26.808

A CORRESPONDENCIA AÉREA EXPEDIDA EM 28 DE JULHO, SÓ CHEGOU À CAPITAL DO MARANHAO, EM 15 DE SETEMBRO

A propósito da reclamação n.º 26.808, publicada nesta seção no dia 20 de setembro, na qual o sr. Valdir Campos reclamou contra a demora na entrega do *registrado aéreo* expedido de Itatiaia, no Estado do Rio, para São Luís do Maranhão, no dia 28 de julho e que não chegara ao destino até o dia 7 de setembro, segundo notícias procedentes daquela capital, recebemos do diretor regional dos Correios e Telégrafos a carta que publicamos a seguir, informando que a citada correspondência *aérea* foi entregue no dia 15 de setembro, 48 dias portanto, depois da expedição. Tratando-se de correspondência aérea, pagando taxa especial e, havendo aviões com frequência para o referido Estado, causa natural estranheza a demora, embora diga o diretor regional que a reclamação é infundada.

Eis a carta:

"Referindo-me à reclamação número 26.808 publicada no vosso jornal a respeito da não entrega do registrado aéreo n.º 682 com valor de 200 cruzeiros postado na Apt. de Itatiaia — Rj., tenho a informar ser a mesma infundada, pois o registrado foi entregue em São Luís do Maranhão, em 15 de setembro último, conforme aviso 674/3 do sr. diretor regional daquele Estado. Aproveito a oportunidade para vos apresentar cordiais saudações. — (a.) — *Heitor de Almeida Lopes*, DR DF."

Sôbre a queixa n.º 26.839

DEFENDEM OS TRIPULANTES E QUEIXAM-SE DA CANTAREIRA

Sôbre a queixa n. 26.839, publicada em nossa edição de 27 de setembro último, recebemos a seguinte carta:

"Os cidadãos abaixo nomeados, passageiros assíduos das lanchas "Cóvea" e "Leblon", desde que as mesmas vêm servindo a linha Rio-Niterói, tendo lido na seção de "Queixas e Reclamações", do conceituado matutino Diário de Notícias, edição de 27 de setembro do corrente ano, uma longa e excessiva queixa de um anônimo, com o sub-título "Perigo de desastre nas lanchas", vêm, pelo mesmo órgão de nossa prestimosa imprensa, afirmar em público que tais queixas são improcedentes e inoperantes.

Não é possível admitir-se que entre milhares de passageiros que diàriamente frequentam tais lanchas, apenas um, e êste mesmo anônimo, tenha sido capaz de prever "perigo de desastre" e, com o seu gesto, que não pesa consequências, venha colocar-se na posição de "herói anônimo".

Nunca existiu, nas inúmeras viagens que temos feito, o menor vislumbre de perigo, consequente de incompetência ou negligência dos arrais da Companhia Cantareira, ou mesmo dos demais componentes das suas tripulações.

São todos homens de bem, na sua maior parte chefes de família e, sobretudo, profissionais conscientes de suas responsabilidades. São, ainda mais, muito diferentes de certos motoristas e condutores de outros meios de condução, que não sabem portar-se com a necessária urbanidade e desconhecem as mais comesinhas noções de cavalheirismo.

E é lamentável, muito lamentável, que haja "alguém" capaz de atacar, por detrás da cortina, êsses bravos e laboriosos marujos que sabem cumprir o seu dever, conquistando a simpatia de inúmeros passageiros, não obstante as vicissitudes de sua tão árdua e, ao mesmo tempo, tão útil missão.

Apoiaríamos o conspícuo e temeroso anônimo, se êle criticasse, com propriedade, a "veterana" Cantareira, na constante quebra de horários; no pequeno espaço que destinou para espera das lanchas; no mau serviço das "borboletas" que tanto retardam, alongam e expõem as filas às intempéries; no mau serviço de conservação das ditas lanchas e que muito estão prejudicando a sua velocidade; pela fumaça que incomoda durante a viagem e, finalmente, pelas manchas de óleo queimado que muito têm sujado a indumentária de seus contumazes clientes.

A entidade tem, sim, os seus defeitos e deve, o quando antes, corrigí-los. Os seus abnegados servidores, êstes não. Têm correspondido, perfeitamente, no exercício de suas atividades, e merecem tanto o nosso respeito e a nossa estima, quanto o aumento que recentemente lhes foi concedido, para prover a sua modesta e honrada subsistência.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1949. — Antônio M. Pinto — Almir M. Trannin — Protásio A. Oliveira — Dr. Louis Alexander Fernandez — Herotides de Oliveira Filho — João Batista de Oliveira — José Ermete Zamboni — Gelson de Pávege — Walter Costa — Lauro Damasceno Duarte — Walter Botelho — Elnio Chevalier Pinho — Mário Tomassini — Djalma de Aquino — Armando Lima — R. W. Granzs."

Dr. Djalma Ernesto

Laboratório de análises — Alergia — Asma. R. Evaristo da Veiga, 16. S. 506. Tel.: 22-4128

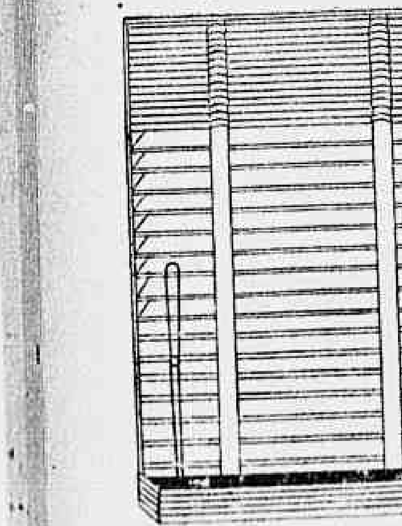
DEFENDA OS SEUS PULMÕES

Não deixe que a gripe ou resfriados, bronquites e rouquidões ameacem sua saúde! Ao primeiro acesso de tosse, tome Satosin, o poderoso desinfetante das vias respiratórias. Satosin elimina a tosse, tonifica os pulmões, dá novas fôrças e vigor. Procure nas farmácias e drogarias. Satosin — o dominador das gripes, tosses e bronquites.

VENEZIANAS TIPO AMERICANAS

Colocáveis em Janelas e Varandas

Orçamento Gratis



MADEIRA E ALUMINIO

Pedidos a: VELLOSO & PEREIRA — Escrt. rua da Conceição 80 2.º — Tel.: 23-0819 — C. Postal 3039 — Rio de Janeiro.

ÓCULOS A DOMICILIO!...

Dê sua preferência, economizando tempo e dinheiro, à ÓTICA N. S. APARECIDA, indo ou pedindo pelo TELEFONE [illegible] [illegible] ÓTICA N. S. APARECIDA [illegible]

RUA BUENOS AIRES, [illegible] ANDAR — TELEFONE [illegible]

Terrenos em Duque de Caxias

Entrada inicial Cr$ 430,00. Prestações de Cr$ 107,00 por mês. Preço a partir de Cr$ 10.000,00. Vendo os últimos lotes nas condições acima, dou posse imediata. Pode construir logo. Condução direta à praça Mauá. Tratar a Avenida Presidente Vargas n. 1.029, 1º andar, sala 2. Telefone 23-5139, com a srta. Renée.

Máquinas de escrever, somar e calcular

NOVAS E RECONSTRUIDAS

Vendas excepcionais, à vista e a prazo. — OFICINA especializada para consêrtos e reformas em geral.

RUA MIGUEL COUTO, n. 134 - loja — Telefone 23-2998.

DRAGUISTAS

Precisam-se com prática. Informações diàriamente entre 9 e 16 horas, à avenida Marechal Floriano, 176.

FORRAGENS

RAÇÕES BALANCEADAS

Para aves e animais como sejam: Pintos, galinhas, perús, pássaros, coelhos, cabras, vacas, etc.

Farelada para postura, saco 35 quilos	Cr$ 45,00
Farelada para alta postura, saco 35 quilos	Cr$ 55,00
Farelada para vacas saco 30 quilos	Cr$ 35,00
Farelada para perús saco 30 quilos	Cr$ 35,00

MARBAS SOC.

Com. Avícola Ltda. — Avícola Engenho Novo — 47 — Rua Barão do Bom Retiro, 47 — Telefone: 29-4438 — Entregas Rápidas.

FLÓRIDA HOTEL

PREDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS

RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM

Próximos aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro.

Anexo em frente à Matriz

TELEFONE: 25-5865 — End. Teleg.: "FLORHOTEL"

REFRIGERADORES ENCAIXOTADOS GENERAL ELECTRIC

Compra-se — Telefone: 42-1169

Prefira a marca firmada pelo tempo!

a mais pura e eficiente do mundo

para • fazer sabão • exterminar insetos • desentupir pias e lavatórios • lavar soalhos e paredes

98-99% Pure in escamas

NORTE AMERICANA

CAUSTIC SODA GIANT

CRYSTALIZADA

Fabricada por B.T. BABBITT INC. NEW YORK U.S.A.

Estabelecido 1836

EXIJA A LATA com a figura de um GIGANTE

FAMOSA desde 1836

Representantes Donovan Davis & Cia. Ltda. Rua Teófilo Otoni, 38 Rio de Janeiro

1º andar

LOJA

Oferta da SEMANA

Cretone branco com 2 metros de largura, para lençol de casal

CR$ 28,50 o metro

Preço de custo

Estamos agradecidos a todos que vieram à nossa grande liquidação e dela fizeram a *maior do ano*! Mas... vamos continuar! Vamos lançar *novidades* e *mais novidades*! Vejam só o nosso 1.º Andar!

Secção CAMA E MESA

Jogos de toalhas de banho ● Colchas de piquet e fustão ● Guarnições de linho para mesa ● Voiles lisos e estampados para cortinas ● Moirées para cortinas ● Guarnições para mesa 1,30 m x 1,30 m com 6 guardanapos em padrões variados .... Cr$ 31,50

Secção de TECIDOS DE ALGODÃO para Senhoras

Gofres estampados diversos ● Ana Ruga, em 25 padrões diferentes ● Novidades em Tecidos de algodão ante-ruga estampado ● Fustões de algodão em diversos desenhos.

Secção de CASIMIRAS, TROPICAIS, LINHOS E TRICOLINES para Homens

Nacionais em padrões clássicos ● Inglêses em padrões deslumbrantes, leves, próprias para nosso clima ● Tropicais brilhantes e fôscos inglêses ● Tropicais brilhantes nacionais Mohair - Cr$ 218,00 o metro ● Tricolines para camisas de homem ● Cambraias brancas e em lindas tonalidades para camisas.

CASA Barbosa Freitas

Av. Rio Branco, 136

O FACILITÁRIO facilita tudo

Época

HOTEL OLINDA

AVENIDA ATLÂNTICA 522

MAIS UMA REALIZAÇÃO DA COMPANHIA BRASILEIRA DE NOVOS HOTEIS



ALGUNS ASPECTOS DO NOVO E LUXUOSO HOTEL DE COPACABANA

CONSTRUÇÃO A CARGO DE:

CAVALCANTI, JUNQUEIRA S/A

CAPITAL E RESERVAS: CR$ 30.000.000,00

ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÃO

Rio de Janeiro: Avenida Treze de Maio, 23 - 10.° pavimento - Tel.: 42-8177

São Paulo. Rua José Bonifácio, 250, 9.° pavimento — Tel.: 2-3796

PRINCIPAIS FORNECEDORES

ELEVADORES ATLAS S/A — Av. N. S. Fátima, 23/5. Tel.: 32-2230

MARMORARIA CARIOCA LTDA. — Av. Salvador de Sá, 18 — Telefones: 32-3240 e 32-5266

CASA DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA — Av. Almirante Barroso, 90 — Telefone: 42-4116

Móveis em geral — J. CARNEIRO & IRMÃO, LTDA. — Rua Pedro Rodrigues, 25/7 — Telefone: 43-2207

Marmorites e Tubos de Concreto — CASA SANO S/A — Rua Miguel Couto, 40 — Telefones: 23-1838 — 23-3931 — 23-1662

FERRAGENS LA FONTE S/A — Rua Miguel Couto, 53 — Loja — Telefone: 23-1514

Escultura — Decoração — Revestimento — FREYHOFFER, ALMEIDA & CIA. LTDA. — Rua dos Andradas, 126 — Telefone: 43-0123

Vidros — Cristais — Espelhos — PILKINGTON BROTHERS (BRAZIL) LTDA. — Av. Venezuela, 213/19 — Telefones: 43-5000 e 43-1602

Pinturas e decorações — F. ALBINO — R. do Catete, 322 — Tel.: 25-2999

Esquadrias em geral, tacos para assoalho, pinho para concreto armado e rodapés. S. A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MADEIRAS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO (CIMMAC S/A) — R. do Chichorro, 53 — Telefone: 32-0787

NOS DOMÍNIOS DA FILATELIA

Por PHILOS ATELÉIA

Emissões estrangeiras

PERU — Notícias procedentes dêste país mencionam os seguintes valores comemorativos do VI Congresso Postal das Américas e Espanha:

Correio ordinário — S. 0.02. P. de Águas de Lima, 1772. Verde escuro, 1.000.000 de exemplares. S. 0.04, obra do Hosp. Nac. de Seguro Social, Lima, amarelho, 1.000.000 de exemplares. S. 0.15, "El Chasqui" (1567-1613), azul, 1.000.000 de exemplares. S. 0.20, "Calla del Chasqui" (casa em que se fundou o Correio, Lima, 16 de maio de 1772, 1.000.000 de exemplares. S. 0.50, Palácio Arcebispal de Lima, violeta, 1.000.000 de exemplares, S. 1.00, Palácio Nacional de Justiça, azul verde, 500.000 exemplares, S. 2.00, Palácio Municipal de Lima, azul, 500.000 exemplares. S. 5.00, Laguna de Llanganuco-Ancash, purp. violeta, 50.000 exemplares. S. 10.00, Ruinas da cidade imperial de "Machu-Pikchu-Cuzco", roxo, 40.000 exemplares.

Correio aéreo — S. 0.05, Parque da Reserva, Lima, verde esmeralda, 1 milhão de exemplares. S. 0.30, Bandeira Nacional criada por Bolivar, roxo, 1.000.000 de exemplares. S. 0.55, "Huancayo", hotel de turistas, verde, 1.000.000 de exemplares. S. 0.95, Cordilleira Blanca-Ancash, g. verde, 1 milhão de exemplares. S. 1.50, "Arequipa", hotel de turistas, carmin, 500 mil exemplares. S. 5.00, Miraflores, cidade jardim, lilás, 50.000 exemplares. S. 10.00, Lima, centro aéreo da América do sul, marron, 40.000 exemplares. S. 20.00, as 23 bandeiras, azul e marron, 30.000 exemplares.

Sêlos sobretaxados — Serviço Aéreo — S. 0.05 sôbre 0.25 verde; S. 0.10 sôbre 0.25 verde; S. 0.30 sôbre 0.80 verde oliva; S. 0.15 sôbre 0.70, gris aéreo.

VENEZUELA — 1 série de 7 sêlos, comemorativa do centenário da morte de Santos Michelena, dos seguintes valores:

Correio aéreo — 5 cts., marron; 10 cts., gris; 15 cts., laranja; 25 cts., verde claro; 30 cts., roxo.

Correio ordinário — 5 cts., azul, e 10 cts., roxo.

ALEMANHA — 1 série de 2 selos, comemorativa da 1.ª Feira de Leipzig. Motivos diversos. Denteado, 13½: 30 + 15: roxo, 50 + 25, azul.

AUSTRIA — 1 série de 4 sêlos, em benefício das obras pela infância. Motivos diversos. Denteado, 14 x 13½: 40 g. + 10 g., castanho; 60 g. + 20 g., carmin; 1 s. + 25 g., azul; 1 s. 40 + 35 g., verde escuro.

BERMUDAS — 1 série de 3 sêlos, comemorativa do 1.º centenário da emissão de sêlos dessa Colônia. Denteado, 13½. Motivo: reprodução da primeira estampilha e a efígie do rei Jorge VI. Valores: 2½ p., castanho, verde e azul; 3 p., azul e negro; 6 p., verde e violeta.

ESTADOS UNIDOS — 1 sêlo do valor de 3 c., ultramar, denteado 11 x 10½, comemorativo do 2.º centenário da Fundação da Universidade de Washington. 1 sêlo de 3 c., verde, comemorativo da primeira eleição do governador de Pôrto Rico.

ISRAEL — 1 sêlo do valor de 20 m., azul, para o correio ordinário, tendo como motivo a bandeira do Estado de Israel.

ITALIA — 1 série de 4 (quatro) selos, comemorativos do cinquentenário da "Biennale di Venezia". Motivos diversos. Filig. A(Yvert). Denteado 14. Valores 5 L., castanho; 15 L., verde e amarelo; 20 L., castanho; 50 L., azul e amarelho. 1 sêlo, do valor de 20 L., castanho, denteado 14, Filig. A (Yvert), comemorativo da 27.ª Feira de Milão.

JAPÃO — 1 sêlo do valor de 5 en., roxo, denteado 13½, comemorativo da Exposição Comercial de Yokohama.

NORUEGA — 1 série de 3 selos, comemorativa do centenário do nascimento de Alexander L. Kieland, Denteado 13½ x 13. Valores: 25, carmin; 40, azul verde e 80, castanho.

SUIÇA — 1 série de 3 sêlos comemorativa do 75.º aniversário da criação da União Postal Universal. 10 c., verde; 25 c., roxo, e 40 c., azul.

BOCIOS — Cirurgia

DR. ALOISIO MORAIS REGO

Av. Nilo Peçanha, 155

DOENÇAS D OESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS, RAIO X

Prof. Renato Sousa Lopes

Rua México n. 198, 2.º pav. Edifício Minerva, das 16 às 20 horas. Telefone 22-7222.

CASA BANCÁRIA

LIBERAL

R. Luiz de Camões, 60

CAUÇÕES E DEPOSITOS

TRATEM SEUS DENTES

NA

ORGANIZAÇÃO MÉDICO-DENTÁRIA RENASCENÇA

e paguem em

10 MÊSES

Orçamento grátis, às

Têrças e quintas, das 10 às 11 e das 15,30 às 17,30 e às segundas, quartas e sextas, das 18 às 20 horas.

Av. Rio Branco, 114 — 4º and., sala 44.

SÃO LOURENÇO

GRANADA HOTEL

com diárias a preços módicos e 4 refeições diárias, fartas e variadas

Informações: Tel. 132 — São Lourenço

Caixa Postal, 67

Informações no Rio com o sr. Batista — Tel. 30-2174

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano

RETIRO NOVA GRÉCIA

Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.

INFORMAÇÕES COM O SR. NATAL, A AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALÃO — TELEFONE 22-2990.

REVISTAS AMERICANAS

ASSINATURAS POR UM ANO

Mademoiselle	Cr$ 140,00	Readers Digest	Cr$ 68,00
American Home	62,00	The Saturday E. Post	150,00
Charm	98,00	Vogue (20 exemplares)	350,00
Seventeen	98,00	Time	300,00
House & Garden	130,00	Esquire	150,00
Bride's Magazine	82,00	Woman's Home Companions	75,00
Architectural Forum	300,00	National Geog. Magazine	130,00
Good Housekeeping	200,00	MaCall's	67,00
Cosmopolitan Life	119,00	Photoplay	140,00
Ladies Home's Journal	92,00	Coronet	75,00
Popular Mechanics	87,00	Fortune	310,00
Mecanica Popular (Ed. espanhola)	100,00	Hygeia	75,00
Popular Science	75,00	New Yorker	190,00
Harperis Bazaar	175,00	Omnibook	100,00
		Parent's Magazine	75,00
		Scientific American	150,00

E qualquer outra revista científica, técnica ou literária, de tôda procedência e para qualquer parte do Brasil — THE INTERNATIONAL MAGAZINE AGENCY — Avenida Graça Aranha, 81, S.º, S. 805. Telefone: 22-7828 — Rio de Janeiro.

JÓIAS E RELÓGIOS

OFICINA PRÓPRIA

Vendemos à vista ou a prazo — Aceitamos consertos — Executamos encomendas

RUA DO ROSÁRIO, 158 - 4º - SALA 302

O SANGUE É A VIDA

DEPURE O SANGUE COM

ELIXIR 914



INOFENSIVO AO ORGANISMO AGRADAVEL COMO UM LICOR!

REUMATISMO! SIFILIS!

Tome o popular depurativo composto de Hermatoxil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D.N.S.P. como medicação auxiliar no tratamento da sífilis e reumatismo da mesma origem

ÀS SEGUNDAS-FEIRAS A LOJA FICARÁ ABERTA ATÉ ÀS 9.30 DA NOITE



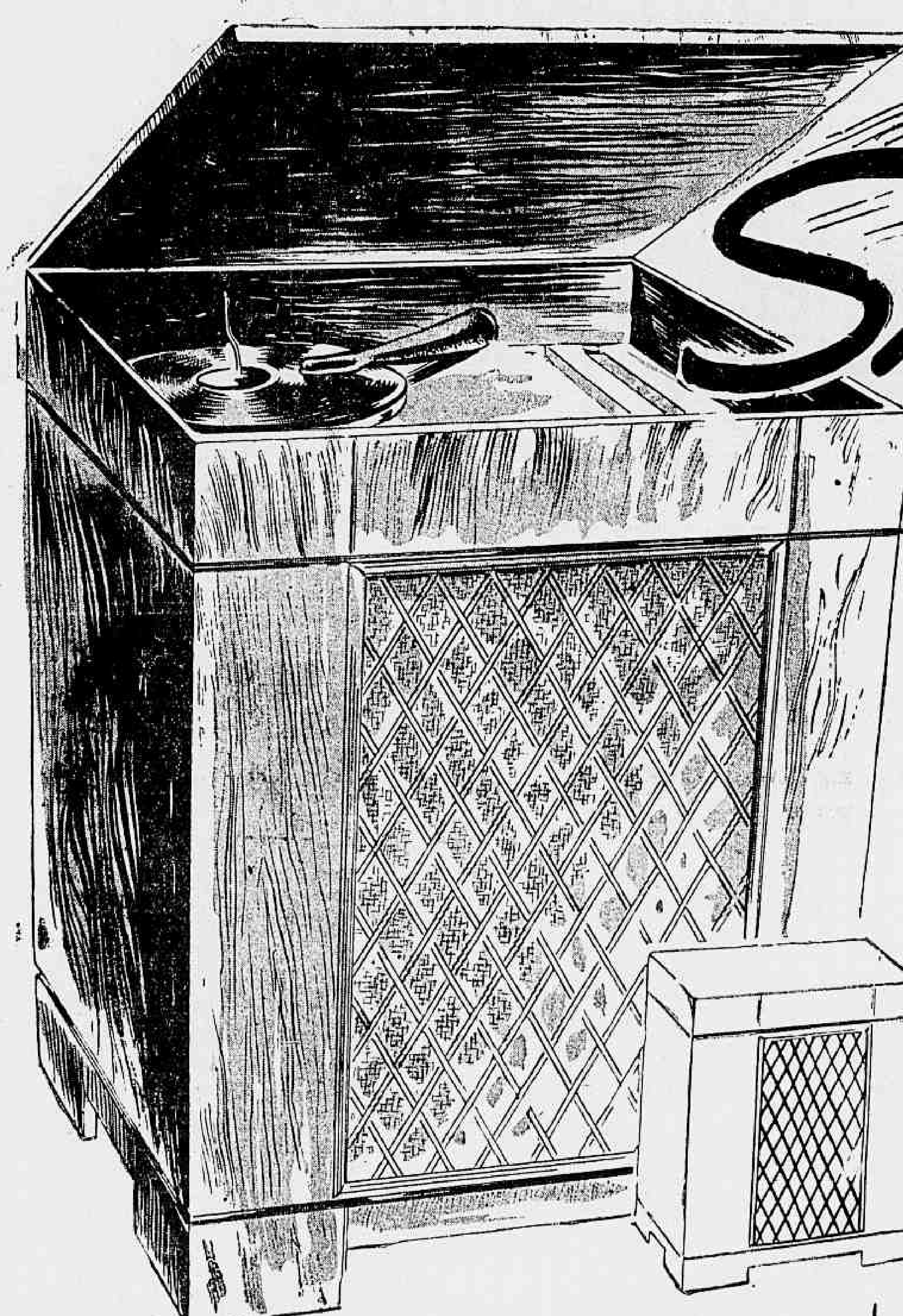
REPETIMOS

a Pedido Geral

nossa VENDA ESPECIAL

de RÁDIOS

Compre na mais confortável — mais completa loja do Rio — Ar condicionado



Silvertone

A MANEIRA CERTA DE PEDIR UM BOM RÁDIO

Mais um "Exclusivo Sears"

Modêlo especial "Silvertone"

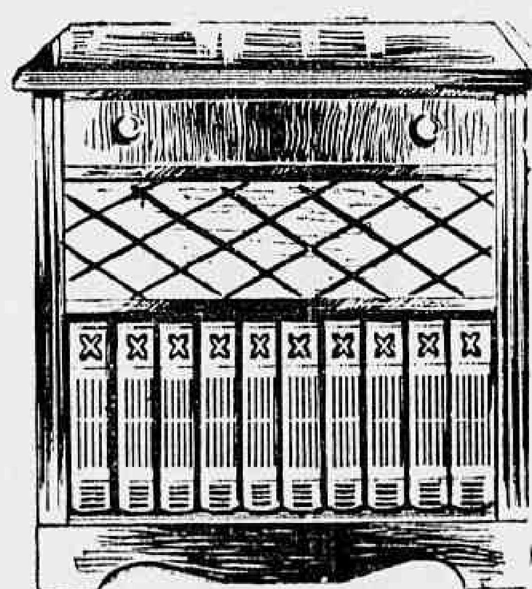
3.450,00

- Rádio de 5 válvulas — ondas curtas e longas
- Troca discos automático para 10 discos
- Lindo móvel em acabamento de luxo
- Alto falante pesado

Pelo PLANO SEARS

Entrada 1.035,00 - Mensal 240,00

"SILVERTONE"



SEU MODÊLO FAVORITO

TROCA DISCOS «WEBSTER» PARA 10 DISCOS

4.575,00

- Silvertone de ondas longas e curtas
- Alto falante 8" pesado
- Móvel de imbuia com espaço para 220 discos.

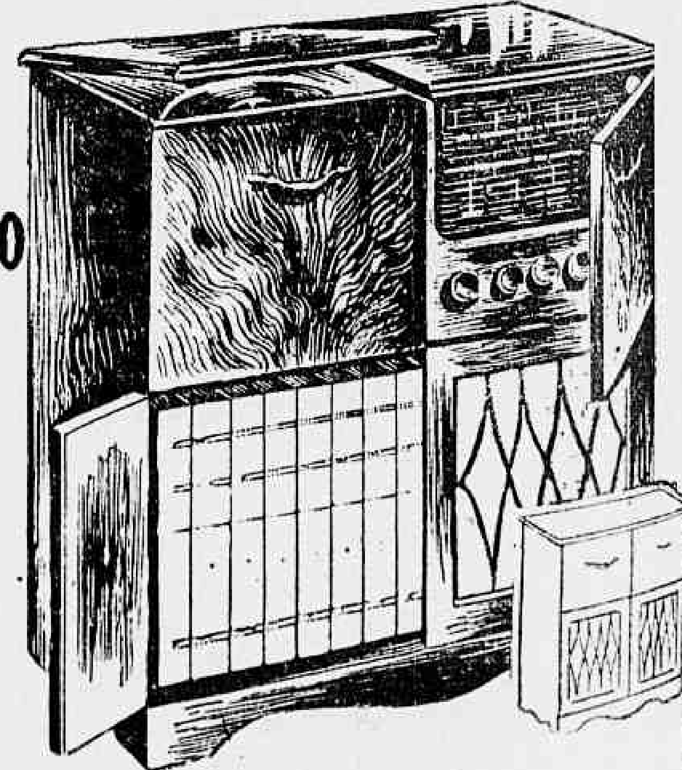
Pelo PLANO SEARS

Entrada 1.370,00. Mensal 320,00

9 VÁLVULAS

RÁDIO VITROLA COM 4 FAIXAS

7.995,00

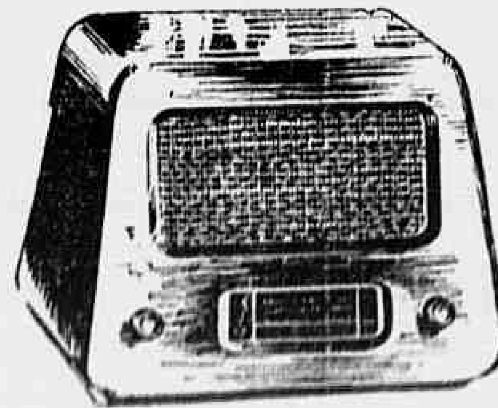


- Troca discos «Webster» para 10 discos
- Porta-discos para 150 discos
- Alto falante 12"

Pelo PLANO SEARS

ENTRADA 2.400,00

MENSAL 540,00



Fidelidade -- Sonoridade

TRANSFORMADOR PARA 110,220 VOLTS

1.195,00

- Silvertone — ondas curtas e longas
- Tomada para toca-discos
- Alcance mundial

Pelo PLANO SEARS — Entrada 360,00 — Mensal 110,00

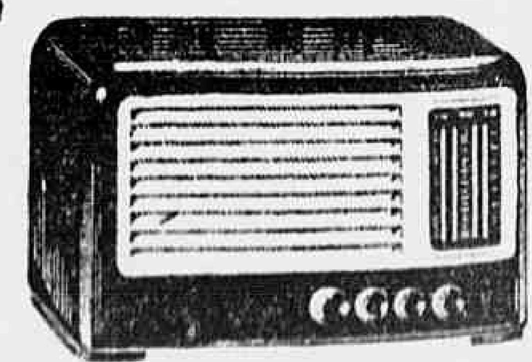
"NOVIDADE"

MODELO FERRANTI — FABRICAÇÃO INGLÊSA

2.395,00

5 VALVULAS

- Transformador universal
- Ondas curtas, médias e longas
- Alto falante de 8"
- Tomada para pick-up



Pelo PLANO SEARS — Entrada 720,00 — Mensal 160,00

ABERTA de 9.30 ás 9.30 da noite ás SEGUNDAS-FEIRAS

SEARS ROEBUCK S. A. COMERCIO INDUSTRIA

VÔO de VALORES

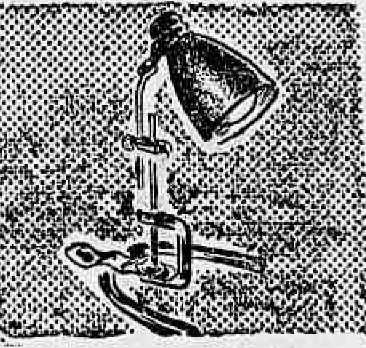
COMPRE NA SEARS E ECONOMIZE

A MAIOR E MAIS COMPLETA LOJA DO RIO - AR CONDICIONADO

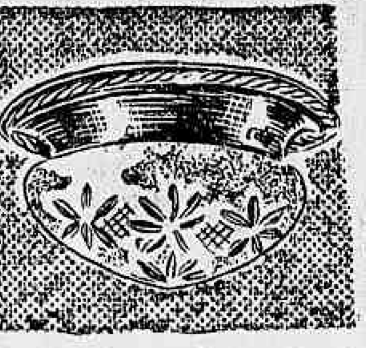
ABERTA ÀS SEGUNDAS-FEIRAS DE 9,30 ÀS 21,30 HORAS



Cadeira anatômica
FEITAS PARA CONFORTO
59,00
2 POR 110,00
Aproveite esta oferta especial! Fino acabamento em verniz.



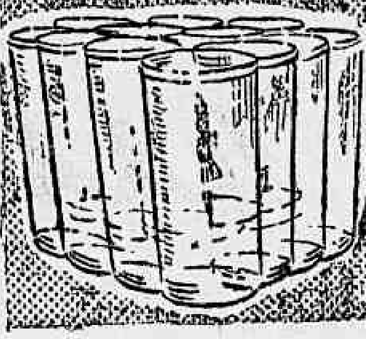
Que novidade
VEJA SO'!
145,00
Lâmpada Universal. Desmontável. Prática — adaptável em qualquer lugar: mesa, parede, cama ou máquina de costura.



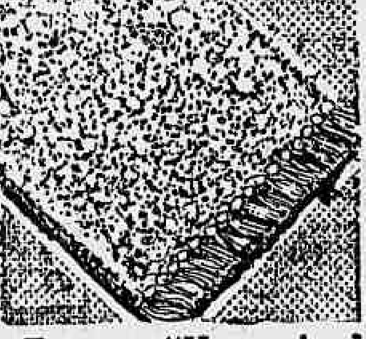
Plafonier Dourado
ILUMINAÇÃO PERFEITA
98,00
Uma oferta que só a Sears pode oferecer! Completo com soquete e fio. Compre hoje!



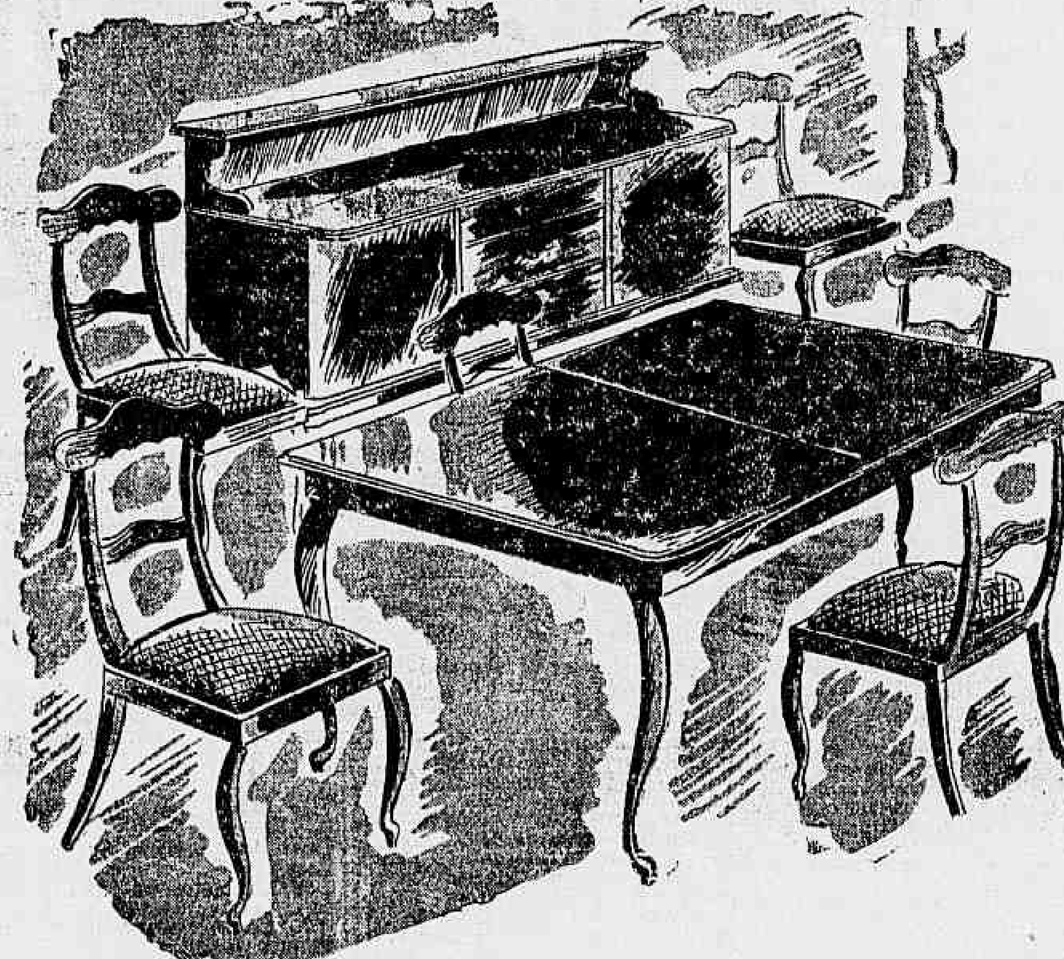
Luvas de borracha
RESISTENTES E DURAVEIS
6,50
Um preço sensacional pela qualidade. «Latex» de 1ª. Protegem suas mãos no trabalho de casa



Copos finos
VEJA QUE PREÇO
1 dz. por 15,00
E que valor... Vidro claro,. Fundo reforçado. Venha hoje e aproveite as ofertas Sears!

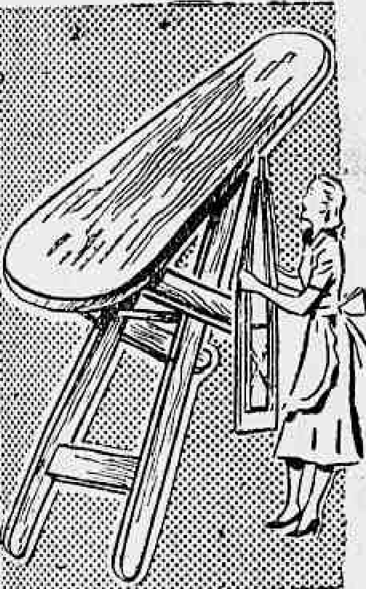


Tapete "Mary Ann"
LAVAVEL DE DUAS FACES
135,00
60 POR 110,00
De algodão durável e resistente. Maciez ao pisar. Lindas côres ou com barras de côr. Escolha hoje!



5 cadeiras estofadas, buffet com prateleira para bibelots... mesa com táboa ajustável. Compre e Economise na Sears hoje!
PELO PLANO SEARS
Entrada: 1.650,00.
Mensal: 380,00

SALA DE JANTAR
"Harmony House"
UM DISTINTO CONJUNTO 8 PEÇAS
Agora por preço sem igual!
5.495,00



Taboa de engomar
FIRME DOBRÁVEL
74,50
A mais prática táboa de passar roupa — leve, durável, forte e fácil de guardar. Cavalete dobrável. Ocupa menos espaço



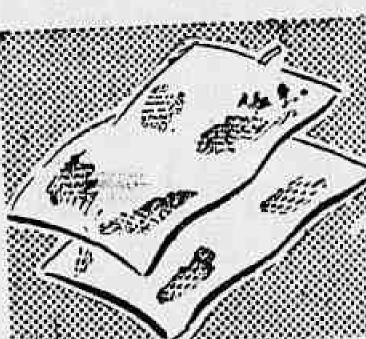
Tesoura
PARA CHAPA «Dunlap» — o melhor aço forjado. Desmontável. Lâmina 3 1/2".
69,00



Bomba de pé
110,00
PREÇO REGULAR 135,00
Enche os pneus com 50% mais facilidade, que uma bomba comum

Pyroil "A"
PARA SEU AUTOMOVEL
6,00
Lubrificação completa do motor pelo menor preço.

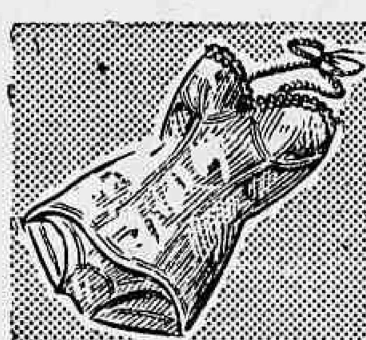
Esmalte
ENAMELOID
15,50
2 por 30,00 0 Lavável. Inalterável. 20 côres diferentes.



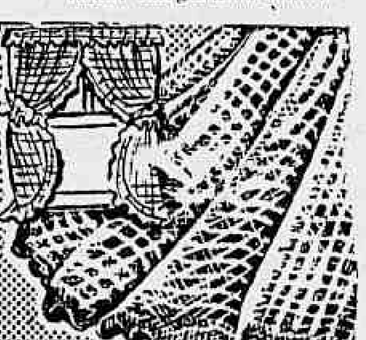
Toalhas de rôsto
PURO LINHO IRLANDÊS
15,00
2 POR 25,00
Um valor sensacional! Finíssimo linho branco. 45 x 70



Material plástico
UM PREÇO EXCEPCIONAL
O metro 21,00
Agora pode comprar pelo metro! Não há igual para cortinas, panos de mesa, etc. Em 7 côres lisas. Largura 90 ctms.



Maillot "Maravilha"
UM VALOR SENSACIONAL
169,50
Em outros lugares 210,00. A última moda para praia em malha de pura lã. Use com ou sem a tira. Em 7 côres favoritas. 40-48.

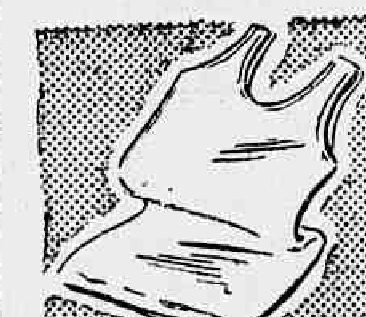


Filó para cortinas
LAVAVEL E DURAVEL
22,50
Economise e faz suas cortinas em casa. Fundo vermelho, verde ou azul com listas brancas Larg. 1,30.

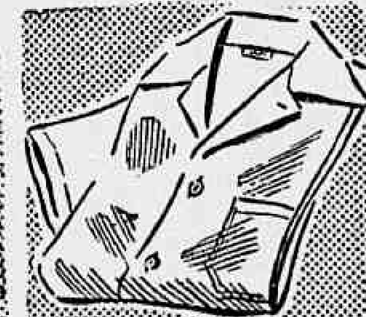
Sears oferece estas economias!!

SHORTS DE SENHORA PREÇO EXCEPCIONAL Corte perfeito. Em 5 côres. 40-48 ..	55,00
SAIA "AMERICANA" Para 8 a 14 anos. Em algodão estampado. Azul, rosa e água	79,00
BLUSA DE MENINAS Em branco com pois vermelhos ou azul. 8-14 anos	49,00
ZIG-ZAG DE ALGODÃO Peças com 10 metros. Tôdas côres ..	4,80
CORANTES "GUARANY" Para tingir a quente, sem fervura .	3,20
AVENTAL DE MATÉRIA PLÁSTICA Com enfeites bordados em diversas côres	42,00
CUECAS PARA RAPAZES Costuras duplas, abotoado em 2 tamanhos, 2 por 22,00	12,50
LENÇOS PARA HOMENS Uma grande oferta! 3 por 19,00 Cada 7,00	19,00

MESA DOBRÁVEL
De fácil arrumação
Um preço excepcional pela qualidade. Jequitibá claro encerado. Para todos os fins de casa ou cozinha. Economise na Sears!
129,00



Camisetas "Boyville"
10,50
2 POR 19,00
Malha fina. Durável. Mais leve. Para rapazes de 8 a 12 anos



"Boyville"
39,00
2 POR 60,00
UMA OFERTA ESPECIAL
Tricoline branca. Fresca. Durável. Para 8 a 12 anos.



O modêlo ideal para o verão
269,00
Seersucker Americano... Vestido leve e prático. Estilo alegre — próprio para a estação. Para usar com ou sem o bolero. Tamanhos 42-48



Cuecas
14,50
2 POR 24,00
Mais confortáveis. Abotoados em 2 tamanhos FAM. 27 a 100



Meias
PARA a 12 ANOS
Cada 11,50
2 POR 20,00
Reforçada, cinza, beige e branco



Carteira
PARA NIQUEIS
12,00
Em diferentes côres. Mais prática, mais leve. Última moda



Leques
59,50
VEJA O PREÇO
Organza pintada a mão. Indispensáveis

ABERTA DE 9.30 ÀS 9.30 DA NOITE ÀS SEGUNDAS-FEIRAS

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Citando, na minha penúltima crônica, aqueles gestos de filantropia de um velho amigo meu que contribuiu tão generosamente para o levantamento dos pavilhões de asilamento da Beneficência Portuguêsa, ém Jacarepaguá, veio-me à lembrança uma outra crônica, mais antiga, em que apontei dois outros exemplos de beneficência enorme em favor de respeitáveis instituições hospitalares. Lembrei-me então de haver prometido narrar aos leitores alguns casos da mesma natureza, à medida que o desenrolar desta campanha financeira me desse ensejo para o fazer. Talvez eu não ganhe grande coisa com esta determinação, mas não faz mal ir dando à geração atual alguns exemplos construtivos de uma época em que havia um pouco mais de generosidade e muitíssimo menos egoismo. Afinal, sempre pode ser que surja entre os meus leitores alguma alma bem formada que dê ouvidos e se lembre de imitar o gesto daquele meu amigo de Jacarepaguá. Fiel, pois, à minha promessa, aqui vai hoje um novo caso de altruismo.

Certo dia, em que se achava reunida, em sessão ordinária a diretoria de respeitável e tradicional instituição de beneficência, bateram à porta da sala. Era um visitante, homem idoso, modestamente trajado, que pedia licença para falar ao presidente. Introduzido no recinto, e depois de declarar a sua qualidade de sócio ordinário da instituição, depôs sôbre a mesa um volume de papéis que trazia debaixo do braço e tirou do bôlso uma carta fechada e lacrada que entregou ao presidente, declarando tratar-se de seu testamento, em instrumento público, que desde aquele momento confiava à sociedade, a qual instituía universal herdeira de seus bens. Disse ser viúvo, livre, independente e sem herdeiros ascendentes, descendentes ou colaterais. O envólucro que depusera sôbre a mesa continha cinquenta apólice da Divida Pública, de um conto de réis cada uma, que não constavam do testamento e que por isso entregava como donativo extraordinário. Sem se alongar em maiores considerações despediu-se dos circunstantes, que o ficaram contemplando admirados e comovidos, e que, apertando-lhe a mão, o conduziram até à porta.

Passados alguns meses, voltou o benemérito testador para um novo entendimento. Tinha falecido uma pessoa de sua amizade, que havia sido contemplada em seu testamento com o usofruto de um dos prédios legados à instituição. Com o desaparecimento dêsse único encargo, resolvera dar por anulado o testamento, substituindo-o por uma simples doação de todos os seus bens à sociedade, mandando-se proceder à avaliação das propriedades para se efetivar a transmissão inter-vivos.

Cumpridas as formalidades legais e lavrada a respectiva escritura de compra e venda, a sociedade entrava em plena posse dos prédios por simples compra, pagando o preço da avaliação em cheque bancário que, naquele mesmo dia, o benemérito consócio entregava em mãos do presidente como donativo extra para o patrimônio da instituição.

Isto ocorreu há cêrca de vinte anos. O generoso doador já não pertence ao rol dos vivos, mas vivem ainda as testemunhas do fato e devem viver muitos que lhe possam seguir o exemplo. Praza aos céus que pelo menos um se lembre de praticar idêntica liberalidade em benefício da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil e do seu projetado Departamento Feminino, pelo qual se bate a Campanha da Luz.

Tôdas as pessoas que quiserem contribuir para a subscrição da Campanha da Luz, devem enviar os seus donativos à Secretaria da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, na rua Uruguaiana, 104, 1.º andar.

SUBSCRIÇÃO: — Quantia já publicada — Cr$ 174.837,00. Novos recebimentos: Cr$ 10,00, de Esmeralda Neves; Cr$ 10,00, de Dora Margarida; Cr$ 10,00, de Osvaldo Humberto; Cr$ 10,00, de G. F.; Cr$ 25,00, do anônimo "H"; Cr$ 20,00, de Homero Maia; Cr$ 50,00, de N. R. A.; Cr$ 50,00 de Lucilio Ribeiro; Cr$ 100,00, da viúva Conceição (por intermédio do *Diário de Notícias*), Cr$ 540,00, de Lilia Freire (21 donativos angariados entre os seus colegas da ONU). Total de subscrição: — Cr$ 175.662,00.

Cartões de visita em 48 horas
Em alto relêvo americano, caixa com 100, em marfim ou linho a Cr$ . . 45,00 Preços módicos em participações sociais e outros trabalhos. Escritório da Gráfica: Rua do Rosário, 151, 1.º, sala 4. Telefone 43-4865. (Próximo ao Mercado das Flores).

COMPRE **TERNOS** camisas, gravatas, lenços, etc., na ADOMA. Ex. Cr$ 1.000,00 à vista ou a prazo entrada de Cr$ 110,00 e nove prestações iguais. RUA SETE DE SETEMBRO, 42

NÃO SE ILUDA COM PROPAGANDA
JÓIAS E RELÓGIOS, DA FABRICA AO CONSUMIDOR (CONSERTOS GARANTIDOS) VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
AV. RIO BRANCO, 106-108 - 13.º ANDAR - SALA 1.309.

Dr. José Carlos Gouvêa Costa
Raios X — Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 — 18º andar — Sala 1.803 Edifício Civitas — Telefone: 32-6870.

MR. C. WALTON AMERICAN TEACHER
SISTEMA ESPECIALIZADO PARA ENSINO DE INGLÊS — RAPIDO — EFICIENTE — INTERESSANTE (aulas ilustradas) — Rua Antônio Vieira, 17 — Apartamento 204 — Leme — Esquina da Avenida Copacabana. — Telefone 27-1852.

TERRENOS DE PRAIA EM NITERÓI
LOTES EM 60 PRESTAÇÕES — Na mais linda praia de Niterói, a 15 minutos das barcas. Lotes a partir de Cr$ 7.500,00, sem JUROS e sem ENTRADA. Inf. com C. A. Santos ou Armando, à rua da Misericórdia, 2, 1.º andar, esquina de Assembléia. — Telefone 32-7131, dias úteis, das 9 às 17 horas. — Sábados, das 9 às 12 horas.

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.600,00.
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-0926

Lotes em Senador Camará
A Companhia Imobiliária Bangu está vendendo lotes em Senador Camará, a primeira estação depois de Bangu, com água, luz e tôda a urbanização.
VENDAS A LONGO PRAZO
Tratar no local com o sr. Elias, defronte à estação, no n.º 664.

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS
DR. LUIZ SODRÉ

BANCO NACIONAL DO TRABALHO S. A.
FUNDADO EM 1943 — SEDE PRÓPRIA: QUITANDA N. 3-B
JUROS 7% CONTA POPULAR
RETIRADA LIVRE
LIMITE CR$ 30.000,00

DR. GALHARDO DE ARAÚJO
De volta de New York, reassumiu sua clinica
Diplomado em doenças do coração pela Faculdade de Medicina de Paris, da Arzte-Akademie de Berlim
Clinica Médica, Digestão, Circulação, Nevroses Cardiacas
PRAÇA FLORIANO, 55 - 6º andar — Tel. 42-8326 — 2 às 7 horas.

DENTADURAS ANATÔMICAS
como se fôssem os seus próprios dentes
Estabilidade e segurança perfeita. Dentaduras inferiores, iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 90 minutos, Bridges partidos, para o mesmo dia. Av. Marechal Floriano, 1, esq. da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Avenida Rio Branco. Tel.: 43-8187. DR. SOUSA RIBEIRO

"A FOTOGRÁFICA" • CARTEIRAS • RETRATOS • IDENTIDADE • **5 MINUTOS** • PASSAPORTES • MOTORISTAS • ASSEMBLÉA 80

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle são socorridas, ao atingir o caso n.º 1.100, conforme estatística que fazemos periodicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 724.723,00. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao Diário de Notícias, *onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.*

A entrega, pelo Diário de Notícias, *das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.*

CASO 1.183

E' preciso acudir de modo prático o trabalhador que tem prole numerosa. A lei a propósito está aí, na pomposa história da assistência social que o Estado deve dar a essa gente. Mas, na verdade, é letra morta para a maioria, mais necessitada.

Que entende disso, do papelorio que é preciso juntar, do processo a seguir, o homem humilde, o homem do povo, desconhecendo por completo o direito que lhe assiste? Nesta terra tudo se complica. As exigências são sem conta para o interessado algo conseguir, e êle desiste, em meio, se tenta o auxílio. Nada há, virtualmente, de prático nesse sentido. E os postos que por ventura se apresentem como organização de socorro social, ficam restritos aos apadrinhados. Quem não tem padrinho morre pagão...

Não estamos argumentando no ar. São sem conta os fatos narrados nesta seção em tôrno dêsse gravíssimo aspecto do problema social presente. Mas o registro não determina o menor gesto de socorro senão da bôlsa do particular, que tem generosamente acudido aos nossos apelos. A situação vai de mal a pior, em vista do encarecimento sempre em ascendência da vida de todo o dia.

O que pode ganhar o trabalhador braçal, principalmente aquêle que trabalha por conta própria, não chega, hoje, para a sua própria subsistência. Imaginemos, então, o que vem acontecendo com os que têm família numerosa, uma porção de filhos pequeninos. Essas crianças ficam entregues à sorte adversa de seus pais e elas serão os homens de amanhã. Estamos na semana da criança, e, na verdade, há um grupo de senhoras da nossa melhor sociedade empenhada, nessa cruzada, que já tem dado resultados apreciáveis. Mas isto não tem nada com o espírito da lei, propriamente, a lei a que aludidos. E', ainda, podemos dizer, fruto da iniciativa particular. Uma gota no oceano de tanta miséria que anda por aí, batendo às portas mesmo de homens válidos, que lutam pela subsistência da sua família e trabalham de sol a sol.

Não somos nós, apenas, que presenciamos êsse panorama comovedor. E' êsse o mesmo em tôda parte do mundo. Necessário é notar-se, contudo, que se não pode fazer paralelo, graças a Deus, entre a angústia dos povos de outros continentes, onde a guerra se fêz sentir em tôdas as suas pavorosas consequências, e o nosso povo. Aqui, o que é preciso, preliminarmente, é ajustarmos aos princípios práticos tudo que já está feito e que é tão pouco ainda, pôr de lado o sistema burocrático, ir de encontro às nossas necessidades diretamente.

Ainda agora temos mais um exemplo das nossas asserções. Pobre homem, que vive de biscates, está em apertures sérias. Casou e, como todo homem simples, nunca lhe passou pela idéia evitar que a família crescesse. Ao contrário. Foram nascendo os filhos, uns após outros, e, então, são cinco os que já conta. Reside o biscateiro nos confins de Santa Cruz, em Inhaíba, na rua, ou melhor, na estrada Celina, número seis, um ranchinho. A mulher o ajuda como pode. Dos cinco filhos o mais crescido tem apenas nove anos de idade. Todos os outros estão abaixo dêsse, e o caçula é de colo.

Um caso como outros muitos, sem dúvida. Mas nem por isso fora do pensamento desta seção. Por mais que faça o trabalhador braçal, por melhor ajuda que lhe dê a companheira, fácil é de calcular-se como estão vivendo o casal e as cinco crianças, sete criaturas ao todo. Não é humano, não é justo, dizer a essa pobre mãe e ao biscateiro que se apartem dos filhos, que os entreguem a cuidados estranhos. E a lei de proteção (em nome) a famílias de prole numerosa, foi ditada precisamente sob êsse pensamento, não afastar as crianças do lar paterno, e, ainda mais, dar incentivo à natalidade.

Reflita-se em tudo isso que chegaremos a conclusões lógicas. Nada ou quase nada está realizado de prático quanto à maneira de pôr em execução a lei aludida.

Êstes ligeiros reparos, como tantos outros que já temos feito, não repercutirão, estamos certo, no coração daqueles a quem assiste o dever de acudir essa gente. Mas, realmente, não é êsse o nosso escôpo. Que seja ouvido, ao menos, o apêlo dos infelizes, como até agora, pelos nossos leitores. E já alguma coisa está conseguido...

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$	6.304,00
Recebemos mais:				
Sempre e carinhosamente em memória de minha mãe — caso 646 — Cr$ 40,00, e casos 666, 667, 650, 653, 659 e 671 — Cr$ 20,00 para cada, no total de ..	Cr$	160,00		
P. M. — casos 1.177, 1.178 e 1.179 — Cr$ 60,00 para cada, no total de	Cr$	180,00		
Em intenção das almas de Saul e Luiza — caso 1.029	Cr$	20,00		
Um grupo de espíritas — casos 309, 617 e 1.093 — Cr$ 35,00 para cada, no total de	Cr$	105,00		
A. S. S. — casos 1.180, 1.181 e 1.175 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$	60,00	Cr$	525,00
			Cr$	6.829,00

SRS. POLÍTICOS

Façam desde já suas cédulas e prospectos de propaganda Rua São José, 79 — Loja e 1º andar. Também para políticos do interior.

DISCOS

TELEFUNKEN

Canções napolitanas, sinfonias completas e gravações pelas famosas orquestras sinfônica, filarmônica e da (Opera de Berlim), TELEFUNKEN, agora recebidas. — Ouçam diàriamente a Rádio Mauá em programas especiais de 11,30 às 12 hs. Venda: Rua do Teatro, 1 - 1.º - sala 3 - Fones: 43-0009 e 43-0163

PARTIDAS DE LINHO

Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho, nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata Wolff, em diversos desenhos, etc.

CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA

Vendas à vista e a longo prazo

FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICÍLIO SEM COMPROMISSO

Peçam informações a Lothar, Herman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 106 - 108 - 2º andar - salas 207|8

TELEFONE: 22-3153

Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembolso postal

VIAS URINÁRIAS

Doenças sexuais — Endoscopias
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. Rio Branco, 128
10.º and. - 42-8242

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES

Tratamento especializado da TUBERCULOSE, em tôdas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 67 Telefone 42-9749 — De 2 às 6 horas

Vendas a vista e a longo prazo de:

RADIOLAS, RADIOS, TOCA-DISCOS AUTOMATICOS, MAQUINAS DE COSTURA, BICICLETAS INGLESAS, GELADEIRAS, ENCERADEIRAS, ASPIRADORES DE PÓ, BATERIAS DE ALUMINIUM, FOGÕES A ÓLEO, RADIOS PARA AUTOMOVEIS, VELOCIPEDES, MATERIAL ELETRICO E UTILIDADES DOMESTICAS PARA O VOSSO LAR

Anexo: Oficina de Consertos de Rádios e todos os aparêlhos elétricos, com a mesma GARANTIA de aparêlhos novos.

Peça informações pelo telefone 42-7665, à R. F. de Freitas Avenida Gomes Freire, 94, loja — Rio

VIA AÉREA

Vai viajar ? Telefone para 43-3930, "LIGAÇÃO AÉREA E TURISMO LTDA.", que terá em sua casa a passagem SEM MAJORAÇÃO

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Domingo, 9 de outubro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11,30 às 12,30 horas, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nelson do Nascimento Guedes e José de Ribamar Campello.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

TISIOLOGISTA — Dr. Olímpio Gomes. Os srs. associados serão atendidos, mediante apresentação da guia passada pela Secretaria, à rua México nº 21, 3º andar, sala 302, às terças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: dr. Sílvio Rangel, das 16 às 18 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 12 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 12 às 15 horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma so vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos de nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por praser, e em se tratando de acidente de trânsito há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Alem da multa de Cr$ 200,00 de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos: comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas, se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuido.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 6 do corrente, foram aprovadas quarenta e quatro propostas dos seguintes candidatos a sócios: Arnaldo da Costa Soares, Arceu Ferreira de Andrade, Alberto Monssores, Arnaldino Pacheco, Athairto da Costa Meneses, Antônio Soares, Celestino Augusto de Morais Djalma de Matos Cabral, Emílio de Sousa Pereira, Firmino Augusto Ferreira dos Santos, Frederico José da Costa, Fidelis Nunes da Silva, Félix Teles de Miranda, Geraldo da Costa Moreira, Gastão Davi Pereira da Silva, Ildemar Augusto Alves, Jorge Duarte, Jaime Evaristo Silva, Jorge Francisco Cardoso, Jaci da Silva, João Batista Garcia, João Batista Tavares, João Francisco Maciel, João Gonçalves do Nascimento Júnior, José Duarte Pacheco, José Fernandes de Castro, José Marotta, José Sebastião da Silva, Jose da Silva Tobias, Laurentino da Silva Castro, Milton Augusto Pereira, Manuel de Lemos, Manuel de Sousa, Manuel Vicente Fernandes, Oscar Cardoso Jaques Filho, Otacílio Ferreira de Freitas, Paulo dos Anjos Lima, Pedro Ludgério da Silva.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 26-2-1954. 42-4525 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Rômulo José da Silva, Renato de Paiva, Raimundo de Oliveira Mota, Tailor Zimerman Duarte, Vitor de Macedo e Wilson José Uchôa.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, José Ferreira Louro e Pedro Miguel Ferreira Filho.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 11 DO CORRENTE, ÀS 7 HORAS: — Henrique Ribeiro, Avenir Miguez Coelho, Manuel Maria de Vasconcelos, Abram London, Alcides Fernandes Vaz, Aldanso Antunes Martins, Izolevy Fanseres, Odalia Pádua Machado, José Valadares, Alberto Freitas, Edgar Antônio de Sousa, Jôfre de Freitas Gomes, Luís Antenor Perdigão Rangel, Albino Batista, Antônio de Castro Barros, Antônio Rodrigues Filho, Sônia Rocha Teixeira de Freitas, Aquilino Cava, Nilder Aleixo Labruna, José Chagas Carvalho, Madalena Dias Brandão, Sílvio Cordeiro Hildebrandt, João Paulo Cordeiro Hildebrandt, Isaac Ferreira Netô, Domingos Vieira d'Oliveira, Paulo das Neves, Nestor do Nascimento, Renato Batista Ferreira, Paulo Quartarola, Tertuliano Dico Cardoso, Jorge Marques de Noronha, Irineu de Sales, Irineu Endson de Aguiar, Ilto Cunha Cardoso, Francisco Tavares de Arajo Filho, Jorge Santos Moreira, Benjamim Bispo Guerra, José Queirós, Newton Ferreira de Carvalho, José Marcos da Silva, Altamiro Ávila, Carlos Gonçalo Correia Lima, Salvador de Sousa, Claudemar Vieira Chaves, Antônio Francisco dos Santos, Jorge Martins, Antônio Garção, Francisco Teófilo de Almeida, Eraldo Erivaldo Teixeira, Miguel Hidalgo.

CHAMADA PARA 12 DO CORRENTE, ÀS 7 HORAS: — Dirceu Rodcarte Rodrigues, Aristides Tinoco Barreto, Dinis Rodrigues Cecílio, Manuel Alfredo Camarão de Albuquerque, Rodrigo Otávio Morando Xavier de Azevedo, Valber Salesd e Sousa, Milton Rodrigo de Sousa, Odorico Alves, Luciano Avalont, José Trigo Filho, Jair Pereira de Sousa, Nilson Alexandrino de Oliveira, Alberto Monteiro de Abreu, João Batista Corveta, Válter de Carvalho Chaves, Mário Pinto Chaves, Carlos Soares, Edmar Aleixo da Silva, Sebastião Virgílio Neves, Júlio da Silva Lopes, Hélio da Silveira, Hélio Ibarrola, Geraldo Barbosa Raimundo Dias da Silva, Nelson Neto, Nilson Dias Carneiro Noé Oliveira Costa, Asclepiades José Soares, Agelito Gomes de Araújo, Wilson Oliveira de Freitas Adir Zandoná, Edison Pais Leme, Oscar da Silva Figueiró Filho, Lorival Franco, Luís Félix Ederli, Jaci Trancoso, José Germano da Silva, José Divino, Alfredo Frantz, Alair Pereira de Araújo, Heraldo Ferreira de Santana, Izaias Teixeira de Barros, Joaquim Nunes Sobrinho, Fernando Martins, Gerso Maurício Martins Loureiro, Aldir Viannay dos Santos, Mário Lins Filho, Mateus de Freitas Lopes, Mainaldo Gonçalves, Moacir Bareto dos Santos.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS — EM 19-9-1949. —

FAZER USO DE FARÓIS: — P. 100001.

BUZINA DUPLA: — Carga 6913.

BUZINAR INDEVIDAMENTE: — P. 655 - 11097 - 48571.

CHOQUE: — P. 5765 - 6797 - 5793 17743 - 24294 - 27087 - 31755 - 35994 42370 - 44064 - 44739 - 51051 - 102784 104040 - Carga 60028 - 60441 - 60686 69708 - 68607 - 69164 - 71637 - 77363 600979 - Onibus 80003 - 80239 - 80426 80499 - 80591 - 80766 - 80918 - 81023 81276 - 81358 - 81560 - Aprendizagem 113 - Experiência 167 - Moto 693 Bonde 1904 - 7729 - 2028 - 1818 Oficial P.D.F. 581 - 86668 - 87981 88970.

ATROPELAMENTO: — P. 8391 12089 - 16985 - Bonde 796 - Oficial 87800.

NÃO PRESTAR SOCORRO À VITIMA: — P. 27395 - 50058 - Carga 63624 - 73432.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 556 - 29416 - 34064 - 37523 - 43942 41993 - 42803 - 49347 - 41457 - 41531 47263 - 47782 - 51132 - 102153 - 102837 Carga 73110 - 79248 - Onibus 81408 88560.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — P. 3044.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 415 - 704 - 787 - 1178 - 1584 1687 - 2535 - 3557 - 3683 - 4493 4711 - 4940 - 5217 - 6284 - 6428 7394 - 9140 - 9528 - 6901 - 10724 10953 - 13273 - 12447 - 12459 - 12682 16292 - 17643 - 18059 - 19280 - 21008 21239 - 22827 - 23410 - 24344 - 25024 25055 - 25092 - 25349 - 26374 - 26897 27294 - 27362 - 28037 - 28329 - 28118 30223 - 31787 - 32239 - 33032 - 33067 33468 - 35083 - 35661 - 36209 - 38233 36882 - 37403 - 38044 - 38692 - 39394 39616 - 40422 - 40579 - 40885 - 41897 42232 - 42335 - 42569 - 42945 - 42989 43982 - 44335 - 44721 - 44758 - 45048 45619 - 45823 - 46988 - 47402 - 48215 48510 - 48595 - 49064 - 49282 - 49446 49533 - 49601 - 49631 - 49633 - 49660 49920 - 50130 - 50267 - 50804 - 50976 50884 - 50984 - 51110 - 51113 - 51158 51217 - 51223 - 100206 - 100294 - 100302 100410 - 101538 - 101750 - 101984 102583 - 103199 - 103850 - 103027 104008 - 104349 - 104546 - 104812 Carga 60957 - 60992 - 61117 - 64016 66198 - 71089 - 72379 - 72397 - 72979 74186 - 7307 - 601436 - 601490 - 601579 Onibus 80286 - 81213 - 81347 - 81385 81467 - 81605 - Aprendizagem 189 Moto 966 - 1035 - 1180 - 1712 1966 - 1974 - S. P. 22164 - M. G. 48498 - S. P. 73130 - Oficial C. D. 327 - 85711.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — P. 51002 - Carga 61595 - 62247 65339 - 67705 - 67800 - 68055 - 70702 72159 - 73250 - 73813 - 73931 - 78432 70544 - Onibus 80561 - R. J. 9514 Oficial 909 - 86216 - 87614 - 87634 87717 - 88965 - 89110 - 89120 - 89310 89532 - 90310 - 957.

USAR PLACA VERDE-AMARELA: — P. 36195 - 100127.

FAZER LOTAÇÃO EM LINHA NÃO REGISTRADA: — P. 49032 - 50036 51508.

PROMOVER ALGAZARRA NO PONTO: — P. 45583 - 46349 - 46615.

I. A. P. E. T. C.: — P. 744 32099 - 46314 - 49667 - 50150 - Carga 77401.

FAZER A VOLTA SEM ATINGIR O PONTO CENTRAL D OCRUZAMENTO: — P. 45041 - 102858.

ESTACIONAR NO PONTO DE TAXIS COM A BANDEIRA ARRIADA: — P. 43171 - 45931.

ESTACIONAR NA FILA DE ONIBUS: — Carga 79045.

ESTACIONAR NA FAIXA: — P. 5939 50138.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 11944 - 49584.

FAZER LOTAÇÃO SEM PREÇO: — P. 45041 - 46443 - 48813.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — P. 41303 49676 - Onibus 81547 - 81277 - 81077 80992.

FALTA DE EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO: — Carga 62170 - 62687 - 63746 65008 - 07795 - 75670 - 70976 - 70669 Moto 1036.

NÃO EMPLACAR NO PRAZO: — P. 92.

TRAFEGAR FORA DA HORA: — Experiência 310.

DESOBEDIÊNCIA A TAXAS: — P. 15366.

ESTACIONAR EM CIMA DO PASSEIO: — P. 31544.

CONDUZIR PASSAGEIROS NOS ESTRIBOS: — P. 49840.

TRANSITAR NA FEIRA: — Carga 66404.

FUMAR NA DIREÇÃO: — Onibus 80507.

CONDUZIR PASSAGEIRO NA PORTA: — Onibus 81504.

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula — Próstata — A. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 32-3367 De 1 às 7 horas

Caixas dágua - Cimento armado

Muros, tanques, coifas, fossas, tubos, etc. MARMORITE. Escadas, peitoris, soleiras, piso, rodapés, etc. MENDES OTERO & CIA. LTDA. Avenida 29 de Outubro n. 4.175 — Telefones: 29-1622 e 29-4027

HÉRNIA

Fundas americanas e nacionais de tôdas as qualidades

CASA SANTOS

RUA DA CONCEIÇÃO, 39 Esquina de Buenos Aires

Coceira dos Pés

Combatida no 1.º Dia

Seus pés coçam, doem e ardem tanto a ponto de quasi enlouquecê-lo? Sua pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa destas afecções cutâneas é um germe que se espalhou no mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como Pé de Atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira. V. não póde livrar-se dêstes sofrimentos senão depois de eliminar o germe causador. Uma nova descoberta chamada Nixoderm faz parar a coceira em 7 minutos, combate os germes em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa em 3 dias. Nixoderm dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como na maioria dos casos de afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras e impigens do rosto ou do corpo. Peça Nixoderm, ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

Talheres de Cristofle

Vendem-se faqueiros e grande quantidade de talheres, juntos ou separados Ocasião Rosário, 145, sobrado

Dr. Manoel Campos

DENTISTA
RAIOS X — DIATERMIA
Com cursos de especialização em Milão, Paris e Londres.
Rua do Riachuelo n. 405, apto. 14. Tel.: 32-5520.

SÃO LOURENÇO

Se for a São Lourenço, hospede-se no Ponto Chic Hotel. Incontestàvelmente, o mais próximo às fontes. Alimentação sadia, abundante e variada. Nova administração. Diárias de inverno Cr$ 60,00, incluindo alimentação. Informações no Rio — 25-8172, com Madame Calazans.

JOALHERIA FERREIRA LTDA.

Fundada em 1870

JOIAS, BRILHANTES E RELÓGIOS — CONSERTAM-SE E FABRICAM-SE — RUA RODRIGO SILVA, 40 — TEL.: 23-1460.

VENDE-SE LANCHA

Lancha econômica motor Penta Centro, um litro por hora Cabine dois beliches. Aquaplano. Ótima para colegial em férias. — Tel.: 28-2078.

LOUÇAS — CRISTAIS — PORCELANAS
VITRINAS — ARMÁRIOS — BALCÕES ETC.
Tudo por preços de amigo na
Liquidação final da CASA VIANA
para entrega do prédio
Rua 7 de Setembro, 66 e 68

HOTEL GRANJA ITATIAIA

Ótimo clima — Agua e alimentação excelente — Piscina — Esportes — 780 metros de altitude — Servido pela E.F.C.B. e Estrada de rodagem Rio-Caxambu — Reserva de acomodações: Travessa do Ouvidor, 32, 3º andar, fundos — Tel. 23-4295.

REFORMA DE PRÉDIOS

Reformas, construções, etc executa o construtor Oliveira. Mostra as obras já concluídas e dá referências. Construção, desde 1.000 m2 Qualquer bairro. Peça orçamento. Pode deixar recado pelo telefone: 28-3362

PINTURAS E DECORAÇÕES
F. ALBINO - Fone: 25-2009

Rua Juan 43 Pablo Duarte
Antiga
RUA DAS MARRECAS

AMORTECEDORES (Delco Remy legítimos).
p/ Ford 1940 a 1947 — Chevrolet — Buick 1941/48 e Mercury - 1949
MOLAS ESPIRAIS (G. M. e Ford).
p/ Ford — Buick — Chevrolet e Cadilac 39/47.
LONAS P/FREIOS — GIBNEY (FIBER BLOCK - extra).
654 — 1167 — 1172 — 1174 — 2005 — 2006 — e muitos outros números também em rolos.
GRADES P/RADIADORES (Americanas).
p/ Ford, Chevrolet, Mercury, Oldsmobile, Lincoln Zephir, Buick e Pontiac.
CARREGADORES P/BATERIAS — BOWERS.
Domésticos p/ 1 bateria — Rápidos — p/ 12 baterias e o novo "Trickle-charger" p/ 6 baterias.
BICICLETAS "VULCAN" — Inglêsas.
Preços especiais para revendedores.
Acabamos de importar todos os artigos acima descritos e grande sortimento de outros acessórios e peças para automóvel.
Vendas por atacado — varejo — reembôlso postal.

BIANCHI & CIA., LTDA.

Distribuidores das reputadas velas
BOWERS
Material elétrico para automóveis
FILKO
etc.
Telefones 42-4774 — 42-3091
Telegramas "SUGARLOAF"

BANCO MAUÁ S. A.

Carta Patente n.º 2.584, de 18 de março de 1942

Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel.: 42-6138 (Rêde Interna)

End. Telegráfico: MAUABAN — Caixa Postal 927

RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONÍVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		1.581.884,40	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.		4.033.598,60	
Em depósito (à ordem da Sup. Moeda e Crédito)		592.458,50	
Em outras espécies		2.220,20	6.210.161,70
REALIZÁVEL			
Empréstimos em C/Corrente	21.203.760,80		
Empréstimos Hipotecários	4.114.338,40		
Títulos Descontados	41.286.322,20		
Correspondentes no País	117.410,70	66.721.832,10	
Títulos e valores mobiliários: Apólices e Obrigações Federais, inclusive a no valor nominal de Cr$ 515.000,00, depositadas no Banco do Brasil S. A. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito ..		500.562,10	67.222.394,20
IMOBILIZADO			
Móveis e Utensílios		70.000,00	
Material de Expediente		61.512,00	
Instalações		120.000,00	251.512,00
RESULTADOS PENDENTES			
Impostos		191.380,00	
Juros		308.859,80	
Despesas Gerais		473.674,60	973.914,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		30.005.000,00	
Valores em Custódia		30.875.024,00	
Títulos a receber de C/Alheia		3.261.917,30	
Outras Contas		515.000,00	64.401.941,30
			139.116.023,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL			
Capital		10.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		710.000,00	
Fundo de Previsão		2.290.000,00	13.000.000,00
EXIGÍVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
Em C/C Sem Limite	13.538.428,00		
Em C/C Limitada	3.621.420,60		
Em C/C Populares	3.632.113,40		
Em C/C Sem Juros	1.720.346,50		
Em C/C de Aviso	7.791.440,30	30.303.748,80	
A prazo:			
De Autarquias ..	352.783,90		
De diversos: A Prazo Fixo ..	9.194.733,40	9.547.517,30	
		39.851.266,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	19.132.237,20		
Correspondentes no País	402,20		
Ordens de pagamento e outros créditos	7.676,90		
Dividendos a pagar	65.550,00	19.205.866,30	[illegible]
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			[illegible]
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia	[illegible]		
Depositantes de títulos em cobrança no País	[illegible]		
Outras Contas	[illegible]		[illegible]
			[illegible]

Henrique de Lacerda Feitas — Diretor-Presidente — Paulo Lomba Feitas e Ernani Feitas — Diretores — [illegible]

Registrado no C.R.C. sob n.º [illegible]

PODERÁ O BANGU EXIGIR HOJE, DO VASCO, UMA ATUAÇÃO SENSACIONAL

Reveste-se de importância a pelêja que será disputada no estádio da rua Abílio


Barbosa, Augusto e Wilson, que formam o trio final vascaino

Desperta natural interêsse a partida que o Vasco da Gama, líder do campeonato, vai enfrentar esta tarde, no estádio de São Januário, o Bangu, com o qual empatou penosamente no turno, por 2-2.

A equipe suburbana tem feito satisfatória campanha êste ano e pode ser adversária perigosa para a turma vascaina, se jogar como no turno. Todavia, o Vasco está bem armado e pode, desta vez, contrariar os anseios dos suburbanos, justificando seu favoritismo. Malgrado se deva esperar um prélio bastante equilibrado, com alternativas muito interessantes, os prognósticos se inclinam para o líder.

O JUIZ

O prélio principal desta tarde será dirigido pelo juiz Alberto da Gama Malcher.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

VASCO

TURNO

S. Cristóvão	11—0
Bonsucesso	2—1
Bangu	2—2
Canto do Rio	6—0
América	8—2
Fluminense	5—3
Flamengo	5—2
Madureira	2—1
Olaria	3—0
Botafogo	2—2

RETURNO

São Cristóvão	4—1
Bonsuecsso	8—1

BANGU

TURNO

Fluminense	1—1
América	5—1
Vasco	2—2
Flamengo	0—3
Madureira	2—1
Botafogo	0—1
Olaria	3—0
São Cristóvão	2—0
Bonsucesso	3—4
Canto do Rio	3—1

RETURNO

Fluminense	2—2
América	2—2

QUADROS PROVAVEIS

VASCO: Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo II; Maneca, Ademir, Heleno, Ipojucan e Mário.

BANGU: Luis; Rafaneli e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma, Moacir, Simões, Ismael e Zezinho.

Horários e preços dos jogos de hoje

Para os jogos oficiais de hoje vigorará o seguinte horário:

Profissionais	15.30 horas
Aspirantes	13.30 horas
Amadores	9 horas

OS PREÇOS

	Cr$
Militares (geral)	3,00
Geral	7,00
Arquibancada	15,00
Cadeiras de 2.ª	40,00
Cadeiras de 1.ª	60,00
Juvenis	3,00

Querem jogar

E. C. ENY — Sede à rua Dr. Aquino, 12, na Tijuca. Aceita jogos para poder organizar o calendario.

A. A. VITRONAC — Este clube deseja enfrentar clubes que tenham praça de esportes. Sede: rua José dos Reis n. 492, no Engenho de Dentro.

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 9 de Outubro de 1949 — 6.ª Seção

Os tricolores complicaram sua vitória sôbre o América

Quase surpreendido o Fluminens e depois de estar vencendo por 3-0

Merecida vitória registrou o Fluminense, ontem, à tarde, vencendo o América por 3-2 no prélio efetuado no estádio do Vasco. A partida transcorreu fraca, no primeiro tempo, pois os dois adversários não conseguiam se armar. Todavia, ofereceu jogadas interessantes, que resultaram do entusiasmo com que se empenhavam os defensores. Durante os 10 minutos iniciais o América ameaçou o reduto final tricolor. Reagiu bem o Fluminense e dominou a situação, encontrando, porém, resistência na defêsa contrária. O primeiro tempo foi encerrado sem alteração na contagem inicial.

QUASE UMA SURPRESA

A supremacia dos tricolores se estendeu pela segunda etapa. Aos poucos, os «americanos» cederam terreno, notando-se falhas em sua defesa, especialmente da parte de Hilton Viana e Ivan. Hilton calçou Silas quando, nos 15 minutos, êste invadiu a área; punido o América, justamente com a pena máxima, Orlando assinalou o 1.º tento do Fluminense. Ganhou mais vida, então, a vanguarda tricolor e, aos 22 minutos Orlando, após uma combinação de Indio e Silas, escapou pelo centro, driblou Joel e marcou o 2.º ponto do seu quadro. Três minutos mais tarde, Rodrigues, vencendo Hilton no canto da área, chutou enviezado e aumentou para 3-0 a contagem. Parecia que o Fluminense se dispunha a promover uma goleada. Eis, porém que seus jogadores resolveram, mais uma vez, complicar situações simples, e duas falhas da defesa quase levaram a equipe a uma desagradável surpresa. E' que os «americanos», diante das facilidades que encontraram, iniciou valente reação, surpreenderam indecisos os dois zagueiros, do que se aproveitou Maneco para passar por entre Pindaro e Pinheiro e assinalar, aos 31 minutos, o 1.º ponto do América. Pouco depois, 35 minutos, o ponteiro Heitor cruzou sôbre a área; Castilho ameaçou sair ao encalço da bola mas recuou, permitindo que Maneco, na carreira, assinalasse o 2.º tento para o seu quadro. A partida assumiu, então, maiores proporções, mas o Fluminense reassumiu o comando. Venceu, pois, merecidamente, o onze tricolor, diante de um adversário que lutou até o fim. Entre os tricolores destacaram-se Oliveira, Silas, Orlando e odrigues, e, entre os rubros, Gamba, Heitor, Maneco e Jorginho.

OS QUADROS

Estiveram assim formados os dois quadros:

FLUMINENSE: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Indio, Oliveira e Mário; Santo Cristo, Didi, Silas, Orlando e Rodrigues.

AMERICA: Vicente; Ivan e Joel; Hilton, Osvaldo e Gamba; Heitor, Maneco, Dimas, Carlinhos e Jorginho.

A ARBITRAGEM

Funcionou na arbitragem o sr. Artur Ford, que teve aceitável atuação. Puniu bem o «penalty» de Hilton em Silas. Didi, no primeiro tempo, foi advertido duas vezes por prática de jôgo violento.

A PRELIMINAR — RENDA

Na preliminar, os aspirantes do Fluminense venceram por 2-1. Foi apurada a renda de Cr$ 80.054,00.


Gerson, zagueiro alvi-negro.

Em plena campanha de recuperação

Irá o Botafogo à Estrada do Norte enfrentar o Bonsucesso

Depois da vitoriosa excursão ao Norte do país, o Botafogo vai reaparecer hoje no campeonato enfrentando o Bonsucesso, no campo da Estrada do Norte. Favorito embora, terá o alvi-negro que lutar com ardor e entusiasmo, porque os leopoldinenses vão empregar-se a fundo, dispostos a ressarcir a derrota de 4-0 que sofreram no primeiro turno.

A artigragem desta peleja correrá a cargo do juiz patrício Mário Gonçalves Viana.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

BOTAFOGO

TURNO

Olaria	4—0
Bonsucesso	4—0
América	4—0
Canto do Rio	3—1
Bangu	1—0
Madureira	1—1
Fluminense	0—1
Flamengo	2—1
São Cristóvão	2—2
Vasco	2—2

RETURNO

Olaria	1—3

BONSUCESSO

TURNO

Vasco	1—2
Botafogo	0—4
Madureira	3—2
Fluminense	2—6
Flamengo	1—3
São Cristóvão	2—4
Olaria	1—1
Canto do Rio	2—5
Bangu	4—3
America	4—4

RETURNO

Vasco	1—8

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO: Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Richard; Paraguaio, Geninho, Baiano, Jaime e Braguinha.

BONSUCESSO: Alvarez; Rubens e Amauri; Cambui, Vitor e Gato; Cidinho, Osvaldino, Wilson, Cola e Toto.

SUBIDA DA TIJUCA -- TRADIÇÃO QUE SE RENOVA

A prova desta manhã definirá todos os títulos do Campeonato de Subidas de Montanha

A "Subida da Tijuca", uma das mais tradicionais provas do automobilismo brasileiro será disputada esta manhã. Este ano, essa competição foi incluida como final do Campeonato de Subidas de Montanha, o que certamente lhe deu maior expressão. Das seis categorias em que se dividem os volantes concorrentes ao certame idealizado por Geraldo Avelar, três ainda não estão decididas: a de 1100 c.c., a de 2000 c.c. e a "Esporte". Na primeira veremos novo duelo entre Vetori e Raimundo, enquanto Pedro Paulo e Carlos Perdigão lutarão na categoria de 2000 c.c. e Rodrigo Miranda e Hermann Matheis na "Esporte".


Charles Herba, campeão da mecânica nacional

SAIDA E CONCORRENTES

A saida do primeiro carro será dada às 10 horas, na seguinte ordem:

CATEGORIA 750 CC. — 1 — Stefan Gutmann; 9 — Armando Santos; 1A — Augusto Mora e 9A — Coelho Magalhães.

CATEGORIA 1100 CC. — 3 — Raimundo Vieira da Silva; 7 — Vetori Eugênio; 5 — Zazá Medeiros; 11 — Paulo Bretas Filho; 15 — Sérgio Ferreira e 17 — Spitfire.

CATEGORIA 1500 CC. — 23 — Carlos Guinle Filho, e 23A — Silva Jardim.

CATEGORIA 2000 CC. — 43 — Pedro Paulo; 33 — José Carlos Perdigão, e 31 — Radar.

CATEGORIA TURISMO FÔRÇA LIVRE — 41 — Aurélio Ferreira; 45 — Armando Silva; 47 — João Júlio de Morais; e 45A — José Francisco da Silva.

CATEGORIA ESPORTE — 55 — Hermann Matheis; 57 — Pierre Robin; 27 — Rodrigo de Miranda, e 23 — Carlos Guinle Filho.

CATEGORIA CORRIDA — 18 — Gino Bianco; 18A — Luis Mário Polo; 4 — Geraldo Bonn; 38 — Charles Herba, e 2 — Rodrigo de Miranda.

GRANDES ATRAÇÕES NA REGATA "PRÉ-CAMPEONATO

Esta manhã, o certame na Lagoa Rodrigo de Freitas

Disputa-se esta manhã, na lagoa Rodrigo de Freitas, a penúltima regata oficial da Federação Metropolitana de Remo, também conhecida como Pré-Campeonato. O certame apresenta-se chelo de atrações, destacando-se a disputa do Campeonato de Juniors, em "outrigers" a 4 remos com patrão e que reunirá as guarnições do Botafogo, Natação, Vasco e São Cristóvão e as provas clássicas "Dr. Luis Aranha" e Prefeitura do Distrito Federal. Há, também interêsse pela apresentação dos conjuntos que disputarão o Campeonato da Cidade, já que do programa fazem parte os sete páreos olimpicos.

PROGRAMA E CONTRÔLE

Sob a arbitragem do sr. Afonso Segreto Sobrinho, o certame se iniciará às 9,30 horas com o seguinte programa:

1.º PAREO — Seniors — Outriggers a 4 remos, com patrão — Flamengo (3), Botafogo, (5), e Vasco (7).

2.º PAREO — Juniors — Outriggers a 4 remos, sem patrão — Vasco (2), Flamengo (4), Guanabara (6) e Botafogo (8).

3.º PAREO — Seniors — Outriggers a 2 remos, sem patrão — Flamengo (1), Botafogo (3), Vasco (5) e Lage (7).

4.º PAREO — Juniors — Double Skiff — Piraquê (2), Icaraí (4), S. Cristóvão (6) e Natação (8).

5.º PAREO — Seniors — Skiff — Vasco (1), Vasco (2), Flamengo (3), Botafogo (4), S. Cristóvão (5), Flamengo (6), Botafogo (7) e Guanabara (8).

6.º PAREO — Prova Clássico "Dr. Luis Aranha" — Novissimos — Outriggers a 8 remos — Flamengo (2), Guanabara (3), Botafogo (5), Vasco (6) e S. Cristóvão (7).

7.º PAREO — Seniors — Outriggers a 2 remos, com patrão — S. Cristóvão (2), Lage (3), Vasco (4), Icaraí (5), Boqueirão (6), Piraquê (7) e Flamengo (8).

8.º PAREO — Juniors — Outriggers a 2 remos, sem patrão — Icaraí (1), Botafogo (3), Vasco (4), Lage (5), Flamengo (6), Flamengo (7) e Internacional (8).

9.º PAREO — Prova Clássica "Prefeitura do Distrito Federal" — Seniors — Ouriggers a 4 remos, sem patrão — Guanabara (2), Flamengo (4), Vasco (6) e Botafogo (8).

10.º PAREO — Campeonato de Juniors — Outriggers a 4 remos, com patrão — Botafogo (1), Natação (3), Vasco (6) e S. Cristóvão (7).

11.º PAREO — Honra — Seniors — Double Skiff — Botafogo (3), Vasco (5) e S. Cristóvão (7).

12º PAREO — Prova Clássica "Estados Unidos do Brasil" — Seniors — Outriggers a 8 remos — Vasco (1), Vasco (3), Guanabara (5) e Botafogo (7).

Em Caio Martins jogará hoje o Olaria

Anseia o Canto do Rio por uma desforra da derrota do turno

Terá o Olaria que jogar hoje em Niterói, a fim de enfrentar a equipe do Canto do Rio, que tão ardorosamente se bateu, domingo último, com o Flamengo. No turno, os olarienses lograram vencer folgadamente, por 3-0, mas, daí para cá, o Canto do Rio vem melhorando bastante, podendo, hoje, talvez, resistir melhor à equipe da rua Bariri, que se apresenta francamente favorita.

Servirá de juiz o inglês Lowe.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

OLARIA

TURNO

Botafogo	0—4
Canto do Rio	3—0
São Cristóvão	7—2
Madureira	2—1
Fluminense	0—3
Bangu	0—3
Bonsucesso	1—1
America	3—3
Vasco	0—3
Flamengo	2—2

RETURNO

Botafogo	3—1

CANTO DO RIO

TURNO

Madureira	2—2
Flamengo	0—6
Olaria	2—4
Fluminense	3—3
Vasco	0—5
Botafogo	1—3
São Cristóvão	1—2
América	2—4
Bonsucesso	5—2
Bangu	1—3

RETURNO

Madureira	0—3
Flamengo	2—3

QUADROS PROVAVEIS

CANTO DO RIO: Itim; Alcides e Manuelzinho; Tetrarco, Edésio e Serafim; Almir, Valdemar, Raimundo, Carango e Hélio.

OLARIA: Zezinho; Osvaldo e Haroldo; Olavo, Moacir e Ananias; Alcino, Jair, Sorriso, Jarbas e Eliezer.


Haroldo, capitão e treinador do Olaria

A polícia se dispõe a agir

Recomendações da Delegacia de Costumes e Diversões aos comissários

A Federação Metropolitana de Futebol, para bem da disciplina, cientificou aos clubes filiados, as seguintes determinações, para assegurar o bom desenrolar das partidas:

«Foi publicado no «Boletim de Serviço» do Departamento Federal de Segurança Pública, de n. 232, datado de ontem, uma recomendação aos srs. comissários escalados para as praças de esportes, a qual abaixo transcrevo, solicitando dos clubes filiados que colaborem com aquelas autoridades, sôbre a ordem e disciplina e em tudo o que for necessário para o bom andamento dos jogos:

«Recomendo aos srs. comissários que o policiamento nas praças esportivas deverá ser distribuído de uma maneira consciente entre os espectadores, nos portões e acessos para as arquibancadas e gerais, a fim de coibir abusos ou distúrbios entre os aficionados dos contendores, ficando na pista, sòmente, uma reserva de guardas, para qualquer emergência, devendo a mesma ser retirada quando estiver a praça de esportes livre.

Ainda, a pessoa do juiz deve merecer especial proteção até o término da partida e conduzido a local seguro. Outrossim, na pista não poderr ter ingresso senão as autoridades de serviço e seus auxiliares, os massagistas, médicos, intérpretes, fotógrafos, representantes da Federação e os juizes do Tribunal de Justiça. — (as.) Eduardo Pereira da Costa, delegado de Costumes e Diversões.»

Decidem-se os títulos máximos do atletismo

No Fluminense, a parte final do Decatlo e o certame feminino


Componentes da equipe campeã do Fluminense

Com a parte final do Decatlo, a disputa da prova de 5.000 metros, que foi anulada, e o Campeonato Feminino, teremos, esta tarde, no estádio do Fluminense, o encerramento da temporada atlética metropolitana.

As provas masculinas decidirão o título máximo do esporte base em 1949. Os aspirantes são o Vasco, que lidera a contagem, e o Botafogo, que tem grandes possibilidades de desfazer a desvantagem, pois seu defensor Raimundo Rodrigues é o favorito do Decatlo.

No certame feminino, o Fluminense deverá sagrar-se mais uma vez campeão.

Entre Botafogo e Vasco se decidirá o segundo pôsto.

Para a tarde atlética foi organizado o seguinte programa-horário:

14 horas — 110 metros, com barreiras — DECATLO;

14,20 horas — 80 metros, com barreiras — Semi-final — Feminino — Arremêsso do dardo — Feminino — Salto em distância — Feminino;

14,40 horas — 100 metros — Semi-final — Feminino — Arremêsso do disco — DECATLO;

14,50 horas — 80 metros, com barreiras — Final;

15 horas — 100 metros — Rasos — Final — Arremêsso do pêso — Feminino — Salto em altura;

15,20 horas — 200 metros — Semi-final — Feminino — Arremêsso do disco — Salto com vara — DECATLO;

15,30 horas — 200 metros — Rasos — Final;

15,40 horas — Corrida de 5.000 metros — Rasos;

16 horas — Revezamento 4 x 100 metros — Rasos — Arremêsso do dardo — DECATLO;

16,40 horas — 1.500 metros — Rasos — DECATLO.

Favorito o Brasil na opinião dos inglêses

LONDRES, 8 (R.) — O Brasil é o favorito na disputa do troféu "Jules Rimet", de acôrdo com a opinião da maior parte dos técnicos e cronistas de futebol na Inglaterra. A derrota da equipe britânica pelo quadro do Eire — que foi a primeira derrota de um selecionado inglês em casa — fêz com que os observadores mudassem de idéia a respeito das equipes favoritas na Copa Mundial. Ninguém aqui, a princípio, duvidava de que a equipe inglêsa era uma das mais classificadas, senão a mais, para a conquista do campeonato, agora porém já não se mostram tão seguros os críticos, que passaram a apontar como favorito o selecionado brasileiro.

Infanto-juvenis em busca de classificação

Na piscina do Fluminense, a partir das 9,30 horas, serão disputadas, esta manhã, as eliminatórias das provas de infantes, juvenis, seniors e aspirantes do V Concurso Aquático Oficial, marcado para o próximo dia 25.

Perdeu a Portuguesa sua praça de esportes !

Quando já estava sendo fechado êste suplemento, recebemos a informação de que o esportista Martinho Garrez Neto, juiz da 6.ª Vara, decretara a reintegração de posse da praça de esportes da rua Barão de São Francisco Filho, ficando, assim, a A. A. Portuguêsa impedida de ali jogar, hoje, com o Sampaio A. C.

Por gentileza do Confiança A. C., essa partida será realizada no campo do referido clube.

A maior surprêsa foi a decisão ter partido de um esportista como Martinho Garrez Neto, que, assim, vibrou fundo golpe numa associação esportiva tradicional.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesicula [illegible] — R. SENADOR DANTAS, [illegible] — Tel. [illegible]. De [illegible] horas

CHEGARAM AS AFAMADAS

Canetas Mont-Blanc

VENDAS E CONSERTOS

CAS MONT-BLANC

[illegible]

Flamengo, 7 -- S. Cristóvão, 0

Vitó[illegible] fácil dos rubro-negros

Depois de várias [illegible]tuações pouco aceitáveis, o Flamengo conseguiu uma vitoria esmagadora sôbre o S. Cristóvão, na tarde de ontem, na Gávea.

TRIUNFO FACIL

Não teve dificuldade o rubro-negro, mesmo sem jogar bem, em vencer o conjunto alvo pela contagem de 7-0. Os sancristovenses em nenhum momento conseguiram armar-se e disso resultou ser o seu desempenho abaixo da critica. Foi uma vitória [illegible] para os locais, que se [illegible] com habilidade e técnica superior.

O "PLACARD"

O primeiro tempo terminou com a contagem dos rubro-negros por [illegible] [illegible]

Na parte final [illegible]

minutos, Luizinho, aos vinte e nove e Arlindo, aos quarenta e um.

O JUIZ

A atuação do juiz Mac Pherson Dundas foi aceitável, sendo de destacar que o prélio foi fácil de controlar devido à flagrante superioridade dos locais.

OS QUADROS

As equipes jogaram assim formadas:

FLAMENGO — Garcia; Newton e Juvenal; Bigua, Brio e Valter; Luizinho, Zizinho, Arlindo, Lero (Esquerdinha) e Esquerdinha (Lero).

S. CRISTOVÃO — [illegible]

PRELIMINAR E RENDA

Os aspirantes do Flamengo [illegible]

[illegible]

Justa homenagem a um campeão da crônica esportiva

Foi realizado, ontem, o almôço que o DIE, em nome da crônica esportiva carioca, ofereceu ao estimado confrade Diocesano Ferreira Gomes (Dão), que vem de deixar a chefia da seção esportiva do "Correio da Manhã".

O ágape, efetuado na Confeitaria Colombo, contou com a presença de numerosos confrades, tendo sido Diocesano Ferreira Gomes cumprimentado ainda por amigos e admiradores, que lhe foram levar seu abraço de estimulo para que continui no jornalismo esportivo, do qual tem sido uma das figuras de maior relêvo.

Saudado, em nome dos presentes, por Geraldo Romualdo da Silva, que por êle foi lançado na vida jornalistica esportiva, Diocesano Ferreira Gomes teve ocasião de ouvir palavras muito sinceras e profundas. Geraldo Romualdo declarou não se tratar de uma festa de despedida, porque não se compreende a crônica esportiva carioca sem um homem da têmpera de Diocesano Ferreira Gomes. Disse mais que todos nós estamos certos de que o "Dão" não se despediu definitivamente, mas que apenas tomou algum tempo de justo repouso, e há de reaparecer em breve, na defesa do que o esporte tem de mais digno e elogiável. Efetivamente, êsse é o desejo de todos os cronistas seus amigos.

Respondendo, Diocesano Ferreira Gomes agradeceu a homenagem e as palavras de Geraldo Romualdo da Silva, declarando que levava a mais confortdora impressão da homenagem espontânea que recebia naquele momento de seus colegas e do que a seu respeito haviam escrito nos jornais ou dito no rádio. Agradeceu também a distinção de ser seu nome aureolado pela benemerência, por decisão do Departamento de Imprensa Esportiva e frisava não se esquecer de que Geraldo Romualdo salientara que êsse titulo êle o recebia pelos serviços prestados ao jornalismo esportivo, como um de seus lideres.

Entre os presentes notamos: Ricardo Serran, Arlindo Monteiro, Abrahim Tebet, Bruno Ferreira Gomes, José Brigido, Edgar Pilar Drumond, Carlos Arêas, Geraldo Romualdo da Silva, A. Valadão de Souza, Luis Mendes, Drumond Neto, Isaac Zukerman, Candi Simões Coelho, José Lins do Rêgo, Aquiles Chirol, José Souza, etc.

Entre os amigos que o foram abraçar, [illegible] Hilton Santos, Arnaldo Costa, José Lobo e outros.

Uma bela e justa home[illegible]

Programa da Semana

AMANHA

BASQUETEBOL

CAMPEONATO DA CIDADE

A. GRAJAU' X FLUMINENSE

BOTAFOGO X FLAMENGO

RIACHUELO X TIJUCA

AMÉRICA X VASCO

SABADO

FUTEBOL

CAMPEONATO CLASSISTA

F. Pinto x José Silva

Leopoldina x Standard

DOMINGO

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

BOTAFOGO X AMERICA

Em General Severiano.

S. CRISTOVÃO X OLARIA

Campo da rua Figueira de Melo.

BONSUCESSO X MADUREIRA

Em Teixeira de Castro

FLUMINENSE X C. DO RIO

Nas Laranjeiras.

2.ª Categoria

SERIE RURAL

Cruzeiro x Guanabara

Distinta x Oiti

Campo Grande x Oriente

Rosita Sofia x Corinthians

Realengo x Cosmos

SERIE URBANA

Del Castillo x Andaraí

Benfica x Carique

Sampaio x Confiança

Cariocas x Portuguesa

SERIE SUBURBANA

São José x Valim

Irajá x Anchieta

Eng. Dentro x União

Manufatura x Progresso

[illegible] Um grupo de [illegible] Comercio e Industria, [illegible]

Compro Enceradeira

Perfeita ou defeituosa mesmo incompleta, compra-se bem — Telefones [illegible]

JOCOSA É A FAVORITA DO "GRANDE PRÊMIO ALFREDO SANTOS"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Pressuroso — Carinho — Bruno
Haridan — Montese — Arroz Doce
La Fleche — Albardão — Altamisa
Negrusa — Sonada — Nero
Jocosa — Furiosa — Lys
Cherife — Islete — Ouro Preto
Lord Polar — Pilantra — Rosário
Idealista — Jangadeiro — Hastaluego

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	BRUNO, E. Castillo	58	30
2	IRIADA, S. Batista	52	60
2—3	TESTA DE FERRO, J. Mesquita	58	40
4	FOLIADOR, C. Calleri	58	40
3—5	PRESSUROSO, J. Portilho	58	35
6	AGUA LINDA, P. Fernandes	52	60
4—7	CARINHO, F. Irigoyen	58	35
8	IBIAPABA, I. Pinheiro	52	50

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	BEN HUR, A. Ribas	54	30
2	MONTESE, J. Mesquita	58	60
2—3	HYPNOS, O. Macedo	54	25
4	TRÊS PONTAS, J. Portilho	56	50
3—5	MONTE CARLO, S. Batista	52	60
6	ARROZ DOCE, E. Castillo	54	50
7	PISA MACIO, A. Araújo	54	50
4—8	DENBIRÚ, F. Irigoyen	50	50
9	HARIDAN, R. Benitez	50	35
"	ESTANHADO, V. Cunha	54	35

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	NOTICIA, não correrá	53	—
2—2	LA FLECHE, O. Ullôa	53	20
3—3	VICENTINO, E. Castillo	55	50
4	ALTAMISA, G. Costa	53	50
4—5	ALBARDAO, A. Araújo	55	40
"	SERRA NEGRA, O. Macedo	53	40

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.800 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	LOOPING, P. Coelho	50	40
2—2	PEUWA, A. Araújo	54	50
3	SONADA, O. Macedo	51	45
3—4	NEGRUSA, O. Ullôa	50	22
5	DON JOSÉ, S. Batista	49	40
4—6	NERO, F. Irigoyen	57	20
"	HILARION, não correrá	50	—

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PREMIO CLASSICO «ALFREDO SANTOS» — 2.000 METROS — 150.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	FURIOSA, E. Castillo	55	20
2—2	LYS, O. Ullôa	55	50
3—3	IBERÁ, L. Mezaros	55	60
4—4	JOCOSA, F. Irigoyen	55	16
"	JUTLANDIA, A. Araújo	55	16

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	ISLETE, S. Batista	55	30
"	JERUQUI, A. Ribas	55	30
2—2	CHERIFE, L. Benitez	55	40
3	RONON, E. Castillo	55	60
4	CHARAO, L. Mezaros	55	60
3—5	LAMPO, E. Silva	55	50
6	OURO PRETO, J. Portilho	55	40
"	REUNO, O. Ullôa	55	40
4—7	CACHIMBO, A. Araújo	55	35
8	NOVICO, V. de Andrade	55	50
"	LIVRAMENTO, A. Barbosa	55	50

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	DON FRADIQUE, R. Latorre	56	40
2	FRA DIAVOLO, V. de Andrade	56	40
3	ECELERO, J. Mesquita	56	40
2—4	PILANTRA, A. Araújo	56	35
5	BORORÉ, Otilio Reichel	56	60
6	EGITO, I. Pinheiro	56	60
3—7	ATREVIDO, E. Castillo	55	40
8	GRÃO PARÁ, P. Simões	56	40
9	LORD POLAR, L. Mezaros	56	35
4-10	MACO, A. Barbosa	56	40
11	MANÁ, N. Mota	56	35
"	ROSÁRIO, O Ullôa	56	35
"	ESCALÃO, A. Ribas	56	35

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	IDEALISTA, E. Castillo	56	30
2	JANGADEIRO, O. Ullôa	56	40
2—3	BLUE DREAM, F. Irigoyen	56	40
4	COME ON!, não correrá	52	—
5	AJAHY, P. Coelho	56	50
3—6	FRONTAL, V. de Andrade	56	60
7	INTREPIDO, J. Mesquita	56	60
"	CHORÓ, I. de Sousa	58	60
4—8	CORRETOR, C. Brito	56	60
9	HASTALUEGO, A. Barbosa	56	50
"	EDUNIO, L. Mezaros	56	50

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétimo — Oitava.

Dr. Rubens M. Cabral
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Bronquios — Corpos estranhos. Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) — 6.º andar, — Telefone: 22-0209.

ESCOLA CINELANDIA
DACTILOGRAFIA
EM 1 MÊS
Em máquinas modernas com diploma. Aulas das 8 às 22 horas. Mensalidade desde Cr$ 40,00. Prepara-se para concursos.
R. SENADOR DANTAS, 71, 1.º

FERRAMENTEIROS
Precisam-se oficiais à rua Santa Maria — 40/50 — Mangue (perto da rua Carmo Neto).

TERNOS desde CR$ 150,00
DE LINHO E CASIMIRA
RUA DO LAVRADIO, 48

ATENÇÃO — PINTURA — ATENÇÃO
Oficina mecânica sob nova direção — Consêrtos gerais de automóveis americanos e europeus. Serviço especial de lanternagem.
PINTURA com "NU-KOTE" a revolucionária
Tinta norte-americana patenteada
BRILHA SEMPRE SEM POLIMENTO
Serviço em 48 horas desde Cr$ 995,00
AUTO MECÂNICA MEPICON LTD.
RUA S. CLEMENTE, 69 — TEL.: 26-1043

CLÍNICA HOMEOPÁTICA
Doenças Crônicas e nervosas
Dr. Moura Brandão
(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remédio duas vêzes ao dia.
ALTAS DINAMIZAÇÕES
Rua S. José, 85, s. 404 — 42-5593

190,00 POR MÊS
ENCERADEIRAS ELECTROLUX
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
Espalhadores de cêra "Brasillux", aspiradores de pó "Eletrolux", longo prazo, garantia por 2 anos
RUA URUGUAIANA N.º 96 — 2.º — ESQUINA DE OUVIDOR

AMANHÃ, ÀS 21 HORAS NO FENIX
RECITAL DE DESPEDIDA DO PIANISTA
PETER KREUDER
com seu CONJUNTO DE RITMOS
Bilhetes à venda

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras – Nossas informações e o programa em revista – Montarias oficiais e cotações

Nos moldes do "selecion" do turfe platino, teremos hoje o Grande Prêmio "Alfredo Santos", como prova principal da corrida que será realizada no Hipódromo da Gávea. A parelha JOCOSA-JUTLANDIA está eleita a favorita da prova, mas terá em FURIOSA uma inimiga muito séria para conseguir a pretendida vitória.

Um programa de oito carreiras será cumprido, aparecendo algumas provas que poderão agradar aos nossos turfistas.

Abaixo oferecemos o programa que será cumprido na tarde de hoje com as últimas "performances" e as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 30 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BRUNO, 58 quilos. — No dia 24 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 58 quilos, escoltou Jamburi, derrotando Pressuroso, Testa de Ferro, Ibiapaba, Iriada, Foliador, Fifita, Lingote e Agua Linda. — Seu estado é bom e no quilômetro é competidor temivel. — E' inimigo certo.

IRIADA, 52 quilos. — No dia 24 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 52 quilos, foi sexto para Jamburi, Bruno, Pressuroso, Testa de Ferro e Ibiapaba, derrotando Foliador, Fifita, Lingote e Água Linda. — Mantém bom estado. — Como azar não é para ser desprezada.

TESTA DE FERRO, 58 quilos. — No dia 24 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, foi quarto para Jamburi, Bruno e Pressuroso, derrotando Ibiapaba, Iriada, Foliador, Fifita, Lingote e Água Linda. — Acusou melhoras em seu estado e na distância é competidor a ser cogitado. — Vale arriscar.

FOLIADOR, 54 quilos. — No dia 24 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 51 quilos, foi sétimo para Jamburi, Bruno, Pressuroso, Testa de Ferro, Ibiapaba e Iriada, derrotando Fifita, Lingote e Água Linda. — Algo melhor. — E' um bom azar desta vez.

PRESSUROSO, 58 quilos. — No dia 24 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de José Portilho, com 58 quilos, foi terceiro para Jamburi e Bruno, derrotando Testa de Ferro, Ibiapaba, Iriada, Foliador, Fifita, Lingote e Água Linda. — Seu estado é bom. — E' um dos favoritos.

ÁGUA LINDA, 52 quilos. — No dia 24 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de José Martins, com 50 quilos, foi último para Jamburi, Bruno, Pressuroso, Testa de Ferro, Ibiapaba, Iriada, Foliador, Fifita e Lingote. — Seu retrospecto é desabonador. — Não acreditamos.

CARINHO, 58 quilos. — No dia 17 de setembro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 58 quilos, escoltou Night Club, derrotando Jamburi, Darling, Pressuroso, El Alamein e Iriada. — Mantém a forma anterior. — Possivel como azar.

IBIAPABA, 52 quilos. — No dia 24 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 49 quilos, foi quinto para Jamburi, Bruno, Pressuroso e Testa de Ferro, derrotando Foliador, Fifita, Lingote e Água Linda. — Nada tem feito ultimamente. — Não gostamos.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

BEN HUR, 54 quilos. — No dia 17 de setembro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 54 quilos, foi sexto para Hispano, Haridan, Please, Raio e Três Pontas, derrotando Hellenico. — Seu estado é regular. — Possivel somente como azar.

MONTESE, 58 quilos. — No dia 24 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 58 quilos, foi quarto para Please, Três Pontas e Denbirú, derrotando Arroz Doce, Monte Carlo e Maneador. — Conserva a forma anterior. — No gramado não é o mesmo. — Somente como surpresa.

HYPNOS, 54 quilos. — No dia 25 de setembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, derrotou Chaim, Barbazul, Outubrino, Dona Stella, Maresia, Hanibal, Aldean, Rolante, Guararape, Arabe e Coquetel. — Continua em excelentes condições. — Poderá repetir.

TRÊS PONTAS, 56 quilos. — No dia 24 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 53 quilos, escoltou Please, derrotando Denbirú, Montese, Arroz Doce, Monte Carlo e Maneador. — Seu estado é bom. — E' um bom azar desta vez.

MONTE CARLO, 52 quilos. — No dia 24 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, foi sexto para Please, Três Pontas, Denbirú, Montese e Arroz Doce, derrotando Maneador. — Vem de fracas atuações e o seu estado pouco modificou. — Não gostamos.

ARROZ DOCE, 54 quilos. — No dia 24 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 54 quilos, foi quinto para Please, Três Pontas, Denbirú e Montese, derrotando Monte Carlo e Maneador. — Seu estado é regular. — Na areia estaria melhor. — Somente como grande azar.

PISA MACIO, 54 quilos. — No dia 2 de agôsto de 1947, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 58 quilos, foi décimonono para Guinéo, Coty, Ginger, Salto, Alameda, Chilito, Cayena, Guayassú, Içara, Itaí, Innaco, Don Paulito, Genipapo, Cerro Claro e Iemanjá, derrotando Neda e Itaipú. — Reaparecerá bem movido, servindo como azar.

DENBIRÚ, 50 quilos. — No dia 24 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 51 quilos, fo itereeiro para Please e Três Pontas, derrotando Montese, Arroz Doce, Monte Carlo e Maneador. — Seu estado é de apuro. — E' sério candidato ao triunfo.

HARIDAN, 50 quilos. — No dia 17 de setembro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de João Araújo, com 50 quilos, escoltou Hispano, derrotando Please, Raio, Três Pontas, Ben Hur e Hellenico. — Anda tinindo. — Não tardará a travar relações com o vencedor. — Vale arriscar.

ESTANHADO, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Roseberry que veio de São Paulo em boas condições. — E' inimigo respeitável, pois a turma agrada.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

NOTICIA, 53 quilos. — Não correrá.

LA FLECHE, 53 quilos. — No dia 22 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 52 quilos, escoltou Don Navarro, derrotando Impávido, Irtaca e Califa. — Anda tinindo. — No quilômetro dificilmente será derrotada.

VICENTINO, 55 quilos. — No dia 4 de setembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, foi último para Toropi, Scarface, Lear, Tatuhy, Camelot, Serra Negra, Lobélia, Noticia e Florete. — Seu estado é regular apenas e a turma é algo forte. — Somente como grande azar.

ALTAMISA, 53 quilos. — No dia 3 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 53 quilos, derrotou Jaminda, Ijavila, Idilio, Sargaco, Welcome, Chispa, Mantiqueira, Flag Star e Pirex em fácil estilo. — Continua em excelentes condições. — E' adversária respeitável.

ALBARDAO, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi último (caiu) para Torpedo, Irresistivel, Don Navarro, Mediador, Argonauta, Camelote, Cabo Frio. — Seu estado é de apuro e à distância convém aos seus recursos. — Serve para a dupla.

SERRA NEGRA, 53 quilos. — No dia 10 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 53 quilos, foi quarto para Camelot, Guaruman e Scarface, derrotando Ardoise e Tatuhy. — Está bem movida. — Deverá figurar com êxito.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.800 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — "HANDICAP".

LOOPING, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 52 quilos, foi quarto para Nero, Palina e Peuwa, derrotando Don José, Palmeiras e Jaú. — Mantém bom estado. — Se desandarem e deixá-lo fácil na ponta é um perigo.

PEUWA, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi terceiro para Nero e Palina, derrotando Looping, Don José, Palmeiras e Jaú. — Vem de regulares atuações e o seu estado é de apuro. — Vai correr muito desta vez.

SONADA, 51 quilos. — No dia 25 de setembro, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 58 quilos, foi quinto para Tirolesa, Magali, Negrusa e Mygala, derrotando Serra Dágua. — Anda bem, mas corre pouco no gramado. — Na areia seria uma das fôrças.

NEGRUSA, 50 quilos. — No dia 25 de setembro, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, foi terceiro para Tirolesa e Magali, derrotando Mygala, Sonada e Serra Dágua. — Ostenta boa forma. — E' uma das prováveis na luta final.

DON JOSÉ, 49 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 53 quilos, foi quinto para Nero, Palina, Peuwa e Looping, derrotando Palmeiras e Jaú. — Vem de fracas atuações. — Somente como grande azar, pois o seu estado pouco modificou.

NERO, 57 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 53 quilos, derrotou Palina, Peuwa, Looping, Don José, Palmeiras e Jaú, em surpreendente atuação. — Conserva a forma anterior. — Não é impossivel repetir.

HILARION, 50 quilos. — Não correrá.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PREMIO CLASSICO «ALFREDO SANTOS» — 2.000 METROS — 150.000 CRUZEIROS.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS — PESOS DA TABELA.

FURIOSA, 55 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, derrotou Jocosa, Mirapiara, Cyclamen, Nuvem e Cajaiba. — Sua forma é excelente. — Seus responsáveis esperam vê-la vitoriosa novamente.

LYS, 55 quilos. — No dia 1 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 53 quilos, foi terceiro para Falindor e Guaruman, derrotando Florete. — Está bem preparada para êste compromisso. — Embora em turma forte, vai dar muito trabalho. — E' um bom azar.

IBERA, 55 quilos. — No dia 4 de agôsto, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 53 quilos, foi sétimo para Cyclamen, Jutlandia, Nuvem, Noticia, Mirapiara e Tintureira, derrotando Irtaca. — Seu estado é regular apenas. — Não acreditamos no seu êxito.

JOCOSA, 55 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, escoltou Furiosa, derrotando Mirapiara, Cyclamen, Nuvem e Cajaiba. — Sua forma é perfeita. — Tudo fará para quebrar e derrotar Furiosa. — Deverá atuar melhor.

JUTLANDIA, 55 quilos. — No dia 18 de setembro, na grama macia, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 58 quilos, escoltou Cojuba, derrotando Cajaiba, Lobélia e Ijavila. — Seu estado é de apuro. — Deverá auxiliar a companheira e nada mais.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

— POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

ISLETE, 55 quilos. — No dia 1 de outubro, na areia leve, em 1.000 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 55 quilos, escoltou Fulano, derrotando Vice Rey, Cherife, Lampo, Nadir, Peteim, Reuno, Livramento, Chefe, Barodar e Pindorama. — Mantém bom estado. — Poderá ser o ganhador desta vez.

JERUQUI, 55 quilos. — No dia 11 de setembro, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi quinto para Albardão, Irresistivel, Ouro Preto e Ronon, derrotando Junior, Barodar, Caranahy, Burgos e Fogo Belo. — Está bem preparado. — Bom refôrço para o número 1.

CHERIFE, 55 quilos. — No dia 1 de outubro, na areia leve, em 1.000 metros, sob a direção de Pedr Simões, com 50 quilos, foi quarto para Fulano, Islete e Vice Rey, derrotando Lampo, Nadir, Peteim, Reuno, Livramento, Chefe, Marodar e Pindorama. — Seu estado é de grande apuro. — E' uma das fôrças da carreira.

RONON, 55 quilos. — No dia 11 de setembro, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi quarto para Albardão, Irresistivel e Ouro Preto, derrotando Jeruqui, Junior, Barodar, Caranahy, Burgos e Fogo Belo. — Mantém o estado. — Pelo que temos visto, não acreditamos.

CHARAO, 55 quilos. — Estreante. — E' um tordilho, filho de Polux, cujo exercicio é regular. — Deverá aguardar outro ensejo.

LAMPO, 55 quilos. — No dia 1 de outubro, na areia leve, em 1.000 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, foi quinto para Fulano,

(Conclui na 5.ª página)

Na areia !

..A corrida de hoje será realizada na pista de areia, com exceção do Grande Prêmio "Alfredo Santos" As primeira e terceira carreiras serão disputadas em 1 200 metros.

Aniversários

Fazem anos amanhã, o nosso colega de imprensa Daniel Fontoura e sua espôsa, d. Luiza de Jesús Teixeira Fontoura. Antecipamos as nossas felicitações.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 30 minutos.

A reunião de hoje em Cidade Jardim

Para a corrida desta tarde em cidade Jardim, o Jockey Club de São Paulo organizou o seguinte programa:

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS.
— AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS.
— PISTA DE GRAMA.
— 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	PEROBINHA, Monteiro	58
"	DOROTHEA, S. Ribeiro	56
2—2	DRYADE, L. Gonzalez	58
3—3	CORTEZA, P. Vaz	56
4	GIRALDA, O. Reichel	58
4—5	IUCATAN, A. Altran	54
6	DISCADA, F. Sobreiro	54

SEGUNDA CARREIRA — 1.500 METROS.
— AS QUATORZE HORAS.
— 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	BORICANO, Greme Junior	58
2	CURUCACA, A. Lucca	54
2—3	DANSARINO, L. Osório	58
4	DECANTADA, Montanha	56
3—5	VIRGINIA, J. P. Sousa	54
6	CHICO NOBRE, P. Vaz	56
7	ARTILHEIRO, Reichel	56
4—8	BICUDO, O. Rosa	56
9	MARSELHA, R. Correia	54
10	VOADORA II, Carvalho	54

TERCEIRA CARREIRA — 1.400 METROS.
— AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS.
— 35.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	IDILIO, L. Gonzalez	55
2	EMBAUBA, X. X.	53
2—3	T. IMPERIAL, Osório	55
4	LUZO, D. Garcia	55
3—5	JAPIM, L. Lobo	55
6	GAY GIRL, R. Olguin	53
7	CAYADORA, Signoretti	53
4—8	BANJO, X. X.	55
9	ESTENOGRAFO, Altran	55
"	JULICA, J. Carvalho	53

QUARTA CARREIRA — 1.800 METROS.
— AS QUINZE HORAS.
— "CLÁSSICO AMÉRICA".

		QUILOS
1—1	CAMPEADOR, Zamúdio	55
"	ESPARGO, O. Rosa	55
2—2	LUAR, L. Gonzalez	58
3—3	CAP. KID, E. Garcia	55
4—4	CLIMAX, P. Vaz	55
5	MAGANAO, J. Carvalho	55

QUINTA CARREIRA — 1.500 METROS.
— AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS.
— 30.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	GOSTOSAO, O. Rosa	56
"	DIRCE, E. Garcia	54
2—2	JUÇAPÉ, L. Gonzalez	56
3—3	LUFA-LUFA, J. Carvalho	56
4	MORAVIA, V. Pinheiro	54
4—5	TAPAJO, O. Reichel	56
6	MORDACA, P. Vaz	54

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS.
— AS DEZESSEIS HORAS.
— 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	GLORINHA, V. Pinheiro	52
2	SENTINELA, O. Reichel	56
3	ARITACA, J. Altran	56
2—4	PANDEMONIO, Signoretti	56
5	AFETO, R. Benitez	56
6	C. NOBREZA, Nascimento	58
7	CARAVANA, R. Olguin	50
3—8	MARIPOZA, J. Carvalho	54
9	HERODIA, A. Nóbrega	54
10	CABOCLO, X. X.	58
11	PINGA-PINGA, Garcia	54
4-12	HELEPOLE, M. Cataldi	54
13	ZORZAL, J. P. Sousa	58
14	CORACA, P. Vaz	58
"	ONZE, L. Urbina	58

SÉTIMA CARREIRA — 1.500 METROS.
— AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS.
— 25.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	ESQUILO, J. P. Sousa	56
2	PABLO (*), X. X.	58
2—3	EXEMPLO, M. Signoretti	56
4	UBATANA, P. Vaz	50
3—5	HORUS, J. Nascimento	56
6	CORAN, A. Nóbrega	52
4—7	SASSIADO, N. Monteiro	52
8	HALCON, R. Pacheco	52
9	CARTUCHO, O. Rosa	54

(*) — EX-ASCOT II.

OITAVA CARREIRA — 1.400 METROS.
— AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS.
— 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	D. OURO, Signoretti	54
"	CHAMACH, J. P. Sousa	58
2—2	CAMBI, P. Vaz	52
3	CALUBA, R. Olguin	48
4	HEDEREA, X. X.	46
3—5	ALTITA, E. Garcia	56
6	CAMERINO, R. Pacheco	50
7	HINNY, A. Françoso	46
4—8	THEIRA, R. Correia	56
9	CAIRO, J. Nascimento	54
10	CANCIONEIRO, R. Urbina	50

Resultado dos concursos

BOLO SIMPLES — Sete ganhadores, com seis pontos. Rateio	9.515,00
BOLO DUPLO — Um vencedor, com 15 pontos. — Rateio	49.470,00
BETTING JOCKEY CLUB — Vinte e dois ganhadores — Rateio	1.899,00
BETTING ITAMARATI — Simples: — Oitenta e sete ganhadores — Rateio	822,00
BETTING ITAMARATI — Duplo: — Vinte e três ganhadores — Rateio	10.590,00

— PISTA DE GRAMA.

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, regua de calcular, e outros aparelhos, juntos ou separados ocasião — À rua do Rosário n 145 — Sobrado.

DR. VASCONCELLOS CID
DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Rua México, n. 21 — 19.º and. — S| 1.901 — Tel. 32-7709. 3.ªs, 5.ªs e sábados, 16 às 18 horas.

VIVENDA FLORILDA
HOTEL DE BOLSO DE ITAIPAVA
Estrada União e Indústria — Quilômetro 74 1|2 — Parada do Sumidouro
Voila!...
Onde a alma se liberta, o espirito se clarifica e a vida se manifesta! — (Qualquer semelhanca com alguma doutrina é mera coincidência!
Meu amigo, acredite mais no clima das montanhas douradas de Itaipava e nas deliciosas refeições da VIVENDA FLORILDA do que nos laboratórios de Vitaminas que ... já conhece!
Somente para familias de tratamento. Não se aceitam hóspedes portadores de molestias contagiosas
Informações: No Rio — Tel.: 31-2158 — Pedro do Rio — 18.

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

1 — NOTICIA
2 — HILARION
3 — COME ON

A CORRIDA DE ONTEM

Loretta levantou o "Prêmio Cândido Egidio de Souza Aranha

Mais uma reunião foi levada a efeito, ontem, no Hipódromo da Gávea, com um programa composto de oito carreiras.

A principal prova do programa foi o Prêmio "Cândido Egidio de Sousa Aranha", com a dotação de 80.000 cruzeiros, na distância de 2.000 metros, na pista gramada. A vitória, conforme era esperado, pertenceu a LORETTA, que, apesar dos 60 quilos, deu, apenas, um galope para derrotar ILIADA que a escoltou a vários corpos. A filha de HUNTER'S MOON foi pilotada pelo bridão Francisco Irigoyen.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem:

PRIMEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules	Rateios	Duplas Poules	Rateios
1.º SARGAÇO, 55, L. Mezaros	5.912	34,00	12	2.709
2.º LOVELACE, 55, Osvaldo Ullôa	7.319	27,00	13	1.900
3.º IJAVILA, 53, J. Mesquita	4.071	49,00	14	2.490
4.º FAIR LADY, 54, Artur Araújo	5.982	33,00	23	2.220
5.º VARDAN, 55, E. P. Coutinho	883	226,00	24	3.586
6.º PIREX, 55, José Martins	761	262,00	33	232
			34	1.555
			44	171

SARGAÇO, n.º 1, rateiou na ponta Cr$ 34.00. A dupla 12, rateiou Cr$ [illegible]
PLACES: — Do n.º 1, Cr$ 16,00; do n.º 2, Cr$ 15.00.
CARACTERISTICAS DE SARGAÇO: — Masculino, alazão, três anos, Rio de Janeiro, Haiu em Conjurada, de propriedade do sr. Manuel H. Silvia.
ENTRAINEUR: — F. Pereira.
TEMPO: — 90" 4/5.
DIFERENÇAS: — Cinco corpos e um corpo e meio.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 421.630,00.
Pista de areia pesada.

SEGUNDA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.800 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules	Rateios	Duplas Poules	Rateios
1.º MIRAPIARA, 52, A. Aleixo	8.770	17,00	13	1.506
2.º CAMELOT, II, Francisco Irigoyen	13.457	88,50	14	8.382
3.º TOROPI, 57, L. Benites	2.579	17,50	23	456
4.º DON NAVARRO, 55, Osvaldo Ullôa	13.457	94,00	24	1.881
5.º MEDIADOR, 55, J. Mesquita	2.417	174,00	33	201
6.º CABO FRIO, 55, José Portilho	1.313		34	2.874
— 26.00 12 1.025 —	154.00		44	3.456

MIRAPIARA, n.º 1, rateiou na ponta Cr$ 26,00. A dupla 14, rateiou Cr$ [illegible]
PLACES: — Do n.º 1, Cr$ 10,00; do n.º 5, Cr$ 10,00.
CARACTERISTICAS DE MIRAPIARA: — Feminino, castanho, três anos, Rio Grande do Sul, Miragaio em Uruapiara, de propriedade do sr. Carlos [illegible] Tabert.
ENTRAINEUR: — A. Feijó.
TEMPO: — 117" 2/5.
DIFERENÇAS: — Três corpos e quatro corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 511.220,00.
Pista de areia pesada.

TERCEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 280.000 CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.460 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules	Rateios	Duplas Poules	Rateios
1.º CAVADOR, 52, J. Mesquita	7.605	49,00	11	3.837
2.º DIOLAN, 50, Olivio Macedo	9.052	41,00	12	912
3.º FLA-FLU, 52, João Araújo	6.763	55,00	13	10.781
4.º HESPERIA, 50, Pedro Coelho	5.947	63,00	14	7.303
5.º GUARANISYNHO, 54, E. Castillo	14.301	26,00	23	716
6.º GANGES, 51, J. Portilho	1.149	325,00	24	6.006
7.º MARTELO, 53, A. Torres	1.836	203,00	33	1.815
			34	4.425
			44	355

Não correu DULIPÉ.

CAVADOR, n.º 5, rateiou na ponta Cr$ 49,00. A dupla 34, rateiou Cr$ [illegible]
PLACES: — Do n.º 5, Cr$ 20,00; do n.º 8, Cr$ 23,50.
CARACTERISTICAS DE CAVADOR: — Masculino, castanho seis anos, S. Paulo, Maritain em Cadenera, de propriedade do sr. Jaime Santos.
ENTRAINEUR: — G. Feijó.
TEMPO: — 89" 1/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 816.190,00.
Pista de areia pesada.

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS E MAIS IDADE QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 50.000 CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules	Rateios	Duplas Poules	Rateios
1.º CURUPAY, 60, Pedro Simões	8.617	35,00	12	2.082
2.º DANTON, 53, Osvaldo Ullôa	9.177	32,50	13	2.070
3.º PELELE, 56, Emidio Castillo	2.979	100,00	14	8.065
4.º MONTECRISTO, 52, José Portilho	7.150	42,00	23	1.830
5.º VIOLAINE, 54, O. Fernandes	8.509	35,00	24	6.312
6.º REIRA, 56, José Martins	953	314,00	34	4.379
			44	5.531

Não correram: CANTER, PENICHE e ESTHERITA.

CURUPAY, n.º 9, rateiou na ponta Cr$ 35,00. A dupla 44, rateiou Cr$ [illegible]
PLACES: — Do n.º 9, Cr$ 19,50; do n.º 7, Cr$ 17,00.
CARACTERISTICAS DE CURUPAY: — Masculino, castanho, quatro anos, Argentina, Sellin Hassam em Carole Darling, de propriedade do sr. [illegible] Irulegui.
ENTRAINEUR: — M. de Almeida.
TEMPO: — 101" 1/5.
DIFERENÇAS: — Quatro corpos e cinco corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 703.640,00.
Pista de areia pesada.

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRÊS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules	Rateios	Duplas Poules	Rateios
1.º JECA, 56, O. Ullôa	22.045	15,00	12	2.445
2.º ECLAIR, 56, E. Silva	7.061	48,00	13	9.010
3.º ALABARCAS, 56, Artur Araújo	1.887	178,00	14	12.781
4.º FOGO BRAVO, 56, A. Bravo	6.822	49,50	23	805
5.º PRACINHA, 56, J. Mesquita	2.574	131,00	24	502
6.º JACARANDÁ-ASSÚ, 56, L. Mezaros	1.851	182,50	33	998
			34	3.320
			44	529

Não correram: ZODIACO e MUJIQUE.

JECA, n.º 1, rateiou na ponta Cr$ 15,00. A dupla 14, rateiou Cr$ 19.00
PLACES: — Do n.º 1, Cr$ 11,00; do n.º 8, Cr$ 14,00.
CARACTERISTICAS DE JECA: — Masculino, castanho, quatro anos, S. Paulo, Santarém em Devonia, de propriedade do Stud L. de Paula Machado.
ENTRAINEUR: — E. de Freitas.
TEMPO: — 103" 2/5.
DIFERENÇAS: — Meio corpo e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 771.750,00.
Pista de areia pesada.

(Conclui na 4.ª página)

NYLON E PANO-COURO
Para estofamento de automóveis. Ricas padronagens, preços excepcionais, n'A SUPREMA DE COUROS — Av. Presidente Vargas, 949 (prós à Av. Passos) — fone 43-0607

Na Área de Penalty...

Por SANTANTONIO

CHUTES A ESMO...

MUITO PIOR.. — *Quando o árbitro Ford soube dos apuros em que se viu o seu patrício Dundas após o jôgo São Cristóvão x Fluminense, chamou Harry Welfare e exclamou :*

— *Papagaio ! Se no campo dos "santos" quase mataram um juiz, o que acontecerá então, quando jogarem no seu próprio gramados os "diabos rubros" ! !...*

* * *

SEMPRE ALEGRE .. — *O árbitro Lowe é o profissional do apito mais divertido dentre os elementos do quadro principal do Colégio de Arbitros. Ainda, ontem, ouvimos êste diálogo :*

— *Eu admiro Mr. Lowe devido ao seu bom humor. Apita os jogos sempre com o sorriso nos lábios.*

— *Pois é. Queiro ver quando êle atual um jôgo em Figueira de Melo... Aposto que acabará chorando...*

* * *

"SANTOS" PERIGOSOS... — *No barbeiro captamos êste ligeiro bate-papo :*

— *Que absurdo ! Os sócios e torcedores do São Cristóvão não são religiosos !*

— *Por que você fala dessa forma ?*

— *Você não viu domingo último ? Além de agredirem Mr. Dundas, queriam surrar o Santo Cristo !...*

* * *

A SUMULA DESAPARECIDA — *Dizia um colega numa roda de "venenosos" :*

— *Agora vejo que no futebol carioca ainda existe gente honesta. "Abafaram" a sumula do juiz do prélio entre alvos e tricolores e a maleta do mesmo e no dia seguintes a entregaram à F. M. F.*

— *Não é vantagem. O que os torcedores iam fazer com a sumula se não entendiam nada de inglês ! !...*

* * *

PRETO NO BRANCO — *Mário Viana segurou o Alberto Malcher pelo braço e disse-lhe no ouvido :*

— *Como é ? O que você pensa do "acidente" que vitimou o Dundas domingo último ?*

— *Com franqueza, colega. Agora fiquei sabendo que, qualquer um de nós que for apitar no reduto dos alvos, na certa, verá as coisas pretas...*

* * *

RESPOSTA AO PE' DA LETRA — *Perguntou-nos assombrado o dr. Joaquim Guimarães, chefe do Colégio de Arbitros :*

— *Imagina você o que me respondeu o juiz Mac Pherson Dundas quando lhe perguntei se tinha coragem de voltar a apitar no paraíso dos "santos" ?*

— *O que foi ?* — *perguntamos ansiosos.*

— *Disse que prefeira ir atuar jogos de futebol no Inferno!...*

* * *

GARRAFA TROCADA — *Perguntamos ao árbitro Dundas se tinha visto a garrafa que quase o atingiu.*

— *Vi sim ! Fiquei furioso com aquêle sujeito !*

— *E' natural. Foi um gesto indigno.*

— *Claro que foi ! A garrafa era de cerveja e eu só gosto de whisky !...*

A BOLA semana

"O árbitro Mac Pherson Dundas foi agredido após o jôgo São Cristóvão x Fluminense, sendo-lhe roubada a maleta e a súmula" (dos jornais.

— O nosso futebol tem coisas engraçadas. No final do jôgo entre alvos e tricolores se verificou um fato inédito.

— Como assim ?

— Desapareceu a súmula e "acharam" o árbitro Dundas!...

Artiguete com alfinete

Parece que o tal "Biriba" não está com a "cachorra" êste ano. A equipe do Botafogo foi "mordida" no campo do Madureira e arriou a cauda depois, levando desvantagem contra o Fluminense e os "bariris", ao mesmo tempo que perdia um ponto em Figueira de Melo. E o "Biriba" ? O que há com êle ? Cadê a sua sorte ? Gato comeu !

O Botafogo foi jogar em Recife e venceu sem esfôrço, atuando desfalcado e sem a "participação" biribana. Se as coisa continuarem nesse pé, o "Biriba" irá parar numa carrocinha, o que representaria um absurdo, porque, aqui que ninguém nos ouça, o "team" botafoguense é um autêntico "carroção"...

Per... verso

Diz o Flamengo : "Enfim
Jogando tão mal assim
Não me livro dos "venenos"
E é verdade o que falo
Pois já pisam no meu calo
Até mesmo os "pequenos".

BASTINHOS.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio
Telefone: 22-5568

RAIOS X

RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA

Prof. Manoel de Abreu
Dr. Gil Ribeiro

Rua Senador Dantas, 45-B. Apto. 101 — Tels.: 22-0142 e 42-1367

Tele.. gramas

(SERVIÇO DA AGÊNCIA FAVAS)

BELGRADO — Em virtude do frio reinante, a entidade de futebol pediu licença à FIFA para os jogadores iugoslavos que irão disputar as finais da "Taça do Mundo", no Brasil, possam usar capacetes de galo durante os dias de calor.

* * *

CALABRIA — Informa-se que o famoso Giuliano o "bom bandido" siciliano, oferecerá a sua guarda pessoal ao Colégio de Arbitros, do Rio de Janeiro, para garantir os juizes de futebol após os jogos.

* * *

LONDRES — A Câmara dos Lords julgou-se incompetente para julgar a agressão do inglês Mac Pherson Dundas, nas mãos de adeptos do São Cristóvão. O processo foi encaminhado ao Vaticano.

Drama sintético

Sala da presidência da FMF.:

DR. HENRIQUE BARBOSA, presidente do inquérito para apurar a denúncia de subôrno do jogador Gamba, do América : — Diga-me com franqueza, sr. Espinelli : subornou ou não o jogador Gamba ?

AMERICO ESPINELLI, o acusado: Virgem Santissima ! Yo nunca compré jugador alguno! Soy un angelito puro!...

GAMBA, ouvindo pela fechadura: Angelito, virgula ! Êsse Espinelli é um Anjo Perverso !...

(Pano)

No bonde

— A temporada profissional de pugilismo foi iniciada com grande êxito no campo do São Cristóvão.

— Pelo que ouvi, você não está dizendo a verdade...

— Imagina você que as lutas começaram na tarde de domingo com o inglês Dundas e terminaram no dia seguinte com a luta Boderone x Montalvo !...

Cartolada

"Melhorada a nossa equipe,
Perder, para ela, é afronta,
E por isso no returno
Quer vencer de ponta a ponta".

ONDINO.

Pelo telefone

— Alô!... De onde fala ?
— De São Januário.
— Ótimo! Como vai o nosso "team"?
— Que negócio é êsse ? Aqui é uma pensão familiar, ouviu ?
— Minha senhora: eu quero falar com o Ademir.
— Quem é êsse bicho ?
— Não ofenda o maior "crack" de todos os tempos.
— Olhe, meu amigo : por que o senhor não vai tomar banho ?
— Isso é ofensa ?
— Não é, não. A verdade é, que, aqui em São Januário está fazendo muito calor.
— Não duvido, minha senhora. O quadro do Bonsucesso que o diga!...

Paradoxo

BONSUCESSO F. C.

Profissionais :	Vasco.	8-1.
Aspirantes :	Vasco	15-1.
Juvenis :	Vasco.	7-1.
Total :		30-3.

Charadas "xaropes"

Qual o jogador que sem uma letra fica sendo um presidente de clube de profissionais ?

Resposta : GAMBA-GAMA.

* * *

Nome feminino (3)
Está apertado (1)
CONCEITO : Defende nas Laranjeiras e ataca nos suburbios.
Resposta : MARIA-NO.

* * *

Juiz de futebol (1)
Espirito de repetição (2)
CONCEITO : Não é carro de grã-fino
Resposta : FORD-ECO.

ESQUADRIAS DE SANTA CATARINA

Das Indústrias POPP Ltda. — Entrega imediatamente
Não há confronto em preços. Mão de obra e qualidade de madeira. Rua do Rosário n. 81 - 3º andar, sala 303 — Fone 43-2665.

A VIOLÊNCIA É O CÂNCER DO FUTEBOL

José BRÍGIDO

Quando alguém se dispuser a escrever sôbre a violência no futebol, poderá, sem forçar a imaginação, apresentar ao público esportivo um volume alentado de ocorrências lamentáveis, com características verdadeiramente novelescas. Sempre houve jogadores brutos e mal-intencionados no futebol, desde os tempos recuados do amadorismo. Se voltarmos os olhos para trás, recordaremos, com tristeza, o episódio doloroso de Emanuel Coelho Neto (Mano), do Fluminense, vítima de um pontapé homicida de Martins, que, naquela época, atuava no S. Cristovão, vindo do Andaraí A. C. Foi longo o sofrimento de Mano e incontáveis as torturas morais do saudoso escritor Coelho Neto, seu pai, e da bondosa d. Gabi, sua genitora. O agressor nada sofreu, talvez não tenha sequer sido advertido pelo árbitro da partida... Os dias se passaram e, afinal, Mano veio a falecer em consequência do golpe desleal do adversário.

* * *

O zagueiro Espanhol, do Vasco, que era jogador de sangue, arruinou tôda a sua vida depois que um pontapé de Kohut ou Takacs (não nos lembramos bem) lhe fraturou a perna. Espanhol andou por Seca e Meca, foi à Europa submeter-se a uma operação, sofreu aqui outras intervenções cirúrgicas, mas até hoje sofre as consequências da brutalidade do jogador do Ferencvaros. Nessas ocasiões surgem sempre aquêles que admitem a fatalidade do desastre e a involuntariedade do ato desleal. Homem forte e cheio de vida, nunca mais teve Espanhol ensejo de reequilibrar sua situação, porquanto aquela perna fraturada continua sendo óbice intransponível ao seu desejo de reintegrar-se no trabalho dinâmico e normal. Êste e muitos outros casos ocorridos antes do advento do profissionalismo legal desgraçaram inteiramente os jogadores vitimados. Entretanto, no regime profissionalista, que se fêz até hoje para defender os jogadores atingidos pela violência dos adversários? A rigor, nada. Que se fêz para acautelar também os interêsses dos clubes a que pertencem os jogadores vitimados? A rigor, repetimos, coisa alguma. E semelhante situação é incompreensível em pleno profissionalismo.

* * *

Os maiores culpados dêsse estado de coisas são os próprios clubes, porque buscam sempre defender e acobertar as faltas graves de seus jogadores. Se tivéssemos leis drásticas, que eliminassem sumàriamente os massacradores, a onda de violência decresceria e poderia até desaparecer. Em Minas, vimos um jogador-espetáculo, como Guará, inutilizado para o futebol. Depois do pontapé de Caieira, que o prostrou, nunca mais foi o Guará que empolgava a torcida mineira. Ainda tentou recuperar o antigo prestígio, mas apenas sua sombra se movimentava em campo... O mesmo sucedeu com Tim, atingido perversamente por um jogador estrangeiro, de nome Spina, num jôgo entre o Fluminense e o Madureira. Spina pertencia a êste mesmo clube, agora novamente no cartaz com a violência que seus jogadores empregaram contra o Botafogo. Ninguém poderá esquecer do golpe de Zizinho contra Agostinho, de São Paulo. O «player» bandeirante ficou morto para o futebol. Os massacradores nada sofrem e as vítimas têm que amargar sua desventura, condenando-se muitas vêzes à miséria, por lhes faltar, inesperadamente, os meios de ganhar a vida na profissão que haviam escolhido.

* * *

Ainda não se estabeleceu a norma de um seguro adequado a essas circunstâncias. Não só deve o jogador vitimado receber indenização compatível com o desastre sofrido, como o clube a que êle pertencer também. Muitas vêzes a falta de um único jogador desorganiza irremediàvelmente tôda uma equipe, para cuja constituição o clube despendeu muito dinheiro e precioso tempo. Tudo isto vale dinheiro e no profissionalismo não se pode deixar de dar atenção a determinados pormenores. O jogador culpado deve responder pelo seu ato, quando sua falta fôr realmente deliberada. Seria aconselhável que, das luvas devidas a cada jogador, um tanto fôsse obrigatòriamente depositado em caução pelo seu comportamento no futebol. Na hipótese de ser culpado de jogo violento, com graves prejuízos para um adversário, a importância em caução seria utilizada como parte da indenização devida à sua vítima. Se os clubes tivessem fôrça para agir contra os seus jogadores ou se quisessem compeli-los a procedimento mais correto, os casos de violência decresceriam. O problema deve ser estudado e solucionado. A violência e a indisciplina são dois cancros do futebol. Para grandes males, há grandes remédios. A questão é querer empregá-los.

Campinas e Juiz de Fóra substituiriam Salvador e Recife

A C. B. D. vai mandar observar as condições dos campos da Bahia e de Pernambuco

Campinas e Juiz de Fóra entraram, também, nas cogitações da C. B. D. para a realização de jôgos do Campeonato do Mundo. O Superintendente da Confederação, Irineu Chaves, deverá seguir para o Norte dentro de poucos dias, a fim de observar, «in loco», as condições dos campos da Bahia e Pernambuco, que se candidataram à realização de algumas partidas. Para tanto, a C. B. D. estabeleceu certas condições, incluidas nestas os planos de construção de um estádio em Recife, outro em Salvador. Não há notícias, porém, de qualquer providência para o início dessas obras e, posto que as praças de esporte da capital pernambucana, e o estádio da Graça, o único de Salvador, não correspondam [illegible] às exigências de jogos da importância de um Campeonato Mundial, está inclinada a C. B. D. a substituir aquelas duas capitais por Campinas e Juiz de Fóra, que possuem instalações aceitaveis.

Assim, a distribuição das vinte e quatro partidas eliminatórias finais obedeceria ao seguinte quadro: 1ª Chave — Rio, 6 jogos; 2ª Chave — São Paulo — Belo Horizonte: 6 jogos; 3ª Chave — Salvador, Recife ou Campina — Juiz de Fora : 6 jogos; 4ª Chave — Pôrto Alegre — Curitiba — 6 jogos, disputando-se três partidas em cada uma das mencionadas cidades.

Receia o fracasso do sistema proposto pela C. B. D.

Revelações do sr. Barassi, através de uma entrevista ao jornal lisboêta "A Bola", antes de sua chegada ao Brasil

Acaba de chegar às nossas mãos recorte de uma entrevista concedida pelo sr. Ottorino Barassi, membro da Comissão Organizadora da Taça do Mundo, por ocasião de sua passagem por Lisboa, rumo ao Brasil e publicada no jornal especializado "A Bola", daquela capital, a 1.º de setembro último. "Data venia", reproduzimos alguns tópicos da entrevista, os que versam sôbre pontos de maior interêsse. Abordou o sr. Barassi o sistema adotado, por proposta da CBD, para a divisão dos dezeseis concorrentes em "chaves"— chamadas "poules", pelos portuguêses. Eis, a seguir, o diálogo sôbre a questão:

— "Quais os motivos que levaram à adopção da disputa em "poule" (chave) da parte final da competição?"

— "Só um: o dinheiro. O Brasil, dada a enorme despesa da organização, propôs que os dezeseis apurados nas zonas se dividissem por quatro grupos, dos quais, após um torneio, se apurariam os vencedores, que, por sua vez, disputariam novo torneio em "poule", para apuramento do campeão. Quer dizer pretendeu muitos desafios, na esperança de muitas receitas que fôssem aumentar o monte. Enfim, é uma opinião..."

— "Com a qual, pelos vistos, não está de acôrdo — acrescentamos"

— "Não, eu não disse tanto. Bem vê, é uma experiência. Pode resultar, mas... pode fracassar. Pessoalmente, e embora deseje que triunfem as esperanças dos organizadores, penso que talvez façam falta a emoção e o nervosismo dos encontros a eliminar, nervosismo que se apodera do público e o empurra para os estádios, na ânsia de ver quem cai e quem continua; e, ainda, o espetáculo maravilhoso que é sempre a final de uma Taça! E, desta vez, não haverá uma final... Enfim, é uma experiência e o futebol nada tem a perder com ela. Tôdas as inovações trazem uma lição. Aguardemos, portanto..."

— "Que pensa do "caso" especial da eliminatória entre Portugal e a Espanha?"

Após breve pausa, o dr. Barassi respondeu :

— "Eu sei quanto o problema vos interessa. Oficialmente, nada lhe posso responder. Mas... vejamos: Como se deve encarar o Campeonato do Mundo de Futebol? Podemos ou será licito que pelo fato de se disputar no Brasil o consideremos um "caso brasileiro"? Deve pôr-se de lado o regulamento para se atender a um problema sentimental? E a parte desportiva que deve presidir ao torneio não será, por isso, afetada? Ora coloquemos, por exemplo, o problema entre a França e a Iugoslávia. Uma destas equipes ficará na Europa e ambas são hoje de primeira grandeza. Eu pergunto: Vamos atirar o regulamento para trás das costas e embarcar as duas para o Brasil?"

Nova pausa e como que remata:

— "Bem vê, num Campeonato do Mundo, não há lugar para sentimentalismos..."

— "A sua opinião, portanto, é que..."

— "E' que Portugal e a Espanha disputem, na Europa, a sua eliminatória."

A conversa prolongou-se sôbre o mesmo assunto durante alguns minutos mais. O dr. Barassi disse-nos que o regulamento faculta à Comissão Organizadora a escolha de uma equipe para preencher qualquer vaga que se verifique pela desistência de uma das apuradas para a parte final do torneio, hipótese que tem muitas possibilidades de vir a tornar-se realidade. Todavia, quando lhe perguntamos se nesse caso e admitindo que Portugal tinha perdido a eliminatória a nossa candidatura teria prioridade, escusou-se a responder, ficando num "enfim... não sei... o comitê resolverá... tudo é possivel..., rematando finalmente:

— "Nada lhe posso dizer. Tenho pena! Falemos de outra coisa..."

Convoca o Irajá

Para o jôgo contra o São José, o Irajá escalou os seguintes jogadores : Italo —Dalkir e Cabeleira — Alvacir, Adalberto e Dica — Paulino, Coelho, Zelto, Nico e Pequenino.

Quanto ao quadro de juvenis, a direção esportiva solicita o pontual comparecimento, às 12 horas, na sede social, onde será formado.

Publicações recebidas

Boletim do Fluminense F. C. — Recebemos o número de outubro, como sempre muito interessante, farto de noticiário variado e serviço fotográfico, além de oportuna referência aos srs. Jules Rimet, presidente da FIFA, e Ottorino Barassi, organizador do Campeonato do Mundo.

Boletim Nova América — Referto de matéria atraente, alusiva ao movimento esportivo da A. A. Nova América, êsse boletim reproduz utilíssimas informações de natureza técnica.

Boletim do Clube Carioca de Tiro — Do mesmo modo, o número de outubro contém variadas informações sôbre suas atividades no elegante esporte do tiro ao alvo.

Dr. Bayard Lucas de Lima

Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia
Edificio Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1 104, das 9 às 12 horas. Tels.: 32-8323. — 37-0537.

DR. ATAULFO MARTINS

ESPECIALISTA
Bronquite asmática
Bronquite crônica
COMPLICAÇÕES
QUITANDA 20 S. 101 - 42-0041
De 4 às 6, exceto sábados
Ótimos resultados desde 1920

MÓVEIS — A Majestosa

Pouco Lucro — Grandes Vendas

Sala de Jantar estilo «Colonial» com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo «Inglês», com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo «Mexicano», com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo «Inglês» com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo «Normando» com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo «Mexicano», com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo, estofado, com 3 peças	Cr$ 3.000,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, N. 133 — TELEFONE: 25-3223.

DR. MOISÉS FISCH

ESPECIALISTA — VIAS URINARIAS — DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA — ONDAS CURTAS — ESTERILIDADE — DISTURBIOS SEXUAIS — ASSEMBLEIA, 98 — 7º and — Diàriamente das 11 às 18 hs. Telef. 22-1649

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRONICAS — PROTATAS — BEXIGA — RINS E URETRA · DOENÇAS DAS SENHORAS · DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 4 às 7 horas. — Rua Sete de Setembro, 186 - 5.º andar. Tel.: 43-4660.

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÓMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

PETROLEO FLORAMELIA

Tônico indicado para a conservação e saúde dos cabelos.

Ouro — Platina

e jóias, compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 84, terc. and. — S. 303.

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIOS

De todos os tipos — Rua Visconde do Rio Branco n. 35 - 1º andar — Telefone: 32-3101

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta com Cr$ 2,00 de sêlos do correio para resposta. — ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3.024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Tel. 23-4686. Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 16 às 17 horas. Aceito procuração do interior do país.

SUMMERVILLE

O CONFORTAVEL HOTEL DE CAMPO EM MIGUEL PEREIRA

Inaugura a sua temporada de Primavera — Preços especiais a partir de Cr$ 70,00. Vida simples campestre. Reservas e informações com

EXPRINTER

AV. RIO BRANCO, 66-74 — TEL.: 23-1909
ou em MIGUEL PEREIRA, TEL.: 16.

Vitorioso NO AMOR COM BRILHANTINA COLGATE

Sim! A Brilhantina COLGATE é o segredo do êxito de muitos homens, porque a Brilhantina COLGATE é a única que contém KOLASTEROL — o novo ingrediente que dá vida e beleza aos cabelos, tornando-os mais atraentes às carícias femininas. Brilhantina COLGATE conserva o penteado perfeito e alinhado — dá brilho e vigor aos cabelos.

BRILHANTINA COLGATE CONTÉM KOLASTEROL MARCA REGISTRADA

VOCÊ É QUEM BRILHA COM Brilhantina COLGATE

BOA NOTICIA!...

O CRUZEIRO — A MAIOR CAMIZARIA DO RIO
continua em ... com a

QUINZENA DAS CAMISAS!

PREÇOS REDUZIDOS EM TÔDAS AS SEÇÕES

Camisa de superior tricoline, de Cr$ 59,80 por 39,80

Pijamas de tricoline, com "vivos", de Cr$ 79,80 por Cr 59,80

Cueca de cambraia, de Cr$ 14,80 por Cr$ 11,80

Meias soquete "Oidana", para homem, de 11,50 por Cr$ 9,80

E A SENSACIONAL OFERTA:

3 Camisas de tricoline por Cr$ 100,00

GRANDES ARMAZENS O CRUZEIRO — A MAIOR CAMISARIA DO RIO

Rua da Assembléia, 50, 54 a 60 e Avenida Copacabana, 557

TRICOBIOL O inimigo n.º 1 da caspa — Um produto da Perf. Benamor Ltda. — Rua S. Carlos, 25 — Tel. 42-0447

Combate à indisciplina e à violência

Todos podem colaborar para a boa ordem dos campos de futebol

E' indispensável que todos colaborem no combate à indisciplina e à violência, inclusive a própria torcida, a quem muito deve o futebol.

Os treinadores devem recomendar a seus pupilos que não desvirtuam o futebol, não empreguem violência nem deslealdade. Se todos os jogadores procurarem guardar mútuo respeito, não haverá anormalidades e o trabalho do juiz será facilitado. Ser disciplinado e não aplicar violência é dever de qualquer jogador, principalmente do profissional.

Os bons torcedores, por sua vez, devem impedir que alguns indivíduos excessivamente apaixonados cometam excessos, não apenas contra outros torcedores, mas, principalmente, contra jogadores, juiz e seus auxiliares. Todos devem trabalhar para manter um clima de ordem e respeito em nossos campos de futebol. Não nos devemos esquecer de que aqui se realizará o Campeonato Mundial no ano próximo e todos as atenções estão voltadas para o nosso país. Os atentados contra juízes, os agravos a jogadores as brigas entre torcedores, repercutem no estrangeiro, através de agências telegráficas ávidas de novidades e as notícias desses fatos lamentáveis constituem propaganda lesiva aos interesses do nosso futebol, contra os interesses do Brasil. Se não houver policiamento adequado os bons torcedores, que são maioria, devem tomar a seu cargo, por amor ao Brasil, a repressão a manifestações contra a ordem nas praças de esporte, impedindo que indivíduos de mau carater, que se imiscuem entre a boa torcida, cometam atos condenáveis.

AOS ASSOCIADOS E DIRETORES DE CLUBES

E' grande a responsabilidade do clube que dá campo para o jôgo, em vista do que diz a a Regra V, nas «Recomendações aos Diretores»: «o clube local é responsável pela segurança do juiz e dos seus auxiliares, antes, durante e depois do jôgo, e na ocasião em que se retirarem de campo».

Campeonato Carioca de Voleibol

A rodada de têrça-feira pelo Campeonato Carioca de Voleibol comportará como principal peleja a que reunirá Fluminense e Botafogo, no Mourisco. O resumo da noitada é o seguinte: Realengo x Vasco — Campo de Campo Grande — Juiz, Herminio Calheiros; fiscal, João Meneses, e apontador, José Guió. Botafogo x Fluminense — Campo do Mourisco — Juiz, Paulo Pinto Fagundes fiscal, Isnaldo Rodrigues, e apontador, Milton Cruz. Tijuca x Grajaú — Campo de Conde de Bonfim — Juiz, Silvio Cintra Filho; fiscal, Moacir Oliveira, e apontador, José Pinho.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
DR. R. AZULAY
Curso e pratica no N. YORK SKIN AND CANCER
RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404/6 — Tels.: 32-6244, 27-2864 e 47-1424 — Das 10 às 12 horas — segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas diàriamente, exceto aos sábados

CIMENTO PORTLAND
POLONÊS NOVO
Disponível. Sacos de 50 quilos perfeitos, também recondicionados, limpos. Consultem nossos preços.
MAYER Z. GOLDGRÓB
RUA DO OUVIDOR, 169 — 9º ANDAR — SALA 905
TEL.: 43-9949.

CIA. CONSTRUTORA
REGIS AGOSTINI
* CONSTRUÇÕES
* INCORPORAÇÕES
* FISCALIZAÇÕES
RIO — Avenida Churchill, 94 - 6.º
SÃO PAULO — Rua Marconi, 23 - 6.º
BAHIA — Av. 7 de Setembro, 1 - 3.º

TIRO AO ALVO EM NOVA IGUAÇU — A fim de inaugurar as atividades no setor do tiro no Esporte Clube Iguaçu, o Clube Carioca de Tiro excursionou àquela cidade com uma caravana numerosa. A entidade carioca foi oferecido um churrasco na residência do tenente Roberto Cabral e uma domingueira-dançante na sede do Iguaçu, ocasião em que foi feita a entrega dos prêmios aos vencedores das provas. Durante o dia foram disputadas nada menos de quatro provas, com a presença de cêrca de quarenta atiradores.

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

SEXTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 100.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECAR E DESCARGA — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS

«BETTING»

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º ECLÉTICO, 58, Jorge Morgado	5.837	71,00	11	3.784	50,00
2.º CHAIM, 55, F. Balula	9.762	43,00	12	4.404	43,00
3.º TURUNA, 52, R. Benitez	4.180	100,00	13	3.727	51,00
4.º SKY, 58, J. Portilho	13.349	32,00	14	2.916	65,50
5.º ALDEAN, 50, E. Vieira	5.697	73,00	22	625	304,00
6.º PARKER, 52, V. de Andrade	7.507	55,00	23	2.985	64,00
7.º JAEZ, 50, P. Coelho	2.264	184,00	24	2.181	87,50
8.º DISCA, 48, C. Caleri	1.067	390,00	33	344	555,00
9.º MARESIA, 50, A. Aleixo	2.417	172,00	34	2.414	79,00
10.º TRIBUNAL, 46, O. M. Fernandes	5.687	73,00	44	496	385,00

Não correram: EXPLENDOR e ELVIRA.

ECLÉTICO, n. 1, rateou na ponta Cr$ 71,00; a dupla 12, rateou Cr$ 43,00.
PLACÊS: do n. 1, Cr$ 18,00; do n. 4, Cr$ 15,00 e do n. 2, Cr$ 23,00.
CARACTERISTICAS DE ECLÉTICO: — masculino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul Serinhaem emf Brava, de propriedade dos srs. N. Tatsch e João P. Vieira.
ENTRAINEUR — J. E. Zuniga.
TEMPO — 91"4|5.
DIFERENÇAS — 3 corpos e 3 corpos.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 810.220,00.
Pista de areia pesada.

SÉTIMA CARREIRA — «PREMIO EGYDIO DE SOUSA ARANHA» — EGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA — COM SOBRECARGA E DESCARGA — 2.000 METROS — 80.000 CRUZEIROS

«BETTING»

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º LORETTA, 60, Francisco Irigoyen	23.779	14,00	11	110	1.893,00
2.º ILIADA, 56, O. Ullôa	2.339	139,00	12	8.336	24,00
3.º LIPARI, 57, G. Costa	670	563,00	13	1.416	147,00
4.º HASTAPURA, 59, R. Latorre	3.657	89,00	14	1.395	149,00
5.º HELAS, 58, Emidio Castillo	6.803	48,00	22	3.445	60,00
6.º JURUJUBA, 54, A. Barbosa	582	557,00	23	5.851	35,00
7.º SERRA DAGUA, 56, A. Araújo	2.804	116,00	24	4.369	48,00
			34	723	288,00
			44	80	2.602,50

Não correu SAQUAREMA.

LORETTA, n. 3, rateou na ponta, Cr$ 14,00; a dupla 22, rateou Cr$ 60,00.
PLACÊS: do n. 3, Cr$ 11,50; e do n. 4, Cr$ 32,00.
CARACTERISTICAS DE LORETTA: — feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Hunter's Moon em Louisiania, de propriedade do sr. Nelson Seabra.
ENTRAINEUR — J. Zuniga.
TEMPO — 128"1|5.
DIFERENÇAS — 6 corpos e 3 corpos.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 698.710,00.
Pista de grama pesada.

OITAVA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 200.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA SOBRECARGA E DESCARGA — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

«BETTING»

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º IRIDIO, 52, R. Latorre	4.632	109,00	11	561	441,00
2.º VAICO, 51, J. Portilho	13.965	36,00	12	1.206	205,00
3.º NEVER LOOSES, 52, J. Mesquita	9.601	52,50	13	3.472	71,00
4.º IMBU, 52, P. Coelho	18.541	27,00	14	5.809	42,50
5.º DINAMO, 56, A. Araújo	3.259	155,00	23	1.438	173,00
6.º BOTAFOGO, 52, Francisco Irigoyen	11.633	43,00	24	1.641	151,00
7.º CARINHOSA, 52, V. Andrade	1.459	346,00	33	3.365	73,50
8.º ARAKREON, 56, Osvaldo Ullôa	13.965	30,00	34	8.529	29,00
9.º SAQUAREMA, 52, J. Mesquita	18.541	27,00	44	4.909	50,00

Não correu LUMEN.

IRIDIO, n. 5, rateou na ponta, Cr$ 109,00; a dupla 33, rateou Cr$ 73,50.
PLACÊS do n. 5, Cr$ 52,00 e do n. 6, Cr$ 20,00.
CARACTERISTICA DE IRIDIO: — masculino, alazão, 5 anos, São Paulo, Formasterus em Gain Wood, de propriedade do sr. Racine Pinto.
ENTRAINEUR — M. Gil.
TEMPO — 101"4|5.
DIFERENÇAS — 2 corpos e 2 corpos.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 978.270,00.

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS — Cr$ 5.711.630,00

CONCURSOS — Cr$ 665.525,00.

Pista de areia pesada.

Aniversário do Zumbi

Hoje, o Centro Esportivo Zumbi, de Rocha Miranda, completa quinze anos de xistência. Para comeorar esta data a sua diretoria aprovou o seguinte programa: Primeira parte — 8 horas da manhã — Uma salva de 15 tiros e hasteamento dos pavilhões: nacional, do Centro Esportivo Zumbi e do ABI F. C.; em seguida, terão início as provas compostas de corridas e outros jogos atléticos entre os clubes locais, seguindo-se provas de futebol entre Juvenil Verissimo Machado x Juvenil Jurema; Tróia x Laranjinha; Guarani x Coqueirinho; São Jorge x Passarinho do Relógio e Estrêla de Ouro x 11 Serranos.

Segunda parte — Recepção da diretoria e de elementos de destaque local à Caravana do ABI F. C., com um almôço de cordialidade. A prova principal de futebol será entre o Zumbi e ABI F. Clube.

Os «teams» do ABI F. C. estão assim escalados:

Segundo quadro: Milton; Alfeu e Américo; Joel, Edson e Paulo; Vasquez, Corbacho, Fidélis, Elisio e Hugo.

Primeiro quadro: Rean; Alcides e Cartier; Eduardo, Carlinhos e Jorge I; Orlando, Jorge II, Nilton, Ede e Vanderlei.

Reservas: Getúlio, Hilton, Paulinho, Jorge e Ronaldo.

Campeonato Cachoeirense

Está assim organizada a tabela dos próximos compromissos do Campeonato de Futebol da Liga Cachoeirense de Esportes:

TURNO — Hoje: São José A. C. x E. C. Comerciário; dia 16 — Onze Unidos F. C. x E. C. Serrano; dia 23 — São José A. C. x E. C. Independente; dia 30 — E. C. Comerciário x Onze Unidos F. C.; dia 20 de novembro — E. C. Serrano x E. C. Independente; dia 27 — São José A. C. x Onze Unidos F. C.; dia 4 de dezembro — E. C. Independente x E. C. Comerciário; dia 11 — E. C. Serrano x São José A. C.

BARASSI NO D. I. E. — O engenheiro Ottorino Barassi, fazendo-se acompanhar do jornalista francês Albert Laurence, estêve em visita ao Departamento de Imprensa Esportiva da ABI. Aproveitando a sua ida à casa dos jornalistas, o presidente da Federação Italiana apresentou ao diretor geral do DIE a documentação enviada pelo jornalista italiano Bruno Slavski a propósito de um incidente com seu compatriota Leone Grassi, êste radicado em São Paulo. O engenheiro Barassi historiou os fatos e, em nome do confrade da peninsula, explicou detalhes dos acontecimentos que provocaram o incidente. Tendo de viajar para Buenos Aires — o que ocorreu ontem — o presidente da entidade italiana entrou o caso entregue ao julgamento do DIE, depois de entendimentos que venha a manter com a entidade dos jornalistas italianos. Além do relatório esperado da Itália, o DIE vai pedir novas informações do confrade Leone Grassi, a fim de encontrar a solução para o assunto. E' preciso que o DIE apure bem essas coisas, porque as informações que temos aqui são favoráveis a Leone Grassi e contrárias a Bruno Slavski, que teria feito, até, referências pouco satisfatórias à crônica esportiva brasileira. Na fotografia aparece o engenheiro Barassi sentado na sala da Secretaria do DIE, na ABI, vendo-se ainda o presidente Herbert Moses, o jornalista Albert Laurence e o diretor geral da entidade dos jornalistas especializados.

Faça sua fortuna estudando RÁDIO e TELEVISÃO
Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga; dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para
MONTAGEM E CONSERTO DE APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONÓRO, DE RADAR, etc.
O nosso modernissimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "Aprenda Fazendo", proporcionará a V. S. um estudo ameno, agradável e fàcilmente compreensivel. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jôgo completo de ferramentas, aparêlho de laboratório e peças para experiências
DURAÇÃO MINIMA DO CURSO: CINCO MESES
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS
Éste é o curso mais eficiente, rápido e pratico, pois V S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscates, muito mais que o custo dos seus estudos.
Decida seu futuro,
enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.
INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR
RUA AURORA, 1021 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO
Sr Diretor: Solicito enviar-me gratis o seu folheto, como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO! R-451
NOME
RUA N.
CIDADE
JOGO DE FERRAMENTAS
DICIONÁRIO RÁDIOTÉCNICO BRASILEIRO
MANUAL DE VALVULAS

CONSERTOS DE RÁDIOS
DE TODOS OS TIPOS AMERICANOS E EUROPEUS
Serviço rápido e garantido. Atende-se a domicilio.
Oficina de Rádio. Praça da República, 64 —
Tel.: 22-2874.

Aulas de Contabilidade
Turmas pela manhã, e à noite. Aceitamos principiantes. INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS — Avenida Rio Branco n. 120 — 10º andar. Tel.: 42-7386. Associação dos Empregados no Comércio

LUXOR RÁDIO
O mais famoso rádio europeus, numa grande exposição. 8 modelos diferentes de rádios, de mesa. Radioeletrolas com 11 válvulas, 2 altofalantes, luz neon e a famosa roda «swing» micrométrica, única no mercado. Tocadiscos com 9 operações diferentes, pic-up magnético. Garantia pela Luxor Service.
RUA HADDOCK LOBO, 83

Dr. Eurico Costa
HEMORRÓIDAS
VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno, pelo cabo Aparelhagem norte-americana. Rodrigo Silva, 30 — 8º — 22-8515

CARTÕES DE VISITA
PELO REEMBÔLSO
Participações de noivado e convites de casamento. Lembranças de aniversário e batizado. Cartões comerciais e carimbos. Façam suas encomendas, que remeteremos pelo Reembolso. Peçam explicações por carta. Sr. Djalma Lindoso — Rua S. José, 79, loja — Rio.

Telef.: 23-3095
Telef.: 23-2443
CASA LUCAS ELETRICIDADE
Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 9

Enceradeiras a Cr$ 200,00 por mês
Vendemos, Electrolux, Citylux, Walita, novas. Últimos modêlos, com 2 anos de garantia. Procure conhecer os nossos preços. São os melhores. IMPORTADORA WILSON MANTA LTDA. — Avenida Presidente Vargas, 416 — 5º andar — Sala 501 — Tel.: 43-9863.

LOUÇAS — CRISTAIS — PORCELANAS
VITRINAS — ARMÁRIOS — BALCÕES ETC.
Tudo por preços de amigo na
Liquidação final da
CASA VIANA
para entrega do prédio
Rua 7 de Setembro, 66 e 68

AVISO
SENHORAS E SENHORITAS
Rubem Cabeleireiro, especialista em ondulações permanente, tem o prazer de comunicar a V. S., que acaba de receber dos Estados Unidos, o mais moderno sistema de ondulação a frio, sem máquina e sem eletricidade, o qual atingiu ao máximo de perfeição. Não resseca, não queima, e não pesa, deixando o cabelo igual ao natural
PREÇO A TÍTULO DE RECLAMÊ COM A APRESENTAÇÃO DÊSTE, Cr$ 100,00
Pedimos marcar com a antecedência mínima de 3 dias — Tel.: 22-8687 — Rua Assembléia, 121 — 1º andar Sala 2.

RED SKELTON
PALÁCIO ROXY AMERICA
As Loucuras de Mr. Jones
com JANET BLAIR
Don McGuire · Hillary Brooke · Adele Jergens
"That Mad Mr. Jones"
IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
Amanhã
HORARIO 2-4-6-8 10 HORAS
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA
COLUMBIA apresenta
Um filme de AÇÃO PODEROSA!
ESPIÕES
AMANHÃ
HORARIO: 2-4-6-8-10
LOUIS HAYWARD DENNIS O'KEEFE
LOUISE ALLBRITTON
CARL ESMOND
IMPROP. ATÉ 10 ANOS
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
REX IPANEMA AVENIDA
PRODUÇÃO EDWARD SMALL

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

...te, Vice Rey e Cherife, derrotando ...dir, Peteim, Reuno, Livramento, ...fe, Barodar e Pindorama. — Algo ...lhor. — E' um azar viável desta ...

OURO PRETO, 55 quilos. — No dia ... de setembro, na areia leve, em 1.500 ...tros, sob a direção de José Portilho, ...m 55 quilos, escoltou Argonauta, der...ando Livramento, Vice Rey, Cachim... Impacto, Lôto, Caranahy e Vardan. ... bom final. — Continua bem treina... — Poderá terminar lutando pela ...ória.

REUNO, 55 quilos. — No dia 1 de ...tubro, na areia leve, em 1.000 me...s, sob a direção de José Portilho, com ... quilos, foi oitavo para Fulano, Isle... Vice Rey, Cherife, Lampo, Nadir e ...teim, derrotando Livramento, Chefe, ...rodar e Pindorama. — Tem corrido ...uco. — Pelo que temos visto acha... ...o difícil.

CACHIMBO, 55 quilos. — No dia 24 ... setembro, na areia leve, em 1.500 ...tros, sob a direção de Leopoldo Beni... com 35 quilos, foi quinto para Ar...nauta, Ouro Preto, Livramento e Vice ..., derrotando Impacto, Lôto, Cara...hy e Vardan. — Mantém bom esta... — Desta vez vai correr muito. — ...bo nêle!

NOVICO, 55 quilos. — No dia 27 de ...ôsto, na areia pesada, em 1.500 me...s, sob a direção de Valdemiro de An...de, com 55 quilos, foi sexto para ...indor, Idílio, Cachimbo, Sargaço e ..., derrotando Fogo Belo, sem im...sionar. — Seu estado pouco modi... — Não acreditamos no seu êxito.

LIVRAMENTO, 55 quilos. — No dia ... de outubro, na areia leve, em 1.000 ...tros, sob a direção de Anésio Bar..., com 55 quilos, foi nono para ..., Islete, Vice Rey, Cherife, Lam..., Nadir, Peteim e Reuno, derrotando ...fe, Barodar e Pindorama. — Man... bom estado. — Possível melhorar ...fracasso anterior. — Azar viável.

...IMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

DON FRADIQUE, 56 quilos. — No ... 25 de setembro, na grama leve, ... 1.300 metros, sob a direção de Salo...o Ferreira, com 56 quilos, foi sexto ...ra Urubixaba, Mistico, Pilantra, Istar ... Atrevido, derrotando Abunan, Lord ...lar, Joio, Maná, Ecelero, Fiel Ami... e Grão Pará. — Seu estado é regu... — Possível somente como grande ...ar.

FRA DIAVOLO, 56 quilos. — No dia ... de setembro, na areia úmida, em ...00 metros, sob a direção de Salomão ...reira, com 56 quilos, derrotou Ja...ará-Assú, Jalisco, Brown Boy, Icatú, ...light, Carinhoso e Ratnak, em bom ...ilo. — Continua bem. — E' inimigo ...ser cogitado. — Bom azar.

ECELERO, 56 quilos. — No dia 25 ... setembro, na grama leve, em 1.300 ...tros, sob a direção de Justiniano ...quita, com 56 quilos, foi décimo...meiro para Urubixaba, Mistico, Pilan..., Istar, Atrevido, Don Fradique, ...unam, Lord Polar, Joio e Maná, der...ando Fiel Amigo e Grão Pará. — ...apareceu correndo pouco e o seu es...do pouco modificou. — Somente como ...ande surpresa.

PILANTRA, 56 quilos. — No dia 25 ... setembro, na grama leve, em 1.300 ...tros, sob a direção de Luís Rigoni, ...m 56 quilos, foi terceiro para Uru...xaba, e Mistico, derrotando Istar, ...revido, Don Fradique, Abunam, Lord ...lar, Joio, Maná, Ecelero, Fiel Ami... e Grão Pará. — Ostenta excelente ...ma. — E' sério candidato ao tri...nfo.

BORORÉ, 56 quilos. — No dia 3 de ...tembro, na areia leve, em 1.300 me...s, sob a direção de Reduzino de Frei... Filho, com 56 quilos, foi décimo...meiro para Ajahy, Lord Polar, Ed..., Urubixaba, Taruman, Rosário, Es...lão, Joio, Lamego e Istar, derrotando ...gito e Abunam. — Seu estado é re...lar apenas. — Não acreditamos no ...u êxito.

EGITO, 56 quilos. — No dia 10 de ...tembro, na areia leve, em 1.600 me...s, sob a direção de Emídio Castillo, ...m 56 quilos, foi oitavo para Blue ...eam, Lord Polar, Urubixaba, Esca..., Maco, Cravador e Rosário, derro...ando Sunny. — Nada tem feito ulti...amente. — Achamos difícil.

ATREVIDO, 56 quilos. — No dia 25 ... setembro, na grama leve, em 1.300 ...tros, sob a direção de Artur Araújo, ...m 56 quilos, foi quinto para Urubi...xaba, Mistico, Pilantra e Istar, derro...ando Don Fradique, Abunam, Lord Po..., Joio, Maná, Ecelero, Fiel Amigo e ...ão Pará. — Mantém boa forma. — ...mo azar não é para ser desprezado.

GRÃO PARÁ, 56 quilos. — No dia 25 ... setembro, na grama leve, em 1.300 ...tros, sob a direção de José Portilho, ...m 56 quilos, foi último para Urubi...xaba, Mistico, Pilantra, Istar, Atrevi...o, Don Fradique, Abunan, Lord Polar, ...io, Maná, Ecelero e Fiel Amigo. — ...antém a forma anterior. — Pelo que ...mos visto, não acreditamos.

LORD POLAR, 56 quilos. — No dia ... de setembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Inácio ... Sousa, com 56 quilos, foi oitavo para Urubixaba, Mistico, Pilantra, Istar, Atrevido, Don Fradique e Abunam, derrotando Joio, Maná, Ecelero, Fiel Amigo e Grão Pará. — Mantém bom estado. — Poderá figurar com êxito desta vez. — Bom azar mesmo no gramado. — Onde rende pouco.

MACO, 56 quilos. — No dia 10 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi quinto para Blue Dream, Lord Polar, Urubixaba, e Escalão, derrotando Cravador, Rosário, Egito e Sunny. — Está bem exercitado. — E' um bom placé desta vez.

MANA, 56 quilos. — No dia 25 de setembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 56 quilos, foi décimo para Urubixaba, Mistico, Pilantra, Istar, Atrevido, Don Fradique, Abunam, Lord Polan e Joio, derrotando Ecelero, Fiel Amigo e Grão Pará. — Mantém a forma anterior. — Somente como grande azar.

ROSARIO, 56 quilos. — No dia 10 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, foi sétimo para Blue Dream, Lord Polar, Uribixaba, Escalão, Maco e Cravador, derrotando Egito e Sunny. — Está bem exercitado. — Deverá figurar entre os primeiros na luta final.

ESCALÃO, 56 quilos. — No dia 10 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi quarto para Blue Dream, Lord Polar e Urubixaba, derrotando Cravador, Rosário, Egito e Sunny. — Seu estado é bom. — Reforçará a "poule" do companheiro.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS D EDUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

IDEALISTA, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, escoltou Jacarandá-Assú, derrotando Mondar, Intrépido, Jangadeiro, Ajahy, Urubixaba, e Hastaluego. — Vem de escoltar três ganhadores seguidamente. — E' o candidato do retrospecto.

JANGADEIRO, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, foi quinto para Jacarandá-Assú, Idealista, Mondar e Intrépido, derrotando Ajahy, Urubixaba e Hastaluego. — Acusou melhoras em seu estado. — Vai dar muito trabalho desta vez. — Vale arriscar.

BLUE DREAM, 56 quilos. — No dia 10 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, derrotou Lord Polar, Urubixaba, Escalão, Maco, Cravador, Rosário, Egito e Sunny. — Sua forma é a melhor possível. — E' um dos favoritos da carreira.

COME ON!, 52 quilos. — Não correrá.

AJAHY, 56 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi sexto para Jacarandá-Assú, Idealista, Mondar, Intrépido e Jangadeiro, derrotando Urubixaba e Hastaluego. — Conserva a forma anterior. — Como azar não é de todo impossível.

FRONTAL, 56 quilos. — No dia 11 de setembro, na grama úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 56 quilos, foi quinto para Fogo Bravo, Idealista, Mondar e Corretor, derrotando Intrépido. — Mantém boa forma e no gramado poderá figurar com êxito. — E' um bom azar.

INTREPIDO, 56 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 53 quilos, foi quarto para Jacarandá-Assú, Idealista e Mondar, derrotando Jangadeiro, Ajahy, Urubixaba e Hastaluego. — Seu estado é de apuro e no gramado é bom corredor. — E' ukm ótimo azar.

CHORÓ, 58 quilos. — No dia 17 de dezembro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 58 quilos, foi último para Jeca, Idealista, Hastaluego, Ajahy, e Jacarandá Assú. — Nada tem feito ultimamente e o seu estado é o mesmo — Não acreditamos.

CORRETOR, 56 quilos. — No dia 11 de setembro, na grama úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Caio Brito com 56 quilos, foi quarto para Fogo Bravo, Idealista e Mondar, derrotando Frontal e Intrépido. — Está bem exercitado. — E' um bom azar desta vez — Ôlho nêle!

HASTALUEGO, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Coelho com 56 quilos, foi último para Jacarandá-Assú, Idealista, Mondar, Intrépido Jangadeiro, Ajahy e Urubixaba, sem nada demonstrar. — Algo melhor. — Deverá melhorar o fracasso anterior.

EDÚNIO, 56 quilos. — No dia 20 de agôsto, na areia leve, em 1.800 metros sob a direção de Inácio de Sousa, com 56 quilos, foi sexto para Irish Star Marfim, Maco, Jacarandá-Assú e Veludo, derrotando Omar. — Seu exercício foi regular. — Apenas reforçará a "poule" do n.º 9.

ORTOPEDIA DR. ENÉAS BALESDENT
FRATURAS do Hosp. Servidores (IPASE). Ex-Cir. H. Acidentados. Radiologia óssea raios X a domicílio
...venida Rio Branco, 277 — Sala 70... — Diàriamente de 1 às ... horas
Tels.: 22-8688, 32-5140, 38-7406.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS, «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES
ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA E — TEL.: 27-7700

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista, especialista em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos moderníssimos. Rua Buenos Aires, 147-A - 1.º and. Diàriamente das 8 às 18 hs. Tel.: 23-4086

NAFTALINA INGLESA
QUILO 13 CRUZEIROS
VENDEMOS QUALQUER QUANTIDADE
O DRAGÃO
191 - Rua Larga - 193 — (Em frente a Light)

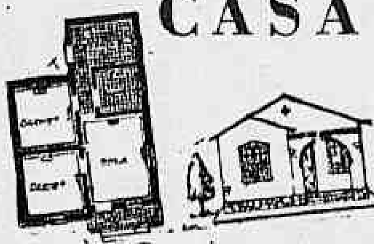
Centro dos Proprietários e Comerciantes do Rio de Janeiro
FUNDADO EM 1942
Uma organização, que dispondo de vários departamentos especializados, serve a proprietários e comerciantes, mediante módica mensalidade.
DIREÇÃO DOS ADVOGADOS
Marcos Nogueira da Silva e Manoel Carvalho Pinto
SEDE — RUA BUENOS AIRES, 17, 2.º ANDAR
TELEFONES: — 43-4017 — 23-4901

SENSACIONAL
CONCURSO DE NATAL
CAFÉ PREDILETO
MARCA REGISTRADA
1/2 QUILO
FABRICA DE CAFÉ E CHOCOLATE MOINHO DE OURO S.A.
Fabrica: Rua Merebá, 89 - Tel. 48-9552
Escritorio: Av. Marechal Floriano 133 Tel. 43-1752
RIO DE JANEIRO, DF
Cr$ 500.000,00
EM MARAVILHOSOS PRÊMIOS
5 Automóveis
5 Geladeiras
5 Radiolas
5 Bicicletas
5 Máquinas de Costura
... e mais 975 MAGNÍFICOS BRINDES

Este Grande Sorteio será realizado pela Loteria Federal de Natal, em 5 séries, de modo que, tomando-se como base os 5 primeiros prêmios dessa extração, serão conferidos 5 primeiros prêmios (automóveis), 5 segundos (geladeiras), 5 terceiros (radiolas), 5 quartos (máquinas de costura), 5 quintos (bicicletas), e 975 outros, atribuíveis, êstes, a todos os coupons cujas centenas (três últimos algarismos) coincidam com as dos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º prêmios do mencionado sorteio. O Café Predileto orgulha-se de poder proporcionar à grande legião de seus consumidores, o mais convincente, mais pródigo e mais seguro Concurso de Bonificação já realizado no Brasil, neste gênero. ...E É TÃO FÁCIL CONCORRER! Basta juntar 10 capas do precioso Café e trocá-las, no seu armazém ou à Av. Mal. Floriano, 132, por um coupon numerado. Cada pessoa pode concorrer quantas vêzes quizer. E, claro!, quanto mais coupons possua tanto maior a possibilidade de ser premiada.
COMECE HOJE MESMO A JUNTAR AS CAPAS DO CAFÉ PREDILETO!

VALE A PENA TOMAR... CAFÉ PREDILETO

CASA PRÓPRIA



Seja previdente e adquira a sua CASA PRÓPRIA com a mesma verba com que hoje paga o ALUGUEL da casa alheia e da qual sòmente restará um PACOTE DE RECIBOS.

Valor das casas com ou sem terrenos	Valor das prestações mensais		Títulos a subscrever
	Antes de receber as chaves	Depois de receber as chaves	
Cr$ 50.000,00	Cr$ 150,00	Cr$ 480,00	5
Cr$ 60.000,00	Cr$ 180,00	Cr$ 576,00	6
Cr$ 70.000,00	Cr$ 210,00	Cr$ 672,00	7
Cr$ 80.000,00	Cr$ 240,00	Cr$ 768,00	8
Cr$ 90.000,00	Cr$ 270,00	Cr$ 864,00	9
Cr$ 100.000,00	Cr$ 300,00	Cr$ 960,00	10
Cr$ 150.000,00	Cr$ 450,00	Cr$ 1.440,00	15

O grupo compor-se-á apenas de cem candidatos, com direito à construção da Casa Própria garantida; resgate a partir de 24 meses e restituição integral das importâncias pagas no término do contrato, ou em qualquer época no caso de falecimento.

Companhia Construtora da Casa Própria
FUNDADA EM 1942
AV. PRESIDENTE VARGAS, 417-A - 3º AND. — GRUPOS 307 E 308
(Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta Patente n. 162)

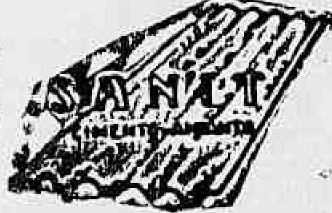
CASAS TIPO AMERICANO

Para casal com filhos menores, sólidas, de tijolo e cimento, construimos, por Cr$ 30.000,00. NOTA: NÃO SÃO PRE-FABRICADAS Informações: VASKAR LTDA. — Tel.: 22-8561, das 14 às 17 hs.

CASA SANO S.A.

FABRICANTES ESPECIALISTAS DE QUAISQUER PRODUTOS DE CIMENTO HA' MAIS DE 25 ANOS

O que há de mais durável, econômico leve e fácil de aplicar



Indispensável em qualquer serviço de construções

Além de chapas lisas e onduladas, fabricamos peças moldadas para qualquer fim, bem como caixas, coifas, tubos quadrados e cilíndricos, etc., etc.

Catálogos e informações:

Séde: Rua Miguel Couto, [illegible] Caixa Postal [illegible] End. Telegráfico "SANOS"

Telefones: 23-4838 — 23-3931 e 23-1662. RIO DE JANEIRO

Chamamos a atenção dos nossos prezados amigos e clientes que nenhum acôrdo fizemos com os nossos concorrentes para a fixação de preços de venda de nossos produtos. As chapas onduladas de cimento-amianto "SANIT" continuam sendo por nós vendidas ao preço antigo de Cr$ [illegible] por metro quadrado.

ZONA INDUSTRIAL

Vende à rua Monsenhor Amorim, 22, ótimo terreno plano em esquina, com [illegible] — Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

JACAREPAGUÁ - FREGUESIA

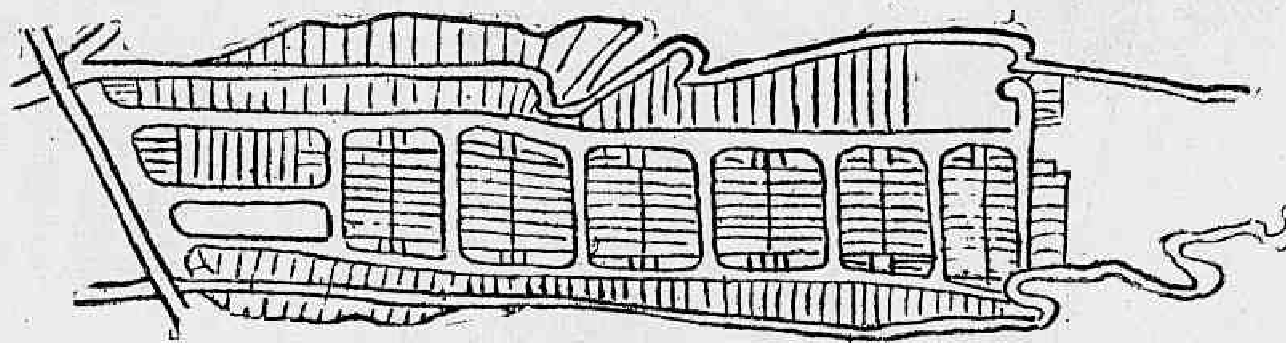
BAIRRO DO ANIL -- ESTRADA DA TIJUCA

DISTANTE SETE MINUTOS DO PONTO DOS BONDES E ÔNIBUS, POR ESTRADA ASFALTADA E ILUMINADA

Não perca a oportunidade que a Emprêsa Construtora Laranjeiras S. A. lhe oferece e faça hoje mesmo a reserva de seu lote no futuroso e moderníssimo Bairro do Anil

Os adquirentes terão construida pela emprêsa magnífica praça de esportes infantis e um lago de 100 metros de extensão

LONGO PRAZO — ÔNIBUS — ÁGUA — LUZ E TELEFONE



VISITE SEM COMPROMISSO EM CONDUÇÃO QUE A EMPRÊSA PORÁ À SUA DISPOSIÇÃO

Escritório: Rua São José, 50 - 10.º andar - Salas 1.001 - 1.001-A - 1.001-B

Telefone: 52-0134

INFORMAÇÕES NO LOCAL

TERRENOS

PERTO DE MADUREIRA

Lotes residenciais, comerciais e proletários, com tôda urbanização. Preços a partir de Cr$ 29.000,00. Pequena entrada e prestações desde 387,00. Tratar com J. Car[illegible]das ou A. Pereira, escritório à avenida Rio Branco, 11[illegible] — Sala 507 — Tel.: 43-9571 — Aos domingos, no Méier, à rua Guapuí, 22 e rua Carolina Machado, 426 - Madureira.

Terrenos a prestações com água e luz

EM NOVA IGUAÇU E CAXIAS

Ótimos lotes de 15x40, desde Cr$ 9.000,00 e prestações mensais de [illegible] 135,00, sem juros, podendo construir logo após a entrada [illegible]. Tratar à rua do Rosário, 34 - 1º andar, sala 3. Tel.: 43-[illegible]

TERRENOS EM MANGARATIBA

ZONA URBANA

Contratei com o sr. DIB JORGE SIMÃO o trabalho de venda dos terrenos do PARQUE BELA VISTA, de sua propriedade; situados em pequenas colinas bem junto [illegible] ruas da cidade, a poucos passos da praia de banhos. Todos os lotes oferecem impressionante vista panorâmica para o mar e serão vendidos em 50 prestações mensais, com [illegible]nais de 20%, a preços camaradas, pelo Decreto 58, com garantia contratual de instalação de água potável e luz elétrica. A planta de loteamento, rica de detalhes de urbanização, é realmente admirável. Os terrenos não são [illegible]reiros. Já tenho elementos, devidamente aprovados pelos poderes competentes, para a reserva de lotes em situação privilegiada.

OTÍLIO NEVES
AVENIDA RIO BRANCO N. 173 — SALA 1.308
TELEFONE 22-3189

CHÁCARA

Vende-se, no centro da linda cidade de Vassouras, uma belíssima com 15.000 metros quadrados. Ruas internas caiçadas com lageotas e cimento. Muros de pedra. Inteiramente plantada com árvores frutíferas, produzindo mais ou menos 300 caixas de mangas, abacates e outras frutas. Casa para empregados e cavalariças para 4 cavalos. Informações e fotografias: av. Graça Aranha, 206, s. 311, tel. 45-3458.

ANCHIETA

DISTRITO FEDERAL
Trens para Nova Iguaçu

VENDEM-SE, A PRAZO DE 10 ANOS, LOTES COM 12 mts. x 37 mts., EM RUA COM ELETRICIDADE

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A.
ROSÁRIO, 129 — 1.º

Administradora Fluminense, S. A.

FUNDADA EM 1924
ROSÁRIO, 129 — 1.º

COMPRA E VENDA
LOTEAMENTO
CONSTRUÇÃO
ADMINISTRAÇÃO

IMÓVEIS

MÉIER

Vendo ótimo terreno com duas frentes Rua Dias da Cruz, 637 - Maranhão, 15. Entrega livre sem inquilino. Preço Cr$ 450.000,00. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Te Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Casas em Jacarepaguá

Vende-se, para pronta entrega, à ESTRADA DOS BANDEIRANTES (inteiramente asfaltada), em centro de terreno de 12x30, com

- 3 quartos
- sala
- cozinha
- banheiro completo, etc.

- Preço: Cr$ 150.000,00
- A vista Cr$ 45.000,00
- Restante em 120 prestações de Cr$ 1.?73,00

Informações no local com o Sr. Torres, à Estrada Tabapuan, 1.390 (Saltar no largo da Taquara, final da linha)

Vendas: EMPRÊSA GRANJA PARAISO S. A.
AV. RIO BRANCO, 257 - 8º — SALA 814 — TELEFONE 42-6030

ANDARAÍ

Rua Ladislau Neto — casas de frente com 2 pavimentos, 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dependências para empregado. Preço Cr$ 300.000,00 cada uma, sendo Cr$ 65.000,00 à vista o restante em prestações mensais de Cr$ 3.153,30. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Petrópolis

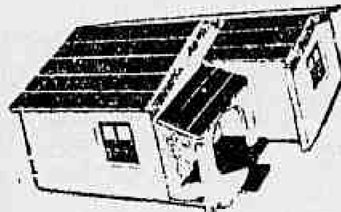
CASA DE CAMPO E TERRENO

A prazo de 5 anos com uma entrada de 30 a 40% PAULA AFFONSO leiloeiro vende por preços baratíssimos os últimos três lotes no melhor e mais saudável clima de Petrópolis — o Quarteirão Darmstadt, perto da Capela do Bingen, bem como uma casa de campo, entrega imediata, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha elétrica e dependências de empregado, à rua Galdino Pimentel, 30, no mesmo bairro. Tratar à Rua São José, 70, loja. — Telefone 42-9343.

"MEYER"

Vende-se as últimas residências à rua Capitão Rezende, 448 — casa 3 — aptos. 101 - 102 e 202, com sala, hall, 3 quartos, cozinha, espaçosa a gás, banheiro completo e de empregada. Bonde e ônibus 33 — à porta. Facilita-se parte do pagamento pelo «Sistema Price» — Vêr no local e informar com o proprietário à Av. Rio Branco, 91 — 7º andar — salas 4 e 6 — Tel.: 23-5260.

BANCÁRIOS — COMERCIÁRIOS ASSOCIADOS DA CAIXA DA LIGHT E PARTICULARES



Acham-se à disposição dos Associados dêsses Institutos, casas prontas ou em construção, no bairro de TERRA-BRASIL, em Senador Camará, a 43 minutos da estação de D. Pedro II por trem elétrico, e no bairro de BRASILÂNDIA, em frente à Matriz de S. Gonçalo, Niterói. As casas são de 2 e 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, com terreno murado e cercado.

Preços a partir de Cr$ 90.000,00, no Distrito Federal e Cr$ 80.000,00, em Niterói.

Vendas a particulares com financiamento de 60%. Os Associados interessados devem comparecer à avenida Rio Branco, 120 — 8º andar — Sala 824, ou nos escritórios de vendas nas obras.

Terrenos à Beira-Mar

CABO-FRIO

Cidade tradicional, vida própria luz, água e telefone. Clima salubérrimo, uma das praias mais lindas do Brasil e uma encantadora Lagôa para pesca. Cinco conduções diárias, 2 1|2 horas de Niterói. Rápida valorização. Adquira seu lote em prestações, junto à praia. Plantas e demais detalhes na «Organização Vasconcelos» Av. Rio Branco, 106 — 108 — 12º andar, 1206. Tel : 32-8461 e 32-8861.

Ilha do Governador

Vende-se a vista por 60 mil cruzeiros magnífico lote plano, medindo 13 x 44, a 3 minutos do bonde, do mercadinho, da praia com água e luz. Informações com ROMÃO e OLIVEIRA, av. Rio Branco n. 311, 6.º s|621 — Tel.: 42-3812.

RAMOS

Vendem-se as casas ns. 2, e 3 de Vila, da rua Major Rêgo, 78 com sala, quarto, cozinha e quintal. Preço Cr$ 80.000,00, sendo parte à vista e parte a prazo longo. Ver no local (tratar à Av. Rio Branco, 91 - 7º andar salas 4 e 6. Tel.: 23-5260

NOVA COPACABANA

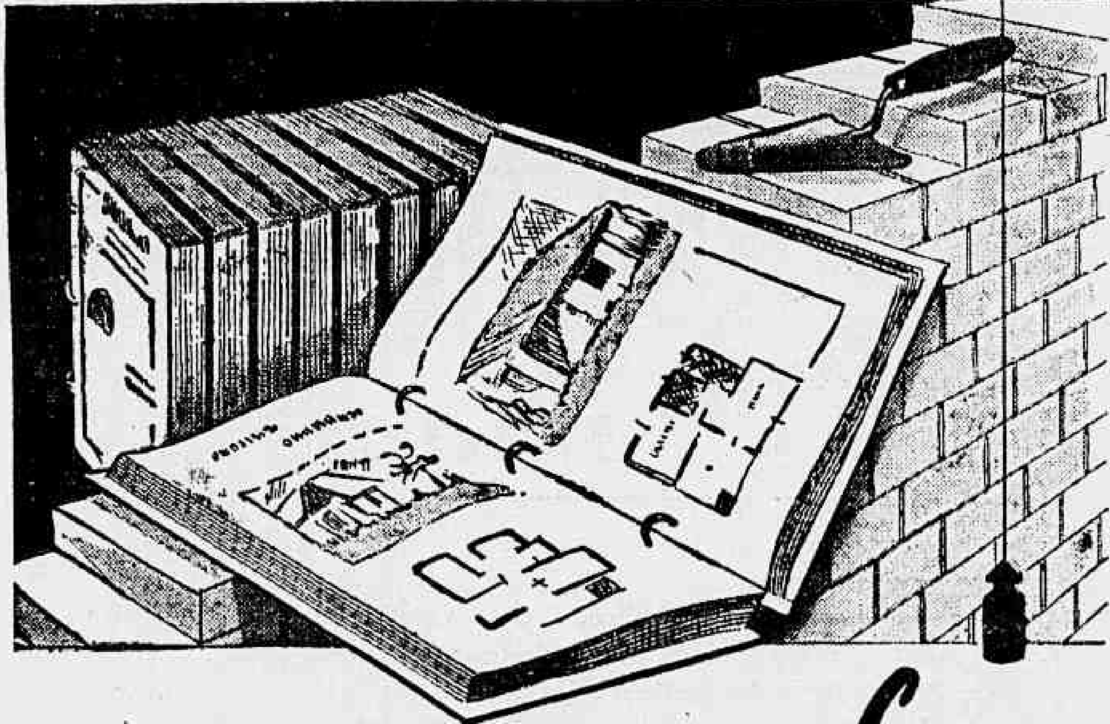
PARQUE STEFANIA

TERRENOS

SACO DE SÃO FRANCISCO — NITERÓI

Local de grande futuro, valorização rápida. E' sem dúvida a mais linda de tôdas as praias da Guanabara. Grande facilidade de pagamento. SEM ENTRADA, a longo prazo — prestações. Lugar privilegiado, para uma moradia ideal e encantadora. Condução fácil, certa e rápida. Informações diretas com o concessionário de vendas, à Rua do Carmo n. 6 — 4º andar — Salas 406|7 — Rio — ou no Saco do São Francisco — Hotel Balneário — Estrada da Cachoeira n. 40 com o Sr. Dias.

PARA AJUDAR VOCÊ A CONSTRUIR A SUA *Casa*



34 projetos para residências, em côres, um projeto completo para construção, com faxada, córtes, instalações e detalhes de construção. — Tudo isto se encontra nos maravilhósos albuns "SUGESTÕES" *Arquitetura Decoração e Informações Técnicas*, uma obra criada para ajudar você na construção da sua residência.

Cada album "SUGESTÕES" *Arquitetura Decoração e Informações Técnicas* é de grande utilidade sobre materiais, detalhes de instalação de agua, de luz e esgoto, cálculo de concreto, tabelas de resistência de material, de revestimento, de iluminação, orçamentos básicos, cadernos de encargo, aproveitamento de quedas d'agua, relações de engenheiros, arquitetos, decoradores, construtores, instaladores e fornecedores, além de uma serie de ensinamentos práticos sobre cálculos de construção.

COMPANHIA EDITÔRA E COMERCIAL F. LEMOS
AVENIDA TREZE DE MAIO, 23 — GRUPO 901 — RIO DE JANEIRO

É GRÁTIS

À Cia. Editora e Comercial F. Lemos — Caixa Postal, 133 - Lapa — Rio de Janeiro

Queiram enviar-me o folheto ilustrado sobre os albuns "SUGESTÕES" Arquitetura Decoração e Informações Técnicas

Nome ....
Profissão ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....

CLIMA AGRADÁVEL !...?

PROCUREM PETRÓPOLIS
VENDE-SE EM PLENO CORAÇÃO DE
PETRÓPOLIS

NO APRAZIVEL BAIRRO DE «HELVETIA» MAGNIFICOS LOTES PARA RESIDÊNCIAS DE VERÃO, COM CÊRCA DE 1.000 MS2. COM AGUA — LUZ — RUAS CALÇADAS E ESGOTOS INSTALADOS — FACILITA-SE O PAGAMENTO VENDAS E INFORMAÇÕES:

"VASKAR LTDA."
AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALA 1008
TELS: 22-8561 e 22-1503

MÉIER

«Casa vazia» — Rua Honório, 1.027, vendo casa vazia, com jardim, bom quintal, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregado, pode ser vista diàriamente das 14 às 16 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

SAMPAIO

Casa vasia. Rua Engenho Novo, 80, casa com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e quintal. Preço: Cr$ 180.000,00 sendo Cr$ 100.000,00, à vista o restante a prazo. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sal 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

CASAS - OPORTUNIDADE!

Construimos vossa casa a vista ou com facilidade de pagamento. Em [illegible] a partir de Cr$ [illegible]. Prestações desde Cr$ [illegible]. Executamos qualquer projeto em todos os bairros [illegible] de nossa capacidade técnica e de nossa honorabilidade. Também vendemos terrenos em varias localidades. Maiores detalhes com o sr. Antônio, à Rua Evaristo da Veiga, 16 — 11º andar, sala 1.10[illegible] — Fone [illegible]

JÁ ADQUIRIU SUA GRANJA?

Aproveite nosso novo e excepcional plano de venda de ótimas granjas de 28 a 32.000 Mts2., no Estado do Rio, a partir de 10 e 12 mil cruzeiros, em 100 prestações. SEM SINAL SEM JUROS E COM POSSE IMEDIATA!!

Aos adquirentes que CONSTRUIREM AS PRIMEIRAS 30 CASAS, concederemos grandes facilidades, tais como: tijolos e telhas no local, pelo custo e madeiras de nossas matas INTEIRAMENTE GRATIS!

Não perca esta inigualável oportunidade de ATE' SEM DINHEIRO E MESMO SEM PRECISAR, tornar-se proprietário de excelente e grande área de magnificas terras que, de qualquer modo, SE PAGARÃO POR SI MESMAS!

Pense no futuro, na necessidade de todos possuirmos um bom pedaço de terra fértil que, possibilitando nossa autosuficiência, sirva também para recreio, descanso e, numa emergência pior, de segurança e abrigo contra os perigos a que, nos tempos modernos, se acham expostas as grandes cidades.

Economise a insignificância de Cr$ 100,00 mensalmente e, em breve tempo, terá multiplicado esse patrimônio, pela infalivel valorização dessas terras.

COMPRE PARA SI OU PARA SEUS FILHOS. MAS COMPRE!!

ESTRADAS DE FERRO E DE RODAGEM A PORTA
CONSULTE-NOS, SEM COMPROMISSO — SOLICITE-NOS PROSPECTOS

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA CONTINENTAL LIMITADA
Rua Gonçalves Dias, 38, 5.º andar, sala 501 — Tel.: 42-3713

TERRENOS EM CAMPO GRANDE ESTRADA RIO-SÃO PAULO

No Km. 32 à margem da Rio-São Paulo, muito próximo de Campo Grande, terrenos residenciais e pequenas chácaras a longo prazo, sem juros. Visitas a qualquer hora. Maiores detalhes com a IMOBILIÁRIA OLINDA, à rua Evaristo da Veiga, 73 - sob. Tel.: 42-0912.

TERRENOS PARA VERANEIO

Lotes desde Cr$ 4.000,00 a prestações desde Cr$ 100,00. Em ruas já com água encanada e iluminação pública, lotes a começar de Cr$ 8.000,00; pequena entrada e 60 meses sem juros. Trens elétricos, ônibus a 200 metros do local. Tôdas as facilidades para os 41 lotes que faltam vender. Informações, na avenida Graça Aranha, 206 — Sala 311 — Tel.: 45-3458.

TERRENOS

Em Campo Grande, no melhor local da estrada Rio-São Paulo, com ótimo pasto para gado leiteiro, medindo 38.500m2 e com água corrente, por Cr$ 52.000,00, e LOTES com 750m2 a partir de Cr$ 5.000,00; facilitamos a entrada e mais 60 prestações mensais. Ilha do Governador e Jacarepaguá, preços a combinar.
RUA SÃO JOSE' 56, 1º ANDAR — SALA 11
TELEFONE 22-0571 — Chamar HAROLDO

NOVA AURORA
TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO S. JORGE — Lotes em frente à Estação no ramal de Xerém, próximo a Belford Roxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Vêr e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91 — 6º andar. Telefone: 23-1830, procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agrícola Ltda.

Apartamentos à venda

SANTA TERESA
EDIFICIO ISIS — Alte Alexandrino, 686. Apartamentos a partir de Cr$ 220.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%

COPACABANA
GUSTAVO SAMPAIO N. 194 — (Início de construção) Apartamentos a partir de Cr$ 280.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

FLAMENGO
EDIFICIO UNIAO (Início de construção) — Rua Buarque de Macedo 36 Apartamentos a partir de Cr$ 180.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

CENTRO
RUA LEANDRO MARTINS, esq. da rua dos Andradas. (Construção adiantada). Apartamentos a partir de Cr$ 126.000,00 Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores
CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.
RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR
Telefones: 42-1777 e 32-7640

DR. LYRA PORTO - Oculista
Edifício Darke de Mattos
Av. 13 de Maio, 23 — 17.º - S|1740
2ªs., 4ªs., e 6ªs. — 13 às 16 horas.
Tel.: 42-1996

Modista de 1.ª ordem
Aceita fazendas
MAXIMA PERFEIÇAO
Ouvidor, 169 — 8.º andar — Sala 803
Telefone 23-4272.

VENDE-SE
Um prédio de esquina, para moradia no Méier, medindo o terreno 1.200,2 entregando-se a mesma vasia. Tratar com o Sr. Heraclito dos Santos Castro, à Avenida Nilo Peçanha, 12, 5.º andar, sala 510 — Telefone 22-1620, das 10 às 12 horas.



Liquificadores a Cr$ 200,00 por mês

Indispensável no lar, liquifaz frutas e legumes para preparar saborosos coqueteis, molhos, coberturas e refrescos. IMPORTADORA WILSON MANTA LTDA. — Avenida Presidente Vargas, 446 — 5.º andar — sala 501 — Telefone 43-0863.



LOTES NO MAIS LINDO VALE
PERTO DA MAIS LINDA PRAIA
MENSALIDADE: CR$ 100.00
★
AVENIDA ERASMO BRAGA 227
GRUPO 701 - CASTELO

ZONA INDUSTRIAL

Vendo ótima casa de residência em terreno de 22 x 100 — à rua Licinio Cardoso, 332. Vêr diàriamente das 14 às 16 horas. Preço Cr$ 1 200.000,00. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha 26 sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Compra-se tudo
Roupas usadas. Máquinas de escrever e de costura. Enceradeira, e tudo que represente valor. — TEL.: 43-7180.

CONSTRUA SUA CASA A PRAZO E COMPRE UM TERRENO TAMBÉM A PRAZO

Construa sua casa em seu próprio terreno, com apenas 30% de entrada e o restante em 5 a 10 anos de prazo. Construimos casas a partir de Cr$ 25.000,00 — Temos projetos para qualquer tipo de construção e executamos obras em qualquer parte do Distrito Federal e suas proximidades. Se V. S., ainda não possui terreno, podemos lhe sugerir um em: Jacarepaguá, Honório Gurgel, (poucos minutos de Madureira); Pilares (3º Distrito do Méier); Anchieta ou Paciência (êste próximo de Campo Grande); todos com água, luz, trens elétricos, ônibus — 20% de entrada e o restante em 5 anos. Informações mais precisas com Sr. Edson à Av. Antônio Carlos, 207 - 4º, sala 402-C. Telefone 22-3696 (esquina com Avenida Nilo Peçanha).

NÃO PAGUE LUVAS NEM ALUGUÉIS CAROS
VILA N. SNRA. DAS GRAÇAS

CASAS E TERRENOS em 60 ou 80 mensalidades, sem juros.

CASAS: Ent. módica e mensalidades de 350,00 a 650,00.

TERRENOS: Entrada de 1.200,00 a 1.500,00. Mensalidades de 260,00 a 460,00.

Na Estação de Paciência, ramal Sta. Cruz, c| 66 trens elétricos e estrada asfaltada, 1,10 horas de D. Pedro II, c| água e luz. Tratar com Magalhães. Telefone 43-7408.

IMOBILIÁRIA COMERCIAL VIEIRA SOBRINHO S. A.
RUA BUENOS AIRES, 44 — 3.º andar — Tel.: 43-7408

"Edifício DOUGLAS"
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 239
Construtor — TASSO LISBÔA FREIRE

Vendem-se apartamentos em incorporação, com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregado.
PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 198.000,00
(Sem juros durante a construção)
TODOS APARTAMENTOS DE FRENTE
Forma de pagamento:
10% de sinal.
15% na escritura.
24 prestações de Cr$ 3.000,00, durante a construção. O restante, financiado em 15 anos pela Tabela Price.
Informações diretamente com os incorporadores, à AV. ERASMO BRAGA, 277, sala 210 — 22-8898 e 37-8760

PORTUGUÊSA X SAMPAIO, O MELHOR JÔGO

Juízes que atuarão, hoje, nos prélios da segunda categoria

Em prosseguimento ao certame do Departamento Autônomo da segunda categoria, serão disputados, hoje, mais doze jogos, cada qual mais interessante, destacando-se o choque entre o Sampaio, líder, e o quadro da Portuguesa.

Árbitros escalados para os jogos:

SÉRIE RURAL:

Juvenil: árbitro Rui de Sousa; amador: Antônio Henrique Lopes.

Realengo x Rosita Sofia — Juvenil: árbitro Heraldo Magalhães; amador: árbitro José Crispim Casemiro.

Olti x Oriente — Juvenil: árbitro Mário Frontini de Almeida; amador: árbitro João Travassos Arruda.

Cosmos x Campo Grande — Juvenil: árbitro Durv José de Castro; amador: árbitro Aldacir, digo, Almir Ribeiro; auxiliar: Aldacir E. Mendonça.

Guanabara x Distinta — Juvenil: árbitro Joaquim Cavalcânti; amador: árbitro Claudionor Salermo; auxiliar: Gilberto Câmara.

SÉRIE SUBURBANA:

Portuguesa x Sampaio — Juvenil: árbitro Jorge Cardoso; amador: árbitro Osvaldo Pereira da Cruz; auxiliar: Nauro C. Miranda.

Nova América x Andaraí — Juvenil: árbitro Paulo Barreto; amador: árbitro Osvaldo Maio.

Benfica x Clube dos Cariocas — Juvenil: árbitro Célio Alves da Costa; amador: árbitro Francisco Chagas Reis.

Cacique x Del Castilho — Juvenil: árbitro Mário Borges; amador: árbitro José Braz da Silva; auxiliar: Osvaldo Oliveira Maia.

SÉRIE SUBURBANA:

Valim x Progresso — Juvenil: árbitro Januário S. Fernandes; amador: árbitro Carlos Henrique da Silva.

São José x Irajá — Juvenil: árbitro Belmiro de Almeida; amador: árbitro Jorge Ragi His; auxiliar: Euclides F. Silva.

Engenho de Dentro x Anchieta — Juvenil: árbitro Miguel Brito Lemos; amador: árbitro Alvarino de Castro; auxiliar: Manuel Cristino.

Fundado o Vila Previdência A. C.

Vem de ser fundado o Vila Previdência A. C., com sede provisória à rua Leopoldo Bulhões.

Para dirigir os destinos desta nova agremiação esportiva e social, foi eleita a seguinte diretoria:

Presidente, Francisco José Cabral; vice-presidente, dr. Manuel Silveira; 1º secretário, Nélson de Miranda Braga; 2º secretário, Moisés de Almeida; 1º tesoureiro, Antônio Júlio Cardoso; 2º tesoureiro, Petrônio Raimundo da Costa; diretor social, Jaime Santos; diretor de futebol, Albertino Ferreira; diretor de voleibol, departamento masculino, Hélio Pelegrino; diretor de voleibol, departamento feminino, Anselmo Augustinho da Paz; procurador, Armando Teixeira Guimarães; e zelador, Fernando Janeli.

Nova rodada do Campeonato de Nilópolis

Prosseguirá hoje o Campeonato de Nilópolis, com a realização de quatro interessantes pelêjas.

O choque Nova Cidade x Central é a maior atração da rodada.

Os outros jogos programados são os seguintes: Universal x Flamenguinho, Palmeira x Frigorifico e Ideal x Oriente.

BINÓCULOS
12 x 40 LENTES-AZUES
Consertamos qualquer instrumento ótico com exatidão e garantia. Preços módicos.
ÓTICA MONT-BLANC
Avenida Franklin Roosevelt, 126
Vendas à prazo sem fiador

TERRENOS À BEIRA MAR E PRÓXIMOS À PRAIA — LOTES DE 15x30 e 12x30 SEM ENTRADA E SEM JUROS, NA MAIS LINDA PRAIA DE NITERÓI
Em 60 prestações mensais desde Cr$ 125,00, ao alcance de qualquer bolsa. Informações com ROMÃO e OLIVEIRA, Av. Rio Branco n. 311 - 6º S|621 - Tel.: 42-3812.

Laranjeiras - Vendemos
A rua das Laranjeiras n. 285, edifício Nevada, o último apartamento disponível, de frente e esquina, com uma sala, jardim de inverno, quatro quartos, dois banheiros, cozinha, quarto e W. C. empregada. Só três por andar — Preço Cr$ 490.000,00 — Negócio direto procurar o dr. David, à rua Machado de Assis n. 14 — apto. 302 — telefone 45-2782, depois das 17 horas; e telefone 22-9595 durante o dia.

PETRÓPOLIS
Para residências e casas de campo, vendemos EXCELENTES LOTES com cêrca de 1.000 mts2. cada. No APRAZIVEL BAIRRO de «HELVÉTIA». Luz - água e esgôtos. Ruas calçadas e bem iluminadas. TRATAR COM VASKAR LTDA. Av. Erasmo Braga, 227, s|1008 Tels: 22-8561 - 22-1503

Chácara
Vendo a 40 minutos do Centro, na estrada Rio-Petrópolis, um terreno com cêrca de 6.000 m2 por Cr$ 40.000,00 à vista. Tratar com o proprietário, pelo telefone: 28-0167

TERRENOS
LOTES E SÍTIOS
Junto à florescente estação de CAVA, ex-José Bulhões, no município de Nova Iguaçu, a uma hora da Av. Rio Branco, vendemos magníficos lotes e belos sítios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00 sem juros. Água, luz, Ônibus, 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco, à avenida Rio Branco 117 — 8.º andar — Sala 809 — das 9 às 12 horas, exceto aos sábados. Telefone 43-0192

TUBERCULOSE
DR. MILTON LOBATO
PRAÇA FLORIANO, 55 - 7º andar. Tel.: 32-0285.
Consultas agora também pela manhã, das 9 às 11 horas.

A Agua Sanitaria CLARINHA Dá valiosos brindes na chapinha

Enceradeiras Electrolux
Com espalhador de cêra automático do último modêlo e com garantia, vendo o jôgo completo por 2.300 cruzeiros. Preço dos outros concorrentes, 2.800 cruzeiros. Aproveite esta oportunidade. LUIZ TINOCO — Avenida 13 de Maio, 23 — 9º andar, — Sala 925, ao lado do Teatro Municipal.

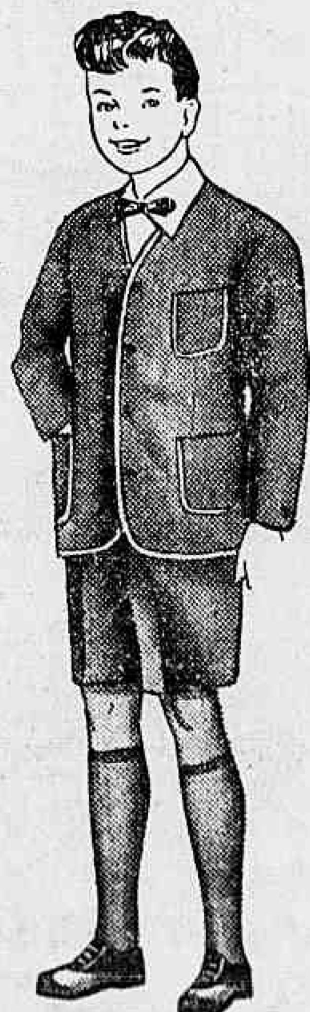
LOTES DE 15 x 50 - CR$ 5.000,00!!
APROVEITE JÁ!!
Vende-se, a 15 minutos da estação de Campo Grande, LOTES DE 15 x 50, próximos da ESTRADA RIO-S. PAULO (asfaltada) e da monumental UNIVERSIDADE RURAL, a Cr$ 5.000,00, em prestações mensais de Cr$ 95,00, podendo construir imediatamente. PROCURE GARANTIR HOJE MESMO O SEU LUGAR NOS ÔNIBUS ESPECIAIS, PARA VISITAR OS TERRENOS, SEM DESPESA OU COMPROMISSO.
CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
(SO' VENDE TERRAS QUE VALEM OURO)
Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3.º andar - Tel.: 23-2180



A criança do século XVIII



Durante muitos séculos, a criança foi *esta desconhecida*. Imperava a concepção generalizada de que o menino era um *homem pequeno*, que distanciava, apenas, alguns anos do *homem grande*. Exigiam-se até os mesmos hábitos, gestos e vestuários para crianças e adultos. Meninos do século XVIII, em tôdas as idades usaram casacas de sêda, punhos rendados e calções apertados, seguindo a elegância dos grandes senhores do período filosófico...
O século XX foi mais pródigo com as crianças. O progresso científico trouxe ao nosso século uma nova concepção da natureza infantil. Hoje, a criança é compreendida em suas diversas fases de desenvolvimento, ministrando-se-lhe educação, diversões e vestuários conforme a idade e os imperativos do meio ambiente. Coube, então, aos pais e educadores, a missão de orientar a criança pelos mais modernos processos pedagógicos e, à casa *"Principe"*, a tarefa de se especializar para *vestí-la* com elegância, criando modêlos apropriados para cada idade, cada hora e cada fim. Principe, estudou a criança, suas necessidades, expansões, hábitos e preferências, contribuindo, através da roupa, para a formação da personalidade do *homem de amanhã*.



Principe
VESTE HOJE O HOMEM DE AMANHÃ



★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★
Homenagem de PRINCIPE à "Semana da Criança"

Av. Rio Branco, 106
Galeria dos Empregados do Comércio, loja 8
Av. N. S. de Copacabana, 673

DOENÇAS DA IDADE CRÍTICA

Distúrbios orgânicos, sexuais e nervosos do climatério. (Climacolatria.) Medicina preventiva da velhice e psico-somática de pseudo-sãos maiores de 40 anos (97% seg. V. Pauchet).

DR. MARIANO DE MORAES

RUA DO CARMO, 9 — TELEFONE 38-1327.

MOTORES DIESEL

O Serviço Especial de Saúde Pública, aceita ofertas para a venda dos seguintes:

1 — «International» estacionário, mod. WD-40, 55 HP (novo).

1 — «International» Marítimo, mod. WD-40, 55 HP, com redução e reversão (novo).

1 — «Bolinders» estacionário, mod. DW-S-101, de 15 HP (novo).

1 — «Bolinders» estacionário, mod. W-7-S-101, de 25 HP (novo).

1 — «International» estacionário, mod. DW-40, 55 HP, com polias, em perfeito funcionamento (usado).

OS MOTORES PODEM SER VISTOS DIARIAMENTE, DAS 8,30 AS 11,30 E DAS 14 AS 16 HORAS, A RUA PEDRO ALVES NS. 36 e 38.

As propostas de compra total ou parcial devem ser apresentadas em envelope fechado, à Av. Rio Branco, 251, 12.º andar, até às 16 horas do dia 17 de Outubro corrente.

MEDICINA, CAMPEÃ DE FUTEBOL DO TORNEIO INÍCIO DA F. A. E. — Abatendo a equipe da Faculdade Nacional de Odontologia por três a zero, no jôgo final, a Faculdade Nacional de Medicina sagrou-se campeã do Torneio Início de Futebol da Federação Atlética de Estudantes. No "clichê" acima, os campeões.

Casas - Pagamento com os aluguéis

Para contribuintes de Institutos e Caixas. Em Del Castillo, com ônibus direto à porta. Vendemos casas 100% financiadas, começando o pagamento após entrega das chaves. Residências em centro de terreno, com sala, dois quartos e dependências, os menores com amortizações a partir de Cr$ 600,00 mensais. Ainda restam 10 lotes. Diretamente com os inspetores autorizados ou com a Companhia Comercial e Imobiliária Canaan S. A. — Rua Santa Luzia, 685 - 11º - g| 1101 - Telefone 32-5323 — Temos dezenas de financiamentos já concedidos, como prova da idoneidade da Companhia. — Pequeno sinal de reserva.

CORAGEM! Emoção! PERIGO! ARPOADORES SUB-AQUÁTICOS

• Extra! Mocidade! Beleza! TRÊS VIVAS ÀS PEQUENAS! Notável revista musical!

DONALD APAGA A LUZ — GEORGINHO ORGULHO DE PENACHO — A RAINHA DA SWEATER — SEREIAS DE BEVERLY HILLS — RELÂMPAGOS EM VISITA A MADRID — ACROBATAS SÔBRE UM ABISMO NA ALEMANHA — BOMBA ATÔMICA RUSSA?

TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis — Hoje — PEÇA UMA SESSÃO DO CINEAC EM CASA PELO TEL. 42-5111

LOTERIA FEDERAL — SÁBADO 15 — 2 MILHÕES DE CRUZEIROS

"Dia da Rádio-ginástica"

A Associação de Rádio-Ginastas fêz iniciar sábado o programa comemorativo do "Dia da Ginástica", que transcorrerá a 15 do corrente, data do aniversário do prof. Osvaldo Diniz Magalhães, fundador dessa especialidade em nosso país. Foi por sugestão do *Diário de Notícias* que se aceitou a data aniversária daquele educador para ser comemorado o "Dia da Ginástica". A idéia foi imediatamente adotada e desde alguns anos os milhares de rádio-ginastas do Brasil festejam a 15 de outubro, conjuntamente, o aniversário do "Mensageiro da Saúde" e a fundação da ginástica pelo rádio.

O programa de comemoração prosseguirá de 10 a 15, pelas emissoras da "Rêde da Saúde": Rádio Globo (Rio), Rádio Cultura (S. Paulo) e Rádio Ministério da Educação (Rio), esta em ondas curtas e médias. Encerrando o programa será realizado grande passeio à praia das Filgueiras, ramal de Mangaratiba.

No dia 15, das 6 às 8 horas da manhã, no Teatro Carlos Gomes, a Associação dos Rádio-Ginastas realizará a "Festa da Alvorada", com excelente programa artístico, que será encerrado com o "Hino da Ginástica", cantado em côro pelos presentes. Uma grande festa, portanto.

DR. ROSALVO — CLINICA DE CRIANÇAS — Cons.: AV. 13 DE MAIO, 23 — 7º andar — Sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 4 às 8 horas. — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa, 7. — 1º andar — Sala 204 — (Praça Saenz Peña). Têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas. — Res.: Tel.: 48-5679.

Prof. HENRIQUE ROXO Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2as., 4as. e 6as., das 15 às 20 hs. Tel. 22-6800. R. Gustavo Sampaio, 194. Tel.: 37 6518.

MÓVEIS CASTIÇO

Acabamento perfeito — Absoluta garantia

EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

Sala de jantar rústica «Mexicana», com 11 peças	Cr$ 4.200,00
Sala de jantar Colonial, com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Dormitório rústico «Mexicano», com 10 peças	Cr$ 5.200,00
Sala de jantar «Chipendale», com 12 peças	Cr$ 6.800,00
Dormitório «Chipendale», com 11 peças	Cr$ 8.800,00

RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio

Fogões e aquecedores a gás

Ultra-modernos e econômicos

JUNKER COSMOPOLITA SEMER

Vendas à vista e à prazo

TROCA, REFORMA CONSERTA

CORRASAN — RUA MEXICO, 168-B — Loja — 2.º balcão — Tel. 22-7502

Máquinas de escrever

(À vista e a prazo)

À vista e em prestações vendem-se máquinas de escrever, novas e reconstruídas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preços módicos e completa garantia de funcionamento. SAUMAR — Rua do Ouvidor, 41 — Loja.

SÃO LUIZ (FONES 25-7679 • 25-7459) — ODEON (FONE: 22-1508) — ELDORADO (FONE: 42-3145) — RIAN (FONE 47-1144) — CARIOCA (FONE 28-8178)

AMANHÃ — 2-4-6-8-10 Horas

J. ARTHUR RANK apresenta FREDRIC MARCH em "Cristóvão Colombo" ("CHRISTOPHER COLUMBUS") em TECNICOLOR

com FLORENCE ELDRIDGE • FRANCIS L. SULLIVAN — LINDEN TRAVERS • KATHLEEN RYAN • DEREK BOND

Produção de SYDNEY BOX • Direção de DAVID MacDONALD

Um filme GAINSBOROUGH — Distribuido pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL — Acomp Complementos Nacionais

TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

DRAMA... OU... SOFÁ-CAMA DRAGO

Sofá Cama Drago é a harmonia do lar. Mais espaço e confôrto. Variedade de estilos. Vendas a prazo. Faça-nos uma visita ou peça-nos um catálogo.

Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda.

Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711 — Lojas: Rua 7 de Setembro, 209 — Av. Princesa Isabel, 78-A — Rua do Catete, 141-A — Informações: Tel. 33-3130

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- COPACABANA - 27-0020. "Pif-Paf", às 21 horas.
- TEATRO DE BOLSO - "Da Inconveniência de ser Espôsa", às 21 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Quero ver isso de perto", às 16, 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403.
- GINASTICO - 42-4390.
- GLÓRIA - 22-9146. "Esperidião", às 16, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477. "... Em Troca da Liberdade", às 21 horas.
- TEATRINHO JARDEL - 27-8712. "Mão Única", às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164. "Está com tudo e não está prosa", às 16, 20 e 22 horas.
- REGINA - 32-5817. "As Solteironas dos Chapéus Verdes", às 20,45 horas.
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2721. "Como os Maridos Enganam...", às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. Espetáculos de Magia, às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. "Um Pinguinho de Gente".
- METRO - 22-6490. "Viva Vila!".
- ODEON - 22-1506. "Na Cova das Serpentes".
- PALÁCIO - 22-0838. "Mamãe, Ele e Eu".
- PATHE - 22-8795. "Anjo Perverso".
- PLAZA - 22-1097. "Código de Honra".
- REX - 22-6327. "No Tempo das Diligências".
- SAO CARLOS - 42-9525. "Nostalgia" e "Caminho da Perdição".
- VITÓRIA - 42-9020. "O Pecado de Júlia".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8413 "Amei um Assassino".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "Diversões na Flórida" — "Leão Fanfarrão" — "Detetives de Encomenda" — "Cartas de um Pai" — Jornais, etc.
- COLONIAL - 42-8512. "Na Côrte do Rei Artur".
- D. PEDRO - "Viúva Alegre".
- FLORIANO - 43-9074. "Rio Vermelho".
- ELDORADO - 42-3146. "Um Pinguinho de Gente".
- GUARANI - 32-5651. "Sonhos Dourados".
- IDEAL - 42-1218. "Pecadora".
- IRIS - 42-1218. "Águas Sangrentas".
- MEM DE SA' - "Amei um Assassino".
- LAPA - 22-2543. "Você Conhece Suzie?".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Nas Garras da Intriga".
- MODERNO - 22-7979. "Diana, a Sapeca".
- OLIMPIA - 42-4983. "Sinfonia Romântica".
- PARISIENSE - 22-0123. "Código de Honra".
- POPULAR - 43-1854. "Capitão Boycott".
- PRESIDENTE - "Anjo Perverso".
- PRIMOR - 43-6681. "Código de Honra".
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. "Simbad, o Marujo".
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "Anjo Perverso".

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - "Sinfonia Inacabada".
- ALFA - 29-8245. "Neste Mundo e no Outro".
- ALVORADA - 27-2936. "Anjo Perverso".
- ASTORIA - 47-0466. "Código de Honra".
- AMERICA - "Mamãe, Ele e Eu".
- AMERICANO - 47-1203. "Deus lhe Pague".
- APOLO - 48-4693. "Signo de Aries".
- AVENIDA - 48-1667. "O Pecado de Júlia".
- BANDEIRA - 28-7575. "Romance em Alto Mar".
- BENTO RIBEIRO - "Escrava Sedutora".
- BIM - BAM - BUM - 30-3489. Variedades.
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "A Vida por um Fio".
- BORJA REIS - 29-4281. "Coquetel de Estrelas".
- CARIOCA - 28-8178. "Um Pinguinho de Gente".
- CATUMBI - 22-3811. "Uma Aventura aos 40".
- CHAVE DE OURO - "Sereia das Ilhas".
- CAVALCANTI - 29-8038. "O Exilado".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diariamente, Sessões Infantis.
- CINEMINHA SAO JOAQUIM. "Vida Contra Vida".
- COLISEU - 29-8753. "Anjo Perverso".
- CRUZEIRO - 49-4651. "O Mundo se Diverte".
- EDISON - 29-4449. "Escola de Sereias".
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. "Adúltera".
- FLORESTA - 26-6257. "A Vida por um Fio".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Anjo Perverso".
- GRAJAU' - 38-1311. "Quase no Céu".
- GUANABARA - 26-9836. "Também Somos Irmãos".
- IPANEMA - 47-3806. "O Pecado de Júlia".
- IRAJA' - 29-8330. "Na Jaula dos Leões".
- JOVIAL - 29-0652. "Emboscada".
- MADUREIRA - 29-8733. "Quase no Céu".
- MARACANA - 48-1910. "Três Filhas Levadas".
- MASCOTE - 29-0411. "Código de Honra".
- MEIER - 29-1222. "Coração de Marujo".
- MODELO - 29-1678. "Raízes de Paixão".
- METRO - COPACABANA - "Viva Vila!".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Viva Vila!".
- MODERNO — (BANGU). "Escola de Sereias".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Um Pinguinho de Gente".
- NACIONAL - 26-6972. "Caçula do Barulho".
- NATAL - 48-1480. "Sagrado e Profano".
- OLINDA - 48-1052. "Código de Honra".
- ORIENTE - [illegible] "[illegible] Falsa".
- PALACIO VITORIA - 48-1071. "[illegible]".
- PARAISO - [illegible] "A Ilha do [illegible]".
- PAROQUIAL - [illegible].
- PARATODOS - [illegible] "Anjo Perverso".
- PENHA - 30-1121. "Princesa Boêmia".
- PIEDADE - 29-6832. "Desfile de Páscoa".
- PIRAJA' - 42-2008. "Na Cova das Serpentes".
- PILAR - "Motes Perigosos".
- PROGRESSO - "O Mistério de Beatrice Cenci".
- RAMOS - 30-1091. "Piratas de Monterrey".
- QUINTINO - [illegible] "Hamlet".
- POLITEAMA - 29-1145. "Ziegfeld Follies".
- REAL - [illegible] "[illegible] Selvagem".
- RIDAN - [illegible] "[illegible]".
- RIAN - [illegible] "Um Pinguinho de Gente".
- RITZ - 37-7224. "Código de Honra".
- ROULIEN - 49-5691. "Anjos da Cara Suja".
- ROXY - 27-8245. "Mamãe, Ele e Eu".
- ROSARIO - 30-1880. "Coragem de Lassie".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Dois Pombos da Sorte".
- SANTA CRUZ - "Marujos Improvisados".
- SAO LUIZ - [illegible] "Um Pinguinho de Gente".
- SANTA HELENA - [illegible] "Carta de uma Desconhecida".
- SAO CRISTOVÃO - 28-1025. "[illegible]".
- SAO GERALDO - (OLARIA) "[illegible]".
- STAR - 26-2000. "Código de Honra".
- TIJUCA - 48-4519. "O Rastro da Bruxa Vermelha".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "Escândalo que Mata".
- VAZ LOBO - 29-9198. "A Espôsa de Monte Cristo".
- TRINDADE - 48-3808. "Astúcia de uma Apaixonada".
- TROPICAL - (ANCHIETA). "O Destino Bate à Porta".
- VELO - 48-1381. "Copacabana".
- VILA ISABEL - 38-1810. "Os Sapatinhos Vermelhos".

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM - "Amor de duas Vidas".
- ITAMAR - "Alma [illegible]".

[illegible]

- IMPERIAL - "O Homem sem Pátria".
- NILOPOLIS - "Deus lhe Pague".

CAXIAS

- CAXIAS - "Entre o Amor e o Pecado".
- SANTO ANTONIO - "Frenesi do Desejo".

ITAGUASSU

- ITAGUASSU - "Tropel de Bárbaros".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "O Príncipe dos Ladrões".

NITERÓI

- EDEN - "O Rastro da Bruxa Vermelha".
- ICARAI - "Um Pinguinho de Gente".
- IMPERIAL - "[illegible]".
- ODEON - "O Príncipe Encantado".
- PALACE - "Amor e [illegible]".
- RIO BRANCO - "[illegible]".

PETRÓPOLIS

- PETRÓPOLIS - "[illegible]".
- CAPITOLIO - "Na Cova das Serpentes".
- D. PEDRO - "[illegible]".
- ITAIPAVA - "[illegible]".
- CORREIAS - "[illegible]".
- SANTA CECILIA - "[illegible]".

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. Tel. 42-2000, ramal 11, das 14 às 18 horas.

O Camundongo Mickey — Por Walt Disney

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Vocês me desculpem, mas podem me dar o endereço da rua Direita?

Bem, não se preocupe comigo.

Êle o matará! Cuidado!

Okay!

Copr. 1949, Walt Disney Productions World Rights Reserved — Distributed by King Features Syndicate

Pequenas Tragédias Conjugais — Por Jimmy Murphy

Gaspar, estou surpreso de que você não tenha fugido do país com o dinheiro que está aqui. Não falta um centavo.

Êle está enganado. O envelope no cofre está com papel de jornais. Não estou compreendendo.

Não, êle tem razão. O papel cortado está aqui. Com certeza misturei tudo.

Foi um êrro que me ajudou muito. Acho que existe algo de errado em todo êste negócio e gostaria de saber o que é.

JIMMY MURPHY

Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

O Marinheiro Popeye — Por E. C. Segar

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

Big. Big. Big lutadores Big. Big. Big. Big. Big. Big.

Contra um Boo-Boo

Meu perfil pela esquerda é melhor.

Perfeitamente.

TOM SIMS & ZABOLY

Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.